IGREJA MISSIONÁRIA CASA DE ORAÇÃO

Daiane Firme Cavalcante

IMPRENSA EVANGÉLICA NO BRASIL (1864-1989)

Limeira do Oeste-MG
2024

“...a obra de evangelização no Brasil deixo nas mãos de Jesus!”

(BOYLE, 1893, p. 04)

IMPRENSA EVANGÉLICA NO BRASIL (1864-1989) © 2024 by Daiane Firme Cavalcante is licensed under CC BY-NC-ND 4.0. To view a copy of this license, visit https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/

Lista de figuras

RESUMO

Este presente trabalho é uma pesquisa independente que visa contribuir com a preservação da memória da imprensa evangélica brasileira. O primeiro periódico evangélico do Brasil tinha o nome de Imprensa Evangelica, fundado em 1864 pelo missionário presbiteriano Ashbel Green Simonton (1833-1867) no Rio de Janeiro. O jornal Imprensa Evangelica encerrou suas publicações em 1892. Neste presente tempo, o jornal evangélico mais antigo do Brasil é o Expositor Cristão, um jornal que pertecence à Igreja Metodista. O Expositor Cristão surgiu com o nome de Methodista Catholico, e, em 15 de Agosto de 1887 começa a ser publicado com o nome Expositor Christão.

Palavras-chave: Memória. Imprensa Evangélica. Periódico.

ABSTRACT

This present work is a independent searching that is intending to contribute with preservation of Brazilian evangelical press'memory. The first evangelical periodical of Brazil had the name Imprensa Evangelica, founded in 1864 by Presbyterian missionary Ashbel Green Simonton (1833-1867) in the Rio de Janeiro. The newspaper Imprensa Evangelica finished its publications in 1892. In this present time, the evangelical newspaper oldest of Brazil is the Expositor Cristão, a newspaper that belongs Methodist Church. The Expositor Cristão sourced with the name Methodista Catholico, and, in August 15, 1887 it begins to be published with the name Expositor Christão.

Key-words: Memory. Evangelical Press. Periodical.

ÍNDICE

Introdução

Com o advento da Reforma Protestante (31 de Outubro de 1517), a Bíblia foi posta na mão do povo, traduzida para a língua local de cada nação. Com o progresso das ideias da Reforma Protesnte, a imprensa foi e é largamente utilizada pelo povo evangélico para propagar sua fé. No Brasil, o primeiro periódico evangélico impresso foi o Imprensa Evangelica que apareceu no Rio de Janeiro, capital, em 1864 e findou no ano de 1892.

Antes do aparecimento do Imprensa Evangelica, o missionário e médico escocês Robert Reid Kalley (1809-1888) utilizou a imprensa secular, publicando artigos e traduções de clássicos da literatura evangélica. O Dr. Kalley traduziu a imortal obra do pastor John Bunyan (1628-1688), *Pilgrim's Progress*, sob o título de [1]"A Viagem do Christão para a bem-aventurança eterna por um dos seus companheiros", e publicou esta sua tradução no Correio Mercantil do Rio de Janeiro em 1856. Desde sua publicação em 1678, *Pilgrim's Progress* se tornou o segundo livro mais vendido do mundo, ficando atrás apenas da Bíblia Sagrada. No ano de 1684, John Bunyan lançou na Inglaterra a segunda parte de sua imortal obra *Pilgrim's Progress*. A segunda parte de *Pilgrim's Progress* aparece publicada no Brasil, no Imprensa Evangelica, sob o título de A viagem da Christiana com os seus filhos, a partir do nº 39 de 26 de Setembro de 1878 e segue até o número 33 de 14 de Agosto de 1879.

No Correio Mercantil do Rio de Janeiro é possível encontrar vários artigos e histórias escritos e traduzidos pelo missionário Robert Reid Kalley, como: O Ladrão na Cruz; História do Sr. Feliciano Esperança da Glória, negociante da praça do Rio de Janeiro; História verdadeira de um soldado na Índia em 1857; Penitências para os que não confião em Jesus ou a historia do Indio Babu Daood; O Mudo Feliz; Incidentes nos Caminhos de ferro; O Professor Gomes e o Bom Boticario Faria; A Manquinha de Antioquia; Exemplo da mais nobre coragem e da mais perfeita amizade.

---

[1] "A Viagem do Christão para a bem-aventurança eterna" por um dos seus companheiros foi publicado no Correio Mercantil nas seguintes datas: 5 de Outubro de 1856, 7 de Outubro de 1856, 10 de Outubro de 1856, 12 de Outubro de 1856, 14 de Outubro de 1856, 16 de Outubro de 1856, 19 de Outubro de 1856, 22 de Outubro de 1856, 24 de Outubro de 1856, 26 de Outubro de 1856, 28 de Outubro de 1856, 30 de Outubro de 1856, 1 de Novembro de 1856, 3 de Novembro de 1856, 6 de Novembro de 1856, 9 de Novembro de 1856 , 11 de Novembro de 1856, 14 de Novembro de 1856, 20 de Novembro de 1856, 23 de Novembro de 1856, 27 de Novembro de 1856, 30 de Novembro de 1856, 3 de Dezembro de 1856 , 8 de Dezembro de 1856 , 9 de Dezembro e 10 de Dezembro de 1856. Publicado na seção Publicações a Pedido.

No Jornal do Commercio do Rio de Janeiro, o Dr. Kalley publicou a tradução de Cleon e Maia, ou o heroismo no terceiro século, iniciando sua publicação na seção Variedades, no número 316, de Quarta-Feira, 13 de Novembro de 1867, sempre na sessão Variedades deste referido jornal.

Porém, propagar as doutrinas da fé evangélica por meio de jornais e revistas não foi fácil para os evangélicos que viviam no Brasil Império, pois tiveram que vencer certas barreiras, como, intolerância religiosa, falta de recursos financeiros e o analfabetismo. O relatório *Seed corn for the world* da *British and Foreign Bible Society* de 1905, traz um relato alarmante sobre o analfabetismo no Brasil do início do século XX:

> [2]"No Brasil, onde quatorze milhões e meio de pessoas vivem dispersas sobre uma área próxima ou igual ao tamanho da Europa, oitenta e quatro por cento da população são tidas como analfabetas." (BRITISH AND FOREIGN BIBLE SOCIETY, 1905, p. 37-38)

Mesmo tendo esses obstáculos a vencer, por meio de publicações em jornais próprios e em jornais seculares de grande circulação nacional, bem como a colportagem (venda de Bíblias, livros e folhetos evangélicos de porta em porta), a fé evangélica foi se espalhando pelo solo brasileiro, a Bíblia foi posta na mão do povo, e, então, uma transformação espiritual e social ocorreu no Brasil.

> [3]Do Rio, o agente da Sociedade envia um impressionante relato do trabalho bíblico. O Brasil mostra sinais de um verdadeiro despertamento espiritual. Hoje, não há outro país latino em que tenha lugar tal movimento de reforma. Em quase todas as partes da República as pessoas pedem uma Bíblia e ensino evangélico. Em centenas de lugares nossos colportores são as únicas pessoas que têm estado lá pregando o Evangelho, e este é o avivamento do zelo espiritual que está ocorrendo na rota dos colportores. (BRITISH AND FOREIGN BIBLE SOCIETY, 1907, p. 64)

---

[2] T.N. – Tradução Nossa

[3] Idem

PARTE I: DAI-NOS LUZ

[4]"O que o Brasil necessita é uma Bíblia aberta..." (TAYLOR, 1886, p. 4)

1.1 O INICIO DA FÉ EVANGÉLICA NO BRASIL

Em 10 de Março de 1557, três pastores presbiterianos franceses, conhecidos por huguenotes, realizaram no Rio de Janeiro, o primeiro culto evangélico do Brasil. Os nomes desses pastores eram: Jean du Bourdel, Matthieu Verneuil e Pierre Bourdon. Eles foram mortos por enforcamento por causa de sua fé, em 09 de Fevereiro de 1558, e seus corpos foram lançados no fundo do mar da Baía de Guanabara, no Rio de Janeiro.

> "... A ideia missionaria sempre existiu nas Igrejas Protestantes, tanto assim que em 1556, Vilaigaignon, propôs a Colegny o estabelecimento de uma colônia protestante na América e que servisse de refúgio e de asilo para os protestantes perseguidos pelo clero romano na Europa. Esta proposta foi aceita e o grande reformador Calvino mandou para o Brasil a 10 de Dezembro de 1556, cerca de 14 ministros e candidatos ao ministério para o estabelecimento do culto e catequese dos nossos silvícolas. Vilaigaignon estabeleceu-se na Baía do Guanabara, na ilha que infelizmente, ainda hoje, conserva o seu nome. Logo, depois da chegada dos ministros Vilaigaignon principiou a evidenciar a traição que armara contra os huguenotes, maltratando os pastores Richier e Chartier, e mais tarde assassinando a Jean Du Bourdel. Matheu Vermeil, e Pierre Bourdon, cujos cadáveres foram lançados na Baía do Guanabara ... O martírio desses huguenotes deu-se a 9 de Fevereiro de 1558..." (O PURITANO, nº 83, 1901, p.01)

Um outro huguenote, Jean Jacques Le Balleur, apelidado pelos brasileiros de João Bolés, conseguiu fugir, foi parar na cidade paulista de São Vicente, e lá começou a evangelizar os índios. João Bolés e os que ouviam sua pregação foram acusados pelos Jesuítas, de sedição e heresia. Enviado para a Bahia, João Bolés passou oito anos na prisão, sofrendo agruras da pior espécie. Quando os franceses foram expulsos em 1567, trouxeram João Bolés para o Rio de Janeiro, onde foi martirizado em 20 de Janeiro de 1567.

> "Bolés e alguns de seus companheiros fugiram de Villegagnon e se retiraram para S. Vicente, perto do porto de Santos, onde começaram a trabalhar entre os índios. Bolés pregou e trabalhou com tanto zelo que, logo, não apenas os índios, mas também os portugueses se aproximaram dele. Os jesuítas, não podendo responder-lhe, recorreram a um argumento favorito, acusaram ele e os seus companheiros de heresia e sedição, e mandaram-nos de volta para o Rio... João Bolés foi enviado para a Bahia, onde por oito anos sofreu as torturas comuns àquela época cruel. Quando os franceses foram expulsos, em 1567, ele foi levado para o Rio, executado e queimado. Diz-se que o jesuíta José Anchieta... foi tão levado pelo fanatismo feroz da época a ponto de ajudar, com as próprias mãos, na execução." (THE BRAZILIAN BULLETIN, nº 01, Junho de 1898, p. 37)

---

[4] T.N. – Tradução Nossa

1.2 Oposição clerical à venda de Bíblias

No Brasil Império, os párocos desestimulavam as pessoas a comprarem as Bíblias que os colportores vendiam, alegando que eram falsificadas, e ainda promoveram queimas de Bíblias publicadas pelas Sociedades Bíblicas.

> [5]"É nas cidades do litoral do Brasil que a gente se depara com violenta oposição e queima de Bíblias." (THE BIBLE IN THE WORLD, 31 de Março de 1906, p. 49)

As Bíblias distribuídas pelos colportores vinham da [6]Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira e da Sociedade Bíblica Americana. O primeiro colportor da Sociedade Bíblica Britânica no Brasil, foi Richard Corfield, que chegou no Brasil em 1856. Da Sociedade Bíblica Americana vieram exemplares da tradução [7]João Ferreira de Almeida, como afirmou o Imprensa Evangelica, nº 16, de 17 de Agosto de 1867, p. 125, se referindo ao fato de ter sido do edifício da Sociedade Bíblica Americana em *New York* que veio "as bíblias portuguezas da traducção de João Ferreira A. de Almeida espalhadas neste império."

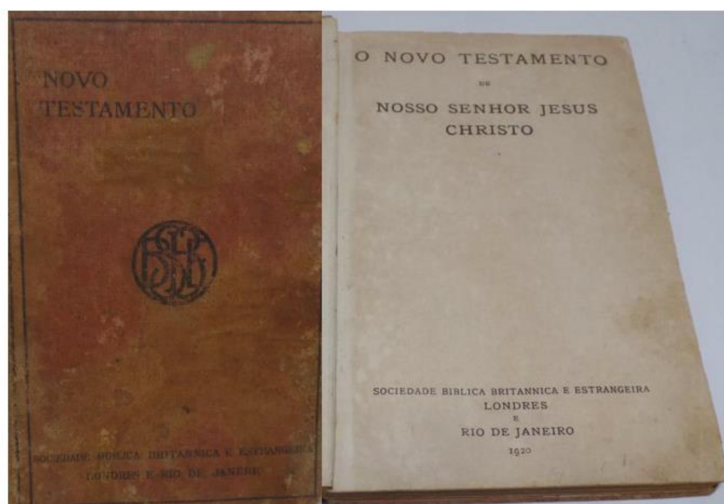


Figura 1: Novo Testamento de 1920

---

[5] T.N. – Tradução Nossa

[6]Quanto à Sociedade Bíblica Britânica: "Seu primeiro agente chegou ao Brasil em 1856." (GRAHAM, 1972, p. 283)

[7] João Ferreira Annes d'Almeida (1628-1691) é o tradutor da Bíblia para a língua portuguesa. Nasceu na cidade portuguesa de Torre de Tavares em 1628 e faleceu na cidade de Batávia, Indonésia, no ano de 1691. João Ferreira de Almeida estudava para ser padre católico quando certo dia leu um folheto intitulado *La Diferencia de la Cristandad* e se converteu à fé evangélica, unindo-se à Igreja Reformada. Concluiu a tradução do Novo Testamento no ano de 1645, que foi publicada no ano de 1681, em Amsterdã, Holanda. João Ferreira de Almeida traduziu o Antigo Testamento até Ezequiel, pois faleceu antes da conclusão, mas a sua tradução foi continuada por Jacobus op den Akker no ano de 1694. A publicação do Velho Testamento de Almeida se deu em dois volumes nos anos de 1748 e 1753.

1.3 Colportores: Desbravadores de Deus

Os colportores iam até as vilas mais remotas do país vendendo Bíblias, livros evangélicos, e folhetos evangelísticos. Muitas vezes, os colportores eram impedidos de se hospedarem em pousadas por professarem a fé [8]protestante. A Sociedade Bíblica Americana e a Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira contrataram colportores que fizeram a Bíblia circular pela imensidão do Brasil.

Os primeiros a utilizarem a colportagem para espalhar a Bíblia entre o povo foram os valdenses. Os valdenses era um grupo de evangélicos que viviam nos vales dos Alpes italianos por causa da perseguição à fé evangélica na região em que viviam.

> [9]"Entre os primeiros a fazer uso deste plano foram os Valdenses ou Cristãos do Valdo que habitavam os vales dos Alpes italianos. No mais alto das grandes montanhas eles adoravam a Deus... Eles enviavam estes cristãos do pacote (assim eram chamados os colportores porque carregavam um pacote amarrado ao redor do pescoço), e o dever deles era oferecer, sem outras coisas, a Palavra de Deus a quem quisesse comprar." (RELIGIOUS TRACT SOCIETY, 1874, p. 55-56)


COLPORTEUR ZITO READING TO ITALIAN PEASANTS ON THE CAMPAGNA.

Figura 2: Colportor lendo a Bíblia a um grupo de camponeses em Campânia, Itália
Extraído de: THE BIBLE IN THE WORLD, Setembro de 1906, p. 272

---

[8]O termo protestante teve origem no dia 21 de Fevereiro de 1529, na Dieta de Espira, na Alemanha. O Imperador Carlos V queria validar o Edito de Worms (1521) que considerava Martinho Lutero (1483-1546) um fora da lei. Embora Lutero não estivesse presente na Dieta, os reis evangélicos que lá estavam, fizeram o seguinte protesto do qual originou o termo Protestante: "Protestamos pelos presentes, diante de Deus, nosso único Criador, Preservador, Redentor, e Salvador, e que um dia será nosso Juiz, bem como diante de todos os homens e de todas as criaturas, que nós, por nós e pelo nosso povo, nem consentimos nem aderimos de maneira alguma ao decreto proposto, em nada que seja contrário a Deus, a Sua santa Palavra, ao nosso direito de consciência, à salvação de nossas almas..." (D'AUBIGNÉ, 1853, p. 75-76)

[9]T.N. – Tradução Nossa

No Brasil, os colportores foram essenciais na circulação da Bíblia pelo território nacional, bem como na propagação da fé evangélica, uma vez que, o primeiro contato que muitos lugares do Brasil teve com a fé evangélica, foi por meio dos colportores que além de vender Bíblias e literatura evangélica, também realizavam reuniões evangelísticas.

> [10]"Lembro-me bem de visitar, há alguns meses atrás, uma pequena vila no Estado de Minas Gerais, onde, no período de quatro horas, vinte e uma Bíblias foram vendidas, e as pessoas queriam mais. Em cada canto encontramos pessoas que estão ansiosas pela Palavra de Deus, e desejam conhecê-la." (BENFELL, nº 06, 1914, p. 134)

Muitos lugares visitados pelos colportores eram pouco povoados, e sem assistência do poder público. O colportor Camillo Roig, em 1908, numa viagem ao interior de Minas Gerais, visitando lugares pouco habitados, vendeu 2.300 exemplares da Bíblia.

> [11]"No Estado de Minas Gerais, que é maior que a França e a Bélgica juntas, o senhor Camillo, um espanhol de caráter profundamente espiritual, vendeu cerca 2.300 cópias da Bíblia em distritos esparsamente povoados e remotos... Numa dessas viagens para vender Bíblias, que durou quatro meses no último ano, Camillo foi acompanhado por um membro da *South Americam Evangelical Mission*. Numa vila remota onde venderam um bom número de Bíblias na parte da manhã, foram cercados por uma turba, em sua maioria mulheres, armados com paus e facas. 'Vieram tirar satisfação pelo dinheiro que gastaram com 'livros falsos'.' Graças a Deus, que, quando chegaram, tivemos palavras para dizer-lhes, com as quais foram vencidos. Então me permitiram ler, em voz alta, algumas porções das Escrituras. Selecionei partes que mostravam que há um Mediador, Jesus Cristo. Depois, li para eles sobre a virgem Maria. Isto acalmou completamente seus ânimos, e, ainda que começaram pedindo a nós que devolvesse o dinheiro deles, no final, se retiraram calmamente, dizendo: 'Estes homens não são o que pensávamos que eram..." (THE BIBLE IN THE WORLD, Setembro de 1909, p. 275)


COLPORTEUR CAMILLO ROIG WITH DONKEY-TRANSPORT, TRAVELLING ALONG THE BANKS OF THE MURIAHE, IN MINAS GERAES, BRAZIL.

Figura 3: Colportor Camillo Roig viajando de mula junto à margem do Rio Muriaé-MG
Extraído de: THE BIBLE IN THE WORLD, Novembro de 1911, p. 338

---

[10]T.N. – Tradução Nossa

[11]Idem

Entre as mulheres evangélicas também houve um movimento intitulado *Biblewomen*, ou "Leitoras da Bíblia", iniciado por Ellen Henrietta Ranyard (1810-1879) em 1857. Ellen Henrietta Ranyard era membro da Igreja Presbiteriana da Regent Square em Londres, Inglaterra. Inicialmente, era uma ação da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira, com o claro propósito de distribuir a Bíblia nos lugares mais pobres de Londres. Mais tarde, enfermeiras foram acrescentadas ao grupo de *Biblewomen*.

No Brasil, o movimento das *Biblewomen* também teve suas representantes. No relatório *The Hundred & Fifth Report of the British and Foreign Bible Society* de 1909, p. 405, há o seguinte relato:

> [12]"... há duas *Biblewomen* ocupadas em Petrópolis, ligadas à Igreja Metodista Episcopal Americana, parcialmente sustentadas pela Sociedade Bíblica, uma *Biblewoman* empregada no Rio e outra na Bahia, ligada à Igreja Batista, e duas outras no Rio, ligadas à Missão Congregacional. D. Emilia Rodriguez está fazendo excelente trabalho no Rio. Numa vizinhança ela organizou uma Escola Dominical, seguido de um culto ao ar livre, nas tardes de Domingo. Por estes meios, cinco pessoas foram recebidas na membresia da igreja e onze mais estão sendo preparados para o batismo. Agradecemos a Deus pelos fieis serviços desta *Biblewoman*."



A GROUP OF NURSES
AND BIBLEWOMEN.

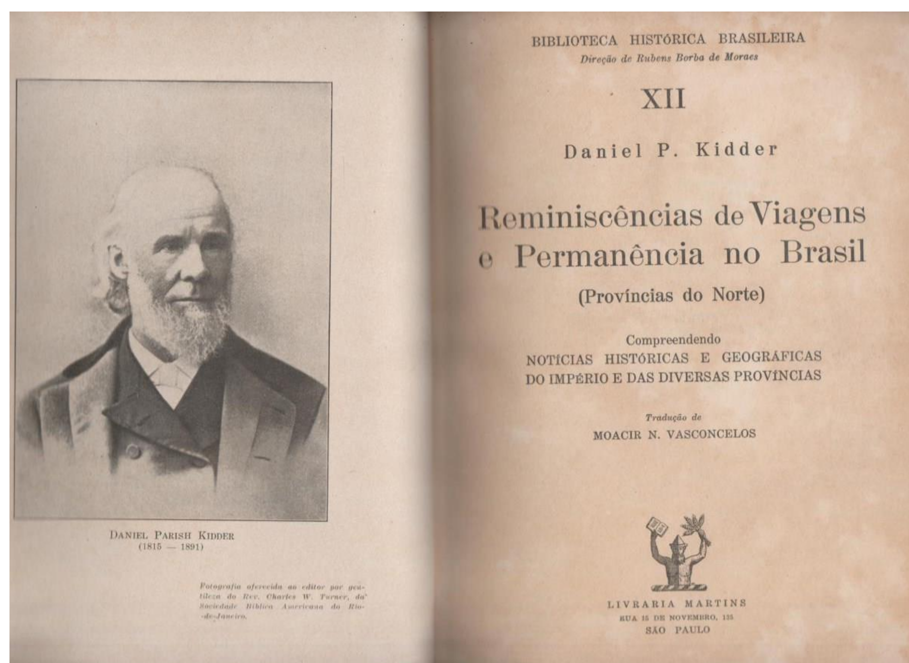
Figura 4: Um grupo de enfermeiras e *Biblewomen*

Extraído de: THE BIBLE IN THE WORLD, Maio de 1906, p. 153

[12]T.N. – Tradução Nossa

Entre a atividade de muitos colportores, estava a literatura, e muitos deles escreveram livros que se tornaram clássicos da literatura evangélica. Um desses exemplos é Daniel Parish Kidder (1815-1891), que escreveu *Sketches of residence and travels in Brazil.* A edição brasileira é intitulada “Reminiscências de Viagens e Permanência no Brasil”.

> “O missionario metodista americano Daniel P. Kidder veio ao Brasil em 1837, incumbido, pela Sociedade Biblica Americana, de promover, em nossa terra, a leitura dos textos da Bíblia. Kidder visitou diversas regiões de nosso territorio e voltou para os Estados Unidos em 1840...” (VAMOS LER, nº 216, 1940, p.14).



DANIEL PARISH KIDDER
(1815 — 1891)

Fotografia oferecida ao editor por gentileza do Rev. Charles W. Turner, da Sociedade Biblica Americana do Rio-de-Janeiro.

BIBLIOTECA HISTÓRICA BRASILEIRA
Direção de Rubens Borba de Moraes

XII

Daniel P. Kidder

Reminiscências de Viagens e Permanência no Brasil

(Províncias do Norte)

Compreendendo
NOTICIAS HISTÓRICAS E GEOGRÁFICAS DO IMPÉRIO E DAS DIVERSAS PROVINCIAS

Tradução de
MOACIR N. VASCONCELOS

LIVRARIA MARTINS
RUA 15 DE NOVEMBRO, 135
SÃO PAULO

Figura 5: Reminiscências de Viagens e Permnência no Brasil, Livraria Martins, 1940

O missionário metodista Daniel Parish Kidder veio ao Brasil em 1837 incumbido pela Sociedade Bíblica Americana de observar o território brasileiro a fim de verificar a possibilidade de espalhar as Sagradas Escrituras pela vastidão do Império do Brasil. Ele almejava ir à China, mas como não foi possível, aceitou o convite da Sociedade Bíblica Americana e veio para o Brasil. Em solo brasileiro, ele empreendeu várias viagens.

Juntamente com o missionário presbiteriano James Cooley Fletcher (1823-1901), Kidder escreveu a famosíssima obra *Brazil and the Brazilians* (O Brasil e os Brasileiros).

O missionário Kidder teve a ideia de colocar Bíblias nas bibliotecas das escolas públicas estaduais de São Paulo, mas a interferência dos clérigos contrários à livre circulação da Bíblia impediu esta ideia de se concretizar.

Daniel Parish Kidder em 1840 retornou aos Estados Unidos devido à morte de sua esposa, a Sra. Cynthia Herriet Kidder (1817-1840).

Archibald J. MacIntyre que, enquanto viajava para distribuir Bíblias no Centro-Oeste do Brasil, escreveu as aventuras que viveu num livro intitulado *Down the Araguaya: Travels in the heart of Brazil*.

> "**Descendo o Araguaya.** [...]. estive a lêr um dia destes uma dessas narrativas, a de A. Macyntire – Pelo Araguaya (Down the Araguaya) – livro amenissimo e deleitoso cuja leitura aconselhamos a todos os estudiosos da nossa geographia e da ethnologia indigena. [...]. Macintyre começou a viagem de Santa Leopoldina, no alto curso do rio. Comprou uma "ubá" ao indio civilizado capitão João, que só a vendeu, segundo o costume dos carajás, depois do consentimento da esposa. A mulher 'carajá' tem voz activa em negocios do marido, tanto mais quanto se tratava de provavel longa ausencia do canoeiro. Não foi dificil ao 'biblia' conquistar a vontade de madama capitão João com alguns presents de contas e missangas. E lá sairam Macintyre, o capitão e quarto indios remeiros, fóra a bagagem, isto é, as Biblias, pelo rio abaixo. [...]. Não ha leitura mais agradavel que a desse "biblia", ou como elle se diz a si proprio com o gallicismo *'colporteur'*, que viaja carregando as canoas ou as mulas de centenares de biblias para a propagação da sociedade evangelica." (RIBEIRO, 1929, p. 03)

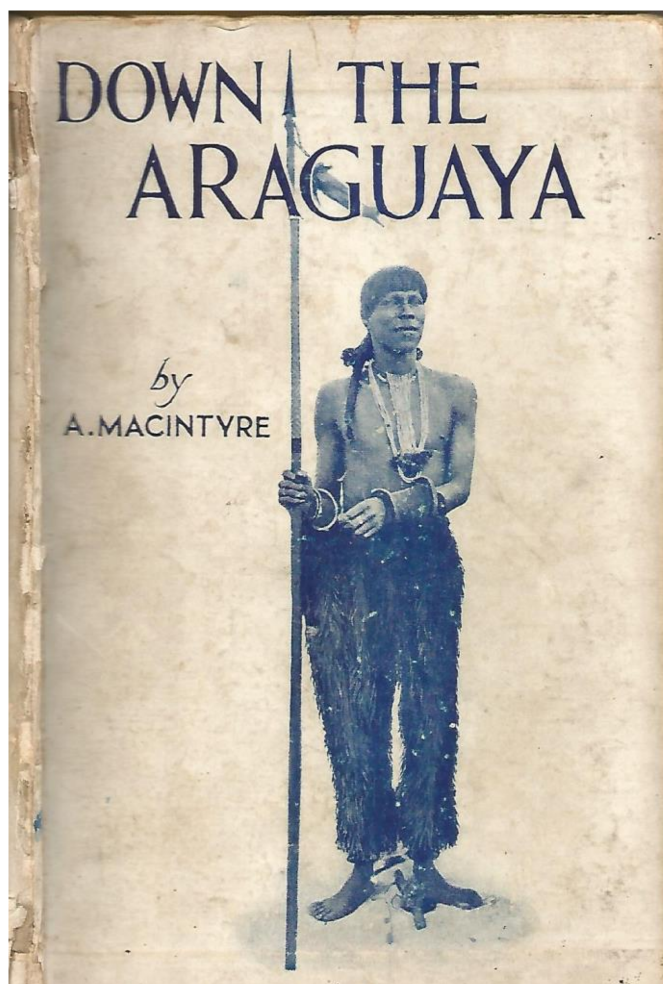


Figura 6: Capa do livro Down the Araguaya de Archilbald J. MaIntyre

<Acervo pessoal da Autora>

Um dos colportores de maior destaque no Brasil foi Frederick Charles Glass (1871-1960), que também deixou vários livros, e fez diversas viagens de colportagem pelo Brasil, distribuindo a Bíblia pelo território brasileiro.

> [13]"O Sr. F. C. Glass da *South American Evangelical Mission*, que a princípio era um de nossos colportores, e conhece os Estados de Goiás e Mato Grosso mais que qualquer outro colportor, escreve: 'Não é nenhum exagero dizer que o comportamento religioso do povo do Sul do Goiás está sofrendo uma notória modificação desde que a Bíblia esteve a circular entre eles. Os resultados do trabalho da Sociedade Bíblica nestes poucos anos tem efeitos de longo alcance, e não pode ser medidos por métodos comuns de calcular. Eu penso que há centenas, talvez milhares, que foram trazidos ao entendimento da Verdade somente pela leitura da Palavra de Deus. Em muitos desses lugares o Evangelho nunca foi pregado, a não ser por este método. Mais de uma vez estive em fazendas longínquas, distante de qualquer cidade, e descobri que a Bíblia trouxe a sua própria mensagem lá. O único professor tem sido o Espírito Santo, e Ele com frequência tem carregado a luz e o convencimento às almas dos homens por meio das Escrituras.'" (BRITISH AND FOREIGN BIBLE SOCIETY, 1907, p. 74)

Frederick Charles Glass escreveu os seguintes livros*: Adventures with the Bible in the Brazil; A thousand miles in a dug-out; Through the heart of Brazil.* O livro *Adventures with the Bible in the Brazil* foi publicado no Brasil com o título de "Aventuras com a Bíblia no Brasil".

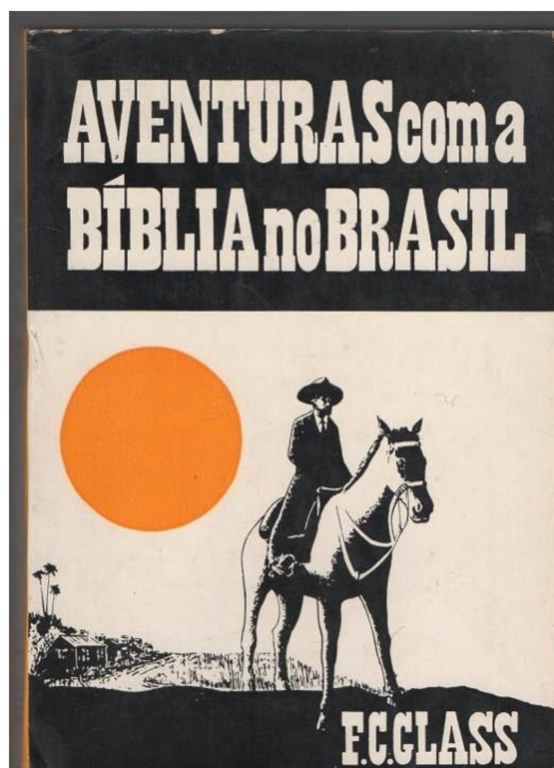


Figura 7: Aventuras com a Bíblia no Brasil de Frederick C. Glass, Casa Editora Evangélica

---

[13]T.N. – Tradução Nossa

Frederick Glass foi missionário da *South American Evangelical Mission*, posteriomente chamada de *Evangelical Union of South America*, e colportor da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira. F. C. Glass veio para o Brasil em 1892 contratado por uma grande companhia brasileira de estrada de ferro, mas ainda não era um crente convertido. Foi por meio de um evangelista canadense chamado Reginald Young que o Glass entregou sua vida a Cristo. Depois o Sr. Glass conseguiu um contrato com uma empresa britânica de mineração em Minas Gerais, e quando sentiu a chamada para o campo missionário, relutava, pois ainda tinha contrato vigente por mais dois anos com esta empresa de mineração. Glass foi intoxicado com hidrogênio arsenicado, e se recuperou milagrosamente sem ajuda médica. Então a empresa de mineração decidiu romper o contrato dele, e assim ele pode cumprir sua jornada missionária sem embaraços, já que como colportor tinha que jornadear pela imensidão do Brasil.



Figura 8: Frederick Charles Glass
Extraído de: THE CHRISTIAN HERALD, nº 27, 1902, p. 561

Numa entrevista concedida pelo Sr. Glass ao famoso jornal Diário de Pernambuco, nº 262, de 07 de Novembro de 1943, p. 03 e 09, o jornalista A. Malta fez uma reportagem intitulada “Um missionário inglês entre índios brasileiros”, onde o próprio Glass conta detalhes de suas viagens pelo Brasil. Assim é relatado nesta reportagem como Glass começou sua jornada de colportor:

> “Em 1898 Frederick Charles Glass realizou sua primeira viagem como vendedor de bíblias, indo a cavalo de Ouro Preto a Vitória do Espírito Santo. – ‘Mas, era muito difícil convencer os fregueses com o meu português complicado’. No ano seguinte viajou por estrada de ferro de Petrópolis até Araguari, onde comprou sete animais e com eles atravessou todo o Estado de Goiaz. Dessa vez ganhou o Estado de Mato Grosso e então teve o primeiro contacto com índios brasileiros – os bororós, perto das nascentes do rio das Mortes. – ‘Não vi os indígenas, mas os ouvi acompanhando-me à estrada de dentro do mato. Foi nas proximidades de Cuiabá que encontrei um índio pela primeira vez.’”

Um dos fatos curiosos na vida de Frederick Charles Glass, foi a sua ligação com a fundação da vila Gameleira, que atualmente é a cidade de Cristianópolis, Goiás, cuja origem foram as terras doadas à Missão evangélica da qual Frederick Glass fazia parte. O Sr. Glass foi quem pregou para o fazendeiro que, após se converter à fé evangélica, doou as terras para a referida Missão. Num pequeno artigo de autoria de Frederick Charles Glass intitulado *Founding a Gospel Village*, publicado no periódico *The Herald of Gospel Liberty*, de 24 de Novembro de 1910, p. 1494, o Sr. Glass assim narrou o começo de Gameleira:

> [14]"Certa noite, o missionário viu um estranho entrar na pequena cabana onde suas reuniões estavam sendo realizadas. Um pensamento passou por sua mente: 'Talvez eu nunca mais veja este homem', e, então, direcionou a mensagem diretamente ao coração daquele homem. O estranho esperou até mais tarde, e decidiu aceitar o Salvador. No dia seguinte, retornou para sua fazenda, a vinte e cinco milhas de distância, depois de exigir do missionário a promessa de visitar seu distrito. Duas semanas depois, a promessa foi cumprida e, como resultado da visita, quatro famílias de agricultores se arrependeram, creram, e foram batizadas. Nesta época irrompeu uma feroz perseguição contra os crentes em Santa Cruz, e muitos fugiram, para encontrar paz na pequena comunidade de Gameleira, onde foram alegremente recebidos pelo seu novos fazendeiros, irmãos em Cristo. Depois, um destes fazendeiros, um homem idoso, de grande família e possuidor da melhor casa e melhor propriedade do distrito, desejando oferecer o melhor ao Senhor, doou um grande trato de terra para uso daqueles irmãos que se propuseram a vir e morar lá. Também cedeu sua melhor sala para os cultos evangélicos. A oferta foi aceita pela nossa missão, a qual esta terra foi escriturada em perpetuidade, e logo um pastor brasileiro e sua esposa, pastor experiente e convertido treinado na Missão, foram enviados para assumir o comando. Então a vila surgiu, composta inteiramente de cristãos. O pedaço de terra foi demarcado em ruas, sendo o centro reservado para a igreja, que já está com a sua estrutura e paredes de pé, erguida pelos mesmos lavradores que trabalham arduamente, sendo a maior parte da despesa e materiais uma oferta de um ou de outro deles. Uma alinhada fileira de dez cabanas de palha já ladeiam uma rua de nome 'Rua da Fé', e, caminhando pelo caminho escuro e arborizado que leva a esta vila evangélica, recebe-se o vislumbre das lamparinas nativas e o som do cântico de uma cabana ou da conversa séria de outra cabana, pois esses crentes humildes e simples contam como seu momento mais feliz, quando voltam de seu árduo dia de trabalho no campo, conversar entre si sobre as coisas espirituais e seu significado, suas bênçãos e o trabalho entre aqueles que são 'de fora'. A vila, conhecida como Gameleira, está sob a direção do pastor nativo e de um conselho da vila, e não é permitido beber ou fumar 'por qualquer um que lá habite'. A escola da aldeia é dirigida pela esposa do pastor e uma biblioteca está começando, que significa muito para suas mentes simples e sem instrução..."

[14]T.N. – Tradução Nossa



Faith Street, Gamelleira Christian village.

Figura 9: Rua da Fé, na Vila de Gameleira, no Goiás

Extraído de: SOUTH AMERICA, nº 02, 1914, p. 38

Gameleira também ficou muito conhecida pelas famosas convenções evangélicas que lá ocorriam.

> [15]"No último dia de Convenção, no Domingo, 17 de Agosto, foi um tempo de ricas bênçãos. De manhã, os membros de diferentes igrejas que se reuniram conosco, participaram da Ceia do Senhor, e tivemos um tempo santificado na presença do Mestre. À tarde todos vieram para uma reunião de testemunho, e muitas foram as notas de louvor e gratidão que se levantaram a Deus dos corações agradecidos. A reunião da noite foi a maior de todas. A igreja estava lotada com cerca de 400 pessoas, e muitos tiveram que permanecerem e ouvirem do lado de fora, pelas janelas..." (SOUTH AMERICA, nº 09, 1915, p. 179)



1. A Convention Group. 2. Party of Presbyterians from Descoberta, who came eight days' journey to attend. 3. The speakers and their wives. 4. Part of the Convention dining shed. 5. Leaving Gamelleira Church, after a Bible reading.

Figura 10: Cenas da Convenção de Gameleira , Goiás, em Agosto de 1914

Extraído de: SOUTH AMERICA, nº 09, 1915, p. 177

[15]T.N. – Tradução Nossa

No ano de 1909, o colportor Frederick Charles Glass empreendeu uma viagem pelas regiões do Rio Araguaia a fim de verificar as possibilidades de estabelecer uma missão evangélica entre os índios Carajás, uma vez que até aquele ano, não existia nenhuma missão evangélica atuando entre os índios Carajás naquela região. Essa viagem de inspeção foi imortalizada no livro de sua autoria *A thousand Miles in a dug-out*, publicado pela *South American Evangelical Mission*, em 1911.

> "O Rev. Frederick C. Glass emprehendeu em 1909 uma viagem pelas regiões do Araguaya com o nobre intuito de descobrir as possibilidades do estabelecimento de uma missão da igreja evangélica, a que pertence, entre os índios Carajós, até agora abandonados. O resultado dessa santa inspecção foi agora publicado neste livro interessante, que, apezar de sua preocupação religiosa, não deixa de ser um formoso repositório de factos, anecdotas e commentaries sobre os descendentes dos primitives habitantes do Brasil!. O Sr. Glass desceu o Araguaya e esteve na Ilha do Bananal, onde se esconderam as tribús carajós." (JORNAL DO COMMERCIO, nº 355, 1911, p. 03)

Um artigo escrito por Frederick Charles Glass com o título de "Atravez do Territorio dos Indios Carajás" foi publicado no Jornal Batista de 18 de Dezembro de 1919.

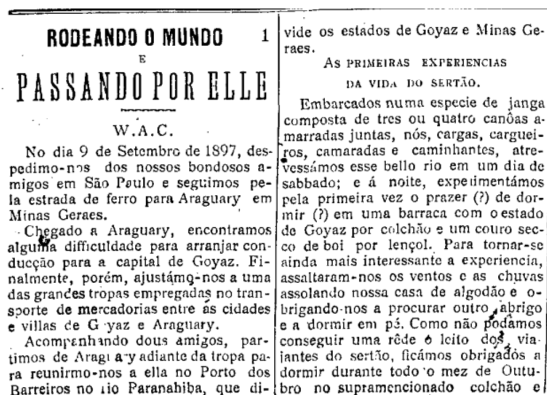
> "Finalmente puzemos a canoa a navegar no dia 17 de Junho, e dois dias depois chegamos ao primeiro aldeamento de Carajás onde tivemos feliz e alegre entrevista com os nossos amigos de tez vermelha. Achâma-os tão admiraveis e amaveis como sempre, e bem assim tão primitivos e rudimentarmente pitorescos no seu pequeno mundo, que não vae além das margens do Araguaya... Nossa chegada foi festejada com um bailado indígena, e todos se mostraram muito alegres á nossa visita e alegres tambem em receber espelhinhos e outros pequenos objectos que lhes demos. Descendo o rio, em uma corrente muito favorável, fizemos uma viagem muito boa; e no domingo de tarde fizemos uma pregação evangélica em S. José, á sombra de uma grande arvore de tamarindo. Este logar é o ponto mais ou menos civilizado, mais afastado da civilização, e que só é visitado de dois em dois ou de tres em tres annos por um frade catholico. Neste lugar deixei grande numero de Novos Testamentos distribuidos com seu poder de derramar luz nos logares escuros. Um homem declarou-me que queria muito aprender a ler, a fim de poder conhecer o conteudo do livro." (JORNAL BAPTISTA, nº 51, 1919, p. 08)

Frederick Glass também abriu um instituto para cegos em Garanhuns, Pernambuco:

> "Fundou-se ha algum tempo nesta cidade do Brasil um estabelecimento para cégos sob o patrocinio e orientação do ilustre engenheiro inglez, o sr. Frederico C. Glass, que, na Inglaterra, escreveu um livro sobre as suas viagens através do Brasil e traçou um mappa do interior do nosso Paiz. Elle ofereceu exemplares desse livro e mappas ao Instituto Nacional de cégos de Londres. Trata-se agora de fundar em Recife um collegio para cégos, sob a protecção do mesmo engenheiro inglez." (DIARIO NACIONAL, nº 548, 1929, p. 02)

O missionário Frederick Charles Glass faleceu em 1960 e foi sepultado em solo brasileiro, mais especificamente no Rio de Janeiro, no Cemitério dos Ingleses, na Gamboa.

O reverendo presbiteriano William Azel Cook passou sete anos no Brasil e em outros países de língua hispânica, e, registrou em 1909, sua jornada de fé pela imensidão do Brasil no livro *By Horse, Canoe and Float: through the Wilderness of Brazil*. O jornal O Estandarte, a partir do nº 07, de 15 de Fevereiro de 1900, iniciou a publicação de partes deste livro de William Cook com o título de "Rodeando o mundo e passando por elle".



RODEANDO O MUNDO 1

E

PASSANDO POR ELLE

W.A.C.

No dia 9 de Setembro de 1897, despedimo-nos dos nossos bondosos amigos em São Paulo e seguimos pela estrada de ferro para Araguary em Minas Geraes.

Chegado a Araguary, encontramos alguma difficuldade para arranjar conducção para a capital de Goyaz. Finalmente, porém, ajustámo-nos a uma das grandes tropas empregadas no transporte de mercadorias entre ás cidades e villas de Goyaz e Araguary.

Acompanhando dous amigos, partimos de Araguary adiante da tropa para reunirmo-nos a ella no Porto dos Barreiros no rio Paranahiba, que divide os estados de Goyaz e Minas Geraes.

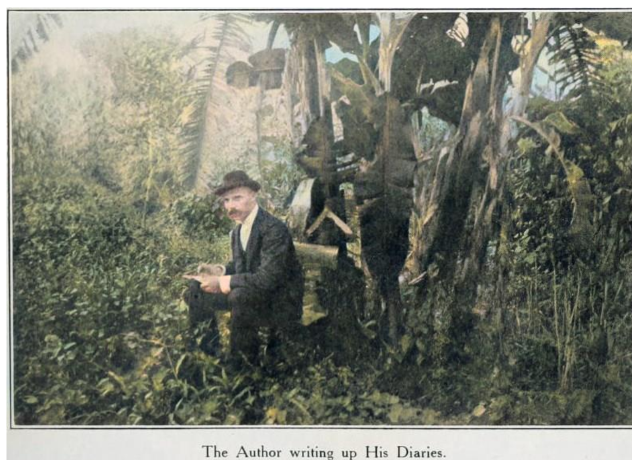
AS PRIMEIRAS EXPERIENCIAS DA VIDA DO SERTÃO.

Embarcados numa especie de janga composta de tres ou quatro canôas amarradas juntas, nós, cargas, cargueiros, camaradas e caminhantes, atrevessámos esse bello rio em um dia de sabbado; e á noite, experimentámos pela primeira vez o prazer (?) de dormir (?) em uma barraca com o estado de Goyaz por colchão e um couro secco de boi por lençol. Para tornar-se ainda mais interessante a experiencia, assaltaram-nos os ventos e as chuvas assolando nossa casa de algodão e obrigando-nos a procurar outro abrigo e a dormir em pé. Como não podamos conseguir uma rêde ó leito dos viajantes do sertão, ficámos obrigados a dormir durante todo o mez de Outubro no supramencionado colchão e

Figura 11: Parte de Capítulo de Rodeando o mundo e passando por elle de William A. Cook

Extraído de: O ESTANDARTE, nº 07, 1900, p. 02

[16]"Passei com nossa tropa por uma rústica cabana na selva onde viviam um homem e uma mulher. Conversando com esta família, descobri, com surpresa, que eles tinham uma Bíblia da Sociedade Bíblica Americana e estavam lendo. Foi um prazer encontrar aqui nestes sertões a Lâmpada da vida eterna trazendo sua benéfica e transformadora luz aos corações destas pobres pessoas, pessoas simples já idosas. [...] Deixei meu folheto bíblico em cada lugar que visitamos ao longo do rio, e um Novo Testamento onde pude deixar, além de falar com as pessoas sobre o Evangelho. Algumas vezes pessoas me pediam o 'Livro da Nova Lei', referindo-se à Bíblia." (COOK, 1909, p. 52, 223)



The Author writing up His Diaries.

Figura 12: William Azel Cook escrevendo seus diários

Extraído de: COOK, 1909, p. 229

[16] T.N. – Tradução Nossa

Os missionários e colportores acreditavam que a distribuição da Bíblia traria transformação espiritual e social ao Brasil:

> [17]"Uma característica impressionante do movimento de missão evangélica é a proeminência dada à circulação da Palavra escrita. Os missionários e os evangelistas reconhecem a importância de colocar nas mãos dos que podem ler, o Livro de Deus. A dita igreja infalível, com suas tradições, tem falhado completamente em instruir, inspirar, e salvar as pessoas. Os missionários chegam com a vontade revelada do Pai, escrito em um Livro, que é declarado como um guia infalível para o ser humano em sua busca pela verdade. A leitura deste Livro tem provado ser o mais eficiente dos meios de ser guiado à luz, de ajudar e salvar os milhares que estão caminhando nas trevas do erro, superstição, e medo. Por esta razão todo pregador do Evangelho que também desejar tomar parte ativa de maneira pessoal na obra de suprir as pessoas de seu campo com as Escrituras, ou ter um colportor indo de casa em casa, para que todos possam ter uma chance e serem exortados a comprar uma cópia da Bíblia.[...]. os convertidos que aprendem a ler e apreciar a Bíblia descobrem grande alegria no conhecimento de sua nova e preciosa verdade. Eles prontamente começam a recomendar o Livro a seus amigos, e muitos deles tomaram parte ativa nos esforços de fazer circular as Escrituras. Muitas vezes eles compara os livros para que possam dá-los aos amigos a quem estão evangelizando. [...]. (AMERICAN BIBLE SOCIETY, 1910, p. 251-252)

Os colportores e missionários passavam por lugarejos e povoados pouco habitados, e em lugares, que, com o tempo, ou despareceram, ou se transformaram em áreas urbanas.



Figura 13:Manaus, Amazonas

THE BIBLE IN THE WORLD, Março de 1914, p. 66



Figura 14: Uma vila no Brasil

Extraído de: THE BIBLE IN THE WORLD, Março de 1914, p. 75

---

17 T.N. – Tradução Nossa

1.3.1 O missionário metodista Hugh Clarence Tucker (1857-1956)



Figura 15: Missionário metodista Hugh Clarence Tucker (1857-1956)

Extraído de: DIRETRIZES, nº 198, 1944, p. 01

O missionário metodista Hugh Clarence Tucker (1857-1956) chegou ao Brasil em 04 de Julho de 1886 como pastor da *Union Church* no Rio de Janeiro, uma igreja formada por norte-americanos residentes aqui no Brasil. Em 1888, ele recebeu um convite da Sociedade Bíblica Americana e durante cinco anos peregrinou pelo Brasil distribuindo Bíblias. Em 1891 casou-se com Elvira, filha do Bispo Granbery. Hugh e Elvira tiveram um casal de filhos, porém o menino faleceu de febre amarela aqui no Brasil. Hugh C. Tucker também foi presidente e tesoureiro do Hospital Evangélico, bem como secretário da Sociedade Bíblica Americana no Brasil.

> “POR volta de 1885, a comunidade norte - americana do Rio de Janeiro pediu aos Estados Unidos um pastor evangélico. Precisavam de um pastor que fosse moço e solteiro. Naquele tempo, a comunidade (umas cem pessoas ao todo não podia sustentar um pastor casado e com filhos. Daí a exigência. No dia 4 de julho do ano seguinte chegava ao Brasil o reverendo Hugh Clarence Tucker, pastor evangélico, moço e solteiro que assumia, perante a comunidade, o compromisso de não se casar dentro de dois anos. [...]. Nasceu em Nashville, em Tenessee, numa pequena fazenda. Sua familia era da roça, gente modesta. Hugh foi o quarto rebento duma prole de onze. Graduou-se em religião na Universidade de Vanderbilt e veio para o Brasil. Tucker foi o primeiro pastor protestante da colônia norte-americana do Rio de Janeiro, de todo o Brasil. Em 1888, H. C. Tucker recebeu um convite da Sociedade Bíblica de Nova York para distribuir, no território brasileiro, gratuitamente, as escrituras sagradas. Aceitou a incumbência. E durante cinco anos percorreu todo o país, do Acre à fronteira com o Uruguai, do Rio de Janeiro aos confins de Mato Grosso. [...] Minha esposa ... é filha do Bispo Granbery, que fora meu mestre na Universidade de Vanderbilt.Veio para o Brasil com passagem de ida e volta e não a usou nunca, pois foi ser professora em Piracicaba, onde ensinou as primeiras letras aos filhos de Prudente de Morais. Conhecí-a mais tarde, quando se transferiu para o Rio. Casamo-nos em 1891[...]” (BARBOSA, 1944, p. 01-02)

1.3.1.1 O Instituto Central do Povo

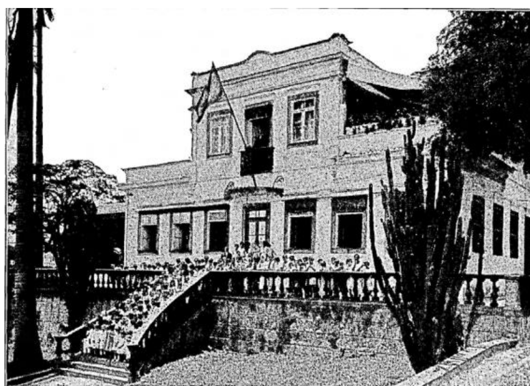


Figura 16: Instituto Central do Povo, Rio de Janeiro

Extraído de: THE MISSIONARY VOICE, nº 05, 1919, p. 141

Hugh Clarence Tucker fundou o Instituto Central do Povo no Rio de Janeiro, que existe até os dias atuais, sendo este instituto o primeiro centro de serviço social no Brasil.

> "...o Instituto Central do povo, que fundou em 1906, no morro do Livramento, é a sua menina dos olhos. — Comprei o terreno de uma família norte - americana. Fica ao lado da chácara onde nasceu o maior dos escritores brasileiros, Machado de Assis. Em 1906, achei que aquele era o lugar para edificar uma escola destinada à classe proletária. A Gamboa era, então, como ainda hoje, infelizmente, um dos bairros esquecidos da cidade. Mas eu pensei que podia transformar muitos daqueles meninos briguentos, fadados á perdição, em homens de verdade. Tudo é uma questão de educação, pois Machado de Assis, que nascera no morro, não se havia tornado um grande homem? E me conta, satisfeito: — Onde hoje se levanta o Instituto Central do Povo, a mesma casa serviu, no tempo da guerra do Paraguai, de fábrica de material bélico. Lá se faziam torpedos, antigamente. Hoje, educam-se crianças..." (BARBOSA, 1944, p. 25)

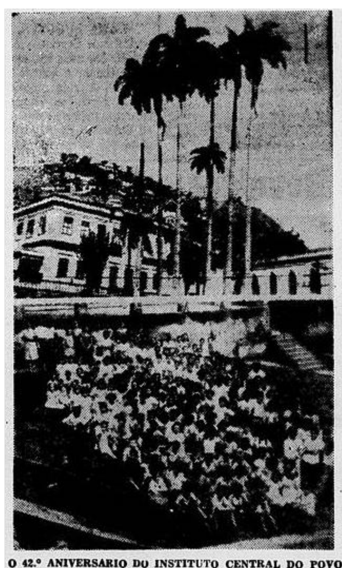


Figura 17: O 42º Aniversário do **Instituto Central do Povo**

Extraído de: GAZETA DE NOTÍCIAS, nº 113, 1948, p. 06

1.3.1.2 A participção de Hugh Clarence Tucker na luta contra a febre amarela

Foi com a ajuda de Hugh Clarence Tucker que o Brasil conseguiu a vacina para erradicar a febre amarela.

> "A febre amarela grassava no Rio de Janeiro. Minha esposa e eu faziamos o possivel, acudindo os doentes. Mas de nada adiantavam os esforços de pessoas que só tinham bôa vontade, nada mais. Em 1901 fomos aos Estados Unidos. Ficamos na casa de minha sogra. Naquela ocasião, agitava o Congresso Médico de Havana a solução do problema da febre amarela. Reed era a grande figura do Congresso. Aconteceu que, por coincidência, — coisa verdadeiramente providencial vinda de Deus!, – Morava na mesma rua uma irmã do dr. Reed. Minha esposa conversava muito com ela e mais de uma vez disse-lhe que desejava muito fazer umas perguntas ao dr. Reed sobre o combate à febre amarela. Voltamos ao Brasil sem ter oportunidade de conhecer pessoalmente ao dr. Reed. Um belo dia, porém, minha esposa recebe uma carta do dr. Reed, dizendo que esperava ás pertruntas sobre febre amarela, que teria muito prazer em respondê-las. Mais que depressa, formulamos um questionário, acompanhado de informações sobre o problema, no Brasil, e enviamos tudo ao dr. Reed. O grande cientista nos atendeu prontamente, mandando um relatório, com preciosas indicações sobre a profilaxia da febre amarela. Nesse meio tempo, cái doente o meu filho. Febre amarela. Vem o médico da Saúde Pública. Eu mostro ao doutor a carta do dr. Reed. Dias depois, recebi um chamado do dr. Oswaldo Cruz. Ele me disse: o sr. vai escrever ao dr. Reed, darei ao sr. informações mais completas afim de que ele nos possa enviar relatórios mais completos. Assim aconteceu durante dois anos. E o velho Tucker prossegue contando a mesma história: — Fomos, minha esposa e eu, quem aproximamos, de fato, o dr. Oswaldo Cruz do dr. Reed. Mas a verdade é que nenhum de nós teria resolvido o problema não fosse cooperação do povo, o dr. Oswaldo Cruz sabia que sem despertar a conciência popular, não pela coação, mas por uma verdadeira campanha educativa, nada conseguiria de prático. Foi assim que mandou publicar no 'Jornal do Comércio' uma série de sugestões à população, indicando o que se deveria fazer para acabar de vez com o flagelo. [...]" (BARBOSA, 1944, p. 25)

No ano de 1944 o missionário Hugh C. Tucker receber diploma e insígnias de oficial da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, direto das mãos do chanceler Oswaldo Aranha, em agradecimento ao trabalho benemérito realizado pelo missionário metodista no Brasil.

PARTE II: O SUCESSO DOS COLPORTORES

[18]"A Bíblia agora é distribuída e lida pelas pessoas em sua própria língua..."

(THE AMERICAN CHURCH MISSIONARY SOCIETY, 1900, p. 06)

Dados sobre a distribuição da Bíblia no Brasil em vários períodos:

Ano de 1857, 1858, e 1859, o colportor Richard Corfield, da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira, espalhou pelo Brasil Império 12.447 exemplares da Bíblia.

> [19]"...1857 – 4.271 exemplares, 1858 – 7.187 exemplares, (Jan.) 1859 – 539 exemplares..." (BRITISH AND FOREIGN BIBLE SOCIETY, 1859, p. 274).

Ano de 1860, a Sociedade Bíblica Americana doou para a Junta de Missões Presbiteriana, 400 Bíblias, e 600 Novos Testamentos para o Brasil, conforme o publicado no periódico *Bible Society Record*, nº 07, Julho de 1861, p. 100.

Ano de 1861, a Sociedade Bíblica e Estrangeira relata que foram enviados para o correspondente no Rio de Janeiro, 597 Bíblias e 800 Novos Testamentos, conforme publicado no *Fifty-Eight Report* da *British and Foreign Bible Society*, 1862, seção Compendium, p. 77.

Ano de 1862, o colportor Richard Corfield, da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira vendeu em solo brasileiro, 500 cópias das Sagradas Escrituras, conforme o relatado no *The Fifty-Ninth Report*, da *British and Foreign Bible Society,* 1863, p. 234.

Ano de 1863, foram vendidas 2.192 exemplares pelo depósito de Bíblias da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira, no Rio de Janeiro, como citado no *Sixieth Report* da *British and Foreign Bible Society*, 1864, p. 230.

Ano de 1864, o periódico *Bible Society Record*, nº 04, 1865, p. 50, da Sociedade Bíblica Americana, detalha apenas os resultados de um colportor da Bahia vendeu no ano de 1864, 295 Bíblias e Novos Testamentos.

> [20]"O colportor na Bahia continua a trabalhar, e vendeu 143 Bíblias e 152 Novos Testamentos, sendo ao todo 295 volumes." (BIBLE SOCIETY RECORD, nº 04, 1865, p. 50)

---

[18]T.N. – Tradução Nossa

[19]Idem

[20]Idem

Ano de 1865, o relatório da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira, aponta que seus colportores venderam 2.660 Bíblias e Novos Testamentos, e Porções da Bíblia.

> [21]Colportor Antonio Marinho da Silva, Pernambuco. – Distribuições em seis meses: Por venda, 156 Bíblias, 326 Novos Testamentos; 482 vols. Colportor João A. de Souza, Pernambuco. – Distribuições em seis meses: Por venda, 77 Bíblias, 253 Novos Testamentos; 330 vols. Colportor Torquato Martins Cardozo. – Distribuições em seis meses: Por venda, 88 Bíblias, 202 Novos Testamentos; 290 vols. Colportor Felix Manoel Ferreira. – Distribuições em quatro meses: Por venda, 67 Bíblias, 144 Novos Testamentos; 211 vols. Colpotor Antonio do Patrocinio Dias. – Distribuições em cinco meses, até 30 de Nov.: Por venda, 75 Bíblias, 113 Novos Testamentos; Por doação, 10 Novos Testamentos; 198 vols. Colportor Joaquim José da Silva, Rio. – Vendas em seis meses: 9 Bíblias, 122 Novos Testamentos; 131 vols. Colportor José Bastos Pereira Rodrigues, Rio. – Distribuições no mês de Dezembro: Por venda, 3 Bíblias, 18 Novos Testamentos; 38 Porções; 59 vols. Colportor Antonio A. A. de Oliveira. – Distribuições em 18 dias de um mês: Por venda, 6 Bíblias, 43 Novos Testamentos; 49 vols. Colportor João Fernandes Leão. – Distribuições em dezoito dias: Por venda, 88 Bíblias, 6 Novos Testamentos. Colportor Heinrich Michel, S. Leopoldo. – Distribuições em noves meses: Por venda, 116 Bíblias, 310 Novos Testamentos; vendas pelo Dr. Borchard 7 Bíblias, 23 Novos Testamentos; por doações, 9 Bíblias, 13 Novos Testamentos, 132 Bíblias, 346 Novos Testamentos: 478 vols." (BRITISH AND FOREIGN BIBLE SOCIETY, 1866, p. 230-232)

Ano de 1866, a Sociedade Bíblica Americana, distribuiu 659 Bíblias e Novos Testamentos no Brasil. [22]"O número total distribuído no Brasil... é 659 volumes, sendo 405 Bíblias e 254 Novos Testamentos." (AMERICAN BIBLE SOCIETY, 1867, p. 92)

Ano de 1867, o *Sixty-Fourth Report* da *British and Foreign Bible Society*, 1868, p. 238, relata que colportores da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira no Brasil, venderam 5.837 Bíblias, Novos Testamentos e Porções da Bíblia.

Ano de 1868, no Brasil, a Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira distribuiu 4.518 exemplares da Bíblia, conforme o *Sixty-Fifth Report* da *British and Foreign Bible Society*, 1869, p. 293.

Ano de 1869, a Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira distribuiu no Brasil, [23]"...um total 4.087 volumes, consistindo de 1.619 Bíblias, 2.113 Novos Testamentos, e 355 Porções." (BRITISH AND FOREIGN BIBLE SOCIETY, 1870, p. 269)

---

[21]T.N. – Tradução Nossa

[22]Idem

[23]Idem

Ano de 1870, vendas no depósito do Brasil, da Sociedade Bíblica Americana, e por meio de colportores, um total de 7.645 Bíblias, Novos Testamentos, e Porções da Bíblia.

> [24]"... vendas no Depósito (incluindo algumas doações) – Bíblias 361, Novos Testamentos 699, Porções 1.170. Venda por colportores – Bíblias 1.250, Novos Testamentos 3.060, Porções 925; completando um total de 7.465 exemplares..." (BRITISH AND FOREIGN BIBLE SOCIETY, 1871, p. 310)

Ano de 1871, o relatório da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira no Brasil reporta que no Brasil, [25]"...durante os seis primeiros meses... somou-se 787 Bíblias, 1.573 Novos Testamentos, e 123 Porções, fazendo um total de 2.483." (BRITISH AND FOREIGN BIBLE SOCIETY, 1872, p. 293)

Ano de 1872, a Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira publicou que no Brasil, foram vendidas no ano de 1872, [26]"...Bíblias, 1.329; Novos Testamentos, 3.013; Porções, 142: total, 4.484." (BRITISH AND FOREIGN BIBLE SOCIETY, 1873, p. 332)

Ano de 1873, a Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira relata que no Brasil houve 5.734 vendas de Bíblias, Novos Testamentos, e Porções da Bíblia, assim discriminadas: [27]"...1.349 Bíblias, 3.519 Novos Testamentos, e 866 Porções." (BRITISH AND FOREIGN BIBLE SOCIETY, 1874, p. 219)

Ano de 1874, o relatório da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira reporta que houve venda de 10.240 Bíblias, Novos Testamentos, Porções da Bíblia, assim discriminados: [28]"...Bíblias, 1.286; Novos Testamentos, 3.287; Porções, 5.667." (BRITISH AND FOREIGN BIBLE SOCIETY, 1875, p. 202)

Ano de 1875, relatório da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira reporta que houve venda de 10.664 Bíblias, Novos Testamentos, Porções da Bíblia, e algumas doações.

> [29]"...1.420 Bíblias, 3.428 Novos Testamentos, e 5.506 Porções, resultando um total de 10.534 cópias, que por concessões gratuitas, aumentou para 10.664. Quatro colportores foram empregados durante o ano inteiro, e dois durantes períoodos mais breves de cinco e seis meses. Manoel da Silva teve seu trabalho interrompido por causa de doença, e ele foi forçado a retornar para casa. Manoel dos Bastos também ofereceu suas Bíblias para venda na cidade durante os meses de Janeiro e Fevereiro, mas depois que visitou o distrito vizinho com bons resultados." (BRITISH AND FOREIGN BIBLE SOCIETY, 1876, p. 170-171)

---

[24]T.N. – Tradução Nossa

[25]Idem

[26]Idem

[27]Idem

[28]Idem

[29]Idem

Ano de 1876, a Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira no Brasil, por meio de colportores, distribuiu 5.457 Bíblias, Novos Testamentos, e Porções da Bíblia. A queda de vendas, em comparação com ao ano de 1875, é explicado da seguinte maneira:

> [30]"A febre amarela, levando seus índices de vítimas diárias, não apenas amedrontou os compradores, mas levou muitos habitantes para fora da cidade, e o resultado para aqueles que ficaram é que os negócios minguaram e, tanto o trabalho quanto a comida estão em falta." (BRITISH AND FOREIGN BIBLE SOCIETY, 1877, p. 231)

Colporteurs	Districts	Sales			
		Bibles	Tests.	Portions	Total
Antonio da Silva	Nitherohy, &c.	74	368	716	1,158
Manoel dos Anjos	Rio City . .	32	362	535	929
Manoel Bastos .	Rio City & Bahia	122	662	516	1,300
Torquato Cardoso	Bahia . .	143	504	675	1,322
Joao de Menezes	Rio City, &c. .	55	247	446	748
	Total . .	426	2,143	2,888	5,457

Figura 18: Quadro de vendas de Bíblias por colportores da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira Extraído de: BRITISH AND FOREIGN BIBLE SOCIETY, 1877, p. 231

Ano de 1877, o *Seventy-Fifth Report* da *British and Foreign Bible Society*, 1879, p. 188, relata que em 1878 teve uma venda de [31]"...6.766 cópias ao todo, sendo 912 a mais que 1877". Por isso conclui-se que em 1877, os colportores da Sociedade Bíblica no Brasil distribuíram 5.854 Bíblias, Novos Testamentos, e Porções da Bíblia.

Ano de 1878, a Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira vendeu de 6.766 Bíblias, Novos Testamentos, e Porções da Bíblia

> [32]"...quatro colportores foram empregados, e que suas vendas, com aquelas efetuadas nos depósitos do Rio de Janeiro e Rio Claro, uma quantia de 936 Bíblias, 2.769 Novos Testamentos, e 3.061 Porções... Colportor Antonio da Silva viajou pela Província de São Paulo, visitando um grande número de cidades, e vendendo 801 cópias... Manoel Bastos viajou em Minas Gerais e outras partes... Suas venda froam 1.090 cópias, além de 34 doadas. João de Menezes é um colportor da cidade, e dispôs de apenas 742 cópias. Do depósito de Rio Claro, o Rev. Sr. Gramma reporta a venda de 242 cópias...." (BRITISH AND FOREIGN BIBLE SOCIETY, 1879, p. 187-188)

Ano de 1879, a Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira, por meio dos colportores, fizeram a [33]"a correspondente circulação em 1879 foi 4.202 cópias." (BRITISH AND FOREIGN BIBLE SOCIETY, 1882, p. 280)

---

[30]T.N. – Tradução Nossa

[31]Idem

[32]Idem

[33]Idem

Ano de 1880, conforme o relatado no *Seventy-Eighth Report* da *British and Foreign Bible Society*, 1882, houve o total de 3.680 Bíblias vendidas por seus colportores no Brasil, assim detalhadas neste relatório citado:

> [34]"Manoel dos Anjos como colportor na cidade no Rio de Janeiro. Sua saúde não está boa, mas ele prossegue seu trabalho com zelo, e faz o seu melhor. Suas vendas em 1880 foram 796 volumes... Antonio Luiz de Jesus também trabalhou como colportor na cidade do Rio de Janeiro. Ele vendeu... 640 volumes em 1880. Samuel Elliott trabalhou muito bem, viajando na Província do Rio Grande do Sul... Em 1880 ele vendeu 396 volumes em quatro meses, ou uma quantidade de 1.188 no ano. João Antonio de Menezes viajou no interior da Província do Rio de Janeiro. Ele se uniu de novo ao serviço em 1880, e vendeu em três meses daquele ano 264 cópias, ou uma quantia de 1.056 num ano." (BRITISH AND FOREIGN BIBLE SOCIETY, 1882, p. 280)

Ano de 1881, a Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira, po meio de seus colportores distribuiu 6.835 exemplares da Bíblia, assim descritas no *Seventy-Eighth Report* da *British and Foreign Bible Society*, 1882, p. 280: Colportor Manoel dos Anjos, 1.188 Bíblias; Colportor Antonio Luiz de Jesus, 983 Bíblias; Colportor Samuel Elliott, 2.096 Bíblias; Colportor João Antonio de Menezes, 1.758 Bíblias.

Ano de 1882, a Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira no Brasil, distribuiu17.912 Bíblias, Novos Testamentos, e Porções da Bíblia, distribuição assim discriminada: [35]"Bíblias, 1.190; Novos Testamentos, 3.091; Porções, 13.631." (BRITISH AND FOREIGN BIBLE SOCIETY, 1883, p. 224).

Ano de 1883, os colportores da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira no Brasil, distribuíram Bíblias, Novos Testamentos e Porções da Bíblia, num total de 5.233 exemplares, conforme o quadro apresentado no *Eightieth Report* da *British and Foreign Bible Society*, 1884, *appendix* A, p. 379.

§ 24. COLPORTAGE IN BRAZIL, 1883.

Name	Province	SALES			
		Bibles	.Tests.	Portions	Total
Manoel dos Anjos .	. . . . .	17	130	543	690
Antonio L. de Jesus	Rio de Janeiro . .	48	145	501	694
João A. de Menezes	Espirito Santo and Maranhão . .	23	165	410	598
João A. de Moura .	S. Paulo and Paraná	106	287	1,152	1,545
Joaquin J. da Silva .	Alagoas and Sergipe.	127	362	1,217	1,706
	Total . . .	321	1,089	3,823	5,233

Figura 19: Quadro de vendas de Bíblias por colportores da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira Extraído de: BRITISH AND FOREIGN BIBLE SOCIETY, 1884, *appendix* A, p. 379

[34]T.N. – Tradução Nossa

[35]Idem

Ano de 1884, a Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira e a Sociedade Bíblica Americana distribuíram 20.000 exemplares da Bíblia pelo Brasil Império.

> "As sociedades bíblicas inglezas e americanas espalharam entre o nosso povo durante o anno passado 20.000 exemplares da Santa Escriptura... As Escripturas são procuradas. Um homem vendeu em poucos dias 200 volumes. Na provincia de Alagoas um crente trabalhou assídua e corajosamente por um anno, porém soffreu muito: recusaram-lhe alimento, abrigo e transporte; queimaram a maior parte dos livros que elle vendera... O nosso irmão Sr. Manoel Joaquim vendeu n'esta provincia durante o anno 2.055 exemplares das Escripturas. Trabalhou principalmente entre as linhas ferreas e na costa até Iguape..." (IMPRENSA EVANGELICA, nº 14, 1885, p. 111)

Ano de 1885, os colportores da Sociedade Bíblica e Estrangeira no Brasil, distribuíram 5.057 Bíblias, Novos Testamentos, e Porções da Bíblia, conforme o publicado no *Eighthy-Second Report*, da *British and Foreign Bible Society*, 1886, p. 400.

§ 24. COLPORTAGE IN BRAZIL, 1885–86.

Name	Province	Years of service	Weeks of work	SALES			
				Bibles	Tests.	Portions	Total
Manoel dos Anjos .	Rio de Janeiro	20	—	7	53	69	129
FranciscoB.deBarros	Bahia . .	1	52	365	893	79	1,337
Samuel Elliot .	Rio Grande do Sul . .	—	26	149	316	211	676
Antonio L. de Jesus	Rio de Janeiro	6	52	67	240	598	905
João A. de Menezes	Maranhao and Piauhi .	5	52	102	106	307	515
Joaquin J. da Silva .	Rio Grande do Norte & Parahiba .	2	52	128	409	958	1,495
	Total . .	.	.	818	2,017	2,222	5,057

Figura 20: Quadro de vendas de Bíblias por colportores da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira Extraído de: BRITISH AND FOREIGN BIBLE SOCIETY, 1886, p. 400

Ano de 1886, o Reverendo João Gomes Manoe dos Santos, agente da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira no Brasil, relata o seguinte sobre a venda de Bíblias, Novos Testamentos, e Porções da Bíblia no Brasil: [36]"...2.524 Bíblias, 4.695 Novos Testamentos, e 5.615 Porções..." (THE GOSPEL IN ALL LANDS, Janeiro de 1887, p. 165), totalizando 12.834 exemplares.

Ano de 1887, o *Seventy-Second Annual Report of the American Bible Society*, 1888, p. 218, relata que as vendas de Bíblia no Brasil, com o fechamento em 31 de Março de 1888, foram no montante de 5.706.

---

[36]T.N. – Tradução Nossa

Ano de 1888, a Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira, distribuiu no Brasil 12.058 Bíblias, Novos Testamentos, e Porções da Bíblia.

§ 42. Brazil—(*page* 363).

Table of Circulation.

1887	Bibles	Tests.	Portions	Total
By Colporteurs	895	1,780	2,394	5,069
From Chief Depôt	123	167	42	332
„ Sub-Depôts, and Dr. Kalley's man	898	460	5,083	6,441
Total Sales	1,916	2,407	7,519	11,842
Free Grants	57	91	68	216
Totals	1,973	2,498	7,587	12,058

Figura 21: Quadro de vendas de Bíblias por colportores da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira Extraído de: BRITISH AND FOREIGN BIBLE SOCIETY, 1888, p. 526

Ano de 1889, distribuição das Sagradas Escrituras no Brasil pela Sociedade Bíblica Americana num total de 6.279 de Bíblias, Novos Testamentos, e Porções da Bíblia vendidas, e um total de 1.388 de Bíblias, Novos Testamentos, e Porções da Bíblia doados:

> [37]"Venderam-se: Biblias.... 2.116, Novos Testamentos... 1.647, Porções... 2.516. Deram aos pobres: Biblias...144, Novos Testamentos... 424, Porções... 817." (IMPRENSA EVANGELICA, nº 09, 1890, p. 02)

Pela Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira conforme o descrito no quadro de vendas publicado no *Eighty-Seventh Report* da *British and Foreign Bible* Soicety, 1891, p. 351, referente ao ano de 1889, consta um montante de 10.883 Bíblias, Novos Testamentos, e Porções da Bíblia vendidos no Brasil.

Ano de 1890, a Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira, no ano de 1890 contou com cinco colportores no Brasil, fez circular 12.756 Bíblias, Novos Testamentos, e Porções da Bíblia, conforme o registrado no *Eighty-Seventh Report* da *British and Foreign Bible* Soicety, 1891, p. 350.

[1] Table of Circulation.

1890.	Bibles.	Tests.	Portions.	Total.	1889.
Sales by Colporteurs	429	851	3,217	4,497	4,695
„ from Rio de Janeiro Depôt	101	163	415	679	401
„ from Sub-Depôts	1,265	1,795	4,493	7,553	5,666
Total Sales	1,795	2,809	8,125	12,729	10,762
Free Grants	22	5	—	27	121
Total	1,817	2,814	8,125	12,756	10,883

Figura 22: Quadro de vendas de Bíblias por colportores da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira Extraído de: BRITISH AND FOREIGN BIBLE SOCIETY, 1891, p. 351

[37]T.N. – Tradução Nossa

Ano de 1891, relatório da Sociedade Bíblica Americana demonstra que seus colportores distribuíram 10.326 exemplares da Bíblia, percorrendo 558 cidades e vilas brasileiras. Foram vendidas 3.490 Bíblias, 2.448 Novos Testamentos, e 3.362 Porções da Bíblia, e foram doadas 144 Bíblias, 306 Novos Testamentos, e 576 Porções da Bíblia.

174 IMPRENSA EVANGELICA

A Sociedade Biblica Americana

O Relatorio do trabalho feito pelo agente e os colportores no Brazil pelo anno de 1891

NOME DOS COLPORTORES	DIAS EMPREGADOS	LEGUAS VIAJADAS	Visitas		Livros vendidos			Livros dados		
			Casas	Pessoas	Biblias	Testamentos	Porções	Biblias	Testamentos	Porções
Augusto Hoehne	241	1619	4506	14589	628	349	478			52
Luiz Duarte	209	526	3173	8220	213	272	304	4	8	5
Leopoldino da Costa	230	1183	9491	21702	387	169	205	26	41	62
Antonio Marques	145	694	1397	13032	247	213	255		2	17
Pedro Degiovanni	313	615	3423	5021	205	159	330	15	17	25
André Cayret	313	928	5630	7492	378	161	79	12	47	90
João da Silva Pereira	79		3459	11446	65	53	240			
Bartholomeu Chica	75	616	10350	21103	176	35	45	11	12	29
Lourenço d'Almeida	79	448	764	1365	58	65	100		7	22
Dyonisio Oliveira	105	245	1837	3733	71	40	96	1	11	24
Bernardino da Veiga	209	559	543	1391	67	37	79	3	17	67
José Domingues	157		1007	2719	35	46	75	4	5	37
José C. da Silva	232	324	1837	4718	57	35		22	14	
Guilherme Telles	132	214	1561	6643	26	12	13	26	39	72
Lucas Martins	100	187	1290	4389	24	11		6	22	
Tito A. da Silva					82	213	354	3	17	22
Outras pessoas					592	510	392			
Agente		1401			179	68	317	11	47	52
Total	2619	9559	48268	127563	3490	2448	3362	144	306	576

Estes trabalhadores durante o anno visitaram 558 cidades e villas além de muitas povoações. Como se vê distribuiram 10326 exemplares da palavra de Deus.

H. C. Tucker, Agente.

CAIXA 454—RIO DE JANEIRO. *Expositor.*

Figura 23: Relatório da Sociedade Bíblica Americana em 1891

Extraído de: IMPRENSA EVANGELICA, nº 22, 1892, p. 174

Ano de 1892, o quadro de vendas da Sociedade Bíblica Americana publicado no *Seventy-Seventh Report*, 1893, p. 103, apresenta que no Brasil houve vendas e doações de Bíblias, Novos Testamentos, e Porções da Bíblia, num montante de 11.892 exemplares.

Colporteurs Employed.	Days of service.	Miles travelled.	BOOKS SOLD. Bibles.	Test's.	Parts.	Total.	BOOKS DONATED. Bibles.	Test's.	Parts.	Total.
Augusto Hoehne	287	7,292	545	212	524	1,281	2	1	25	28
Joao da Silva Pereira	314	348	300	258	622	1,180	..	..	..	..
Pedro Degiovanni	314	1,112	339	370	204	912	11	26	50	87
Bartholomeu Chica	287	5,416	547	172	180	899	46	30	92	168
Luiz Jose Duarte	209	2,326	253	182	304	739	..	1	..	1
Joao d'Alegria	72	..	173	138	224	535	1	4	19	24
Bernardino R. da Veiga	175	1,626	155	128	203	486	4	10	51	65
José C. da Silva	314	3,129	158	127	160	445	3	2	..	5
Leopoldino da Costa	143	2,864	211	50	84	345	13	2	..	15
Dyonizio Oliveira	181	1,392	88	48	137	273	4	6	21	31
Lourenco d'Almeida	52	602	64	74	103	241	1	4	6	11
Antonio Leite	53		127	15	85	227	..	..	..	..
Martiniano Junior	105	366	74	30	90	194	3	4	8	15
Antonio Marques	15	160	48	69	4	121	..	..	..	
Andre Cayret	44	944	80	29	3	112	..	2	18	20
Guilherme Telles	76	788	3	4	..	7	9	26	20	55
Correspondents	..	..	859	418	1,660	2,967	..	..	..	..
Agent	..	..	88	128	107	323	3	14	63	80
Totals	2,941	31,363	4,112	2,482	4,693	11,287	100	132	373	605

Figura 24: Quadro de vendas de Bíblias da Sociedade Bíblica Americana

Extraído de: AMERICAN BIBLE SOCIETY, 1893, p. 103

Ano de 1893, foi descrito no quadro publicado no *Ninety-First Report* da *British and Foreign Bible Society*, 1895, p. 316, que no Brasil, no ano de 1893, foram vendidos 14.658 Bíblias, Novos Testamentos, e Porções da Bíblia.

Ano de 1894, a Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira, com seis colportores empregados, fez circular 19.743 Bíblias, Novos Testamentos, e Porções da Bíblia, na República do Brasil, conforme o relatado no *Ninety-First Report* da *British and Foreign Bible Society*, 1895, p. 316.

Ano de 1895, a Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira, por seus colportores no Brasil, vendeu 12.844 Bíblias, Novos Testamentos, e Porções da Bíblia, conforme o *Ninety-Second Report* da *British and Foreign Bible Society*, 1896, p. 279.

Ano de 1896, a Sociedade Bíblica Americana no Brasil registra o total de vendas de 13.126 Bíblias, Novos Testamentos, e Porções da Bíblia, conforme o publicado no *Eighty-First Annual Report* da *American Bible Society*, 1897, p. 170.

Ano de 1897, 1898 e 1899, o relatório *The Ninety-Sixth Report* da *British and Foreign Bible Society*, 1900, p. 303, aponta que as vendas da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira no Brasil, somaram 23.390 Bíblias, Novos Testamentos, e Porções da Bíblia no ano de 1897, o total de 20.204 no ano de 1898, e no ano de 1899 o total de 22.980 exemplares.

Ano de 1900 e 1901, conforme o descrito no relatório *The Ninety-Ninth Report of the British and Foreign Bible Society*, 1903, p. 323, traz a seguinte descrição da venda de Bíblias, Novos Testamentos, e Porções da Bíblia, pelos colportores da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira, no Brasil: [38]"... 11 colportores que venderam 11. 836 cópias em 1901, e 15.330 em 1900."

Ano de 1902, pela Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira, no Brasil, os colportores venderam um total de 14.774 Bíblias, Novos Testamentos, e Porções da Bíblia, assim descritos: [39]"Bíblias – 2.212, Novos Testamentos – 5. 311, Porções da Bíblia – 7.251, Total: 14.7774" (BRITISH AND FOREIGN BIBLE SOCIETY, 1903, *appendix*, p. 11).

Ano 1903, o relatório da *British and Foreign Bible Society* registra o seguinte total de venda de Bíblias, Novos Testamentos, e Porções da Bíblia no Brasil: [40]"...10 colportores, que venderam 20.651 cópias..." (BRITISH AND FOREIGN BIBLE SOCIETY, 1904, p. 339)

---

[38]T.N. – Tradução Nossa

[39]Idem

[40]Idem

Ano de 1904, o relatório da *British and Foreign Bible Society* registra o seguinte total de venda de Bíblias, Novos Testamentos, e Porções da Bíblia no Brasil: [41]"...8 colportores, que venderam 30.458 cópias..." (BRITISH AND FOREIGN BIBLE SOCIETY, 1905, p. 311)

Ano de 1905, a Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira, registra o total de vendas de 32.531Bíblias, Novos Testamentos, e Porções da Bíblia, conforme o publicado no *The Hundred and Second Report of the British and Foreign Bible Society*, 1906, p. 319.

Ano de 1906, a revista da *American Bible Society*, *Bible Society Record*, nº 04, Abril de 1907, p. 54, relata o seguinte sobre a distribuição de Bíblias pelos colportores da Sociedade Bíblica Americana no Brasil: [42]"A circulação total para o ano é 36.664 volumes, que têm sido distribuídos por 14 colportores regulares, e 44 correspondentes."

Ano de 1907, a Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira reporta 19.944 vendas de Bíblias, Novos Testamentos, e Porções da Bíblia, conforme o citado no *The Hundred and Fifth Report of the British and Foreign Bible Society,* 1909, p. 392.

Ano de 1908, os colportores da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira, no Brasil, venderam 37.227, conforme o reportado no *The Hundred and Fifth Report of the British and Foreign Bible Society,* 1909, p. 392.

Ano de 1909, os colportores da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira, no Brasil, venderam 47.088 Bíblias, Novos Testamentos, e Porções da Bíblia, conforme o publicado no *The Hundred and Eighth Report of the British and Foreign Bible Society*, 1909, p. 391.

Ano de 1910, os colportores da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira distribuíram 51.529 Bíblias, Novos Testamentos, e Porções da Bíblia, conforme o relatado no relatório *Hundred and Tenth Report of the British and Foreign Bible Society,* 1914, p. 374.

Ano de 1911, relatório publicado no periódico O Puritano, nº 641, 28 de Março de 1912, p. 05, a pedido do reverendo metodista Frank Uttley, agente da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira, consta que foram distribuídas um total de 78.451 Bíblias, Novos Testamentos, e Porções da Bíblia no Brasil.

---

[41]T.N. – Tradução Nossa

[42]Idem

Sociedade Biblica Britanica e Estrangeira

O rev. Frank Uttley, agente geral, nos communicou que esta Sociedade mudou-se para a rua do Ouvidor n. 107 (2· andar), por cima da conhecida casa Clark, onde continua ter em deposito grande quantidade de livros.

Para melhor commodidade, as pessoas que desejarem comprar livros, podem subir pelo elevador collocado na rua Sachet, antiga travessa do Ouvidor n. 39.

A pedido do mesmo agente geral temos o prazer de publicar o balancete das Biblias circuladas durante o anno de 1911.

	BIBLIAS	TESTAMENTOS	PORÇÕES	TOTAL
Colportores....................	4657	15954	33225	53836
Leitoras da Biblia (Bible Women)....................	63	181	1211	1455
Deposito (vendas no balcão)....	252	706	2819	3777
Vendas a missionarios, pastores e outros....................	1242	2355	4186	7783
Entregues á Sociedade Biblica Americana................	2320	5584	755	8659
Total de venda............	8534	24780	42196	75510
Entregues com desconto de 100 °/. á missionarios.............	263	1480	1198	2941
Grande total.........	8797	26260	43394	78451

Figura 25: Balancete de 1911 da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira

Extraído de: O PURITANO, nº 641, 1912, p. 05

Ano de 1912, os colportores da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira distribuíram 52.324 Bíblias, Novos Testamentos, e Porções da Bíblia, conforme o relatado no relatório *Hundred and Tenth Report of the British and Foreign Bible Society,* 1914, p. 374.

Como os colportores percorriam os lugares mais pequenos até as grandes cidades, tinham muitas histórias para contar.

> [43]**Moeda Curiosa**. Um vendedor de bíblias no Brasil descreve sua experiência em lugares remotos: 'Muitas pessoas não têm dinheiro, então trocamos nossos livros por produtos locais. Duas dúzias de ovos ou um frango vivo era o preço dum Novo Testamento'." (BRITISH AND FOREIGN BIBLE SOCIETY, 1908, p. 99). [44]**Mais bonito que música.** "Do Brasil um colportor escreve: 'Numa noite um homem idoso veio a uma loja onde eu estava, e começou a dizer a todos que estavam ao meu redor o que ele tinha lido naquele dia no Novo Testamento. Ele falou do Batismo, da Tentação, da Transfiguração, do jovem rico, e da confissão de S. Pedro. Fiquei atônito, e não podia entender como ele tinha conseguido o Novo Testamento. Ele disse: 'Não se lembra de ter lido este livro nesta manhã numa casa, onde um garoto ficou tão interessado e comprou dois Evangelhos? Ele os levou para casa, e nos disse que coisas maravilhosas estavam nos livros. Eu disse: 'Mas, você não sabe ler.' Ele disse: 'Tio, eu ouvi o colportor ler, e foi mais bonito do que música.' Então eu peguei os dois Evangelhos que ele comprou de você, e eu os li todinho ao longo do dia. *E esta me parece ser a verdadeira religião, porque não permite que qualquer pessoa viva em pecado*.'" (BRITISH AND FOREIGN BIBLE SOCIETY, 1910, p.80).

[43]T.N. – Tradução Nossa

[44]Idem

No Estado de Goiás o missionário William Azel Cook, para se alimentar durante a viagem, trocou Novos Testamentos por alimentos e por coisas interessantes:

> [45]“…troquei Novos Testamentos por ovos com as famílias que encontrei ao longo da ferrovia… Também troquei Bíblias por rapadura [...]. Um dia, troquei uma Bíblia por uma garrafa de mel. […]. Outro dia, troquei o Livro por um corte de cabelo.” (COOK, 1909, p. 32, 47)



A GROUP OF OUR COLPORTEURS IN BRAZIL

Figura 26: Grupo de colportores no Brasil

Extraído de: BIBLE SOCIETY RECORD, nº 05, 1905, p. 71

Ano de 1913, conforme o relatado no *Hundred and Eleventh Report of the British and Foreign Bible Society*, 1915, p. 366, Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira vendeu no Brasil, 84.857 Bíblias, Novos Testamentos, e Porções da Bíblia.

Ano de 1914, conforme o descrito no *The hundred and thirteenth report of the British and Foreign Bible Society*, 1917, p. 257, a Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira vendeu no Brasil, 85.368 Bíblias, Novos Testamentos, e Porções da Bíblia.

Ano de 1915, conforme o reportado no *The hundred and thirteenth report of the British and Foreign Bible Society,* 1917, p. 257, a Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira vendeu no Brasil, 87.906 Bíblias, Novos Testamentos, e Porções da Bíblia.

Ano de 1916, como o descrito no *The hundred and thirteenth report of the British and Foreign Bible Society*, 1917, p. 257, a Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira vendeu no Brasil, 72.052 Bíblias, Novos Testamentos, e Porções da Bíblia.

[45] T. N. – Tradução Nossa

PARTE III: A Bíblia na mão do povo

[46]"Um novo dia raiou sobre o Brasil." (BAGBY, 1900, p. 05)

Em 1903, sob os auspicious da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira, o missionário inglês Frederick Charles Glass empreendeu uma viagem de seis mil milhas pelo interior do Brasil, [47]"... quando centenas de exemplares da Bíblia foram colocadas nas mãos do povo que nunca antes mesmo tinham ouvido sobre a Bíblia." (THE BIBLE IN THE WORLD, 31 de Março de 1906, p. 48). Esta viagem de Frederick Charles Glass levou sete meses. Frederick Glass assim rememorou o começo de sua viagem:

> [48]"Fomos de São Paulo a Araguari, três dias andando de trem. Dali partimos de mula numa longa jornada pelo interior. Primeiro almejamos chegar a Goiás, a capital do Estado de mesmo nome, e de Goiás rumamos para Cuiabá, a capital de Mato Grosso. '...Quando procurei o Governador do Estado de Goiás, o qual me recebeu mui cordialmente, aceitou um Novo Testamento e deu-me uma pequena doação." (THE BIBLE IN THE WORLD, 31 de Março de 1906, p. 49)



ENCAMPING EN ROUTE TO CUIABA.

Mr. Glass is seen on this side, showing his books to some natives.

Figura 27:Acampamento do missionário Frederick C. Glass quando partia para Cuiabá-MT em 1903

Extraído de: THE BIBLE IN THE WORLD, 31 de Março de 1906, p. 49

A edição do periódico *The Bible in the World*, 31 de Março de 1906, p. 52, traz ainda notas do diário pessoal de Frederick Charles Glass, relativas a esta viagem de 1903 pelo interior do Brasil:

> [49]"Troquei um Evangelho por cana de açúcar... Passei uma noite má e gelada num carro de boi, fui avisado que seria assim. Saímos às sete e meia da manhã seguinte, mas logo perdemos o nosso rumo e ficamos muito confusos. Apesar disto, tudo terminou bem, e ainda troquei um Novo Testamento por um pouco de arroz e outro por queijo, além de outro por dinheiro, os quais de outro modo, provavelmente eu não teria vendido... Troquei um Evangelho por oito ovos... Troquei um Novo Testamento por carne seca..."

---

[46] T. N. – Tradução Nossa

[47]Idem

[48]Idem

[49]Idem

Hugh C. Tucker relata a história de um escravo que descobriu a Bíblia Sagrada:

> [50]"[...]. Vinte anos atrás um escravo numa pequena vila ao sopé da Serra dos Órgãos, que dava para ver a cidade do Rio de Janeiro, mandaram-lhe limpar o lixo que se tinha acumulado dentro de um galpão ao lado da casa. Havia um barril cheio de papéis velhos que lhe ordenaram esvaziar, e ele foi jogar fora. Descobriu um velho livro; abrindo, viu o nome de Jesus Cristo, e concluiu que deveria ser um bom livro. Na página do título lê-se: 'O Novo Testamento', isto é: 'O Novo Concerto de Nosso Fiel Senhor e Redentor, Jesus Cristo.' Escondeu o livro debaixo de seu casaco até que o dia de trabalho terminasse. Era um Católico Romano devoto, e tinha aprendido a ler com o propósito de ler as orações da igreja. À noite, sentou-se sob uma luz fraca, e lá permaneceu a noite toda lendo aquele maravilhoso livro. Nenhum sono veio aos seus olhos, mas, como me disse, muitas vezes lágrimas escorreram por suas bochechas, porém, não podia dizer o porquê. Noite após noite lia, muitas vezes a leitura o fazia chorar. Este livro foi guardado por dezessete anos. Guardou o livro com grande cuidado e reverência e nunca permitiu que qualquer coisa fosse colocada no topo da caixa. Ele o considerava uma coisa tão santa que nunca permitiu que a poeira se alojasse sobre a caixa. Tinha imagens de santos, mas este livro logo tornou-se para ele mais sagrado e santo do que aquelas imagens. Por dezessete anos manteve-se meditando dia após dia qual era o real significado de todas as coisas maravilhosas que estava lendo naquele livro. Uns poucos anos atrás ele estava numa pequena vila perto da Baía do Rio, onde encontrou uma mulher negra que era membro de uma das igrejas Protestantes do Rio. Tão logo ela soube que ele tinha lido o Novo Testamento, começou a falar com ele sobre isto. Ele fez muitas perguntas, e ela deu respostas e explicações. Ele disse isto nesta conversa, que como Saulo de Tarso, as escamas caíram de seus olhos, o amor de Deus encheu sua alma, e imediatamente descobriu uma paz e uma alegria pelas quais tinha ansiado por dezessete anos. Pouco tempo depois retornou à sua cabina nas montanhas, e por dois anos não viu ninguém desta fé. Um ano atrás um dos colportores da Sociedade Bíblica Americana passando por esta parte pela primeira vez, o encontrou. Do colportor recebeu alguma instrução e comprou uma Bíblia. Enquanto eu conduzia um pequeno culto na sala de jantar de um hotel numa vila nas montanhas, minha atenção foi atraída pelo interesse cativante e apreciação cordial manifestados por um velho negro que sentou-se perto de mim. Depois do culto tive uma conversa com ele, e ele me relatou a história que contei. Nunca esqueci a alegria e a vivacidade expressadas na face do negro. Foi maravilhoso ouvi-lo contar a história deste Novo Testamento e de sua conversão. Ele obteve um maravilhoso conhecimento da Palavra de Deus apenas lendo este livro. Na manhã seguinte, enquanto eu estava deixando o hotel, ele deu-me como presente o seu precioso tesouro, dizendo que desde que comprou a Bíblia com impressão maior, então não necessitava deste Novo Testamento, e como ele poderia ser útil para mim, desistiria dele pelo bem da causa. Este Novo Testamento foi impresso em Chelsea, Inglaterra, em 1817, por Tilling & - nes (foi destruída algumas letras da primeira parte do segundo nome). O nome H. Hayne é o primeiro na folha de rosto, então vem o nome de Manoel Floriano de Souza. O nome do velho homem que o deu a mim é Francisco Manoel Lago." (TUCKER, 1902, p.45-48)

[50] T. N. – Tradução Nossa

Os colportores, na tarefa de vender Bíblias, encontravam pessoas de diversas classes sociais e profissões.

> [51]" [...]. Numa recente reunião em Petrópolis um fazendeiro idoso do interior e de aparência elegante levantou-se e contou sobre a sua conversão. Ele encontrou uma Bíblia na casa do seu irmão, e pediu que lhe emprestasse. Ele a levou para sua casa e ficou profundamente maravilhado com seu conteúdo. Por dois anos a leu, sem a mínima ajuda de qualquer pessoa. Gradualmente foi guiado a aceitar a verdade que encontrou em suas páginas, e hoje elestá exercendo uma influência religiosa em sua vizinhança, e criando uma família cristã. (BRITISH AND FOREIGN BIBLE SOCIETY, 1912, p.98). [52]"No Brasil, um colportor encontrou um grupo de leiteiros ocupados lavando seus galões de leite. Eles perguntaram lhe perguntaram: "Seu livro condena colocar água no leite? Ele abriu a Bíblia em 1 Pedro 2:2 e leu em voz alta:'Desejai afetuosamente, como meninos novamente nascidos, o leite racional, não falsificado'– na versão em Português, 'sincero' é traduzido como 'não falsificado'. 'Se o seu livro fala algo assim', disse um leiteiro, 'deixa-me ter um'." (BRITISH AND FOREIGN BIBLE SOCIETY, 1915, p. 62). [53]"Um fazendeiro no coração do Brasil nunca havia encontrado um protestante em sua vida, até que um missionário americano passou pelo seu caminho; porém, dois anos antes ele tinha comprado uma Bíblia de um vendedor de gados, dando a ele um boi em troca dela, e o missionário encontrou um homem transformado – um troféu da Bíblia." (BRITISH AND FOREIGN BIBLE SOCIETY, 1907, p. 69).


A BRAZILIAN COLPORTEUR AT WORK.

Figura 28: Um colportor brasieliro trabalhando

Extraído de: GLASS, 1914, s. p.

[51] T. N. – Tradução Nossa

[52] Idem.

[53] Idem.

Archie J. Macintyre relata como a Bíblia tocou o coração de uma distinta senhora idosa do interior de Goiás:

> [54]“Dona Geneveva, viúva, membro de uma famíla importante da cidade de Natividade, no norte de Goyaz. Um de seus parentes, deputado estadual, ao ir à Capital perguntou-lhe o que poderia trazer para ela. Ela era católica romana muito devota e pediu um livro de devoção à Virgem, chamado *Horas Marianas*. O deputado não econtrou o livro na Capital, e foi-lhe indicado ir à casa de um missionário protestante, que chegara a pouco tempo e vendia livros religiosos. O missionário o persuadiu a comprar uma Bíblia dizendo que era superior ao livro que queria. Então o deputado carregou a Palavra de Deus com ele em sua longa jornada de volta, de 600 milhas, e a deu à Dona Geneveva, pedindo desculpas por não ter encontrado o livro que ela pedira. [...]. Ela começou a ler as Escrituras. Começou pelo Gênesis, e lia com muito interesse. Neste tempo a viúva tinha um grande oratório bem cheio de imagens dos seus santos favoritos, aos quais tinha venerado toda sua vida. Custou a acreditar em seus olhos: quando chegou nos Dez Mandamentos e descobriu que havia quebrado o Segundo mais de uma vez, desde que se lembrava. De joelhos, se arrependeu diante de Deus, alegando sua ignorância, e depois recebeu uma grande paz em sua alma. Resolvendo dar um fim às imagens, não perdeu tempo em acender o fogo de seu grande forno, e daí por diante foi-se os seus preciosos santos, oratório e tudo. Como o fogo estava baixo, lembrou-se de sua filha casada que morava perto, e pagando uma visita a ela, coletou todas as imagens que pôde pegar em suas mãos sem consultar sua dona, as consignou também às chamas. A este tempo as notícas tinham se espalhado pela cidade de que Dona Geneveva tinha ficado louca, e os outros membros da família que viviam distantes, foram advertidos que escondessem suas imagens quando ela se aproximasse. Alguns anos depois um missionário batista visitou o norte de Goyaz e batizou ela e alguns outros a quem ela tinha guiado à Luz. Tinha cerca de setenta anos de idade quando foi batizada...” (MACINTYRE, 1924, p.138-141)


D. Genoveva tendo ao lado, de pé, a sua filha mais moça

Figura 29: Dona Genoveva sentada, tendo sua filha de pé ao seu lado
Extraído de: JORNAL BATISTA, nº 13 , 1932, p. 08

[54]T. N. – Tradução Nossa

A Bíblia deixou sua marca na vida de um cangaceiro. A imprensa secular fez grande alarde quando souberam que o cangaceiro Antonio Silvino (1875-1944), conhecido como "Rifle de ouro", se dedicava à leitura da Bíblia na prisão.

> **ANTONIO SILVINO – O seu julgamento, em Olinda – Silvino nutre agora a mania de ler a Biblia Protestante.** [...] Silvino, desde que chegou á Olinda no dia 25 do corrente, entrega-se á leitura da Biblia Protestante. Não larga o livro um só momento. Mal acaba de fazer as refeições, desde que acorda até á noite, e lança mão da Bíblia, dando inicio á leitura. Si alguém lhe falla a respeito de mais essa mania – porque já não mais se importa com os extractos, os sabonetes e as roupas novas – elle entra a fazer uma longa preleção do que tem lido, questionando e procurando convencer o seu interlocutor das verdades do Evangelho. E torna-se difficil de faze-lo calar, quando desara no seu aranzol, ditto numa linguagem boçal e sem sentido. Nem o escrivão Ribeiro, quando lhe foi levar, no carcere, o libello para elle lêr e assignar, pôde livrar-se da nova mania de Silvino... (JORNAL PEQUENO, nº 199, 1916, p. 03)



Figura 30: O cangeceiro Antonio Silvino, popular Rifle de ouro

Extraído de: JORNAL PEQUENO, nº 172, 1944, p. 03

3.1 A BÍBLIA DO IMPERADOR D. PEDRO II

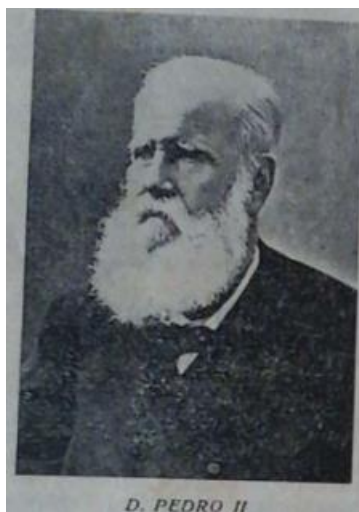


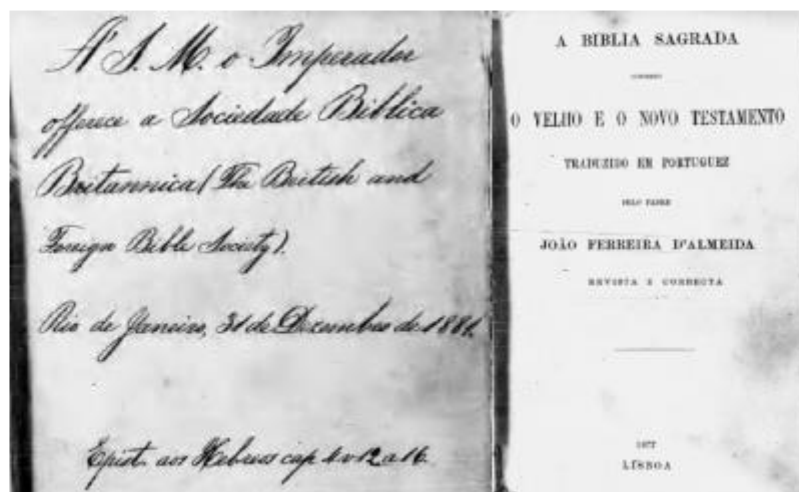
Figura 31: Imperador D. Pedro II

Extraído de: O GRANBERYENSE, nº 42, 1939, s. p.

D. Pedro II foi presenteado pela Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira *(British and Foreign Bible Society)* com um exemplar da tradução João Ferreira de Almeida. Coube ao Reverendo João Manoel Gonçalves dos Santos (1842-1928), agente da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira, entregar ao Imperador do Brasil um exemplar das Sagradas Escrituras.

> "O livro divino foi entregue ao Imperador em audiência especial, em 31 de dezembro de 1881, acompanhado da seguinte mensagem: "Senhor. – A Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira me encarregou, como seu representante neste Imperio, para, em seu nome, oferecer a v. m. Imperial esta Bíblia Sagrada. V. magestade sabe que a Bíblia é a palavra de Deus, pois os escritores dela foram "homens inspirados pelo Espírito Santo", 2ª de Pedro 1:21; e que "toda a Escritura é devidamente inspirada e util para ensinar, para repreender, para corrigir, para instruir na justiça afim de que o homem de Deus seja perfeito, estando preparado para toda a boa obra". 2ª Timotheo 3:16 a 17. Deus, por Moysés, disse aos israelitas, concernente ao Rei: "Depois que ele (o Rei) estiver assentado no trono do seu reino fará escrever para seu uso num livro o Deuteronômio desta lei e tê-lo-á consigo e o lerá todos os dias da sua vida, para que aprenda a temer o senhor seu Deus e guardar as suas palavras", Deuteronômio 17:14 a 20. Assim por mim e em nome da Sociedade Bíblica desejo que esta Bíblia sirva para consolação de V. M. Imperial, debaixo do temor de Deus e para nutrição de uma fé em Nosso Senhor Jesus Cristo, o Rei dos reis e o Salvador dos que Nele confiam. – Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1881 – de v. m. Imperial, humilde súdito. – João M. Gonçalves dos Santos". Tambem ao marechal Floriano Peixoto e ao presidente Prudente de Morais o pastor Santos ofertou exemplares da palavra Divina." (A MANHÃ, nº 308, 1942, p. 36.)

A dedicatória da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira ao Imperador diz assim: “Á S. M. o Imperador offerece a Sociedade Biblica Britannica (*British and Foreign Bible Society*). Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1881. Epist. Aos Hebreos ca. 4 v. 12 a 16.”


Á S. M. o Imperador
offerece a Sociedade Biblica
Britannica (The British and
Foreign Bible Society).
Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1881.
Epist. aos Hebreus cap 4 v 12 a 16.

A BIBLIA SAGRADA
O VELHO E O NOVO TESTAMENTO
TRADUZIDO EM PORTUGUEZ
JOÃO FERREIRA D'ALMEIDA
REVISTA E CORRECTA
LISBOA

Figura 32: A Bíblia Tradução João Ferreira de Almeida do Imperador D. Pedro II
Acervo Digital da Fundação Biblioteca Nacional do Brasil

Sobre a vida do Reverendo João Manoel Gonçalves dos Santos (1842-1928) converteu-se à fé evangélica aos 16 anos de diade, fez sua profissão de fé em 09 de Janeiro de 1859, e foi batizado pelo missionário escocês Robert Reid Kalley. Ao sentir o chamado para o ministério pastoral, ele foi estudar na Inglaterra, e em 1875 voltou ao Brasil, e foi ordenado pastor. “Em julho de 1876 tomou posse como pastor effectivo da Igreja Fluminense, como successor do Dr. Kalley, que nesse anno retirou-se definitivamente do Brasil. Foi pastor da Igreja Fluminense até 1914...” (A MANHÃ, nº 776, 1928, p. 02). O Rev. João Manoel Gonçalves dos Santos foi nomeado agente da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira em Março de 1879.

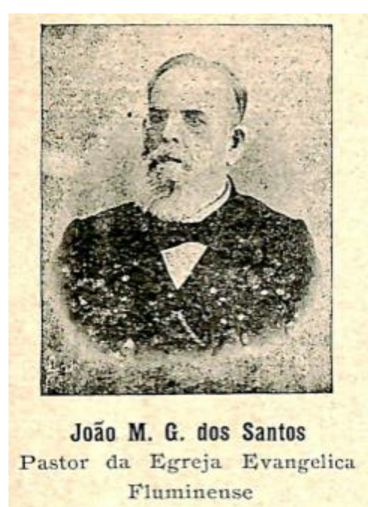


Figura 33: Reverendo João Manoel Gonçalves dos Santos
Extraído de: O CHRISTÃO, nº 161, 1905, p. 15

PARTE IV: AS DIFICULDADES

[55]"A perseguição nestes lugares tem sido tão intensa..."

(BOARD OF MISSIONS M. E. CHURCH, SOUTH, 1912, p. 04)

O Rev. João Manoel Gonçalves dos Santos, agente da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira, em seu relatório de 1879, reportou um total de vendas de 4.202 Bíblias, Novos Testamentos, e Porções da Bíblia.

> [56]"BRAZIL. – O Rev. João M. G. dos Santos, o recém nomeado agente da Sociedade no Rio de Janeiro, fornece um claro e interessante relato do trabalho feito sob sua supervisão em 1879. Colportores têm sido empregados, e vendas tem sido efetuadas nos depósitos do Rio, Rio Claro, e S. Leopoldo..." (BRITISHAND FOREIGN BIBLE SOCIETY, 1880, p. 195-196)

1879	Bibles	Tests.	Portions	Totals
Sold by Colporteurs . .	87	383	620	1,090
„ from Depôts . .	446	807	413	1,666
„ to other Societies .	72	322	1005	1,399
Grants	12	22	13	47
Total. . .	617	1534	2051	4,202

Figura 34: Quadro de distribuição da Bíblia pela Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira
Extraído de: BRITISHAND FOREIGN BIBLE SOCIETY, 1880, p. 196

Em 1879, eram quatro colportores sob a supervisão do Reverendo João M. G. dos Santos, e estes eram Manoel dos Anjos, Manoel P. C. Bastos, Manoel J. S. Vianna, e Antonio L. Jesus.

> [57]"Estes colportores se deparam com grande oposição do povo... muitas vezes as pessoas compram as Bíblias das mãos deles ao ver como os colportores sofrem, não respondendo com palavras duras, mas com palavras brandas, contando a eles que tipo de livro a Bíblia é, e como através dela, eles podem aprender o caminho da salvação por nosso Senhor Jesus Cristo... É uma das dificuldades daqui, encontrar um bom colportor. Muitos dos crentes não estão prontos para sofrer com o povo, vendendo Bíblias, e por um salário pequeno." (BRITISH AND FOREIGN BIBLE SOCIETY, 1880, p. 196)

Em 17 de Março de 1873, o subdelegado Dr. Lucena, junto de numerosa força pública, invadiu a casa do colpotor Manoel José da Silva Vianna onde havia culto, na Rua Dias Cardoso, nº 11, Freguesia de S. José, Recife, Pernambuco, onde estavam presentes dezessete pessoas, e ordenou que essas reuniões não mais se repetissem. Manoel José da Silva Vianna fez petição ao Dr. Chefe de Polícia local, mas não houve punição a estes arbítrios.

---

[55]T. N. – Tradução Nossa

[56]Idem

[57]Idem

O relatório anual da Sociedade Bíblica Americana do ano de 1872 traz a informação de que a Sociedade Bíblica Americana cogitou paralisar o trabalho de colportagem no Brasil por ter havido poucas vendas em 1871: [58] "Em nosso último relatório foi considerado a oportunidade de suspender o trabalho de colportagem neste país, pelo fato de ter havido pequenos resultados." (AMERICAN BIBLE SOCIETY, 1872, p. 94)

O clero romanista ameaçava de excomunhão aqueles que lessem a "bíblia protestante":

> [59]"No Brasil é proclamado do púlpito que a Bíblia é um livro imoral, e que os agentes empregados em sua circulação são homens imorais, que não creem em Deus, em Jesus Cristo, no céu ou no inferno, ou na necessidade de viver uma boa vida." (BRITISH AND FOREIGN BIBLE SOCIETY, 1912, p. 42-43)

Além da oposição do clero romano, a oposição à livre circulação da Bíblia e à liberdade de consciência, também contava com a omissão das autoridades civis, e isto era um claro ato de violação à Constituição do Brasil Império, que permitia a existência de cultos acatólicos, ainda que de maneira restrita:

> **Art. 5. Constituição Imperial de 1824:** A Religião Catholica Apostolica Romana continuará a ser a Religião do Imperio. Todas as outras Religiões serão permitidas com seu culto domestico, ou particular em casas para isso destinadas, sem fórma alguma exterior do Templo.

Em 18 de Junho de 1874, quando o missionário presbiteriano John Rockwell Smith (1846-1918), foi convidado para pregar na casa do Sr. Francisco de Moraes Sarmento, em Maceió, Alagoas, e, ali, por causa da pregação do Evangelho, sofreu agressões, mas as autoridades civis e judiciárias não fizeram cumprir a Constituição Imperial, vigente à época, que autorizava os cultos acatólicos em casas particulares, e o local não podia ter aparência externa de templo. A casa em que o Rev. John Rockwell pregava foi apedrejada, e vidraças e móveis que guarneciam a casa foram quebrados.

Na cidade de Uberaba, interior de Minas Gerais, o missionário presbiteriano e colportor William Azel Cook, foi preso por vender Bíblias.

> [60]"Indo de casa em casa numa manhã para evangelizar e vender Bíblias, fui preso, sob a acusação de 'vender livros sem licença', e me foi determinado pagar uma multa de treze dólares…" (COOK, 1909, p. 17)

---

[58]T. N. – Tradução Nossa

[59]Idem

[60]Idem

Taxas para venda de Bíblias foi uma forma de impedir o trabalho dos colpotores.

> [61]"Em muitas municipalidades a venda de Bíblias tem sido considerada um negócio lucrativo e, uma taxa exorbitante para a licença de vendas nas ruas tem sido imposta sobre o colportor. Algumas vezes o montante demandado é tão fabuloso que os colportores são compelidos a deixar o campo, ir para outro lugar, e deixar um distrito inteiro sem a oportunidade de comprar cópias das Escrituras." (AMERICAN BIBLE SOCIETY, 1906, p. 95-96)

No Estado do Ceará, a taxação dos chamados livros acatólicos, incluindo a Bíblia, ocorreu por imposição da Lei nº 2.111 de 12 de Dezembro de 1885.

> "A Assembléa Provincial do Ceará acaba de decretar o IMPOSTO DE 'QUINHENTOS MIL RÉIS SOBRE NEGOCIANTE OU VENDEDOR DE LIVROS ACATHOLICOS!' Por acatholicos entende-se os que não são da chamada egreja de Roma. [...]." (IMPRENSA EVANGELICA, nº 04, 1886, p. 31).

Em viagem de colportagem pelos estados de Minas Gerais e Espírito Santo no ano de 1915, o colportor Camillo Roig quase foi taxado por um coletor de taxas, e fez requerimento, por escrito ao prefeito, para vender Bíblias sem ter que pagar taxas:

> [62]"Quando estava vendendo minhas Bíblias, um coletor de taxas me perguntou se eu tinha licença para tal. Respondi: 'Não, pois estou engajado em propaganda religiosa e por isso não necessito de uma licença.' Então ele me levou à prefeitura e lá me colocou diante do prefeito, que também me perguntou o porquê que eu não tinha licença. Respondi: 'Não estou acostumado a tirar licença, porque o meu trabalho é de caridade. A venda destas Bíblias não paga o meu salário, nem as despesas e nem as taxas. Nosso propósito é trazer a Palavra de Deus ao povo.' Em nome da Sociedade Bíblica presenteei o prefeito e o coletor com uma Bíblia, e o prefeito me deu uma permissão escrita para continuar o meu trabalho." (BRITISH AND FOREIGN BIBLE SOCIETY, 1916, p. 320)


COLPORTEUR CAMILLO ROIG, IN BRAZIL.

Figura 35: Colportor Camillo Roig no Brasil

Extraído de: THE BIBLE IN THE WORLD, Novembro de 1911, p. 335

---

[61]T. N. – Tradução Nossa

[62]Idem

4.1 Robert Reid Kalley: um missionário escocês no Brasil Império

Robert Reid Kalley (1809-1888), missionário evangélico e médico escocês, nasceu em Monte Floridan, Escócia. Antes de se converter ao Evangelho, o Dr. Kalley era um incrédulo. Em Kilmarnock, Escócia, quando prestava atendimento médico a uma senhora evangélica, à beira da morte, ele percebeu que ela tinha muita paz. O testemunho desta senhora tocou o coração do Dr. Kalley, e ele passou a estudar a Bíblia. Kalley "converteu-se a Jesus em Kilmarnock, onde fez publica profissão de fé em uma egreja presbyteriana...." (CORREIO PAULISTANO, nº 15017, 1905, p. 03). Em 1838, o Dr. Kalley foi ordenado missionário da Igreja Livre da Escócia.

O Dr. Kalley planejava ir para a China, como missionário, porém sua esposa ficou doente na viagem, e eles tiveram que desembarcar na Ilha da Madeira, Portugal. Lá, ele começou a pestrar serviços médicos à populção, sem cobrar nada, e num curto período de tempo, abriu escolas gratuitas, e as autoridades locais lhe concederam uma moção de agradecimento.

Quando os números de convertidos à fé evangélica aumentaram por causa do trabalho evangelístico de Kalley, a perseguição sobreveio por parte das autoridades eclesiásticas e civis. O Dr. Kalley foi levado para a prisão em 1843 sob a acusação de propagar a Bíblia e as doutrinas evangélicas entre os madeirenses. Com a intervenção do Governo Britânico, o Dr. Kalley foi libertado da prisão em Janeiro de 1844.

> [63]"Tão logo foi possível, o Dr. Kalley começou os serviços evangelísticos com resultados encorajadores. Nenhuma oposição violenta e séria fora manifesta contra estes esforços evangelísticos até que o número de convertidos subiu de mil e duzentos para mil e seiscentos membros. Então a perseguição começou, de maneira amarga, cruel e continuou por um longo tempo, com o propósito de em certa data matar todos os protestantes, incluindo o missionário." (ADAMS, 14 de Agosto de 1907, p. 703).

No início do ano de 1845, uma nova ordem de prisão foi despachada contra o Dr. Kalley, acusando-o de ensinar nas reunião de suas casas, doutrinas condenadas pela religião oficial da Ilha da Madeira, mas o juiz local impôs uma fiança, que foi devidamente quitada. No início de Agosto de 1846, um motim se levantou contra o Dr. Kalley e contra os muitos convertidos à fé evangélica que habitavam a ilha. Queimaram a casa de Kalley, e todos os livros que havia em sua biblioteca. Os amigos do do Dr. Kalley colocaram um disfarce nele, e o embarcaram num navio inglês, e assim o missionário saiu vivo da Ilha da Madeira em 09 de Agosto de 1846.

---

[63]T. N. – Tradução Nossa

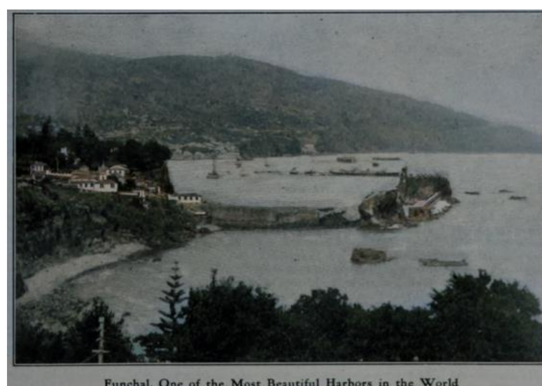


Figura 36: Porto do Funchal, Ilha da Madeira, Portugal

Extraído de: THE CHRISTIAN HERALD, 1907, p. 703

Depois da fuga da Ilha da Madeira, Kalley passou um tempo nos Estados Unidos, entre os refugiados madeirenses, que fugiram da Ilha da Madeira por causa da perseguição à fé evangélica naquela Nação. Entre os anos de 1853 e 1854, em Illinois, o Dr. Kalley foi pastor interino da Igreja Presbiteriana Portuguesa de Springfield.

Robert Reid Kalley desembarcou no Brasil em 09 de Maio de 1855, juntamente com sua esposa Sarah Poulton Kalley (1825-1907). O Dr. Kalley se casou com Sarah Poulton Kalley em 12 de Dezembro de 1852.

O Dr. Robert Reid Kalley publicou artigos e literatura evangélica em jornais seculares brasieliros, tais como:

1) A tradução de Pilgrim's Progress de autoria de John Bunyan, traduzido pelo Dr. Kalley, saiu no jornal carioca Correio Mercantile m 1856, com o título de "A viagem do Christão para a bem-aventurança eterna de um dos seus companheiros".



A VIAGEM DO CHRISTÃO

PARA A BEMAVENTURANÇA ETERNA

POR UM DOS SEUS COMPANHEIROS.

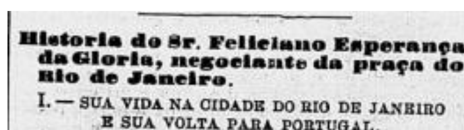
CAPITULO I.

Quando a alma percebe que tem escandalisado a Deos, mesmo pelo peccado, principia a temer, e sente-se opprimida e vil. As palavras do Evangelho lhe dão luz, guiando-a ao Salvador.

Figura 37: Parte do capítulo I de A viagem do Christão para a bem-aventurança eterna

Extraído de: CORREIO MERCANTIL, nº 274, 1856, p. 01

2) História do Sr. Feliciano Esperança da Glória, negociante na praça do Rio de Janeiro, de autoria do Dr. Kalley foi publicado no Correio Mercantil (RJ) em 1856.



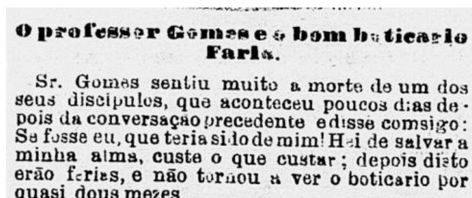
Historia do Sr. Feliciano Esperança da Gloria, negociante da praça do Rio de Janeiro.

I. — SUA VIDA NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO E SUA VOLTA PARA PORTUGAL.

Figura 38: Parte do capítulo I de Historia do Sr. Feliciano Esperança da Gloria, negociante da praça do Rio de Janeiro

Extraído de: CORREIO MERCANTIL, nº 160, 1856, p. 01

3) O professor Gomes e o bom boticário Faria, de autoria de Robert R. Kalley, foipublicado no Correio Mercantil (RJ) em 1859.



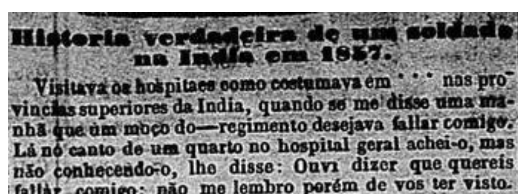
O professor Gomes e o bom boticario Faria.

Sr. Gomes sentiu muito a morte de um dos seus discipulos, que aconteceu poucos dias depois da conversação precedente e disse comsigo: Se fosse eu, que teria sido de mim! Hei de salvar a minha alma, custe o que custar; depois disto erão ferias, e não tornou a ver o boticario por quasi dous mezes.

Figura 39: Parte do capítulo I de O professor Gomes e o bom boticário Faria

Extraído de: CORREIO MERCANTIL, nº 178, 1859, p. 02

4) Historia verdadeira de um soldado da India em 1857, de autoria de Robert R. Kalley, publicado no Correio Mercantil (RJ) em 1860.



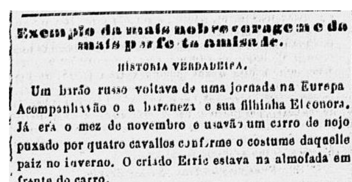
Historia verdadeira de um soldado na India em 1857.

Visitava os hospitaes como costumava em *** nas provincias superiores da India, quando se me disse uma manhã que um moço do—regimento desejava fallar comigo. Lá no canto de um quarto no hospital geral achei-o, mas não conhecendo-o, lhe disse: Ouvi dizer que quereis fallar comigo: não me lembro porém de vos ter visto.

Figura 40: Parte d0 capítulo de Historia verdadeira de um soldado da India

Extraído de: CORREIO MERCANTIL, nº 271, 1860, p. 03

5) Exemplo da mais nobre coragem e da mais perfeita amisade, tradução publicada no Correio Mercantile m 1861;



Exemplo da mais nobre coragem e da mais perfeita amisade.

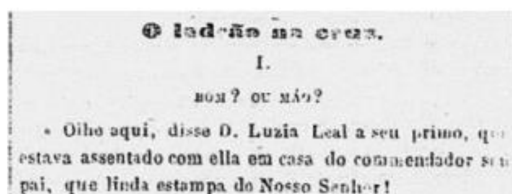
HISTORIA VERDADEIRA.

Um barão russo voltava de uma jornada na Europa Acompanhavão o a baroneza e sua filhinha Eleonora. Já era o mez de novembro e usavão um carro de nojo puxado por quatro cavallos conforme o costume daquelle paiz no inverno. O criado Eric estava na almofada em frente do carro.

Figura 41: Parte do capítulo de Exemplo da mais nobre coragem e da mais perfeita amisade

Extraído de: CORREIO MERCANTIL, nº 247, 1861, p. 02

6) O Ladrão na Cruz, de autoria do Dr. Kalley, foi publicado no Correio Mercantil (RJ) em 1861;



O ladrão na cruz.

I.

BOM? OU MÁO?

« Olhe aqui, disse D. Luzia Leal a seu primo, que estava assentado com ella em casa do commendador seu pai, que linda estampa do Nosso Senhor!

Figura 42: Parte do capítulo I de O Ladrão na Cruz

Extraído de: CORREIO MERCANTIL, nº 85, 1861, p. 02

"O ladrão na cruz", escrito por Robert R. Kalley, foi publicado no Correio Mercantil, a partir da edição nº 85, de 27 de Março de 1861, p. 02. O primeiro capítulo narra uma conversa entre dona Luiza Leal e o seu primo, Antônio Alves de Abreu, a respeito da figura do crucificado na capa de um livrinho.

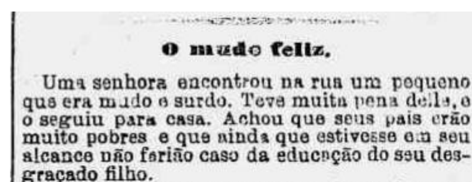
Dona Luiza Leal mostrou a seu primo o livrinho que tinha a figura de um homem na cruz, e ela jurava que era Cristo crucificado. Antônio Alves de Abreu leu o letreiro na capa do livro que dizia: "O ladrão na cruz", e disse à Luiza que aquela figura na capa do livro era do ladrão na cruz. Ainda duvidosa, Luiza Leal olhou de novo a figura do crucificado, e respondeu para seu primo: "Ah! Sim! É verdade! É o bom ladrão." (KALLEY, 1861, p. 02). Quando Luiza Leal se referiu ao ladrão que se arrependeu como bom, o primo dela retruca, e uma polêmica se levanta. Antônio Alves de Abreu, já irritado com sua prima, diz: "Ele era bom? Muitas vezes não. Era um malvado que merecia o inferno." (KALLEY, 1861, p. 02)

Em 1861, Kalley enviou "O ladrão na cruz" para ser impresso em Londres, Inglaterra. Em 1862, no desembarcar desta obra em forma de livro, no Brasil, Antônio Eulálio, inspetor na alfândega do Rio de Janeiro, resolveu impedir a retirada do livro "O ladrão na cruz" por considerá-lo ofensivo à religião que o Brasil tinha como oficial na época. O Dr. Kalley fez uma reclamação administrativa ao Ministério da Fazenda.

Em 22 de Dezembro de 1862, saiu a decisão nº 594 do Ministério da Fazenda, autorizando a retirada de "O Ladrão na Cruz" da alfândega.

> "**Decisão nº 594. Fazenda.** Em 22 de Dezembro de 1862. Sobre despachos de obras impressas obscenas ou contrarias á Religião de Estado. Ministerio dos Negocios da Fazenda. – Rio de Janeiro – em 22 de Dezembro de 1862. Haja V.S. de mandar admittir a despacho o volume contendo exemplares da obra 'O Ladrão na Cruz', pertencendo ao Dr. Roberto Reid Kalley, a que se refere o officio dessa Inspectoria de 21 de Fevereiro ultimo, ficando V.S. na intelligencia de que o art. 516, § 1º, do Regimento de 19 de Setembro de 1860, na parte em que prohíbe o despacho de obras impressas manifestamente obscenas, ou *contrarias à Religião do Estado,* deve ser entendido nos termos do art. 278 do Codigo Criminal, isto é, obras ou doutrinas que destruão as verdades fundamentaes da *existencia de Deus, e da immortalidade da alma.* Deus guarde a V.S. – *Visconde de Albuquerque.* – Sr. Conselheiro Inspector da Alfandega da Côrte." (BRASIL, 1862, p. 474)

7) O mudo feliz, história que o Dr. Kalley publicado no Correio Mercantil em 1859;



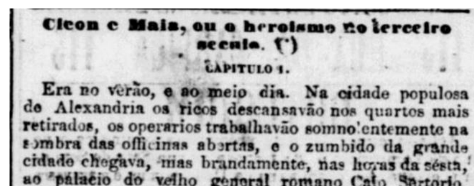
O mudo feliz.

Uma senhora encontrou na rua um pequeno que era mudo e surdo. Teve muita pena delle, e o seguiu para casa. Achou que seus pais erão muito pobres e que ainda que estivesse em seu alcance não farião caso da educação do seu desgraçado filho.

Figura 43: Parte de capítulo de O mudo feliz

Extraído de: CORREIO MERCANTIL, nº 120, 1859, p. 01

8) Cleon e Maia, ou o heroismo no terceiro século (*A tale of the egyptian church in the third century*), de autoria de Elizabeth Rundle Charles (1828-1896), tradução que o Dr. Kalleu publicou no Jornal do Commercio (RJ) em 1867.



Cleon e Maia, ou o heroismo no terceiro seculo. (*)

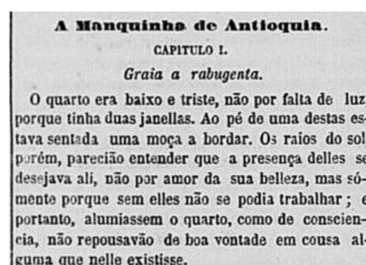
CAPITULO I.

Era no verão, e ao meio dia. Na cidade populosa de Alexandria os ricos descansavão nos quartos mais retirados, os operarios trabalhavão somnolentemente na sombra das officinas abertas, e o zumbido da grande cidade chegava, mas brandamente, nas horas da sésta, ao palacio do velho general romano Caio Sertorio.

Figura 44: Parte do capítulo I de Cleon e Maia, ou o heroismo no terceiro século

Extraído de: JORNAL DO COMMERCIO, nº 319, 1867, p. 01

9) A Manquinha de Antioquia, tradução do Dr. Kalley publicada no Correio Mercantil em 1866;



A Manquinha de Antioquia.

CAPITULO I.

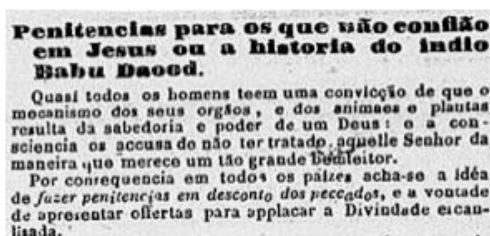
Graia a rabugenta.

O quarto era baixo e triste, não por falta de luz, porque tinha duas janellas. Ao pé de uma destas estava sentada uma moça a bordar. Os raios do sol, porém, parecião entender que a presença delles se desejava ali, não por amor da sua belleza, mas sómente porque sem elles não se podia trabalhar; e portanto, alumiassem o quarto, como de consciencia, não repousavão de boa vontade em cousa alguma que nelle existisse.

Figura 45: Parte do capítulo I de A Manquinha de Antioquia

Extraído de: CORREIO MERCANTIL, nº 38, 1866, p. 02

10) Penitencias para os que não confiam em Jesus ou a História do Índio Babu Daood, de autoria do Dr. Kalley, publicado no Jornal do Commercio (RJ) em 1860.



Penitencias para os que não confião em Jesus ou a historia do indio Babu Daood.

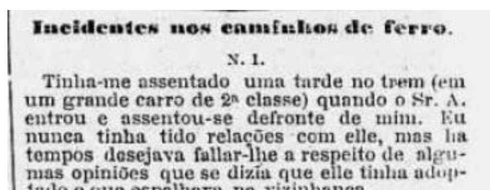
Quasi todos os homens teem uma convicção de que o mecanismo dos seus orgãos, e dos animaes e plantas resulta da sabedoria e poder de um Deus: e a consciencia os accusa de não ter tratado aquelle Senhor da maneira que merece um tão grande bemfeitor.

Por consequencia em todos os paizes acha-se a idéa de *fazer penitencias em desconto dos peccados*, e a vontade de apresentar offertas para applacar a Divindade escandalisada.

Figura 46: Parte do capítulo I de Penitencias para os que não confiam em Jesus ou a História do Índio Babu Daood

Extraído de: CORREIO MERCANTIL, nº 63, 1860, p. 02

11) Incidentes no caminho de ferro, publicado no Jornal do Commercio (RJ) em 1859.



Incidentes nos caminhos de ferro.

N. 1.

Tinha-me assentado uma tarde no trem (em um grande carro de 2ª classe) quando o Sr. A. entrou e assentou-se defronte de mim. Eu nunca tinha tido relações com elle, mas ha tempos desejava fallar-lhe a respeito de algumas opiniões que se dizia que elle tinha adoptado e que espalhava na vizinhança.

Figura 47: Parte do capítulo I de Incidentes no caminho de ferro

Extraído de: CORREIO MERCANTIL, nº 236, 1859, p. 02

Robert R. Kalley e sua esposa Sarah P. Kalley participavam de cultos no Morro da Saúde, no Rio de Janeiro, ministrados em português, sendo, pois, a primeira congregação evangélica a cultuar em língua portuguesa no Brasil.

> "O [64]dia 11 era Dia do Senhor. Nêsse dia, o Dr. Kalley e sua senhora vieram da Tijuca ao morro da Saúde, para o culto em português, com os irmãos, em casa do Gama, na rua da Boa Vista..." (ROCHA, 1941, p. 58)

Mesmo a Constituição Imperial brasileira permitindo de maneira restrita os cultos acatólicos, os locais de culto protestante eram constantemente atacados, e Kalley não escapou deste dilema.

> **"Perseguição em Pernambuco.** – O sr. Dr. Kalley, pastor da Igreja Evangelica Fluminense d'esta corte, foi há poucas semanas para Pernambuco, onde exercia licitamente as funcções de seu ministério, quando na noite de 22 do próximo passado, a casa onde se fazia o culto foi atacada por um grande grupo de desordeiros, a cujo furor o pastor e os assistentes escaparam fugindo e procurando asylo nas casas da visinhança. Repetiram-se as desordens nas noites de 23 e 25. Sobre a d'esta ultima data dizem os jornaes d'essa cidade: "Na noite de 25 fôra de novo apedrejada a casa n. 190 da rua Augusta, que serve de igreja aos sectários da religião evangélica. "Os que se prestaram a commetter este acto vergonhoso davam gritos e ameaçavam deitar dentro as portas que estavam fechadas. Quando amainou um pouco o movimento, sahiram algumas pessoas das que se achavam dentro reunidas em pratica religiosa, afim de irem pedir auxilio ao subdelegado. Acharam-no, porém, em pé na rua em frente da casa, e perguntado como consentiu no que se estava fazendo, respondera, segundo nos disseram, que não tinha força para impedir. Informam-nos que duas pessoas das que estavam dentro da casa, foram feridas, uma n'um hombro e outra gravemente na cabeça." (IMPRENSA EVANGELICA, nº 22, 1873, p. 176)

Em 10 de Novembro de 1864, na rua da Conceição, em Niteroi, Robert Reid Kalley realizava um culto num sobrado alugado, quando, por volta das oito da noite, um grupo de arruaceiros que fizeram cerco ao local de culto evangélico por vários dias seguidos. A polícia foi chamada para pôr fim à algazarra. Como as reuniões continuaram na rua da Conceição, em Niteroi, o assunto foi parar na Assembléia Provincial, e o deputado provincial Castro e Silva fez requerimento exigindo informações sobre o Dr. Kalley, e o assunto "Dr. Kalley" ocupou várias edições de jornais de grande circulação na capital do Brasil Império. Em resposta à Assembleia Provincial, o Dr. Robert Kalley dirigiu uma carta datada de 25 de Novembro de 1864, falando um pouco de sua biografia e de seu ministério pastoral no Brasil, e se defendeu de alegações infundadas proferida por membros da Assembléia Provincial do Estado do Rio de Janeiro.

---

[64]Domingo, 11 de Setembro de 1857

Um dos trechos da carta do Dr. Kalley dizia assim:

> "... Sou subdito de Sua Magestade Britannica: sou medico formado na Universidade de Glasgow, fiz exame na escola medica da Côrte, e fui plenamente approvado; sou membro honorário de varios Institutos Medicos de Londres e Edinburgo... Por muitos annos tinha toda a religião por fabula e mentira, e, portanto, a desprezava. Desde o tempo, porém, que pela bondade de Deus fui levado a examinar, e ficar satisfeito pelas provas da authenticidade da revelação de Deus, e a ser convencido do seu grande amor a mim, o peccador, eu O amo, e desejo que outros O amem tambem. Ha mais de vinte annos, fui approvado em Londres como ministro competente do Evangelho de Christo, e, durante a minha residencia no Rio de Janeiro, tenho sido eleito ministro de christãos de varias nações, que se ajunctam para dar culto a Deus e cantar seus louvores no idioma portuguez..." (O PURITANO, nº 166, 1902, p. 02)

Em 18 de Dezembro de 1873 um grupo do qual Robert R. Kalley era pastor, realizava cultos numa casa alugada em Niterói, Rio de Janeiro. Este grupo sofreu uma decisão do chefe de polícia Hollanda Calvacanti que considerou culto evangélico ajuntamento ilegal.

> "No dia 18 de Dezembro p. p. reuniram-se varias pessoas de differentes nações para lerem pacificamente as Escripturas Sagradas e darem culto a Deus conforme a religião evangélica que professam. Eram pelas 7 ½ horas da noite, rua do Passo da Pátria em S. Domingos. Pelas 8 horas foram interrompidas por pedradas que quebraram as vidraças e continuaram por ver meia hora. Não appareceu patrulha nem autoridade. No dia 19 o inquillino da casa foi com um amigo dar parte ao sub-delegado do districto, que multou-os e declarou os ajuntamentos *illicitos*, e que não daria passo algum para a protecção dos assistentes. No dia 20 o interressado com três amigos dirigiram-se ao Sr. Dr. Chefe de policia, que não ver escuta-los, dizendo que taes ajuntamentos eram prohibidos e que fossem fazer heresias no cume do Pão de Assucar. Informado d'estes successos fez o pastor da igreja da qual são membros os congregados, um requerimento ao subdelegado. O portador da petição foi insultado e trouxe uma resposta verbal no dia 24. No dia 26 indo-se buscar o despacho, foi dito que essa autoridade não estava para aturar sécas. No dia 27, o mesmo pastor, Dr. Roberto Reid Kalley, requereu ao chefe de policia que lhes désse garantias, narrando todo o occorrido. Á essa petição feita nos devidos termos, deu o chefe de policia o seguinte despacho: — "Não tem lugar, nem concedo licença para taes reuniões. Secretaria, 27 de Dezembro de 1873." — *Hollanda Cavalcanti.*" (IMPRENSA EVANGELICA, nº 01, 1874, p. 03-04). "Nitherohy. – O chefe de policia de Nitherohy, em seu despacho a um requerimento que lhe fiz em 27 de Dezembro de 1873, recusou-se a dar passo algum para defender de violencia e insultos os que assistem ás reuniões do culto evangelico, allegando que o direito de fazer taes reuniões dependia da vontade delle. Na convicção de que esse despacho era opposto á carta constitucional deste Imperio, e podia ter resultados funestos, procurei uma decisão superior. Estou informado, por autoridade incontestavel, que s. exc. o presidente da provincial fôra officialmente avisado pelo governo imperial, de que taes ajuntamentos evangelicos não podem ser prohibidos, e hão de gozar da competente protecção. ROBERT REID KALLEY, Pastor da Igreja evangelica fluminense. (PULPITO EVANGELICO, nº 03, 1874, p. 29)

Robert Reid Kalley batizou o primeiro brasileiro nato, Pedro Nolasco de Andrade, em 11 de Julho de 1858, na Igreja Evangélica Fluminense, no Rio de Janeiro. Seu batismo aconteceu na casa de cultos localizada à Rua Boa Vista, no Morro da Saúde. Pedro Nolasco de Andrade, atuando como colportor, em 1863, levou a Laranjeiras, em Sergipe o primeiro exemplar da Bíblia traduzido em português. Não foi bem recebido: um pároco local junto com moradores apedrejaram Pedro Nolasco, rasgaram e jogaram suas bíblias e folhetos no Rio Cotinguiba. A conversão de Dona Gabriela Augusta Carneiro Leão, irmã do Marquês do Paraná, e de sua filha, Henriqueta Soares do Couto, foi um abalo para a nobreza da época. Elas foram batizadas pelo Dr. Kalley em Petrópolis, Rio de Janeiro, em 07 de Janeiro de 1859.


Templo da Egreja Evangelica Fluminense

Figura 48: Templo da Igreja Evangélica Fluminense

Extraído de: O PURITANO, nº 298, 1905, p. 01

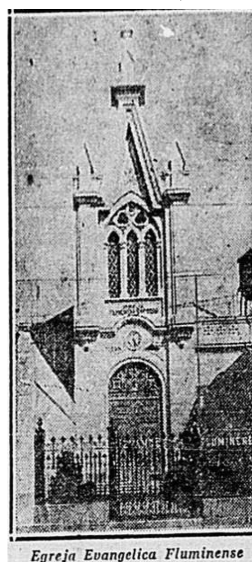

Egreja Evangelica Fluminense

Figura 49: Templo da Igreja Evangélica Fluminense, foto de 1932

Extraído de: A NOITE, nº 7466, 2ª edição, 1932, p. 02

4.1.2 O casal Kalley e a Escola Dominical



Figura 50: Robert Raikes (1735-1811)
Extraído de: JORNAL BATISTA, nº 28, 1980, p. 01

Foi o jornalista evangélico Robert Raikes (1735-1811) que fundou a Escola Dominical, em Julho de 1780, na cidade de Gloucester, Inglaterra.

> "Roberto Raikes, nascido na Inglaterra, em 1735, consagrou-se a evangelização dos presos. Esse trabalho despertou-lhe o interesse pela instrução religiosa da infância desprotegida e sem trabalho. Em Julho de 1780, dirigia a primeira Escola Dominical, na cozinha da residência de um amigo seu. Contratou quatro senhoras que o auxiliaram como professoras. Em 1785, William Fox fundou em Gloucester, a Associação Central das Escolas Dominicais. [...]" (A REFORMA, nº 05, 1916, p. 06).

Robert Raikes também era um evangelista, e visitava as prisões de Gloucester, e se deparou com as condições insalubres e deploráveis das prisões britânicas daquela época. Quando caminhava pelas ruas, ele via crianças e adolescentes perambulando pelas ruas, descalços, sem comida, à mercê de vícios e crimes. O Sr. Raikes temia que o único futuro que essas crianças e adolescentes poderiam ter, era as imundas cadeias inglesas. Então, nasceu no coração do Sr. Raikes a ideia de criar uma escola diferente, a Escola Dominical, em inglês, *Sunday School*, onde o ensino da Bíblia era o assunto principal. Assim, em Julho de 1780, na cidade de Gloucester teve início à primeira aula de Escola Dominical.

Sua Majestade Rainha Charlotte (1744-1818), soberana do trono inglês à época, reconheceu a Escola Dominical como algo muito benéfico para a sociedade, e convocou Robert Raikes para comparecer ao Castelo de Windsor, e foram concedidos honra e reconhecimento ao fundador da Escola Dominical. A ideia da Escola Dominical prosperou, e do Reino Unido da Grã-Bretanha se espalhou pelo mundo. No ano de 1803, foi fundado em Londres, Inglaterra, a primeira União das Escolas Dominicais.

Em 19 de Agosto de 1855 Sarah P. Kalley instalou a primeira Escola Dominical do Brasil, lecionando às crianças, em Petrópolis-RJ, da família do embaixador Americano Sr. Webb e da família Carpenter no *Gernheim* (Lar muito amado), propriedade alugada pelo casal Kalley em Petrópolis. Algum tempo após o início da Escola Dominical no Brasil, o casal Kalley abriu uma classe de Escola Dominial para os escravos. "Cada domingo havia ensino bíblico em alemão, e então em inglês e mais tarde em português. Mais tarde também houve classe para os escravos." (JORNAL BATISTA, nº 29, 1955, p. 04)

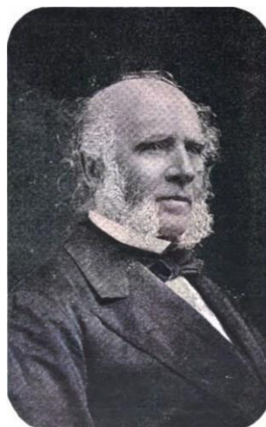


Figura 51: Dr. Robert Reid Kalley
Extraído de: SOUTH AMERICA, nº 19, 1913, p. 153



Figura 52: Sarah Poulton Kalley
Extraído de: O PURITANO, nº 299, 1905, p. 01

Em 1932, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro inaugurou-se a 11ª Convenção Mundial das Escolas Dominicais (*11th World Sunday School Convention*). Além do Brasil, havia representantes de várias nações. A Convenção Mundial de Escolas Dominicais era um evento que se realizava de quatro em quatro anos, em várias partes do mundo.

4.2 Associação Cristã de Moços

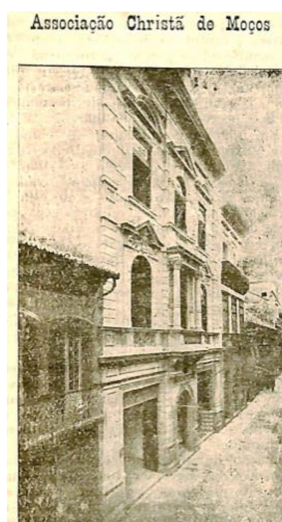


Figura 53: Associação Cristã de Moços, Rio de Janeiro

Extraído de: O CHRISTÃO, nº 117, 1901, p. 03

A YMCA (*Young's Men Christian Association*), que no Brasil recebe o nome de o Associação Cristã de Moços, e sua sigla é A.C.M., é uma organização que surgiu em Londres em 06 de Junho de 1844, fundada por George Williams (1821-1905). George Williams uniu-se à onze amigos e fundou a Associação Cristã de Moços, que foi um refúgio de oração e leitura da Bíblia para jovens que fugiam dos perigos das ruas.
e, no Rio de Janeiro, a Associação Cristã de Moços foi organizada em 1893.

Em São Paulo, em 1º de Agosto de 1895, sob a presidência do Dr. Nicolau Soares do Couto Esher, houve a tentativa de fundar-se legalmente a Associação Cristã de Moços em São Paulo, mas não houve êxito.

> "Dizem os registros históricos que a Associação Cristã de Moços de São Paulo foi fundada duas vezes. Em parte, é verdade, se considerarmos como fundação o fato de se haver reunido uma assembléia, lavrado uma ata e elieto uma diretoria. Isso foi o que aconteceu em 1º de Agosto de 1895, quando um grupo de homens idealistas se reuniu , sob a presidência do Dr. Nicolau Soares do Couto Esher. Motivos diversos tramaram contra as intenções superiors desse grupo e a primeira tentativa de fundar-se a Associação Cristã de Moços em São Paulo não foi coroada de êxito. A última referência sobre essa tentativa pode ser encontrada na ata da segunda reunião, realizada a 7 de setembro de 1896. Nada mais há registrado. [...]. Myron Clark, então secretário-geral da ACM do Rio, que havia presenciado a legendária reunião de agôsto de 1895, volta à carga, e desta feita decidido a fundar a ACM entre nós. Reuniu um selecionado grupo de homens de ideal e realistas, os quais promoveram a fundação definitiva da ACM de São Paulo. Isso foi no dia 23 de dezembro de 1902." (REVISTA ACM, nº 287, 1956, p. 04)

A Associação Cristã de Moços teve como uma de suas publicações periódicas mais famosas é a revista *Red Triangle*, que em português ganhou o nome de "Triangulo Vermelho".

4.2.1 Associação Cristã Feminina

A Associação Cristã Feminina surgiu em Londres no ano de 1855. Sua sigla em inglês é YWMCA (*Young's Women Christian Association*), e em português sua sigla é A.C.F. (Associação Cristã Feminina). No Brasil, a Associação Cristã Feminina foi fundada em 15 de Junho de 1920 no Rio de Janeiro, capital.

> "A 15 de junho de 1920 – continuou – um grupo de 810 senhoras brasileiras fundou a Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro, em caráter experimental. Primeiramente, as damas fundaram um curso de datilografia com a finalidade de ajudar jovens que tivessem necessidade de trabalho, tendo alcançado êxito invulgar." (CORREIO DA MANHÃ, nº 20612, 1960, p. 07).



Figura 54: Instalação da diretoria da Associação Cristã Feminina em 1920

Extraído de: CARETA, nº 627, 1920, p. 25

Acervo Fundação Biblioteca Nacional

O periódico mais famoso desta organização é a revista *The Blue Triangle*, que em português ganhou o nome de Triângulo Azul.

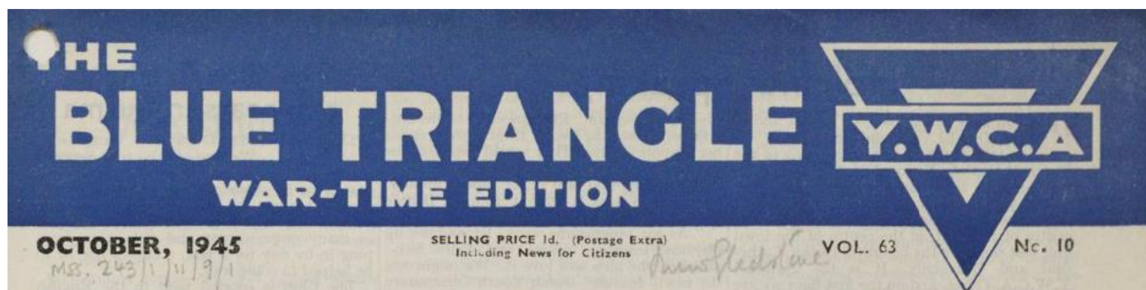


Figura 55: The Blue Triangle, Outubro de 1945

Warwick Digital Collections

4.3 Exército da Salvação (*Salvation Army*)

O *Exército da Salvação* foi fundado por William Booth (1829-1912) em 1865 na Inglaterra. O General William Booth foi um pregador metodista, que se converteu ao Evangelho aos quinze anos de idade. Ele tinha uma doença que o deixou de cama, mas pela fé, se levantou e decidiu dedicar sua vida à pregação do Evangelho. William Booth chegou a trabalhar numa casa de penhores em Londres, e morava num dos cômodos deste comércio. O patrão do dele sabia que William Booth pregava à noite nos subúrbios de Londres, onde havia pessoas entregues aos vícios, brigas, bebedeiras, e lhe impôs uma regra: se chegasse em casa depois das dez horas da noite, a porta estaria trancada e ele teria que passar a noite nas ruas de Londres. Wiliam Booth não desistiu de pregar. Em 1865, William Booth realizou a primeira reunião de sua Missão num antigo cemitério Quacker. Esta Missão primeiramente tinha o nome de *Christian Mission*, e posteriormente ganhou o nome de *Salvation Army* (Exército da Salvação).

Aqui no Brasil, o Exército da Salvação se instalou em 1922, com a chegada do Tenente-Coronel David Miche e sua esposa Stella Miche, e no campo da imprensa periódica, a publicação do Exército da Salvação mais famosa em todo o mundo é o *The War Cry*, que no Brasil, ganhou o nome de Brado de Guerra.

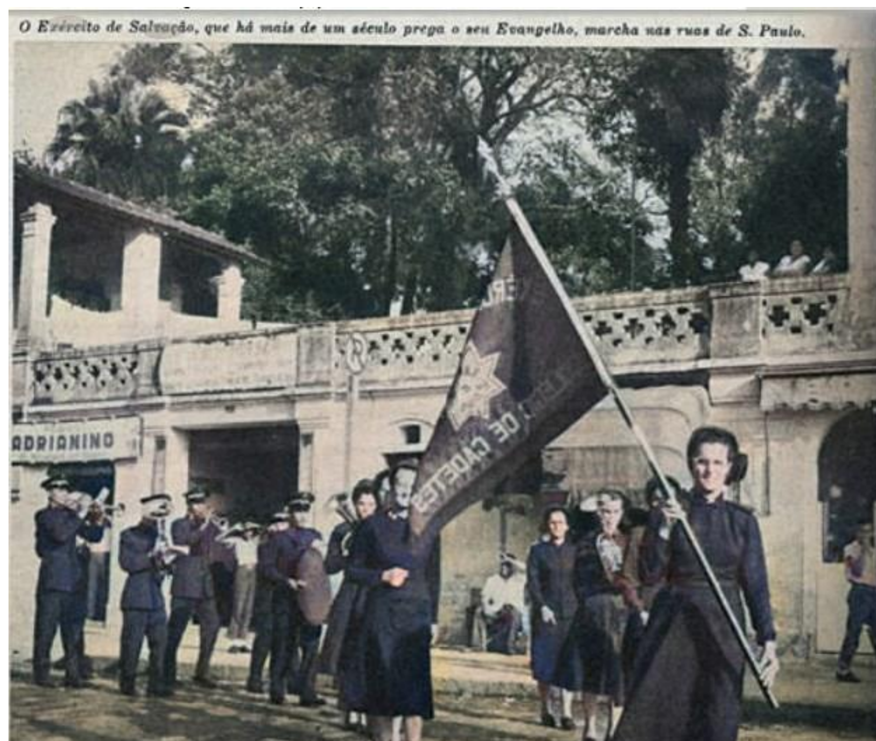


Figura 56: Membros do Exército da Salvação

Extraído de: A CIGARRA, nº 08, 1959, p. 11

4.4 A Associação Evangélica Beneficente

O Sanatório Vila Samaritana pertencia à Associação Evangélica Beneficente. Tinha por órgão oficial o jornal O Samaritano, A Vila, além de um órgão particular denominado O Crente dirigido pelo Reverendo Américo de Castro.



Figura 57: Entrada principal da Vila Samaritana

Extraído de: O ESTADO DE S. PAULO, nº 24038, 1953, p. 40

A Associação Evangélica Beneficente foi fundada pelo Reverendo Othoniel Motta (1878-1951).

> "A filha de Otoniel Mota, em certa época de sua vida, adoeceu. Após várias consultas médicas ficou confirmado 'mancha no pulmão'. Era necessário a sua remoção para uma clínica especializada, num lugar próprio; ou seja com baixa temperatura, para proporcionar-lhe a cura. Como na época a enfermidade era tida como nociva à sociedade, foi difícil estabelecer contratos, planejar construções e implantar normas disciplinadoras objetivando a organização de uma Obra Beneficente em meio aos problemas emergentes da década de 30. Assim, nasceu no dia 28/09/1928, a primeira Casa Assistencial." (O ESTANDARTE, nº 23/24, 1978, p. 01)



Figura 58: Vila Samaritana

Extraído de: UNITAS, nº 02, 1946, p. 36

4. 5 Confederação Evangélica do Brasil

Fundada em 1934, a Confederação Evangélica do Brasil (CEB) era uma instituição de cunho assistencial, educacional, evangelístico e literário. Da Confederação Evangélica do Brasil surgiram as famosas revistas “Curso Popular da Escola Dominical”, sendo de grande auxílio às Escolas Bíblicas Dominicais das igrejas evangélicas brasileiras. Também teve como órgão oficial os jornais “Unum Corpus” e “Brasil Evangélico”.

> “Na sede da Federação das Egrejas Evangelicas do Brasil, reuniram-se, hoje, os representantes desse credo, de varios Estados, para tartar da fundação da Confederação Evangelica Brasileira, unificando tres entidades existentes: a Federação das Egrejas Evangelicas, a Commissão Brasileira de Cooperação e o Conselho de Educação Religiosa. [...].” (A NOITE, 2ª edição, nº 7916, 1933, p. 02)


Federação das Egrejas Evangelicas do Brasil

A REUNIÃO DE HOJE

Grupo feito após a reunião, em frente ao edificio em que ella se realisou

Figura 59: Reunião da Federação das Igrejas Evangélicas do Brasil
Extraído de: A NOITE, nº 7916, 1933, p. 02

PARTE V: SINAIS DE INTOLERÂNCIA

“O que o Brasil de hoje mais carece – é ainda – a Bíblia posta nas mãos do povo...” Frederick Charles Glass (A PENNA EVANGELICA, nº 547, 1938, p. 05)

5.1 Liberdade de Consciência em risco

Torquato Martins Cardoso, colportor português da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira no ano de 1866, em Aracaju, capital de Sergipe, foi impedido pelo Delegado Antero Cicero de Assis, então Chefe de Polícia da Província de Sergipe, de distribuir Bíblias, declarando que esse ato era contrário à religião oficial do País. Havia autorização para que Torquato Martins Cardoso vendesse Bíblias, mas o delegado não quis aceitar a legalidade da autorização.

> “A 17 de dezembro do anno passado chegou a Aracajú, Capital da província de Sergipe o súbdito portuguez Torquato Martins Cardoso; no dia seguinte despachou na alfândega volumes contendo Biblias e extrahio da thesouraria a competente autorisação para fazer acto de commercio vendendo-as; apresentou-se afinal ao chefe de policia da provincia communicando-lhe o seu caracter de estrangeiro e a sua profissão, retirando-se da presença do magistrado conscio de que nada o perturbaria no exercício desse direito incontestavel. Vendidos alguns exemplares e decorridos poucos dias após o da chegada de Torquato a Aracajú, teve o vigario de subir ao pulpito, e dahi proferio excommunhão contra todos os que lessem e possuissem as Biblias de Torquato, por elle reputadas falsas.” (DIARIO DE PERNAMBUCO, nº 205, 1867, p. 08)

O vigário local publicou que quem lesse as “bíblias falsas” de Torquato Martins, sofreria excomunhão. O delegado Antero chamou o colportor Torquato e o advertiu de que o povo estava com os ânimos acirrados e, por isso, ele deveria deixar Aracaju, e seguir para o interior para vender suas Bíblias. Torquato retirou-se para o centro da província de Sergipe, vendendo suas Bíblias sem oposição, mas foi intimado pelo Delegado Antero e teve que voltar a Aracaju. O subdelegado, a mando de seu chefe, o Dr. Antero, exigiu que Torquato Martins se abstivesse de vender Bíblias, sob pena de processo, e intimou o dono do hotel em que Torquato estava hospedado para que ele não permitisse venda de Bíblias em seu estabelecimento.

> “[...] Cumpro o respeitavel despacho supra, para aqui mesmo o indeferir ao supplicante, que já foi advertido que a venda de seus livros, julgados falsos por autoridade ecclesiastica competente, seria a pratica do crime previsto no art. 277 do codigo criminal, e hoje, depois de advertido, é mais o crime do art, 128 do mesmo codigo, pelos quaes sera immediatamente processado se continuar a espalhar taes livros na população, e o supplicante, que já fez sua retirada desta cidade, o que lugar á demora deste despacho, mostrou estar convencido disto. Secretaria da policia de Sergipe, 28 de Fevereiro de 1867. – A. Assis.” (ANNAES DO PARLAMENTO BRAZILEIRO, Tomo 4, 1867, p. 14)

Torquato Martins chegou a ser preso pelo Delegado Antero Cicero de Assis. O episódio foi amplamente relatado por vários jornais seculares da época.

> **"INTOLERANCIA RELIGIOSA.** Um portuguez, vendedor de Biblias, foi impedido pela policia de Sergipe de continuar a fazel-o, e preso por desobediência á autoridade. Eis um accidente desagradavel, para o qual importa chemar a attenção do governo. Não ha nenhuma lei que prohiba a venda de livros no Brasil, desde que tenham sido importados e despachados nas alfandegas. No regulamento das alfandegas é que ha uma infeliz restricção á liberdade de commercio, segundo a qual não devem ser despachados os livros que contiverem *ataques* á religião do Estado. Mas um aresto do governo, sob audiencia do conselho de Estado, em 1862, declara que tal prohibição deve ser restricção applicada ás publicações que *zombarem* da religião do Estado, que é o delicto definido pelo codigo criminal. Esse aresto foi tomado a proposito de umas brochuras contendo doutrinas do culto evangelico pelo [64]Dr. Kelly..." (DIARIO DO RIO DE JANEIRO, nº 86, 1867, p. 02)

Torquato Martins recorreu via administrativa ao Governo Imperial em 14 de Março de 1866, e, em 04 de Maio de 1868, o Ministro da Justiça do Império do Brasil se manifestou sobre a questão, considerando legal a venda de Bíblias por parte do colpotor português Torquato Martins Cardoso.

> "Declara que a venda de livros sagrados, reputados contrarios á religião catholica, é permittida, por ser conforme a liberdade individual; salvo o procedimento criminal, por via de processo, nos casos expressos nos arts. 277 e 278 do Codigo Criminal. Rio de Janeiro, 4 de maio de 1868. Illm. E Exm. Sr. Foi presente a Sua Magestade o Imperador a representação de Torquato Martins Cardoso contra o acto desse presidencia e do chefe de policia dessa provincial, negando a licença para a venda de livros sagrados, por serem reputados contrarios ás doutrinas da Religião Catholica Apostolica Romana. E o mesmo augusto senhor, tendo ouvido a secção de justiça do conselho de estado, com cujo parecer se conformou por sua imperial e immediata resolução de 22 do mez proximo passado, houve por bem mandar declarar a V. Ex.: 1º que é do rigoroso dever dessa presidencia respeitar e manter a liberdade individual, consagrada no art. 169 §§ 1º, 5º e 24 da Constituição; 2º que o chefe de policia não podia proceder contra o reclamante senão nos casos expressos nos arts. 277 e 278 do Codigo, não arbitrariamente senão por via de processo criminal; 3º que não é licito a um delegado do governo imperial o dizer e sustentar o proposito de proceder arbitrariamente no caso de deficiencia das leis do paiz. O que lhe communico para sua intelligencia e devida execução. Deus guarde a V.Ex. – *Martim Francisco Ribeiro de Andrada*. – Sr. presidente da provincia de Sergipe." (REVISTA DO INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS BRASILEIROS, nº 01/02, 1868, p. 228)

---
[65] Dr. Kalley, grafia correta, ao invés de Dr. Kelly como foi publicado no Diario do Rio de Janeiro

5.1.1 Depredações de templos evangélicos

Em 14 de Março de 1940 depredaram templo evangélico em Cuité, Paraíba.

> **RELATORIO.** Nos presentes autos verifica-se que a altas horas da noite do dia 14 do corrente mez, um grupo de homens, a mandado do Padre Luiz Santiago e João Teodisio da Silva Coêlho, conhecido por João Dosio, depredaram e inutilisaram a construção da Igreja Evangelica, situada a rua Olho D'agua, nesta Cidade, ficando provado que João Bezerra Montenegro, conhecido por João Pequeno, João Ribeiro e Francisco das Chagas Sobrinho, conhecido por Chico de Joca Sapateiro, tomaram parte ativa na depredação daquela Igreja, não sendo identificado os demais autores daquela depredação daquela Igreja, não sendo identificado os demais autores daquela depredação, porque, com a minha chegada nesta Cidade, muitos desses elementos, se foragiram para lugar ignorado, bastantes insinuados pelos mandatarios já citados, conforme deduz-se dos historicos destes autos. Remeta-se estes ao Exmo. Dr. Chefe de Policia, do Estado, para os devidos fins. Cidade de Cuité, 30 de Março de 1940. (TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL, Apelação nº 618, 1940, p. 1224/50)



Figura 60: Templo evangélico vandalizado em Cuité, Paraíba

Extraído de: TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL, 1940, p. 1224/49

O desfecho para tamanha barbárie foi este:

> "ABSOLVO, por deficiência de provas, aos acusados padre Luiz Santiago, João Theodosio da Silva Coelho, João Bezerra Monte Negro, João Ribeiro ou João Ribeiro da Silva e Francisco das chagas Sobrinho..." (TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL, 1940, p. 1224/97)

Em grau de recurso de apelação para o Tribunal de Segurança Nacional, confirmou-se a sentença, garantindo assim a impunidade: "Acordam os juizes do Tribunal de Segurança Nacional, por maioria de votos, negar provimento à apelação, para confirmar a sentença apelada. P.R. Sala das Sessões, em 29 de outubro de 1940." (TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL, 1940, p. 1224/101)

A Igreja Evangélica de Brejo dos Cavalos, Município de Catolé do Rocha, sofreu vandalismo em 1938, e os vândalos foram condenados e presos, por pouco tempo.

> "No transcorrer de [66]31 de Maio para 1º de Junho do anno proximo passado, os accusados que se achavam reunidos no recinto de uma igreja catholica, na localidade denominda "Brejo dos Cavallos" no Estado da Parahiba, incitados por uma intolerancia religiosa, executaram um plano já maduramente urdido de destruir o templo protestante, sito na mesma localidade...Em lá chegando puzeram mãos á obra, dando inicio ao ataque, destruindo e depredando a séde religiosa, de modo vandalico..." (TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL, Apelação nº 501, 1940, p. 984/4-5).



Figura 61: Igreja Evangélica de Brejo dos Cavalos antes e após o vandalismo

Extraído de: TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL, 1940, p. 989/64

A depedração da Igreja Igreja Evangélica de Brejo dos Cavalos, ocorreu assim:

> [67]"Na pequena vila cristã de Brejo dos Cavalos tudo estava quieto e os crentes dormiam pacificamente quando, de repente, pouco antes da meia-noite, foram acordados pelo latido frenético dos cães e os gritos selvagens dos agressores, que, com vontade, começaram com o trabalho de destruição. Os crentes fugiram de suas casas para o mato, onde o gado, jumentos, ovelhas e cabras, berrando, relinchando, balindo, corriam freneticamente em todas as direções enquanto a tumultuosa destruição das construções tão preciosas para os cristãos prosseguia. Todos os móveis da igreja foram levados e esmagados nas menores partículas possíveis. Aquela noite foi uma noite de angústia para todos os crentes de todo o distrito, e dias de terror se seguiriam. Naquela mesma noite, homens que haviam permanecido na cidade conseguiram uma escada com a intenção de invadir a casa onde estavam os dois pastores, com o objetivo de arrastá-los e matá-los em praça pública. Por alguma razão ou outra a intenção deles não foi realizada. Deus protegeu os Seus... Há um brilho radiante nesta noite escura de perseguição: cinco ou seis pessoas se converteram ao nosso Senhor Jesus Cristo..." (MOODY MONTHLY, nº 04, 1938, p. 194-195)

Na mesma madrugada de de 31 de Maio para o dia 1º de Junho de 1938 em que houve o ataque à Igreja Evangélica de Brejo dos Cavalos, também foi atacada e depredada, a Igreja Evangélica de Catolé do Rocha, Paraíba.

---

[66]31 de Maio de 1938

[67]T.N. – Tradução Nossa



Figura 62: Igreja Congregacional de Catolé do Rocha antes e após o vandalismo

Extraído de: TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL, 1940, p. 989/66/

O missionário Harry George Briault (1890-1973) narrou a chegada da fé evangélica em Catolé do Rocha, bem como as perseguições contra os crentes evangélicos:

> [68]"Faz agora quatorze anos que, em resposta ao telegrama, 'Venha com urgência', os missionários, viajando 250 milhas de sua estação principal, entraram com o Evangelho na pequena cidade de Catolé do Rocha... Aprouve ao Senhor abençoar a semeadura da boa semente e dar o crescimento neste remoto território, a ponto de, em 1932, terem sido erguidas três igrejas em diferentes pontos da municipalidade, e tudo isso apesar da contínua perseguição. Foi somente no início deste ano que um pastor nativo se disponibilizou para supervisionar essas igrejas, um homem chamado Lidonio Almeida, que se converteu em Catolé durante o período da mais severa perseguição. A obra estava prosperando sob o cuidado desse jovem pastor, novos pontos de pregação estavam sendo alcançados e almas salvas. Desejando ver mais progresso, ele convidou outro pastor nativo para vir realizar uma série de reuniões na igreja da cidade. As reuniões foram bem frequentadas tanto por crentes quanto por incrédulos. Na Sexta-Feira à noite, o pregador baseou sua mensagem no segundo mandamento e falou ousadamente enquanto desenvolvia seu tema sobre a fabricação e adoração de imagens. Enquanto prosseguia com a sua mensagem, houve gritos de protesto da multidão que se reunira do lado de fora, mas o pregador continuou com sua apresentação fiel da verdade. A situação ficou muito tensa e as pessoas sentadas na igreja ficaram inquietas... No Sábado à noite foi realizado um ensaio de coral na igreja. Não demorou muito para que uma multidão de vândalos barulhentos invadissem o prédio. As luzes da cidade se apagaram e a banda da cidade começou a tocar. Os crentes saíram da igreja da melhor forma que puderam, sendo empurrados aqui e ali pelos agressores, e uma jovem senhora foi jogada no chão. O pregador, que os perseguidores tinham toda a intenção de matar, não foi reconhecido e escapou ileso porque ele estava vestido com um terno claro de algodão em vez da caxemira escura que usara nas noites anteriores. O terror reinou por meia hora na total escuridão, pois enquanto a banda continuava a tocar canções populares, os arruaceiros, armados com todo tipo de implementos improvisados, quebraram portas, janelas, bancos, púlpito, mesa e órgão. Embora o quartel da polícia seja localizado do outro lado da rua da igreja, nenhum soldado se mexeu. (MOODY MONTHLY, nº 04, 1938, p. 192, 194)

---

[68] T.N. – Tradução Nossa

Em 1909 um ato de vandalismo chamou a atenção da imprensa secular: o templo da Igreja Presbiteriana de São José do Calçado, Espírito Santo, foi depredado e incendiado por pessoas intolerantes. Este templo foi reinaugurado em 15 de Novembro de 1911. A reconstrução do templo ocorreu sem nenhuma ajuda ou reparação por parte daqueles que cometeram os atos arbitrários e de vandalismo.



TEMPLO DA EGREJA PRESBYTERIANA DE S. JOSÉ DO CALÇADO, ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Ha mais de dous annos os fanaticos romanistas incendiaram o antigo templo; agora, quasi no mesmo local, se levanta altanoso e bello o novo edificio. A photogravura representa o templo e a assembléa, no dia da inauguração (15 de Novembro de 1911). No fundo, ante a meza, com um livro na mão, acha-se o rev. Constancio Romero Amigua, orador inaugural e, de collete branco, o rev. Samuel Barbosa, pastor da Egreja.

O governo não pagou o templo incendiado; porém os esforços dos fieis fizeram com que um novo fosse levantado. A perseguição teve effeito inesperado; a prosperidade dos perseguidos.

Figura 63: Templo da Igreja Presbiteriana de S. José do Calçado, Espírito Santo

Extraído de: O MALHO, nº 490, 1912, p. 43



PURITANO

Redactor : = ALVARO REIS

ANNO XII | Rio de Janeiro, 4 de agosto de 1910 | NUM. 555

TEMPLO DO CALÇADO

Figura 64: Parte da Capa de O PURITANO, 04 de Agosto de 1910

Acervo Fundação Biblioteca Nacional do Brasil

5.1.2 Mais perseguições



Figura 65: Arthur Francis Tylee e Ethel Canary

Extraído de: CHICAGO DAILY TRIBUNE, nº 18, 20 de 1923, p. 26

O Reverendo Arthur Francis Tylee (1896-1930) quando era um estudante no Instituto Bíblico Moody de Chicago, Estados Unidos, veio ao seu coração a certeza da chamada missionária para trabalhar entre os índios da América do Sul.

Em 1923, o missionário Arthur F. Tylee embarcou para a América do Sul, e sua noiva, a missionária Ethel Canary, que também estudou no Instituto Bíblico Moody de Chicago, serviram como missionários numa área onde havia muitos acometidos de lepra no Paraguai, e depois vieram para o Brasil. Em 1925, Arthur Tylee e Ethel Canary (1894-1955) se casaram em Corumbá-MS. Já casados, Arthur F. Tylee e Ethel Canary foram para a estação missionária da *Inland South American Missionary Union*, na cidade de Juruena, Mato Grosso, para evangelizar os índios Nhambiquaras. Ethel Canary, numa carta escreveu assim sobre os costumes dos índios de Juruena:

> [69]"Eles, com frequência, se dirigem de um lugar para outro, caçando e pescando. Quando estão em marcha, às vezes arranjam um abrigo malfeito de folhas de palmeira, mas muitas vezes passam a noite ao relento. Cada família acende uma pequena fogueira, e o pai, a mãe e todos os filhos, se deitam em círculo ao redor da fogueira, os pés de um servindo de travesseiro para o outro. A mãe coloca seu bebê confortavelmente contra seu corpo ao lado do fogo. E assim eles passam o que muitas vezes deve ser uma noite confortável... Eles fazem colares de dentes de macaco, miçangas de vários tipos e pequenas conchas. São usados por homens e mulheres. Quando desejam homenagear o bebê de uma maneira especial, todos os membros da família penduram suas miçangas no pequenino. Já vi bebês com o corpo quase coberto por colares de miçangas." (ST. LOUIS POST-DISPATCH, Suplemento, 30 de Novembro de 1930, p. 04)

[69]T. N. – Tradução Nossa

No Outono de 1927, o casal Tylee retornou de férias, aos Estados Unidos, e tiveram uma filha. Retornaram para o Brasil em Maio de 1929. Junto com o casal Tylee, e a bêbe, veio a missionária e enfermeira Mildred Pauline Kratz (1899-1930).

Em 03 de Novembro de 1930, um grupo de índios Nhambiquaras invadiu a casa da missão, e assassinou o missionário Arthur F. Tylee, a filhinha dele, a pequena Mariana, de apenas dois anos e quatro meses de idade, além de ceifar a vida da enfermeira Mildred, de Maria Salomé, Maria Plácido, e do menino Cândido. A Sra. Ethel Canary conseguiu sobreviver, e mesmo ferida pelas pancadas que lhe deram, foi até a estação telegráfica que ficava a um quilômetro da Missão, onde foi socorrida.

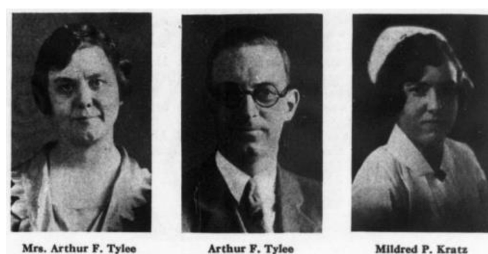


Figura 66: Ethel Canary, Arthur F. Tylee, e Mildred P. Kratz
Extraído de: MOODY MONTHLY, nº 04, 1930, p. 183

Em uma carta remetida de Corumbá, Mato Grosso do Sul, Arthur F. Tylee escreveu: [70]"... A tarefa é difícil, e o caminho coberto de obstáculos materiais, físicos e espirituais, mas os Nhambiquaras terão o Evangelho! Temos certeza do chamado de Deus para eles." (THE PENTECOSTAL HOLINESS ADVOCATE, nº 16, 1925, p. 07, 12)



Figura 67: Arthur F. Tylee e o Sr. Joaquim Antonio de Barros
Extraído de: INLAND SOUTH AMERICA, nº 03, 1931, p. 10

[70]T. N. – Tradução Nossa

5.2 Espalhando o Livro Santo pelo Brasil Império

A Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira (*British and Foreign Bible Society*), instalada no Brasil em 1856 e a Sociedade Bíblica Americana (*American Bible Society*), instalada no Brasil em 1876 desempenharam no Brasil o grande empreendimento de fazer a Bíblia circular pela imensidão da Nação brasileira, de uma maneira simples: os colportores.

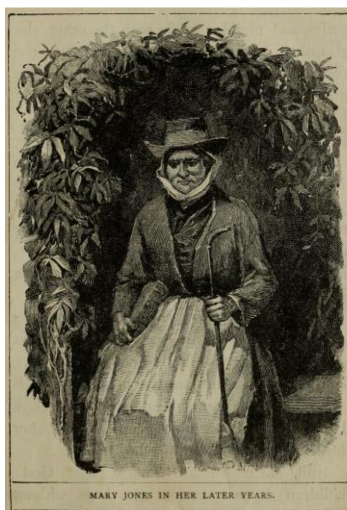


Figura 68: Mary Jones em seus últimos anos

Extraído de: ROPES, 1919, p. 141

A Sociedade Bíblica Britânica surgiu influenciada pela atitu de Mary Jones, uma jovem que vivia em Llanfihangel, País de Gales, que caminhou muitas milhas para comprar uma Bíblia. No tempo que Mary Jones vivia, livros custavam muito caro. Mary Jones então queria ter uma Bíblia, mas era muito pobre. Durante seis longos anos ela poupou cada centavo que ganhava como costureira e outros afazeres para realizar seu sonho. Quando conseguiu isso em 1800, ela tinha cerca de 15 anos. Uma dificuldade surgiu: não havia Bíblias em sua cidade, assim foi informada que deveria ir à Bala, cidade distante umas 26 milhas (cerca de 40 quilômetros).

Quando chegou à casa do Reverendo Thomas Charles, soube que todas as Bíblias em língua galesa estavam vendidas. Mary Jones começou a chorar e contou ao ministro sua história e o quanto havia caminhado para comprar uma Bíblia. O Reverendo Thomas se comoveu e vendeu uma bíblia para ela, mesmo estando o exemplar encomendado. O Reverendo Thomas tomou uma decisão e foi falar com os outros pastores para criarem uma Sociedade que distribuísse as Escrituras na língua nativa de cada povo à preço acessível. Assim nasceu as Sociedades Bíblicas, ou melhor, a primeira Sociedade Bíblica, que é a Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira.

No Brasil, as Sociedades Bíblicas Britânicas e Americana chegaram a estabelecer em 1903 um acordo de cooperação para tornar mais eficiente a distribuição das Escrituras neste país:

> "Os agentes das grandes Sociedades Bíblicas Britanica e Americana, teem por algum tempo cogitado planos de cooperação no espalhamento das Escripturas Sagradas no Brasil. Acham que sera de grande vantage e economia divider o territorio em districtos, para que cada um possa melhor systematisar e aperfeiçoar o seu trabalho. É do desejo destas duas benemeritas Sociedades offerecer a cada pessoa no Brasil a Palavra de Deus na sua propria língua. Os agents reconhecem plenamente as difficuldades e as grandes despesas que este emprehendimento inevitavelmente tem de enfrentar, e querem vencel-as do melhor modo possivel. Por conseguinte, recommendam, e as duas Sociedades adoptaram, uma tentative de cooperação. Uma parte, ao menos do territorio fica dividido do seguinte modo: a Sociedade Britanica, se responsabilisa pelo trabalho nos Estados do Rio Grande do Sul e Sancta Catharina, como um districto; e o seu segundo districto inclue todo o territorio da metade do Estado do Rio de Janeiro servido pela E. F. Leopoldina, o centro e o norte do Estado de Minas Geraes, os Estados do Espirito Sancto, Bahia e Sergipe. Calcula-se em 7.005.000 almas a população destes dois districtos. A Sociedade Americana fica responsavel pelo trabalho nos Estados de Paraná, São Paulo, a parte sul do Estado do Rio de Janeiro servido pela E. F. Brasil, e o sul e oeste de Minas Geraes, como um districto. O Segundo district consta dos Estados de Alagoas, Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará. Piauhy e Maranhão. Calcula-se em 7.270.000 almas a população destes dois districtos. O Districto Federal, os Estados de Goyaz, Matto Grosso, Pará e Amazonas, continuam, por emquanto, como territorio das duas Sociedades egualmente. Esta divisão-tentativa começará desde 1 de julho, e vigorará pelo espaço de tres annos. Para a mais vantajosa execução deste plano de cooperação os agents contam com o apoio e auxilio de todos os ministros, trabalhadores e crentes evangelicos. Estão promptos a fornecer egualmente a todos que pedem as varias publicações das existentes versões de Almeida, Figueiredo e outras. Aproveitam a occasião tambem de avisar ao publico que as duas Sociedades estão unidas num esforço para conseguir no melhor portuguez uma versão das Escripturas Sagradas em perfeita harmonia com os originaes hebraico e grego. Nesta tentative folgam em ter o auxilio d'alguns dos mais competentes brasileiros e estrangeiros. Hoje é o dia de cooperação e de cpmbinações. Esperamos que as influencias beneficas deste bello exemplo se experimentem em todos os ramos do grande movimento evangelico no Brasil. Lembramos aos leitores da oração de nosso Divino Mestre, — Rogo que todos sejam um como tu, ó Pae, em mim, e eu em ti: que tambem elles sejam um em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste". (João 17:21). H.C. TUCKER, Agente [71]A.B. S. FRANK UTTLEY, Agente [72]B. L. F. B. S." (O PURITANO, nº 199, 1903, p. 04)

[71] A. B. S. – *American Bible Society*

[72]B. L. F. B. S. – *British and Foreign Bible Society*

5. 2. 1 A Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira no Brasil

O primeiro agente da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira no Brasil, foi Richard Corfield, que chegou em 1856. Ele era de Liverpool, Inglaterra. O relatório da *British and Foreign Bible Society*, 1857, p. 230, destaca o seguinte: [73]"O Sr. Corfield se estabeleceu no Rio de Janeiro... Ele começou seus trabalhos, e os resultados são satisfatórios..."

> "A Sociedade Biblica Britanica começou a propagar a Biblia em português em 1809... O primeiro representante da Sociedade no Brasil chegou aqui em 1856, e dois annos foram gastos em uma propaganda proficua nas cidades principaes do litoral entre Porto Alegre e Pará. Minas tambem foi visitada, indo o representante até ali com animaes carregados de Biblias. Pelo anno de 1865 desdobrou-se no Brasil o trabalho de colportagem, sendo em numero de doze os homens da nobreza bíblica que andavam pelos Estados, offerecendo a todos a Palavra de vida. A propaganda intensa provocou, como era natural, grande hostilidade da parte dos padres, que procuravam o apoio da lei para porem fim á venda das Escripturas. A lei, porém, facultava acção livre quanto á divulgação da Biblia e os padres pouco podiam fazer... De 1865 a 1869 a circulação foi apenas de 19.000 exemplares, mas no lustro a seguir subiu a 54.000. A propaganda ia triumphando. Nos 23 annos da gerencia do rev. João M. G. dos Santos, isto é, de 1879 a 1901, foram distribuídos 400.000 volumes..." (TELFORD, nº 45, 1926, p. 14)

O relatório da *British and Foreign Bible Society*, 1859, p. 274-278, traz as seguintes estatísticas do trabalho de colportagem do Sr. Richard Corfield:

> [74]"O Sr. Corfield ainda tem feito do Rio de Janeiro seu centro de operação, mas tem empreendido jornadas alongadas e frequentes nas partes remotas do Império brasileiro... Em pouco mais de dois anos o Sr. Corfield foi capaz de espalhar sobre uma vasta extensão do país, e entre povos de várias nacionalidades, 12.447 cópias da Palavra inspirada... A primeira jornada do ano passado foi para o sul do Brasil, e incluiu visita dos seguintes lugares importantes: Santa Catarina, São Francisco, a Colônia alemã em Dona Francisca, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre, etc. Durante esta jornada 800 cópias da Bíblia foram vendidas... A segunda jornada do Sr. Corfield o levou à Província de Minas Gerais, famosa por operações de mineração. Vários lugares importantes foram visitados nesta rota, e 727 cópias da Bíblia foram distribuídas, quase totalmente por meio de vendas... A terceira e concluinte jornada do ano foi para o Norte do Brasil. O Sr. Corfield foi para o Pará, e de lá então, para o Amazonas. Bahia, Maranhão, Pernambuco e muitos outros estados foram visitados, e, nesta ocasião, mais 1.363 cópias da Bíblia foram vendidas. Chegando ao Pará, o Sr. Corfield comenta: '... Minhas vendas num curto tempo foi acima de 200 Bíblias..."

---

[73]T. N. – Tradução Nossa

[74]Idem

Outro agente da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira no Brasil foi Sydney W. Smith, que atuou na região Amazônica.


Mr. Sydney W. Smith.

Figura 69: Colportor Sydney W. Smith

Extraído de: SOUTH AMERICA, Maio De 1912, p. 12

Sobre o início de sua jornada no Brasil, o colportor Sydney W. Smith relatou em entrevista á revista *South America*, Maio de 1912, p. 15:

> [75]"Desembarquei no Brasil sem qualquer conhecimento da língua portuguesa, mas no período de seis semanas, criei coragem de sair com as Escrituras e vendi minha primeira Bíblia... Quando estava com cerca de seis meses de trabalho de colportagem, encontrei um pequeno grupo de crentes que... alegram o coração de um evangelista itinerante no Brasil. Muitos destes crentes são frutos da circulação da Bíblia. Realizei reuniões junto a eles por uma semana, um avivamento aconteceu, e várias conversões tomaram lugar. Assim foi o meu início de pregar em português."

A revista *The Bible in the World* de Março de 1915, p. 57-60, traz o artigo "*On the River Mojú*" de autoria de Sydney W. Smith, narra uma viagem deste colportor para vender Bíblias na região do Rio Moju, região do Estado do Pará em 1914.



A GLIMPSE OF THE MOJÚ RIVER NEAR THE RAPIDS.

Figura 70: Fenômeno da Pororoca no Rio Moju

Extraído de: THE BIBLE IN THE WORLD, Março de 1915, p. 58

[75]T. N. – Tradução Nossa

O colportor Sydney W. Smith relatou as seguintes aventuras com a Bíblia:

> [76]“...Três ajudantes do Pará me acompanharam na viagem. Nós carregamos duas caixas de Bíblias e comida suficiente para apenas uma semana.... Uma considerável percentagem das Bíblias, dispomos para ser trocada por provisões e outros artigos de troca. Nossa intenção era ascender o Moju acima até seu ponto mais alto de navegabilidade, e lá começar uma visita de cada casa e cabana ao longo das margens do rio, bem como de seus tributários. Mitouzo, um de meus ajudantes, conhecia parte da rota, então fomos capazes de encontrar passagem por um labririnto de vias navegáveis e canais, até a foz do Rio Moju. Entramos neste rio, e chegamos na casa de um antigo colono português que nos deu cordiais boas-vindas. Ancoramos o barco no pier em frente da casa. Mitouzo me ajudou a limpar a máquina para ficar pronto para sairmos cedinho na manhã seguinte, e Francisco preparou o nosso jantar de carne seca e feijões, enquanto João Cavalcante está no pier, conversando com três homens que moram na casa, e finalmente vende a eles três Bíblias... No dia seguinte, chegamos a Moju, a única cidade neste rio, da qual, pois, o rio leva seu nome. Como a maioria das pequenas cidades no Estado do Pará, esta é uma vila isolada e pequena, com ruas corbertas de mato e tem uma aparência deserta. Permanecemos aqui por um tempo e visitamos o lugar com nossas Bíblias, mas com pouco resultado. Havia muita pobreza, e a maioria dos homens estavam longe, no rio, furando seringueiras... Praticamente, o único jeito de evangelizar estas pessoas é enviar colportores com a Palavra de Deus. Numa manhã, tendo levantado muito cedo e tomado nosso café, esávamos tendo nosso culto matinal à bordo do barco antes de sair, quando um nativo remava do lado a sua canoa, parou perto do nosso barco e ficou ouvindo. João Cavalcante estava lendo o Salmo 91, e quando ele terminou, o nativo disse que devia ser um livro muito bom, e onde ele poderia conseguir um? ‘Nós vendemos estes mesmos livros,’ respondi. Ele não tinha dinheiro naquela hora, então eu dei a ele um Evangelho, e ele prometeu comprar uma Bíblia no nosso retorno. Dia após dia, continuamos nossa jornada rio acima, passando no caminho da pequena vila de Cairari... Era Sábado à tarde quando chegamos na casa do prefeito daquele distrito, o senhor Ireneu. Ele nos contou que havia mais três cabanas acima da casa dele no rio, então decidimos visitá-las, e retornamos para passar o Domingo na casa do senhor Ireneu, que nos deu as boas vindas com a típica hospitalidade brasileira. O prefeito comprou um Novo Testamento bem encadernado, e avançamos o Domingo tendo conversas tranquilas com ele... No dia seguinte, começamos a descer o rio, novamente chamando em cada cabana e casa no nosso caminho. O desejo das pessoas para comprar uma Bíblia era muito grande, mas, tinham pouco dinheiro. Com frequência trocamos nossas Bíblias por galinhas, ou borracha, ou ovos, ou farinha... Em cada mão, descobrimos uma pronta aceitação da Bíblia, e, onde o povo era muito pobre para comprar, demonstravam um verdadeiro desejo de possuir a Palavra de Deus, presenteamos com um Evangelho... Durante toda a nossa viagem, vendemos entre duas a três vezes mais Bíblias que poderíamos vender no mesmo tempo, de canoa.” (SMITH, 1915, p. 57-60)

[76]T. N. – Tradução Nossa

5.3 A Tradução João Ferreira de Almeida no Brasil

A tradução bíblica mais difundida no Brasil, é a tradução do pastor evangélico português, João Ferreira de Almeida.

> "Fato interessante, em primeiro lugar, é que a Bíblia em português não nasceu em Portugal. Portugal dispunha de célebres universidades, de famosas academias, e não faltavam homens versados na literatura clássica do país, mas de lá não saiu o livro de todos os livros em português. Mas onde encontramos então o berço da nossa Bíblia portuguesa? No Oriente, na Ilha de Java, numa cidade que nunca pertenceu a Portugal, e, sim à Holanda. O nome desta cidade é Batávia. E o tradutor era um pastor evangélico, humilde, mas zeloso e ativo e insistente, cujo nome era João Ferreira A. D'Almeida. Abrindo a tua Bíblia, de certo encontrarás na primeira página este nome... Segundo fato interessante é que uma parte desta tradução de Almeida chegou bem cedo às plagas brasileiras. Isto se deu da seguinte maneira: Em 1705, Frederico IV, rei da Dinamarca, mandou alguns missionários para Tranquebrar, nas Índias Orientais, e em 1710 estes missionários, de volta na Europa, induziram homens piedosos, tanto da Alemanha como da Inglaterra, a fundarem a 'Sociedade Promotora da Religião Cristã', a qual não só comprou um prelo, tipos e papel, mas também mandou imprimir em Amsterdam a tradução de Almeida. Quando, porém, o navio partiu, a impressão do Novo Testamento não estava pronta ainda, e assim mandaram apenas 150 exemplares do Evangelho segundo Mateus. A viagem não foi feliz, porque, surpreendido por uma esquadra francesa, foi levado o navio ao Rio de Janeiro, e os evangelhos de Mateus foram distribuídos pela população do Brasil. Assim fica patente que Almeida conquistou o Brasil, já em 1712..." (SCHELP, 1955, p. 04).

Foi João Ferreira Annes d'Almeida quem traduziu a Bíblia para a língua portuguesa. Ele nasceu no ano de 1628, em Torre de Tavares, Portugal, e faleceu em Batávia (atual Jacarta), na Indonésia, no ano de 1691. Almeida estudava para ser padre quando certo dia leu um folheto intitulado *La Diferencia de la Cristandad* e se converteu à fé evangélica, unindo-se à Igreja Reformada.

> "A 16 de outubro de 1656, na idade de vinte e oito annos, era ordenado para o santo ministério... Em 1688 publica em Batavia, em traducção portugueza, o folheto *Differença da christandade*, que fôra o instrumento de Deus na sua conversão, e que, sendo-lhe por este facto particularmente estimado, fez publicar em Amsterdam em 1673, em lingua portugueza..." (MOREIRA,1928, p. 60)

Em 1656, João Ferreira de Almeida foi consagrado ao ministério pastoral evangélico. A jubilação do ministério pastoral ocorreu em 16 de Setembro de 1689, depois servir como pastor da Igreja Reformada.

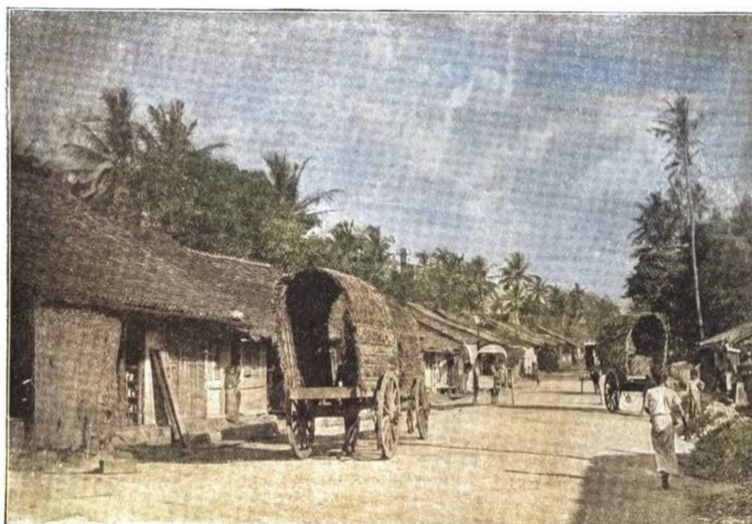
No Ceilão, atual Sri Lanka, João Ferreira de Almeida se casou, em 1656, com Lucretia Valcoa de Lemmes, com quem teve dois filhos, um menino e uma menina.

Em 1657, João Ferreira de Almeida foi pastor em Galle, Sri Lanka, e de 1658 a 1661, ele foi pastor na cidade de Colombo, capital do Sri Lanka. Neste período de pastoreio em Colombo, o governo do país tentou fazê-lo parar de pregar em português, porém o presbitério da Batávia, ao qual João Ferreira de Almeida estava ligado, apelou contra esta medida e obteve sucesso. A tradução de João Ferreira de Almeida para o Novo Testamento foi publicada no ano de 1681, em Amsterdã, Holanda.

> "Em 1681 saía em Amsterdam a 1ª edição da sua traducção do Novo Testamento, feita directamente do original. Aos 6 de agosto de 1691, com 63 annos de laboriosa vida, e quando trabalhava na traducção do Velho Testamento, estando já nos ultimos versiculos de Ezequiel..." (MOREIRA,1928, p. 60-61)

João Ferreira de Almeida traduziu o Antigo Testamento até Ezequiel, pois faleceu antes da conclusão, e sua tradução foi continuada por Jacobus op den Akker (1649-1731) no ano de 1694. Em 1819, a Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira publicou em Londres, Inglaterra, a tradução de João Ferreira de Almeida em volume único.

> "Honremo-lo nós hoje, amando o Livro que elle tanto amou e a que deu a sua abençoada existência, traduzindo-o, diffundindo-o, explicando-o no púlpito, levando-o como remedio aos enfermos, realizando-o como testemunho na vida, utilizando-o como guia seguro na derradeira passagem para a eternidade." (MOREIRA,1928, p. 61)



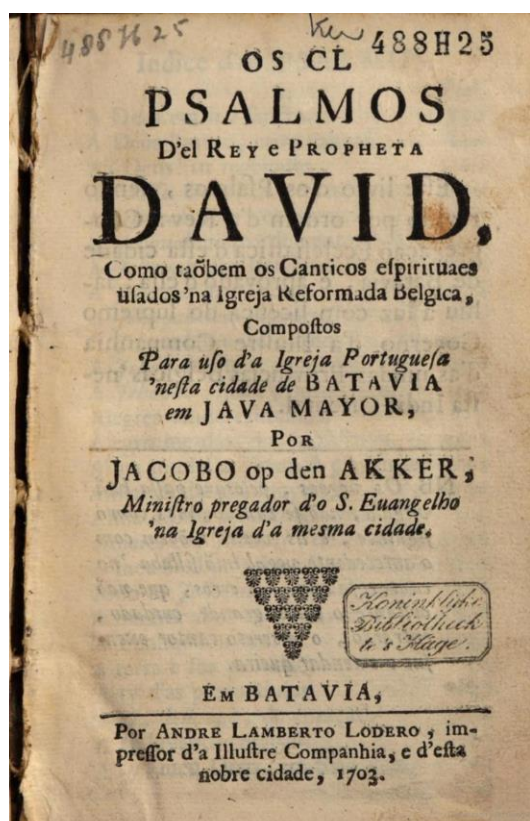
A Street Scene in the Suburbs of Colombo.

Figura 71: Uma rua do subúrbio de Colombo, Sri Lanka

Extraído de: ALL NATIONS, nº 11, 1901, p. 169

Jacobus op den Akker era pastor evangélico. A obra *Het protestantsche vaderland* (A pátria protestante), de H. Visscher e L. A. van Langeraad, 1903, p. 66, traz a informação de que Jakobus op den Akker nasceu em 06 de Dezembro de 1649 em Meurs, foi registrado como estudante em Utrecht, Holanda, em 1670, nomeado pregador em Colombo, Ceilão, atual País de Sri Lanka. Na cidade de Colombo ele se casou com Dina Agotha. Na Batávia, Indonésia Jacobus op den Akker, pastoreou a congregação portuguesa naquela ilha, de 1688 a 1729. Jacobus op den Akker faleceu em Abril de 1731.

Jacobus op den Akker também traduziu os Salmos, para o português, musicados, para que fossem cantados nos cultos da Igreja Portuguesa da Batávia.


488H25

OS CL
PSALMOS
D'el Rey e Propheta
DAVID,
Como taõbem os Canticos eſpirituaes
uſados 'na Igreja Reformada Belgica,
Compoſtos
Para uſo d'a Igreja Portugueſa
'neſta cidade de BATAVIA
em JAVA MAYOR,
Por
JACOBO op den AKKER,
Miniſtro pregador d'o S. Euangelho
'na Igreja d'a meſma cidade.

Koninklijke Bibliotheek 's Hage.

Em BATAVIA,
Por Andre Lamberto Lodero, impreſſor d'a Illuſtre Companhia, e d'eſta nobre cidade, 1703.

Figura 72: Os CL Salmos Psalmos d’el Rey e Propheta David

5.4 A fundação da Sociedade Bíblica do Brasil

No ano de 1947 o Reverendo Charles Turner, escritor evangélico e obreiro das Sociedades Bíblicas Unidas escreveu uma carta que saiu publicada no periódico presbiteriano O Puritano, nº 1906, 1947, p. 06, mostrando o anseio pela fundação da Sociedade Bíblica do Brasil.



Figura 73: Reverendo Charles Turner

Extraído de: O PURITANO, nº 1906, 1947, p. 06

> "Prezado Sr. Diretor: Há quase dois anos decidiram definitivamente as Sociedades Bíblicas Americana e Britânica e a Junta Consultiva das Sociedades Bíblicas Unidas que o momento era propício para se fundar no Brasil uma Sociedade Bíblica Nacional, que seria conhecido pelo nome de Sociedade Bíblica Brasileira. A nova entidade deverá ter seu Secretário Geral brasileiro. A nossa Junta Consultiva está certa igualmente do fato de que as Sociedades Bíblicas Americana e Britânica alicerçarão a nova Sociedade durante sua infância cooperando intimamente com ela mediante apoio material e espiritual, e com a assistência que sera dispensada por meio de um representante de cada uma das duas Sociedades. Para concretizar esta grande finalidade, a Comissão Executiva da Junta Consultiva das Sociedades Bíblicas Unidas tem trabalhado cuidadosamente na elaboração de estudos adequados, na execução dos quais o trabalho e o escopo da Sociedade Bíblica Brasileira deverão desenvolver-se rapidamente e tornar-se uma força vital na causa do evangelismo brasileiro. Esperamos que a Sociedade Bíblica Brasileira seja fundada sem muita demora, quando teremos o grato prazer de estar presents para participar do regozijo que certamente estará em evidência como resultado de tão notável acontecimento." (O PURITANO, nº 1906, 1947, p. 06)

Em 1948 no templo da Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro a nobre ideia concretizou-se: foi fundada oficialmente a Sociedade Bíblica do Brasil.

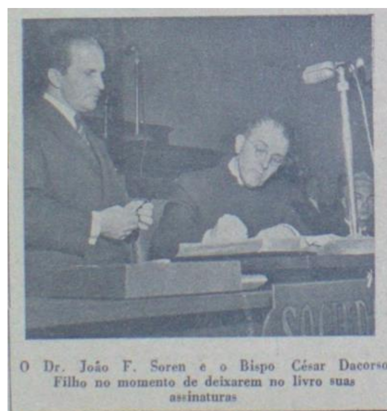

O Dr. João F. Soren e o Bispo César Dacorso Filho no momento de deixarem no livro suas assinaturas

Figura 74: Pastor João F. Soren e Bispo César Darcoso

Extraído de: JORNAL BATISTA, nº 29, 1948, p. 01

> "Perante numeroso auditório, constituido de membros das diversas comunidades evangélicas do Brasil e de amigos do trabalho das Sociedades Bíblicas, foi inaugurada, [76]ontem, a noite, a Sociedade Bíblica do Brasil, no templo da Primeira Igreja Batista do Rio, tendo sido a solenidade irradiada pelo Rádio Clube do Brasil... Um dos momentos mais importantes foi a apresentação do revdo. Egmont Machado Krischke, secretário executivo da Sociedade Bíblica do Brasil, e ministro da Igreja Episcopal Brasileira. Em sua oração, recebida com muita simpatia, pediu a cooperação de todos os interessados na palavra de Deus, para dar-se a Bíblia ao povo. Seguiu-se a leitura da Constituição da Sociedade Bíblica do Brasil, feita pelo Revdo. Matatias Gomes dos Santos, seu vice-presidente... Após ser entoado o hino brasileiro 'Imenso Amor', pelo Sr. José da Costa Fraga, o bispo César Darcoso Filho, president da Sociedade Bíblica do Brasil, fez o discurso inicial sobre o tema: "A Sociedade Bíblica do Brasil e a Salvação da Pátria". Concluído o programa, grande numero dos presents assinou o livro que os tornam membros da Sociedade Bíblica do Brasil." (DIARIO DE NOTICIAS, nº 7863, 1ª Seção, 1948, p. 08)

Outras Sociedades Bíblicas surgiram nas seguintes datas: Suíça, desde 1806; Holanda, Dinamarca e Suécia, em 1814; Islândia, em 1815; Noruega, em 1816; França, em 1818; Rússia, em 23 de Janeiro de 1813, depois suprimida em 1826 pelo Czar Nicolau I; Malta, em 1817; Corfu, uma ilha grega, em 1819; Calcutá, Índia, em 1811; Colombo, Sri Lanka, antigo Ceilão, em 1812; Bombaim, Índia, em 1813; Amboina, Ilha das Molucas, Indonésia, em 1816; Madras, atual Chennai, Índia, em 1820; Ilha Maurícia, em 1812; Ilhas Santa Helena, em 1814; Serra Leoa, em 1818; Cidade do Cabo, África, em 1820; Sidnei, em Austrália, em 1817.

---

[77]12 de Junho de 1948

5. 5 A Livraria Evangelica da Rua das Janelas Verdes



LIVRARIA EVANGELICA EM LISBOA NA RUA DAS JANELLAS VERDES

Figura 75: Livraria Evangélica da Rua das Janelas Verdes em Lisboa, Portugal
Extraído de: LUZ E VERDADE, nº 14, 1903, p. 01 Acervo Digital Câmara Municipal de Gaia

Rua das Janelas Verdes: foi deste endereço que saiu centenas de livros, folhetos, e hinários evangélicos, que contribuíram para a evangelização de Portugal e do Brasil.

A Livraria Evangelica da Rua das Janelas Verdes, de Lisboa, Portugal, era propriedade da *British and Foreign Bible Society* (Sociedade Bíblica Britânica) e da *Religious Tract Society* (Sociedade de Tratados Religiosos), ambas com sede em Londres, Inglaterra. A *Religious Tract Society* foi fundada em 1799.

A *Religious Tract Society* publicou muitos livros, folhetos (chamados à época de tratados) em língua portuguesa que tiveram ampla circulação no Brasil e em Portugal. O "*The eighty-first annual Report of the Religious Tract Society*" publicado em 1880, traz a seguinte relação de publicações evangélicas em língua portuguesa, bem como o local de publicação das mesmas, se em Londres (LOND.) ou Lisboa (LIS.):

PORTUGUESE.

LIVROS.—BOOKS.

	s.	d.	
Lembranças Diarias	2	0	Scripture Diary, or Daily Portions. LOND.
A Viagem do Christão	1	6	Bunyan's Pilgrim's Progress. LOND.
As Guerras da famosa Cidade de Almumana	1	6	Bunyan's Holy War. LOND.
O Ancioso Inquiridor atraz da Salvação dirijido	1	6	James's Anxious Inquirer after Salvation directed and encouraged. LOND.
Lucilia ; ou, a Leitura da Biblia	1	0	Lucilla ; or, Reading the Bible. LIS.
Contos para as Choupanas . .	1	0	Stories for Children and others. LOND.

Figura 76: Lista de livros evangélicos em português
Extraído de: RELIGIOUS TRACT SOCIETY, 1880, s. p.

PORTUGUESE BOOKS, *continued.*

	s.	d.	
Salmos, e Hymnos, e Canticos	0	6	Psalms, Hymns, and Songs. LOND.
A Existencia de Deus.	0	6	Leslie's Easy Method. LIS.
A Doutrina da Roma e da Biblia	0	6	Rome and the Bible. LOND.
O Caminho de Deus para a Paz	0	6	God's Way of Peace. LIS.
Preservativo contra Roma	0	4	A Safeguard against Romanism. LIS.
A Vida de Martin Boos	0	4	The Life of Martin Boos. LOND.
Catecismo para a Infancia	0	4	Child's Catechism. LIS.
Grande é o interesse que Deus Toma por Nos.	0	4	Divine Love. LIS.
Evidencias do Christianismo	0	4	The Evidences of Christianity. LIS.
Luz do Céo para os Peccadores	0	4	Light for Sinners on Earth. LIS.
Catichismo da Biblia (*Indo-Portuguese*)	0	4	Biblical Catechism. LOND.
Historia do Féliciano Esperança	0	4	History of Feliciano Esperança. LOND.
Mariquinhas	0	4	Little Mary; God in everything. LOND.
Jesus e Maria . . . 2d. and	0	4	Jesus and Mary. LOND.
O Amigo da Casa	0	4	The Friend of the House. LIS.
A Joven Aldeana	0	3	The Young Cottager. LIS.
André Dunn	0	3	Andrew Dunn. LIS.
A Primeira Oraçao de Jéssica	0	3	Jessica's First Prayer. LIS.
O Amigo do Peccador.	0	3	The Sinner's Friend. LIS.
Oraçoes de Familia	0	3	Family Prayers.
O Culto Domestico.	0	2	Family Worship. LIS.
Vinde a Jesus	0	2	Come to Jesus. LIS.
O que crêem os Protestantes?	0	2	What do the Protestants believe? LIS.
O Caminho Perdido	0	2	The Lost Road. LOND.
A Influencia de uma Mai	0	2	A Dying Mother's Influence. LOND.
Breve Devocionario da Semana	0	1½	Prayers for a Week. LIS.
A Religiaõ de Jesus, é falsa ou é verdadeira?	0	1½	The Religion of Jesus: Is it false or is it true? LOND.
Reflexões sobre a Virgem Maria	0	1½	The Virgin Mary. LIS.
Um Incidente no Trem	0	1½	An Incident in the Train.
A Ovelha perdida	0	1½	The Lost Sheep, and other Parables. LOND.
O Vigario de Christo	0	1½	The Vicar of Christ.
O Menino da Matta	0	1½	The Little Woodman. LIS.
Os Dois Guilhermes	0	1½	Grasping the Promises. LIS.
O Correeiro Francez	0	1	The French Saddler. LIS.
Um Livro Maravilhoso	0	1	A Wonderful Book. LIS.
O Culto Publico.	0	1	On Public Worship. LIS.
O Purgatorio	0	1	On Purgatory. LIS.
Como Devemos Entender a Biblia Sagrada	0	1	How to Understand the Bible. LIS.
Cartas Catholicas de S. Pedro	0	1	Epistles of St. Peter. LIS.
O Professor Gomes e o bom Boticario Faria	0	1	Professor Gomez and the good Apothecary Faria. 32mo. LOND.
O Grande Jantar	0	1	The Great Feast. LOND.
Um Homem que matava os seus Visinhos.	0	1	The Man that killed his Neighbours. LIS.
Tres Perguntas, á cerca da Escriptura Sagrada	0	1	Three Questions about the Holy Scriptures. LOND.
Não havera mais Pranto	0	1	No more Sorrow. LOND.
A Chamada	0	1	The Roll Call. LIS.
O Padre Jacintho	0	1	Father Hyacinthe. LIS.
Uma Antigualha e o Bem que ella fez	0	1	An Old Thing, and the Good which it did. LIS.
Erric o Criado Russo.	0	1	Eric, the Russian Slave. LIS.
A Degollação dos Innocentes	0	1	The Massacre of the Innocents. LOND.

Figura 77: Lista de livros evangélicos em português

Extraído de: RELIGIOUS TRACT SOCIETY, 1880, s. p.

PORTUGUESE BOOKS, *continued.*

	s.	d.	
Os Amigos de Collegio	0	1	The Conversion of Dr. Judson. LOND.
Vendo o Invisivel	0	1	Seeing the Invisible. LOND.
A Cobra de Bronze.	0	1	The Brazen Serpent. LOND.
Louco, totalmente louco	0	1	Mad, mad, quite mad! LOND.
Bagagem de Mais!	0	1	Too much Luggage. LOND.
O Dia dos Finados	0	1	All Souls' Day. LOND.
O Mudo Feliz	0	1	The Happy Mute. LOND.
A Historia de Luiza	0	1	History of Louisa. LOND.
O rico Pobre e a pobre Rica.	0	1	The rich Poor and the poor Rich. LOND.
Não se deve mudar de Religião	0	1	Ought I change my Religion? LIS.
O Amor de Deus para com os Peccadores	0	0½	The Love of God to Sinners. LIS.
O Perdão	0	0½	The Condemned Criminal. LOND.
A ultima Lição de uma boa Mãe	0	0½	Last Lesson of a good Mother. LIS.
A Fé	0	0½	Faith. LIS.
Duas Irmãs	0	0¼	The Two Sisters. LOND.
Instrucção e felicidade	0	0¼	The Way to be Happy. LIS.
O Rapaz dos Sertões da India	0	0¼	The Boy of the Indian Jungle. LIS.
Por J. C. Ryle:—			Sermons by Rev. J. C. Ryle (LOND.)—
Como les tu?	0	1½	How Readest Thou? LOND.
Orais	0	1½	Dost thou Pray?
Segurança.	0	1½	On Assurance of Faith.
Vivo ou Mortuo.	0	1	Living or Dead.
Ricos e Pobres	0	1	Rich and Poor.
Cala-te! Emmudece!	0	1	Peace, be Still.
A Cruz	0	1	The Cross.
Sois Santos	0	1	Be ye Holy.
Christo e os dous Ladrões	0	1	Christ and the Two Thieves.
Buscar o Senhar desde manhã	0	1	Seek the Lord Early.
Pequenos e Sabios	0	0½	Little and Wise.

TRATADOS.—TRACTS.

Per 100	s.	d.	
Ao Sceptico	9	0	On the Resurrection of Christ. LOND.
Um só Caminho	7	0	The Only Way of Salvation. LOND.
O Culto Domestico	3	0	Family Worship. LOND.
Pensamentos Graves sobre a Eternidade.	2	0	Thoughts on Eternity. LOND.
Extractos das Escrituras Sanctas.	1	0	Scripture Extracts. LOND.
Summario da Biblia.	1	0	What does the Bible Teach?
Amigavel Conversaçaõ	1	0	Friendly Inquiries.
Conselho de Amigo.	1	0	Friendly Counsel.
O Feliz Samuel	1	0	Happy Samuel.
O Bom Carniceiro	1	0	Lopez the Butcher. LIS.
Promptas Melhoras?	1	0	A Speedy Deliverance. LIS.
Porque sou eu Christão?	1	0	Why are you a Christian? LIS.
A Oração Efficaz	1	0	Effectual Prayer. LIS.
Confiae no Piloto.	1	0	Trust the Pilot. LIS.
Esperança na Hora da Morte	1	0	Hope in the Hour of Death. LIS.
As Duas Viagens	1	0	The Two Voyages. LIS.

A Lei. O Recado de Deos—The Law and the Gospel, 2d. *Broadsheet. In Two Colours.*

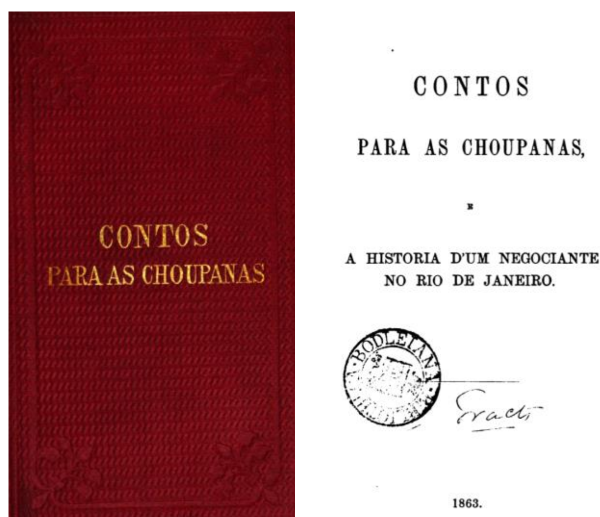
Figura 78: Lista de livros e tratados evangélicos em português

Extraído de: RELIGIOUS TRACT SOCIETY, 1880, s. p.

Alguns destaques deste catálogo de 1880 da *Religious Tract Society:*

Contos para as Choupanas... LOND.

Contos para as choupanas é uma coletânea de contos escritos pelo missionário Robert Reid Kalley (1809-1888), obra impressa em Londres, Inglaterra, em 1863, editada pela Religious Tract Society em 1863.


CONTOS
PARA AS CHOUPANAS

CONTOS
PARA AS CHOUPANAS,
E
A HISTORIA D'UM NEGOCIANTE
NO RIO DE JANEIRO.

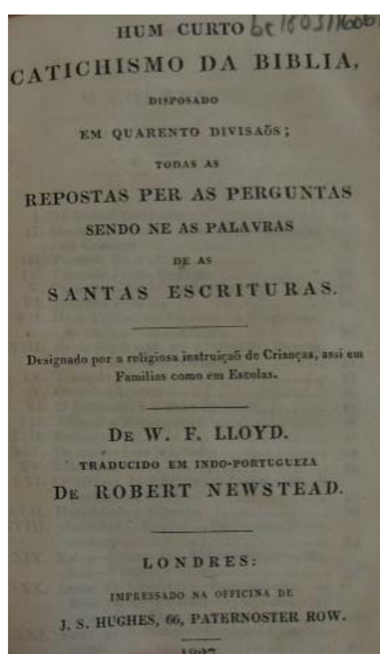
1863.

Figura 79: Capa e interior de Contos para as Choupanas

Salmos, e Hymnos, e Canticos... LOND.

Salmos e Hinos foi o primeiro hinário evangélico do Brasil. Com hinos preparados por Robert Reid Kalley e Sarah Poulton Kalley, a primeira edição de Salmos e Hinos foi impressa em Londres, Inglaterra, em 1855, e a primeira edição brasileira deste hinário, foi impressa em 1861 na Typographia Laemmert, Rio de Janeiro.

Catichismo da Biblia (*Indo-Portuguese*)... LOND.


HUM CURTO
CATICHISMO DA BIBLIA,
DISPOSADO
EM QUARENTO DIVISAÕS;
TODAS AS
REPOSTAS PER AS PERGUNTAS
SENDO NE AS PALAVRAS
DE AS
SANTAS ESCRITURAS.

Designado por a religiosa instruiçaõ de Crianças, assi em Familias como em Escolas.

DE W. F. LLOYD.
TRADUCIDO EM INDO-PORTUGUEZA
DE ROBERT NEWSTEAD.

LONDRES:
IMPRESSADO NA OFFICINA DE
J. S. HUGHES, 66, PATERNOSTER ROW.
1827.

Figura 80: Interior de Catichismo da Biblia de 1827

O Menino da Matta... LIS.

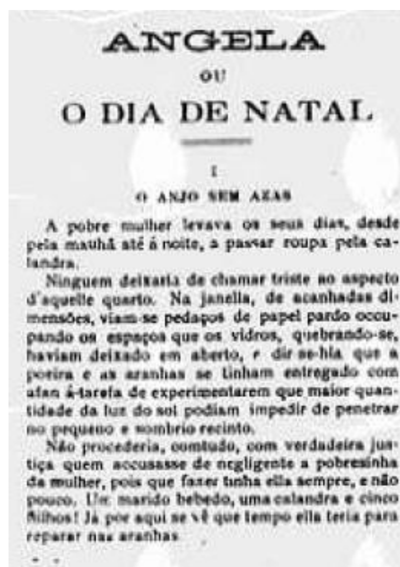


Figura 81: Capa de O Menino da Matta e o seu cão piloto, 1909, Livraria Evangelica

Algumas das mais famosas publicações da Livraria Evangelica, que ficava na Rua das Janelas Verdes, em Lisboa, Portugal, são:

I. Angela ou o dia de Natal (*Angel's Christmas*) de Mrs. O. F. Walton (1849-1939);

Em 1893, Angela ou o Dia de Natal, foi publicado em Lisboa, Portugal, pela Typographia do Diccionario Universal Portuguez. No Brasil, uma tradução de *Angel's Christmas* saiu publicada no jornal O Evangelisador, órgão batista publicado em Manaus, Amazonas, a partir do nº 11, de 16 de Julho de 1905, p. 03.



ANGELA

OU

O DIA DE NATAL

I

O ANJO SEM AZAS

A pobre mulher levava os seus dias, desde pela manhã até á noite, a passar roupa pela calandra.

Ninguem deixaria de chamar triste no aspecto d'aquelle quarto. Na janella, de acanhadas dimensões, viam-se pedaços de papel pardo occupando os espaços que os vidros, quebrando-se, haviam deixado em aberto, e dir-se-hia que a poeira e as aranhas se tinham entregado com afan á tarefa de experimentarem que maior quantidade da luz do sol podiam impedir de penetrar no pequeno e sombrio recinto.

Não procederia, comtudo, com verdadeira justiça quem accusasse de negligente a pobresinha da mulher, pois que fazer tinha ella sempre, e não pouco. Um marido bebedo, uma calandra e cinco filhos! Já por aqui se vê que tempo ella teria para reparar nas aranhas.

Figura 82: Parte do Capítulo I de Angela ou o Dia de Natal

Extraído de: O EVANGELISADOR, nº 11, 1905, p. 03



Figura 83: Capa e interior da 7ª Edição de Angela ou o Dia de Natal, Livraria Evangelica <Acervo Pessoal da Autora>

II. Miguel Ivanoff de Hesba Stretton (1832-1911);

Miguel Ivanoff de Hesba Stretton narra a perseguição aos evangélicos estundistas na Rússia. "A palavra *Stundista* é derivada da palavra alemã *Stunden*, que significa 'horas consagradas á leitura da Biblia'". (O CHRISTÃO, nº 187, 1907, p. 15)

Quando a escravidão foi abolida na Rússia, no Distrito de Volga, alguns camponeses liderados por Ratusny se reuniam em pequenos grupos para estudarem a Bíblia. Assim, os estundistas começaram a crescer e a incomodar os governantes e lideranças religiosas que não viam com bons olhos a Bíblia circular livremente entre o povo.

Em 1891, o Czar russo publicou decreto recomendando que os governadores das províncias tomassem medidas repressivas contra os estundistas, alegando que seus ensinos ofendiam a igreja oficial da Rússia, da qual o Czar era o chefe. Aos estundistas foi negado ocupar cargos de funcionário público, multas eram aplicadas, e prisões, por se reunirem para estudar a Bíblia e cantar louvores a Deus, além de pena de banimento para a Sibéria. Retirou-se dos pais estundistas, a guarda de seus filhos menores, entregando-os aos cuidados dos sacerdotes da igreja oficial da Rússia.

> [78]"... um decreto do Santo Sínodo em 1898 tirou deles o direito de criar seus próprios filhos e os obrigou a entregá-los a famílias ortodoxas ou sacerdotes. Eram excluídos de todo emprego público e até mesmo de emprego privado, não podiam comprar terras, nem viajar, nem se engajar no comércio. A alternativa era o exílio siberiano." (THE SUNDAY SCHOOL TIMES, nº 10, 1958, p. 193)

---

[78]T.N. – Tradução Nossa

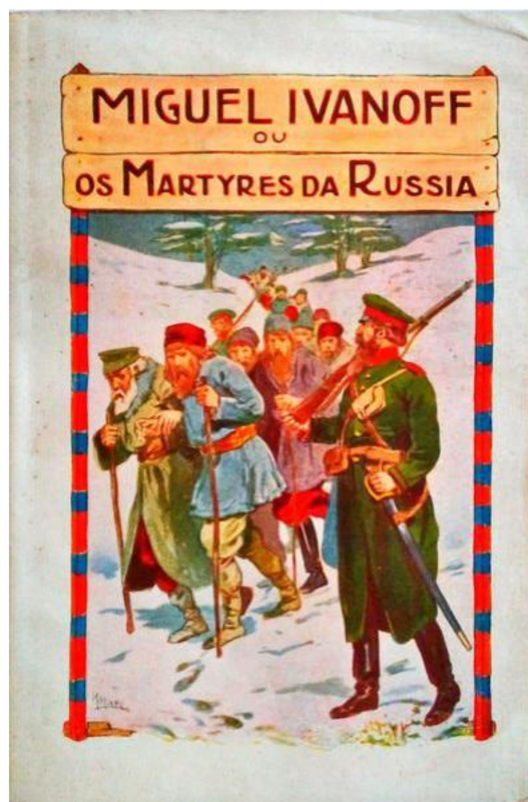


Figura 84: Miguel Ivanoff de Hesba Stretton, 3ª edição, Livraria Evangelica, 1925

III. A Alegria da Casa de Sarah Poulton Kalley (1825-1907);

Sarah Poulton Kalley era esposa do missionário e médico escocês Robert Reid Kalley (1809-1888).



Figura 85: A Alegria da Casa, 11ª edição, Livraria Evangelica, 1926

IV. O Amigo da Infancia: famosa revista evangélica portuguesa que saiu também sob os auspícios da Livraria Evangelica;


N.º 1 — 1925
JANEIRO
Volume LI
Amigo da Infancia
Illustração mensal dedicada ás creanças
Premiado na Exposição da Imprensa Portugueza de Lisboa em 1898 e na Grande Exposição Internacional do Rio de Janeiro em 1923
Publicação evangélica moral e instructiva
DEDICADO ÁS ESCOLAS DOMINICAIS DE PORTUGAL E BRAZIL
Redacção: Redactor, ALFREDO DA SILVA
Administração: LIVRARIA EVANGÉLICA, Editora
Janelas Verdes, 32 — LISBOA

Figura 86: Amigo da Infancia, Janeiro de 1925

V. O Peregrino ou a viagem do Cristão à Cidade celestial debaixo da forma de um sonho (*Pilgrim's Progress*) de John Bunyan (1628-1688);

O Peregrino ou a viagem do Cristão à Cidade celestial debaixo da forma de um sonho é o título da tradução do Major português Guilherme Luiz dos Santos Ferreira (1849-1931).



O PEREGRINO
OU A
VIAGEM DO CHRISTÃO
Á CIDADE CELESTIAL
DEBAIXO DA FÓRMA DE UM SONHO
POR
JOÃO BUNYAN
TRADUCÇÃO DO INGLEZ POR
GUILHERME DOS SANTOS FERREIRA
823.42 PEL-69 : 869.3 BUN(PE)
11.ª EDIÇÃO
1916
LIVRARIA EVANGELICA
RUA DAS JANELLAS VERDES, 32
LISBOA

Figura 87: O Peregrino ou a viagem do Cristão à Cidade Celestial debaixo da forma de um sonho, 11ª edição, Livraria Evangelica, 1916

VI. Os Irmãos Hespanhoes ou a Descoberta do El Dorado (*Spanish Brothers*) de Deborah Alcook;

Deborah Alcock (1835-1913) foi uma profílica escritora evangélica que nasceu na Irlanda. Debora Alcook era filha de John Alcook, um pastor da Igreja Reformada da Inglaterra.

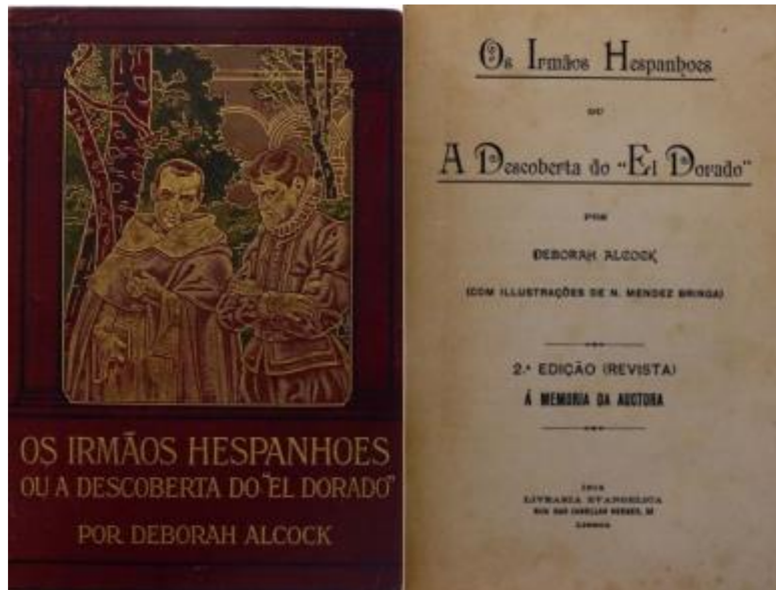


Figura 88: Os Irmãos Hespanhoes ou a Descoberta do El Dorado, 2ª edição, 1914, Livraria Evangelica

VII. Os Reformadores de João S. Canuto;

Este livro de João S. Canuto é composto de pequenas biografias dos reformadores evangélicos.



Figura 89: Os Reformadores, 2ª edição, Livraria Evangelica, 1916

VIII. O Velho Manuscrito (*Le vieux manuscrit histoire d'Anais Robineau*) de Blanche Moggridge;



Figura 90: O Velho Manuscrito, 2ª edição, Livraria Evangelica

IX. A Donzela Valdense (Maddalena the Waldensian maiden and her people);

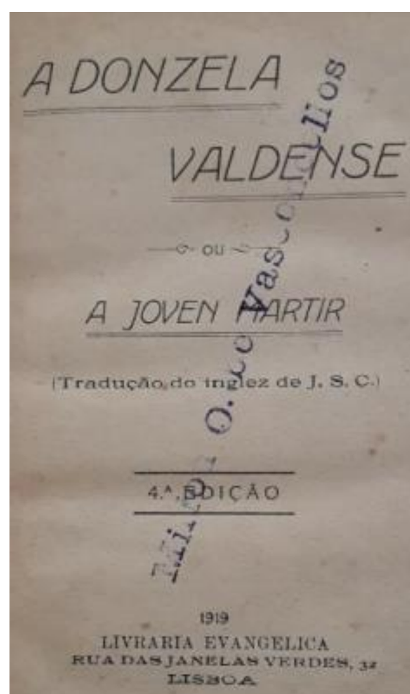


Figura 91: A Donzela Valdense, 4ª edição, Livraria Evangelica, 1919

X. Ás Feras (*Out of the mouth of lion, or, the church in the catacombs*) de Emma Leslie (1837-1909);

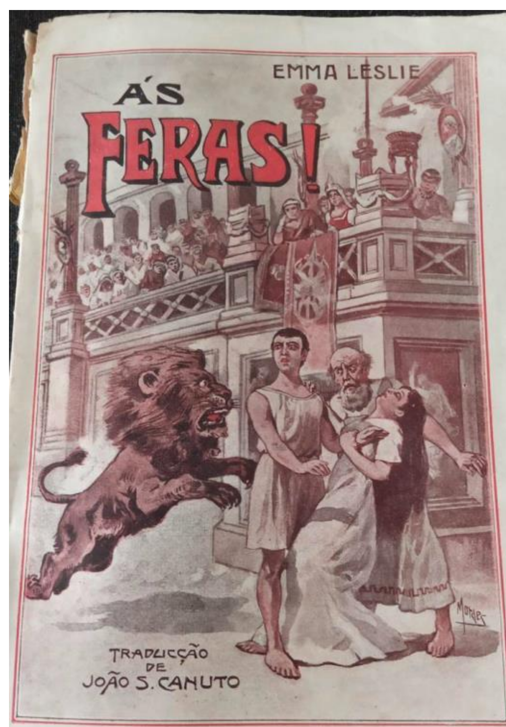


Figura 92: Ás Feras, Emma Leslie

XI. O menino da matta e o seu cão piloto (Autor Desconhecido)

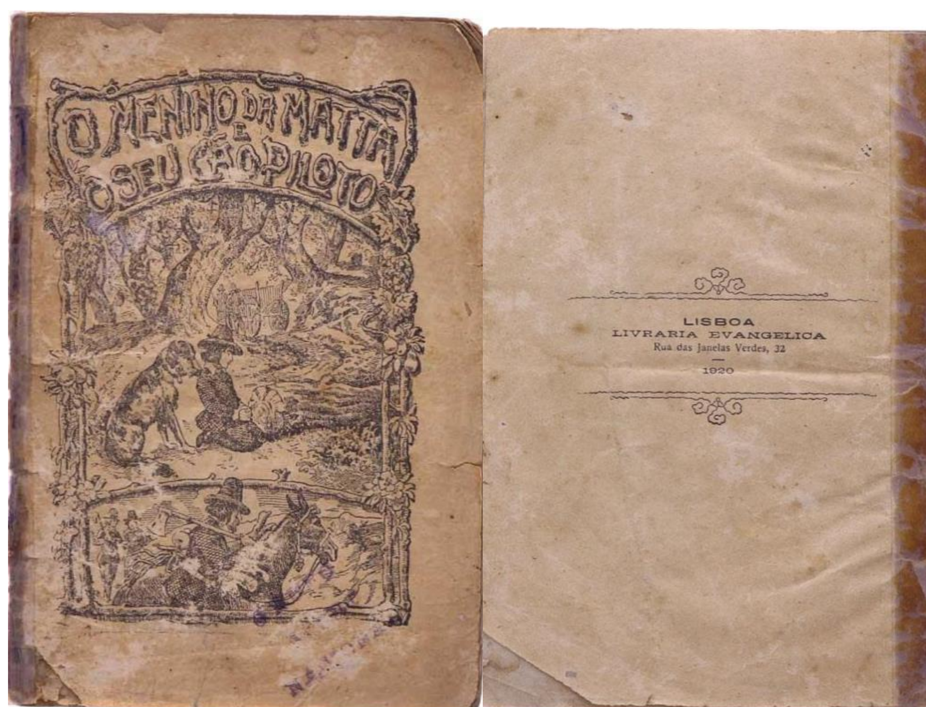


Figura 93: O menino da matta e o seu cão piloto, Livraria Evangelica, 1920

Em 1926, o jornal evangélico “A Verdade”, de Joinville, Santa Catarina, publicou esta obra literária em suas páginas.


O FOLHETIM D'"A VERDADE"

O MENINO DA MATTA
e
SEU CÃO PILOTO

(Continuação)

Era este Guilhermesinho, seu filho mais novo, que tinha ao certo cinco annos de edade quando a arvore caiu sobre seu pae, e cujo coração ainda se não havia endurecido como o de seus irmãos.

Figura 94: Parte de capítulo de O menino da matta e seu cão piloto

Extraído de: A VERDADE, nº 03, 1926, p. 04

O Menino da Mata e o Seu Cão Piloto é de autoria desconhecida. Em 1838, este livro teve edições publicadas pela *Typographia Commercial Portuense*, do Porto, Portugal.

O jornal Diario do Rio de Janeiro, nº 302, de 05 de Novembro de 1854, p. 03, traz uma pequena propaganda deste livrinho, que se encontrava à venda na livraria de B. L. Garnier. A Livraria de B. L. Garnier pertencia à Baptiste-Louis Garnier (1823-1863), um livreiro francês que se instalou no Rio de Janeiro em 1844.

> “Menino (O) da Mata e o seu cão piloto, historia que, pela sua moralidade, se torna útil tanto ás crianças, como a todas as pessoas em geral, 1 vol.”, fazendo propaganda das “Novellas, romances, e historietas, que se achão na livraria de B. L. Garnier”. (DIARIO DO RIO DE JANEIRO, nº 302, 1854, p. 03)

O Menino da Mata e o Seu Cão Piloto narra a história de Guilherme, o filho mais novo do lenhador Antônio. Guilherme era pequenino quando sua mãe faleceu, ficando seu pai viúvo com ele e seus seis irmãos mais velhos. Um dia uma árvore caiu sobre Antônio e ele quase faleceu. Ficaram sequelas que o impediram de trabalhar. Nesse tempo de aflição o lenhador se lembrou de ensinar a Guilherme sobre a bondade de Deus e o perdão dos pecados. Os seis irmãos mais velhos de Guilherme não queriam saber da Palavra de Deus. Quando Antônio faleceu os irmãos de Guilherme tiveram a infeliz ideia de abandoná-lo na mata, deixando para trás o cão chamado Piloto, que era o animalzinho de estimação de Guilherme. Guilherminho pensava que os seus irmãos iriam caçar, mas quando adormeceu os seus perversos irmãos foram embora e o deixaram na mata com fome e sem auxílio. Deus cuidou de Guilherme no meio de sua aflição.

> “Meus queridos meninos, quando Deus vos enviar pequenas felicidades, sede agradecidos. Deus gosta de uma disposição agradecida, pois ella é signal de um espirito humilde, e Deus gosta de um espirito humilde, porque está escripto na Biblia: Deus resiste aos soberbos, e dá a sua graça aos humildes. (1.ª epistola de S. Pedro v, 5.). (DESCONHECIDO, 1920, p. 13).

XII. A Herdade de Barrios (*Bede's Charity*) de Hesba Stretton (1832-1911);

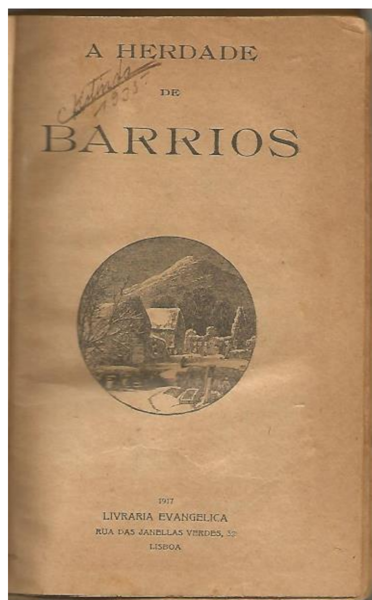


Figura 95: A Herdade de Barrios, Livraria Evangelica, 1917

A Herdade de Barrios (*Bede's charity*) foi escrito por Hesba Stretton (1832-1911) e narra a história de Carolina Barrios, que morava numa herdade no interior da Inglaterra, e neste mesmo local residia desde que nasceu, lugar que veio de várias gerações de sua família paterna. Quando a mãe de Carolina faleceu, seu pai se casou novamente e teve outro filho, Estevão Barrios. Estevão com idade de dezesseis anos parte para a Austrália a fim de fazer fortuna. Para isso, ele chegou a mudar a grafia de seu nome, passando assinar Estevão Barros.

Seu pai ficou triste com a sua partida, e antes de falecer deixou em testament todo o pouco que tinha para Carolina, reconhecendo-a como sua única herdeira. Carolina ficou só, e como não tinha mais como viver na herdade, local em que tinha que pagar uma espécie de arrendamento para viver, vendeu o pouco que tinha na casa e foi para Londres, procurar seu tio, o relojoeiro Samuel Barrios. Chegando em Londres, Carolina ficou meio perdida, porém encontrou o garoto Corte Bello, que perambulava pelas ruas. Corte Bello, apelidado de Cór, sabia bem onde era a relojoaria de Samuel, pois Cór lhe engraxava as botas, e varria a frente de sua loja. Quando Samuel faleceu, Carolina se viu em desamparo, e o pouco que tinha seu tio lhe deixou como herança, reconhecendo-o como sua única herdeira. Carolina então foi morar em um pequeno quarto alugado, e por muitos anos ficou sem notícias de seu irmão. Um dia, na antiga casa de seu tio Samuel que for a comprada pelo Sr. Batista, Estevão apareceu para ver sua irmã, mas se despediu logo sem deixar endereço.

Mas, um dia Carolina viu uma casa muito chique e percebeu que lá estava seu irmão, e foi até lá. Estevão ficou irado ao vê-la, e a humilhou. Ela então foi embora em prantos.

Carolina recebia uma pequena pensão mensal dos administradores da Sociedade Barros, mas, quando o administrador foi trocado, descobriu-se que tinham prestado algumas informações erradas quanto ao seu nome para que lhe fosse paga esta pensão, então esta pecúnia lhe foi tirade, e ela ficou em extrema pobreza. Não tendo mais como pagar o aluguel, a senhora que dirigia a mansarda em que Carolina alugara o quarto, lhe despejou com medo de que ela não pagaria mais o aluguel. Carolina andando pela rua achou meia libra, e então comprou uma passagem de volta para o interior onde ficava a herdade em que morara, e que seu irmão Estevão Barros comprara para ali construir uma casa suntuosa, mas que até então não cumprira o seu propósito. Devido à fome, Carolina desmaia perto de uma árvore da herdade, e ao ser encontrada, foi levada para a pensão onde se hospedara. Como falava palavras sem sentido, acharam que estava com problemas mentais, enviaram de volta para Londres, pois encontraram a passagem em seus pertences.

De volta a Londres, sem se lembrar de seus amigos, ao perambular pelas ruas, num frio intenso do inverno, encontra uma senhora que estava na rua, desamparada com seus filhos. Carolina e esta senhora se abrigaram próximo a um mercado, e no dia seguinte foram para um abrigo publico. Neste local, ao ser reconhecida por um medico, ele logo soube que era a Carolina Barrios que estava sendo procurada por Corte Bello.

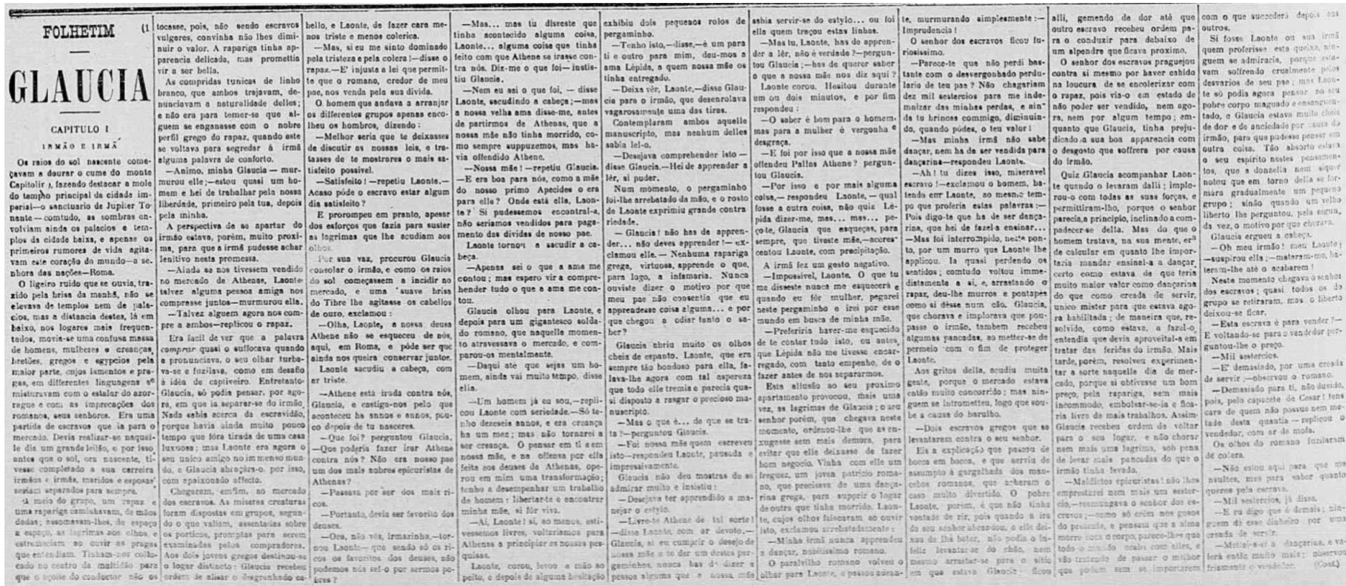
Avisado, ele foi amparada por seu irmão Estevão que lhe pediu perdão pela maldade que lhe fizera, renegando-a por causa de dinheiro, e lhe participando a notícia que herdara uma fortuna de uma causa que corria nos tribunais tendo sua mãe e seu tio Samuel como partes, e, por ser a única herdeira rconhecida pelas partes, Carolina ficou rica.

XIV. Glaucia escrava grega (*Glaucia the Greek Slave*) de Emma Leslie (1837-1909);



Figura 96: Glaucia a escrava grega, Emma Leslie

Este romance de Emma Leslie apareceu no Brasil, nas páginas do jornal Correio Paulistano, a partir do nº 15.179, de 11 de Novembro de 1905, em forma de folhetim.



FOLHETIM (1

GLAUCIA

CAPITULO I

IRMÃO E IRMÃ

Os raios do sol nascente começavam a dourar o cume do monte Capitolio, fazendo destacar a mole do templo principal da cidade imperial—o sanctuario de Jupiter Tonante—comtudo, as sombras envolviam ainda os palacios e templos da cidade baixa, e apenas os primeiros rumores de vida agitavam este coração do mundo—a senhora das nações—Roma.

O ligeiro ruido que se ouvia, trazido pela brisa da manhã, não se elevava de templos nem de palacios, mas a distancia destes, lá em baixo, nos logares mais frequentados, movia-se uma confusa massa de homens, mulheres e creanças, bretões, gregos e egypcios pela maior parte, cujos lamentos e pragas, em differentes linguagens se misturavam com o estalar do azorrague e com as imprecações dos romanos, seus senhores. Era uma partida de escravos que ia para o mercado. Devia realizar-se naquelle dia um grande leilão, e por isso, antes que o sol, ora nascente, tivesse completado a sua carreira irmãos e irmãs, maridos e esposas seriam separados para sempre.

A meio do grupo, um rapaz e uma rapariga caminhavam, de mãos dadas; assomavam-lhes, de espaço a espaço, as lagrimas aos olhos e estremeciam ao ouvir as pragas que entendiam. Tinham-nos collocado no centro da multidão para que o açoite do conductor não os tocasse, pois, não sendo escravos vulgares, convinha não lhes diminuir o valor. A rapariga tinha apparencia delicada, mas promettia vir a ser bella.

As compridas tunicas de linho branco, que ambos trajavam, denunciavam a naturalidade delles; e não era para temer-se que alguem se enganasse com o nobre perfil grego do rapaz, quando este se voltava para segredar á irmã alguma palavra de conforto.

—Animo, minha Glaucia — murmurou elle;—estou quasi um homem e hei de trabalhar pela nossa liberdade, primeiro pela tua, depois pela minha.

A perspectiva de se apartar do irmão estava, porém, muito proxima, para que a irmã pudesse achar lenitivo nesta promessa.

—Ainda se nos tivessem vendido no mercado de Athenas, Laonte talvez alguma pessoa amiga nos comprasse juntos—murmurou ella.

—Talvez alguem agora nos compre a ambos—replicou o rapaz.

Era facil de ver que a palavra *comprar* quasi o suffocava quando a pronunciava, o seu olhar turbava-se e fuzilava, como em desafio á idéa de captiveiro. Entretanto Glaucia, só podia pensar, por agora, em que ia separar-se do irmão. Nada sabia acerca da escravidão, porque havia ainda muito pouco tempo que fôra tirada de uma casa luxuosa; mas Laonte era agora o seu unico amigo no immenso mundo, e Glaucia abraçára-o, por isso, com apaixonado affecto.

Chegaram, emfim, ao mercado dos escravos. As miseras creaturas foram dispostas em grupos, segundo o que valiam, assentadas sobre os porticos, promptas para serem examinadas pelos compradores. Aos dois jovens gregos destinou-se o logar distincto; Glaucia recebeu ordem de alisar o desgrenhado cabello, e Laonte, de fazer cara menos triste e menos colerica.

—Mas, si eu me sinto dominado pela tristeza e pela colera!—disse o rapaz.—E' injusta a lei que permitte que o romano, credor de meu pae, nos venda pela sua divida.

O homem que andava a arranjar os differentes grupos apenas encolheu os hombros, dizendo:

—Melhor seria que te deixasses de discutir as nossas leis, e tratasses de te mostrares o mais satisfeito possivel.

—Satisfeito!—repetiu Laonte.—Acaso póde o escravo estar algum dia satisfeito?

E prorompeu em pranto, apesar dos esforços que fazia para suster as lagrimas que lhe acudiam aos olhos.

Por sua vez, procurou Glaucia consolar o irmão, e como os raios do sol começassem a incidir no mercado, e uma suave brisa do Tibre lhe agitasse os cabellos de ouro, exclamou:

—Olha, Laonte, a nossa deusa Athene não se esqueceu de nós, aqui, em Roma, e póde ser que ainda nos queira conservar juntos.

Laonte sacudiu a cabeça, com ar triste.

—Athene está irada contra nós, Glaucia, e castiga-nos pelo que aconteceu ha annos e annos, pouco depois de tu nasceres.

—Que foi? perguntou Glaucia,—Que poderia fazer irar Athene contra nós? Não era nosso pae um dos mais nobres epicuristas de Athenas?

—Passava por ser dos mais ricos.

—Portanto, devia ser favorito dos deuses.

—Ora, não vês, irmazinha,—tornou Laonte—que sendo só os ricos os favoritos dos deuses, não podemos nós sel-o por sermos pobres?

—Mas... mas tu disseste que tinha acontecido alguma coisa, Laonte... alguma coisa que tinha feito com que Athene se irasse contra nós. Diz-me o que foi—instistiu Glaucia.

—Nem eu sei o que foi, — disse Laonte, secudindo a cabeça;—mas a nossa velha ama disse-me, antes de partirmos de Athenas, que a nossa mãe não tinha morrido, como sempre suppuzemos, mas havia offendido Athene.

—Nossa mãe!—repetiu Glaucia.—E era boa para nós, como a mãe do nosso primo Apecides o era para elle? Onde está ella, Laonte? Si pudessemos encontral-a, não seriamos vendidos para pagamento das dividas de nosso pae.

Laonte tornou a sacudir a cabeça.

—Apenas sei o que a ama me contou; mas espero vir a comprehender tudo o que a ama me contou.

Glaucia olhou para Laonte, e depois para um gigantesco soldado romano, que naquelle momento atravessava o mercado, e comparou-os mentalmente.

—Daqui até que sejas um homem, ainda vai muito tempo, disse ella.

—Um homem já eu sou,—replicou Laonte com seriedade.—Só tenho dezeseis annos, e era creança ha um mez; mas não tornarei a ser creança. O pensar em ti e em nossa mãe, e na offensa por ella feita aos deuses de Athenas, operou em mim uma transformação; tenho a desempenhar um trabalho de homem: libertar-te e encontrar minha mãe, si fôr viva.

—Ai, Laonte! si, ao menos, estivessemos livres, voltariamos para Athenas a principiar as nossas pesquisas.

Laonte, corou, levou a mão ao peito, e depois de alguma hesitação exhibiu dois pequenos rolos de pergaminho.

—Tenho isto,—disse,—é um para ti e outro para mim, deu-mos a ama Lépida, a quem nossa mãe os tinha entregado.

—Deixa vêr, Laonte,—disse Glaucia para o irmão, que desenrolava vagarosamente uma das tiras.

Contemplaram ambos aquelle manuscripto, mas nenhum delles sabia lel-o.

—Desejava comprehender isto—disse Glaucia.—Hei de apprender a lêr, si puder.

Num momento, o pergaminho foi-lhe arrebatado da mão, e o rosto de Laonte exprimiu grande contrariedade.

— Glaucia! não has de apprender... não deves apprender!— exclamou elle.— Nenhuma rapariga grega, virtuosa, apprende o que, para logo, a infamaria. Nunca ouviste dizer o motivo por que meu pae não consentia que eu apprendesse coisa alguma... e porque chegou a odiar tanto o saber?

Glaucia abriu muito os olhos cheia de espanto. Laonte, que era sempre tão bondoso para ella, fallava-lhe agora com tal aspereza que todo elle tremia e parecia quasi disposto a rasgar o precioso manuscripto.

—Mas o que é... de que se trata?—perguntou Glaucia.

—Foi nossa mãe quem escreveu isto—respondeu Laonte, pausada e impressivamente.

Glaucia não deu mostras de se admirar muito e insistiu:

—Desejava ter apprendido a manejar o estylo.

—Livre-te Athene de tal sorte! —disse Laonte, com ar devoto.— Glaucia, si eu cumprir o desejo de nossa mãe e te der um destes pergaminhos, nunca has de dizer a pessoa alguma que a nossa mãe sabia servir-se do estylo... ou foi ella quem traçou estas linhas.

—Mas tu, Laonte, has de apprender a lêr, não é verdade?—perguntou Glaucia;—has de querer saber o que a nossa mãe nos diz aqui?

Laonte corou. Hesitou durante um ou dois minutos, e por fim respondeu:

—O saber é bom para o homem, mas para a mulher é vergonha e desgraça.

—E foi por isso que a nossa mãe offendeu Pallas Athene? perguntou Glaucia.

—Por isso e por mais alguma coisa,— respondeu Laonte, — qual fosse a outra coisa, não quiz Lépida dizer-me, mas... mas... peço-te, Glaucia que esqueças, para sempre, que tiveste mãe,—accrescentou Laonte, com precipitação.

A irmã fez um gesto negativo.

—Impossivel, Laonte. O que tu me disseste nunca me esquecerá e quando eu fôr mulher, pegarei neste pergaminho e irei por esse mundo em busca de minha mãe.

—Preferiria haver-me esquecido de te contar tudo isto, ou antes, que Lépida não me tivesse encarregado, com tanto empenho, de o fazer antes de nos separarmos.

Esta allusão ao seu proximo apartamento provocou, mais uma vez, as lagrimas de Glaucia; o seu senhor porém, que chegava neste momento, ordenou-lhe que as enxugasse sem mais demora, para evitar que elle deixasse de fazer bom negocio. Vinha com elle um freguez, um joven patricio romano, que precisava de uma dançarina grega, para supprir o logar de outra que tinha morrido. Laonte, cujos olhos faiscaram ao ouvir isto, exclamou arrebatadamente:

—Minha irmã nunca apprendeu a dançar, nobilissimo romano.

O paralvilho romano volveu o olhar para Laonte, e passou [illegible]te, murmurando simplesmente:—Imprudencia!

O senhor dos escravos ficou furiosissimo.

—Parece-te que não perdi bastante com o desvergonhado perdulario de teu pae? Não chegariam dez mil sestercios para me indemnizar das minhas perdas, e ainda tu brincas commigo, diminuindo, quando pódes, o teu valor!

—Mas minha irmã não sabe dançar, nem ha de ser vendida para dançarina—respondeu Laonte.

—Ah! tu dizes isso, miseravel escravo!—exclamou o homem, batendo em Laonte, ao mesmo tempo que proferia estas palavras:—Pois digo-te que ha de ser dançarina, que hei de fazel-a ensinar...—Mas foi interrompido, neste ponto, por um murro que Laonte lhe applicou. Ia quasi perdendo os sentidos; comtudo voltou immediatamente a si, e, arrastando o rapaz, deu-lhe murros e pontapés como si désse num cão. Glaucia, que chorava e implorava que poupasse o irmão, tambem recebeu algumas pancadas, ao metter-se de permeio com o fim de proteger Laonte.

Aos gritos della, acudiu muita gente, porque o mercado estava então muito concorrido; mas ninguem se intrometteu, logo que soube a causa do barulho.

—Dois escravos gregos que se levantaram contra o seu senhor.

Eis a explicação que passou de bocca em bocca, e que serviu de assumpto á gargalhada dos mancebos romanos, que acharam o caso muito divertido. O pobre Laonte, porém, é que não tinha vontade de rir, pois quando a ira do seu senhor abrandou, e elle deixou de lhe bater, não podia o infeliz levantar-se do chão, nem mesmo arrastar-se para o sitio em que estava Glaucia: ficou alli, gemendo de dor até que outro escravo recebeu ordem para o conduzir para debaixo de um alpendre que ficava proximo.

O senhor dos escravos praguejou contra si mesmo por haver cahido na loucura de se encolerizar com o rapaz, pois via-o em estado de não poder ser vendido, nem agora, nem por algum tempo; emquanto que Glaucia, tinha prejudicado a sua boa apparencia com o desgosto que soffrera por causa do irmão.

Quiz Glaucia acompanhar Laonte quando o levaram dalli; implorou-o com todas as suas forças, e permittiram-lho, porque o senhor parecia,a principio, inclinado a compadecer-se della. Mas do que o homem tratava, na sua mente, era de calcular em quanto lhe importaria mandar ensinal-a a dançar, certo como estava de que teria muito maior valor como dançarina do que como creada de servir, unico mister para que estava agora habilitada; de maneira que, resolvido, como estava, a fazel-o, entendia que devia aproveital-a em tratar das feridas do irmão. Mais tarde, porém, resolveu experimentar a sorte naquelle dia de mercado, porque si obtivesse um bom preço, pela rapariga, sem mais incommodo, embolsar-se-ia e ficaria livre de mais trabalhos. Assim Glaucia recebeu ordem de voltar para o seu logar, e não chorar nem mais uma lagrima, sob pena de levar mais pancadas do que o irmão tinha levado.

—Maldictos epicuristas! não lhes emprestarei nem mais um sestercio,—resmungava o senhor dos escravos;—como só crêm nos gosos do presente, e pensam que a alma morre com o corpo, parece-lhes que todo o mundo acaba com elles, e vão tratando de passar o melhor que podem sem se importarem com o que succederá depois aos outros.

Si fosse Laonte ou sua irmã quem proferisse esta queixa, ninguem se admiraria, porque estavam soffrendo cruelmente pelos desvarios de seu pae; mas Laonte só podia agora pensar no seu pobre corpo maguado e ensanguentado, e Glaucia estava muito cheia de dor e de anciedade por causa do irmão, para que pudesse pensar em outra coisa. Tão absorto estava o seu espirito nestes pensamentos, que a donzella nem siquer notou que em torno della se formára gradualmente um pequeno grupo; sinão quando um velho liberto lhe perguntou, pela segunda vez, o motivo por que chorava.

Glaucia ergueu a cabeça.

—Oh meu irmão! meu Laonte!—suspirou ella;—mataram-no, bateram-lhe até o acabarem!

Neste momento chegava o senhor dos escravos; quasi todos os do grupo se retiraram, mas o liberto deixou-se ficar.

—Esta escrava é para vender?—E voltando-se para o vendedor perguntou-lhe o preço.

—Mil sestercios.

—E' demasiado, por uma creada de servir,—observou o romano.

—Demasiado para ti, não duvido, pois, pelo capacete de Cesar! tens cara de quem não possue nem metade desta quantia—replicou o vendedor, com ar de mofa.

Os olhos do romano fuzilaram de colera.

—Não estou aqui para que me insultes, mas para saber quanto queres pela escrava.

—Mil sestercios, já disse.

—E eu digo que é demais; ninguem dá esse dinheiro por uma creada de servir.

—Mettel-a-ei a dançarina, e valerá então muito mais; observou friamente o vendedor. (Cont.)

Figura 97: Capítulo I do folhetim Glaucia

Extraído de: CORREIO PAULISTANO, nº 15.179, 1905, p. 06

XV. A primeira oração de Jéssica (*Jessica's first prayer*) de Hesba Stretton (1832-1911);



Figura 98: *Jessica's first prayer* e A primeira oração de Jéssica

A primeira oração de Jéssica (*Jessica's first prayer*) foi escrito por Hesba Stretton (1832–1911). Em português, teve várias edições publicadas pela Livraria Evangelica da Rua das Janelas Verdes de Lisboa, Portugal. Este livro foi publicado originalmente em 1866 na revista *The Sunday at Home* de Londres, Inglaterra, e alguns anos depois, tronou-se livro. A nota sobre a morte de Hesba Stretton publicada no jornal *The Australian Christian Commonwealth,* nº 1.221, de 15 de Novembro de 1911, p. 07, aparece o seguinte comentário sobre o livro A primeira oração de Jéssica:

> [79]"A circulação de 'A primeira oração de Jéssica' é de 1.500.000. Foi traduzido na maior parte das línguas asiáticas e européias... Alexander II comprou 'A primeira oração de Jéssica' para ser enviada para cada escola na Rússia. O sucessor de Alexander pensava diferente e mudou de ideia, e então ordenou que cada cópia deste livro que existisse na Rússia fosse queimada!"

Neste livro, Hesba Stretton narra a história de Jéssica, uma jovenzinha que vivia pelas ruas de Londres. A mãe de Jéssica, que havia sido atriz de teatro, tornou-se alcoólatra e agredia a menina. Jéssica sobrevivia levando recados, e recebendo a caridade dos que dela compadeciam.

[79]T.N. – Tradução Nossa

Numa das andanças pelas ruas londrinas descobre um vendedor de café, o Sr. Daniel Standring. Daniel lhe deu um café e pão com manteiga. Assim fez por várias vezes. Certo dia, sem querer, Jéssica o viu entrar num lugar muito chique, e, sem o Sr. Daniel perceber, Jessica entrou escondido neste lugar. Lá dentro ela viu pessoas elegantes e ouviu uma música maravilhosa. Jéssica não sabia até então que o Sr. Daniel era o zelador daquela capela evangélica e muito menos sabia o quem era Deus e como orar. A cada domingo de manhã, Jéssica se sentia impelida a ir à igreja, mas, foi surpreendida pelas filhas do pastor, Jane e Winny, que a encontraram despenteada, descalça e vestida de maneira rota. Winny abriu o seu Novo Testamento e lembrou a sua irmã Jane das palavras de Tiago 2:2-4 (Almeida Revista e Corrigida):

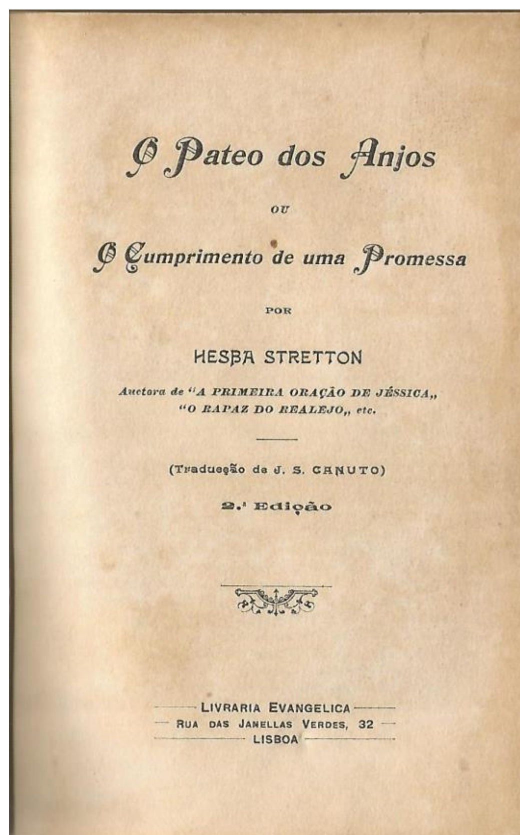
> “Porque, se no vosso ajuntamento entrar algum homem com anel de ouro no dedo, com vestes preciosas, e entrar também algum pobre com sórdida vestimenta, e atentardes para o que traz a veste preciosa e lhe disserdes: Assenta-te tu aqui, num lugar de honra, e disserdes ao pobre: Tu, fica aí em pé ou assenta-te abaixo do meu estrado, porventura não fizestes distinção dentro de vós mesmos e não vos fizestes juízes de maus pensamentos?”

O pastor ensinou Jéssica a orar e a primeira oração de Jéssica foi: “Oh Deus! Eu quero saber mais sobre Você. E, por favor, pague o Sr. Daniel por todo café quente que ele me deu.”

Certo domingo Jéssica não compareceu ao culto e o Sr. Daniel inquietou-se, então pediu ao pastor o endereço de Jéssica, já que o pastor a visitara em seu pobre lar. Chegando lá, o Sr. Daniel encontrou Jéssica em estado febril e soube pelos vizinhos que a mãe da menina a abandonara, com medo de ser uma doença contagiosa. Ali, perante o estado febril de Jéssica, o Sr. Daniel reconheceu o seu pecado de avareza e viu que o seu coração não estava totalmente voltado para Deus, pois só pensava em obter lucro, enquanto pessoas como Jéssica necessitavam de saber mais sobre Deus e de compaixão. O Sr. Daniel levou Jéssica ao médico, e ela se recuperou. Depois de sua recuperação Jéssica ganhou um pai: o Sr. Daniel a adotou.

Quanto a autora, Hesba Stretton, o seu nome verdadeiro era Sarah Smith. Ela nasceu em Julho de 1832 em Wellington, Shropshire, Inglaterra, e ela era filha de Benjamin Smith, livreiro e editor. Hesba Stretton começou escreveu pequenos contos, e por influência de sua irmã Elisabeth, enviou o conto “*The Lucky Leg*” para Charles Dickens (1812-1870) que à época editava o “*Household Words*”. Charles Dickens gostou do conto de Hesba Stretton, e enviou a ela um cheque de cinco libras.

XVI. O páteo dos anjos (*Little Meg's Children*) de Hesba Stretton (1832-1911);



O Pateo dos Anjos

OU

O Cumprimento de uma Promessa

POR

HESBA STRETTON

Auctora de "A PRIMEIRA ORAÇÃO DE JÉSSICA„ "O RAPAZ DO REALEJO„ etc.

(Traducção de J. S. CANUTO)

2.ª Edição

LIVRARIA EVANGELICA
RUA DAS JANELLAS VERDES, 32
LISBOA

Figura 99: O páteo dos anjos, 2ª edição, Livraria Evangelica

Este livro Páteo dos Anjos de Hesba Stretton narra a história de Lúcia, que é [80]"uma garota pobre de Londres...." (THE BRITISH QUARTELY REVIEW, 1869, p. 295). Num Domingo à tarde, no centro de Londres, Lúcia e sua mãe ouviram um pregador dizer as palavras do seguinte versículo: "Se, vós, pois, sendo maus, sabeis dar boas coisas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que está nos céus, dará bens aos que lhe pedirem?" Mateus 7:11 (Almeida Revista e Corrigida). Este versículo foi de grande consolação ao coração da pequena Lúcia quando teve que passar pelas adversidades da vida. Lúcia, seu irmãozinho Robin, e a sua irmãzinha Alice, uma bebê, moravam com sua mãe numa espécie de cortiço chamado de Pátio dos Anjos. Lá havia muita falta de higiene, bebedeira e palavras torpes. A mãe de Lúcia prestes a falecer, entregou-lhe as recomendações de que, dentro do baú, estava guardado um pacote com muito dinheiro, que deveria ser entregue a seu pai, que era marinheiro, quando o navio dele, o Rei do Oceano, desembarcasse em Londres.

[80]T.N. – Tradução Nossa

A mãe de Lúcia achava que o dinheiro era de um amigo de seu marido. Pelas contas da mãe de Lúcia, o navio do Sr. Roberto Fleming chegaria no dia do aniversário do pequeno Robin. A mãe de Lúcia faleceu, e ela se viu a sós com seus dois irmãozinhos, sem dinheiro, contando apenas com a ajuda da jovem Titina, nome adotado por Flora, desde que fugiu de sua mãe e foi para Londres.

Quando chegou o dia do aniversário de Robin, Lúcia foi ao porto, e para seu desalento o pai não desembarcara. A sua amiga Titina descobriu que Roberto Fleming ficara muito doente, e por isso foi deixado num hospital de uma terra distante.

Em meio à aflição, uma amizade surge: Dona Catarina, que trabalhava numa pensão, arranjou uma ajuda para Lúcia: realizar as tarefas domésticas da pensão. Lúcia aceitou, mas teve de deixar os seus dois pequenos irmãos sob os cuidados de Titina. A menininha Alice faleceu. Ao pedir ajuda à Dona Catarina, ela a leva até o Dr. Christianno, que era um médico. Juntos foram até à mansarda de Lúcia no Pátio dos Anjos, e lá Titina que estava consolando o pequeno Robin, reencontrou-se com sua mãe, a Dona Catarina. Após o sepultamento da pequena Alice, o Sr. Roberto Fleming chega ao Pátio dos Anjos, e ficou de coração partido pelas adversidades que sobreveio aos seus filhos. Ele relata à Lúcia que estivera muito doente, que o dinheiro do baú era dele, e que enviara ao endereço de sua mansarda uma carta dizendo que sua esposa podia gastar um pouco daquele dinheiro, mas Lúcia, após receber a carta das mãos do Sr. Ricardo Grigg, nunca abrira a mesma para ler. Lúcia conta a seu pai que ela e Robin sempre orava por ele, dizendo: “Digna-te, oh Senhor, abençoar o pai.” (STRETTON, s. d., p. 94)

Roberto Fleming respondeu à sua filha: “Elle abençoou-me. Quando eu estava doente, mostrou-me quão peccador era, e como Jesus Christo veiu ao mundo para salvar os peccadores ‘dos quaes o primeiro sou eu.’” (STRETTON, s. d., p. 94).

Por fim, Lúcia, Robin, o Sr. Roberto Fleming, Flora e Dona Catarina foram para a terra natal de Dona Catarina. No porto, o Dr. Christianno pede à Lúcia para repetir o versículo que ouvira o pregador, num Domingo à tarde, pronunciar nas ruas de Londres. E ela repetiu: “Se, vós, pois, sendo maus, sabeis dar boas coisas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que está nos céus, dará bens aos que lhe pedirem?” Mateus 7:11 (Almeida Revista e Corrigida)

XVII. O rapaz do realejo (*Christie's old organ*) de Mrs. O. F. Walton (1849-1939);



Figura 100: O rapaz do realejo e *Christie's old organ*

O livro "O rapaz do realejo" em língua portuguesa teve edições publicadas em 1879 e 1880 pela Typographia dos Marianos, uma tipografia evangélica portuguesa, bem como edições pela famosa Livraria Evangélica da Rua das Janelas Verdes de Lisboa, Portugal.

"O rapaz do realejo" narra a história do pequeno órfão Cristóvão que desde que sua mãe faleceu teve que sobreviver sozinho. Um dia o Sr. Ricardo tocou "Minha casa, doce lar" em seu realejo e essa música chamou a atenção de Cristóvão, pois lembrava sua mãezinha. Uma linda amizade começou entre o Sr. Ricardo e Cristóvão.

Cristóvão não sabia nada sobre o "doce lar" que a música do realejo falava. Após a morte de seu amigo Ricardo, Cristóvão foi à igreja e lá o pastor ministrou um sermão sobre o "Doce Lar". A autora de *Christie's old organ* é Amy Catherine Walton (1849 – 1939), popularmente conhecida por Mrs. O. F. Walton, por ser casada com Octavius Walton, foi uma grande escritora evangélica inglesa.

5.6 A literatura evangélica no Brasil

Em jornais seculares de 1839 e 1840 nota-se anúncios oferecendo literatura evangélica em língua portuguesa produzida na Europa. Eram livros com histórias simples. Nesta época, o culto protestante, ou acatólico, pela então Constituição Imperial vigente só era permitido no ambiente doméstico, e desde que o local de culto não tivesse exterior de templo. Um anúncio publicado no Jornal do Commercio, nº 150, de 9 de Julho de 1839, p. 4, noticia certos livros evangélicos que se encontravam à venda no Rio de Janeiro:

> "– JOVEN aldeana, 480; Henriquinho e seu criado Boosy, 320; O fim do tempo e a regra magna, 200; Hum sermão, huma pratica e huma oração, 160; Importancia da oração, 160; O efficaz intercessor, 160; O menino da matta e o seu cão piloto, 240; Narração do incendio do navio *Kent*, 400; Mariquinhas ou Deos em tudo, 240; As duas ovelhinhas, 160: todos chegados de proximo á loja de livros da rua da Alfandega n. 5, perto da rua Direita."

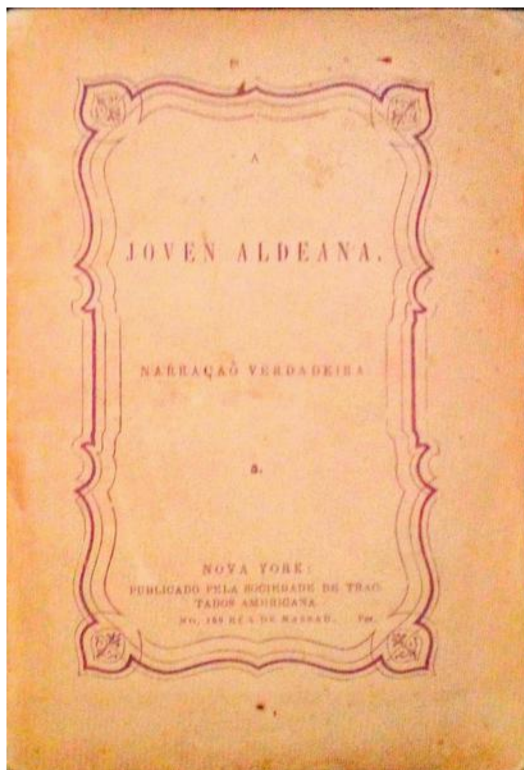
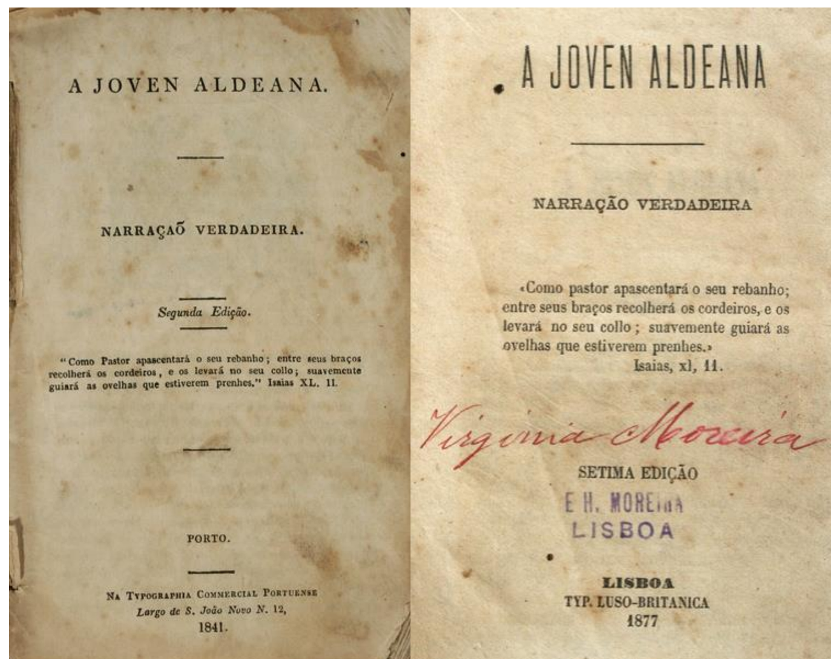


Figura 101: A Joven Aldeana, edição da Sociedade de Tractados Americana

"Joven Aldeana" é um clássico da literatura evangélica escrito pelo Reverendo Legh Richmond (1772-1827) sob o título original de "*The Young Cottager*". "Joven Aldeana", teve sua primeira edição em língua portuguesa em 1837, sendo publicada em Porto, Portugal, com edições posteriores em 1861 pela Imprensa Nacional de Portugal (3ª edição), em 1864 a 4ª edição publicada pela Typographia Universal em Lisboa, e em 1870, a Typographia Luso-Britannica publicou a 5ª edição desta obra.



A JOVEN ALDEANA.

NARRAÇAÕ VERDADEIRA.

Segunda Edição.

"Como Pastor apascentará o seu rebanho; entre seus braços recolherá os cordeiros, e os levará no seu collo; suavemente guiará as ovelhas que estiverem prenhes." Isaias XL. 11.

PORTO.

Na Typographia Commercial Portuense
Largo de S. João Novo N. 12,
1841.

A JOVEN ALDEANA

NARRAÇÃO VERDADEIRA

«Como pastor apascentará o seu rebanho; entre seus braços recolherá os cordeiros, e os levará no seu collo; suavemente guiará as ovelhas que estiverem prenhes.»
Isaias, xl, 11.

Virginia Moreira

SETIMA EDIÇÃO

E H. MOREIRA
LISBOA

LISBOA
TYP. LUSO-BRITANICA
1877

Figura 102: A Joven Aldeana, edições da Typographia Commercial Portuense e Typ. Luso-Britanica

O autor de "Joven Aldeana" é o Reverendo Legh Richmond (1772-1827). Ele nasceu em Liverpoll, Inglaterra, estudou no *Trinity College* em Cambridge. Casou-se com Mary Chambers, e em 1797 tornou-se pastor na Ilha de Wight, Southampton, na costa sul da Inglaterra. Ficou muito conhecido por suas obras "*The Dairyman's Daughter*" (A filha do vaqueiro) e "*The Young Cottager*" (Joven Aldeana".

5.7 A Imprensa Methodista

A extinta editora Imprensa Methodista teve início em 1893, em São Paulo, com o nome de Casa Publicadora Methodista. Em 1896, a Casa Publicadora Methodista foi transferida para o Rio de Janeiro, e, em 1913, foi transferida para Juiz de Fora, Minas Gerais. Em 1920, a Junta de Missões da Igreja Metodista forneceu recursos financeiros, e um edifício com instalações gráficas foi erguido, onde passou a fncionar a Imprensa Methodista, desde 1920.

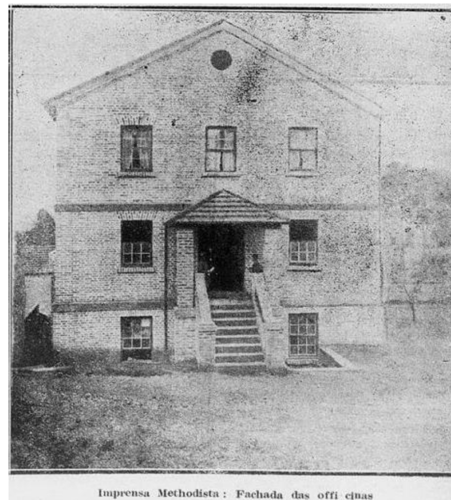


Figura 103: Fachada das oficinas da Imprensa Metodista

Extraído de: A. B. C., nº 453, 1923, p. 21

A Imprensa Methodista editou clássicos da literatura evangélica, entre os quais:

I. O Menino da Matta e o seu Cão Piloto, que teve edição pela Casa Publicadora Methodista no Rio de Janeiro.

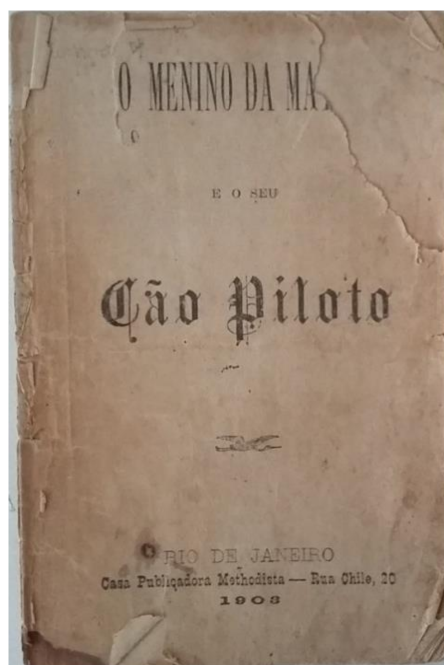


Figura 104: O Menino da Matta e o seu Cão Piloto, Casa Publicadora Methodista, 1903

II. A Filha do Leiteiro (*Dairyman's Daughter*) de Leigh Richmond (1772–1827);

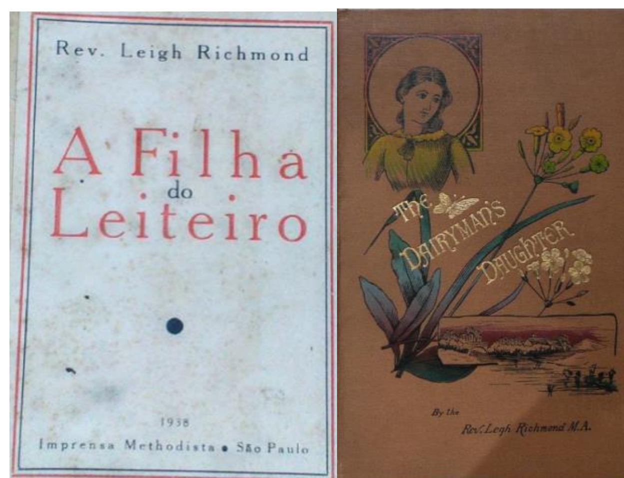


Figura 105: A Filha do Leiteiro, Imprensa Metodista, 1938, e *Dairyman's Daughter*

A filha do leiteiro (*Dairyman's Daughter*) foi escrito pelo Reverendo Leigh Richmond (1772–1827), e narra um fato real. A filha do leiteiro era Elizabeth Walbridge. Num certo Domingo, um capelão não pôde embarcar, então foi pregar numa pequena igreja. O capelão era o Reverendo Samuel Marsden (1765-1838). Elizabeth Walbridge, toda vaidosa com seu vestido novo e muito curiosa por conhecer o culto evangélico, pediu permissão à sua patroa e foi até à pequena igreja. O pregador ministrou I Pedro 5:5 : "...revesti-vos de humildade..." (Almeida Revista e Corrigida). O pregador comparou as vestimentas do corpo com a da alma. Ao ouvir as palavras do pregador, Elizabeth começou a examinar-se e todo o seu pecado de orgulho e vaidade foi revelado pela Palavra de Deus. Nas palavras dela, o pregador "explicou a riqueza da graça divina, revelada nos meios que Deus foi servido empregar para salvar o peccador; fiquei assombrada de tudo o que tinha feito durante minha vida." (RICHMOND, 1869, p. 82). Em 1869, o jornal Imprensa Evangelica, a partir do nº 08, de 17 de Abril de 1869, p. 58, trouxe a tradução de *Dairyman's Daughter* sob o título de "A Filha do Vaqueiro".

A filha do vaqueiro.

Encetamos hoje a publicação em portuguez de uma historia que já tem sido traduzida para quasi todas as linguas europeas. Foi escripta por um inglez, ministro do Evangelho, chamado Legh Richmond, e podemos assegurar a nossos leitores que toda a historia não é outra cousa mais do que uma narração fiel de factos.

A sua leitura já tem sido abençoada por Deus a muitos, e publicamo-la na esperança de ser ella proveitosa a muitos de nossos leitores.

Figura 106: Parte do capítulo inicial de A filha do vaqueiro

Extraído de: IMPRENSA EVANGELICA, nº 08, 1869, p. 58

III. O Peregrino (*Pilgrim's Progress*) de John Bunyan (1628-1688)

O Peregrino teve sucessivas edições publicadas pela Imprensa Metodista.



Imprensa Metodista, 1981

Figura 107: Capas de edições de O Peregrino publicadas pela Imprensa Metodista

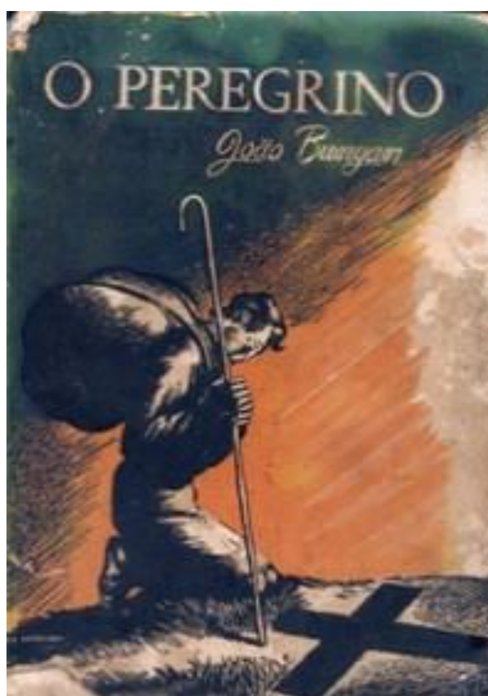


Figura 108: O Peregrino, Imprensa Metodista, 1961

Foi no cárcere que Bunyan escreveu sua obra-prima: o livro O Peregrino, que foi publicado pela primeira vez em 1678, pois havia sido preso por não cultuar na igreja oficial da Inglaterra e fazer pregações "ilegais". Em 12 de Novembro de 1660 Bunyan foi pregar numa cidade perto de Bedford onde morava. Avisado de que poderia ser preso, não temeu a tirania e foi pregar. Assim, no dia seguinte foi preso. Foram doze anos de prisão, mas John Bunyan não obedeceu à ordem judicial de deixar de pregar. Nestes doze anos de prisão, sempre que Bunyan tinha algum benefício de soltura, ele voltava a pregar e era novamente recolhido à prisão.



Figura 109: Pastor John Bunyan (1628-1688), autor de O Peregrino (*Pilgrim's Progress*)

O Peregrino narra a jornada do Cristão rumo à cidade celestial, partindo da cidade da destruição, carregando um fardo mui pesado em suas costas, encontra o Evangelista pelo caminho que o instrui a seguir a luz divina, até que o Cristão deixa o fardo junto à cruz e recebe alívio. Trecho da tradução de Robert Reid Kalley de *Pilgrim's Progress*:

> "Vi em meu sonho que em cada lado do caminho em que Cristão andava havia uma muralha que se chama Salvação, e que ele corria, ainda que lhe era custoso, por causa da carga que tinha nos ombros. Continuou a correr até que chegou a um outeiro pouco elevado; em cima dele havia uma cruz e pouco mais abaixo um sepulcro: quando se aproximava da cruz, vi que o fardo ia soltando-se de seus ombros, e quando chegou à cruz, a carga que lhe causara tanta miséria caiu-lhe das costas, e foi caindo até que chegou à boca do sepulcro, em que foi engolfado, e Cristão não o tornou mais a ver. Então ficou aliviado e muito alegre, e olhando para a cruz disse: 'Ele me deu repouso por sua tristeza e vida por sua morte.' Lá se demorou algum tempo, admirado de que a vista da cruz o tivesse livrado do seu pesado fardo." (BUNYAN, 1856, p. 01).

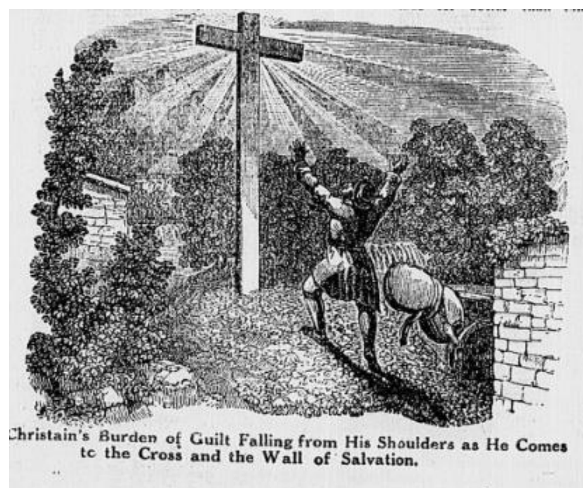
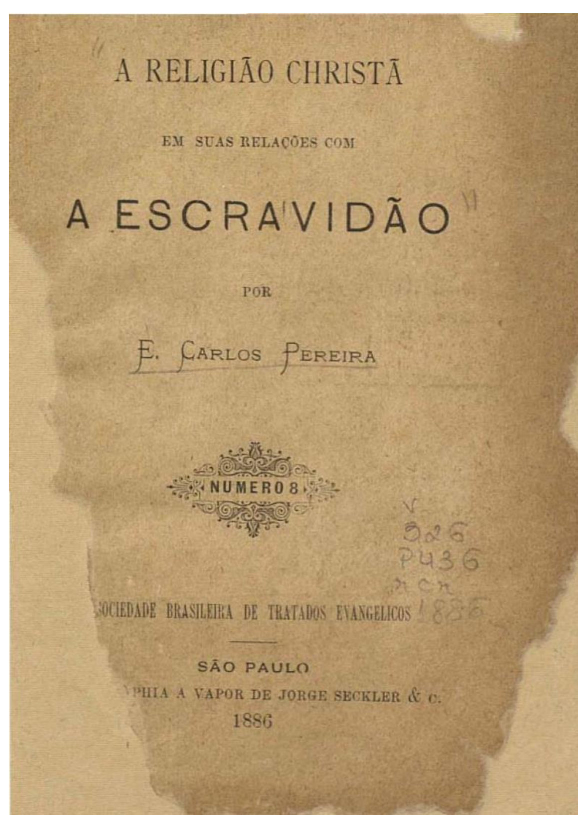


Figura 110: Cena do fardo caindo das costas do Cristão quando ele chega diante da cruz Extraído de: RICHMOND TIMES-DISPACHT, nº 262, 1915, p. 41 Chronicling America Historic American Newspapers/ Library of Congress

5.8 A Sociedade Brasileira de Tratados Evangélicos

A Sociedade Brasileira de Tratados Evangélicos foi fundada em 17 de Setembro de 1883, tendo como fundadores o Reverendo Eduardo Carlos Pereira (1855-1923) e Remígio Cerqueira Leite (1858-1904). Assim os dois primeiros artigos de seu estatuto define a sua função:

> "Art. 1º. – Com o nome de *Sociedade Brasileira de Tratados Evangelicos* fica organisada uma Sociedade, cujo fim é promover, por meio de folhas ou tratados claros e concisos, o Reino de Nosso Senhor Jesus Christo. Art. 2º. – A norma da doutrina sera a Santa Escriptura, sendo prohibido escrever-se tratado sobre os pontos secundarios controversos entre as differentes egrejas evangelicas." (IMPRENSA EVANGELICA, nº 20, 1886, p. 156)



A RELIGIÃO CHRISTÃ

EM SUAS RELAÇÕES COM

A ESCRAVIDÃO

POR

E. CARLOS PEREIRA

NUMERO 8

SOCIEDADE BRASILEIRA DE TRATADOS EVANGELICOS

SÃO PAULO

PHIA A VAPOR DE JORGE SECKLER & C.

1886

Figura 111: Interior de A religião christã e suas relações com a escravidão

Biblioteca Digital do Senado Federal do Brasil

PARTE VI: O Caso do Reverendo metodista Justus Henry Nelson (1850-1937)

“Mas, se a tua causa é justa, segue em nome de Deus, e nada temas. Deus não te abandonará.”
(A PENNA EVANGELICA, nº 774, 1942, p. 01)

O pastor metodista Justus Henry Nelson (1850-1937) publicava em Belém, Pará, “O Apologista Christão Brazileiro”. Em 1891, Justus H. Nelson publicou dois artigos intitulados “A Cathedral do Pará” e “A Padroeira”, que foram considerados ofensivos ao catolicismo. Por causa destes artigos, em 1892, Justus H. Nelson foi condenado à prisão por crime de opinião, pois os artigos que ele publicou em seu jornal O Apologista Christão Brazileiro, foram considerados pelas autoridades judiciárias como ultraje à religião dominante no país. O jornal paraense O Democrata, nº 268, de 07 de Dezembro de 1892, p. 02, traz a nota da injusta:

> “Foi recolhido hontem á cadeia publica o pastor methodista Justus H. Nelson afim de cumprir a pena a que foi condemnado pelo Tribuanal Superior de Justiça, por ter mais de uma vez offendido a religião catholica em lugares públicos e no seu jornal O Apologista Christão Brazileiro.”

Justus Henry Nelson, escreveu cartas para o jornal *The San Francisco Call*, de San Francisco, Califórnia, cuja edição de 31 de Dezembro de 1895 traz a seguinte carta do reverendo metodista:

> [81]“...estou nesta cadeia do Brasil por quatro meses e alguns dias para pagar o crime de chamar a adoracão da Virgem Maria de ‘idolatria’. A melhor classe de cidadãos está despertando para o fato de que é uma vergonha permitir tal injustiça, e amigos estão propondo obter um ‘perdão’ na próxima sessão da Legislatura do Estado, que será aberta no próximo mês; mas pelo tempo que levará para acontecer, se acontecer, minha sentença estará perto ou inteiramente cumprida... Meu tratamento na cadeia é o mais gentil possível, e nada tenho que reclamar neste sentido. Eu tenho a liberdade de ofício e de andar pelos corredores da cadeia durante o dia, e posso receber visitas duas vezes por semana. Mas, teremos uma troca de diretor em poucos dias, e os prisioneiros de mais tempo desde que souberam da mudança que vai vir, por meio do diretor que estava aqui antes, contaram histórias de maus tratos de suas mãos. Eu espero que eu esteja ao menos em liberdade quando ele chegar, mas quanto ao resto eu não tenho temores. Minha renda parou, claro, como eu ganho meu sustento ensinando. Nossas poucas economias já estão quase no fim, mas esperamos que a bondade dos amigos e o cuidado do nosso Pai Celestial que nos manterá seguros até 17 de Março, quando eu estarei pronto para dedicar meu tempo livre na defesa do Evangelho. **Seu irmão em Cristo, Justus H. Nelson [...]** (NELSON, 1895, p. 14)

---

[81]T. N.– Tradução Nossa

Parte VII: Reverendo Vicente Themudo Lessa, o homem que preservou a memória da imprensa evangélica no Brasil



Figura 112: Retrato de Vicente Themudo Lessa
Extraído de: O ESTANDARTE, nº 24, 1939, p. 01

Vicente do Rego Themudo Lessa (1874-1939) nasceu em 1874 em Estrela do Norte, Palmares, Pernambuco. Em 12 de Novembro de 1893, fez profissão de fé em Recife, perante o Reverendo George Butler. Na cidade de Jaú, São Paulo, foi ordenado ao ministério pastoral em 06 de Janeiro de 1901.

Vicente Themudo Lessa além de colaborar com diversos jornais evangélicos e seculares foi um profílico escritor e deixou obras como: Lutero; Calvino sua vida e sua obra (1934); Mauricio de Nassau, o brasileiro (1934); As Guerras Hussitas (1923); Annaes da 1ª Igreja Presbyteriana de São Paulo (1938); Echos da Boemia (1919); Anchieta e o Suplicio de Balleur (1934), e outros."

Em 1925, Vicente Themudo Lessa publicou na Revista de Cultura Religiosa, artigos intitulados "Annaes da Imprensa Evangelica Brasileira", em que detalha os periódicos evangélicos existentes até aquela época, em cada estado da República Federativa do Brasil. Vicente Themudo Lessa, em publicação do jornal "O Estandarte", nº 46, 12 de Novembro de 1925, p. 08, constatou que, naquela época: "O Piauhy é o unico estado em que nenhuma folha evangelica foi publicada até hoje."

7.1 IMPRENSA EVANGELICA

IMPRENSA EVANGELICA: Este é o título do primeiro jornal evangélico brasileiro. O seu primeiro número saiu em 5 de Novembro de 1864 no Rio de Janeiro, capital. Ao Reverendo presbiteriano Ashbel Green Simonton (1833-1867) coube a honra de colocá-lo em circulação. Encontramos em suas páginas escritos como: Lucia ou a leitura da Bíblia de Adolph Monod; Thirza ou a força attractiva da Cruz de Hermann Ball; O poder da verdade ou A Bíblia Emprestada de Sara H. Browne; Pingunho, o simples avisado de Mrs. O. F. Walton; A filha do vaqueiro de Leigh Richmond; Historia da Reforma de Jean Henri-Merle D'Aubigné; A viagem da Christiana com os seus filhos de John Bunyan; Naufragio e Salvamento de Mrs. O.F.Walton, entre outros. O Imprensa Evangelica, nº 45, de 09 de Novembro de 1889, p. 353, conta a sua própria história:

> **Vigesimo quinto anniversario.**O primeiro numero da Imprensa Evangelica sahiu á luz nesta Corte a 5 de Novembro de 1864 [...]. **EVOLUÇÃO DE 25 ANNOS.** Quando sahiram os primeiros numeros da Imprensa Evangelica em 1864, produziram a maior sensação. Era considerado, quasi por todos, um grande escândalo a publicar-se um jornal evangelico no meio de um povo catholico romano! Tal era a intolerancia e timidez, que havia naquelle tempo, que muitas pessoas nem ousaram pegar em nossa folha, com medo de commetterem um grande peccado ou de incorrerem na maldição da igreja! Aquèlles mesmos que tinham grande desejo de conhecer as doutrinas evangélicas, liam a Imprensa Evangelica às escondidas, e não queriam que ninguém soubesse que elles assignaram tal jornal.[...]. (IMPRENSA EVANGELICA, nº 45, 1889, p. 353)


IMPRENSA EVANGELICA

PUBLICA-SE TODOS OS SABBADOS.

N. 1 Sabbado 5 de Novembro 1864

Figura 113: IMPRENSA EVANGELICA, 05 de Novembro de 1864

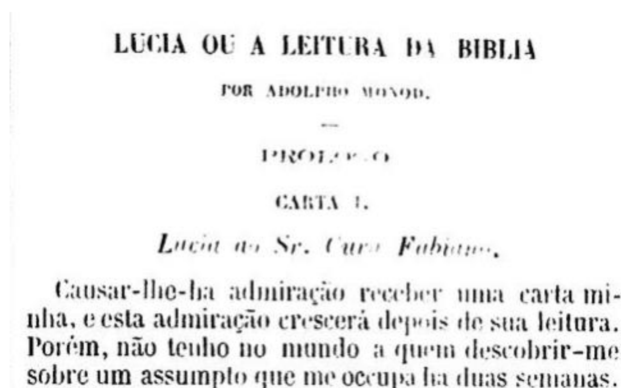
Acervo Fundação Biblioteca Nacional do Brasil

Em seu número final, número 27, de 02 de Julho de 1892, p. 215, a despedida do pioneiro do jornalismo evangélico brasileiro deu-se assim, apenas um aviso:

> Por motivos de força maior, fica com este numero suspensa a publicação da IMPRENSA até nova deliberação. Aos assignantes em atrazo pedimos o obsequio de mandarem saldar as suas contas. Os que pagaram suas assignaturas de 1892 serão indemnizados da quantia relativa ao semestre. OS EDICTORES. (IMPRENSA EVANGELICA, nº 27, 1892, p. 215)

O Imprensa Evangelica também foi uma fonte de clássicos da literatura evangélica. Podemos encontrar nas péginas do Imprensa Evangélica os seguintes clássicos:

I. Lucia ou a leitura da Bíblia (*Lucile ou La lecture de la Bible*) de Adolphe Monod (1802-1856);



LUCIA OU A LEITURA DA BIBLIA

POR ADOLPHO MONOD.

—

PROLOGO

CARTA I.

Lucia ao Sr. Cura Fabiano.

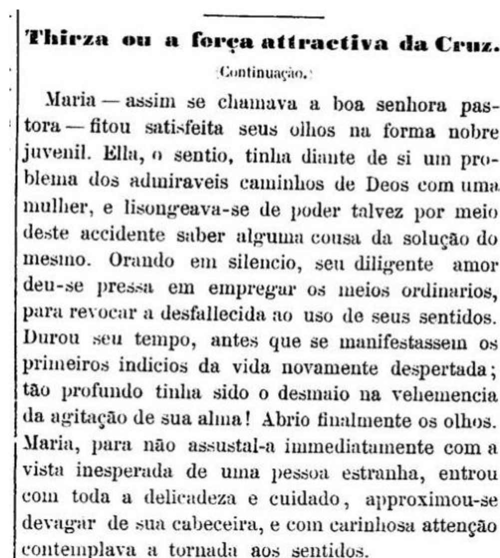
Causar-lhe-ha admiração receber uma carta minha, e esta admiração crescerá depois de sua leitura. Porém, não tenho no mundo a quem descobrir-me sobre um assumpto que me occupa ha duas semanas.

Figura 114: Parte de capítulo de Lucia ou a leitura da Bíblia

Extraído de: IMPRENSA EVANGELICA, nº 01, 1864, p. 03

II. Thirza ou a força attractiva da Cruz *(Thirza or attractive power of the cross)* de Herman Ball;

Thirza ou a força attractiva da Cruz foi traduzida do alemão para o inglês por Elizabeth Maria Lloyde (1812 ou 1813–1869). Este romance evangélico saiu publicado no Brasil nas páginas do jornal Imprensa Evangelica entre os anos de 1864 e 1865. Elizabeth Maria Lloyde (1812 ou 1813–1869) foi missionária na Síria, e era filha de Hannibal Evans Lloyd (1770–1847), uma filologista e tradutor e sua esposa Lucy Anna Margaretta von Schwartzkopff (1782 ou 17833–1855).



Thirza ou a força attractiva da Cruz.

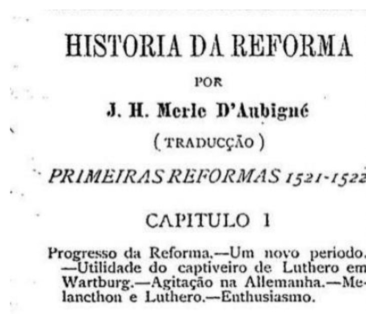
(Continuação.)

Maria — assim se chamava a boa senhora pastora — fitou satisfeita seus olhos na forma nobre juvenil. Ella, o sentio, tinha diante de si um problema dos admiraveis caminhos de Deos com uma mulher, e lisongeava-se de poder talvez por meio deste accidente saber alguma cousa da solução do mesmo. Orando em silencio, seu diligente amor deu-se pressa em empregar os meios ordinarios, para revocar a desfallecida ao uso de seus sentidos. Durou seu tempo, antes que se manifestassem os primeiros indicios da vida novamente despertada; tão profundo tinha sido o desmaio na vehemencia da agitação de sua alma! Abrio finalmente os olhos. Maria, para não assustal-a immediatamente com a vista inesperada de uma pessoa estranha, entrou com toda a delicadeza e cuidado, approximou-se devagar de sua cabeceira, e com carinhosa attenção contemplava a tornada aos sentidos.

Figura 115: Parte de capítulo de Thirza ou a força attractiva da Cruz

Extraído de: IMPRENSA EVANGELICA, nº 13, 1864, p. 05

III. A Historia da Reforma (*History of the Reformation of the Sixteenth Century*) de Jean Henri Merle D'Aubigné (1794-1872);


HISTORIA DA REFORMA

POR

J. H. Merle D'Aubigné

(TRADUCÇÃO)

PRIMEIRAS REFORMAS 1521-1522

CAPITULO I

Progresso da Reforma.—Um novo periodo.—Utilidade do captiveiro de Luthero em Wartburg.—Agitação na Allemanha.—Melancthon e Luthero.—Enthusiasmo.

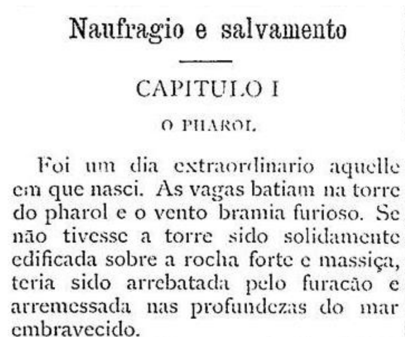
Figura 116: Parte de capítulo de A Historia da Reforma
Extraído de: IMPRENSA EVANGELICA, nº 03, 1887, p. 18

Jean Henri Merle D'Aubigné (1794-1872) é o autor da famosa obra *History of the Reformation of the Sixteenth Century*, que no Brasil, foi publicada sobre o título de "Historia da Reforma", no jornal Imprensa Evangelica, a partir da edição nº 03, de 15 de Janeiro de 1887, p. 18.

> [82]"Jean Henry Merle D'Aubginé nasceu em 16 de Agosto de 1794, em Eaux Vives, perto de Genebra. Os antepassados de seus pais, Francisco Merle, eram huguenotes franceses, que foram se refugiar neste lugar. Seus pais queriam que Jean Henri fosse um comerciante, mas ele sentiu simpatia pelo ministério, é influenciado por Robert Haldone, evangelista escocês que viajava por Genebra, se dedicou à teologia mostrando grande zelo... pelas verdades do cristianismo evangélico. Quando em 1817 se preparava para ir à Alemanha celebrar o terceiro centenário da Reforma, Merle D'Aubigné concebeu o projeto de escrever a história daquela grande época. Em Berlim, o estimularam para esta obra Neander e De Welte. Foi pastor por cinco anos da Igreja Protestante Francesa em Hamburgo, e logo foi chamado para pastorear uma igreja em Bruxelas. Depois foi pastor da família de um rei holandês, logo foi à Suíça e por fim ficou à frente da Igreja Nacional Genebrina. Depois continuou trabalhando, como pastor, e como professor; de uma ou de outra maneira foi um trabalhador incansável e de muita influência até sua morte, que ocorreu em 20 de Outubro de 1872. [...]" (EL FARO, nº 07, 1896, p. 50)

[82]T.N. – Tradução Nossa

IV. Naufragio e Salvamento (*Saved at Sea*) de Mrs. O. F. Walton (1849-1939);


Naufragio e salvamento

CAPITULO I

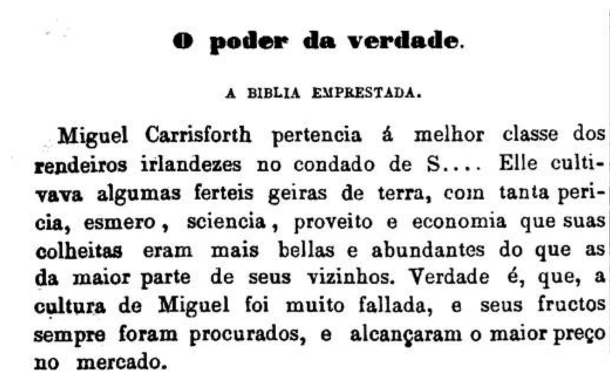
O PHAROL

Foi um dia extraordinario aquelle em que nasci. As vagas batiam na torre do pharol e o vento bramia furioso. Se não tivesse a torre sido solidamente edificada sobre a rocha forte e massiça, teria sido arrebatada pelo furacão e arremessada nas profundezas do mar embravecido.

Figura 117: Parte do capítulo I de Naufragio e Salvamento

Extraído de: IMPRENSA EVANGELICA, nº 26, 1887, p. 203

V. O Poder da Verdade (*The power of truth: a story of a borrowed Bible*) de Sara H. Browne


O poder da verdade.

A BIBLIA EMPRESTADA.

Miguel Carrisforth pertencia á melhor classe dos rendeiros irlandezes no condado de S.... Elle cultivava algumas ferteis geiras de terra, com tanta pericia, esmero, sciencia, proveito e economia que suas colheitas eram mais bellas e abundantes do que as da maior parte de seus vizinhos. Verdade é, que, a cultura de Miguel foi muito fallada, e seus fructos sempre foram procurados, e alcançaram o maior preço no mercado.

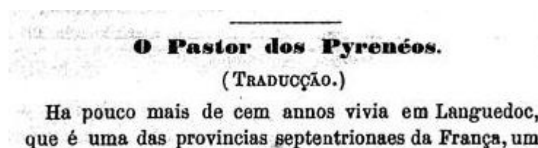
Figura 118: Parte de capítulo de O Poder da Verdade

Extraído de: IMPRENSA EVANGELICA, nº 19, 1870, p. 150

"O poder da verdade" foi publicado no Imprensa Evangelica, a partir do nº 19, de 17 de Setembro de 1870, p. 150. Nesta belíssima história, no capítulo II, o Sr. Bentley que era um crente, emprestou sua Bíblia ao jovem Connell Carrisforth. Com a leitura da Bíblia, às escondidas, pois sua mãe se opunha com veemencia à leitura da Bíblia, algo começou a inquietar o seu ser, é o que aparece no capítulo III desta história:

> "Outro sentimento começou a dominar seu coração. Se a Bíblia falava a verdade então tornava-se claro que Connell Carrisforth, era grande pecador diante de Deus. Não diz a Bíblia isto? Não declara que a todos pecaram e necessitam da glória de Deus?" (Romanos 3:23.) Não diz que "a alma que pecar, essa morrerá?"(Ezequiel 18: 4, 20.) Era esta convicção fixa e crescente que mais o perturbou..." (BROWNE, 1870, p. 164)

VI. O Pastor dos Pyrenéos (*The Shepherd of the Pyrenees*) de Mary Martha Sherwood (1775-1851)



O Pastor dos Pyrenéos.

(TRADUCÇÃO.)

Ha pouco mais de cem annos vivia em Languedoc, que é uma das provincias septentrionaes da França, um

Figura 119: Parte de capítulo de O Pastor dos Pyrenéos
Extraído de: IMPRENSA EVANGELICA, nº 01, 1868, p. 02

Mary Martha Sherwood (1775–1851) estabeleceu um grande número de escolas na Inglaterra e na Índia. Mary Sherwood foi para a Índia em 1805, e viveu lá por onze anos. Foi na Índia que se converteu à fé evangélica. Um de seus livros mais famosos é "*Little Henry and his Bearer*" (Henriquinho e o seu creado Boosy).

O jornal Imprensa Evangelica, a partir da edição nº 01, de 1º de Janeiro de 1868, p. 2, publicou a obra *The Shepherd of the Pyrenees* de Mary Sherwood sb o título de O Pastor dos Pyrenéos, que narra a história de Theophilo e Sophia, filhos de um barão muito rico. Certo dia, numa manhã de primavera, viram um pastor lendo atentamente um livro, assim foram inquirir o pastor sobre aquele livro. O livro era a Bíblia. Theophilo, depois de ter uma longa conversa com o pastor disse que nunca tinha visto uma Bíblia! Quando chegou em casa vasculhou a biblioteca de seu pai e finalmente encontrou um exemplar das Sagradas Escrituras.

O tempo passou, e o coração de Teophilo desviou-se dos ensinos do Criador. Quando Theophilo estava no leito de morte, o velho pastor veio consolá-lo, e ministrou-lhe, em seu leito de morte, a mensagem de salvação.

> "O pastor tomou a Bíblia de cima da cadeira e leu: *–Vinde a Mim todos os que andais em trabalho, e vos achais carregadas, e Eu vos aliviarei. (S. Mat. 11:28)*. Estas são as palavras, acrescentou o pastor, que nosso Salvador Jesus Cristo dirige a todos aqueles, que sentem o peso de seus pecados, e sofrem com o peso desta intolerável carga. A estes o Redentor diz: *Vinde a Mim e vos aliviarei. E outra vez:O que vem a Mim, não o lançarei fora. (S. João 6: 37)."* (SHERWOOD, 1868, p. 60)

VII. A Viagem de Christiana com os seus filhos (*Pilgrim's Progress*) de John Bunyan (1628-1688)

A viagem da Christiana com os seus filhos

Caros companheiros. — Ha algumas semanas relatei-vos um sonho que tive de Christão, o peregrino, e a sua viagem penosa para a terra celeste, e supponho que vos foi proveitoso, bem como agradavel a mim. Disse-vos tambem o que presenciei a respeito de sua mulher e seus filhos, como não quizeram acompanha-lo na sua viagem, de modo que foi obrigado a deixa-los, por ter medo d'aquella

Figura 120: Parte de capítulo de A Viagem de Christiana com os seus filhos

Extraído de: IMPRENSA EVANGELICA, nº 39, 1878, p. 307 Acervo Fundação Biblioteca Nacional do Brasil

É a segunda parte de O Peregrino (*Pilgrim's Progress*) escrito por John Bunyan. Saiu publicado no jornal Imprensa Evangelica, a partir da edição nº 39, de 26 de Setembro de 1878.

VIII. Pinguinho, o simples avisado (*Little Dot*) de Mrs. O. F. Walton (1849-1939);



Pinguinho, o simples avisado

CAPITULO I

A VISITA DO VELHO SALOMÃO

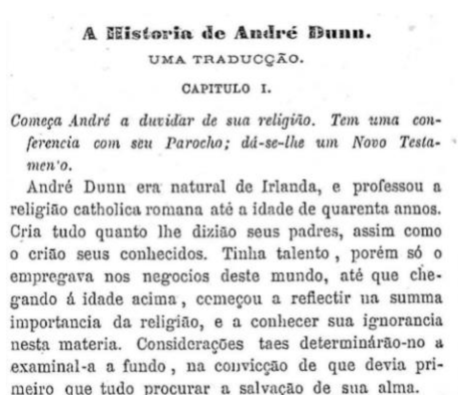
Era uma bella manhã de primavera, e o cemiterio nos suburbios da cidade parecia mais socegado, se era possivel, que de costume. A relva estava toda orvalhada ; não eram ainda nove horas.

Figura 121: Parte de capítulo I de Pinguinho, o simples avisado

Extraído de: IMPRENSA EVANGELICA, nº 12, 1887, p. 91

Acervo Fundação Biblioteca Nacional do Brasil

IX. A Historia de André Dunn;



A Historia de André Dunn.

UMA TRADUCÇÃO.

CAPITULO I.

Começa André a duvidar de sua religião. Tem uma conferencia com seu Parocho; dá-se-lhe um Novo Testamento.

André Dunn era natural de Irlanda, e professou a religião catholica romana até a idade de quarenta annos. Cria tudo quanto lhe dizião seus padres, assim como o crião seus conhecidos. Tinha talento, porém só o empregava nos negocios deste mundo, até que chegando á idade acima, começou a reflectir na summa importancia da religião, e a conhecer sua ignorancia nesta materia. Considerações taes determinárão-no a examinal-a a fundo, na convicção de que devia primeiro que tudo procurar a salvação de sua alma.

Figura 122: Parte de capítulo de A Historia de André Dunn

Extraído de: IMPRENSA EVANGELICA, nº 14, 1866, p. 110

Acervo Histórico e Cultural Mackenzie

X. Luz quotidiana de cada dia (devocional)

"Luz quotidiana de cada dia" era um devocional só de versículos bíblicos publicado no Imprensa Evangelica a partir do nº 14, de 03 de Abril de 1886, p. 108.

Luz quotidiana de cada dia

1 DE ABRIL

O fructo do Espirito é gozo !

Figura 123: Parte do devocional Luz quotidiana para o caminho de cada dia
Extraído de: IMPRENSA EVANGELICA, nº 14, 1886, p. 108 Acervo Fundação Biblioteca Nacional do Brasil

XI. O relojoeiro e sua família (*Le pauvre horloger de Genève*) de Henri Abraham César Malan (1787 - 1864)

O relojoeiro e a sua familia.

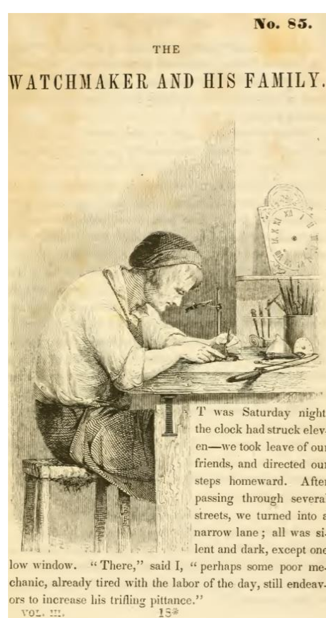
Erão onze horas da noite quando nos despedimos dos nossos amigos, e nos encaminhámos para a casa. Depois de haver passado por algumas das ruas principaes, voltamos por uma esquina e entramos em um becco estreito; tudo se achava escuro e silencioso, excepto uma só janella em que se via uma luz.

« Talvez », disse eu para o meu companheiro, olhando para a janella, « será algum pobre artista, já cançado dos trabalhos do dia, que esteja se esforçando ainda para augmentar sua pequena pitança. »

« Vamos a ver », disse elle.

Não era difficil olharmos pela janella, por que a casa era de antiga construcção e a janella era baixa, de sorte que quem passava pela rua, via com facilidade o que se fazia por dentro.

Figura 124: Parte de capítulo de O relojoeiro e sua família
Extraído de: IMPRENSA EVANGELICA, nº 03, 1866, p. 19
Acervo Histórico e Cultural Mackenzie



No. 85.

THE

WATCHMAKER AND HIS FAMILY.

IT was Saturday night, the clock had struck eleven—we took leave of our friends, and directed our steps homeward. After passing through several streets, we turned into a narrow lane; all was silent and dark, except one low window. "There," said I, "perhaps some poor mechanic, already tired with the labor of the day, still endeavors to increase his trifling pittance."

VOL. III. 15*

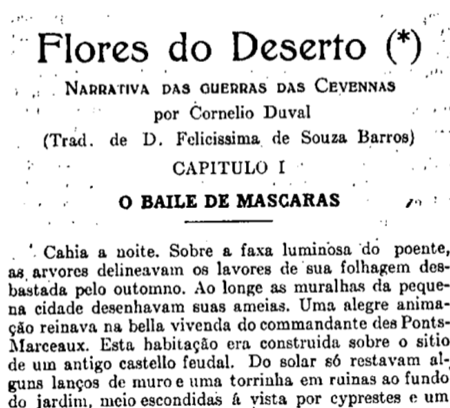
Figura 125: Parte da história The watchmaker and his family
Extraído: AMERICAN TRACT SOCIETY, 1800, Tract nº 85, p. 01

7.2 Clássicos da literatura evangélica nas páginas de O Estandarte

I. Flores do Deserto (*Fleurs du Desert)* de Cornélie Duval

Foi publicado no jornal presbiteriano independente O Estandarte a partir do nº 01 de 05 de Janeiro de 1928, p. 10. A tradução foi feita por Felicissima de Souza Barros, que assim explicou a expressão "Deserto" do título deste livro:

> "Deserto, recôncavos agrestes das Cevennas onde, às escondidas, se reuniam para adorar a Deus os protestantes do sul da França depois da revogação do edito de Nantes (1685). Este edito outorgado por Henrique IV em 1598 em favor dos protestantes, autorizava o exercício do culto calvinista e concedia lhes outros direitos. Porém desde a menoridade de Luiz XIV esses direitos foram sendo suprimidos aos poucos e o rei acabou revogando-o em 1685. Este ato trouxe a expatriação de um grande número de protestantes dentre os mais ativos e os mais trabalhadores da nação francesa. Seguiu-se então ali uma era de crueldade inaudita praticada pelos regimentos de dragões lançados sobre as misérias populações campesinas. Os fatos históricos narrados neste romance são rigorosamente exatos." (BARROS, 1928, p. 10)


Flores do Deserto (*)
NARRATIVA DAS GUERRAS DAS CEVENNAS
por Cornelio Duval
(Trad. de D. Felicissima de Souza Barros)
CAPITULO I
O BAILE DE MASCARAS

Cahia a noite. Sobre a faxa luminosa do poente, as arvores delineavam os lavores de sua folhagem desbastada pelo outomno. Ao longe as muralhas da pequena cidade desenhavam suas ameias. Uma alegre animação reinava na bella vivenda do commandante des Ponts-Marceaux. Esta habitação era construida sobre o sitio de um antigo castello feudal. Do solar só restavam alguns lanços de muro e uma torrinha em ruinas ao fundo do jardim, meio escondidas á vista por cypprestes e um

Figura 126: Parte de capítulo de Flores do Deserto

Extraído de: O ESTANDARTE, nº 01, 1928, p. 10

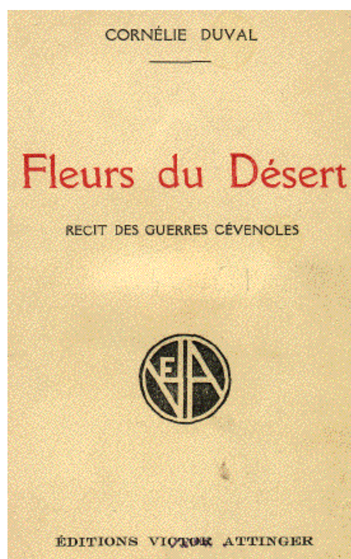


Figura 127: Fleurs du Desért, Cornélie Duval

II. Evangelica (*Uncle Tom’s Cabin*) de Harriet Beecher Stowe (1811-1896);

Uncle Tom’s Cabin, que em português recebeu o título de “A Cabana do Pai Thomaz”, edição de 1853 (Paris, França, Rey e Belhatte, Mercadores de Livros) é de autoria da escritora evangélica Harriet Beecher Stowe (1811-1896). Esta obra é uma novela contra a escravidão. Evangelina (Evangeline, em inglês) é o capítulo XIV de *Uncle Tom’s Cabin.*



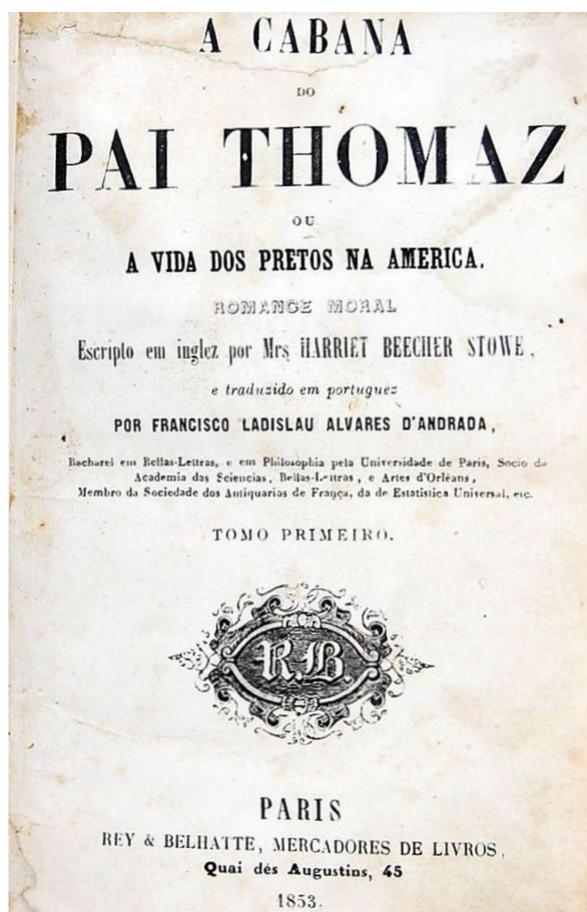
EVANGELINA

POR HARRIET B. STOWE

Resumido e apropriado por J. A. C.

Figura 128: Parte de capítulo de Evangelina

Extraído de: O ESTANDARTE, nº 12, 1911, p. 04



A CABANA

DO

PAI THOMAZ

OU

A VIDA DOS PRETOS NA AMERICA.

ROMANCE MORAL

Escripto em inglez por Mrs HARRIET BEECHER STOWE,

e traduzido em portuguez

POR FRANCISCO LADISLAU ALVARES D'ANDRADA,

Bacharel em Bellas-Lettras, e em Philosophia pela Universidade de Paris, Socio da Academia das Sciencias, Bellas-Lettras, e Artes d'Orléans, Membro da Sociedade dos Antiquarios de França, da de Estatistica Universal, etc.

TOMO PRIMEIRO.

PARIS

REY & BELHATTE, MERCADORES DE LIVROS,

Quai des Augustins, 45

1853.

Figura 129: A cabana do pai Thomaz, edição de 1853

7.3 O Esforço Cristão

Esforço Cristão (*Christian Endeavour*) foi "simplesmente um esforço organizado para levar jovens a Cristo e à Sua Igreja, estabelecê-los firmemente na fé e treiná-los no trabalho da vinha do Senhor." (CLARK, 1936, p. 2). O *Christian Endeavour* foi fundado pelo Reverendo Francis Clark da Igreja Congregacional Williston de Portland, Maine, Estados Unidos. Em 1885 a *United Society of Christian Endeavour* foi organizada tendo o Reverendo Francis Clark como presidente.



Figura 130: Reverendo Francis E. Clark

Extraído de: O PURITANO, nº 390, 1907, p. 01

No Brasil o Esforço Cristão editava muitos periódicos, tais como: Esforço Christão, O Pendão, O Esforçador, O Missionario Juvenil, O Doutrinador, O Juvenil, O Esforçador Paulista, Maranatha, Boletim Mensal, O Esforçador, Avante, Revista do Esforço Christão, e outros.



Figura 131: Comemoração do aniversário do Esforço Christão, com a presença do Reverendo Álvaro Reis

Extraído de: REVISTA DA SEMANA, nº 42, 1924, p. 16



Festa da Sociedade Esforço Christão, da Igreja Presbyteriana do Rio de Janeiro.

Figura 132: Festa da Sociedade do Esforço Cristão

Extraído de: O MALHO, nº 1175, 1925, p. 32

Esforço Christão

TOPICOS PARA AS REUNIÕES DE ORAÇÃO NO ANNO DE 1918

Por "Christo e pela Egreja"

AGOSTO

3. Topico.—O christão ideal. VIII. Sua perseverança. *Heb. 6 : 10-20.* (Reunião de consagração).
Dar uma instancia Biblica de perseverança.
O que é que merece perseverança?
Que recompensas presentes e futuras vêm da perseverança.

10. Topico.—Heroes e heroinas da causa da temperança. *Dan. 1 : 8-17.*
Falar a respeito do vosso trabalho de temperança.
Que qualidade de heroismo a tempe- [illegible]
Como podemos nos juntar aos trabalhadores de temperança?

17. Topico.—Lições das florestas e campos. *Psalmo 104 : 1-35.* (Reunião ao ar livre).
Indicar uma licção da floresta ou campo.
Mencionar uma lei natural que se applica tambem ao mundo espiritual.
De que modo a natureza fala do Senhor e do Seu cuidado.

24. Topico. -Como tenho provado o Christianismo e visto ser provado. *João 3 : 25 36. 21 : 24, 25.* (Em lembrança dos membros ausentes).
Qual a melhor prova de christianismo?
Como tendes provado a verdade do christianismo?
Falar a respeito d'uma cousa que o christianismo fez por vós.

31. Topico.—Necessidades missionarias em casa e fóra. Orações. *Eph. 6 : 10-20.*
Porque devemos orar pelas missões?
Porque a oração augmenta a nossa sympathia?
Marcar algumas orações missionarias na Biblia.

Figura 133: Tópico de estudos bíblicos do Esforço Cristão para o ano de 1913

Extraído de: Norte Evangelico, nº 30, 1913, p. 02

7.4 A Liga Epworth



Figura 134:Logo da Liga Epworth

Extraído de: EXPOSITOR CHRISTÃO, nº 31, 1904, p. 05

> [83]"**Origem.** – No início de 1889 havia cinco sociedades gerais de jovens na Igreja Metodista Episcopal, tendo muitas organizações subsidiárias. O objetivo principal dessas organizações era o crescimento religioso, mas mantinha peculiaridades que as dividia. Por sugestão dos bispos Hurst e Merril, e por convite dos oficiais da Aliança Metodista de Jovens, representantes destas sociedades se encontraram em Cleveland em Maio de 1889, e depois da discussão religiosa, uniram-se na Liga Epworth. As sociedades constituintes foram a Aliança Metodista de Jovens, a Liga Oxford, a Liga Cristã de Jovens, a União de Jovens Metodistas, e a Aliança Episcopal Metodista de Jovens. O resultado da conferência foi recebida com alegria. Os bispos endossaram a novíssima Liga constituída com ênfase. A imprensa da igreja saudou a nova organização cordialmente, e pouco tempo depois o Comitê de Livros autorizaram a publicação do Epworth Herald como o órgão oficial da Liga." (SANFORD, 1891, p. 59)

No Brasil, a Liga Epworth editou periódicos, destacando-se os jornais "O Methodista", em São Paulo, "O Semeador Christão", em Pindamonhangaba-SP; " Jornal Christão", em Juiz de Fora-MG.


THE REV. GUARACY SILVEIRA, SECRETARY OF THE EPWORTH LEAGUE, BRAZIL, AND MRS. ETILVINA C. SILVEIRA.

Figura 135: Reverendo Guaracy Silveira, secretário da Liga Epworth, Brasil, e Senhorita Etelvina C. Silveira

Extraído de: THE EPWORTH ERA, nº 10, 1924, p. 495

---

[83] T. N.– Tradução Nossa

7.5 Simonton: o fundador da Imprensa Evangelica



Figura 136: Gravura de Ashbell Green Simonton

Extraído de: BRASIL PRESBITERIANO, nº 08, 1959, p. 01

Ashbell Green Simonton desembarcou no Rio de Janeiro em 12 de Agosto de 1859. No período que o Imprensa Evangelica surgiu, havia hostilidade à fé evangélica no Brasil Império, o analfabetismo alarmante, e restrição à liberdade de culto. Com todo este cenário adverso, Simonton fundou o jornal Imprensa Evangelica, que ajudou a abrir caminho para o progresso da fé evangélica em solo brasileiro.

> "Em 1864 o Sr. Simonton associou-se com alguns outros para estabelecr 'A Imprensa Evangelica', periódico que foi o primeiro do Brasil evangélico, publicado no interêsse dos dogmas simples e puros do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo; e do qual pelos primeiros três anos êle foi o principal redator." (O PURITANO, nº 1994, 1951, p. 01). [84]O Rev. Ashbel Green Simonton nasceu em Dauphin County, Pa., em 20 de Janeiro de 1833... Em 19 de Junho de 1864, ele gratamente recorda o nascimento de uma filha – um acontecimento rapidamente seguido por uma tristeza terrível. Nove dias depois, sua amada esposa faleceu... Sua irmã, a Sra. Blackford, ficou encarregada da bebê órfã... Em Novembro daquele ano ele tomou parte na direção de estabelecer o primeiro jornal protestante já impresso no Brasil. Foi chamado de *Imprensa Evangelica*. (PRESBYTERY OF CARLISLE, 1889, p. 447, 451-452)

Simonton faleceu em São Paulo, capital, na data de 09 de Dezembro de 1867.

[84] T. N.– Tradução Nossa

7.6 Editores e redatores famosos da imprensa evangélica brasileira

1. Alvaro Emygdio Gonçalves dos Reis (1864-1925)



Figura 137: Retrato do Reverendo Álvaro Reis
Extraído de: CHESTER, 1910, s.p.

Álvaro Reis era um pastor presbiteriano e foi o fundador do jornal O Puritano, em 1899, juntamente com Antonio Bandeira Trajano (1843-1921). Álvaro Reis também era escritor, e escreveu obras como: "As origens chaldaicas da Bíblia", "Almanak do Puritano", "As conferências do Padre Julio Maria", entre outras obras. Sob o pseudônimo de *Vox Veritatis*, Álvaro Reis escreveu as obras: "Anchieta: O Carrasco de Bolés" e "José de Anchieta: Luz da historia Patria".

> "Nasceu o Rev. Alvaro Emygdio Gonçalves dos Reis na capital do Estado de S. Paulo, a 22 de março de 1864, e é filho legitimo de Miguel Gonçalves dos Reis e Isabel de Almeida Reis, ambos fallecidos e portuguezes. [...]. A 21 de agosto de 1886, em Campinas, casou-se com a senhorita Maria Fonseca, de cujo acto foi celebrante o pastor Dr. E. Lane. [...] São numerosos os seus artigos no *Evangelista da Bagagem, Imprensa Evangelica, Revista das Missões Nacionaes, Estandarte, Puritano, etc.*" (O ESTANDARTE, nº 25, 1925, p. 03, 06)

2. Alva Hardie (1873-1955)

O reverendo presbiteriano Alva Hardie nasceu no Estado do Alabama, Estados Unidos, em 1873, e faleceu em Miami, Florida, em 1955. A sua militância jornalística se deu por meio do jornal "O Evangelista".



Figura 138: Reverendo Alva Hardie e sua família
Extraído de: THE MISSIONARY SURVEY, nº 07, 1916, p. 518

3. Antonio Bandeira Trajano (1843-1921)

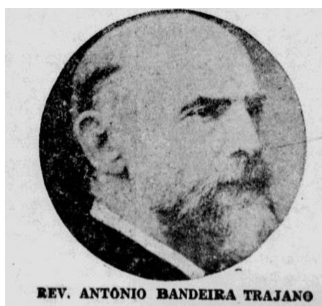


Figura 139: Reverendo Antonio Bandeira Trajano

Extraído de: O PURITANO, nº 1990, 1951, p. 01

Antonio Bandeira Trajano foi um dos fundadores de O Puritano, publicação presbiteriana que veio à lume em 8 de Junho de 1899 no Rio de Janeiro, capital.

> "Era filho de Villa Pouca de Aguiar (Portugal), onde nasceu aos 29 de agosto de 1843. Veio para o Brasil aos quatorze annos e empregou-se no commercio, convertendo-se logo nos dias de sua mocidade. [...]. Foi licenciado e ordenado pelo antigo Presbyterio do Rio de Janeiro. [...]. Deixou ainda os livros de sermões *Luz Messianica*, 1ª e 2ª series, e alguns folhetos mais. No antigo 'Pulpito Evangelico' encontram-se varios sermões seus." (O ESTANDARTE, nº 01, 1922, p. 10).

4. Eduardo Carlos Pereira (1855-1923)



Figura 140: Reverendo Eduardo Carlos Pereira

Extraído de: O ESTANDARTE, nº 31, 1925, p. 01

O Reverendo Eduardo Carlos Pereira nasceu em Caldas-MG, e era pastor presbiteriano. Eduardo Carlos Pereira militou no jornal Imprensa Evangelica, Revista das Missões Nacionaes, e foi redator de O Estandarte, jornal presbiteriano independente que surgiu em 1893, na capital paulista.

> "Muito cedo começou a lidar na imprensa nos dias do orgam dos missionarios, a tradicional 'Imprensa Evangelica', na qual se encontram varios artigos seus... Depois veio a 'Revista das M. Nacionaes' ... de que foi um dos fundadores na Campanha. Em 1892 desapparece da scena a 'Imprensa Evangelica', vindo substitui-la 'O Estandarte', cujo primeiro numero tem a data de 7 de janeiro de 1893, sob a redacção de E.C. Pereira, Bento Ferraz e J.A.Corrêa... Escreveu ainda em outras folhas e revistas evangelicas e seculares, como o 'Monitor Sul-Mineiro', 'O Estado', o 'Correio Paulistano', etc..." (O ESTANDARTE, nº 13, 1923, p. 03)

5. Emanuel Vanorden (1839-1917)



Figura 141: Reverendo Emanuel Vanorden
Extraído de: AÇÃO MISSIONÁRIA, nº 02, 2003, p. 11

Emnauel Vanorden (1839-1917) nasceu em Haia, Holanda. Aqui no Brasil, além de pastor presbiteriano, era proprietário da Casa Vanorden, e editava as revistas infantils "A Aurora" e "A Puericia", o jornal "A Opinião", "Annuario Evangelico", e em Rio Grande, Rio Grande do Sul editava o jornal "O Pregador Christão". Vanorden também militou contra a escravidão: quando da organização da Igreja Evangélica do Rio Grande, a assembleia de membros desta igreja liderada por ele proibiu que senhores de escravos se tornassem membros desta igreja.

> Diz *O Pregador Christão*, folha evangelica da cidade do Rio-Grande, que no dia 20 de Fevereiro ultimo organisou-se alli a Igreja Evangelica do Rio-Grande, composta de 9 membros. O Rvd. Sr. Emanuel Vanorden foi eleito pastor e uma comissão nomeada para fazer registrar sua nomeação na secretaria da capital da provincia. A nova Igreja resolveu, que considerando a escravidão um crime contra Deus e a dignidade humana, ninguem, sendo senhor de escravos, póde ser recebido como membro, a não ser que elle lhes dê a liberdade ou os alforrie...(JORNAL DO RECIFE, nº 61, 1878, p. 01)

A Casa Vanorden imprimiu o "Livrinho do Coração". "*O Livrinho do Coração* foi originalmente escripto em lingua franceza, mas sendo então mui differente do que actualmente é visto ter passado por successivas edições revistas e melhoradas..." (JENSEN, 1914, p. 12)



Figura 142: O livrinho do coração, Casa Vanorden, 1914

6. Euclydes Deslandes



Figura 143: Reverendo Euclides Deslandes

Extraído de: REVISTA DA SEMANA, nº 04, 1946, p. 10

Euclydes Deslandes faleceu além de pastor, foi professor e jornalista. O Reverendo Deslandes foi fundador e diretor do jornal “O Clarim Evangélico”.

7. John James Ransom (1853-1934)



Figura 144: Reverendo John James Ransom e esposa

Extraído de: KENNEDY, 1928, p. 21

O Reverendo metodista John James Ransom chegou ao Rio de Janeiro em 02 de Fevereiro de 1876. Ele foi editor de publicações como Escola Dominical, Nossa Gente Pequena e Methodista Catholico.

Em 01 de Janeiro de 1886, entrou em circulação no Rio de Janeiro, o jornal Methodista Catholico, que tinha por redator J. J. Ransom. Em 15 de Agosto de 1887, o Methodista Catholico circula com o nome mudado para Expositor Christão.

Em 05 de Agosto de 1886, John James Ransom inaugurou no Rio de Janeiro, a Igreja Metodista do Catete.

8. John William Boyle (1845-1892)



Figura 145: Reverendo John Boyle

Extraído de: AÇÃO MISSIONÁRIA, nº 03, 2004, p. 14

O reverendo presbiteriano John Boyle (1845-1892) “nasceu no condado de Spencer, Kentucky, em 1845, formou-se no Center College e foi ordenado pelo Presbitério da Transilvânia em 06 de Junho de 1872.” (NORTH CAROLINA PRESBYTERIAN, nº 1914, 1892, p. 01). Ele faleceu em 04 de Outubro de 1892. Fundou o jornal O Evangelista em 1889 na cidade de Bagagem, Minas Gerais, atual Estrela do Sul. Editou também o jornal Missionario Sertanejo que apareceu em 27 de Janeiro de 1894 em Bagagem.

9. John Rockwell Smith (1846-1918)



Figura 146: Reverendo John Rockwell Smith

Extraído de: REVISTA TEOLOGICA, nº 23/24, 1959, p. 05

O reverendo presbiteriano John Rockwell Smith (1846-1918) nasceu em Lexington, Kentucky, Estados Unidos. Ele editava o jornal Salvação de Graça, cujo primeiro número é de Outubro de 1875, impresso em Lisboa, Portugal, e distribuído em Recife, Pernambuco. Apenas doze números deste jornal foi publicado.

Em 18 de Junho de 1874, John R. Smith foi convidado a pregar na casa do Sr. Francisco de Moraes Sarmento, em Maceió, Alagoas, e, ali, por causa da pregação do Evangelho, sofreu agressões, mas as autoridades civis e judiciárias não fizeram cumprir a Constituição Imperial, vigente à época, que autorizava os cultos acatólicos em casas particulares, e o local não podia ter aparência externa de templo. A casa em que o Reverendo John Rockwell pregava foi apedrejada, e vidraças e móveis que guarneciam a casa foram quebrados.

10. José Munguba Sobrinho (1895-1972)

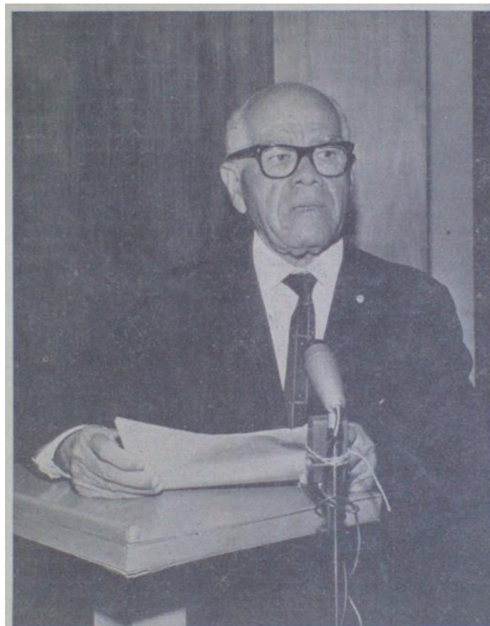


Figura 147: Reverendo José Munguba Sobrinho

Extraído de: JORNAL BATISTA, nº 32, 1972, p. 01

José Munguba Sobrinho (1895-1972) nasceu em Murici, Alagoas. Ele era Mestre em Teologia pelo Seminário Batista do Recife. Foi pastor da 1ª Igreja Batista de Manaus (1919-1929) e por quarenta anos pastor da Igreja Batista do Capunga, em Recife, além de professor do Colégio Americano Batista do Recife, do Seminário Batista do Norte do Brasil, do Seminário de Educadoras Cristãs. Munguba Sobrinha foi presidente da Convenção Batista Brasileira em 1926, 1932, e de 1936 a 1937.

José Munguba Sobrinho foi redator chefe do jornal "O Baptista Amazonico", bem editor de "O Batista Amazonense", "O Batista Pernambucano", "O Jovem Batista", e outras publicações batistas. Escreveu livros, e, entre os mais famosos estão "Tríplice vitória do amor (Casa Publicadora Batista, 1932)", "O último ramalhete de flores (JUERP, 1981), Esbôço de Homilética (Seminário Batista do Norte, 1956)".

11. Loren Reno (1872-1935)



Figura 148: Pastor Loren Marion Reno

Extraído de: JORNAL BATISTA, nº 44, 1963, p. 03

O pastor batista Loren Marion Reno nasceu em Lawrence County, Pensilvania, Estados Unidos, e faleceu em Março de 1935, em Vitória, Espírito Santo. Loren Reno desembarcou no Brasil, pelo Estado da Bahia, em 07 de Setembro de 1904.

> "Dizer o que foi, a partir de então, a obra de mr. Reno é tarefa que estes ligeiros traços biographicos não compartam. A sua actividade, visitando igrejas no interior, realizando conferencias e institutos; a construcção do antigo Templo á rua General Osorio; a acquisição duma faixa para Cemiterio da Igreja Baptista; a fundação do Collegio Americano num pavimento terreo duma residencia; a sua inconfundivel cooperação com as Igrejas Baptistas desta capital na erecção dos seus mordenos templos; sua actividade literaria como autor de innumeros folhetos, opusculose tratados mais volumosos em portuguez e inglez; sua cooperação sempre prompta em todos os bons emprehendimentos sociaes; seu auxílio á pobreza; a educação de innumeros moços e moças que não dispunham de recursos para instruir-se; tudo isso e tantas outras cousas, pormenorizadas, enchenriam columnas e mais columnas." (DIARIO DA MANHÃ, nº 2940, 1935, p. 04)

12. William Buck Bagby (1855-1939)



Figura 149: Missionário William Buck Bagby

Extraído de: JORNAL BATISTA, nº 32, 1939, p. 01

William Buck Bagby foi o primeiro missionário batista do Brasil enviado pela Junta de Richmond. Ele nasceu em em Coryell County e faleceu em Agosto de 1939. William Buck Bagy e sua esposa Ana Bagby participaram da organização da Primeira Igreja Batista da Bahia, que é a primeira Igreja Batista organizada em solo brasileiro. Editou no Rio de Janeiro, capital, o jornal "O Christão Brazileiro".

13. Othoniel Motta (1878-1951)



Figura 150: Reverendo Othoniel Motta

Extraída de: O ESTANDARTE, nº 17, 1951, p. 01

Othoniel Motta, reverendo presbiteriano, nasceu em 1878, em Porto Feliz, São Paulo, e faleceu na capital paulista, em 1951. O Reverendo Othoniel Motta também era professor, escritor de várias obras e idealizador da Vila Samaritana. Como escritor e tradutor deixou várias obras publicadas, tais como:

> "'Lira Cristã', versos, 1898; 'Ensaio Linguistico', 1915; 'O Pronome Se', 'O Problema do Sofrimento', – tradução; 'Amor que Santifica'; (romance, 1909); 'Servo altruísta' (conferência na A.C.M.); 'A continência', idem; 'O Cristianismo e a mulher', idem; 'É crível a história do Evangelho?' – (trad.); 'Lições de Português', 1915; 'Valor", trad.; 'Natal ou Refúgio'; 'Questões filológicas', 1916; 'A Evolução do Gerúndio', 'Os Lusíadas', comentário, 1917; 'O meu idioma'; 'Algum riso, muito siso' (didática), 1918; 'Selvas e choças', 1922; 'Israel, sua terra e seu livro', 1930; 'As Geórgicas de Virgilio', comentário, 1930; 'O Evangelho de S. Mateus', 1933; 'O Lirismo grego', 1934; 'Perdeganha', romance, 1937; 'Chave da Língua'; 'Breves anotações ao Livro dos Atos'; 'Horas filológicas', 1937; 'Do Rancho ao Palácio' (Evolução da civilização paulista", 1941; 'Seleta Moderna'; 'O caso Anchieta-Bolés', 1942; 'Historietas'; 'Temas espirituais', 1945; 'O Adorável Bilhete, ou a Epístola a Filemon'." (O ESTANDARTE, nº 17, 1951, p. 01)

Atuante na imprensa evangélica brasileira, Othoniel Motta colaborou com artigos de sua lavra para O Estandarte, Revista de Cultura Religiosa, Semana Evangelica, Cooperador Cristão, Cristianismo, e em São José do Rio Preto, São Paulo foi redator duma revista evangélica intitulada "A Reforma".

14. Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)

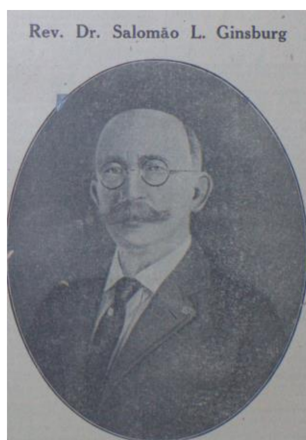


Figura 151: Reverendo Salomão Luiz Ginsburg

Extraído de: JORNAL BAPTISTA, nº 14, 1927, p. 01

Um militante na imprensa evangélica brasileira, pastor batista, Salomão Luiz Ginsburg nasceu perto de Suwalki, na Polônia, em 1867, e faleceu em São Paulo, em Março de 1927. A história de sua conversão e trabalho missionário no Brasil é narrado em sua autobiografia intitulada "Um judeu errante no Brasil".

Salomão Luiz Ginsburg foi redator dos jornais O Biblia, O Infantil, As Boas Novas, O Missionario, e ele foi um dos organizadores do hinário batista Cantor Cristão.

15. Zacharias Clay Taylor (1851-1919)

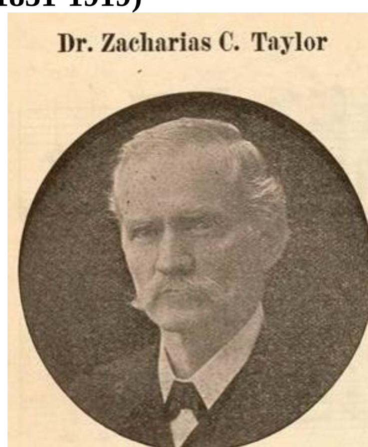


Figura 152: Missionário Zacharias Clay Taylor

Extraído de: REVISTA DO BRASIL, nº 12, 1908, p. 22

O missionário batista Zacharias Clay Taylor (1851-1919) veio dos Estados Unidos para o Brasil em 1882 e participou da organização da Primeira Igreja Batista da Bahia. Como militante na imprensa evangélica foi redator de "A Nova Vida", publicação batista da Bahia.

7.7 CATÁLOGO DE PERIÓDICOS EVANGÉLICOS

SÃO PAULO

01. A Aurora. "Publicação Mensal para Meninos. Vol. I, nº 1, Janeiro, 1892" (A AURORA, nº 01, 1892). "E' dedicada especialmente aos alumnos dos collegios evangélicos e escolas dominicaes." (IMPRENSA EVANGELICA, nº 03, 1892, p. 23). Era editada pelo Reverendo Emanuel Vanorden, e impressa na Typographia Vanorden & Comp. em São Paulo-SP.



A AURORA

Publicação Mensal para Meninos

Vol. 1 JANEIRO, 1892 N. 1

Preço 1$000 por anno—25 exemplares para cima a 620 Rs. São Paulo, Rua do Rosario ns. 9 e 11. Caixa do Correio, 143.

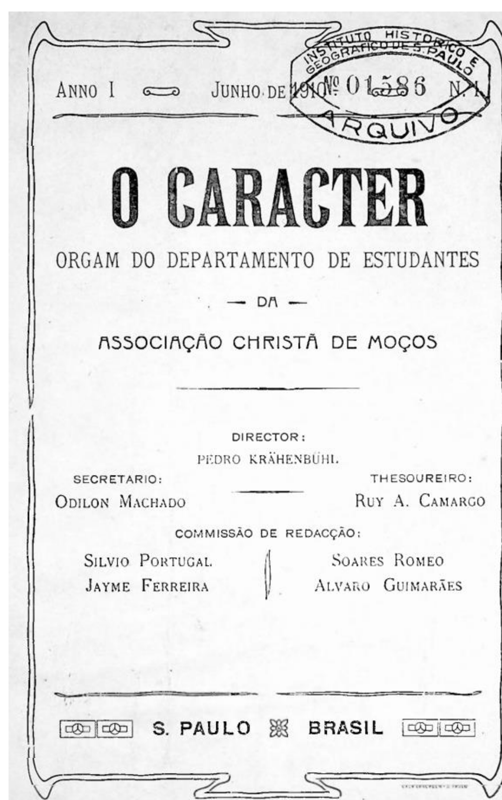
DEIXAE VIR A MIM OS PEQUENINOS

ARQUIVO

Figura 153: A Aurora, Janeiro de 1892

Acervo Arquivo Público do Estado de São Paulo

02. O Caracter. "...revista ilustrada, orgam do departamento de estudantes da Associação Christã de Moços..." (O ESTANDARTE, nº 25, 1910, p. 03). Surgiu em São Paulo, capital, em 1910.



ANNO I JUNHO DE 1910 N. 1

O CARACTER

ORGAM DO DEPARTAMENTO DE ESTUDANTES

— DA —

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

DIRECTOR:
PEDRO KRÄHENBÜHL

SECRETARIO:
ODILON MACHADO

THESOUREIRO:
RUY A. CAMARGO

COMMISSÃO DE REDACÇÃO:
SILVIO PORTUGAL
JAYME FERREIRA
SOARES ROMEO
ALVARO GUIMARÃES

S. PAULO BRASIL

ARQUIVO

Figura 154: O Caracter, Junho de 1910

Acervo Arquivo Público do Estado de São Paulo

03. A Luz Divina. “folha destinada á diffusão das doutrinas puras de Jesus Christo, dirigida por um grupo de christãos e de destribuição gratuita.” (O ESTANDARTE, nº 23, 1901, p. 04). A primeira edição é de 1º de Junho de 1901.


ANNO I S. Paulo, 1 de Julho de 1901 NUM. 3

A LUZ DIVINA

Folha destinada á diffusão das doutrinas puras de Jesus Christo

DIRECÇÃO DE UM GRUPO DE CHRISTÃOS

Distribuição gratuita

Figura 155: A Luz Divina, 01 de Julho de 1901

Acervo Arquivo Público do Estado de São Paulo

04. O Pendão. “...orgam da Sociedade Esforço Christão da 1ª Egreja Presbyteriana de S. Paulo.” (O PENDÃO, nº 01, 1902, p. 01). O primeiro número é de 29 de Abril de 1902.


O PENDÃO

ORGAM DA SOCIEDADE «ESFORCO CHRISTÃO» DA 1.ª EGREJA PRESBYTERIANA DE S. PAULO.

ENDEREÇO PROVISORIO: RUA D.ª MARIA ANTONIA N.

ANNO I S. PAULO, 29 DE ABRIL DE 1902. NUM.º 1

Figura 156: O Pendão, 29 de Abril de 1902

Acervo do Arquivo Público do Estado de São Paulo

05. O Esforço Christão. “jornal protestante da Liga Nacional das Sociedades de Esforço Christão.” (O ESTADO DE S. PAULO, nº 8944, 1903, p. 02)


ANNO II S. PAULO, DEZEMBRO DE 1903 NUM. 25

O ESFORÇO CHRISTÃO

Orgam da Liga Nacional das Sociedades de Esforço Christão

„A boa semente são os filhos do reino" (MATHEUS XIII: 28) — Moto para 1903.

Redactor-chefe: E. DE CARVALHO BRAGA — Redactor-secretario: ELIEZER SARAIVA

Figura 157: O Esforço Christão, Dezembro de 1903

Acervo Arquivo Público do Estado de São Paulo

06. O Esforçador. “Orgam da Sociedade de Esforço Christão da [85]Egreja P. Independente de São Paulo.” (O ESFORÇADOR, nº 01, 1905, p. 04).


O Esforçador

Por Christo e pela Egreja

ANNO I S. PAULO (Brasil) Janeiro de 1905 NUM. I

Figura 158: O Esforçador, Janeiro de 1905

Acervo do Arquivo Público do Estado de São Paulo

---

[85]Egreja Presbyteriana Independente

07. Missionario Christão. "...folha evangelica que vê a luz da publicidade em [86]Bica de Pedra. São seus redactores os irmãos M. Guimarães e José de Andrade. É publicação quinzenal." (O ESTANDARTE, nº 35, 1916, p. 11).

08. O Arauto. Surgiu "em fevereiro de 1890, folha evangelica, de carater independente, que tinha a sua tipografia no largo dos Guaianazes..." (O ESTANDARTE, nº 23, 1933, p. 06). Um de seus principais redatores era Joaquim Alves Corrêa (1864-1933), que converteu-se ainda jovem, na Igreja Presbiteriana da Paraíba, sob o pastorado do Reverendo Belarmino Ferraz (1857-1943).


O ESTANDARTE
ORGÃO OFICIAL DA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL
"Pela Coroa Real do Salvador" "Arvorai o estandarte às gentes"
Fundadores: E. Carlos Pereira†, Bento Ferraz, J. A. Corrêa†
ANO XLI — NUM. 23 | Diretor e Gerente: Livio Teixeira, Rua Teodoro Baima, 14 — Caixa 300 — S. Paulo, Brasil | 30 - JUNHO - 1933

HOMENAGEM

Joaquim Alves Corrêa
28-IX 1864 — 15 VI-1933

Figura 159: Joaquim Alves Corrêa na capa de O ESTANDARTE, 30 de Junho de 1933

[86]Bica de Pedra é o atual Município de Itapuí, São Paulo

09. O Juvenil. “Publicação quinzenal ilustrada da Conferencia Annual da Missão Brasileira, dedicada à Eschola Dominical da Igreja Metodista do Brasil e à instrucção religiosa das creanças… Redactor: James L. Kennedy.” (O PURITANO, nº 04, 1899, p. 04). “Apareceu em “S. Paulo, 1895”. (O ESTANDARTE, nº 23/24, 1954, p. 32).



Figura 160: O Juvenil, 15 de Julho de 1897

Acervo Arquivo Público do Estado de São Paulo

10. O Missionario Juvenil. “...publicado em São Paulo.” (O EVANGELISTA, nº 02, 1886, p. 01). “...folha evangelica que destina-se a pugnar pela liberdade de consciencia.” (CORREIO PAULISTANO, nº 8811, 1886, p. 02). O primeiro número é de 04 de Janeiro de 1886. A professora e missionária presbiteriana Elmira Kuhl (1842-1917), em relatório publicado na revista *Woman’s work for woman and our field mission*, nº 11, 1887, p. 287, assim comentou sobre este periódico: [87]“Nosso pequeno jornal Missionário Juvenil está fazendo bem em criar interesse em missões. Em uma de nossas escolas do interior, é usado como livro de leitura.”

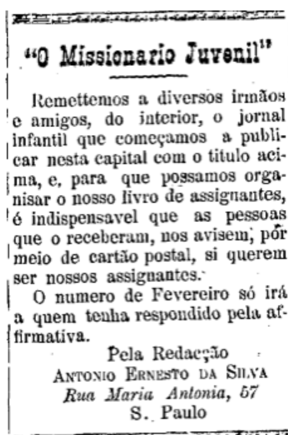


Figura 161: O Missionario Juvenil, 04 de Agosto de 1886

Acervo Arquivo Público do Estado de São Paulo

[87]T.N. – Tradução Nossa

11. O Missionario Juvenil. “orgam da Egreja Presbyteriana de S. Paulo” (CORREIO PAULISTANO, nº 13.056, 1900, p. 02).



"O Missionario Juvenil"

Remettemos a diversos irmãos e amigos, do interior, o jornal infantil que começamos a publicar nesta capital com o titulo acima, e, para que possamos organisar o nosso livro de assignantes, é indispensavel que as pessoas que o receberam, nos avisem, por meio de cartão postal, si querem ser nossos assignantes.

O numero de Fevereiro só irá a quem tenha respondido pela affirmativa.

Pela Redacção
ANTONIO ERNESTO DA SILVA
Rua Maria Antonia, 57
S. Paulo

Figura 162:Anúncio de “O Missionário Juvenil”

Extraído de: O ESTANDARTE, nº 02, 1900, p. 04

12. O Missionario Juvenil. “orgam mensal das sociedades juvenis de Esforço Christão...” (O PURITANO, nº 343, 1906, p. 05) .

13. A Opinião.“Folha dedicada aos interesses sociaes. Redactor: E. Vanorden e M. P. B. de Carvalhosa.” (A OPINIÃO, nº 01, 1895, p. 01). O primeiro número foi publicado em São Paulo-SP em 1 de Março de 1895.



Figura 163: A Opinião, 1º de Março de 1895

Acervo Fundação Biblioteca Nacional do Brasil

14. A Puericia. “…ilustrado e dedicado aos meninos.” (O ESTANDARTE CHRISTÃO, nº 05, 1895, p. 04).

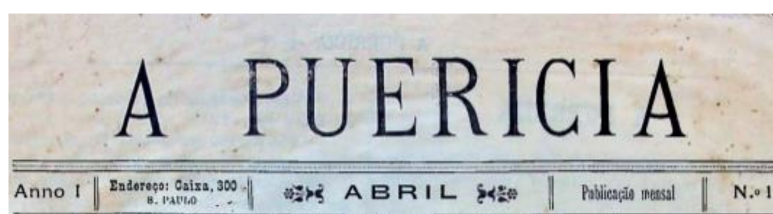


Figura 164: A Puericia, Abril de 1895

Acervo do Arquivo Público do Estado de São Paulo

15. O Estandarte. “...orgam presbyteriano independente...” (GAZETA DE OURO FINO, nº 1059, 1914, p. 02). A primeira edição é de 07 de Janeiro de 1893.



O ESTANDARTE

...passae pelas portas, preparae a estrada ao pôvo, fazei plano o caminho, escolhei as pedras e ARVORAE O ESTANDARTE ÁS GENTES». Is. LXII,10.

ANNO I | ... a correspondencia deve ser dirigida á Redacção—CAIXA, 300 | S. Paulo, 7 de Janeiro de 1893 | Escriptorio e Redacção—Rua 24 de Maio, 48 | N. 1

Figura 165: O Estandarte, 07 de Janeiro de 1893

Quando surgiu, O Estandarte não era órgão oficial da Igreja Presbiteriana Independente:

> “...observação de natureza histórica tem a ver com o fato de ‘O Estandarte’ não ter sido, desde a sua origem, um órgão oficial da Igreja. Ao contrário, na sua origem ‘O Estandarte’ era um órgão de imprensa particular. Seus proprietários eram seus editores, que são também seus fundadores: Rev. Eduardo Carlos Pereira, Rev. Bento Ferraz e o Presb. Joaquim Alves Côrrea. Só mais tarde o jornal veio a se tornar um patrimônio oficial da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil.” (O ESTANDARTE, nº 01/02/03, 1993, p. 02)

16. O Arauto. “periódico evangélico…” (COMMERCIO DE S. PAULO, nº 1565, 1898, p.02). Surgiu em São Paulo, capital, em Janeiro de 1898 e tinha por gerente Agostinho de Oliveira.

17. Aleluia. “...orgão que serve aos interesses da Igreja Episcopal em S. Paulo...” (O ESTANDARTE, nº 06, 1932, p. 08)

18. Raios de Luz. “…pequeno jornal de distribuição gratuita…da [88]Igreja de Bebedouro. O diretor é o Rev. Eduardo P. Magalhães e redatores o presbítero A. B. Santana e Sr. Arnaldo Cristianini…destina-se exclusivamente à evangelização.” (O ESTANDARTE, nº 19, 1935, p. 08)

19. A Era. “órgão dos alumnos do Instituto Theologico em S. Paulo.” (O ESTANDARTE CHRISTÃO, nº 07, 1893, p. 03)

20. O Combate. “‘S. Paulo – 1896 – Orgão do Seminario Teologico da Igreja Presbiteriana’...”(O ESTANDARTE, nº 01, 1943, p.25)

[88]Igreja Presbiteriana de Bebedouro, São Paulo

21. O Methodista. "…sob a direcção Liga Epworth ..." (O PURITANO, nº 491, 1909, p.06). A primeira edição deste periódico é de 15 de Abril de 1909.



Figura 166: O Methodista, 25 de Abril de 1909

Acervo do Arquivo Público do Estado de São Paulo

22. O Despertador. "orgão de propaganda evangélica…em Rio Claro, sob a redacção do Rev. João Francisco da Cruz." (JORNAL BAPTISTA, nº 25, 1903, p.08). Teve a publicação suspensa em 1905: "...Suspendeu a publicação 'O Despertador" que via a luz em Rio Claro, sob a direcção do rev. J. F. Cruz..." (JORNAL BAPTISTA, nº 13, 1905, p. 08)



Figura 167: O Despertador, 1º de Novembro de 1903

Acervo do Arquivo Público do Estado de São Paulo

23. Revista Evangelica. "orgam do Synodo Presbyteriano do Sul, que se publicará mensalmente, na cidade de São João da Boa Vista, sob... direcção do Rev. J. Zacharias de Miranda." (O PURITANO, nº 477, 1909, p.06)



Figura 168: Revista Evangelica, 20 de Fevereiro de 1909

Acervo Centro Histórico e Cultural Mackenzie

24. A Luz Celeste. "Descalvado, 1914. Red.: A. Borges Oliveira." (O ESTANDARTE, nº 23/24, 1954, p. 32)

25. Brasil Evangelico. Surgiu em 1904 “em Casa Branca, S. Paulo.” (JORNAL BAPTISTA, nº 32, 1904, p. 08). O director era “...o Sr. Odilon Augusto de Farias.” (CORREIO PAULISTANO, nº 14.850, 1904, p.03).

26. A Propaganda. “orgão da Sociedade de Propaganda da Igreja Evangelica...” (JORNAL BAPTISTA, nº 15, 1901, p. 04). “...veiu a luz em [89]S. Carlos do Pinhal, e dirigida pelo rev. Laudelino de Oliveira [...].” (O PURITANO, nº 100, 1901, p. 06)

27. A Tribuna Evangelica. “...vê a luz da publicidade na cidade de S. Paulo...” (O EVOLUCIONISTA, nº 01, 1904, p. 04). “…semanário interdenominacional…” (JORNAL BAPTISTA, nº 18, 1904, p.08).


ANNO I — S. PAULO (BRAZIL) — 10 de Setembro de 1904 — NUM. 5

A TRIBUNA EVANGELICA

"Ide por todo o mundo e prégae o Evangelho"

SECRETARIO -- M. Guimarães REDACÇÃO : Rua Jacareby n. 16	REDACTOR-PROPRIETARIO ALBERTO VAZ LESSA	ASSIGNATURAS : Serie de 56 numeros 5$000 — de 28 ns. 3$000

Figura 169: A Tribuna Evangelica, 10 de Setembro de 1904
Acervo Arquivo Público do Estado de São Paulo

28. A Voz da Verdade. Surgiu em 1926 “...na cidade de Santos e é órgão da [90]U.M.B. da Igreja Baptista da mesma cidade.” (JORNAL BAPTISTA, nº 9, 1926, p. 15).

29. O Certamen. “S. Paulo, 1889. Lema: Deus, Pátria e Liberdade. Red.: Antonio Sebastião Miranda.” (O ESTANDARTE, nº 23/24, 1954, p. 32)

30. O Amigo da Juventude. “S. Paulo, 1909. Publicação da Junta das Escolas Dominicais da Convenção Batista Brasileira. Red.: Alberto L. Dunstan.” (O ESTANDARTE, nº 23/24, 1954, p. 32).

31. Luz do Oeste. “jornalzinho presbyteriano, de Botucatu, S. Paulo, de que é redactor o Rev. Coriolano de Assumpcão.” (JORNAL BAPTISTA, nº 14, 1919, p.10)

32. O Presbyterio. “... Boletim Mensal do Presbyterio Oeste de S. Paulo...” (O PURITANO, nº 449, 1908, p.04).

33. O Presbyterio Oeste de São Paulo. Surgiu “na cidade de Rio Claro …Foi fundado para ser o orgam official do Presbyterio Oeste de São Paulo...” (O PURITANO, nº 502, 1909, p.06).

---

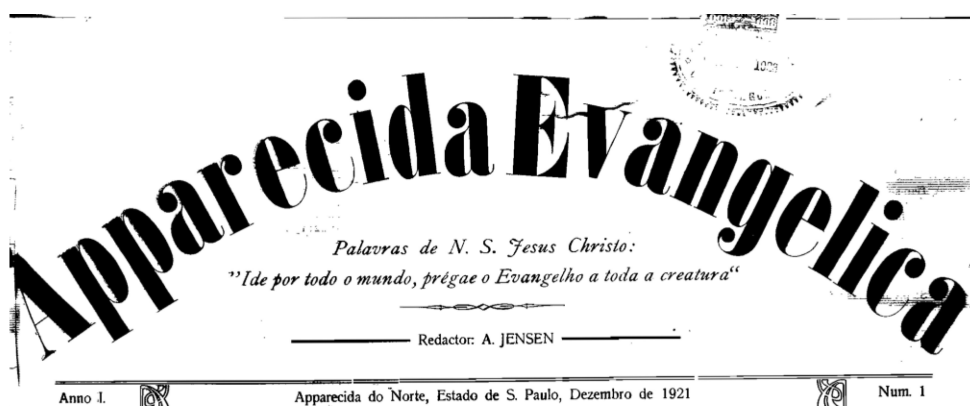
[89] S. Carlos do Pinhal, atual Município de São Carlos, São Paulo

[90]U.M.B. - União da Mocidade Batista

34. O Atalaia. "...jornal evangelico editado pelos Revs. Kerr e Pereira Junior, de Sorocaba. […]."(O ESTANDARTE, nº 27, 1919, p. 15)

35. A Nota Presbiterial. "...de Casa Branca..." (REVISTA TEOLÓGICA, nº 25, 1960, p.132). Seu redator era o Reverendo Theodomiro Emerique .

36. Apparecida Evangelica. "...se publica em Apparecida do Norte, Estado de S. Paulo, e da qual é redactor o rev. A. Jensen..." (JORNAL BAPTISTA, nº 01, 1923, p. 12)



Apparecida Evangelica

Palavras de N. S. Jesus Christo:
"Ide por todo o mundo, prégae o Evangelho a toda a creatura"

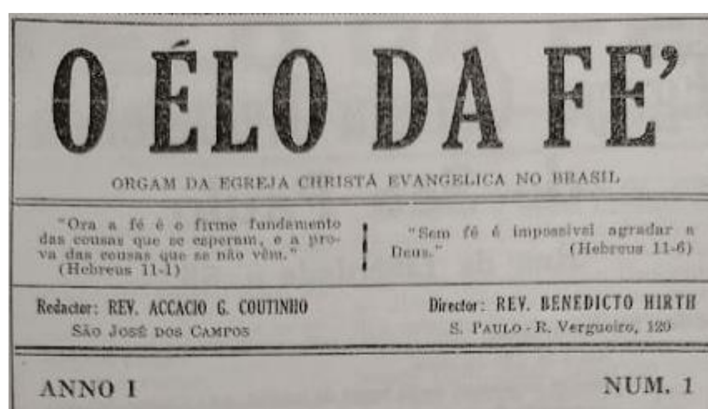
Redactor: A. JENSEN

Anno I. | Apparecida do Norte, Estado de S. Paulo, Dezembro de 1921 | Num. 1

Figura 170: Apparecida Evangelica, Dezembro de 1921

Acervo Digital da Assembleia Legislativa de São Paulo

37. O Elo da Fé. "órgão da Igreja Evangélica Christã no Brasil, que ora iniciou a sua publicação em S. Paulo, sob a redação do Rev. Accacio G. Coutinho e direção do Rev. Benedicto Hirth." (JORNAL BAPTISTA, nº 18, 1923, p.11)



O ÉLO DA FE'

ORGAM DA EGREJA CHRISTÃ EVANGELICA NO BRASIL

"Ora a fé é o firme fundamento das cousas que se esperam, e a prova das cousas que se não vêm." (Hebreus 11-1)

"Sem fé é impossivel agradar a Deus." (Hebreus 11-6)

Redactor: REV. ACCACIO G. COUTINHO
São José dos Campos

Director: REV. BENEDICTO HIRTH
S. Paulo - R. Vergueiro, 120

ANNO I | NUM. 1

Figura 171: O Elo da Fé, Ano I, nº 01

38. A Pequena Voz. "jornalzinho evangélico…publicado em S. Paulo, do qual é redator... Manoel Carrillo Rodrigues." (JORNAL BAPTISTA, nº 16, 1910, p.07).

39. Irradiação. "órgão de propaganda evangélica…em S. Paulo." (JORNAL BAPTISTA, nº 21, 1909, p.08). Surgiu em 1909, sendo "...publicado por crentes da Egreja Christã Evangelica... (O ESTANDARTE, nº 23, 1909, p. 04)

40. A Trombeta Christã. “órgão de propaganda evangélica que acaba de iniciar a sua publicacão em Tatuhy, São Paulo.” (JORNAL BAPTISTA, nº 33, 1913, p.06).

41. A Mensagem. “jornal methodista…em Ribeirão Preto, S. Paulo, do qual são redactores os Srs. Hermogenes Prado e A. M. Duarte...”(JORNAL BAPTISTA,nº 18, 1922, p.12).

42. Echoes from The Blossom Home for Orphans. “‘São Paulo, Brasil’, boletim...” (JORNAL BATISTA, nº 28, 1920, p. 15). O *Blossom Home* (Orfanato Lar das Flores) foi em 1909fundado pelo missionário Carl William Cooper (1870-1968) e sua esposa Sara Chambers Cooper (1866-1950), em Suzano, São Paulo.



Mr. and Mrs. Carl W. Cooper.

Figura 172: Missionário Carl William Cooper e sua esposa Sara Chambers Cooper
Extraído de: SOUTH AMERICA, nº 13, 1913, p. 13

A revista *South America*, nº 04, Agosto de 1914, p. 99, traz um breve relato de como William Cooper e Sarah Chambers Cooper conseguiram recursos para iniciarem o Orfanato Lar das flores:

> [94] “Indo à América do Norte passar férias em 1908, quando tiveram a oportunidade, contaram a alguns do povo de Deus a grande necessidade e o desejo deles, e o resultado foi que em seu retorno foram capazes de abrir o 'Lar das Flores' nos arredores de São Paulo.”



Some of the “ Blossoms ” at lessons.

Figura 173: Alguns alunos estudando no Orfanato Blossom Home (Lar das Flores)
Extraído de: SOUTH AMERICA, nº 10, 1915, p. 204

[91] T.N. – Tradução Nossa

43. O Evangelista. “... se publica em Descalvado...” (CORREIO PAULISTANO, nº 20198, 1919, p. 04) “...Redact.: Revdo. Alva Hardie.” (ALMANAK LAEMMERT, nº 77, 1921, p. 2890). A primeira edição de “O Evangelista” saiu em Descalvado, São Paulo, em Fevereiro de 1913.


O EVANGELISTA
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Redactor — Rev. A. HARDIE
VOL. I | Descalvado, Fevereiro de 1913 | NUM. 1

Figura 174: O Evangelista, Fevereiro de 1933
Acervo Histórico e Cultural Mackenzie

[92] “[…] Nossa Missão deu permissão para usar o dinheiro, comprar uma pequena prensa e levantar uma pequena gráfica nos cômodos da frente da pequena casa que os Lacerdas viviam. Então a folha evangélica intitulada *O Evangelista* começou sua longa carreira como evangelista pela causa do nosso Senhor Jesus Cristo. Escolhi este nome particularmente por causa de uma folha similar editada pelo nosso missionário, o Rev. John Boyle, muitos anos atrás em Bagagem, Minas, cidade que agora é chamada Estrela do Sul... Os Lacerdas e eu trabalhamos juntos por anos, então vendi para eles a prensa, etc., ele e os filhos continuaram a imprimir O Evangelista sob contrato...” (HARDIE, s.d., p. 74-75). [93]“Na cidade de Araras, vive um comerciante que recebia o ‘Evangelista’ todo mês, e o colocava no fogo assim que o recebia das mãos do carteiro. Um dia, o jornal foi entregue a ele dobrado, então começou a ler a última página sem perceber que era o jornal, e gostou da mensagem. Ele procurou o nome do jornal e, eis que era o odiado ‘Evangelista.’ Disse a si mesmo: ‘Se é um jornal protestante, tem palavras bonitas sobre Deus.’ Então, chamou sua esposa e contou a ele tudo o que se passou e ela o advertiu para queimá-lo, mas ele disse: ‘Não! Escute isto!’ Leram todo o jornal e se converteram na nossa igreja e são agora membros ativos, e trouxeram a irmã de sua esposa também.” (EXECUTIVE COMMITTEE OF FOREIGN MISSIONS, s.d., p.23).

O Evangelista teve um período que fora publicado em Araxá, Minas Gerais, como: “órgão de propaganda evangélica que se publica em Araxá, Minas, sob a direção dos irmãos D. Kate Hall Hardie, Rev. Alva Hardie e Snr. Sebastião Lacerda.” (O ESTANDARTE, nº 2, 1942, p. 8). Também fora publicado em certa época em Uberlândia-MG. Em 1945 a *West Brazil Mission* conseguiu autorização “...para editar o boletim ‘O Evangelista’, que acaba de adquirir , em Barretos, São Paulo...” (DIARIO OFICIAL DA UNIÃO, nº 41, Seção I, 1945, p. 2713). Quando era publicado em Patrocínio-MG lia-se em seu cabeçalho: “Órgão de Propaganda Religiosa.” (JORNAL BAPTISTA, nº 16, 1954, p. 2)

[92] T.N. – Tradução Nossa

[93] Idem

44. O Baptista Paulistano. “Órgão da Convenção Baptista Paulistana, do qual é redactor o irmão Dr. J. J. Taylor.” (JORNAL BAPTISTA, nº 6, 1910, p.07). Surgiu em 1910.



Figura 175: O Baptista Paulistano, 30 de Junho de 1934

45. O Semeador. “órgão presbyteriano do noroeste, S. Paulo, e que se publica em Agudos, no mesmo estado.” (JORNAL BAPTISTA, nº 41, 1938, p. 15)

46. A Mocidade. “… órgão evangélico publicado em Bragança sob os auspícios da A. Cristã da Mocidade da Igreja Presbiteriana...” (O ESTANDARTE, nº 4, 1938, p. 7)

47. O Christão Paulista. “...orgam da Egreja Christã Evangelica de S. Paulo.”(O ESTANDARTE, nº 13, 1927, p. 14)

48. Boletim do Trabalho Leigo. “... orgam do Trabalho Leigo da Terceira Egreja Presbyteriana.” (O ESTANDARTE, nº 40, 1924, p. 14)

49. O Trabalho Leigo. “...orgam dos Obreiros Leigos da Terceira Egreja Presbyteriana Independente de S. Paulo...” (O ESTANDARTE, nº 8, 1927, p. 14)

50. Cooperador. “...jornalzinho da Egreja Christã Evangelica Independente, que tem sua séde em S. Vicente...”(O ESTANDARTE, nº 27, 1930, p. 16).

51. A Voz da CERAL. Boletim que surgiu “em Abril de 1948”. (O ESTANDARTE, nº11, 1949, p. 4)



Figura 176: Logo de A Voz da CERAL

Extraído de: O ESTANDARTE, nº 16, 1948, p. 7

52. Bandeirante Cristão. “orgão da Mocidade da 3ª Igreja P. Independente de S. Paulo.” (JORNAL BAPTISTA, nº 11, 1935, p. 15). Durou “...de Janeiro de 1935 a Dezembro de 1939.” (O ESTANDARTE, nº11, 1949, p. 4). Com a extinção deste jornal, a partir de 15 de Fevereiro de 1940, surge em substituição a página “Mocidade”, publicada em O Estandarte:

> “‘O Estandarte’ inicia hoje a publicação desta secção, dedicada à mocidade de nossa Igreja. Esta página visa a servir a mocidade entusiasta arregimentada em nossas Sociedades e Grêmios. Será publicada em todos os numeros, sob os auspicious da Federação, substituindo ‘O Bandeirante Cristão’, o simpatico orgão que durante seis anos serviu fielmente a essa mesma juventude.” (O ESTANDARTE, nº 03, 1940, p. 05)

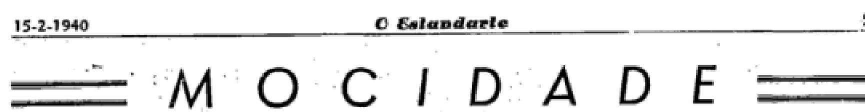


Figura 177: Recorte da página de O Estandarte, 15 de Fevereiro de 1940, p. 05



Figura 178: Mocidade, Novembro de 1944
Acervo Centro Histórico e Cultural Mackenzie

53. Fé e Vida. “...revista do Instituto de Cultura Religiosa sob a direção de Miguel Rizzo Junior.” (CORREIO PAULISTANO, nº 25417, 1939, p. 15). Surgiu em Janeiro de 1939.



Figura 179: Fé e Vida, Janeiro de 1941

54. O Ebenezer. “…iniciou ... em S. Paulo, sob a responsabilidade... Sr. John Anderson.” (JORNAL BAPTISTA, nº 10, 1924, p.12).

55. O Arauto. “órgam official da mocidade da Igreja Presbyteriana Unida de S. Paulo...” (JORNAL BAPTISTA, nº 23, 1924, p. 12). “...sob a redacção do Sr. Francisco Ribeiro dos Santos...” (O ESTANDARTE, nº 18, 1924, p. 14).

56. Unitas. “revista evangélica...editada em São Paulo.” (DIARIO CARIOCA, nº10179, 1961, p.15).


ANO I — Janeiro de 1946 — N.º 1

LIBRARY OF PRINCETON
MAR 2 7 2002
THEOLOGICAL SEMINARY

UNITAS

REGISTRADA NO DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

DIRETOR PRESIDENTE:
MIGUEL RIZZO JUNIOR

DIRETOR DA REDAÇÃO:
PAULO PERNASETTI

COLABORAÇÃO SOLICITADA

TODA A CORRESPONDÊNCIA E REMESSA DE NUMERÁRIO DEVE SER FEITA À
ADMINISTRAÇÃO DE "UNITAS"
RUA BARÃO DE TATUÍ, 528 -:- CAIXA POSTAL 203-A
TELEFONE 5-7499 -:- SÃO PAULO

PREÇO DE ASSINATURAS:

ANUAL SIMPLES	CR$ 30,00
ANUAL REGISTRADA	CR$ 36,00
SEMESTRAL SIMPLES	CR$ 18,00
EXTERIOR SIMPLES	CR$ 40,00
EXTERIOR REGISTRADA	CR$ 50,00
AVULSO	CR$ 3,00

DÊ UM BOM PRESENTE
★ AO SEU AMIGO
★ AO SEU VIZINHO
★ AO SEU PARENTE
UMA ASSINATURA DE "UNITAS"

Figura 180: Unitas, Janeiro de 1946

57. O Semeador. “...orgam de propaganda de nossa [94]egreja em Campinas...” (O ESTANDARTE, nº 35, 1915, p. 8)


O Semeador
ORGAM EVANGELICO
CAMPINAS — Junho de 1916

Figura 181: O Semeador, Junho de 1916

Extraído de: O ESTANDARTE, nº 13/14, 1953, p. 29

58. O Jornal Christão. “de Santos, S. Paulo”. (JORNAL BAPTISTA, nº 35, 1921, p.11)

59. O Livro do Testemunho ou O que o Evangelho tem feito no Brasil. “…revista mensal, que vem de aparecer em São Paulo...sob a direcção do Rev. Ricardo Mayorga, que tem por fim publicar biographias e autobiographias e outros trabalhos históricos sobre a evolução evangelística no Brasil.” (JORNAL BAPTISTA, nº 25, 1928, p.16)

60. A Reforma. “... revista, publicada pelo Instituto Nacional de Litteratura Sagrada, de Campinas, Brasil...” (JORNAL BAPTISTA, nº 22, 1917, p. 10)

[94]Igreja Presbiteriana Independente

61. Revista Teológica. Publicação periódica do “Seminário Teológico Presbiteriano de Campinas.” (REVISTA TEOLÓGICA, nº 23/24, 1959, s.p.).


REVISTA TEOLÓGICA

SEMINÁRIO TEOLÓGICO PRESBITERIANO DE CAMPINAS

Anos XX e XXI — Novembro de 1959 — Nos. 23 e 24

Figura 182: Revista Teológica, Novembro de 1959

62. O Lyrio. Publicação dos “...alumnos internos do Collegio Evangelico...” (O ESTANDARTE, nº 37, 1915, p. 4).

63. O Semeador Christão. “órgão da Liga Epworth, de Pindamonhangaba, onde iniciou a sua publicação, tendo como redactor-chefe o Rev. J. L. Kennedy.” (JORNAL BAPTISTA, nº 32, 1925, p.15)

64. O Testemunho Christão. “órgam da Congregacão Christã de Cravinhos.” (O PURITANO, nº 488, 1909, p.3)

65. A Folha Evangelica. “de Bella Vista, publicacão mensal, tirada a mimiographo, para distribuição gratuita.” (JORNAL BAPTISTA, nº 27, 1931, p. 15)

66. Gazeta Evangelica. “…vem de aparecer na capital paulistana, como ‘órgão noticioso e indenominacional’, de que é director o Sr. Vicente Themudo Júnior, e proprietário a Heros Graphica Editora’...” (JORNAL BAPTISTA, nº 2, 1931, p. 15)

67. Farol Acemista. “jornal de propaganda da obra das Associações Christãs de Moços, (A.C.M.). É mensal e se edita na capital Paulista.” (A PENNA EVANGELICA, nº 483, 1937, s. p.)

68. A Voz da Juventude. “órgão da mocidade da Igreja Presbyteriana de Bella Vista, São Paulo.” (A PENNA EVANGELICA, nº 483, 1937, s.p.). Surgiu em “S. Paulo, 1935...” (O ESTANDARTE, nº 23/24, 1954, p. 32)

69. O Meridional. “de Rio Claro, S. Paulo, órgão do Synodo Meridional da Igreja Presbyteriana do Brasil.” (JORNAL BAPTISTA, nº 48, 1931, p. 15).

70. O Baptista. “jornalzinho, para distribuicão gratuita, que surge em S. Anastácio, S. Paulo, tendo como director responsável, Dr. Angelo Farina, e redactor, F. R. Mello.” (JORNAL BAPTISTA, nº 21, 1934, p. 15)

71. Lucerna. “Sob a direccão e gerência do Rev. Epaminondas Mello do Amaral... vem de aparecer, em S. Paulo, esta revista...” (JORNAL BAPTISTA, nº 29, 1929, p. 15).

> “...iniciada em julho de 1929, só publicou dois volumes — o vol. I, com seis números, e o vol. II, com três números, dois dêles de numeração dupla ...” (CRISTIANISMO, nº 153-154, 1962, p. 9)

72. Voz da Mocidade. “órgão da Mocidade Baptista Paulistana...” (JORNAL BAPTISTA, nº 29, 1934, p. 15)

73. O Protestante. “órgão evangélico interdenominacional, de publicacão mensal, que inicia a sua carreira em Presidente Bernardes, S. Paulo, sob a direcção do Sr. Antonio Jose da Silva.” (JORNAL BAPTISTA, nº 08, 1934, p. 14)

74. Vox Clamantis. “órgão dos estudantes do [95]Curso Universitário J. M. Conceição, de Barueri, S. Paulo.” (JORNAL BAPTISTA, nº 20, 1935, p. 14)

75. Idealista. “órgão dos Estudantes do Curso Universitário ‘José Manoel da Conceicão’...” (JORNAL BAPTISTA, nº 26, 1939, p. 16). Surgiu em “Jandira, 1935... Publicado anteriormente com o nome de Vox Clamantis...” (O ESTANDARTE, nº 23/24, 1954, p. 32).

76. A Mensagem. “órgão da Mocidade Baptista de Santos, S. Paulo.” (JORNAL BAPTISTA, nº 41, 1935, p. 15)

77. Libertas. “órgão noticioso da Igreja Baptista da Liberdade, S. Paulo...” (JORNAL BAPTISTA, nº 28, 1936, p. 15)

78. O Exortador. “... da [96]Igreja da Villa Mariana, S. Paulo...boletim...” (JORNAL BAPTISTA, nº 3, 1938, p. 14).

79. Excelsior. “órgão da União dos Estudantes para o trabalho de Christo, que se publica em Campinas, S. Paulo...” (JORNAL BAPTISTA, nº 33, 1938, p. 16)

80. O Orthodoxo. “jornal que terá unicamente por fim expor os ensinos da Escriptura Sagrada. Serão seus redactores os Snrs. Benedicto F. de Campos e Manoel de Camargo.” (O ESTANDARTE CHRISTÃO, nº 2, 1894, p. 4)

81. O Arrebol. “órgão oficial da União da Mocidade Presbiteriana de Marília, São Paulo.” (O PURITANO, nº 1984, 1951, p. 2)

82. Idealista. “da [97]U.M.P. de Araraquara, S. Paulo.” (O PURITANO, nº 1968, 1950, p. 2).

---

[95]Curso Universitário José Manuel da Conceição

[96]Igreja Batista de Vila Mariana, São Paulo

83. O Valor. “...orgão da mocidade da Igreja Presbiteriana de Catanduva...” (O ESTANDARTE, nº 08, 1938, p. 8)

84. Bem-te-vi. Surgiu em “S. Paulo, 1923... Red.: L. F. Epps.” (O ESTANDARTE, nº 23/24, 1954, p. 32). “...revista mensal... feita nas oficinas da Imprensa Metodista...” (O ESTANDARTE, nº 3, 1932, p. 8). Sobre a origem do nome Bem-te-vi, a revista *The Missionary Voice* de Dezembro de 1923, p. 381, assim informa:

> [98]“Apareceu pela primeira vez sem nome, e coube à garotada a quem ela se destinava terem o prazer de nomeá-la. Só em sua terceira edição foi decidido: deveria receber o nome da bonita ave de peito amarelo do Brasil, o Bem-te-vi...”



Figura 183: Revista Bem-te-vi, Março de 1923

<Acervo pessoal da Autora>

85. Revista de Cultura Religiosa. “...sob a direcção dos Revs. Epaminondas do Amaral e Miguel Rizzo Junior, e editada pelo Sr. J. W. Clay...” (O ESTANDARTE, nº 43, 1921, p. 14)

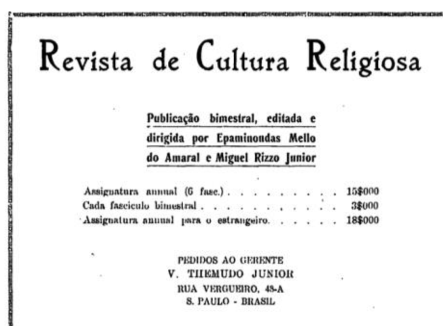


Figura 184: Propaganda da Revista de Cultura Religiosa

Extraído de: O ESTANDARTE, nº 49, 1925, p. 16

[97]U.M.P. – União da Mocidade Presbiteriana

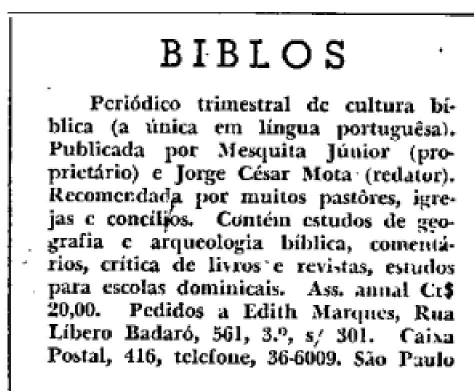
[98]T.N. – Tradução Nossa

86. Boletim do Instituto de Cultura Religiosa. “de São Paulo, empresa de publicidade que publica a prestigiosa revista ‘Fé e Vida’.” (JORNAL BAPTISTA, nº 47, 1939, p.16).


I.C.R.
ORGÃO DO INSTITUTO DE CULTURA RELIGIOSA
FEVEREIRO DE 1945

Figura 185: Boletim do Instituto de Cultura Religiosa, Fevereiro de 1945

87. Biblos. “periódico de cultura bíblica... Diretores: Mesquita Júnior e Jorge César Mota.” (O PURITANO, nº 1942, 1949, p. 02)


BIBLOS

Periódico trimestral de cultura bíblica (a única em língua portuguêsa). Publicada por Mesquita Júnior (proprietário) e Jorge César Mota (redator). Recomendada por muitos pastôres, igrejas e concílios. Contém estudos de geografia e arqueologia bíblica, comentários, crítica de livros e revistas, estudos para escolas dominicais. Ass. anual Cr$ 20,00. Pedidos a Edith Marques, Rua Líbero Badaró, 561, 3.º, s/ 301. Caixa Postal, 416, telefone, 36-6009. São Paulo

Figura 186: Anúncio do periódico Biblos

Extraído de: O ESTANDARTE, nº 05, 1951, p. 04

88. Kristigs Draugs. “revistas batista, redigida em português e leto, tendo a sua redação em Palma, Quatá, São Paulo.” (JORNAL BAPTISTA, nº 39, 1940, p. 16). *Kristigs Draugs* significa O Amigo Cristão, e teve como editor e fundador, o pastor batista João Inkis (1872-1958).


Kristigs Draugs
Brasilijas latweeschu gimenes mehneschraksts
„O Amigo Christão“ — Periodico religioso letto.
REDACTOR — GERENTE João Inkis sen.
Sede da administr. e da officina: C/E. Palma, via Sapezal, Estado de S. Paulo.
№ 1 1931

Figura 187: Kristigs Draugs, nº 01, 1931

Acervo Digital da Biblioteca Nacional da Letônia

89. Cooperador Christão. “Silas Gedeão Coutinho, redactor...” (CORREIO PAULISTANO, nº 25938, 1940, p. 9)

90. Cooperador Cristão. “mensário; S. Paulo” (AMARAL, 1962, p. 197)

91. Mundo Cristão. "...revista mensal, de propriedade e direção do... prof. Ernesto Thenn de Barros..." (O ESTANDARTE, nº 5-6, 1943, p. 12). Começou em "Tatuí, 1940." (O ESTANDARTE, nº 23/24, 1954, p. 32)



Figura 188: Logo de Mundo Cristão

92. O Progresso. "orgam do curso superior da Eschola Americana, de que é redactor-chefe o sr. Reynaldo Ribeiro." (O ESTANDARTE, nº 18, 1898, p.2). A Eschola Americana é atualmente a Universidade Presbiteriana Mackenzie.



O Progresso

„A educação é o pharol da razão"

ANNO VII ✻ N. 84

SUMMARIO:

Ritornello	Coelho Netto.
Resumo da Arte Romana	L. B.
Virgens mortas	O Bilac.
Architectura Grega	Manoel do Paixão
Exquesito	Jocar.
A Cellula	H. S.
Echos	Reporter.

Setembro — 1904

Figura 189: O Progresso, Setembro de 1904
Acervo Centro Histórico e Cultural Mackenzie

O Mackenzie nasceu assim: numa manhã de 1870, Mary Ann Annesley Chamberlain, esposa do pastor presbiteriano George W. Chamberlain (1839-1902), da janela de sua casa contemplava crianças da vizinhança brincando pelas ruas. Eram crianças muito pobres, sem nenhum tipo de escolaridade, cujo futuro seria incerto, por isso ela resolveu fazer alguma coisa por aquelas crianças. Ela foi até a porta, ofereceu biscoitos, e convenceu dois meninos e uma menina a entrarem em sua casa. Ela leu histórias de um livro ilustrado, e cativou a atenção das crianças. No dia seguinte e psoteriores, o trio de crianças voltou à casa da Sra. Chamberlain, ela providenciou lápis e papel, e começou a ensiná-las a ler e escrever. A Eschola Americanatambém teve o nome de *Mackenzie College*, e, como se conhece hoje, Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Em 1871, o empreendimento escolar iniciado pela Sra. Chamberlain, ganhou o nome de Eschola Americana. O Revendo George W. Chamberlain trabalhava como caixeiro viajante, parte do tempo livre, para arcar com os custos da Eschola Americana.

A Eschola Americana começou a se destacar em São Paulo. Em 1878, o Imperador D. Pedro II visitava a capital paulista, e ouviu falar da Eschola Americana, e quis conhecê-la. D. Pedro II gostou muito, e fez uma doação ao Reverendo Chamberlain para assistir o progresso desta escola. A Eschola Americana passou a se chamar *Mackenzie College* após o falecimento do advogado John Theron Mackenzie (1818-1892), que antes de falecer fez uma doação de quarenta e dois mil dólares para a construção do prédio escolar do *Mackenzie College*, que atualmente leva o nome de Universidade Presbiteriana Mackenzie.

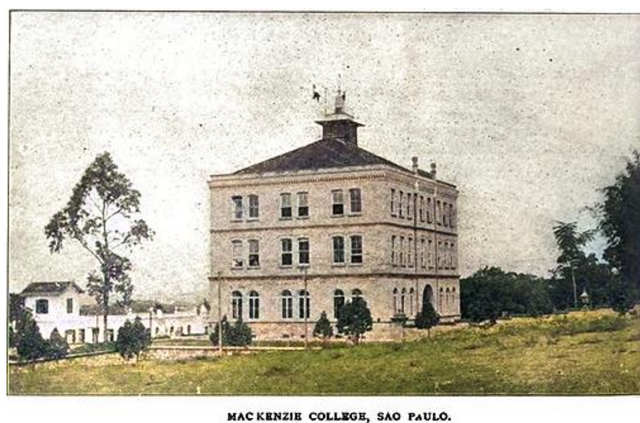
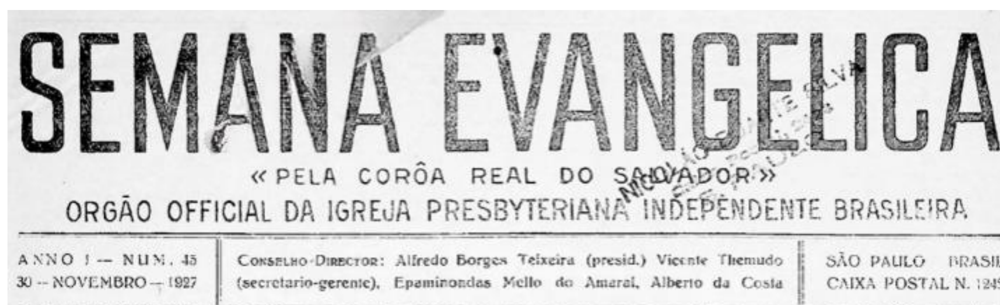


Figura 190: Mackenzie College, São Paulo

Extraído de: THE ASSEMBLY HERALD, nº 06, 1902, p. 216

93. Semana Evangelica. "...órgão official da Igreja Presbyteriana Independente Brasileira." (DIARIO NACIONAL, nº 20, 1927, p.2).

> "...sob a redacção dos illustres irmãos Revs. Alfredo Borges Teixeira, Vicente Themudo, Epaminondas M. do Amaral e do presbytero Alberto da Costa. [...]." (O ESTANDARTE, nº 8, 1927, p.13).



SEMANA EVANGELICA

« PELA CORÔA REAL DO SALVADOR »

ORGÃO OFFICIAL DA IGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE BRASILEIRA

ANNO I — NUM. 45
30 — NOVEMBRO — 1927

CONSELHO-DIRECTOR: Alfredo Borges Teixeira (presid.) Vicente Themudo (secretario-gerente), Epaminondas Mello do Amaral, Alberto da Costa

SÃO PAULO BRASIL
CAIXA POSTAL N. 1249

Figura 191: Semana Evangelica, 30 de Novembro de 1927

Acervo do Arquivo Público do Estado de São Paulo

94. O Escudo. "mensário evangélico vindo a lume...em Jaú, S. Paulo, sob a direção do Rev. Alfredo A. do Vale." (O PURITANO, nº 1938, 1949, p. 2)

95. O Pulpito Evangelico. "…publicado pela 'Associação Evangelica e Literaria' de Campinas, dedicado a sermões, exposição biblica, historia e litteratura ecclsiasticas, etc." (CORREIO PAULISTANO, nº 10.881, 1893, p.1)


O PULPITO EVANGELICO
PUBLICADO MENSALMENTE
PELA
ASSOCIAÇÃO EVANGELICA E LITTERARIA DE CAMPINAS
Dedicado a Sermões, Exposição Biblica, Historia e Litteratura Ecclesiasticas, Noticias Religiosas
1889--1890
CAMPINAS

O PULPITO EVANGELICO
SERMÕES
por ministros evangelicos no Brazil
PUBLICADO EM CAMPINAS
VOLUME II
JANEIRO—DEZEMBRO
CAMPINAS

Figura 192: O Pulpito Evangelico, Janeiro a Dezembro de 1889

96. O Protestante. "publicacão mensal, sob a direcão do Rev. Antônio José da Silva, Penápolis, S. Paulo." (O PURITANO, nº 1938, 1949, p. 2)

97. Voz da Mocidade. "do Rio Claro, S. Paulo". (O PURITANO, nº 1965, 1950, p. 2).

98. Almanach Evangelico Brasileiro. "Publicação indenominacional" (ALMANACH EVANGELICO BRASILEIRO, nº 2, 1923, s.p.).

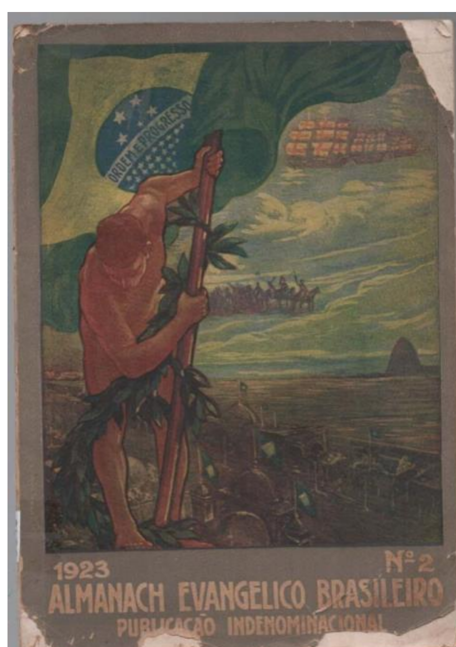


Figura 193: Almanach Evangelico Brasileiro, nº 02, 1923

99. O Luzeiro. "orgam official da [99]U. M. B. da Igreja Baptista do Calvario, Santos, S. Paulo..." (JORNAL BAPTISTA, nº 26, 1933, p. 16)

100. Boletim. "Igreja Presbiteriana Independente de Catanduva" (BOLETIM, 6 de Dezembro de 1959)



Figura 194: Boletim, 06 de Dezembro de 1959

101. Meera Wehsts. "'Mensagem da Paz' – Periodico religioso letto." (MEERA WEHSTS, nº 11, 1930, p. 1). A primeira edição é de Outubro de 1925, e seu redator era o Pastor Arvids Eichmanis (1885-1969).



Figura 195: Meera Wehsts, nº 11, 1930

Acervo Digital da Biblioteca Nacional da Letônia

102. Reforma. "órgão das atividades leigas da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil. Em forma de revista." (O PURITANO, nº 1953, 1949, p. 02). Surgiu em Agosto de 1949.



Figura 196: A Reforma, Agosto de 1949

Extraído de: O ESTANDARTE, nº 2, 1950, p. 5

[99]U.M.B. – União da Mocidade Batista

103. A Tribuna Evangélica. “S. Paulo, 1947. Red. James Vieira.” (O ESTANDARTE, nº 23/24, 1954, p. 32)

104. O Fundamentalista. “S. Paulo, 1950. Órgão da Coligação Fundamentalista do Brasil...” (O ESTANDARTE, nº 23/24, 1954, p. 32)

105. Cristianismo. “sucessor de ‘O Mundo’ e o ‘Cooperador Cristão’...” (O PURITANO, nº 1955, 1949, p. 02)


CRISTIANISMO
ORGÃO DE RENOVAÇÃO ESPIRITUAL E ORIENTAÇÃO ECUMENICA
Sucessor de "O Mundo Cristão" e o "Cooperador Cristão"
ANO IX | SÃO PAULO (BRASIL) — JANEIRO-FEVEREIRO DE 1959 | N.os 114-15

Figura 197: Cristianismo, Janeiro/Fevereiro de 1959

106. Almenara. “...É orgam da Mocidade da 1ª Egreja Presbyteriana Independente de S. Paulo...” (O ESTANDARTE, nº 18, 1927, p. 15)

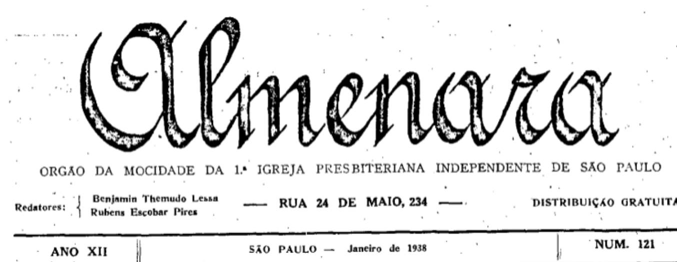

Almenara
ORGÃO DA MOCIDADE DA 1.ª IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO
Redatores: Benjamin Themudo Lessa, Rubens Escobar Pires — RUA 24 DE MAIO, 234 — DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
ANO XII | SÃO PAULO — Janeiro de 1938 | NUM. 121

Figura 198: Almenara, Janeiro de 1938

107. O Edificador. “Boletim da Egreja Baptista da Liberdade, S. Paulo...” (JORNAL BAPTISTA, nº 2, 1920, p. 15). Após uma pausa, reaparece em 1930: “Sob a responsabilidade do pastor baptista Sr. Antonio Ernesto da Silva, reappareceu este collega...” (O ESTANDARTE, nº 22, 1930, p. 15)

108. Testimonium. “S. Paulo, 1953. Órgão da Federação Mundial de Estudantes Cristãos para a América Latina...” (O ESTANDARTE, nº 23/24, 1954, p. 32).

109. Reavivamento. “S. Paulo... Revista mensal da Missão Interamericana...” (O ESTANDARTE, nº 23/24, 1954, p. 32). Surgiu em 1953.

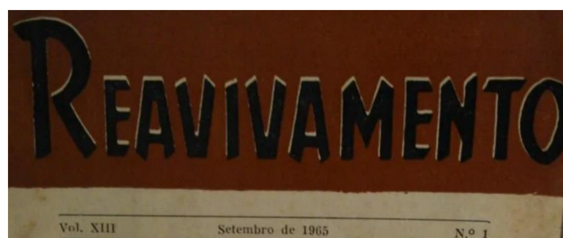

REAVIVAMENTO
Vol. XIII Setembro de 1965 N.º 1

Figura 199: Reavivamento, Setembro de 1965

110. A Fidelidade. “... É redigido por um grupo de jovens e como tal é um periódico juvenil.” (O ESTANDARTE, nº 21, 1898, p. 04)

111. O Estudante Cristão. "periódico…que se edita em S. Paulo sob a responsabilidade do Revº. Jorge Cesar Mota..." (O PURITANO, nº 1961, 1950, p. 02)

112. Alvorada. "boletim mimeografado da [100]I. B. de Perdizes, São Paulo." (JORNAL BAPTISTA, nº 41, 1953, p. 02)

113. Cooperador. "...boletim mimeografado da [101]1ª I. B. de Campinas, São Paulo." (JORNAL BAPTISTA, nº 43, 1953, p. 02)

114. Acadêmico Cristão. "órgão dos Estudantes do Seminário Presbiteriano de Campinas, São Paulo." (O PURITANO, nº1925, 1948, p. 02)

115. A Tribuna Evangélica. "mensário que se publica em S. Paulo, sob a direção de Irineu Monteiro de Pinho." (O PURITANO, nº1927, 1948, p. 02)

116. Oásis. "Fed. Das Uniões da Mocidade Adventista da Promessa." (BOLETIM BIBLIOGRAFICO DA BIBLIOTECA NACIONAL, 1961, p. 325*)*.

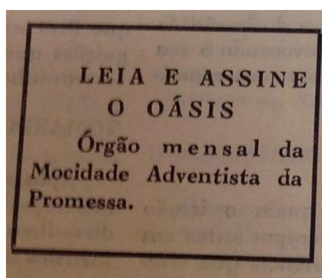


Figura 200: Anúncio da revista Oásis

117. Revista Popular. "... revista mensal, noticiosa, religiosa... É seu redactor o rev. R. C. Dickson, de Capivary." (O ESTANDARTE, nº 7, 1895, p. 04). A partir do "... n. 7 desta revista, agora publicada na [102]Capital Federal sob a redacção dos revs. R.C. Dickson e dr. J.M. Kyle." (O ESTANDARTE, nº 38, 1895, p. 04)



Figura 201: Revista Popular, 21 de Janeiro de 1896
Acervo Centro Histórico e Cultural Mackenzie

118. Voz Jovem da Alta Paulista. "...Boletim editado pela Assembléia da Mocidade Batista da Alta Paulista, E. de São Paulo..." (JORNAL BAPTISTA, nº 31, 1957, p. 02)

---

[100]Igreja Batista de Perdizes, São Paulo

[101]1ª Igreja Batista de Campinas, São Paulo

[102]Capital Federal do Brasil, à época, era o Rio de Janeiro

119. O Fanal. "...boletim informativo, mimeografado, da [103]I. B. do Bairro do Limão, S. Paulo. […]." (JORNAL BAPTISTA, nº 43, 1958, p.2)

120. Voz Missionária. "...revista trimestral, órgão official das Sociedades de Senhoras Metodistas do Brasil." (CORREIO DA MANHÃ, nº 20252, 1959, p. 27). A primeira edição é de Janeiro/Fevereiro/Março de 1930.



Figura 202: A Voz Missionária, Janeiro/Fevereiro/Março de 1930

121. O Restaurador. "Igreja Adventista da Promessa. 1939... São Paulo, SP." (BOLETIM BIBLIOGRÁFICO DA BIBLIOTECA NACIONAL, 1953, p.200)



Figura 203: O Restaurador, Setembro/Outubro de 1978

122. O Presbiteriano Independente. "S. Paulo, 1938. 'órgão da Coligação Conservadora da Igreja Presb. Indep. do Brasil'..." (O ESTANDARTE, nº 23/24, 1954, p. 32)



Figura 204: O Presbiteriano Independente, 15 de Julho de 1938

Acervo Centro Histórico e Cultural Mackenzie

123. O Presbiteriano Conservador. "órgão oficial da I. Presbiteriana Conservadora, S. Paulo." (O PURITANO, nº 1918-1919, 1948, p. 2). Surgiu em "S. Paulo, 1942..." (O ESTANDARTE, nº 23/24, 1954, p. 32)



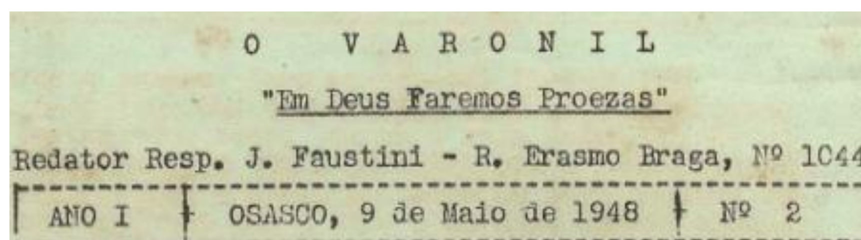
Figura 205: O Presbiteriano Conservador, Maio/Junho de 1959

---

[103]Igreja Batista do Bairro do Limão, São Paulo

124. Aurora Christã. Surgiu “em Sancta Cruz do Rio Pardo e sob a direcção... Sr. prof. Cornelio Martins... Tem por escopo auxiliar o trabalho interno da Egreja Presbyteriana Independente de Santa Cruz...”(O ESTANDARTE, nº 25, 1927, p. 14)

125. O Varonil. Publicação mensal da Igreja Presbiteriana Independente de Osasco-SP. “Redator Resp. J. Faustini – R. Erasmo Braga.” (O VARONIL, nº 2, 1948, p. 1)



O V A R O N I L

"Em Deus Faremos Proezas"

Redator Resp. J. Faustini - R. Erasmo Braga, Nº 1044

ANO I | OSASCO, 9 de Maio de 1948 | Nº 2

Figura 206: O Varonil, 09 de Maio de 1948

126. Boletim. “‘Boletim do Campo do Bom Jardim’, de que é pastor o Rev. Laudelino de Oliveira Lima e encarregado o licenciado Benjamin Cesar. Será publicado mensalmente...” (O ESTANDARTE, nº 06, 1928, p. 15). Publicação presbiteriana.

127. A Reforma. “... revista religiosa... acaba de vir a lumen na prospera cidade de Ribeirão Preto... Orgam mensal de estudos sociaes e religiosos...” (O ESTANDARTE, nº 03, 1911, p. 04)



Figura 207: A Reforma, Setembro de 1911

Extraído de: CADERNO ESPECIAL DE O ESTANDARTE, nº 01, 2022, p. 14

128. A Verdade. “...appareceu em Itapetininga... periodico evangelico, sob a redacção do Rev. Waldemar W. Wey.” (O ESTANDARTE, nº 44, 1926, p.15/16)

129. A Defesa. “...jornal de Catanduva sob a direção dos revs. Rafael Camacho e Armando Amorim...” (O ESTANDARTE, nº 20, 1938, p. 08)

130. O Evangelista. "...Boletim impresso da [104]U.T.B da I. B. de Cafelândia..." (JORNAL BAPTISTA, nº 48, 1958, p. 02)

131. O Estandarte Jovial. "do Congresso sub-regional da Mocidade Batista, Americana, S.P." (JORNAL BATISTA, nº 32, 1959, p. 02)

132. O Arauto. "órgão avivalista, publicado em São Paulo..." (JORNAL BATISTA, nº 50, 1960, p. 02)

133. O Varonil. "S. Paulo, 1939. 'Boletim da União dos Obreiros Leigos da 3ª Igreja Presb. Indep..." (O ESTANDARTE, nº 23/24, 1954, p. 32)

134. Avante. "Pinhal, S. Paulo, 1939. 'Boletim Trimestral editado pela Igreja Presb. Indep. De Pinhal." (O ESTANDARTE, nº 23/24, 1954, p. 32)

135.Ophir. "S. Paulo, 1935, órgão domestico da Igreja Presbiteriana Unida." (O ESTANDARTE, nº 23/24, 1954, p. 32)

136. Boletim Mensal da 2ª Igreja Presb. Independente. "S. Paulo, 1922. Publicado pela Com. De Literatura da Soc. Esf. Cristão." (O ESTANDARTE, nº 23/24, 1954, p. 32)

137. Boletim da Igreja Presbiteriana Independente. "Santos, S. Paulo, 1930." (O ESTANDARTE, nº 23/24, 1954, p. 32)

138.O Doutrinador. "Espírito Santo do Pinhal, S. Paulo, 1926. Transferido depois para Amparo, órgão da [105]Soc. Esf. Cristão da Igr. Presb. Indep.". Redator: Alfredo Alipio do Vale." (O ESTANDARTE, nº 23/24, 1954, p. 32)

139.O Astro. "Itapetininga, S. Paulo, 1927. Redts.: Aquiles Archero Jr. e Emanuel Marques." (O ESTANDARTE, nº 23/24, 1954, p. 32)

140. Folha Cristã. "Santos, S. Paulo, 1929. 'órgão evangélico da [106]Ig. Presb. Indep.' Redt.: rev. Isac do Vale." (O ESTANDARTE, nº 23/24, 1954, p. 32)

141. A Flâmula. "S. Paulo, 1933. 'órgão da mocidade da [107]2ª Igreja Presb. Indep.'." (O ESTANDARTE, nº 23/24, 1954, p. 32)

142. Avante. "Mogi Mirim, S. Paulo, 1934. 'Boletim Mensal editado pelas Igrejas Presb. Indep. De Mogi Mirim e Espirito Santo do Pinhal." (O ESTANDARTE, nº 23/24, 1954, p. 32)

143. O Juvenil. Da cidade de Dois Corregos-SP, "orgam dedicado à infancia. É seu redactor João Bizarro...e editor-gerente Francisco Chiesa." (O PURITANO, nº 236, 1904, p.2)

---

[104]U.T.B. – União do Trabalho Batista da Igreja Batista de Cafelândia, São Paulo

[105]Sociedade do Esforço Cristão da Igreja Presbiteriana Independente

[106] Igreja Presbiteriana Independente

144. Revista do Curso Intermediário. "Igreja Presbiteriana do Brasil, Junta de Educação Religiosa." (REVISTA DO CURSO INTERMEDIÁRIO, nº 2, 1982, s.p.)

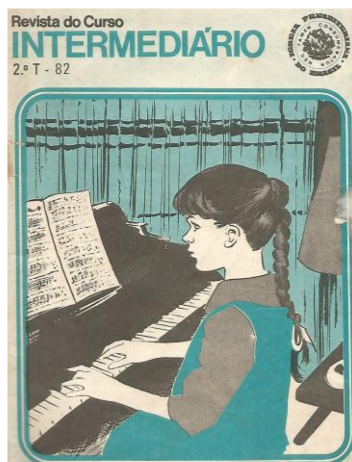


Figura 208: Revista do Curso Intermediário, 2º Trimestre de 1982
<Acervo pessoal da autora>

145. Palavra do Amigo. "publicado em língua russa, em Sapezal, estrada de ferro Sorocabana, S. Paulo..." (JORNAL BAPTISTA, nº 21, 1930, p. 16). Дружеское Слово significa Palavra do Amigo, fundado e redigido pelo pastor batista Karlis Grigorowitschs (1901-1972). Sua primeira edição é de Janeiro de 1928.



Figura 209: Palavra do Amigo, Outubro/Novembro de 1940

146. A Infancia. "...orgão dos alumnos do Collegio Americano de Taubaté..." (O CHRISTÃO, nº 06, 1892, p. 05)

Em 05 de Março de 1890, Jennie Wallace Kennedy, esposa do missionário metodista James L. Kennedy (1857-1942) abriu o Colégio Americano em Taubaté-SP. No início eram 17 alunos matriculados. A Bíblia era lida e explicada no colégio, e muitos alunos, se uniram à Igreja Metodista local. No ano de 1894, a Conferência Anual Brasileira da Igreja Metodista recomendou a mudança deste colégio para a capital paulista. A resolução foi cumprida, o Colégio Americano de Taubaté passou a se chamar Instituto Wesleyano, e teve suas atividades encerradas de modo definitivo, em 1895.

[107] 2ª Igreja Presbiteriana Independente

147. O Juvenil. "...orgam da Sociedade Juvenil de Esforço Christão da [108]E. P. I. de S. Paulo." (O ESTANDARTE, nº 34, 1904, p. 04). Em 1907 "suspendeu a publicação... por motivos de força maior...." (O ESTANDARTE, nº 6, 1907, p. 04). A primeira edição de é de 08 de Julho de 1904.



Figura 210: O Juvenil, 08 de Julho de 1904

Acervo Arquivo Público do Estado de São Paulo

148. Voz da Patria. "... jornal evangélico... sob a direcção do Rev. Antonio Miguel Pinto, pastor da Egreja Methodista do Braz, S. Paulo..." (JORNAL BAPTISTA, nº 45, 1912, p. 07)

149. Coluna da Verdade. "S. Paulo, 1913, órgão da Igreja Metodista Brasileira..." (O ESTANDARTE, nº 23/24, 1954, p. 32)

150. A Mensagem. "...orgam domestico da Egreja Presbyteriana Unida..." (O ESTANDARTE, nº 49, 1916, p. 11). "A Mensagem" era publicada na capital paulista.

151. Kreuz im Süden."orgão da Igreja Evangélica Luterana de S. Paulo..." (O ESTANDARTE, nº 23/24, 1954, p. 34). *Kreuz im Süden* significa A Cruz no Sul.



Figura 211: Cabeçalho de Kreuz im Süden, nº 02, 1949

152. Triangulo Vermelho. "... boletim quinzenal da A.C.M. de S. Paulo." (O ESTANDARTE, nº 30, 1919, p. 14)

[108] Egreja Presbyteriana Independente de São Paulo

153. O Atalaia. "órgão dos Adventistas do 7º Dia." (O PURITANO, nº 1965, 1950, p. 02)



Figura 212: Cabeçalho de O Atalaia, Agosto de 1924

154. Revista Mensal. "Orgão da Igreja Brazileira dos Adventistas do Setimo Dia." (REVISTA MENSAL, 1908, p. 01)



Figura 213: Revista Mensal, Fevereiro de 1908

Acervo Digital da Revista Adventista

155. Revista Adventista. "Orgam Official da Egreja Brazileira dos Adventistas do Setimo Dia." (REVISTA ADVENTISTA, nº 03, 1931, p. 01).

Começou em 1906, no Rio de Janeiro (capital) com o título de "Revista Trimensal" e a partir de Março de 1931 passou a adotar o nome Revista Adventista que perdura até os dias atuais.



Figura 214: Revista Adventista, Março de 1931

Acervo Digital da Revista Adventista

156. A Escola. "Sta. Rita de Passa Quatro,1920. Red.: rev. Guaraci Silveira (Secretário Geral das Escolas Dominicais na Conferência Central Metodista)." (O ESTANDARTE, nº 23/24, 1954, p. 32)

157. AME. "órgão da Ação Missionária de Araraquara, E. de São Paulo." (JORNAL BATISTA, nº 9, 1963, p. 02)

158. Missionário. “órgão official da Igreja Cristã (Evangélica) no Brasil, sob a orientação do Pastor J. Melo Policarpo.” (O PURITANO, nº 1984, 1951, p. 02)

159. O Conselho. Boletim da [109]“I. B. de Mogi das Cruzes.” (JORNAL BATISTA, nº28, 1963, p. 02)

160. O Cruzado. “da Federação das Sociedades Metodistas de Jovens, S.P.” (JORNAL BATISTA, nº11, 1949, p. 02)

161. O Bandeirante. “órgão oficial da Igreja Batista Bandeirante, de São Paulo…” (JORNAL BATISTA, nº 40, 1948, p. 02). “É orgam literario e noticioso...”(O ESTANDARTE, nº 49, 1916, p. 11)

162. O Luterano Evangélico. “da Editora Luterana, de São Paulo.” (JORNAL BATISTA, nº43, 1963, p. 02)

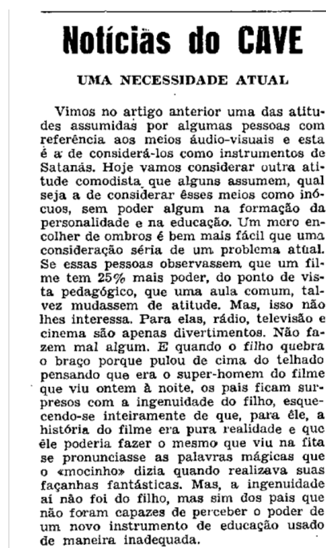
163. O Presbiteriano Bíblico. “de São Paulo.” (JORNAL BATISTA, nº 36, 1963, p. 02)



Figura 215: O Presbiteriano Bíblico, Outubro de 1963

Acervo Centro Histórico e Cultural Mackenzie

164. Notícias do CAVE. “do Centro Áudio-Visual Evangélico, SP” (JORNAL BATISTA, nº 24, 1961, p. 02)



Notícias do CAVE

UMA NECESSIDADE ATUAL

Vimos no artigo anterior uma das atitudes assumidas por algumas pessoas com referência aos meios áudio-visuais e esta é a de considerá-los como instrumentos de Satanás. Hoje vamos considerar outra atitude comodista que alguns assumem, qual seja a de considerar êsses meios como inócuos, sem poder algum na formação da personalidade e na educação. Um mero encolher de ombros é bem mais fácil que uma consideração séria de um problema atual. Se essas pessoas observassem que um filme tem 25% mais poder, do ponto de vista pedagógico, que uma aula comum, talvez mudassem de atitude. Mas, isso não lhes interessa. Para elas, rádio, televisão e cinema são apenas divertimentos. Não fazem mal algum. E quando o *filho* quebra o braço porque pulou de cima do telhado pensando que era o super-homem do filme que viu ontem à noite, os pais ficam surpresos com a ingenuidade do filho, esquecendo-se inteiramente de que, para êle, a história do filme era pura realidade e que êle poderia fazer o mesmo que viu na fita se pronunciasse as palavras mágicas que o «mocinho» dizia quando realizava suas façanhas fantásticas. Mas, a ingenuidade aí não foi do filho, mas sim dos pais que não foram capazes de perceber o poder de um novo instrumento de educação usado de maneira inadequada.

Figura 216: Notícias do CAVE

Extraído de: O ESTANDARTE, nº 03, 1956, p. 08

---

[109]Igreja Batista de Mogi das Cruzes, São Paulo

165. O Batista Noroestino. “Editado em Araçatuba.” (JORNAL BATISTA, nº 14, 1951**,** p. 01)

166. O Unionista. “da [110]U.M.B da 1ª I. B. de São Paulo.” (JORNAL BAPTISTA, nº 52, 1951, p. 02)

167. Boletim Semestral da Comissão Permanente de Missões Nacionais da Igreja Presb. Indep. do Brasil. “S. Paulo, 1-7-1908... Boletim espalhado gratuitamente...”. (O ESTANDARTE, nº 01, 1943, p. 25)

168.Vale da Decisão. “boletim da Sociedade Missionária da Renovação Espiritual, São Paulo.” (JORNAL BATISTA, nº 52, 1963**,** p. 02)

169.O Independente. “orgam da mocidade evangelica de Botucatu...” (O ESTANDARTE, nº 25, 1918, p. 08).

170. O Evangelista. “folha protestante publicada na cidade de Itú (Est. de São Paulo). (A UNIÃO, nº 92, 1923, p. 01)

171.O Protestante. “de Batatais, E. de São Paulo.” (JORNAL BATISTA, nº 52, 1946, p. 02). Um anúncio publicado no jornal O Estandarte, nº 24, de 10 de Dezembro de 1946, p. 06, fala do retorno desta publicação que tinha por diretor o reverendo metodista Antonio José da Silva.

> “‘O PROTESTANTE’. Voltou a circular, desde Outubro ultimo, este jornal, agora na sua segunda fase, sob a direção do Rev. Antonio José da Silva, pastor metodista bem conhecido pelas suas publicações ardorosas em defesa dos postulados evangélicos...”

172. O Presbitério de Itapetininga. “órgão oficial dêste... concílio...” (O PURITANO, nº 1991, 1951, p. 04)


O PRESBITÉRIO DE ITAPETININGA

ÓRGÃO OFICIAL DA SOCIEDADE «PRESBITÉRIO DE ITAPETININGA»

REGISTRADO DE ACÔRDO COM AS LEIS DE IMPRENSA

ANO 13	Publicação Quadrimestral GRATÚITA	ITAPETININGA - Est. de São Paulo Fevereiro - 1951	Redator: Rev. Waldemar W. Wey CAIXA POSTAL, 23	NÚM. 12

Figura 217: O Presbitério de Itapetininga, Fevereiro de 1951

Acervo Centro Histórico e Cultural Mackenzie

173. O Esforçador Paulista. “S. Paulo, 1908. Publicado pela União Paulista do Esforço Cristão.” (O ESTANDARTE, nº 23/24, 1954, p. 32)

174. A Palavra. “Casa Branca, 1923. Reds.: rev. William Sim e B. Soares d’Albergaria.” (O ESTANDARTE, nº 23/24, 1954, p. 32)

175. Voz do Cristianismo. “Barra Funda, SP” (SINCLAIR, 1967, p. 213). Era um periódico da Igreja do Evangelho Quadrangular.

---

[110]U.M.B.– União da Mocidade Batista da 1ª Igreja Batista de São Paulo

176. Maranatha. "...orgam do Esforço Christão..." (O ESTANDARTE, nº 31/32, 1917, p. 22)

177. O Arauto. "S. José do Rio Pardo, 1906. Folha de propaganda evangélica..." (O ESTANDARTE, nº 23/24, 1954, p. 32)

178. Nosso Amiguinho. "revista dos juvenis." (REVISTA ADVENTISTA, 1953, p.27). É uma publicação da Casa Publicadora Brasileira, editora adventista, que surgiu em Julho de 1953.



Figura 218: Propaganda da revista Nosso Amiguinho

Extraído de: REVISTA ADVENTISTA, nº 09, 1953, p. 31



Figura 219: Nosso amiguinho, Julho de 1953

179. Jornal Palavra da Vida. *"*de São Paulo." (JORNAL BATISTA, nº36, 1963, p. 02). Publicação do Seminário Palavra da Vida.



Figura 220: Jornal Palavra da Vida, Junho de 1979

Em 1985, o Jornal Palavra da Vida passa a ser publicado em format de revista.



Figura 221: Revista Palavra da Vida, Janeiro/Fevereiro de 1986

180. Mocidade. Publicação da Casa Publicadora Brasileira que surgiu "...em 1958" (REVISTA ADVENTISTA, nº12, 1985, p. 08)

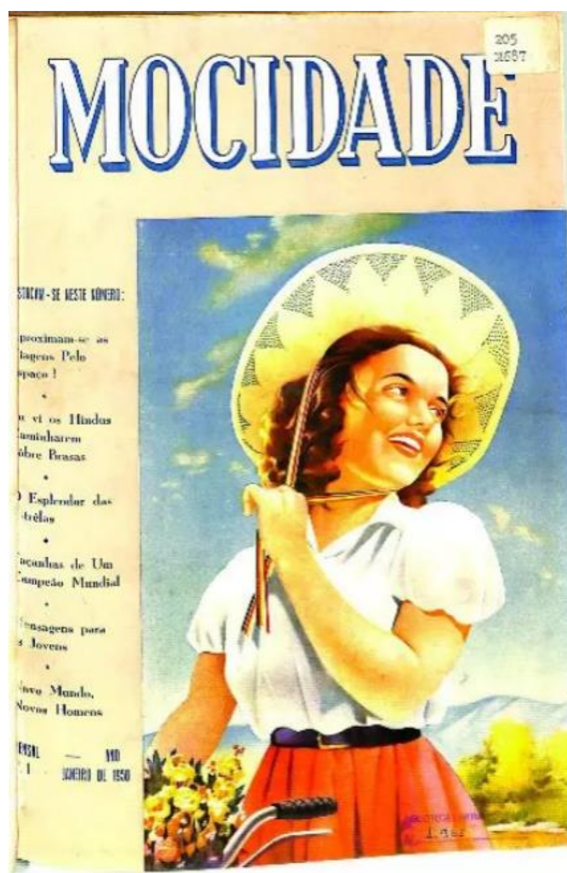


Figura 222: Capa de Mocidade, Janeiro de 1950

181. O Samaritano. "...órgão da Associacão Evangelica Beneficente..." (O ESTANDARTE, nº 25, 1936, p. 08). Surgiu em "S. Paulo, 1936..." (O ESTANDARTE, nº 23/24, 1954, p. 32).



Figura 223: O Samaritano, Janeiro/Fevereiro/Março de 1938

Acervo Pró-Memória São José dos Campos-SP

182. União Christã. "Ribeirão Preto, 1913. Órgão interdenominacional de propaganda evangélica. Reds.: A. Grellet e A.Antonioli." (O ESTANDARTE, nº 23/24, 1954, p. 32)

183. O Lutador. "S. Roque, 1920. Órgão independente. Red.: Mario Aguiar." (O ESTANDARTE, nº 23/24, 1954, p. 32)

184. Homens em Marcha. "órgão oficial das Sociedades Metodistas de Homens, da Igreja Metodista do Brasil." (JORNAL BATISTA, nº 06, 1961, p. 02). "Foi fundada em 1946 por Charles W. Clay, então secretário da Junta de Educação Cristã da Igreja Metodista do Brasil." (HARMON, 1974, p. 324). "Homens em Marcha" teve o nome mudado para "Em Marcha".



Figura 224: Logo de Homens em Marcha

Extraído de: EXPOSITOR CRISTÃO, nº 1, 2010, p. 2



Figura 225: Em Marcha, 3º quadrimestre de 1986

185. Maravilhas da Fé. Era uma revista destinada à Escola Dominical da Igreja do Evangelho Quadrangular que se editava em São Paulo-SP.



Figura 226: Maravilhas da Fé, Março de 1962

186. Flamula Juvenil. "…revista editada pela Imprensa Metodista. Dedicada ás creanças cristãs."(O JORNAL, nº 11.773,1959, p.28).



Figura 227: Flamula Juvenil, 3º quadrimestre de 1987

<Acervo pessoal da Autora>

187. Vida e Saúde. "... se edita em Santo André, São Paulo..." (CORREIO PAULISTANO, nº 26481, 1942, p.03). Publicação da Casa Publicadora Brasileira que surgiu em 1914 com o nome de "Saude e Vida", mas não era uma publicação regular. Tornou publicação mensal e regular no ano de 1939, tendo por editor Luiz Waldvogel (1897-1990). É publicada até os dias atuais pela Casa Publicadora Brasileira.

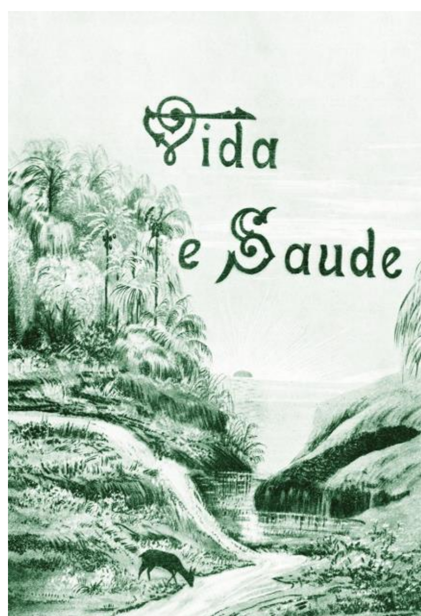


Figura 228: Capa da 1ª edição de Vida e Saúde, 1939

188. O Mensageiro. “[111]Bica de Pedra, 1915. Red.: Silvio Bernardineli.” (O ESTANDARTE, nº 23/24, 1954, p. 32)

189. Desafio. “Grupo Missionário da Mocidade Igreja do Evangelho Quadrangular – Sede-Praça Olavo Bilca, 90 – São Paulo –SP” (DESAFIO, Ano II, nº 4, s.d., p. 01)



Figura 229: Desafio, Ano II, nº 04

190. Revista Vida. “editada por uma equipe de profissionais evangélicos…Do corpo redatorial fazem parte Eroiza de Queiroz Salviano, Alex Thiele, Gioia Jr., Percy Salviano, Paulo Coev e Dilson Cruz.” (JORNAL BATISTA, nº 11, 1960**,** p. 02)



Figura 230: Logo de Revista Vida

191. A Scintilla. “Folha evangelica publicada com gravuras sob os auspicios da classe Patmos da Egreja Presbyteriana de Campinas. S. Paulo.” (O ESTANDARTE, nº 22, 1924, p. 14)



Figura 231: Cabeçalho de A Scintilla, 13 de Julho de 1924

192. Presbyteriano. “...jornal que vem de apparecer em S. Paulo, tendo como director e redactor, respectivamente, os srs. Eugenio Fachinni e Nelson Omegna. (JORNAL BAPTISTA, nº 16, 1928, p. 16)

193. O Reavivalista. “...Boletim da Comissão Central de Campanha de Avivamento Espiritual... O encarregado dêsse boletim é o Rev. Eliel A. Martins...” (O ESTANDARTE, nº 9, 1952, p. 05)

194. A Verdade. “S. Carlos, 1923. Red.: Alberto P. Schutzer.” (O ESTANDARTE, nº 23/24, 1954, p. 32)

---

[111]Bica de Pedra, atual Município de Itapuí, São Paulo

195. Annuario Evangelico. "…confeccionado pelo revdº Emanuel Vanorden, e impresso na Typographia Internacional, de São Paulo." (O REPUBLICANO, nº 56, 1890, p. 03).

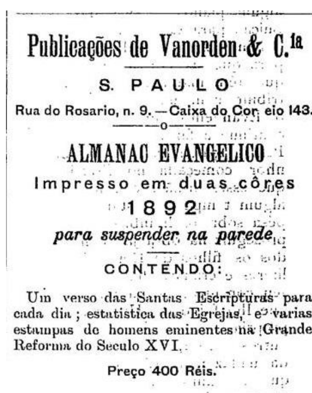

Publicações de Vanorden & C.ia
S. PAULO
Rua do Rosario, n. 9. — Caixa do Correio 143.
ALMANAC EVANGELICO
Impresso em duas côres
1892
para suspender na parede
CONTENDO:
Um verso das Santas Escripturas para cada dia; estatistica das Egrejas, e varias estampas de homens eminentes na Grande Reforma do Seculo XVI.
Preço 400 Réis.

Figura 232: Propaganda do Almanac Evangelico

Extraído de: IMPRENSA EVANGELICA, nº 48, 1891, p. 384

196. O Cruzeiro. "Boletim Anual do Colégio Batista de São Paulo." (JORNAL BATISTA, nº 01, 1953, p. 02)

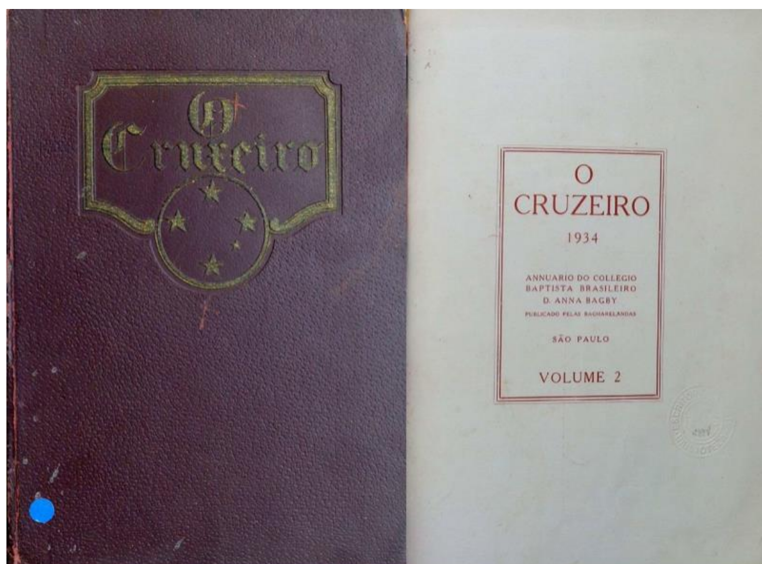


Figura 233: O Cruzeiro, Volume II, 1934

197. A Folha Evangélica. "Araraquara, 1936. Órgão da mocidade e de propaganda religiosa..." (O ESTANDARTE, nº 23/24, 1954, p. 32)


ANNO I
ARARAQUARA ABRIL DE 1928
No. 5
A Folha Evangelica
ORGAM NOTICIOSO, DOUTRINARIO E DE PROPAGANDA RELIGIOSA
REDACTOR: Rev. José Carlos Nogueira
ASSIGNATURA ANNO 5$000
SECR.º THEZ.º: Presbytero Benedicto G. da Silva

Figura 234: A Folha Evangelica, Abril de 1928

Acervo Centro Histórico e Cultural Mackenzie

198. O Mensageiro da Paz. "Araraquara, 1936. Orgão da Mocidade..." (O ESTANDARTE, nº 23/24, 1954, p. 32)

199. Wesleyano. "órgão lítero-informativo da Faculdade da Igreja Metodista do Brasil." (JORNAL BATISTA, nº 4, 1947, p. 02)

200. O Pastor. "S. Paulo, 1953 – publicação bimensal para orientação ministerial. Red.: Rev. Almir dos Santos." (O ESTANDARTE, nº 23/24, 1954, p. 32)

201. Jornal Metodista. "Valparaizo, 1938. Reds.: rev. José de Andrade e Joaquim Barbosa Leite." (O ESTANDARTE, nº 23/24, 1954, p. 32)

202. Coroa Real. "Órgão Informativo da Confederação da Mocidade Presbiteriana Independente do Brasil..." (O ESTANDARTE, nº 8, 1993, p.10).

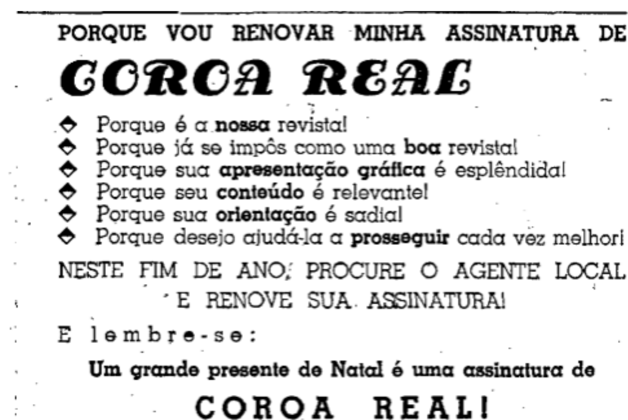


Figura 235: Propaganda da Revista Coroa Real

Extraído de: O ESTANDARTE, nº 22, 1962, p. 6

203. Boletim Informativo. "Igreja Presbiteriana do Jardim Guanabara , Campinas-SP." (BOLETIM INFORMATIVO, nº 675, 1972, p. 01)



Figura 236: Boletim Informativo, 23 de Janeiro de 1972

204. Grauds. Publicação de imigrantes letos da Igreja Batista entre os anos de 1919-1920 na cidade de Nova Odessa-SP. *Grauds* significa Grãos.



Figura 237: Grauds, 12 de Setembro de 1919

Acervo Digital da Biblioteca Nacional da Letônia

205. O Pendão Real. "órgão official dos estudantes da...[112]Faculdade de Teologia..." (O ESTANDARTE, nº 12, 1950, p. 8). "revista mensal..." (O ESTANDARTE, nº 01, 1921, p. 15)

206. O Semeador. "...órgão da UMPI de Santo André. Fundado em 8 de julho de 1951. Mimeografado... (O ESTANDARTE, nº 21, 1952, p. 07)

207. Aurora Umpista. Órgão da "U.M.P.I. – Ipiranga". (O ESTANDARTE, nº 03, 1953, p. 6). Publicado pela União da Mocidade Presbiteriana Independente.

208. Noroeste Evangélico. "Araçatuba, 1924. Red.: Frederico Martins." (O ESTANDARTE, nº 23/24, 1954, p. 32)

209. Avante, ó moço. "Birigui, 1953 – Mensal. Órgão oficial do Distrito da Noroeste da [113]SSMMJJ. Red.: Almir Cajardoni." (O ESTANDARTE, nº 23/24, 1954, p. 32)

210. Boletim da Classe Organizada Mensageiros da Luz da Escola Dominical da Igreja Metodista Central. "S. Paulo, 1924. Red.: M. Arruda Camargo." (O ESTANDARTE, nº 23/24, 1954, p. 32)

211. O Liberdade. "Araçatuba, 1925. Reds.: rev. Belmiro Andrade, Angelo Gajardoni, Francisco Garcia, Glenn Wood." (O ESTANDARTE, nº 23/24, 1954, p. 32)

212. O Mensageiro. "Araçatuba, 1925. Boletim da Igreja Metodista na Noroeste. Red.: Frederico Martins." (O ESTANDARTE, nº 23/24, 1954, p. 32)

213. O Arauto. "...jornalzinho de propaganda evangelica que acaba de sair á lume em S. José do Rio Pardo." (O ESTANDARTE, nº 27, 1906, p. 04)

[112]Faculdade de Teologia da Igreja Presbiteriana Independente

[113]SSMMJJ- Sociedade Metodista de Jovens e Juvenis

214. Alva. “S. Paulo, 1935. Mensário doutrinal e noticioso...”(O ESTANDARTE, nº 23/24, 1954, p. 32)



Figura 238: Alva, Julho de 1953

215. Revista da Educação. “de propriedade da Imprensa Methodista, de S. Paulo... publicação mensal, que se destina á propaganda da educação no paiz. (O JORNAL, nº 1349, 1923, p. 13). O primeiro número surgiu em Maio de 1923 em São Paulo.

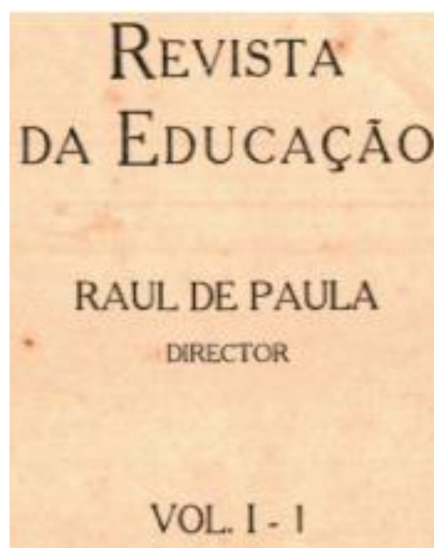


Figura 239: Revista da Educação, Vol.I, 01

Repositório Instituciondal da Universidade Federal de Santa Catarina

216. O Mackenzie. “Orgão collegial” (O MACKENZIE, nº 04, 1932, p. 01)



Figura 240: O MACKENZIE, 24 de Novembro de 1932

217. No Cenáculo. "S. Paulo, 1939 – devocionário bimensal ..." (O ESTANDARTE, nº 23/24, 1954, p. 32)

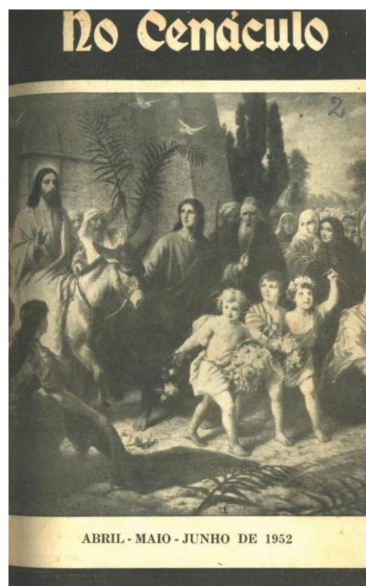


Figura 241: No Cenáculo, Abril/Maio/Junho de 1952

218. O Noticiário Mackenzista. "...orgão dos alumnus do Mackenzie College." (DIARIO NACIONAL, nº 1452, 1932, p. 02)


O NOTICIARIO MACKENZISTA

ANNO IV | São Paulo, 5 de Dezembro de 1932 | NUMERO 17

Figura 242: O Noticiário Mackenzista, 05 de Dezembro de 1932

219. A Voz da UMPI. Órgão official da UMPI de "PIRAJU.... É mimeografado..." (REFORMA, nº 20, 1951, p. 15). A primeira edição é de 22 de Agosto de 1951.

220. O Pioneiro. "órgão oficial da [114]Federação da Araraquerense..." (O ESTANDARTE, nº23/24, 1959, p. 07)

221. Brazilian Missions. "*A Monthly Bulletin of Missionary Intelligence.*" (BRAZILIAN MISSIONS, nº 12, 1888, s.p.). [115]"Mensal. São Paulo." (BLAIKIE, 1889, p. 241*)*. Editado em São Paulo-SP, porém, publicado em Brooklyn, New York (USA).


Brazilian Missions.

Vol. I. | Brooklyn, N. Y., December, 1888. | No. 12.

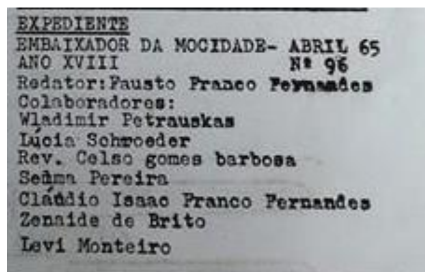
Figura 243: Brazilian Missions, Dezembro de 1888

---

[114]Federção da Mocidade Presbiteriana Independente de Araraquara, São Paulo

[115]T.N.– Tradução Nossa

222. Embaixador da Mocidade. “de Campinas”. (O ESTANDARTE, nº16, 1948, p. 7). “...órgão da mocidade.” (O ESTANDARTE, nº 24, 1950, p. 10)



EXPEDIENTE
EMBAIXADOR DA MOCIDADE- ABRIL 65
ANO XVIII Nº 96
Redator:Fausto Franco Fernandes
Colaboradores:
Wladimir Petrauskas
Lúcia Schroeder
Rev. Celso gomes barbosa
Selma Pereira
Cláudio Isaac Franco Fernandes
Zenaide de Brito
Levi Monteiro

Figura 244: Embaixador da Mocidade, Abril de 1965

223. O Bandeirante. “...periódico, que vê a luz em Botucatú... É dirigido pela exma. sra. J. Leonor Aranha. Esposa as ideas evangelicas...”(O ESTANDARTE, nº 13, 1899, p. 02)

224. O Christão Evangelico. “ ...É orgam das Egrejas Christãs Evangelicas do Estado de S. Paulo... São seus redactores: ‘Rev. B. Hirth, Breno do Valle e Octavio de Mello Castanho.” (O ESTANDARTE, nº 8, 1929, p. 13/14)

225. Boletim Mensal. “da Commissão Synodal para Edificação de Templos.” (BOLETIM MENSAL, nº 01, 1892, p. 01)



Boletim Mensal
DA
Commissão Synodal para Edificação de Templos
São Paulo --- Maio de 1892 --- N. 1
“Elle mesmo nos fundou uma Synagoga”
Lucas 7:5.

Figura 245: Boletim Mensal, Maio de 1892

Extraído de: IMPRENSA EVANGELICA, nº 21, 1892, s. p.

Acervo Fundação Biblioteca Nacional do Brasil

226. O Arauto. “...jornalzinho evangelico que acaba de apparecer em Sorocaba.” (O ESTANDARTE, nº 17, 1905, p. 03)

227. Boletim Mensal. “...publicação da segunda egreja presbyteriana independente... É publicado pela Commissão de Literatura da Sociedade de Esforço Christão.” (O ESTANDARTE, nº 39, 1922, p. 15). Publicado em São Paulo, capital.

228. Mensageiro Christão. “...appareceu em Campinas... periodico evangelico... Redigido pelos alumnos do Seminario Theologico da Egreja Presbyteriana Brasileira...” (O ESTANDARTE, nº 32, 1922, p. 14)

229. O Escudeiro. “órgão noticioso da UMPI do Cambuci...”(O ESTANDARTE, nº 10, 1959, p. 07). Publicado pela União da Mocidade Presbiteriana Independente.

230. A Voz da UMPI. “...mensário da UMPI de Bauru.” (O ESTANDARTE, nº 10, 1959, p. 06). Publicado pela União da Mocidade Presbiteriana Independente.

231. O Arauto. “Da UMPI de Casa Verde, SP.” (O ESTANDARTE, nº 22, 1962, p. 07). Publicado pela União da Mocidade Presbiteriana Independente.

232. A Onda. “publicação mensal da UMPI de Santos.” (O ESTANDARTE, nº 10, 1959, p. 06). Publicado pela União da Mocidade Presbiteriana Independente.

233. O Mensageiro. “... Boletim noticioso da Igreja Presbiteriana Independente de Fernandopolis...” (O ESTANDARTE, nº 13, 1954, p.12).

234. Lar Batista de Crianças. “boletim dessa benemérita instituição em São Paulo” (JORNAL BAPTISTA, nº 44, 1947, p. 02)

235. Revista Dominical. “S. Paulo, 1907. Publicação da Junta de EEDD, da Convenção Batista Brasileira...” (O ESTANDARTE, nº 23/24, 1954, p. 32)

236. Revista ACM. “órgão de cultura integral, é publicada bimestralmente pela Associação Cristã de Moços de São Paulo.” (REVISTA ACM, nº 287, 1956, p. 01). Surgiu em “S. Paulo, 1951...” (O ESTANDARTE, nº 23/24, 1954, p. 32)



Figura 246: Revista ACM, Novembro/Dezembro de 1956

Acervo Digital da Câmara Federal dos Deputados do Brasil

237. Lições da Escola Sabatina. “que se edita em São Paulo...” (JORNAL DO BRASIL, nº 227, 1941, p.11)



Figura 247: Trimensario das Lições da Escola Sabatina, Janeiro de 1923

238. Boletim da Igreja Batista de Alto Alegre. Boletim da Igreja Batista de Alto Alegre, “S. Paulo.” (JORNAL BAPTISTA, nº 10, 1947, p. 02)

239. Boletim Literário. “...lançado pela Livraria Independente Editôra...boletim literário...A distribuição é gratuita ... São Paulo.” (O PURITANO, nº 2009, 1952, p. 05)

240. Volta à Bíblia. Revista editada inicialmente em São Paulo-SP pelo missionário Glover Shipp (?-2016), depois passou a ser editada em Belo Horizonte-MG.



Figura 248: Volta à Bíblia, nº 01

241. Boletim. “da Quinta Igreja Presbiteriana Independente de S. Paulo.” (BOLETIM, nº 01, 1948, p.01). A primeira edição é de 29 de Fevereiro de 1948.

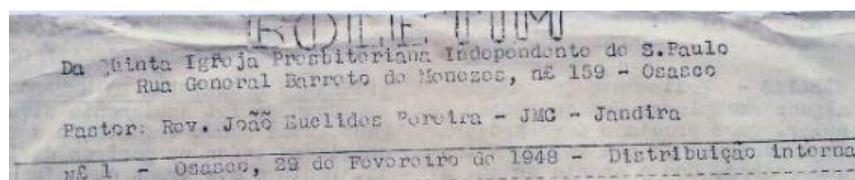


Figura 249: Boletim, 29 de Fevereiro de 1948

242. UMPI Procopoense. “da [116]UMPI de Cornélio Procópio...” (O ESTANDARTE, nº 17, 1960, p. 08)

243. O UMPISTA. “da [117]1ª Igreja de S. Paulo...” (O ESTANDARTE, nº 17, 1960, p. 08)

[116]UMPI – União da Mocidade Presbiteriana Independente

[117]1ªIgreja Presbiteriana Independente de São Paulo

244. O UMPISTA. “órgão oficial da UMPI da [118]Terceira Igreja de São Paulo.” (O ESTANDARTE, nº 10, 1959, p. 06).

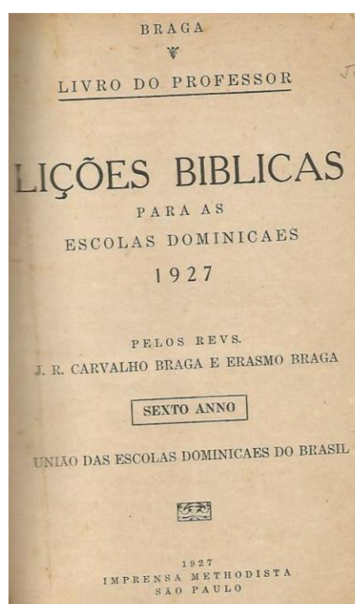
245. UMPISTAS em Marcha. De “Agua Rasa, SP” (O ESTANDARTE, nº 22, 1962, p. 07)

246. Mocidade com Deus. “Órgão oficial da [119]UMPI de Marília.”(O ESTANDARTE, nº 24, 1958, p. 07)

247. O Garoto Cristão. “...‘Aliança Pró Evangelização de Crianças’, com sede em São Paulo... boletim...” (JORNAL BATISTA, nº 25, 1953, p. 02)

248. Bandeirante Batista. Fundado pelo pastor Emílio Kerr “...em São Paulo.” (JORNAL BAPTISTA, nº 02, 1961, p. 03)

249. Lições Bíblicas para as Escolas Dominicaes. “...lições biblicas para as Escolas Dominicaes, e destina-se a pastores, professores e estudantes da Biblia...” (O ESTANDARTE, nº 9, 1923, p. 10)



BRAGA

LIVRO DO PROFESSOR

LIÇÕES BIBLICAS

PARA AS

ESCOLAS DOMINICAES

1927

PELOS REVS.

J. R. CARVALHO BRAGA E ERASMO BRAGA

SEXTO ANNO

UNIÃO DAS ESCOLAS DOMINICAES DO BRASIL

1927

IMPRENSA METHODISTA

SÃO PAULO

Figura 250: Lições Bíblicas para as Escolas Dominicaes, 1927
<Acervo Pessoal da Autora>

250. O Regional UMPISTA. “Informativo da [120]Federação do Oeste...Campinas.” (O ESTANDARTE, nº 24, 1958, p. 07)

251. Almanaque do UMPISTA. “Órgão oficial da UMPI da [121]Primeira Igreja de São Paulo.” (O ESTANDARTE, nº 24, 1958, p. 07)

---

[118] 3ªIgreja Presbiteriana Independente de São Paulo

[119] UMPI- União da Mocidade Presbiteriana Independente

[120] Federação da União da Mocidade Presbiteriana Independente

[121] Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo

252. Santos Evangélico. Surgiu em Dezembro de 1955 na cidade de Santos-SP.



Figura 251: Santos Evangélico, Dezembro de 1953

253. O Presbitério de Minas. Era editado em "...Campinas..." (REVISTA TEOLÓGICA, nº 25, 1960, p.132)

254. O Evangelista de Crianças. "Publicação: Aliança Pró Evangelização das Crianças" (O EVANGELISTA DE CRIANÇAS, nº 133, 1988, s.p.). Surgiu em 1954.



O Evangelista de Crianças

ABRIL MAIO JUNHO de 1983

MÃE - CONSTRUTORA DE UM EDIFÍCIO IMORTAL

Certo dia, fiquei observando um pedreiro construir uma parede, colocando tijolo sobre tijolo. Observei outro con trutor habilidosamente cortar vidros de cores brilhantes e ajustá-los uns aos outros com tiras de chumbo. O processo era demorado e maçante, mas ele, como um especialista, ia preparando aquela janela da igreja.

Outro construtor passava massa fina nas paredes do interior do edifício e, com suas mãos treinadas, imprimia um desenho artístico no teto, para acentuar o lugar onde seria colocado o lustre.

O produto final foi uma igreja bonita e bem estruturada. Enquanto eu ficava de lado, examinando a estrutura maciça, pensava que seria maravilhoso se eu pudesse construir um edifício assim, que fosse utilizado para adoração a Deus.

Quando o sol brilhava por entre os belos vitrais coloridos, eu me enchia de admiração. Pensava em como seria maravilhoso se eu pudesse mostrar a todo o mundo a bela figura de nosso Senhor Jesus Cristo, preparando também um vitral como aquele.

Mas um dia, quando deixei meu filho na escola pela primeira vez, fiquei profundamente impressionada com o fato de que eu estou construindo um edifício. Um edifício muito importante. Um edifício imortal. Estou edificando vidas que viverão para sempre. Estou formando o destino de uma alma imortal.

ANO XXIX Nº 111

Publicação Trimestral da Aliança Pró Evangelização das Crianças

Figura 252: O Evangelista de Crianças, Abril/Maio/Junho de 1983

255. O Batista Regular. "Órgão Oficial da Associação Geral de Igrejas Batistas Regulares." (O BATISTA REGULAR, nº 03/04, 1964, p. 01). A primeira edição é de Março/Abril de 1964.



Figura 253: O Batista Regular, Agosto/Dezembro de 1964

256. O Mundo Evangélico em Revista. Revista de cunho pentecostal.

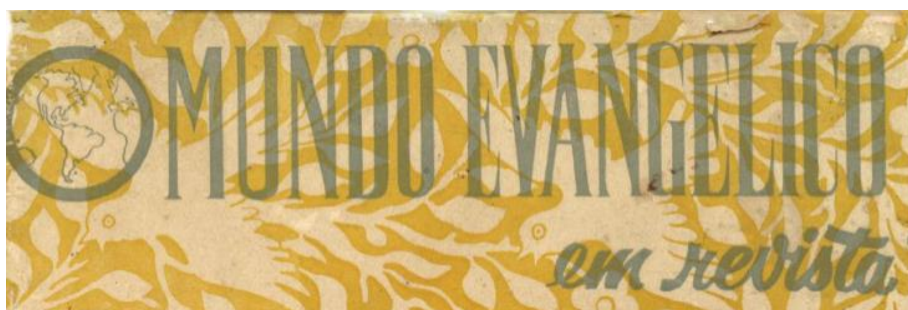


Figura 254: Logo de O Mundo Evangélico em Revista

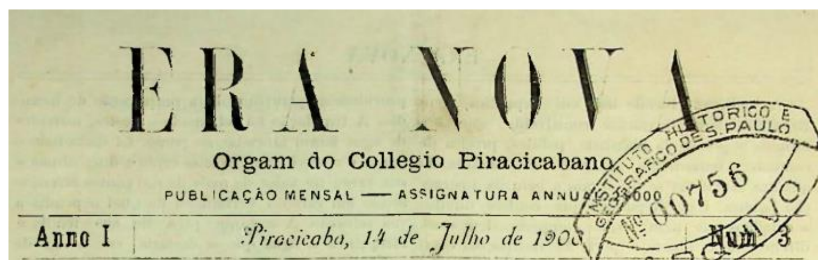
257. Revista do Secundário 1. "Igreja Presbiteriana do Brasil, Junta de Educação Religiosa." (REVISTA DO CURSO SECUNDÁRIO 1 DA ESCOLA DOMINICAL, nº 02, 1983, s.p.)



Figura 255: Revista do Secundário 1, 2º Trimestre de 1983

<Acervo Pessoal da Autora>

258. Era Nova. “orgam do Collegio Piracicabano, publicação literaria, moral, noticiosa e escholar.” (O ESTANDARTE, nº 20, 1900, p. 03)



ERA NOVA

Orgam do Collegio Piracicabano

PUBLICAÇÃO MENSAL — ASSIGNATURA ANNU

Anno I | Piracicaba, 14 de Julho de 1900 | Num 3

Figura 256: Era Nova, 14 de Julho de 1900

Acervo do Arquivo Público do Estado de São Paulo

Em 13 de Setembro de 1881, começou a funcionar em Piracicaba, interior paulista, o Colégio Piracicabano, que é um colégio metodista fundado pela missionária e professora Martha Hite Watts (1845-1910). Em Maio de 1881, ela chegou a Piracicaba. Com indômita coragem Martha Watts aprendeu a língua portuguesa, e com apenas quatro meses de estadia no Brasil, alugou uma casa, mobiliou-a parcialmente, e começou a fazer propaganda de sua escola.



Figura 257: Colégio Piracicabano, Piracicaba, São Paulo

Extraído de: THE LOUISIANA METHODIST, nº 40, 1953, p. 2

No primeiro dia e aula, apenas uma aluna compareceu, e durante três meses esta aluna foi a única que o colégio da senhorita Watts tinha, pois nessa época, ainda havia forte oposição à fé evangélica no Brasil. Mas, Martha Watts não desanimou, e fez amizade com famílias influentes de Piracicaba.



Figura 258: Missionária metodista Martha Hite Watts (1845-1910)
Extraído de: WORLD OUTLOOK, nº 10, 1943, p. 452

O senador Manoel de Morais, e seu irmão, Prudente de Morais (1841-1902), que mais tarde se tonou o primeiro presidente civil do Brasil, e o primeiro a ser eleito pelo voto popular, enviaram seus filhos para a escola da senhorita Watts, e isto influenciou as outras famílias a confiarem no trabalho da escola de Martha Watts.

Quando Prudente de Morais ocupou o cargo que hoje se assemelha ao de Governador do Estado de São Paulo, ele queria inserir em São Paulo, um sistema público de escolas semelhante ao Colégio Piracicabano, e por isso sempre buscava as orientações de Martha Watts. Quando Prudente de Morais exercia o cargo de Presidente da República, entre os anos de 1894-1898, ele convidou Martha Watts para ser Ministra da Educação, mas Martha Watts recusou o convite.

259. Lições Bíblicas. “Departamento de Publicações, Igreja Adventista da Promessa” (LIÇÕES BÍBLICAS, 2º Semestre, 1959, s.p.)

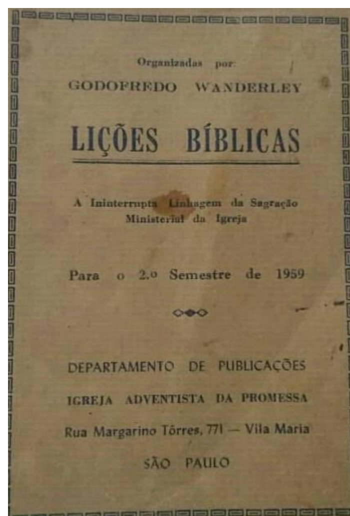


Figura 259: Lições Bíblicas, 2º Semestre de 1959

260. The Brazilian Bulletin. "*Published by Mackenzie College...H.M. Lane, Editor...Sao Paulo, Brazil...*" (THE BRAZILIAN BULLETIN, nº 01, 1898, p. 24)

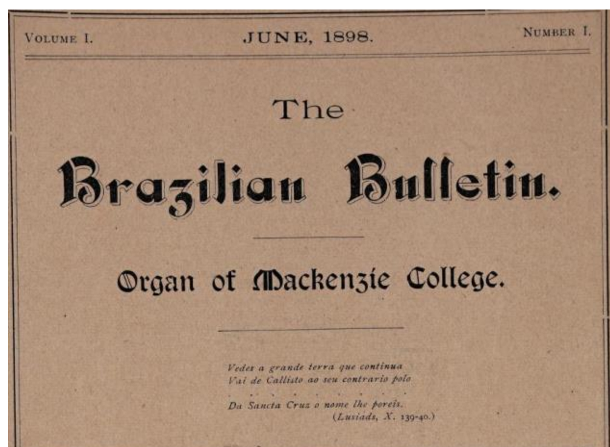


Figura 260: The Brazilian Bulletin, Junho de 1898

Acervo Princeton Theological Seminary

261. O Pulpito Evangelico. "periodico mensal de sermões por ministros evangelicos no Brazil..." (A VIDA FLUMINENSE, nº 331, 1874, p. 1804).

> "...publicado na cidade de S. Paulo... Assigna-se a 2$000 por anno, no escriptorio da redacção n. 1 rua Nova de S. José e na Livraria do Sr. A. L. Garraux n.° 36 e 38 rua da Imperatriz em S. Paulo, e na Livraria Evangélica n. 11 Travessa da Barreira na corte, onde também se vendem números avulsos..." (IMPRENSA EVANGELICA, nº 01, 1874, p. 08)

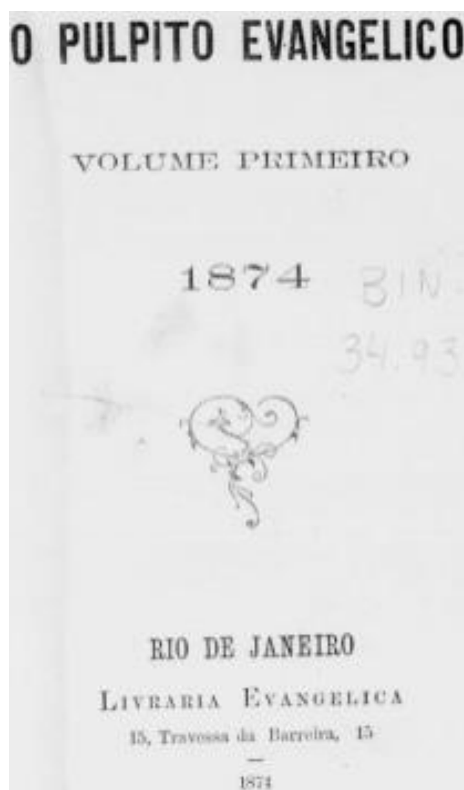


Figura 261: O Pulpito Evangelico, Volume I, 1874

Acervo da Fundação Biblioteca Nacional do Brasil

262. O Herói da Fé. “Órgão oficial da Igreja de Cristo Pentecostal Internacional” (O HERÓI DA FÉ, Janeiro a Maio, 2019, p. 02). A primeira edição saiu em Março de 1955.



Figura 262: Logo de O Herói da Fé

263. Igreja Evangelica Batista Paulistana. “Boletim Informativo e Doutrinario...” (JORNAL BATISTA, nº 21, 1940, p. 10)

264. Boletim Dominical. Da “Igreja Batista de Vila Mariana”. (BOLETIM DOMINICAL, nº 25, 1968, p. 01)



Figura 263: Boletim Dominical, 23 de Junho de 1968

265. O Amigo. “Órgão official da UMP da Lapa” (O AMIGO, nº 06, 1976, p. 01)



Figura 264: O Amigo, Julho de 1976

266. Boletim Informativo. “Igreja Batista do Guananbara” (BOLETIM INFORMATIVO, nº 08, 1980, p. 01). Editado em Campinas-SP.

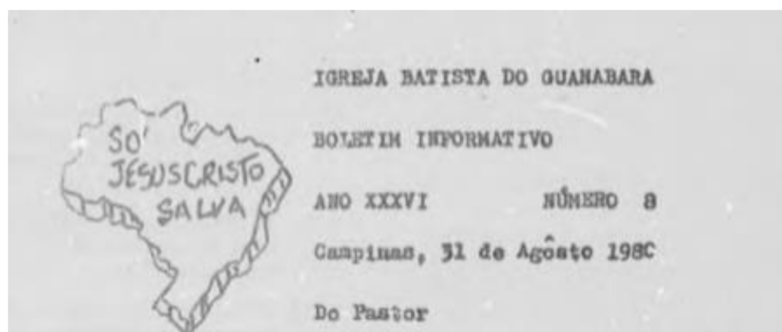


Figura 265: Boletim Informativo, 31 de Agosto de 1980

267. Igreja Batista Boas Novas. Boletim da “Igreja Batista Boas Novas” (IGREJA BATISTA BOAS NOVAS, nº 03, 1979, p. 01)



Figura 266: Igreja Batista Boas Novas, 21 de Janeiro de 1979

268. UMPISMO. “Confederação da Mocidade Presbiteriana Independente do Brasil” (O ESTANDARTE, nº 05/06, 1957, p. 06). No ano de 1957, o UMPISMO aparece como página de O Estandarte:

> “Depois de entrar em entendimento com a direção do órgão oficial da nossa Igreja, a Confederação da Mocidade resolveu publicar o UMPISMO – informativo da CMPIB – dentro das páginas de O ESTANDARTE. As razões da medida são várias, sobressaindo a da necessidade de maior e melhor difusão das notícias sôbre as atividades das UMPIS, FEDERAÇÕES e CONFEDERAÇÃO, que serão agora, veiculadas por intermédio dos 6.800 exemplares de O ESTANDARTE.” (O ESTANDARTE, nº 05/06, 1957, p. 06)

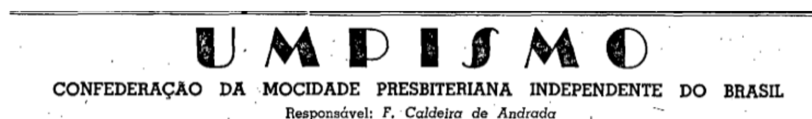


Figura 267: Logo de UMPISMO

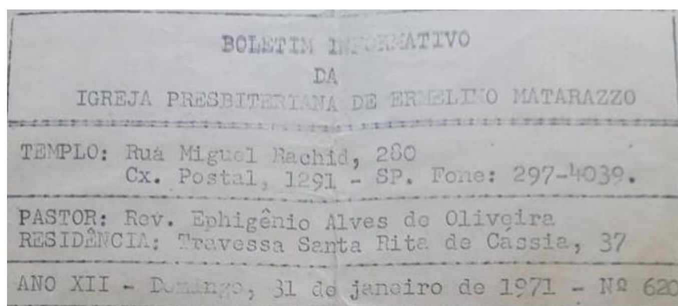
Extraído de: O ESTANDARTE, nº 05/06, 1957, p. 06

269. Boletim Semanal. “Da Igreja Cristã Evangélica de São José dos Campos (SP)” (BOLETIM SEMANAL, nº 376, 1964, p. 01)



Figura 268: Boletim Semanal, 04 de Outubro de 1964

270. Boletim Informativo. “Da Igreja Presbiteriana de Ermelino Matarazzo” (BOLETIM INFORMATIVO, nº 620, 1971, p. 01)


BOLETIM INFORMATIVO
DA
IGREJA PRESBITERIANA DE ERMELINO MATARAZZO

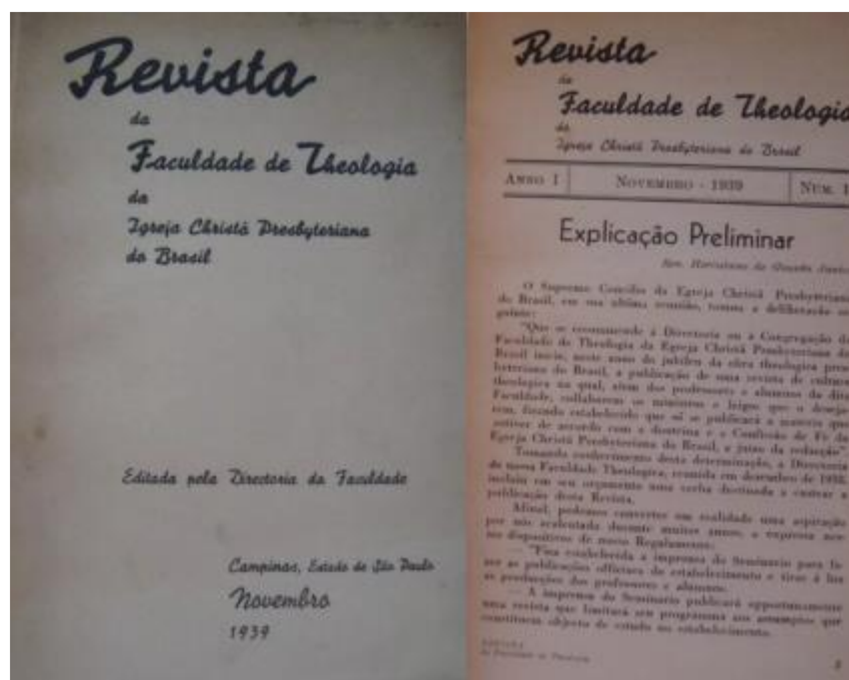
TEMPLO: Rua Miguel Rachid, 280
Cx. Postal, 1291 - SP. Fone: 297-4039.

PASTOR: Rev. Ephigênio Alves de Oliveira
RESIDÊNCIA: Travessa Santa Rita de Cassia, 37

ANO XII - Domingo, 31 de janeiro de 1971 - Nº 620

Figura 269: Boletim Informativo, 31 de Janeiro de 1971

271. Revista da Faculdade de Theologia da Igreja Christã Presbyteriana do Brasil. “...revista de cultura theologica...” (REVISTA DA FACULDADE DE THEOLOGIA DA IGREJA CHRISTÃ PRESBYTERIANA DO BRASIL, nº 01, 1939, p. 02). A primeira edição é de Novembro de 1939, publicado em Campinas-SP


Revista
da
Faculdade de Theologia
da
Igreja Christã Presbyteriana
do Brasil

Editada pela Directoria da Faculdade

Campinas, Estado de São Paulo
Novembro
1939

Revista
da
Faculdade de Theologia
da
Igreja Christã Presbyteriana do Brasil

Anno I	Novembro - 1939	Num. 1

Explicação Preliminar

Figura 270: Revista da Faculdade de Theologia da Igreja Christã Presbyteriana do Brasil, Novembro de 1939

272. A Cruz. “de Santo André – 1939.” (KRISCHCKE, 1949, p. 75)

273. O Semeador. “da [122]UMP do Braz” (O ESTANDARTE, nº 10, 1948, p. 08)

274.Flâmula. “...jornalzinho official da UMPI da [123]Quinta Igreja, em Osasco.” (O ESTANDARTE, nº 11, 1948, p. 05)

275. Folha da UMPI. Publicação da União da Mocidade Presbiteriana Independente de “Botucatu” (O ESTANDARTE, nº 19, 1960, p. 06)

---

[122]UMP - União da Mocidade Presbiteriana

[123]Quinta Igreja Presbiteriana Independente de Osasco, São Paulo

276. Liberdade. Publicação da União da Mocidade Presbiteriana Independente de "Sorocaba" (O ESTANDARTE, nº 19, 1960, p. 06)

277. O Ideal. Publicação da União da Mocidade Presbiteriana Independente de "Agua Rasa – São Paulo" (O ESTANDARTE, nº 19, 1960, p. 06)

278. O Rubi. Publicação da União da Mocidade Presbiteriana Independente de "Tucuruvi – São Paulo" (O ESTANDARTE, nº 19, 1960, p. 06)

279. Revista do Curso Primário 2. "Igreja Presbiteriana do Brasil, Junta de Educação Religiosa" (REVISTA DO CURSO PRIMÁRIO 2, nº 02, 1982, s. p.)

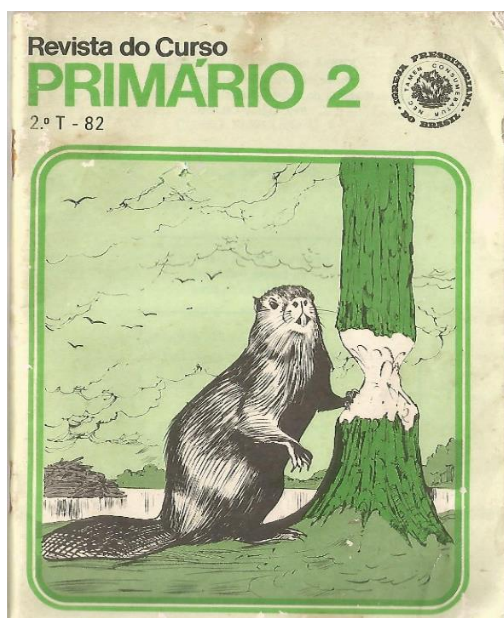
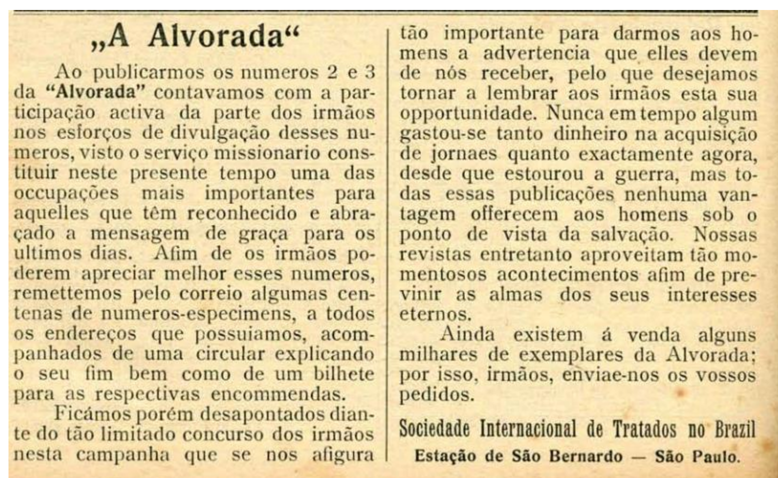


Figura 271: Revista do Curso Primário 2, 2º Trimestre de 1982

<Acervo pessoal da autora>

280. A Alvorada. Publicação adventista que surgiu em 1915, sendo editada pela Sociedade Internacional de Tratados no Brazil em São Bernardo do Campo, São Paulo.



„A Alvorada"

Ao publicarmos os numeros 2 e 3 da **"Alvorada"** contavamos com a participação activa da parte dos irmãos nos esforços de divulgação desses numeros, visto o serviço missionario constituir neste presente tempo uma das occupações mais importantes para aquelles que têm reconhecido e abraçado a mensagem de graça para os ultimos dias. Afim de os irmãos poderem apreciar melhor esses numeros, remettemos pelo correio algumas centenas de numeros-especimens, a todos os endereços que possuiamos, acompanhados de uma circular explicando o seu fim bem como de um bilhete para as respectivas encommendas.

Ficámos porém desapontados diante do tão limitado concurso dos irmãos nesta campanha que se nos afigura tão importante para darmos aos homens a advertencia que elles devem de nós receber, pelo que desejamos tornar a lembrar aos irmãos esta sua opportunidade. Nunca em tempo algum gastou-se tanto dinheiro na acquisição de jornaes quanto exactamente agora, desde que estourou a guerra, mas todas essas publicações nenhuma vantagem offerecem aos homens sob o ponto de vista da salvação. Nossas revistas entretanto aproveitam tão momentosos acontecimentos afim de prevenir as almas dos seus interesses eternos.

Ainda existem á venda alguns milhares de exemplares da Alvorada; por isso, irmãos, enviae-nos os vossos pedidos.

Sociedade Internacional de Tratados no Brazil
Estação de São Bernardo — São Paulo.

Figura 272: Nota sobre "A Alvorada"

Extraído de: REVISTA ADVENTISTA, nº 08, 1915, p. 08

281. O PIRAJUMPI. "da [124]UMPI de Piraju" (O ESTANDARTE, nº 13, 1960, p. 06)

282. Juventude. Periódico adventista que surgiu em 1935. A partir de Janeiro de 1941 saiu publicado nas páginas da Revista Adventista.

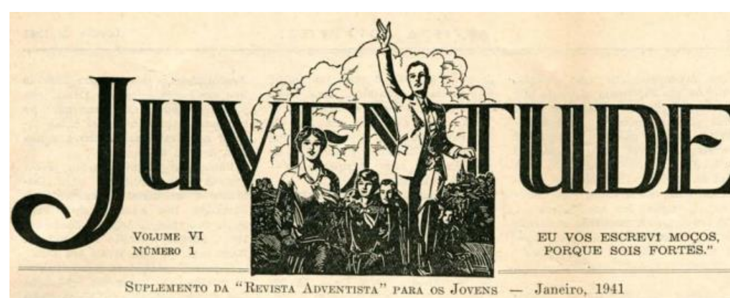


Figura 273: Juventude, Janeiro de 1941

Extraído de: REVISTA ADVENTISTA, nº 01, 1941, p. 27

283. O Auxiliar da Escola Sabatina. Surgiu em 1940 e era um "...periódico mensal, contendo escolhidas notas e ilustrações para as lições dos vários departamentos da Escola Sabatina." (REVISTA ADVENTISTA, nº 05, 1940, p. 14). A partir de Janeiro de 1941 saiu publicado nas páginas da Revista Adventista.



Figura 274: O Auxiliar da Escola Sabatina, Março de 1941

Extraído de: REVISTA ADVENTISTA, nº 1, 1941, p.17

284. O Colegial. "Órgão Oficial dos Estudantes do Colégio Adventista Brasileiro" (O COLEGIAL, nº 02, 1943, p. 01)



Figura 275: O Colegial, Agosto de 1943

[124]UMPI - União da Mocidade Presbiteriana Independente

285. Boletim. “Igreja Christã Presbyteriana de Catanduva” (BOLETIM, nº 01, 1938, p. 01)


Boletim

Igreja Christã Presbyteriana de Catanduva

Pastor Rev. Armando Amorim

Num. 1 | CATANDUVA, JULHO DE 1938 | ANNO 1

Figura 276: Boletim, Julho de 1938

286. Avante Mocidade. Publicação da União da Mocidade Presbiteriana Independente “de Cidade Patriarca” (O ESTANDARTE, nº 10, 1962, p. 09)

287. Boletim Informativo da Alta Paulistana. “Órgão noticioso da Alta Paulista.” (O ESTANDARTE, nº 10, 1958, p. 07). Publicação da União da Mocidade Presbiteriana Independente.

288. Semeador. “Órgão Oficial da Federação da Alta Paulista...” (O ESTANDARTE, nº 11, 1958, p. 07). Publicação da União da Mocidade Presbiteriana Independente.

289. O Pendão Real. “Informativo da [125]Federação da Sorocabana...” (O ESTANDARTE, nº 11, 1958, p. 07). Publicação da União da Mocidade Presbiteriana Independente.

290. O Estevão. “Órgão oficial da União da Mocidade Metodista Livre de São Paulo” (O ESTANDARTE, nº 19/ 20, 1958, p. 10).

291. Leste Informa. “Órgão informativo oficial da [126]Federação...” (O ESTANDARTE, nº 19, 1964, p. 04).

292. Igreja Presbiteriana da Lapa. Boletim da “Igreja Presbiteriana da Lapa” (IGREJA PRESBITERIANA DA LAPA, 1976, p. 01)


IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DA LAPA

Rua Engenheiro Fox, 32

Pastor: Rev. Domício Pereira de Mattos

-Telefone 5-0827-

Domingo, 28 de Outubro de 1945

Figura 277: Boletim Igreja Presbiteriana da Lapa, 28 de Outubro de 1945

[125]Federação da União da Mocidade Presbiteriana Independente

[126]Idem

293. Jornal dos Evangélicos. “São Paulo” (JORNAL DOS EVANGÉLICOS, nº 25, 1973, p. 01)



Figura 278: Jornal dos Evangélicos, Julho de 1973

294. A Voz dos Mártires.“Boletim Informativo” (A VOZ DOS MÁRTIRES, 1972, p. 01)



Figura 279: A Voz dos Mártires, 1972

295. Maranata. “da [127]UMIB de Marabá, de Santos (SP).” (JORNAL BATISTA, nº 39, 1980, p. 10)



Figura 280: Maranata, 02 de Março de 1980

Extraído de: JORNAL BATISTA, nº 39, 1980, p. 10

296. Boletim Informativo. “Cruzada Evangelística Billy Graham Grande – S. Paulo. Edição Única.” (BOLETIM INFORMATIVO, Edição Única, 1979)



Figura 281: Boletim Informativo, Edição Única, 1979

297. Jejum e Oração. “Boletim de divulgação do Dia Nacional de Jejum e Oração. Publicação Eventual. Responsável: Rev. Enéas Tognini. (JEJUM E ORAÇÃO, Publicação eventual, 1979, p. 02)



Figura 282: Jejum e Oração, 1979

[127]UMIB -União da Mocidade da Igreja Batista do Marabá, Santos, São Paulo

298. Bandeirante Umpista. "Órgão das Federações de Mocidade Presbiteriana Independente dos Presbitérios Bandeirante, Paulistano, Oeste de S. Paulo, Ipiranga, S. Paulo, Votorantim, Porto Feliz, Osasco, Sorocaba e Leste." (BANDEIRANTE UMPISTA, nº 03, 1977, p. 07)



Figura 283: Bandeirante Umpista, Maio de 1977

299. Boletim Informativo. Do "Recanto Evangélico Vinde Meninos, Sociedade Benificiente e Educacional. Ano I, nº 1, Janeiro a Julhode 1979. Atibaia, São Paulo." (BOLETIM INFORMATIVO, nº 1, 1979, p. 1)



Figura 284: Boletim Informativo, Janeiro/Julho de 1979

300. Ação. "Jornal do XIII Congresso Nacional do Umpismo. S. J. Rio Preto" (AÇÃO, nº 03, 1980, p. 01)

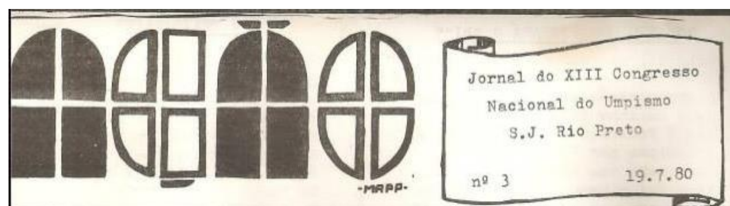


Figura 285: Ação, 19 de Julho de 1980

301. AEB NOTÍCIAS. “Boletim Informativo da Associação Evangélica Beneficente” (O ESTANDARTE, nº 23/24, 1978, p. 12)



Figura 286: Logo de AEB NOTÍCIAS

302. Gaismas Stars. “Promoção religiosa em língua leta. 2ª Igreja Batista de Nova Odessa” (GAISMAS STARS, nº 05, 1987, p. 01)



Figura 287: Gaismas Stars, Maio de 1987

Acervo Digital Biblioteca Nacional da Letônia

303. A Vila. “órgão da VILA SAMARITANA, sanatório da Associação Evangélica Beneficente...” (O ESTANDARTE, nº 09, 1978, p. 07)

304. O Crente. “boletim de iniciativa particular do rev. Américo de Castro...” (O ESTANDARTE, nº 09, 1978, p. 07)

305. Vivência. “Boletim Semanal” (VIVÊNCIA, nº 47, 1978, p. 01). Publicação da Igreja Presbiteriana de Casa Verde-SP.



Figura 288: Vivência, 16 de Dezembro de 1978

306. Mosaico. Da “Faculdade de Teologia – IMS – Rudge Ramos, SP” (MOSAICO, nº 01, 1978, p. 01)



Figura 289: Mosaico, Março de 1978

307. Temário Teológico. “Órgão Oficial de Centro Teológico “Jorge Goulart” – Seminário Teológico Presbiteriano de Campinas” (TEMÁRIO TEOLÓGICO, nº 07, 1972, s. p.)



Figura 290: Temário Teológico, Julho-Dezembro de 1972

308. Entre nós Intercessor. “Publicação da Aliança Bíblica Universitária do Brasil” (ENTRE NÓS INTERCESSOR, Maio/Junho de 1985, p. 01)



Figura 291: Entre nós Intercessor, Maio/Junho de 1975

309. O Leitor Cristão. “...revista que contém uma seleção dos melhores artigos evangélicos publicados em todo o mundo.” (O ESTANDARTE, nº 21, 1966, p. 11)

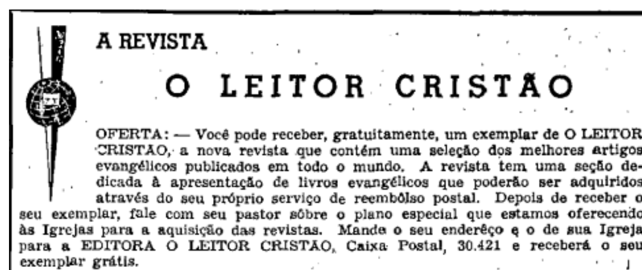


Figura 292: Anúncio de O Leitor Cristão

Extraído de: O ESTANDARTE, nº 21, 1966, p. 11

310. Simpósio. "Revista Teológica da Associação de Seminários Teológicos Evangélicos" (SIMPOSIO, nº 13, 1975, s. p.)

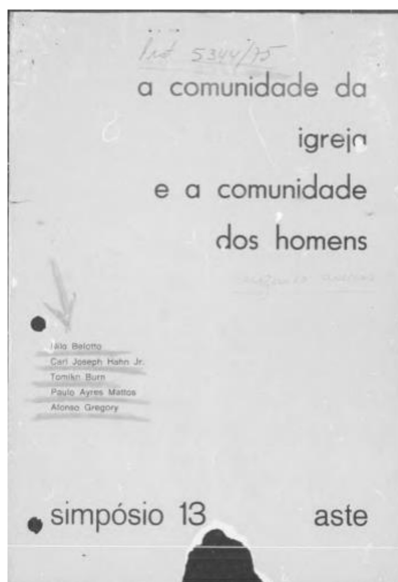


Figura 293: Simpósio, nº 13, 1975

311. Aqui Jovem. "Orgão official da [128]UMPI da 1ª Igreja P. Independente de Assis" (AQUI JOVEM, nº 24, 1971, p. 01)



Figura 294: Aqui Jovem, 28 de Novembro de 1971

312. Aleluia. "Órgão de orientação espiritual" (ALELUIA, nº 01, 1972, p. 01)



Figura 295: Aleluia, Janeiro de 1972

[128]UMPI-União da Mocidade Presbiteriana Independente

313. O Clarim. Órgão oficial da Federação das Sociedades Feminina da Igreja Adventista da Promessa. A primeira edição é de Janeiro/Fevereiro/Março de 1971.

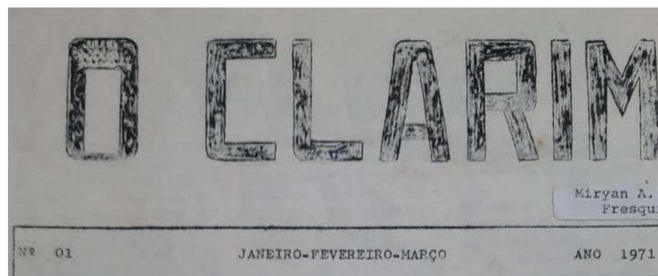


Figura 296: O Clarim, Janeiro/Fevereiro/Março de 1971

314. Alvorada. "Órgão Oficial da Confederação Nacional das Senhoras Presbiterianas Independentes" (ALVORADA, nº 02, 1969, s. p.)



Figura 297: Alvorada, Abril/Maio/Junho de 1969

<Acervo pessoal da Autora>

315. Boletim Dominical. Da "Igreja Batista Paulistana" (BOLETIM DOMINICAL, nº 993, 1986, p. 01)



Figura 298: Boletim Dominical, 17 de Agosto de 1986

316. Boletim Fraternal. “De caráter informativo para as Igrejas Batistas Eslavas no Brasil” (BOLETIM FRATERNAL, nº 04, 1976, p. 04)

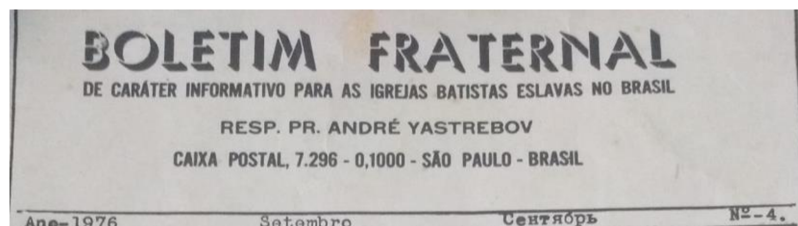


Figura 299: Boletim Fraternal, Setembro de 1976

317. Jornal Presbiteriano. “órgão a serviço da Igreja Presbiteriana Sinodal... Campinas, SP.” (O ESTANDARTE, nº 09, 1978, p. 07)



Figura 300: Jornal Presbiteriano, Novembro de 1974

Acervo Centro Histórico e Cultural Mackenzie

318. Família Evangélica. “boletim da comunidade evangélica de São Paulo, direção de Paulo de Souza Oliveira... São Paulo, SP.” (O ESTANDARTE, nº 09, 1978, p. 07)

319. O Observador Evangélico. “... periódico, editado em São Paulo, Capital, cujo redator responsável é o sr. Ephraim F. Beda...” (O ESTANDARTE, nº 03, 1968, p. 09)

320. Informativo. Da “Igreja Batista do Morumbi” (INFORMATIVO, 1985, p. 01)



Figura 301 Informativo, 08 de Setembro de 1985

321. A Semente. “Revista de Educação Cristã – Igreja Presbiteriana Independente do Brasil” (A SEMENTE, nº 01, 1983, s.p.)



Figura 302: A Semente, 1º Quadrimestre de 1983

<Acervo Pessoal da Autora>

322. Boletim ASTE. "Boletim da Associação de Seminários Teológicos Evangélicos" (BOLETIM ASTE, nº 04, 1982, p. 01)

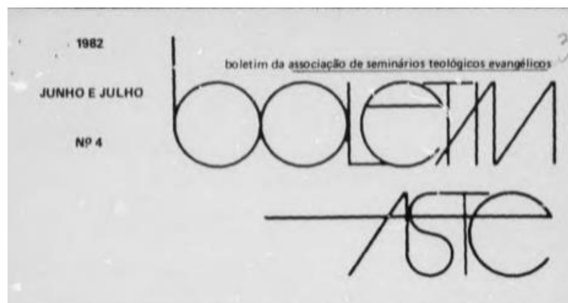


Figura 303: Boletim ASTE, Janeiro/Julho de 1982

323. Aleluia. "Revista de Estudos Bíblicos" (ALELUIA, 2º Semestre, 1973, s. p.)

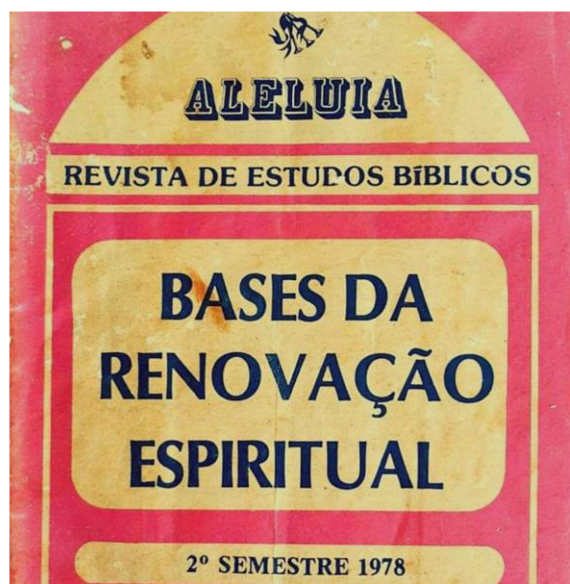


Figura 304: Aleluia, 2º Trimestre de 1978

324. Metodista. "Jornal da Igreja Metodista de Paulinia – São Paulo" (METODISTA, nº 11, 1982, p. 11)



Figura 305: Metodista, Janeiro de 1982

325. Federação em Marcha. Boletim Informativo “...da Federação da Alta Paulista. Mimeografado.” (O ESTANDARTE, nº 06, 1969, p. 09). Publicação das senhoras da Igreja Presbiteriana Independente.



Figura 306: Capa de Federação em Marcha

Extraído de: O ESTANDARTE, nº 06, 1969, p. 9

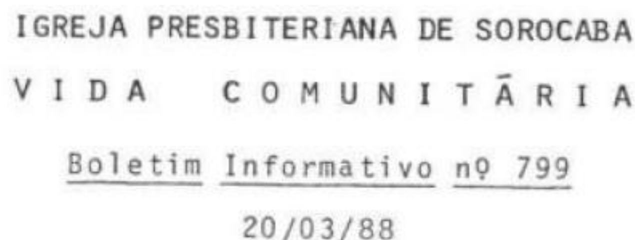
326. Mulheres na Seara. Boletim infomativo da Federação de Senhoras da Igreja Presbiteriana Independente de Osasco-SP.



Figura 307: Capa de Mulheres na Seara

Extraído de: O ESTANDARTE, nº 06, 1969, p. 09

327. Vida Comunitária. “Igreja Presbiteriana de Sorocaba. Boletim Informativo.” (VIDA COMUNITÁRIA, nº 799, 1988, p. 01)



IGREJA PRESBITERIANA DE SOROCABA

VIDA COMUNITÁRIA

Boletim Informativo nº 799

20/03/88

Figura 308: Vida Comunitária, 20 de Março de 1988

328. Boletim Dominical. "Da Primeira Igreja Batista de São Paulo" (BOLETIM DOMINICAL, 27 de Abril de 1980, p. 01)


BOLETIM DOMINICAL
— DA —
PRIMEIRA IGREJA BATISTA
EM SÃO PAULO

PRAÇA PRINCESA ISABEL, Nº 233 — SAO PAULO - S. P.
FUNDADA EM 06/07/1899

Pastor: Rev. Irland Pereira de Azevedo
Ministro de Música: Rev. Nabor Nunes Filho
Pastores eméritos: Rev. Dr. Manoel Tertuliano Cerqueira (in memorian) Rev. Emygdio José Piheiro
Missionários: Antonio Jacinto Cabral, Antonio Pereira de Oliveira, Antonio Gasparoto, Antonio Rodrigues dos Passos, Cláudio Ferreira da Silva, Gesy de Souza Ramos, Ivo Teixeira Pinto, Isac Silvano.

TELEFONES:
- Administração e zeladoria 220-7393
- Residência pastoral 65-0934
- Gabinete pastoral 222-4338
- Sala diaconal 220-7393
- Depto. de Evangelização e Missões.. 222-7517
- TELEAMOR .... 62-5272, 262-6113, 222-7140 e 62-3344

SÃO PAULO, 27 DE ABRIL DE 1980

Figura 309: Boletim Dominical, 27 de Abril de 1980

329. Boletim Dominical. Boletim da "Primeira Igreja Batista em S.J. do Paraíso" (BOLETIM DOMINICAL, nº 02, 1989, p. 01)

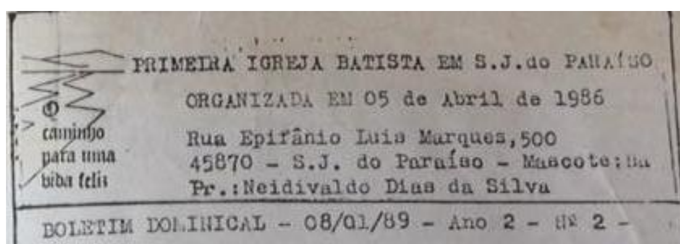

PRIMEIRA IGREJA BATISTA EM S.J.do PARAÍSO
ORGANIZADA EM 05 de Abril de 1986
Rua Epifânio Luis Marques,500
45870 - S.J. do Paraíso - Mascote;Ba
Pr.:Neidivaldo Dias da Silva
BOLETIM DOMINICAL - 08/01/89 - Ano 2 - Nº 2 -

Figura 310: Boletim Dominical, 08 de Janeiro de 1989

330. Revista de Educação Cristã. Da "Igreja Presbiteriana Independente do Brasil" (O ESTANDARTE, nº 10, 1982, p. 14)



Figura 311: Revista de Educação Cristã, 3º Trimestre de 1982

331. Colmeia. Revista de Escola Dominical da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil.



Figura 312: A Colmeia, 2º Trimestre de 1982

332. O Estandartinho. Versão infantil do jornal presbiteriano independente O Estandarte.

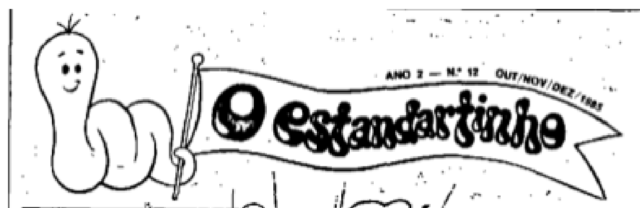


Figura 313: O Estandartinho, Outubro/Novembro/Dezembro de 1985

333. O Peixinho Júnior. Revista de educação cristã da Igreja Presbiteriana Independente para "Crianças – 6 e 7 anos" (O ESTANDARTE, nº 04, 1982, p. 01)



Figura 314: Capa de O Peixinho Júnior

334. A Sementinha. Revista de educação cristã da Igreja Presbiteriana Independente para "Crianças – 4 e 5 anos" (O ESTANDARTE, nº 04, 1982, p. 01)



Figura 315: Capa de A Sementinha

335. UMPI-News. "... jornal da Mocidade da [129]1ª Igreja de S.Paulo..." (O ESTANDARTE, nº 02, 1972, p. 03)

336. O Peixinho. Revista de educação cristã da Igreja Presbiteriana Independente para "Crianças – 8 a 10 anos" (O ESTANDARTE, nº 04, 1982, p. 01)

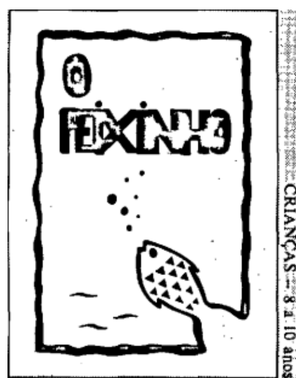


Figura 316: Capa de O Peixinho

[135]1ª Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo

337. Mundo Cristão. "... revista evangélica..." (VIDA CRISTÃ, nº 3, 1966, s. p.). A primeira edição é de Janeiro de 1966.



Figura 317: Capas da primeira e segunda edições de "Mundo Cristão"

338. Lampadinha. "Boletim" (LAMPADINHA, nº 23, 1982, p. 01). Era um boletim do departamento de adolescentes da Igreja dos Irmãos Armênios publicado em São Paulo-SP.

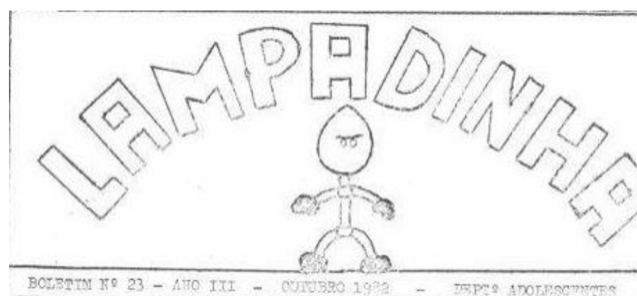


Figura 318: Lampadinha, Outubro de 1982

339. Boletim de Oração. "Órgão da Cruzada Brasileira de Literatura". (TRIBUNA DA IMPRENSA, nº 5196, 1967, 2º caderno, p. 03)

340. Jornal da União Masculina. Jornal da União Batista Masculina de Homens da Convenção Batista do Estado de São Paulo.



Figura 319: Logo de Jornal da União Masculina

Extraído de: JORNAL BATISTA, nº 15, 1985, p. 06

341. 3ª IPI de Guarulhos. Boletim da "3ª IPI de Guarulhos" (3ª IPI DE GUARULHOS, nº 46, 1985, p. 01)

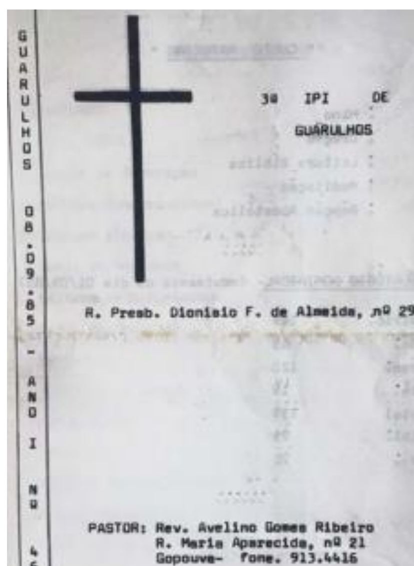


Figura 320: Boletim 3ª IPI de Guarulhos, 08 de Setembro de 1985

342. Boletim Informativo. Da "Igreja Presbiteriana do Brás" (BOLETIM INFORMATIVO, nº 915, 1978, p. 01)



Figura 321: Boletim Informativo, 29 de Outubro de 1978

343. Confiança. "Publicação da Associação Brasileira de Ensino, Cultura, Assistência e Religião (ABECAR)... Mogi das Cruzes, SP." (O ESTANDARTE, nº 09, 1978, p. 07)

344. Ação. "Informativo da Cruzada Estudantil e Profissional para Cristo... São Paulo, SP." (O ESTANDARTE, nº 09, 1978, p. 07)

345. A Nação Eterna. "redatora, Sylvia Oliveira... São Paulo, SP – órgão official da Associação Internacional de Missões aos Israelitas." (O ESTANDARTE, nº 09, 1978, p. 07)

346. O Umpismo. "[130]3ª Igreja, SP" (O ESTANDARTE, nº 22, 1962, p. 07)

[130]3ª Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo

347. Jubileu. “Jornal comemorativo do jubileu de prata da Quinta Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo – Osasco” (JUBILEU, 1962, p. 01)



Figura 322: Jubileu, 14 de Março de 1962

348. Revista da UMP. Órgão da União da Mocidade Presbiteriana de Itapeva-SP. (REVISTA DA UMP, nº 02, 1983, p. 01)

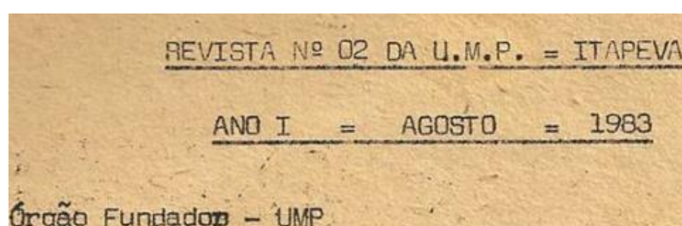


Figura 323: Revista da U.M.P., Agosto de 1983

349. O Luzeiro. “Revista de Educação Cristã para Escola Dominical” (O LUZEIRO, nº 01, 1995, s.p.)

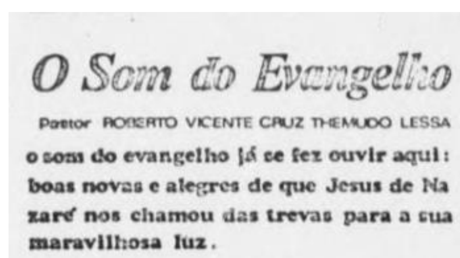


Figura 324: O Luzeiro, 1º Quadrimestre de 1995

<Acervo Pessoal da Autora>

350. Koinonia. “Koinonia (que em grego quer dizer união, comunhão) é o nome do jornal da Federação de São Paulo lançado no mês de [137]maio sob a direção de Assir Pereira.” (O ESTANDARTE, nº 12, 1966, p. 08). Foi lançado em Maio de 1966.

351. O Som do Evangelho. “órgão protestante de informação e reflexão... São Paulo-SP... Diretor, pastor Roberto Vicente Cruz Themudo Lessa. (O ESTANDARTE, nº 09, 1978, p. 07)



O Som do Evangelho

Pastor ROBERTO VICENTE CRUZ THEMUDO LESSA

o som do evangelho já se fez ouvir aqui: boas novas e alegres de que Jesus de Nazaré nos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz.

Figura 325: Fragmento de O Som do Evangelho

352. Boletim da Escola Dominical. Da “Primeira Igreja Presbiteriana Independente de Osasco” (BOLETIM DA ESCOLA DOMINICAL, nº 35, 1985, s. p.)

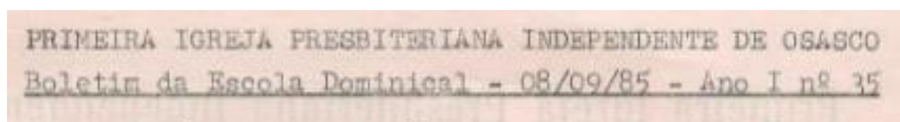

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE OSASCO
Boletim da Escola Dominical - 08/09/85 - Ano I nº 35

Figura 326: Boletim da Escola Dominical, 08 de Setembro de 1985

353. Revista da Escola Dominical. Da “Igreja Cristã Evangélica no Brasil” (REVISTA DA ESCOLA DOMINICAL, nº 04, 1973, p. 01)



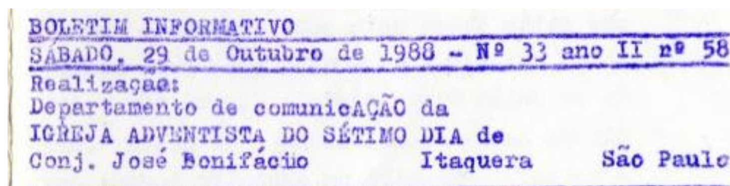
Figura 327: Revista da Escola Dominical, 1º Trimestre de 1973

354. Avivamento. “Órgão oficial da Igreja Evangélica Avivamento Bíblico” (JORNAL AVIVAMENTO, nº 160, 2009, p. 01). Surgiu em Dezembro de 1957.



Figura 328: Fragmento de Avivamento

355. Boletim Informativo. "Departamento de comunicação da Igreja Adventista do Sétimo Dia de Conj. José Bonifácio, Itaquera, São Paulo" (BOLETIM INFORMATIVO, nº 33, 1988, s. p.)



BOLETIM INFORMATIVO
SÁBADO, 29 de Outubro de 1988 - Nº 33 ano II nº 58
Realizaçao:
Departamento de comunicAÇÃO da
IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA de
Conj. José Bonifácio Itaquera São Paulo

Figura 329: Boletim Informativo, 29 de Outubro de 1988

356. Raio de Luz. "é uma publicação do Instituto Bíblico Brasileiro..." (RAIO DE LUZ, nº 107, 1997, s. p.). Publicada até o ano de 2002.



Figura 330: Raio de Luz, Abril de 1996

357. O Cristão Evangélico. "Órgão oficial da Igreja Cristã Evangélica do Brasil" (O CRISTÃO EVANGÉLICO, nº 04, 1982, p. 01)



Figura 331: O Cristão Evangélico, Outubro/Novembro de 1982

358. Vigiai e Orai. Revista da "Igreja dos Irmãos" publicada no Brasil.



Figura 332: Vigiai e Orai, Setembro de 1987

359. Ministério Cristão. "órgão das Igrejas Cristãs ... São Paulo, SP. (O ESTANDARTE, nº 09, 1978, p. 07)

360. O Arauto. "da UMPI de Avaré" (O ESTANDARTE, nº 08, 1967, p. 07)

361. Elo. "...órgão oficial da UMPI de Vila Sônia..." (O ESTANDARTE, nº 17, 1972, p. 05)

362. Maranata. "...órgão official da Mocidade da Igreja Metodista Central de São Paulo..." (O ESTANDARTE, nº 01, 1946, p. 06)

363. 1ª Olimpíada Evangélica do ABC. “Orgão Informativo” (1ª OLIMPÍADA EVANGÉLICA DO ABC, 1981, nº 02, s. p.)

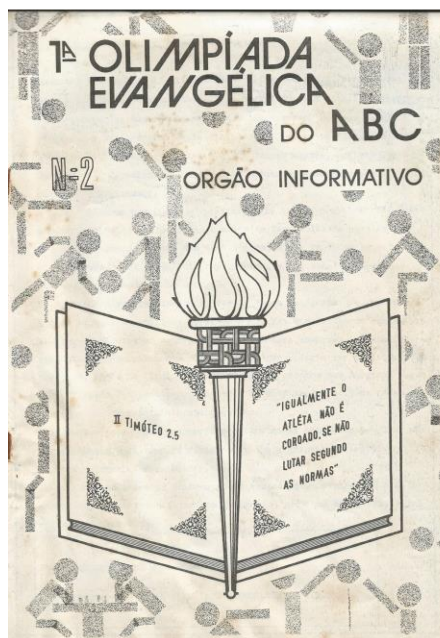
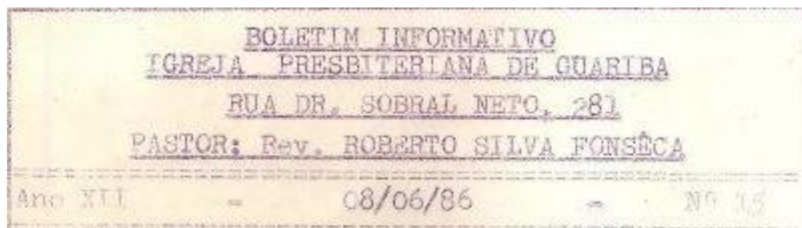


Figura 333: Boletim 1ª Olimpíada Evangélica do ABC, nº 02

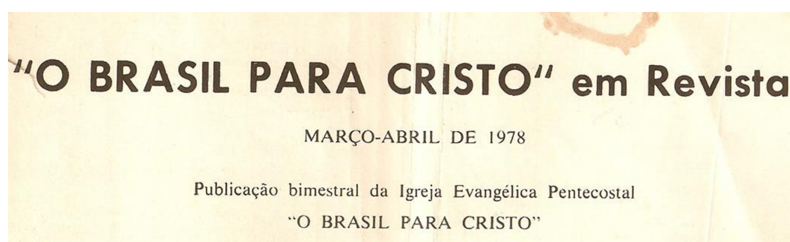
364. Boletim Informativo. Boletim da “Igreja Presbiteriana de Guariba” (BOLETIM INFORMATIVO, nº 15, 1986, p. 01)



BOLETIM INFORMATIVO
IGREJA PRESBITERIANA DE GUARIBA
RUA DR. SOBRAL NETO, 281
PASTOR: Rev. ROBERTO SILVA FONSÊCA
Ano XII - 08/06/86 - Nº 15

Figura 334: Boletim Informativo, 08 de Junho de 1986

365. O Brasil para Cristo em Revista. “órgão da Igreja Evangélica Pentecostal O Brasil para Cristo...” (O ESTANDARTE, nº 09, 1978, p. 07)



"O BRASIL PARA CRISTO" em Revista
MARÇO-ABRIL DE 1978
Publicação bimestral da Igreja Evangélica Pentecostal
"O BRASIL PARA CRISTO"

Figura 335: O Brasil para Cristo em Revista, Março/Abril de 1978

366. Boletim Informativo. "Igreja Presbiteriana Independente... Bauru" (BOLETIM INFORMATIVO, nº 06, 1955, p. 01)



Figura 336: Logo Boletim Informativo

367. Informativo Jovem Rocha –Viva. "Órgão – Divulgação dos trabalhos – Fund. Miss. David Miranda – IPDA" (INFORMATIVO JOVEM ROCHA-VIVA, nº 01, 1988, p. 1)



Figura 337: Informativo Jovem Rocha –Viva, Fevereiro de 1988

368. Mocidade Unida. Publicação "da UMP da Igreja Unida" (O ESTANDARTE, nº 10, 1948, p. 08)

369. Esperança d'Israel. "...Boletim, órgão da Missão entre os Israelitas no Brasil...". (O ESTANDARTE, nº 13, 1954, p. 12).

370. Igreja Metodista Livre Mirandópolis. Boletim da Igreja Metodista Livre Mirandópolis.



Figura 338: Boletim Igreja Metodista Livre Mirandópolis, 12 de Maio de 1985

371. Portas Abertas. Revista da Missão Portas Abertas que surgiu em 1979.

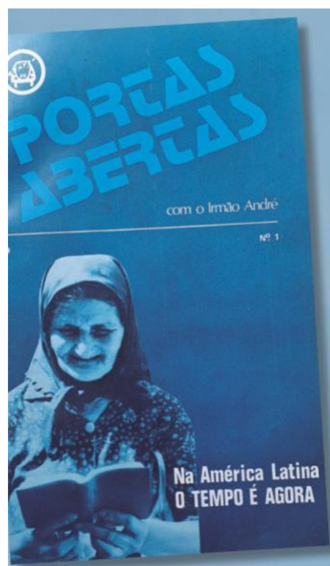
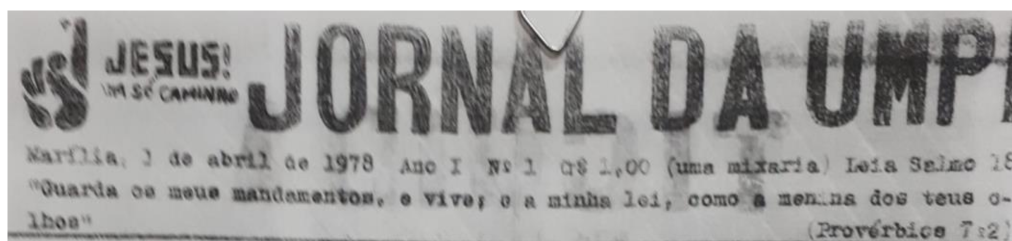


Figura 339: Capa de Portas Abertas, nº 01

372. Jornal da UMPI. Órgão da União da Mocidade Presbiteriana Independente de Marília, São Paulo. A primeira edição é de 02 de Abril de 1978.



JESUS! UM SÓ CAMINHO JORNAL DA UMPI

Marília, 2 de abril de 1978 Ano I Nº 1 Cr$ 1,00 (uma mixaria) Leia Salmo 18

"Guarda os meus mandamentos, e vive; e a minha lei, como a menina dos teus olhos" (Provérbios 7:2)

Figura 340: Jornal da UMPI, 02 de Abril de 1978

373. O Piracicabano. "Revista editada pelas alumnas do Collegio Piracicabano." (BOLETIM BIBLIOGRAPHICO DA BIBLIOTHECA NACIONAL, nº 01, 1919, p. 475)

374. O UMPISTA. "Umpi de São José do Rio Preto" (O ESTANDARTE, nº 09/10, 1957, p. 11)

CEARÁ

01. O Verbo. "órgão evangélico." (CAMARA, 1896, p.132). Publicado em Baturité, Ceará.

02. A Infancia. "... pequeno jornal, orgam da Igreja Evangelica em Baturité, Ceará..." (O CHRISTÃO, nº 128, 1902, p. 15).

03. O Evangelista. "orgam da Egreja Evangelica Presbyteriana em Baturité, Ceará..." (O ESTANDARTE, nº 39, 1902, p. 4).

04. O Verbo. Surgiu em "1902... em Baturité"(O ESTANDARTE, nº 46, 1925, p.8). "É seu redactor chefe o sr. Auxencio Rodrigues." (O CHRISTÃO, nº134, 1903, p. 12)

05. O Pioneiro. "revista religiosa (evangélica) que comecou a publicar-se em Fortaleza, Ceará..." (JORNAL BAPTISTA, nº 3, 1921, p. 11)

06. O Pioneiro. Surgiu em "1920... em Fortaleza." (O ESTANDARTE, nº 46, 1925, p.8)

07. O Pioneiro. "órgão da mocidade Presbyteriana Independente de Fortaleza, Ceará..." (JORNAL BAPTISTA, nº 52, 1937, p. 16). O primeiro número saiu em "31-7-1937" (O ESTANDARTE, nº 1, 1943, p. 25). Começou "...em Janeiro, em sua 2ª fase...boletim da S.P.I.F.M. (Sociedade Presbiteriana Independente de Moços de Fortaleza)..." (O ESTANDARTE, nº 6, 1941, p. 5)

08. Boas Novas. "1914... em Fortaleza." (O ESTANDARTE, nº 46, 1925, p.8)

09. O Atalaia. Surgiu em "1921... em Fortaleza." (O ESTANDARTE, nº 46, 1925, p.8)

10. O Batista Equatorial. "de Fortaleza." (JORNAL BAPTISTA, nº 38, 1951, p. 2)

11. O UMPISTA. "de Fortaleza... Mudou de nome para 'Lucerna'..." (O ESTANDARTE, nº 16, 1948, p. 7)

12. A Lucerna. "... de Fortaleza... É o órgão official da [131]UMPI." (O ESTANDARTE, nº 14, 1949, p. 10)

13. 31 de Julho. "Fortaleza, Ceará, 1930." (O ESTANDARTE, nº 13/14, 1953, p. 29)

---

[131]UMPI-União da Mocidade Presbiteriana Independente

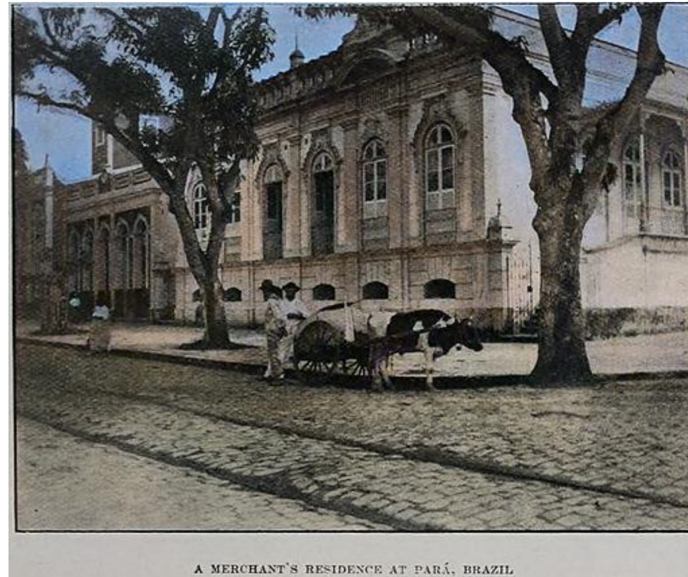


Figura 341: Residência de comerciante no Pará, Brasil

Extraído de: THE MISSIONARY REVIEW OF THE WORLD, nº 11, 1902, p. 810

PARÁ

01. O Apologista Christão Brazileiro. "Orgão da Igreja Methodista Episcopal no Brazil. Redacção e Propriedade de Justus H. Nelson." (O APOLOGISTA CHRISTÃO BRAZILEIRO, nº 1, 1899, p. 01). O primeiro número é de 04 de Janeiro de 1890.


O APOLOGISTA CHRISTÃO
BRAZILEIRO
Saibamos e practiquemos a verdade, custe o que custar.
ANNO X | Pará, 1 de Janeiro de 1899. | NUMERO 1

Figura 342: O Apologista Christão Brazileiro, 1º de Janeiro de 1899

Acervo Fundação Biblioteca Nacional do Brasil

02. O Arauto Baptista. Surgiu em 14 de Agosto de 1905 "em Belém, Pará" (O ESTANDARTE, nº 27, 1905, p. 04). "... quinzenal e de distribuição gratuita." (JORNAL BAPTISTA, nº 16, 1905, p. 08) "...são redatores... Rev. Emygdio B. Alves, Eduardo Ferreira e A. T. de Oliveira." (O EVANGELISADOR, nº 8, de 1905, p. 02).

03. Mensageiro Baptista. Órgão da Igreja Batista de Belém-PA que surgiu em 1907, "... sob a superintendencia do irmão Eurico A. Nelson..." (JORNAL BAPTISTA, nº 39, 1907, p. 07)

04. O Semeador Christão. "orgam da sociedade do mesmo nome." (O ESTANDARTE, nº 09, 1905, p. 04). "do Pará"(O EVANGELISADOR, nº 15, 1905, p. 02).

05. Echo Christão. "orgam evangelizador, que comecou sua publicacão em Belém do Pará..." (JORNAL BAPTISTA, nº 50, 1917, p. 06)

06. A Voz da Verdade. Do "Pará, (1891)." (O ESTANDARTE, nº 17, 1912, p. 12).

07. Radiante. Órgão da União da Mocidade Batista de Belém-PA que surgiu em 1909 por "...iniciativa dos membros da Egreja Baptista do Pará." (JORNAL BAPTISTA, nº 27, 1909, p. 7).

08. A Justiça. "...defende os interesses da Egreja Baptista." (ESTADO DO PARÁ, nº 16, 1911, p. 02)

09. Signal. "orgam da Liberdade de Consciência, que iniciou a sua publicacão no Pará."(JORNAL BAPTISTA, nº 15, 1915, p. 07)

10. Boa Semente. "Orgão de propaganda evangelica. Propriedade da Egreja Pentecostal." (ALMANAK LAEMMERT, 1922, p. 3612). A primeira edição é de 18 de Janeiro de 1919.

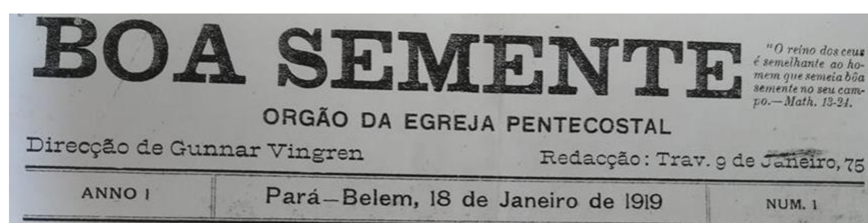


Figura 343: Boa Semente, 18 de Janeiro de 1919

11. O Boletim da Verdade. "boletim mimeografado de Santarém, Pará, do qual é redator o pastor Sóstenes P. Barros." (JORNAL BAPTISTA, nº 52, 1951, p. 02)

12. Voz da Verdade. "orgam dedicado a propagar a Fé Apostólica." (VOZ DA VERDADE, nº 01, 1917, p.01).



Figura 344: Logo de Voz da Verdade

13. Norte Baptista. Surgiu "...em Belém do Pará, como orgam da Convenção Baptista Pará-Maranhão..." (JORNAL BAPTISTA, nº 14, 1930, p.16).



Figura 345: O Norte Baptista, 1º Semestre de 2010

14. O Índio do Brasil. “órgão... da Missão Pró Evangelização Mundial, publicado em Belém, Pará. (O PURITANO, nº 1968, 1950, p. 02). “É de publicação trimestral e seu diretor o Sr. Leonardo F. Harris...” (O ESTANDARTE, nº 30, 1935, p. 08).

Na nota de rodapé número 743, página 238, da obra “Música sacra evangélica no Brasil” de autoria de Henriqueta Rosa Fernandes Rosa, é explicado o término deste jornal: “O Índio do Brasil encerrou sua publicação em 1959 (outubro-dezembro, ano XXIV, nº 100), entre outros motivos, pela incessante alta do custo de impressão.”

> “Aproximadamente em 1928, a *Unevangelized Field Mission*, sociedade missionária interdenominacional com sedes em Londres, Inglaterra, e Filadélfia, Estados Unidos, iniciou atividade no Brasil nos Estados do Amazonas, Pará e Maranhão entre os índios *parentintins*, *tembés*, *guajajaras*, *urubus* e *caiapós*, tomando o seu ramo aqui estabelecido o nome de *Cruzada de Evangelização Mundial*. A sede brasileira está atualmente (1960) localizada à Avenida Independência, 109, em Belém-PA, tendo tido a Cruzada como órgão oficial, de 1934 a 1959, um periódico trimestral — O índio do Brasil — que divulgava notícias das atividades missionárias e também lendas, superstições, usos e costumes indígenas. (BRAGA, 1961, p. 238)

15. Baptista Paraense. “órgam da Igreja Baptista em Belém, no Pará.” (JORNAL BAPTISTA, nº 33, 1929, p. 15)



Figura 346: O Batista Paraense, 1º Semestre de 2011

16. O Farol. “Boletim do Instituto Bíblico Evangélico, Abaetuba, Para, Brasil.” (O FAROL, nº 5, 1957, p. 01).



Figura 347 O Farol, Abril/Junho de 1957

17. O Equatorial. “Órgão Informativo do Seminário Teológico Batista Equatorial” (O EQUATORIAL, nº 01, 1988, p. 01)



Figura 348: O Equatorial, Abril de 1988

MINAS GERAIS

01. Revista das Missoes Nacionaes. “Orgam domestico da Igreja Presbyteriana Brazileira.” (REVISTA DAS MISSÕES NACIONAES, nº 11, 1892, p. 1). Surgiu em 1887, sendo “...o primeiro numero deste órgão das Missoes Nacionaes da Egreja Presbyteriana do Brazil, datado da Campanha (Minas)...” (IMPRENSA EVANGELICA, nº 7, 1887, p. 49)



REVISTA DAS MISSÕES NACIONAES

ORGAM DOMESTICO DA IGREJA PRESBYTERIANA BRAZILEIRA

PUBLICAÇÃO MENSAL

Redactor—E. Carlos Pereira

Collaboradores—Diversos

A seara verdadeiramente é grande S. Math. IX; 37

ASSIGNATURA ANNUAL 1$000

Dae e dar-se-vos-á S. Lucas VI; 38

ANNO VI | S. PAULO, 30 de Novembro de 1892 | N. 11

Figura 349: Revista das Missoes Nacionaes, 30 de Novembro de 1892

02. O Evangelista. “folha protestante” (MINAS GERAES, nº 218, 1894, p. 5). A primeira edição saiu em 21 de Janeiro de 1889 em Bagagem, atual Estrela do Sul-MG.



O EVANGELISTA

REDACTOR, REV. J. BOYLE

COLLABORADORES: Rev. Alvaro Reis, Th. Barboza, H. de Gouvêa, J. Ribeiro, G. J. R. da Costa, e outros

BRAZIL — ESTADO DE MINAS.

Eu não me envergonho do Evangelho. S. Paulo.

ANNO III | Bagagem, 25 de Agosto de 1891 | NUM. 82

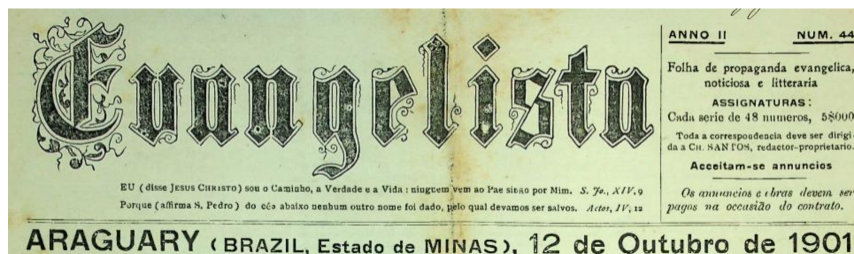
Figura 350: O Evangelista, 25 de Agosto de 1891

Acervo Fundação Biblioteca Nacional do Brasil

03. O Evangelista. “jornal dedicado à defesa do Protestantismo. Publica-se em Araguary.” (O ANNUARIO DE MINAS GERAES, 1906, p. 189)

Depois da morte do Rev. John Boyle (1845-1892), “O Evangelista” recomeçou sua jornada periódica, na cidade de Araguari-MG.

> “sob a direcção do presbytero Ch. Dos Santos, a 6 de Julho de 1900 apparcecu do novo ‘O Evangelista’.” (REIS, 1900, p. 74).



Evangelista

ANNO II NUM. 44

Folha de propaganda evangelica, noticiosa e litteraria

ASSIGNATURAS:

Cada serie de 48 numeros, 5$000

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Ch. SANTOS, redactor-proprietario.

Acceitam-se annuncios

EU (disse JESUS CHRISTO) sou o Caminho, a Verdade e a Vida: ninguem vem ao Pae sinão por Mim. S. Jo., XIV, 9

Porque (affirma S. Pedro) do céo abaixo nenhum outro nome foi dado, pelo qual devamos ser salvos. Actos, IV, 12

Os annuncios e obras devem ser pagos na occasião do contrato.

ARAGUARY (BRAZIL, Estado de MINAS), 12 de Outubro de 1901

Figura 351: O Evangelista, 12 de Novembro de 1901

Acervo do Arquivo Público do Estado de São Paulo

04. Canhenho Evangelico. “... n. 1 desta publicação...mez de janeiro de 1895... editor-organizador, sr. Francisco Deslandes – Lavras, Minas.” (O ESTANDARTE, nº 44, 1894, p. 04)

05. O Presbyteriano. “Revista Religiosa Evangelica...publicada mensalmente, pela Comissão Synodal de Publicacões da Egreja Presbyteriana...” (O PURITANO, nº 84, 1901, p. 03). Publicada “...em S. João d’El Rei...” (O ESTANDARTE, nº 45, 1900, p. 03)

06. A Espada. “...dedicada aos interesses da Escola Dominical.” (O ESTANDARTE, nº 38, 1899, p. 04). “...É publicado na cidade de Lavras...” (O ESTANDARTE CHRISTÃO, nº 7, 1895, p. 04). A primeira edição é de 1º de Janeiro de 1895.


A ESPADA

DEDICADA AOS INTERESSES DA ESCHOLA DOMINICAL

...espada do espirito (que é a palavra de Deus) Ephesios 6, v. 17.

Porque a palavra de Deus é viva, e efficaz, e mais penetrante do que toda a espada de dous gumes Heb. 4. v. 12.

ANNO II. CIDADE DE LAVRAS - MINAS, MAIO DE 1896. N. 5.

Figura 352: A Espada, Maio de 1896

Acervo do Arquivo Público Mineiro

07. A Seara. “...pequenito jornal que vê a luz na cidade de Lavras, E. de Minas, dedicado á infancia.” (O PURITANO, nº 63, 1900, p. 03)

08. O Innominavel. “de Juiz de Fóra, de que é redactor-chefe... poeta Carlos Barroso.” (JORNAL BAPTISTA, nº 10, 1906, p. 08). “...vê a luz da publicidade, de tres em tres mezes...” (O PURTIANO, nº 687, 1913, p. 08)

09. A Vida. “órgão de evangelizacão que começou a publicar-se em Juiz de Fora, Minas.” (JORNAL BAPTISTA, nº 02, 1919, p. 70). Surgiu em 1919.

10. O Avivador. “orgam do movimento leigo-ministerial, de Guarany, Minas” (JORNAL BAPTISTA, nº 48, 1923, p. 07). “...o 1º número, publicado a 9-10-1923, em Guarany, Minas.” (JORNAL BAPTISTA, nº 52, 1923, p. 06). Era “redigido pelos Revs. E. Bagno, A. P. Fraga e Raul P. Fernandes” (O GRANBERY, nº 14/15, 1923, p. 14)

11. Mensageiro Christão. “publicado em São João d’El Rei-MG. Evangelico.” (O PURITANO, nº 76, 1900, p. 01)

12. Atalaia. “orgam de evangelizacão que apareceu pela primeira vez, no dia 13 de Maio, em Cataguazes, Minas, e que pretence à Egreja Methodista.” (JORNAL BAPTISTA, nº 23, 1919, p. 07). O Reverendo José de Azevedo Guerra era seu “...redactor proprietario...” (O GRANBERY, nº 4, 1923, p. 07). A primeira edição é de 13 de Maio de 1919.

13. O Bandeirante. “orgam dos alumnos do Colégio Baptista de Belo Horizonte, Minas.” (JORNAL BAPTISTA, nº 21, 1923, p. 11)

14.O Esforçador. “orgam do Esforco Christão da Igreja Presbyteriana, de S. Sebastião do Paraíso, Minas.” (JORNAL BAPTISTA, nº 32, 1923, p. 11)

15. A Torre. Surgiu no Instituto Granbery de Juiz de Fora-MG, "... aparecida em 1925..." (O GRANBERY, nº 9, 1927, p. 22).

16.O Púlpito Evangélico. "se publica em Lavras, Minas." (O PURITANO, nº 18, 1.899, p. 03). Surgiu em "Janeiro de 1895". (GAZETA DE OLIVEIRA, nº 574, 1898, p. 02)

17. A Estrella d'Alva. "órgão de propaganda evangélica que apareceu em Manhuassú, Minas, sob a redaccão do Sr. J. Martins." (JORNAL BAPTISTA, nº 22, 1921, p.11)

18. O Pioneiro. "órgam quinzenal de propaganda evangélica que se publica em Manhuassú, Minas, e do qual é director responsável, o Rev. Juvenal V. Baptista." (JORNAL BAPTISTA, nº 35, 1929, p. 16)

19. A Verdade. Surgiu em "...Passa Quatro, de que é redactor o Sr. José Lopes Ribeiro, e que se publica por ordem da Congregação Presbyteriana do mesmo lugar." (JORNAL BAPTISTA, nº 14, 1923, p. 11)

20. A Vida Evangelica. "órgão de propaganda evangélica da Egreja Presbyteriana de [132]São Manuel do Mutum, Estado de Minas." (JORNAL BAPTISTA, nº 11, 1928, p. 15)

21. O Escudo da Fé. "mensário presbyteriano independente ... publicado em Jacutinga, Estado de Minas Geraes." (JORNAL BAPTISTA, nº 46, 1931, p. 15). "...tendo como redactores o Rev. Alfredo do Valle, o licenciado Raphael Camacho e o Sr. Sylvio Novaes de Camargo."(O ESTANDARTE, nº 43 e 44, 1931, p. 14)

22. Boletim Mensal. "da Santa Igreja Catholica Apostolica (episcopal), de Carangola, Minas..." (JORNAL BAPTISTA, nº 51, 1931, p. 15)

23. Informações. "Boletim da [133]Congr. B. de Ipanema, Minas." (JORNAL BAPTISTA, nº 20, 1938, p. 14)

24. O Echo Evangelico. "de São João d'El-Rei, Minas, órgão de propaganda." (JORNAL BAPTISTA, nº 09, 1906, p. 8)

25. A Mocidade. Surgiu em 1897 em "Juiz de Fora, Brazil" (DENNIS, 1902, p. 189). "... é redactor, conjunctamente com mais dois moços, o Sr. A. Marques." (O CHRISTÃO, nº 62, 1897, p. 14)

26. Jornal Christão. "de Juiz de Fóra, orgam da Liga EPWORTH" (O ESTANDARTE, nº 22, 1900, p. 04). Seu primeiro número é de 07 de Outubro de 1899 e seu redator era Carlos Barroso.

---

[132]São Manuel do Mutum, atual Município de Mutum, Minas Gerais

27. O Missionario Sertanejo. "...orgam da Sociedade Missionaria Sertaneja, da [134]Bagagem, Minas, que appareceu a 27 de janeiro..." (O ESTANDARTE, nº 9, 1894, p.4). A primeira edição é de 27 de Janeiro de 1894.

28. O Protestante. "de Araguary, a primeira folha evangélica, que alli surgiu" (LESSA, 1938, p. 507).

29. Juventude. "orgão da [135]U.M.P. de Campo Belo." (O PURITANO, nº1954, 1949, p. 02)

30. O Boletim Districtal. "de Juiz de Fora, dirigido pelo Rev. J. M. Lander..." (JORNAL BAPTISTA, nº 23, 1902, p. 04)

31. A Seara. "…se edita em Ibia, Estado de Minas Gerais, como órgão official da Igreja Evangélica Presbiteriana…" (JORNAL DO COMMERCIO, nº 56, 1941, p. 04)

32. Jornal da Mocidade. "da juventude presbiteriana de B. Horizonte." (O PURITANO, nº1924, 1948, p. 02)



JORNAL DA MOCIDADE

Diretor responsável — ATHOS VIEIRA DE ANDRADE — Colaboradores Diversos

NO I — BELO HORIZONTE, 9 DE MAIO DE 1948 — N.º 1

Figura 353: Jornal da Mocidade, 09 de Maio de 1948

Acervo Centro Histórico e Cultural Mackenzie

33. O EX. "O titulo de – 'O Ex' – promana do facto de serem todos os seus redactores exclusivamente ex padres e seminaristas..." (O EX, nº 1, 1920, p. 01). A primeira edição é de 1º de Junho de 1920.



O Ex

Conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará. João 8:32.

REDACTORES ex-padres — revs. Hippolyto de Oliveira Campos, dr. Victor Coelho de Almeida, Ricardo Mayorga, João Trentino Ziller, dr. Henrique Lima da Costa; prof. Alipio Gonzaga de Barros; ex-salesiano — rev. Constancio Omegna e ex-seminarista — rev. Guaracy Silveira

ANNO I — Bello Horizonte, 1 de Junho de 1920 — NUM. 1

Figura 354: O EX, 01 de Junho de 1920

34. O Pioneiro. "…órgão de publicidade da 'União Mocidade Presbiteriana …" (O REPORTER, nº 2494, 1956, p.03). Era publicado em Uberlândia-MG.

35. O Batista Riodocense. "...órgão informativo doutrinário das Igrejas Batistas da Renovação Espiritual do Vale do Rio Doce." (O BATISTA NACIONAL, Fevereiro de 1978, p. 06)

---

[133]Congregação Batista de Ipanema, Minas Gerais

[134]Bagagem, atual Município de Estrela do Sul, Minas Gerais

[135]U.M.P. – União da Mocidade Presbiteriana

36. Uma Voz que Clama. “órgão do Conselho da Mocidade Batista Mineira.” (JORNAL BATISTA, nº43, 1960, p.02)

37. Minas Batista. “órgão da Convenção Batista do E. de Minas Gerais.” (JORNAL BATISTA, nº28, 1963, p.02)

38. O Baptista Mineiro. “Orgam da Convenção Baptista Mineira”. (O BAPTISTA MINEIRO, nº 02, 1929, p. 01). Era publicado em Belo Horizonte-MG.


O Baptista Mineiro
PUBLICAÇÃO MENSAL
MUNELAR M. MAIA e JULIETA O. MAIA
Orgam da Convenção Baptista Mineira
ANNO X | Bello Horizonte, Fevereiro de 1929 | NUM. 2

Figura 355: O Baptista Mineiro, Fevereiro de 1929

39. A Boa Semente. “Órgão da Congregacão Christã do Cálix Commum.” (A BOA SEMENTE, nº 26, 1930, p. 01). Era publicado em Belo Horizonte-MG.


A BOA SEMENTE
ORGÃO DA CONGREGAÇÃO CHRISTÃ DO CALIX COMMUM
Organisado para obter auxilio para a construcção do Templo. Será enviado aos que pedirem e mandarem qualquer auxilio; todo o anno de 1930 – Caixa Postal, 35 – Redactor F. A. Deslandes – Bello Horizonte – Minas Geraes – Annuncios cada 10$000
NUMERO 26 | 1 DE FEVEREIRO DE 1930 | ANNO 3

Figura 356: A Boa Semente, 01 de Fevereiro de 1930

40. O Arauto. Órgão do Colégio Baptista Mineiro de BeloHorizonte-MG. “Redator Chefe: Murilo Casséti, Red. Auxiliares: Paulo Dias e Dalva Barreto. Colaboradores diversos.” (O ARAUTO, nº 02, 1946, p. 03)


O ARAUTO
Ano I | BELO HORIZONTE, 1º - 6 - 1946 | Nro. 2

Figura 357: O Arauto, 1º de Junho de 1946

41. Flamula. “Órgão do ‘Colégio Izabela Hendrix’.” (FLAMULA, nº 1, 1946, p. 1). Surgiu em 1937 na cidade de Belo Horizonte-MG.


ANO X | Belo Horizonte, Outubro de 1946 | NUM. I
CONHECE O DEVER E CUMPRE-O
FLAMULA
Diretora: HILDA OLIVEIRA HERMANY
Redatora: ANA ROSA MARTINO VILELA
Gerência: BEATRIZ MARIA BRANQUINHO
ORGÃO OFICIAL DO "COLÉGIO IZABELA HENDRIX"
Número avulso . . . . . Cr$ 2,00

Figura 358: Flamula, Outubro de 1946

Em 1904, Martha Hite Watts (1845-1910), missionária metodista e professora, fundou em Belo Horizonte, Minas Gerais, o Colégio Izabela Hendrix. O nome desta instituição é homenagem à Isabella Murray Hendrix, mãe do bispo metodista Eugene Russell Hendrix (1847-1927).



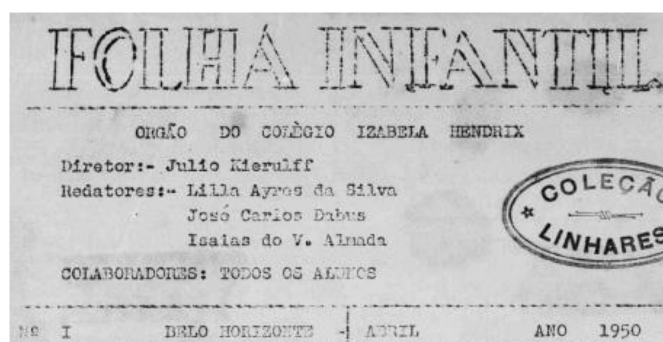
Figura 359: Colégio Izabela Hendrix, Belo Horizonte, Minas Gerais
Extraído de: FLAMULA, nº 01, 1946, p. 01

42. Miragem. "publicação mensal dos alumnus do Gymnasio O Granbery…" (ALMANAK LAEMMERT, 1916, p. 3133)

43. Mocidade. "órgão da Mocidade da Igr. Batista de Floresta, Belo Horizonte." (JORNAL BATISTA, nº 03, 1947, p. 02)

44. Alvorada. "…propriedade dos moços da União de Mocidade Batista do Barro Preto, Belo Horizonte." (JORNAL BATISTA, nº 40, 1943, p. 06)

45. Folha Infantil. "Órgão do Colégio Izabela Hendrix." (FOLHA INFANTIL, nº 01, 1950, p. 01). A primeira edição é de Abril de 1950.



FOLHA INFANTIL

ORGÃO DO COLÈGIO IZABELA HENDRIX

Diretor:- Julio Kierulff
Redatores:- Lilia Ayres da Silva
José Carlos Dubus
Isaias do V. Almada

COLABORADORES: TODOS OS ALUNOS

COLEÇÃO LINHARES

Nº I BELO HORIZONTE - ABRIL ANO 1950

Figura 360: Folha Infantil, Abril de 1950

46. O Arauto. "Órgão da [136]UMP da 2ª Igreja Presbiteriana – Rua dos Guajajaras, 1687- Belo Horizonte – Minas." (O ARAUTO, nº 7, 1964, p. 07).



Joel 2:1

O ARAUTO

Orgão da U.M.P. da 2ª Igreja Presbiteriana - Rua dos Guajajaras, 1687 - Belo Horizonte - Minas

ANO XV | MARÇO - 1964 | Nº 3

Figura 361: O Arauto, Março de 1964

47. Pyrilampo. “orgam de um grupo de alumnos do Instituto Evangelico de Lavras...” (O PURITANO, nº 348, 1906, p.03)

48. O Methodista. “órgão da igreja methodista do circuito de B. Horizonte...” (O MOVIMENTO, nº 76, 1917, p. 01)

49. O Reformador. “...orgam presbyteriano que sahiu á luz da publicidade em Bello Horizonte, sob a direcção de... Rev. Americo C. de Menezes.” (O ESTANDARTE, nº 29, 1916, p.10)

50. O Reflector. Surgiu “em Sarandy do Monte Verde, Minas, orgão da egreja baptista do mesmo local...” (JORNAL BAPTISTA, nº 39, 1922, p.12)

51. Arauto Cristão. “Mensário de Doutrinacão Cristã” (O PURITANO, nº 1945, 1949, p. 2). Era publicado em Varginha-MG.



Figura 362: Propaganda de Arauto Cristão

Extraído de: O ESTANDARTE, nº 11, 1949, p. 8

52. Rio Doce Evangélico. “de G. Valadares e dedicado aos interesses da região.” (O PURITANO, nº 1915, 1948, p. 02)

53. A Luz. “De Araguary... periodico evangelico, cujo lemma é: “Assim luza vossa luz deante dos homens” – Mat. 5. 16.” (O ESTANDARTE, nº 44, 1913, p. 12)

54. O Mensageiro. Da “...União de Treinamento Batista ... jornalzinho mimeografado...” (JORNAL BATISTA, nº 32, 1957, p. 06)

55. O Escoteiro. “da tropa evangélica de Lavras, Minas...” (JORNAL DO BRASIL, nº 100, 1927, p. 15)

56. A Voz da Mocidade. “Revista indenominacional ... Belo Horizonte, MG.” (O ESTANDARTE, nº 09, 1978, p. 07)

57. Jornal Evangélico. “jornal cristão indenominacional ... Belo Horizonte, MG.” (O ESTANDARTE, nº 09, 1978, p. 07)

---

[136]UMP-União da Mocidade Presbiteriana

58. O Granbery. “publicação quinzenal dos alumnus do Gymnasio O Granbery.” (ALMANAK LAEMMERT, 1911, p. 3111). “...periodico mensal...” (O GRANBERY, nº 01, 1923, p. 01).

A terceira fase deste periódico aparece em 14 de Junho de 1933 com o nome de O Granberyense na cidade de Juiz de Fora-MG:

> “De uma aspiração da mocidade granberyense, – de fundar outro jornal, – até transforma o velho ‘O Granbery’, no menino sadio e forte de hoje ‘O Granberyense’, entregando ao cuidado de seus irmaos mais velhos os Granberyenses, para que êles o cuidem e o levem por uma vereda de justiça, para que em sua vida, êle interpreta o verdadeiro sentimento, o sentimento de união e fraternidade em nosso meio.” (O GRANBERYENSE, nº 1, 1933, p. 1)



O GRANBERY

Publicação Quinzenal

REDACTOR-CHEFE PROF. JOÃO TRENTINO ZILLER — REDACTOR-SECRETARIO IRINEU GUIMARÃES

NUMERO I | PHASE II | Juiz de Fóra, 20 de Abril de 1923 | ANNO III | NUMERO I

Figura 363: O Granbery, 20 de Abril de 1923
Repositório Digital Universidade Federal de Santa Catarina

O Granbery é uma instituição educacional da Igreja Metodista que surgiu em 1890 em Juiz de Fora, Minas Gerais, e leva este nome em homenagem ao bispo metodista John Cowper Granbery (1829-1907), que foi o seu fundador.



Figura 364: Instituto Granbery, Juiz de Fora, Minas Gerais
Extraído de: ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA, nº 81, 1942, p. 90

59. Mocidade Cristã. “publicacão ocasional para promover os interesses dos grupos da mocidade cristã evangélica.” (O PURITANO, nº 1945, 1949, p. 02). Era publicada em Carangola-MG pela Casa Editora Evangelica.

EXPEDIENTE

«MOCIDADE CRISTÃ» é uma publicação ocasional para promover os interêsses dos grupos da mocidade cristã evangélica. Não tem assinantes, pois é mandada gratuitamente aos nossos correspondentes. As despesas da impressão serão feitas por donativos voluntários.

Tôda a correspondência deve ser dirigida ao Sr. W. Anglin, Caixa 35, CARANGOLA, Minas, Brasil.

Casa Editôra Evangélica, Teresópolis, E. do Rio
Editor responsável José Ferreira de Andrade

Figura 365: Fragmento de Mocidade Cristã

60. A.C.M. “Boletim da Associação Cristã de Moços de Belo Horizonte.” (BOLETIM DA ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS DE BELO HORIZONTE, Setembro de 1954, p. 01)

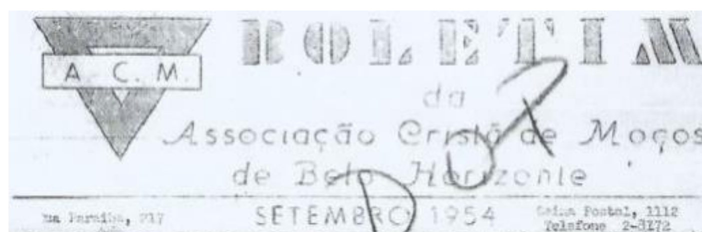


Figura 366: A.C.M, Setembro de 1954

61. Flâmula. “publicacão semanal dos estudantes do Colégio Evangélico de Alto Jequitibá.” (O PURITANO, nº 1955, 1949, p. 02)



Figura 367: Flâmula, 11 de Maio de 1963

O Colégio Evangélico de Alto Jequitibá foi fundado em 05 de Março de 1923 pelo Reverendo Aníbal Nora.

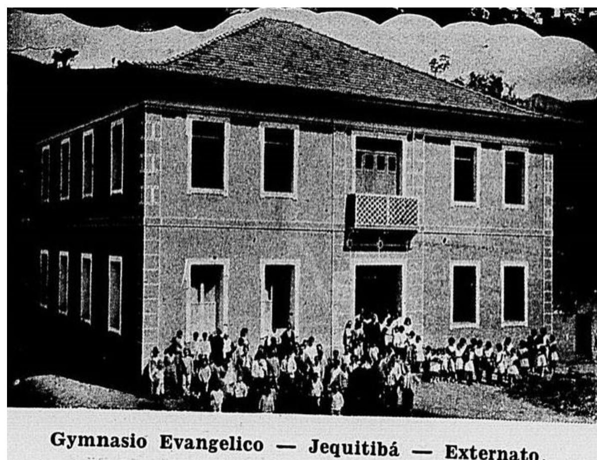
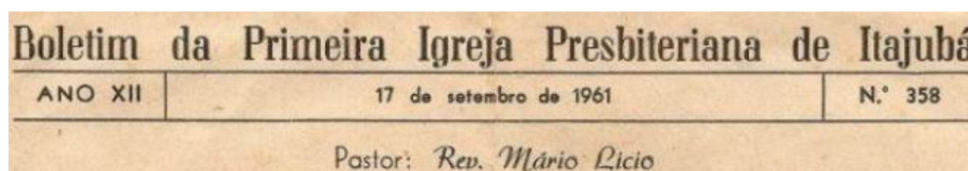


Figura 368:Colégio Evangélico de Alto Jequitibá, Minas Gerais

Extraído de: VIDA DOMESTICA, nº 189, 1933, p. 24

62. Boletim da Primeira Igreja Presbiteriana de Itajubá. "Boletim da Primeira Igreja Presbiteriana de Itajubá." (BOLETIM DA PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA DE ITAJUBÁ , nº 358, 1961, p. 1)


Boletim da Primeira Igreja Presbiteriana de Itajubá

ANO XII | 17 de setembro de 1961 | N.º 358

Pastor: Rev. Mário Licio

Figura 369: Boletim da Primeira Igreja Presbiteriana de Itajubá, 17 de Setembro de 1961

63. A Mensagem da Cruz. "A publicação oficial de Betania do Brasil." (MENSAGEM DA CRUZ, nº 01, 1965). O primeira edição de "A Mensagem da Cruz" é de Setembro/Outubro de 1965.

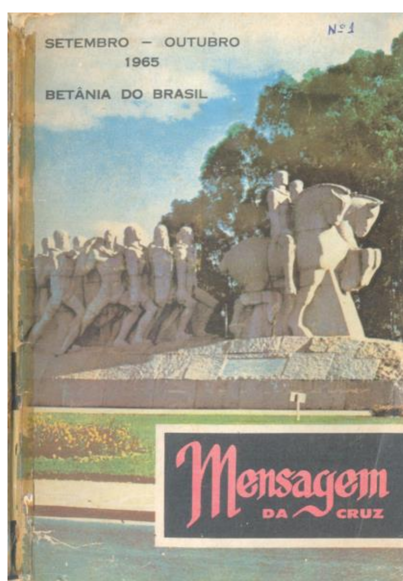


Figura 370: A Mensagem da Cruz, Setembro/Outubro de 1965

64. Amiguinhos. “Leituras evangelicas pescara a mocidade. Redactor A.H. Storrie.” (AMIGUINHOS, nº 20, 1936, p. 01). Era ublicado em Carangola-MG.



Figura 371: Amiguinhos, Outubro de 1936

65. O Instituto. “órgão do Instituto Gammon, Lavras, Minas.” (RESENHA MUSICAL, nº 28/29, 1940/1941, p. 37). A primeira edição é de Maio de 1930.



Figura 372: O Instituto, Maio de 1930

Acervo Fundação Biblioteca Nacional do Brasil

66. O Agricultor. “revista da Escola Agricola de Lavras” (ALMANAK LAEMMERT, 1936, p.752). O primeiro exemplar deste periódico do Instituto Evangelico de Lavras é de Junho de 1922.



Figura 373: O Agricultor, Junho de 1922

67. Boletim Informativo da Igreja Presbiteriana de Patos de Minas. “Boletim Informativo da Igreja Presbiteriana de Patos de Minas.” (BOLETIM INFORMATIVO DA IGREJA PRESBITERIANA DE PATOS DE MINAS**,** nº 809, 1975, p. 01)



Figura 374: Boletim Informativo da Igreja Presbiteriana de Patos de Minas, 30 de Novembro de 1975

68. Boletim Informativo. "Da Igreja Batista do Barro Prêto" (BOLETIM INFORMATIVO, 1962, p. 01)



Figura 375: Logo de Boletim Informativo

69. Boletim Semanal. "Da Igreja Metodista Central de Juiz de Fora" (BOLETIM MENSAL, nº 336, 1945, p.01)



Figura 376: Boletim Semanal, 28 de Outubro de 1945

70. O Clarim Colegial. Do "Colégio Evangélico de Alto Jequitibá, Presidente Soares – Minas Gerais" (O CLARIM COLEGIAL, nº 04, 1963, p. 01)



Figura 377: O Clarim Colegial, 25 de Outubro de 1963

71. O Vibrante. "Orgão da [137]U.M.P. 3ª Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte – Minas Gerais" (O VIBRANTE, nº 50, 1963, p. 1)



Figura 378: Logo de O Vibrante

[137] U.M.P. – União da Mocidade Presbiteriana

72. O Informante. "Circulação Dirigida" (O INFORMANTE, nº 01, 1982, p. 01). Publicação da Editora Betania editada em Belo Horizonte-MG.



Figura 379: O Informante, Ano III, nº 01

73. ACM. "Órgão informativo da Associação Cristã de Moços em Minas Gerais" (ACM, nº 106, 1995, p. 01)



Figura 380: ACM, Outubro de 1995

74. Louvor Perene. "órgão trimestral de música sacra. Redatora Lida E. Knight... Belo Horizonte, MG." (O ESTANDARTE, nº 09, 1978, p. 7). "É uma publicação trimestral da 4ª Região da Missão Presbiteriana no Brasil." (O ESTANDARTE, nº 16, 1969, p. 3). É publicado em Belo Horizonte-MG.



Figura 381: Louvor Perene, Janeiro/Fevereiro/Março de 1970

75. SOS-menor. "é um boletim informativo do LAR AMÉM e representa o Movimento Nacional Para a Redenção do Menor... Contagem-MG." (SOS-MENOR, nº 2, 1990, p.4)



Figura 382: SOS-menor, Outubro de 1990

76. Igreja Presbiteriana de Manhuaçu. Boletim da “Igreja Presbiteriana de Manhuaçu – Minas Gerais” (IGREJA PRESBITERIANA DE MANHUAÇU, nº 427, 1988, p. 01)



Figura 383: Boletim Igreja Presbiteriana de Manhuaçu, 28 de Fevereiro de 1988

77. Atos Hoje. “publicação da Igreja Batista da Lagoinha” (ATOS HOJE, nº 01, 2015, p. 01)



Figura 384: Atos Hoje, 04 de Janeiro de 2015

78. Avante, Mineira!. “Boletim da [138]Federação do Sul de Minas Gerais.” (O ESTANDARTE, nº 21/22, 1973, p. 07)

79. Ultimato. “órgão de propaganda evangélica sem cor denominacional...” (O ESTANDARTE, nº 09, 1978, p. 07). A primeira edição é de Janeiro de 1968, e foi publicado em Barbacena, Minas Gerais.



Figura 385: Ultimato, Janeiro de 1968

80. Boa Leitura. “Um jornal de incentivo à leitura, publicado pela Editora Betânia.” (BOA LEITURA, nº 02, 1988, p. 02)



Figura 386: Boa Leitura, Outubro/Dezembro de 1988

[138]Federação de Senhoras da Igreja Presbiteriana Independente

81. Diálogo Pastoral. "Boletim Episcopal - IVª Região Eclesiástica" (DIÁLOGO PASTORAL, nº 01, 1983, p. 01)



DIÁLOGO
PASTORAL
BOLETIM EPISCOPAL – IVª REGIÃO ECLESIÁSTICA
Bispo: Adriel de Souza Maia
Escritório: Rua Tupis, 38 - 21º andar - sala 2104
Fone: (031) 226-4859
Ano I Fevereiro/83 Nº 1

Figura 387: Diálogo Pastoral, Fevereiro de 1983

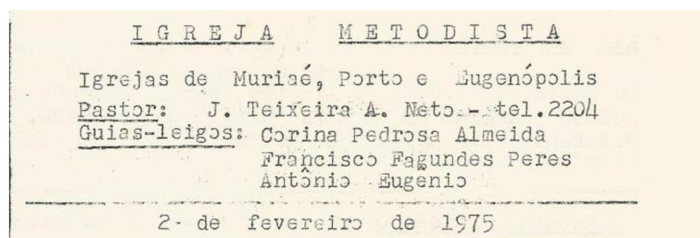
82. Mensageiro de Boas Novas. Da "Igreja Evangélica Assembléia de Deus – Ipatinga – MG" (MENSAGEIRO DE BOAS NOVAS, nº 1, 1977, p. 1)



MENSAGEIRO DE BOAS NOVAS
Igreja Evangélica Assembléia de Deus - Ipatinga - MG.
DISTRIBUIÇÃO GRATUÍTA - Fone: 821.2922
ANO 1 | IPATINGA, AGÔSTO DE 1977 | N.º 1

Figura 388: Mensageiro de Boas Novas, Agosto de 1977

83. Igreja Metodista. Boletim das "Igrejas de Muriaé, Porto e Eugenópolis" (IGREJA METODISTA, 2 de Fevereiro de 1975, p. 01)



IGREJA METODISTA
Igrejas de Muriaé, Porto e Eugenópolis
Pastor: J. Teixeira A. Neto - tel.2204
Guias-leigos: Corina Pedrosa Almeida
Francisco Fagundes Peres
Antônio Eugenio
2 de fevereiro de 1975

Figura 389: Boletim Igreja Metodista, 02 de Fevereiro de 1975

84. O Echo. "... orgam evangelico que acaba de sahir á lume na cidade de S. João d'El Rey. É seu director o sr. J. Egydio Veiga Soares." (O CHRISTÃO, nº 172, 1906, p. 16)

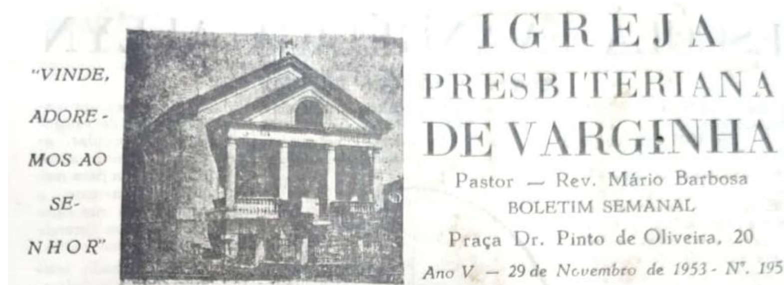
85. O Batista Nacional. "Órgão noticioso e doutrinário da Convenção Batista Nacional" (O BATISTA NACIONAL, nº 01, 1967, p. 01). A primeira edição é de 26 de Novembro de 1967, e foi publicado em Belo Horizonte-MG



O BATISTA NACIONAL
NOVEMBRO 26, 1967
NUMERO I
Órgão Noticioso e Doutrinário da Convenção Batista Nacional
ANO I

Figura 390: O Batista Nacional, Novembro de 1967

86. Boletim Semanal. Boletim da “Igreja Presbiteriana de Varginha” (BOLETIM SEMANAL, nº 195, 1953, p. 01)


“VINDE, ADORE-MOS AO SE-NHOR”

IGREJA PRESBITERIANA DE VARGINHA
Pastor — Rev. Mário Barbosa
BOLETIM SEMANAL
Praça Dr. Pinto de Oliveira, 20
Ano V. — 29 de Novembro de 1953 - N°. 195

Figura 391: Logo de Boletim Semanal

87. Boletim Dominical. “Igreja Presbiteriana Filadélfia” (BOLETIM DOMINICAL, 04 de Maio de 1986, p. 01)

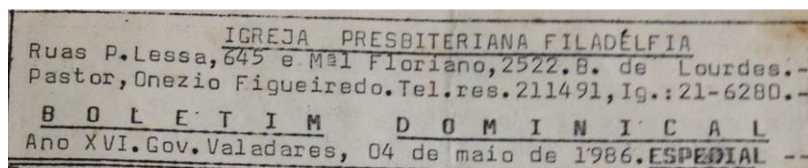

IGREJA PRESBITERIANA FILADÉLFIA
Ruas P.Lessa,645 e Mªl Floriano,2522.B. de Lourdes.-
Pastor,Onezio Figueiredo.Tel.res.211491,Ig.:21-6280.-
B O L E T I M   D O M I N I C A L
Ano XVI.Gov.Valadares, 04 de maio de 1986.ESPECIAL --

Figura 392: Boletim Dominical, 04 de Maio de 1986

88. O Som do Evangelho. “Orgam da Igreja Central Methodista”. (O SOM DO EVANGELHO, nº especial, 1924, p. 1). Publicado em Belo Horizonte, Minas Gerais.


Anno II | Bello Horizonte, 20 de Agosto de 1924 | Nº ESPECIAL

O SOM DO EVANGELHO

Distribuição gratuita | Redactores: | Rua Tamoyos n. 30

ORGAM DA IGREJA CENTRAL METHODISTA

Figura 393: O Som do Evangelho, 20 de Agosto de 1924

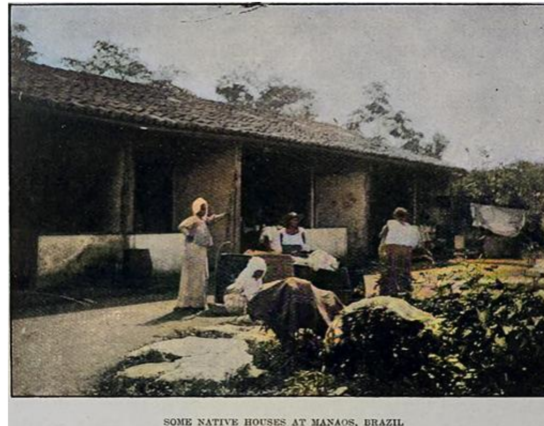


Figura 394: Casas nativasem Manaus, Amazonas

Extraído de: THE MISSIONARY REVIEW OF THE WORLD, nº 11, 1902, p. 810

AMAZONAS

01. A Paz. "Orgão official da Egreja Bethesda. Redactor Rvd. Marcus E. Carver, Secretario Juvencio de Mello." (A PAZ, nº 01, 1898, p. 01). O primeiro número é de 21 de Março de 1898 e seu redator era o Reverendo Marcus Ellsworth Carver.



REDACTOR
RVD. MARCUS E. CARVER

A PAZ

SECRETARIO
JUVENCIO DE MELLO

Orgão official da Egreja Bethesda

ANNO I | QUINTA-FEIRA, 21 DE MARÇO DE 1898 | NUM. I

Figura 395: A Paz, 21 de Março de 1898

Acervo da Fundação Biblioteca Nacional do Brasil

O Reverendo Marcus Ellsworth Carver (1863-1953), em 1º de Janeiro de 1888 realizou uma reunião de Escola Dominical em Manaus, Amazonas. Marcus E. Carver nasceu em 1863 em Oswgo County, Nova Iorque. Marcus Ellswoth Carver fundou em 1888 a capela da Missão Betesda em Manaus.

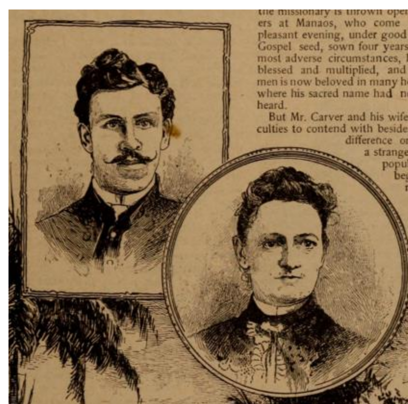


Figura 396: Rev. Marcus E. Carver e esposa

Extraído de: THE CHRISTIAN HERALD AND SIGNS OF OUR TIMES, nº 25, 1892, p. 385

[139]"Quatro anos atrás, Marcus Ellworth Carver, um missionário americano, que foi para o Brasil acompanhado de sua corajosa esposa cristã, adentrou mil milhas acima do vale do Rio Amazonas, desejando levar o Evangelho de Cristo para os habitantes daquela terra remota e estabelecer uma missão. Antes de iniciar a jornada, ele parou no Pará, tempo o suficiente para aprender o português... Em 01 de Janeiro de 1888, o primeiro culto evangélico ocorreu em Manaus. Foi uma Escola Dominical, sem cadeiras e com nada melhor do que rudes caixas de madeiras para se sentar. A única Bíblia e hinário eram os que pertenciam ao Sr. Carver... Há agora trinta e três membros da Missão que podem ler e escrever, e que conhecem e amam o Salvador. A Escola Dominical não é mais realizada em uma cabana, mas numa sala confortável, e tem um índice de comparecimento de setenta alunos. As reuniões de oração, que são tanto em inglês quanto em português, são também bem atendidas. Todos os outros cultos são em português... A semente do Evangelho, semeada quatro anos atrás, sob as mais adversas circunstâncias, tem sido grandemente abençoada e multiplicada, e o Salvador da humanidade é agora amado em muitos lares em Manaus, onde seu sagrado nome nunca tinha sido ouvido antes... O Sr. Carver não tinha salário de qualquer denominação ou organização religiosa, durante estes quatro anos, em adição ao trabalho da missão, que nunca foi negligenciado, ele trabalhou com as suas mãos em qualquer coisa que ele podia encontrar para ajudar a pagar as despesas de construção da missão e suprir a despensa familiar que era, pois, muito módica. 'Eu me lembro,' ele escreve, 'houve um período de seis semanas, durante o qual minha esposa e eu não tínhamos nada para comer, a não ser pão e feijões! Por um dia ou dois, ninguém se importa muito, mas quarenta e dois dias, é completamente diferente. De novo, em outro período, houve quatro meses quando tivemos que passar por uma fase curta de absoluta falta de provisões ou comida. Durante aquele tempo, se me lembro bem, comi nada além de banana e pãozinho, três vezes por dia. Minha esposa tinha que cozinhar num fogão construído entre três pedras, com potes e utensílios para cozinhar feitos de latas vazias que continham carne ou milho. Nossas mesas e cadeiras eram feitas de caixas de produtos secos, que eu remodelei.' 'Com nossos esforços unidos,' o Sr. Carver continuou, 'nós conseguimos, mesmo com pouco, o suficiente para pagar as despesas da missão...'" (THE CHRISTIAN HERALD AND SIGNS OF OUR TIMES, nº 25, 1892, p. 385*)*

02.O Monitor. "..orgão da Igreja Evangelica Amazonense." (JORNAL BAPTISTA, nº 26, 1926, p.16). Apareceu em 01 de Agosto de 1901 na cidade de Manaus-AM.


O MONITOR
PUBLICAÇÃO MENSAL
ANNO I
Redactor-chefe, *Abilio F. d'Oliveira*—Redactor secretario, *Juvencio P. de Mello*
Redacção, *Rua do Progresso n. 95*
MANÁOS, 1 DE AGOSTO DE 1901
NUMERO 1

Figura 397: O Monitor, 01 de Agosto de 1901

Acervo Fundação Biblioteca Nacional do Brasil

[139].N. – Tradução Nossa

03. O Evangelista. "orgam dos moços da Egreja Baptista de Manáos." (JORNAL BAPTISTA, nº 06, 1903, p. 08). A primeira edição é de 1º de Fevereiro de 1903.



Figura 398: O Evangelista, 01 de Fevereiro de 1903

04. A Espada Espiritual. "...folha de propaganda evangélica... está sob a direcão... Almeida Sobrinho, pastor da Egreja Baptista." (O EVANGELISADOR, nº 07, 1907, p. 03).

05. Evangelisador . "...orgam evangelico... sai á luz, sob a direcção do tenente-coronel Thomaz José de Aguiar." (CORREIO PAULISTANO, nº 14926, 1905, p. 03). A primeira edição é de 18 de Janeiro de 1905, publicado em Manaus-AM.



Figura 399: Evangelisador, 18 de Janeiro de 1905

06. O Evolucionista. "Orgam da Sociedade Actividade Christã da Egreja Presbyteriana em Manaos." (O EVOLUCIONISTA, nº 03, 1904, p. 01). A primeira edição é de 18 de Setembro de 1904.

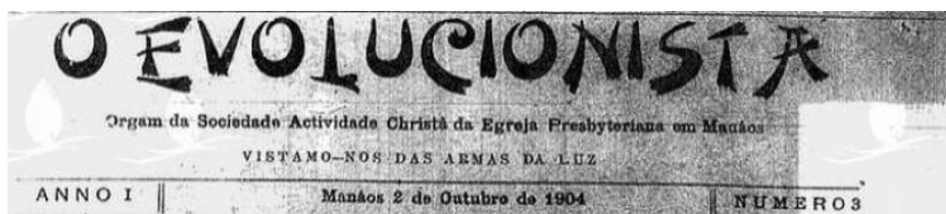


Figura 400: O Evolucionista, 02 de Outubro de 1904

07.O Arauto. "orgam evangelico presbyteriano..." (O PURITANO, nº 280, 1905, p. 03)



Figura 401: O Arauto, 13 de Novembro de 1904

Acervo do Arquivo Público do Estado de São Paulo

Por causa da polêmica com o título “O Evolucionista”, o periódico teve o nome mudado para “O Arauto”, como explicado na edição de “O Arauto”, nº 05, 18 de Novembro de 1904, p. 01:

> “Tendo alguns de nossos irmãos na fé enxergado somente no titulo ‘Evolucionista’ com que o nosso jornal veio à luz da publicidade a distincção de certa escola especulativa e materialista que actualmente o cinge, e tendo esses mesmos irmãos, entre os quaes ha alguns que nos merecem toda a estima e consideração, manifestado para comnosco e o nosso jornal a maior boa vontade, de sorte que, usando da franqueza e lealdade de verdadeiro amigo, vieram declarar-nos a sua opinião em contrario e pedir-nos mui respeitosamente a substituição do referido titulo ‘Evolucionista’ por outro mais appropriado a um jornal de caracter puramente evangelico como é o nosso, resolvemos (porque consideramos ser um acto de prudencia de nossa parte satisfazer suas justas exigrncias) adoptar desta data por diante o titulo ARAUTO, com o qual o nosso jornal hoje se exhibe ao publico.”

08. Timoneiro. “boletim mimeografado da [140]I.B. de Constantinópolis, Manaus.” (JORNAL BATISTA, nº 4, 1959, p. 16)

09. O Líder. “da [141]U. T. da 1ª I. B. de Manaus.” (JORNAL BATISTA, nº 26, 1951, p. 02)

10. O Jovem Christão. “...orgam da União da Mocidade Baptista de Manaus.” (O ESTANDARTE, nº 49, 1927, p. 15)

11.Voz do Evangelho. “órgão da 2ª Igreja Baptista de Manaus, publicação mensal...” (JORNAL BAPTISTA, nº 12, 1932, p. 16)

12. O Baptista Amazonico. “Orgão Official da Convenção Baptista da Amazonia.” (O BAPTISTA AMAZONICO, nº 04, 1928, p. 01).



Figura 402: O Baptista Amazonico, 16 de Março de 1928

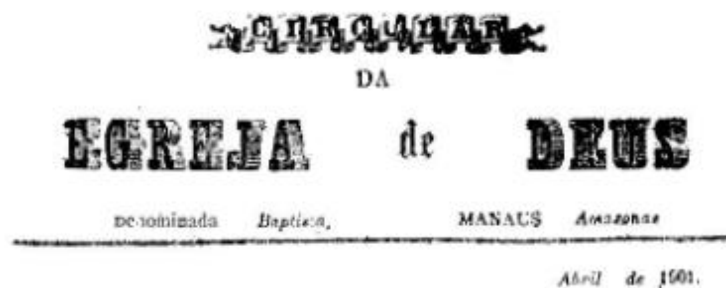
13. Alpha. “orgão da União da Mocidade Baptista da Egreja de Manaos.” (JORNAL BAPTISTA, nº 41,1910, p.6). “...revista evangelica...” (O PURITANO, nº 672, 1912, p. 05). “... são redactores... Manoel Malheiros Borges, Pedro da Silva Lima e Luiz Barones.” (JORNAL BAPTISTA, nº 29,1911, p. 06)

---

[140]Igreja Batista de Constantinópolis, Amazonas

[141]União de Treinamento

14. Circular da Egreja de Deus. "Publicado pelo Rev. Eurico A. Nelson, de Manaus..." (O CHRISTÃO, nº 114, 1901, p. 11)



DA

EGREJA de DEUS

Denominada Baptista, MANAUS Amazonas

Abril de 1901.

Figura 403: Circular da Egreja de Deus, Abril de 1901

Extraído de: PEREIRA, 1945, p. 14

15. O Baptista Amazonense. "... periodico de propaganda da 1ª Igreja Baptista. Sob a direcção proficientes do Pastor Munguba Sobrinho... (O ACADEMICO, nº 05, 1927, p. 07)

16. Virtude. "Órgão Oficial da Sociedade Missionária Feminina das Igrejas Evangélicas Wesleyanas do Brasil". (VIRTUDE, nº 03, 1986, s. p.). Editada em Manaus, Amazonas.

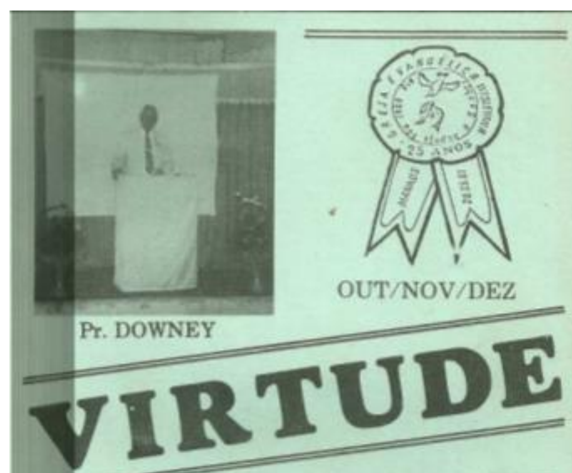


Figura 404: Virtude, Outubro/Novembro/Dezembro de 1986

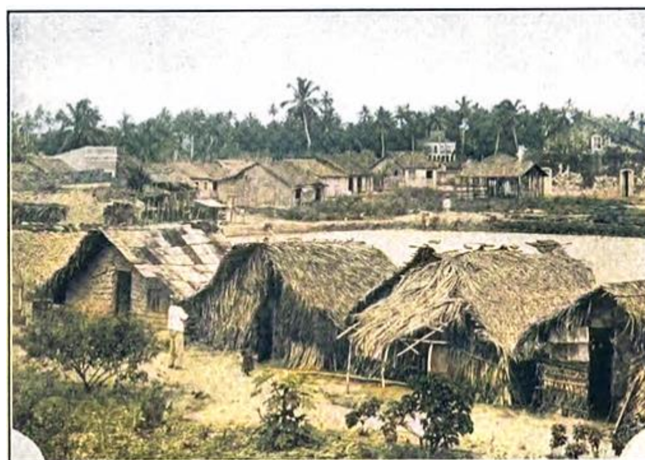


Figura 405: Uma típica vila do nordeste do Brasil

Extraído: BIBLE SOCIETY RECORD, nº 01, 1914, p. 06

PERNAMBUCO

01. Salvação de Graça. "…jornal de propaganda evangelica…" (A PROVINCIA, nº 723, 1875, p. 1). O primeiro número do jornal "Salvação de Graça" saiu em Outubro de 1875, impresso em Lisboa, Portugal, e distribuído em Recife. Somente doze números deste jornal foram publicados. Era redigido pelo Reverendo John Rockwell Smith (1846-1918) que "logo que apprendeu da lingua portugueza o *quantum statis* para se fazer entendido pelo povo e para dar á publicidade uma revista de propaganda christã, denominada *Salvação de Graça*, que durou apenas dois annos." (O PURITANO, nº 994, 1919, p. 01)



SALVAÇÃO DE GRAÇA

"Pela graça é que sois salvos mediante a fé, e isto não vem de vós: porque é um dom de Deus; não vem das obras, para que ninguem se glorie".

Eph. II: 8.9.

"Se a Rectidão é pela Lei, segue-se que morreu Christo em vão".

Gal. II: 21.

NUMERO 3 | Recife, Dezembro de 1875 | ANNO I

Figura 406: Salvação de Graça, Dezembro de 1875

Acervo CEPE (Companhia Editora de Pernambuco)

02. O Escudo da Verdade. "...periodico quinzenal, de propriedade de uma associação evangelica." (JORNAL DO RECIFE, nº 26, 1894, p. 02). A primeira edição é de 15 de Janeiro de 1894, publciada em Recife-PE.


Anno I — Recife, 15 de Janeiro de 1894 — Num. 1

O ESCUDO DA VERDADE

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Propriedade de uma associação Evangelica

Redactores—Diversos

Onde está o sabio? onde o doutor da lei? onde o esquadrinhador d'este mundo? Por ventura não tem Deus convencido de estulticia a sabedoria d'este mundo? (I Cor. I.º 20).

Figura 407: O Escudo da Verdade, 15 de Janeiro de 1894

Acervo CEPE (Companhia Editora de Pernambuco)

03. A Fé. "Publicação mensal. Redactores: J. Orton e James Fanstone." (A FÉ, nº 09, 1895, p. 01). O primeiro número é de 1º de Setembro de 1895, publciado em Recife-PE.


A Fé

"Combatei pela fé, que uma vez foi dada aos santos." Ju. 3.

Redacção
RUA CONSELHEIRO PERETTI N.º 62
(ANTIGA RUA DA RODA)
Caixa do Correio n. 178, PERNAMBUCO
PUBLICAÇÃO MENSAL

Publicação mensal
ASSIGNATURA ANNUAL...... 2$000
ADIANTADOS
Principia em qualquer mez e finda em Dezembro
Redactores—J. ORTON E JAMES FANSTONE

ANNO I — PERNAMBUCO, 1 DE SETEMBRO DE 1895 — NUM. 9

Figura 408: A Fé, 01 de Janeiro de 1895

Acervo CEPE (Companhia Editora de Pernambuco)

04. O Embaixador. "órgão mensal de propaganda evangélica." (JORNAL DO RECIFE, nº137, 1901, p.2). **"...** vê a luz na cidade do Recife, (Pernambuco)..." (O PURITANO, nº 102, 1901, p.3).

05. Tribuna Evangelica. "orgão presbyteriano, que iniciou a sua carreira no Recife..." (JORNAL BAPTISTA, nº 45, 1928, p. 15). Estava "...sob os auspicios dos Revs. Dr. A. Almeida e professor J. Gueiros...(O ESTANDARTE, nº 26, 1928, p. 15)

06. O Verdadeiro Catholico. O primeiro número saiu em 7de Junho de 1873 e findou com a publicação do número 31 em 17 de Janeiro de 1874.

> "'…jornal hebdomadário publicado no Recife com este título; e que adopta por sua divisa: 'É só a verdade de Deus que confere a verdadeira liberdade. O Evangelho de Christo é o código da Redempcão intellectual, social e religioso.'" (IMPRENSA EVANGELICA, nº 13, 1873, p. 104).

07. O Missionario. “Órgão da Sociedade Juvenil Baptista.” (DIARIO DE PERNAMBUCO, nº 295, 1905, p. 02).



Figura 409: O Missionario, 01 de Janeiro de 1900
Acervo Fundação Biblioteca Nacional do Brasil

08. O Missionário. “...orgão da Missão Baptista Pernambucana, de publicação quinzenal e distribuição gratuita...” (JORNAL PEQUENO, nº 28, 1903, p. 01)



Figura 410: O Missionario, Agosto de 1911
Acervo da Fundação Biblioteca Nacional do Brasil

09. O Mensageiro. “orgão da Egreja Evangelica Pernambucana.” (DIARIO DE PERNAMBUCO, nº154, 1903, p. 02). “... pequeno jornal de propaganda evangelica que appareceu em Pernambuco...” (O EVANGELISTA, nº 12, 1903, p. 03). Surgiu em Recife-PE em 1º de Junho de 1903. “São seus redactores os srs. Alexandre Telford, Ulysses de Mello e Pedro Campello.” (JORNAL PEQUENO, nº123, 1903, p. 02)

10. Avante. “Publicação mensal dedicada aos jovens como auxiliar das escolas dominicaes e amigo das Sociedades do Esforço Christão. Publicado em Garanhuns – Pernambuco.” (O ESTANDARTE, nº 6, 1925, p. 12)

11. Revista Homiletica. “publicação Trimestral do Seminário Baptista Pernambucano.” (JORNAL BAPTISTA, nº 9, 1911, p. 08)

12. O Cálamo. “órgam da Associacão Cristã de Mocos, do Recife.” (JORNAL BAPTISTA, nº 29, 1918, p. 07).

13. O Mensário da Primeira Igreja Baptista do Recife. “Avulso de propaganda e informacão.” (JORNAL BAPTISTA, nº 32, 1927, p. 15)

14. Norte Evangelico. “orgam evangelico presbyteriano que se publica em Garanhuns.” (JORNAL PEQUENO, nº 191, 1909, p. 03). A primeira edição saiu em 22 de Fevereiro 1909, na cidade de Garanhuns-PE.


PERNAMBUCO GARANHUNS, 22 DE FEVEREIRO DE 1909 TIRAGEM: 2.000 EXEMPLARES

NORTE EVANGELICO

Orgam Evangelico Presbyteriano

ANNO XV REDACTOR:—JERONYMO GUEIROS COLLABORADORES—DIVERSOS NUMERO 1

Figura 411: Norte Evangelico, 22 de Fevereiro de 1909

Acervo Centro Histórico e Cultural Mackenzie

A primeira edição do Norte Evangelico, de 22 de Fevereiro de 1909, p. 01, apresenta o mesmo como continuação do jornal presbiteriano “O Século”, que era era publicado em Natal, capital do Rio Grande do Norte.

> “Assim como nasce sorridenteo o sol no horisonte e com elle e por elle sorri alegremente a natureza inteira, que recebe em cada um dos seus elemntos o influx dos raios aurifulgentes e benefices deste centro e fonte de vida e luz – assim surgiu no seio da familia evangelica brazileira, o NORTE EVANGELICO que, occupando o logar d’ ‘O Seculo’ e da ‘Imprensa Evangelica’ e conservando o mesmo programma e fins, vem derramar vida no recinto dos lares, tanto na humilde chopana como nos pomposos palacios e diffundir a luz evangelica dos povos, luz que, indescutivelmente, illumina a estrada que conduz á região celestial.

15. Correio Doutrinal. “‘Órgão baptista constructivo’, que iniciou a sua publicacão em Recife, Pernambuco, sob a direcão do Dr. W. C. Taylor...” (JORNAL BAPTISTA, nº 15, 1923, p. 12). A primeira edição é de 23 de Março de 1923.


Correio Doutrinal

Orgão Noticioso de Doutrinamento Christão

“.....para que em tudo adornem a doutrina de Deus, nosso Salvador.”

ANNO VII Recife, 26 de Abril de 1929 NUMERO 5

Figura 412: Correio Doutrinal, 26 de Abril de 1929

16. O Baptista Pernambucano. “Órgão da Convencão Baptista Pernambucana....” (JORNAL BAPTISTA, nº 9, 1934, p.15).


O BATISTA PERNAMBUCANO

"Dizei aos filhos de Israel que marchem". — Exodo. 14:15. Orgão da Convenção B. Pernambucana Registrado sob o n.º 14.333 "Ide e fazei discipulos de tôdas as Nações". — Mat. 28:19.

Red.-Secretário: JOSÉ ALVES FEITOSA Red.-Chefe: ADOLFO LIRA REGO COLABORADORES: — DIVERSOS Red.-Tesoureiro: PEDRO FERREIRA

ANO XVI RECIFE, AGOSTO DE 1949 NUM. V

Figura 413: O Baptista Pernambucano, Agosto de 1949

17. O Palladio. “órgam literário do Colégio Baptista Brasileiro, do Recife, Pernambuco.” (JORNAL BAPTISTA, nº 27, 1923, p. 10)

18. O Baptista Regional. “do Recife, do qual é redactor ... D. L. Hamilton...” (JORNAL BAPTISTA, nº 34, 1920, p. 15)

19. A Luz. “órgam de propaganda evangélica que se edita em Quipapá, Pernambuco, sob a responsabilidade do Pastor Manoel Euclides.” (JORNAL BAPTISTA, nº 46, 1929, p. 15*)*

20. Porta-Voz Baptista. “órgão de propaganda evangelística e da Igreja Baptista do Espinheiro, Pernambuco...” (JORNAL BAPTISTA, nº 50, 1930, p. 15)

21. Expositor. “mensário evangélico presbyteriano, publicado em Garanhuns, Pernambuco.” (JORNAL BAPTISTA, nº 06, 1914, p. 07). “Redactores: revs. W.M. Thompson e Antonio de Almeida. [...].” (O PURITANO, nº 737, 1914, p. 08)



Figura 414: Expositor, Fevereiro de 1946

Acervo Centro Histórico e Cultural Mackenzie

22. O Porvir. “órgam da União da Mocidade da Igreja Baptista de Gravatá, Pernambuco.” (JORNAL BAPTISTA, nº 32 , 1933, p. 15)

23. O Batista Brazileiro. “Órgão official da Associacão Batista Brazileira.” (A VOZ DA MADEIRA, nº 203, 1927, p. 02)**.** Era publicado em Recife-PE.

24. O Semeador. “apareceu em Junho, em Catende, Pernambuco, como órgão do Departamento de Propaganda, da Igreja Baptista do mesmo lugar...” (JORNAL BAPTISTA, nº 28 , 1933, p. 15). Surgiu em Junho de 1933.

25. O Boletim. “do Seminário de Garanhuns” (LESSA, 1938, p. 652)

26. O Labaro. “orgam da Sociedade Joaquim Nabuco, do Collegio Americano Baptista,do Recife.” (O ESTANDARTE, nº 17, 1919, p. 14)

27. O Mensageiro Evangelico. “órgão da Convencão das Sociedades A. de Senhoras da Associacão B. Brasileira, que se publica no Recife.” (JORNAL BAPTISTA, nº 19, 1936, p. 15). A primeira edição é de 18 de Junho de 1933.

28. A Voz do Seminarista. “órgão do Grêmio Litero-Teológico do Seminário Baptista do Norte… que iniciou a sua publicação em Julho... na séde do Seminário no Recife...” (JORNAL BAPTISTA, nº 36 , 1936, p. 16). A primeira edição é de Julho de 1936.

29. A Mensagem. "… jornal… publicado em Pernambuco, como órgão da União de Obreiros Batistas do Norte, tendo como responsável... Pastor Livio Lindoso..." (JORNAL BAPTISTA, nº 24 , 1940, p. 16)

30. Atitude. "jornal de feicão cívico-religiosa (evangélico)... que vem de aparecer em Garanhuns, Pernambuco…" (JORNAL BAPTISTA, nº 41, 1936, p. 16)

31. The Firing Line. "órgão em ingles, publicado pelos missionarios evangélicos norte-americanos." (DIARIO DE PERNAMBUCO, nº145, 1950, p. 09)

32. Norte Christão. "órgão da União Evangélica Congregacional do Nordeste…" (JORNAL DO RECIFE, nº 205, 1932, p.01). "Norte Christão" surgiu em 1926 em Recife, e, em 1928 passou a ser publicado na Paraíba: "Este collega, que se publicava no Recife, passa a ser publicado em Areia, Parahyba, sob a responsabilidade do irmão Sr. Julio Leitão de Mello." (O ESTANDARTE, nº 45, 1928, p. 14)



Figura 415: Norte Christão, Janeiro de 1932

33. Folha Batista. "de Arcoverde, Pernambuco." (JORNAL BAPTISTA, nº 33, 1958, p.02)

34. A Mocidade. "orgam do Congresso da Mocidade Baptista do Recife." (JORNAL BAPTISTA, nº 15, 1927, p. 15)

35. Mensagem Impressa. "da Soc. Evangelizadora, de Gravatá, Pernambuco, de que é redator, o… Pastor Rosalino da Costa Lima." (JORNAL BAPTISTA, nº 41, 1939, p. 15)

36. A Defesa. "órgão de defesa da fé e da Palavra de Deus, do Recife." (JORNAL BATISTA, nº 10, 1961, p.02)



Figura 416: A Defesa, 20 de Janeiro de 1957

37. Expositor Teológico. “Órgão do Seminário Batista do Recife.” (JORNAL BAPTISTA, nº 49, 1960, p.02)

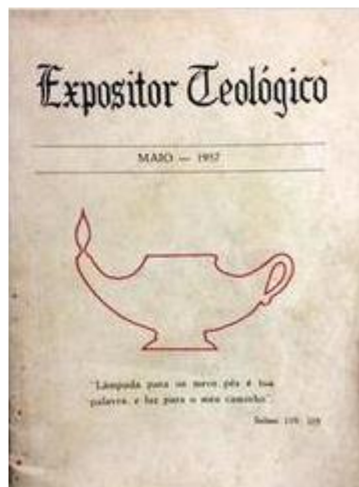


Figura 417: Capa de Expositor Teológico

38. O Evangelizador. “Órgão Informativo da Junta Evangelizadora, de Recife.” (JORNAL BAPTISTA, nº 41, 1946, p. 02).



Figura 418: O Evangelizador, Julho de 1950

39. Lições Dominicais. “Instrução Bíblica para Jovens e Adultos editadas pelo Departamento de Escolas Dominicais da União das Igrejas Evangélicas Congregacionais do Brasil.” (LIÇÕES DOMINICAIS, nº 03, 1963, s.p.).



Figura 419: Logo de Lições Dominicais

40. Mensario da Infancia. "...publicação mensal da Escola Dominical da Egreja Presbyteriana do Recife, sob a direcção do pastor Rev. A. Almeida." (O ESTANDARTE, nº 21, 1917, p. 10)

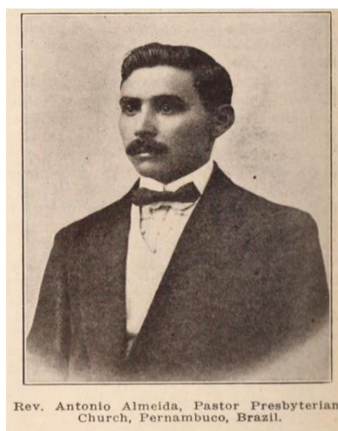


Figura 420: Reverendo Antonio Almeida (1879-1969)

Extraído de: THE MISSIONARY SURVEY, nº 07, 1914, p. 530

41. Voz do Seminário. "do [142]Seminário do Norte" (JORNAL BAPTISTA, nº 32, 1961, p.02)

42. A Voz da Mocidade. "boletim mimeografado da UMB da [142]1ª I.B. do Recife." (JORNAL BAPTISTA, nº 04, 1961, p.02)

43. O Escudo. "órgão de defesa e propaganda evangélica, noticioso e doutrinário..." (JORNAL DO RECIFE, nº 51, 1933, p.02)



O ESCUDO DA FÉ COM O QUAL PODEREIS APAGAR TODOS OS DARDOS INFLAMADOS DO MALIGNO! EF. VI. 16

O Escudo

Orgão de defeza e propaganda evangelica, noticioso e doutrinario

ANO II — Recife, 10 de Março de 1934 — Nº 14

EXPEDIENTE

Redatores principais:

Revs. Profs. Jerônimo Gueiros, Muhguba Sobrinho, Vidal de Freitas, Israel Gueiros e Samuel Falcão.

Redator-responsavel: — Rev. Prof. Synésio Lyra.

Redação: — Rua João [illegible] n.º 328 — Recife — Brasil

Assinatura anual — [illegible]

Figura 421: O Escudo, 10 de Março de 1934

44. A Defesa. "orgão inter-eclesiastico, doutrinario e noticioso (em substituição à 'O Escudo', publicado sob os auspicios da 'Associação dos Obreiros Evangelicos do Recife'." (JORNAL BAPTISTA, nº 36, 1934, p.16)

45. O Juvenil. "Fundado por um grupo de jovens da Egreja Presbyteriana…é patrocinado pelo 'Esforço Christão Juvenil'…" (JORNAL DO RECIFE, nº 174, 1926, p. 05)

46. O Paladino. "orgão propagandista do Hospital Evangelico." (JORNAL DO RECIFE, nº 37, 1928, p. 01)

---

[142] Seminário Batista do Norte, Recife, Pernambuco

47. O Estudantino. "orgão do Gremio Literario Zeferino Galvão do Collegio Baptista de Gravatá, Pernambuco..." (JORNAL BAPTISTA, nº 28, 1928, p. 16)
48. A Mensagem. "orgão official da missão baptista do norte do Brasil..." (DIARIO DE PERNAMBUCO, nº 132, 1918, p. 01). Era publicado em Recife, Pernambuco.
49. Lições Internacionaes. " 'Garanhuns (Pernambuco). William E. Thompson', editor. (COMMITTEE ON COOPERATION IN LATIN AMERICA, 1925, p.85)
50. Clangor. "...orgam da Convenção das Uniões da Mocidade Baptista de Pernambuco." (O ESTANDARTE, nº 29, 1930, p. 16)

51. Pérolas Infantis. "...de Garanhuns..." (DIARIO DE PERNAMBUCO, nº 274, 1932, p. 12). Era editado pela missionária Eliza Moore Reed (1857-1926).
52. A Espada do Senhor. "jornal evangélico...Recife..." (JORNAL BATISTA, nº 33, 1959, p. 02)
53. A Voz do Agnes. "jornalzinho litero-estudantino, órgão da Sociedade Literária 'Delphos', do 'Collegio Agnes Erskine'..." (DIARIO DE PERNAMBUCO, nº 222, 1924, p.03).



Figura 422: A Voz do Agnes, Junho de 1961
Acervo Centro Histórico e Cultural Mackenzie

O Colégio Agnes Erskine é uma instituição educacional presbiteriana de Recife, Pernambuco, aberta pela missionária Eliza Moore Reed (1857-1926) em Agosto de 1904, com o nome inicial de Colégio Americano de Pernambuco, que passou a se chamar Colégio Agnes Erskine, nome dado em homenagem à mãe da esposa do Sr. Hugh B. Sproul, que doou uma chácara para funcionar este colégio presbiteriano em Recife, Pernambuco.



Figura 423: Colégio Evangélico Agnes Erskine, Pernambuco, Brasil
Extraído de: THE MISSIONARY SURVEY, nº 08, 1920, p. 503

[143] 1ª Igreja Batista do Recife, Pernamabuco



Figura 424: Colégio Americano Evangélico, Pernambuco, Brasil

Extraído de: THE MISSIONARY SURVEY, nº 08, 1915, p. 566

54. O Jovem Baptista. "orgão da [144]U.M.B. de Zumby, Recife" (JORNAL BAPTISTA, nº 44, 1929, p. 16)

55. Mensario Juvenil. "de propaganda evangelica." (DIARIO DE PERNAMBUCO, nº 56, 1968, 3º caderno, p. 08)

56. Informativo PEBA. "...Boletim Informativo da [145]Federação Pernambuco-Bahia..." (O ESTANDARTE, nº 24, 1973, p. 06)

57. O Edificador. "órgão trimestral de educação cristã... Recife, PE..." (O ESTANDARTE, nº 09, 1978, p.07)

58. O Arauto Batista. "Órgão das Uniões de Treinamento Batista de Pernambuco." (JORNAL BATISTA, nº 32, 1959, p. 02)

59. Brasil Presbiteriano. "Órgão oficial da [146]I. P. B." (BRASIL PRESBITERIANO, nº 01, 1958, p. 01). O primeiro número é de 08 de Junho de 1958 e surgiu em Recife-PE. Publica-se até os dias atuais. Sugiu da fuão de "O Puritano" com o "Norte Evangelico".

> "O venerando órgão da Igreja Presbiteriana no Brasil, O Puritano, encerrou, com o seu nº 2.154, de 25 de julho, em seu 60º ano de existência, a sua publicação, tendo se fundido com o NORTE EVANGÉLICO, de Pernambuco, para formarem o novo órgão intitulado BRASIL PRESBITERIANO." (JORNAL BATISTA, nº 43, 1958, p. 2).


CALENDARIO PRESBITERIANO

SETEMBRO — Mês consagrado aos nossos Seminários. Deve ser trazida à lembrança da Igreja a momentosa obra da educação teológica dos seus futuros ministros.

BRASIL PRESBITERIANO

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL

PENSAMENTO DO MES

A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara.
Jesus

ÓRGÃO OFICIAL DA I.P.B.

«Da multidão dos que creram era um o coração e a alma». (Atos 4:32)

ANO I | RECIFE, SETEMBRO DE 1958 | NÚMERO 1

Figura 425: Brasil Presbiteriano, Setembro de 1958

60. A Voz da Mocidade. Órgão da União da Mocidade "da Igreja Presbiteriana de Caruaru." (A VOZ DA MOCIDADE, nº 01, 1952, p. 01). O primeiro número surgiu em 29 de Maio de 1952.



Figura 426: A Voz da Mocidade, 29 de Maio de 1952

61. Notas Diarias. "É uma revista mensal... Tip. 'Norte Evangelico'. Garanhuns, Pernambuco" (JORNAL BATISTA, nº 11, 1939, p. 10)

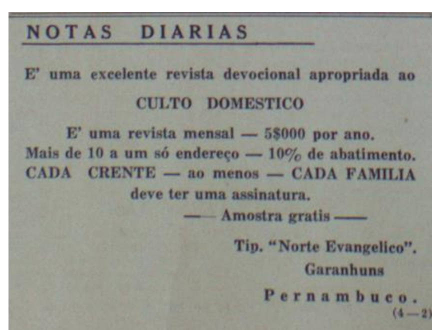


Figura 427: Anúncio de Notas Diarias

Extraído de: JORNAL BATISTA, nº 11, 1939, p. 10

62. Boletim. Da "Igreja Presbiteriana do Recife" (BOLETIM, 1953, p. 01)

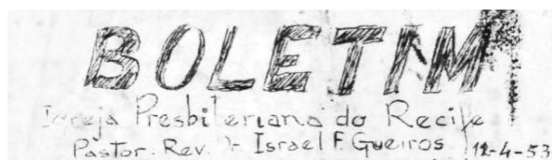


Figura 428: Boletim, 12 de Abril de 1953

63. Boletim Informativo. "Igreja Batista da Capunga... RECIFE-PERNAMBUCO..." (BOLETIM INFORMATIVO, 1961, p.01)



Figura 429: Logo de Boletim Informativo

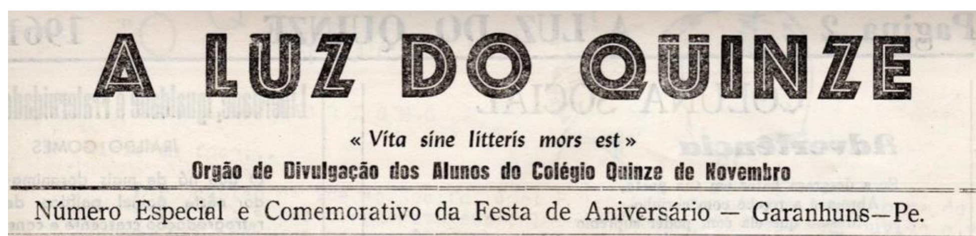
---

[144] U.M.B. – União da Mocidade Batista

[145] Federação da Sociedade Auxiliadora de Senhoras da Igreja Presbiteriana Independente

[146] I.P.B. – Igreja Presbiteriana do Brasil

64. A Luz do Quinze. “Orgão de Divulgação dos Alunos do Colégio Quinze de Novembro” (A LUZ DO QUINZE, Número especial, 1961, p. 01). Publicado em Garanhuns, Pernambuco.


A LUZ DO QUINZE

« *Vita sine litteris mors est* »

Orgão de Divulgação dos Alunos do Colégio Quinze de Novembro

Número Especial e Comemorativo da Festa de Aniversário — Garanhuns—Pe.

Figura 430: A Luz do Quinze, Número Especial, 1961

Em 1898, chegou a Garanhuns, Pernambuco, o reverendo presbiteriano Martinho de Oliveira (1870-1903), para ocupar o pastorado da Igreja Presbiteriana de Garanhuns, pastorado este exercido anteriormente pelo médico e missionário George William Butler (1854-1919). O Rev. Martinho de Oliveira deu início a uma pequena escola, que se tornou no tradicional Colégio XV de Novembro em Garanhuns.



Figura 431: Colégio XV de Novembro, Garanhuns, Pernambuco

Extraído de: THE MISSIONARY SURVEY, nº11, 1921, p. 823

65. A Voz Pentecostal. “Jornal de propaganda Evangelica das Assembléas de Deus em Pernamuco” (A VOZ PENTECOSTAL, nº 02, Fevereiro de 1933, p. 01)


A Voz Pentecostal

Jornal de propaganda Evangelica das Assembléas de Deus em Pernambuco

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Ano 1 — Fevereiro de 1933

Figura 432: A Voz Pentecostal, Fevereiro de 1933

66. Diaconia. “Boletim Informativo” (BOLETIM INFORMATIVO, nº 13, 1988, p. 01). Publicado em Recife-PE.

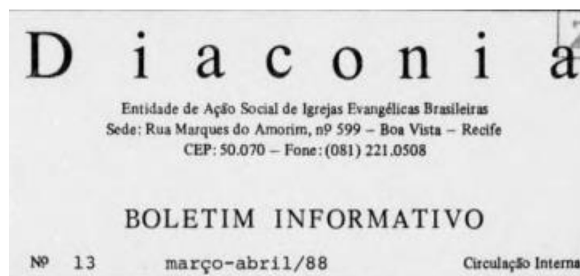


Figura 433: Diaconia, Março/Abril de 1988

67. Seara em Fogo. “Publicado pelo Comite de Avivamento do Recife” (SEARA EM FOGO, Ano I, nº 01, p. 01)



Figura 434: Logo de Seara em Fogo

68. Informativo. Do “Seminário Teológico Batista do Norte do Brasil Faculdade STBNB” (INFORMATIVO, nº 16, 2018, p. 1)



Ano XLIII • Nº 16• 17/09/2018 *Desde 1902 preparando vocacionados para o serviço cristão*

Figura 435: Informativo, 17 de Setembro de 2018

ALAGOAS

01. O Evangelista. “Orgão da propaganda evangelica nesta cidade.” (O EVANGELISTA, nº 01, 1885, p. 01). A primeira edição é de 02 de Maio de 1885, publciada em Maceió-AL.



Figura 436: O Evangelista, 02 de Maio de 1885

Acervo Fundação Biblioteca Nacional do Brasil

02. O Christão Brazileiro. Fundado pelo “...pastor Hamilton...” (JORNAL BAPTISTA, nº 24, 1901, p. 04).

03. O Evangelista. “...appareceu em Maceió, Alagôas...‘orgam dedicado aos interesses do Evangelho,’ sob a direcção do rev. J. E. Hamilton, da Egreja Baptista.” (O ESTANDARTE, nº 26, 1902, p. 04).



Figura 437: O Evangelista, 01 de Agosto de 1902

Acervo Fundação Biblioteca Nacional do Brasil

04. O Evangelista. “...jornal evangelico, dirigido por um grupo de moços...” (JORNAL BAPTISTA, nº 16, 1916, p. 07)

05. A Palavra. “órgão de propaganda evangélica que, sob a direcção do Sr. Sebastião Thiago, começou de publicar-se em Rio Largo, Alagoas.” (JORNAL BAPTISTA, nº 27, 1916, p.10)

06. O Baptista Alagoano. "orgam dos baptistas de Alagoas, que iniciou a sua publicação em Maceió" (JORNAL BAPTISTA, nº 16, 1922, p.11)



Figura 438: O Baptista Alagoano, Outubro/Novembro/Dezembro de 2011

07. O Baptista Regional. "'O Baptista Alagoano', passou a designar-se o 'Baptista Regional', para corresponder a maior esphera de accão da Convencão que representa, pois que ela agora abrange não só as igrejas de Alagoas, mas também as de Sergipe." (JORNAL BAPTISTA, nº 52, 1936, p.14)

08. O Domingo. "folha evangelica que acaba de surgir em Maceió" (JORNAL BAPTISTA, nº 36, 1908, p.6). Surgiu no ano de 1908.

09. A Palavra. "orgão de propaganda evangelica, sob a jurisdição da União Evangelizadora de Alagoas." (JORNAL BAPTISTA, nº 22, 1916, p.6)

RIO GRANDE DO NORTE

01. O Pastor. "periódico evangélico e noticioso". (JORNAL DO BRASIL, nº 143, 1893, p. 01). "Sob a intelligente redacção do prof. Joaquim Lourival, a 1º de Maio..." (O ESTANDARTE, nº 22, 1915, p. 03). A primeira edição é de 1º de Maio de 1893.

02. A Mensagem. "1898" (O ESTANDARTE, nº 46, 1925, p. 08). Surgiu em 20 de Outubro de 1898 em Natal-RN e era editado pelo estudante Samuel Ramos.

03. O Evangelizador. "publicado pelo Grupo de Evangelistas da Igreja Presbyteriana de Natal, Rio Grande do Norte." (JORNAL BAPTISTA, nº 17, 1924, p. 12)

04. Embaixador de Cristo. "de Natal, R. G. do Norte, órgão da Convencão Evangélica das Assembléias de Cristo no Brasil." (JORNAL BAPTISTA, nº 22, 1940, p. 15)

05. O Batista Norte Rio-Grandense. Órgão da "...Convenção Batista do Estado..." (DIÁRIO DE NATAL, nº 20, 1989, p. 16)

06. Luz da Infancia. "...do Rio Grande do Norte...1908." (O ESTANDARTE, nº 46, 1925, p. 08)

07. O Seculo. "orgam evangelico presbyteriano que se publica em Natal." (DIARIO DE PERNAMBUCO, nº 120, 1903, p.2). A primeira edição é de 11 de Maio de 1895, publicada em Natal-RN. No ano de 1909, transferiu-se para Garanhuns-PE.


O SECULO
Orgão da Associação Evangelica
Anno I Natal, 11 de Maio de 1895 Num. 1

Figura 439: O Seculo, 11 de Maio de 1895

Acervo do Centro Histórico e Cultural Mackenzie

SANTA CATARINA

01. A Vida. *"*O primeiro jornal evangélico aparecido em Santa Catarina e publicado em Florianópolis por membros da Igreja Presbiteriana local... O seu aparecimento verificou-se no pastorado do Rev. J. B. Kolbe, a 17 de Outubro de 1903." (A REFORMA, nº 28, 1931, p. 02)



Figura 440: A Vida, 17 de Outubro de 1903

Acervo da Hemeroteca Digital Catarinense

02. Evangelisch-Lutherisches Gemeindeblatt. "Folha da Comunidade Evangelica Luterana... tendo surgido em 1905. É 'orgão do Sinodo Evangelico Luterano' e se edita em Joinville. (A REFORMA, nº 28, 1931, p. 02)



Figura 441: Evangelisch-Lutherisches Gemeindeblatt, Julho de 1906

03. Der Christenbote. "...surgiu em janeiro de 1908..." (JORNAL EVANGÉLICO, nº 16, 1988, p. 14). "…impresso em Joinville…" (A REFORMA, nº 28,1931, p. 02). *Der Christenbote* significa O Mensageiro Cristão**.**



Figura 442: Der Christenbote, Janeiro de 1908

04. Mensageiro dos Christãos. “antigo ‘Der Christenbote’ Revista Mensal das Comunidades Evangélicas em Santa Catarina e Brasil Central.” (MENSAGEIRO DOS CHRISTÃOS, nº 02, 1935, p. 01).

Por causa dos infortúnios da Segunda Guerra Mundial, os editores de “*Der Christenbote*” se viram obrigados a editar parte do mesmo em língua portuguesa, surgindo assim o “Mensageiro dos Christãos”, cujo útimo número saiu em Fevereiro de 1942.



Figura 443: Mensageiro dos Christãos, Fevereiro de 1942

05. O Mensageiro. “Orgão Cristão” (O MENSAGEIRO, nº 01, 1905, p. 01). O primeiro número é de 1º de Setembro de 1905, publicado em São Francisco do Sul-SC.



Figura 444: O Mensageiro, 1º de Setembro de 1905

Acervo da Hemeroteca Digital Catarinense

06. A Reforma. “orgam Christão de propaganda evangelica.” (A REFORMA, nº 1, 1916, p. 01). Era publicado em Florianópolis-SC. “... o seu aparecimento deu-se a 2 de Outubro de 1916...” (A REFORMA, nº 28, 1931, p. 03).



Figura 445: A Reforma, 02 de Outubro de 1916

Acervo da Hemeroteca Digital Catarinense

07. O Atalaia. “...surgiu em Março de 1924... mensário da mocidade da Igreja Presbiteriana de Florianopolis e órgão da Classe Organizada Atalaias... (A REFORMA, nº 28, 1931, p. 03)



Figura 446: O Atalaia, Novembro de 1924

Acervo da Hemeroteca Digital Catarinense

08. Boletim Dominical. “...publicação de um avulso cujo primeiro número saiu a 27 de Julho de 1927. Era uma ‘edicão semanal do ‘Atalaia’...’” (A REFORMA, nº 28, 1931, p. 03).

09. O Batista Catarinense. “órgão batista estadual...” (JORNAL BATISTA, nº 40, 1963, p. 02). Publicado em “Florianópolis, S. Catarina.” (SINCLAIR, 1967, p. 211)

10. A Verdade. “Foi o primeiro jornal presbiteriano independente publicado em Sta. Catarina. Editava-se em Joinvile ... O primeiro número foi impresso em Março de 1926...” (A REFORMA, nº 28, 1931, p. 03)



Figura 447: A Verdade, Maio de 1926

Acervo da Hemeroteca Digital Catarinense

11. Gemeindeblatt. “Este mensário pertence à Comunidade Evangélica de Brusque e surgiu na referida localidade em Março de 1927...” (A REFORMA, nº 28, 1931, p. 03). *Gemeindeblatt* significa Folha da comunidade.

12. A Reforma. “... surgiu em Maio de 1930… ‘orgão da mocidade presbiteriana independente’....” (A REFORMA, nº 28, 1931, p. 03). Publicado em Florianópolis-SC.



Figura 448: A Reforma, Setembro de 1931

Acervo da Hemeroteca Digital Catarinense

13. Sonntagsblatt. *"für die evangelischen Gemeinden in Sta. Catharina."* (SONNTAGSBLATT, nº 49, 1898, p. 1). Publicado em Brusque-SC. *Sonntagsblatt* significa "Folha de Domingo".



3. Jahrgang. 2. Advent 4. Dezember, 1898. No. 49.

Sonntagsblatt

für die evangelischen Gemeinden in Sta. Catharina.

Verantwortlicher Redakteur: Pastor Wilhelm Lange in Brusque.

Der Abonnementspreis für das „Sonntagsblatt" beträgt jährlich 2$000 und sind die Gebühren im Voraus an Pastor Runte in Badenfurt, Blumenau zu entrichten.

Figura 449: Sonntagsblatt, Dezembro de 1898

Acervo Fundação Biblioteca Nacional do Brasil

14. Marchai!. Publicação da União da Mocidade Presbiteriana Independente de "S. Francisco do Sul, SC." (O ESTANDARTE, nº 22, 1962, p.7)

15. Der Urwaldsbote. "de Blumenau..." (A ÉPOCA, nº 09, 1912, p. 02). Foi fundado em 1893. *Der Urwaldsbote* significa Mensageiro da Selva.



3. Jahrg. Sonnabend den 14. März 1896. Nr. 37.

Der Urwaldsbote

BLUMENAU, Staat Sta. Catharina, Brasilien.

Der „Urwaldsbote" erscheint alle Sonnabend und kostet hier jährlich 5$000, halbjährlich 3$000, vierteljährlich 1$500, außerhalb jährlich 6$000. In Deutschland kostet derselbe 16 Mark. Die einzelne Nummer kostet 200 Rs. Der Insertionspreis beträgt für die zweigespaltene Corpuszeile 80 Rs. Finden Veröffentlichungen, auf Verlangen Aufnahme in diesem Blatte, so wird die Zeile mit 200 Rs. berechnet. Veröffentlichungen von allgemeinem Interesse finden unentgeltlich Aufnahme. Sendungen jeglicher Art sind zu richten an Pastor Faulhaber, welcher die Verantwortung für den Inhalt dieses Blattes übernimmt. Anzeigen müssen Donnerstag Mittag in der Druckerei sein.

Die Gebühren für Abonnement und Insertion sind im voraus zu entrichten.

Figura 450: Der Urwaldsbote, 14 de Março de 1896

Acervo Fundação Biblioteca Nacional do Brasil

16. Bibel und Pflug. "*Zeitschrift für Gemeinde und Haus*" (BIBEL UND PFLUG, nº 1, 1954, p. 1). *Bibel und Pflug* significa "A Bíblia e o Arado".



Bibel und Pflug

No. 1 — ZEITSCHRIFT FÜR GEMEINDE UND HAUS — Jahrgang 1

Witmarsum, Brasilien im Januar 1954

Figura 451: Bibel und Pflug, Janeiro de 1954

Acervo Digital de Bibel und Pflug

17. Boletim Informativo. “Paróquia Evangélica Luterana de Brusque” (BOLETIM INFORMATIVO, nº 70, 1993, p. 01)



Figura 452: Boletim Informativo, Abril-Julho de 1993

Acervo Fundação Cultural de Brusque/Fundo Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil

18. A Palavra. “Orgam christão de propaganda evangelica”. (A PALAVRA, nº 01, 1917, p. 01)



Figura 453: A Palavra, 15 de Junho de 1917

Acervo Fundação Biblioteca Nacional do Brasil

19. Novas da Beira-Mar. “Boletim Informativo da Missão Evangélica Bethel” (NOVAS DA BEIRA-MAR, nº 02, 1969, p. 01). Publicado em Florianópolis-SC.



Figura 454: Novas da Beira-Mar, Setembro de 1969

20. O Mensageiro do Evangelho. Editado em 1946 pelo Sínodo Evangélico Luterano.



Figura 455: Logo de O Mensageiro do Evangelho

Extraído de: JORNAL EVANGÉLICO, nº 16, 1988, p. 15

21. Castelo Forte. Em 1947 o Sínodo Evangélico reedita em Joinvile, Santa Catarina, o seu jornal agora com o nome de “Castelo Forte”. Em 1963 unifica-se o “Mensageiro do Evangelho” e “Castelo Forte” devido à fusão dos dois sínodos evangélico e luterano, que originou o Sínodo Evangélico – Luterano Unido, criando em 1964 um jornal com o nome de “Voz do Evangelho”.



Figura 456: O Mensageiro do Evangelho/Castelo Forte

Extraído de: JORNAL EVANGÉLICO, nº 16, 1988, p. 15

22. Alfa. “da [147]UMPI de Joinvile” (O ESTANDARTE, nº 13, 1960, p. 06)

23. O Raio. Da “Juventude Evangélica Luterana ‘Santíssima Trindade’- Joaçaba (SC)” (O RAIO, nº 03, 1979, p. 01)



Figura 457: O Raio, Maio de 1968

[147]UMPI – União da Mocidade Presbiteriana Independente

24. Boletim Informativo da Escola Dominical. “Assembléia de Deus...Joinville-SC” (BOLETIM INFORMATIVO DA ESCOLA DOMINICAL, nº 59, 1980, p. 01)

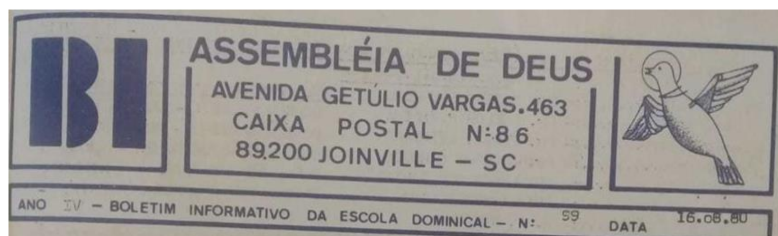


Figura 458: Boletim Informativo da Escola Dominical, 16 de Agosto de 1980

25. Palavras de Criança. “Jornalzino Escolar de responsabilidade da Escola Primária do Colégio Bom Jesus...Joinville” (PALAVRAS DE CRIANÇAS, nº 02, 1975, p. 01)

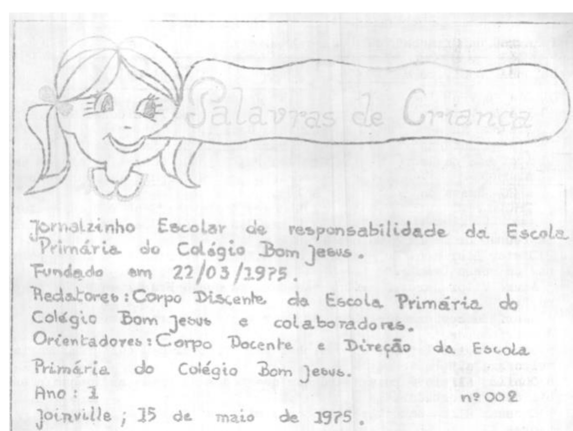


Figura 459: Palavras de Criança, 15 de Maio de 1975

26. O Caminho. “Periódico da R.E. 2 – Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil” (O CAMINHO, nº 01, 1985, p. 01)



Figura 460: O Caminho, Abril de 1985

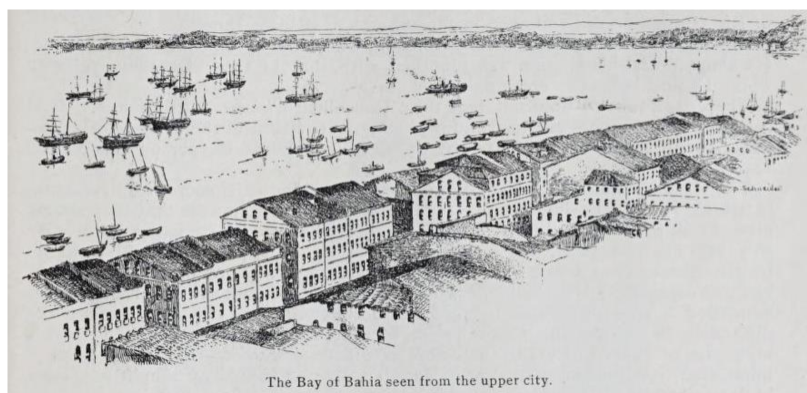


Figura 461: Porto da Bahia

Extraído de: THE BRAZILIAN BULLETIN, nº 01, 1898, p. 27

BAHIA

01. Echo da Verdade. "jornal de propaganda evangélica." (GUTENBERG, nº 106, 1886, p. 03). **"...** publicação mensal..." (IMPRENSA EVANGELICA, nº 21, 1886, p. 165)

"Echo da Verdade" surgiu em Maio de 1886 em Salvador, Bahia. Em 1895 deixou de circular e fundiu-se com "As Boas Novas", que era publicado em Campos –RJ.

> "'Echo da Verdade'. – Deixou de existir este orgam evangelico que publicara-se na capital do Estado da Bahia, para fundir-se nas *Boas Novas*, que, em maior formato, passará em breve a ser publicada na capital federal." (O ESTANDARTE, nº 31, 1895, p. 04)



Echo da Verdade

Santifica-os na tua verdade: tua Palavra é a verdade.—CHRISTO.

Conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.—CHRISTO.

A BIBLIA—O PULPITO—A IMPRENSA

VOLUME I | BAHIA—JANEIRO DE 1887 | NUMERO 9

Figura 462: Echo da Verdade, Janeiro de 1887

Acervo da Fundação Biblioteca Nacional do Brasil

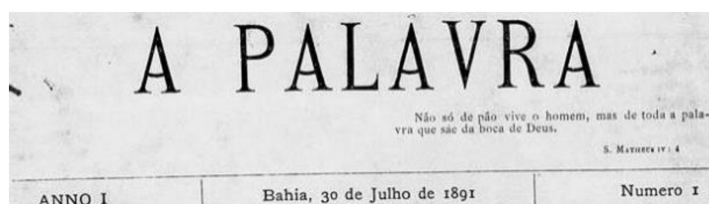
02. A Nova Vida. "...periodico evangelico da Bahia e que é continuação do Echo da Verdade, fundado em 1886" (O ESTANDARTE, nº 31, 1897, p. 01). Surgiu em 1897 e fundiu-se com o jornal batista *As Boas Novas* de Campos-RJ em 1901.

> "As Boas Novas e A Nova Vida fundir-se-hão em Janeiro próximo n'um só semanário que vae ser publicado no Rio de Janeiro, sob a direcção do rev. Dr. W.E. Entzminger." (O ESTANDARTE, nº 38, 1900, p. 04).



Figura 463: Logo de A Nova Vida

03. A Palavra. “Da Bahia...” (IMPRENSA EVANGELICA, nº 32, 1891, p. 256). O primeiro número é de 30 de Julho de 1891. Era um jornal presbiteriano, e tinha por redator “Leonidas da Silva, prégador do Evangelho na Bahia...” (O CHRISTÃO, nº 03, 1892, p. 08)



A PALAVRA

Não só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sae da boca de Deus.

ANNO I | Bahia, 30 de Julho de 1891 | Numero 1

Figura 464: A Palavra, 30 de Julho de 1891
Acervo da Fundação Biblioteca Nacional do Brasil

04. O Pavilhão de Christo. “...orgam de propaganda da Sociedade Missionaria Baptista da Bahia.” (O ESTANDARTE, nº 28, 1901, p. 03). Surgiu em Março de 1901 e findou em Outubro de 1901.

05. A Verdade. “orgão evangelico Baptista, que se publica na capital da Bahia.” (O ESTANDARTE CHRISTÃO, nº 07, 1893, p. 03).

06. O Arauto Christão. “...propugnador da denominação baptista, na capital bahiana...” (O PURITANO, nº 330, 1906, p. 04)

07. Igreja Batista Dois de Julho. “boletim impresso...” (JORNAL BATISTA, nº 51, 1963, p. 02)

08. O Pharol. “...Orgam Evangélico publicado em Cachoeira, Bahia, dirigido por um grupo de moços christãos...” (O EVANGELISADOR, nº 06, 1907, p. 04)

09. Imprensa Evangelica. Apareceu em 1908 na Bahia “sob a redacção dos srs. Revs. Mattathias Gomes dos Sanctos, José Ozias e Salomão Ferraz.” (O PURITANO, nº 427, 1908, p. 04).

10. O Eden. “pequeno jornal evangélico que comeca a ser publicado em S. Antônio de Jesus, Bahia, pela mocidade christã da mesma cidade.” (JORNAL BAPTISTA, nº 08, 1906, p. 08)

11. A Estrella. “jornalzinho evangélico de S. Antonio de Jesus, Bahia… do qual é redactor... Ildefonso Moura.” (JORNAL BAPTISTA, nº 10, 1914, p. 06)

12. O Arauto Baptista. “...da 1ª Egreja Baptista da Bahia...” (JORNAL BAPTISTA, nº 29, 1921, p. 12)

13. O Danielita. “órgão oficial da Classe Organizada Daniel, da Escola Dominical do Abacaxi, Bahia.” (JORNAL BAPTISTA, nº 08, 1928, p. 15)

14. A Mensagem. "orgam da [148]Sociedade M. Baptista da Bahia." (O PURITANO, nº 488, 1909, p. 03). "...periodico evangelico que começou a ser publicado na Bahia em 10 de Janeiro...." (O EVANGELISADOR, nº 05, 1906, p. 03). A primeira edição é de 10 de Janeiro de 1906.


A MENSAGEM

Orgão da Commissão do Evangelisação Estadual das Egrejas Baptistas do Estado da Bahia

FEVEREIRO DE 1911

Figura 465: A Mensagem, Fevereiro de 1911

15. A Notícia. "é o título que a Egreja Baptista dos Mares, Bahia, deu ao seu boletim mensal." (JORNAL BAPTISTA, nº 48, 1920, p. 09)

16. A Voz do Sul. "...orgam oficial da Convenção Districtal das Igrejas Baptistas do Sul do Estado da Bahia... tem sua séde em Pontal, Ilhéos. (JORNAL BAPTISTA, nº 23, 1923, p.11)

17. O Baptista Bahiano. "...orgam da Convenção Baptista Bahiana e tendo como commissão redactora os irmãos Manoel Augusto da Silva, José E.S. Menezes e M.G. White". (JORNAL BAPTISTA, nº 10, 1924, p.12). O número 1 é de Dezembro de 1923.


O Baptista Bahiano

ORGÃO DA CONVENÇÃO BAPTISTA BAHIANA

Commissão de Publicações
Manoel Augusto da Silva
José E. S. Menezes
M. G. White

Eu sou o caminho, a verdade e a vida, disse Jesus.
João 14:6.

DESTRIBUIÇÃO GRATUITA
PEDIDOS Á
Caixa Postal - 184
BAHIA

ANNO I | Bahia, Dezembro de 1923 | N. 1

Figura 466: O Baptista Bahiano, Dezembro de 1923

18. O Informante. "da Secretaria da Convencão Baptista Inter-estadual, na Bahia." (JORNAL BAPTISTA, nº 22, 1931, p. 15)

19. O Atalaia. "orgão disseminador das verdades e ensinos evangélicos, da Bahia, publicação da Casa Fontes, de que é proprietário... Alfredo Fontes Magalhães." (JORNAL BAPTISTA, nº 39, 1912, p. 08)

---

[148] Sociedade Missionária Batista da Bahia

20. O Libertador. "órgão da Missão Baptista Independente, da Bahia..." (JORNAL BAPTISTA, nº 38, 1938, p. 16)



Figura 467: Logo de O Libertador

21. Mocidade Cristã. "publicacão mensal da [149]U. M. de S. Salvador (Bahia..." (O PURITANO, nº 1918/1919, 1948, p. 02)

22. O Enviado. "órgão do Congresso Evangelico Baptista, da Bahia..." (JORNAL BAPTISTA, nº 14, 1937, p. 16)

23. A Luz. "baptista, da Bahia" (LESSA, 1938, p. 507). Surgiu em 1896, e, em 1897 "suspendeu sua publicação temporareamente..."(O ESTANDARTE, nº 29, 1897, p.4)

24. A Espada. "Orgão Presbyteriano." (ALMANAK LAEMMERT, 1913, p. 2393)

25. O Batista do Brasil. "Supl. D'A Voz Batista (Associação Batista do Brasil) …Salvador, BA." (BOLETIM BIBLIOGRÁFICO DA BIBLIOTECA NACIONAL, 1954, p. 200)

26. Luz e vida. Órgão de propaganda evangélica da Igreja Presbiteriana. O primeiro número é de Março de 1931.

> [150]"A experiência de Mr. Baker com evangelismo por meio da imprensa se dá por meio do jornalzinho Luz e Vida ou *Light and Life*, e tem tido mais sucesso do que sonhara. Tem criado um grande interesse, descobrindo crentes secretos e ajudando muito a suprir a fome e as necessidades espirituais de nossos crentes espalhados por uma vasta área." (THE BOARD OF FOREIGN MISSIONS, 1931, p. 07)

27. O Baptista. Surgiu em Salvador-BA, em 15 de Outubro de 1917 como "orgão da Primeira Egreja Baptista…" (JORNAL BAPTISTA, nº 44, 1917, p.10)

28. A Voz Batista. "órgão official da Convenção Batista da Baía." (JORNAL BATISTA, nº 01, 1941, p.01)

---

[149] União da Mocidade Presbiteriana

[150] T.N. – Tradução Nossa

29. A Mensagem Batista. “nova fase do ‘Boletim da [151]Igreja B. ‘Dois de Julho’ da Baía.” (JORNAL BATISTA, nº 01, 1961, p.01)

30. O Batista Memorial. “boletim da [152]1ª I. B. da Bahia.” (JORNAL BATISTA, nº 48, 1952, p. 02)

31. Sião. “jornal da [153]I. B. do mesmo nome, de Salvador...” (JORNAL BATISTA, nº 25, 1951, p. 02)

32. Tribuna Batista. “órgão da Associação Evangelizadora Batista da Bahia, irector responsével Alfredo Mignac.” (JORNAL BATISTA, nº 40, 1963, p. 02)

33. Comunicação Oportuna. “distribuído pela Convenção Batista da Bahia” (JORNAL BATISTA, nº 22, 1951, p. 02).

34. Jovem Batista. “...órgão da Juventude Batista Bahiana...” (O BATISTA BAHIANO, nº 05, 1964, p. 02)

---

[151]Igreja Batista

[152]Idem

[153]Igreja Batista Sião

ESPÍRITO SANTO

01. O Obreiro. "orgam baptista, de Victoria, Espirito Santo." (O ESTANDARTE, nº 22,1919, p.13). Era orgão "da Convenção Batista Espírito-Santense." (JORNAL BATISTA, nº 10, 1948, p. 02)

02.O Evangelizador. "…orgão de propaganda da Egreja Baptista…" (DIÁRIO DA MANHÃ, nº 86, 1922, p. 04).

03.Educando. "Orgam do Colégio Americano Baptista de Victoria e Escolas Anexas." (JORNAL BAPTISTA, nº 40, 1919, p. 11)

04.O Baptista Social. "de Rio Novo, E. Santo, tendo como redactores os Revs. Achilles Barbosa e Alfredo Mignão." (JORNAL BAPTISTA, nº 38, 1929, p. 16)

05.O Pharolete. "... órgão do Collegio Americano Baptista de Victoria, E. Santo." (JORNAL BAPTISTA, nº 48, 1929, p. 15)

06. Labor Christão. "boletim de informacões das Igrejas Baptistas de Victoria, E. Santo, cujo redactor responsável é o pastor Almir S. Goncalves." (JORNAL BAPTISTA, nº 05, 1933, p. 15)

07.Boletim. "orgam anual da Igreja Baptista de Castello, Espírito Santo." (JORNAL BAPTISTA, nº 41, 1930, p. 15)

08.O Ideal. "órgão da União Alice Reno, [154]Primeira Igreja de Vitória." (JORNAL BAPTISTA, nº 16, 1954, p. 02)

09.O Missionário. "da Sociedade Missionaria Batista E. Santense." (JORNAL BAPTISTA, nº 14, 1951, p. 02)

10.O Batista Capixaba. "Da Convenção Batista Capixaba." (JORNAL BATISTA, nº 25, 1960, p. 02)



Figura 468: O Batista Capixaba, nº 4, 1979

11.O Intinerante. "boletim informativo da Associação Batista Sul Espírito-Santense." (JORNAL BAPTISTA, nº 21, 1958, p. 02)

12. Boletim Informativo. "da [155]I.B. de Rio Novo do Sul" (JORNAL BATISTA, nº 52, 1961, p. 2). Surgiu em 1961.

---

[154] Primeira Igreja Batista

[155]Igreja Batista

13. A Palavra. "... publicação bi-mensal, cujo redactor é o rev. J. Martins, do Presbyterio do E. Santo... publicada em Bom Jesus do Norte." (JORNAL BAPTISTA, nº 28, 1929, p. 15)

14.A Senda do Cristão. "... Uma publicação trimestral..." (A SENDA DO CRISTÃO, nº 01, 1961, p. 08)**.** O primeiro número é de Janeiro/Março de 1961.



Figura 469: A Senda do Cristão, Janeiro-Março de 1961

15. Der Heimatbote. "a folha de notícias das comunidades luteranas no Espírito Santo..." (JORNAL EVANGÉLICO, nº 16, 1988, p. 14). "...Heimatbote (Mensageiro da Pátria) surgiu em 1935..." (JOREV LUTERANO, nº 762, 2013, p. 04)



Figura 470: Der Heimatbote, Janeiro de 1935

16. Jornal da FENIP. "Órgão da Federação Nacional de Igrejas Presbiterianas" (JORNAL DA FENIP, nº 01, 1979, p. 01)



Figura 471: Jornal da FENIP, Janeiro de 1979

17. Boletim Informativo. "Federação Nacional de Igrejas Presbiterianas – FENIP. Ano I, nº 1. Vitória – ES – Janeiro de 1982" (BOLETIM INFORMATIVO, nº 01, 1982, p. 01)



Figura 472: Boletim Informativo, Janeiro de 1982

18. Brasilianisches Brüderblatt. Passou-se "...a editar, a partir de 1960, o informativo 'Brasilianisches Brüderblatt' (Folha dos Irmãos Brasileiros) [...]. Mudou-se, porém, de nome, passando a chamar-se 'Mensageiro Diacônico', e a maior parte das contribuições passou a ser publicada em português [...]. O 'Mensageiro Diacônico' circulou até 1974." (JORNAL EVANGÉLICO, nº 16, 1988, p. 59). Surgiu em Serra Pelada, distrito de Afonos Cláudio, ES.



Figura 473: Logo de Brasilianisches Brüderblatt

Extraído de: JORNAL EVANGÉLICO, nº 16, 1988, p. 59

19. Boletim da JUBANP. "Juventude da Associação Batista Néo-Pioneira". (BOLETIM DA JUBANP, edição especial, 1984)

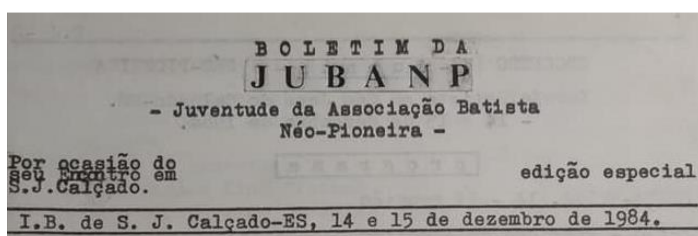


Figura 474: Boletim da JUBANP, 14/15 de Dezembro de 1984

20. Traço-de-União. "Boletim da Secretaria Geral-Circulação Interna. Ano I, nº 01. Vitória [Espírito Santo], 21 de Abril de 1988" (TRAÇO-DE-UNIÃO, nº 1, 1988, p. 01)



Figura 475: Traço-de-União, 21 de Abril de 1988

21. O Semeador. “Igreja Evangelica de Confissão Luterana no Brasil. Jornal para as Comunidades Capixabas” (O SEMEADOR, nº 11, 1986, p. 01)



Figura 476: O Semeador, Junho de 1986

RIO GRANDE DO SUL

01. O Advogado Christão. Surgiu "...Órgão da Igreja Metodista Episcopal do Sul..." (O ESTANDARTE CHRISTÃO, nº 07, 1896, p. 01). Publicado em Porto Alegre-RS.

02.O Estandarte Christão. "Orgam da Egreja Episcopal no Estado do Rio Grande do Sul.Vol. I, nº 1. Porto Alegre [Rio Grande do Sul], Janeiro de 1893" (O ESTANDARTE CHRISTÃO, nº 01, 1893, p. 01). O primeiro número é de Janeiro de 189.


O ESTANDARTE CHRISTÃO
ORGAM DA EGREJA PROTESTANTE EPISCOPAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Arvorae o estandarte aos povos — Isaias 62:10.
VOL. I. | ASSIGNATURA: POR ANNO .....3$000 | PORTO ALEGRE, JANEIRO DE 1893 | PUBLICAÇÃO: UMA VEZ NO PRINCIPIO DE CADA MEZ | N. 1.

Figura 477: O Estandarte Christão, Janeiro de 1893

03. Mensageiro Christão. "órgão evangélico, que se publica em Porto-Alegre, no Rio G. do Sul" (O CACHOEIRANO, nº 12, 1892, p. 02).

"Mensageiro Christão", periódico metodista , que tinha como redator o pastor metodista João C. Corrêa, surgiu em Outubro de 1891, como o referido na edição do Imprensa Evangelica, nº 48, 05 de Dezembro de 1891, p. 384.

> "**Mensageiro Christão.** – Só agora nos é dado registrar o apparecimento deste collega, porque só agora o vimos. Recebemos o numero de 12 de Novembro, cujo summario é bem variado. Seja bem vindo!"


Anno I — Numero 4. Porto Alegre, 2 de Janeiro de 1892 Rio Grande do Sul.
MENSAGEIRO CHRISTÃO
ORGÃO DA VERDADE EVANGELICA NO SUL DO BRASIL
Não temaes: porque eis-aqui vos evangeliso um grande gozo, que será para todo o povo. . . . E conhecereis a verdade e a verdade vos libertará. — S. Luc. cap. II, 10; S. João, cap. VIII, 32.
Redactor: JOÃO C. CORRÊA.

Figura 478: Mensageiro Christão, 02 de Janeiro de 1892
Acervo Arquivo Público do Estado de São Paulo

04. Estrella d'Alva. "…publicação dedicada à mocidade, que vê a luz em Porto Alegre…" (IMPRENSA EVANGELICA, nº 27, 1892, p.216). Surgiu no ano de 1892. "...jornalsinho para escolas dominicaes, redigido pela Exma. Sra. D. Ponciana Corrêia..." (O ESTANDARTE CHRISTÃO, nº 02, 1894, p. 02)

05. O Pregador Christão. “O Rev. Emanuel Vanorden, pastor evangelico, é quem o redige. Sua divisa é a de S. Marcos, XVI,15: – Pregai o Evangelho a toda a creatura.” (ANNUARIO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL,1885, p.194). apareceu em 1877 na cidade de Rio Grande-RS.



Figura 479: O Pregador Christão, 22 de Setembro de 1877

Acervo Arquivo Público do Estado de São Paulo

06. O Testemunho: “orgam methodista em Porto Alegre.” (O ESTANDARTE, nº 04, 1904, p. 04). “... Folha quinzenal ....” (O PURITANO, nº 229, 1904, p. 03). A primeira edição é de 1º de Janeiro de 1904.

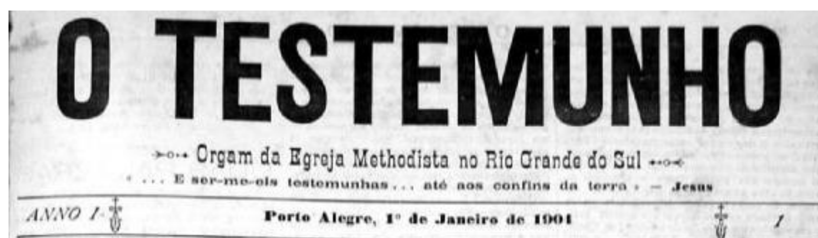


Figura 480: O Testemunho, 1º de Janeiro de 1904

07. O Arauto Christão.“Bagé – 1920.”(KRISCHCKE, 1949, p. 75)



Figura 481: O Arauto Christão, 25 de Dezembro de 1921

Acervo Museu de Comunicação do Rio Grande do Sul

08. Unitas. “Rio Grande – 1916.” (KRISCHCKE, 1949, p. 74)

09. Boletim Paroquial. “Rio Grande – 1939.” (KRISCHCKE, 1949, p. 75)

10. O Paroquiano. “Pelotas – 1938.” (KRISCHCKE, 1949, p. 75)

11. Boletim da Missão Nordeste. “Viamão – 1939.” (KRISCHCKE, 1949, p. 75)

12. O Cronista. “Bagé – 1940.” (KRISCHCKE, 1949, p. 75)

13. O Missionário. “Órgão da Missão Japonesa.” (KRISCHCKE, 1949, p. 75)

14. O Arauto. “jornal evangélico que veio à luz em Cachoeira, R. G. do Sul, tendo como redator o Rev. Derly de A. Chaves.” (JORNAL BAPTISTA, nº 22, 1922, p. 11)

15. Correio Baptista. “revista... publicada em Porto Alegre, R.G. do Sul, orgão official da Junta Baptista Brasileira de Missões Geraes, no mesmo Estado, da qual é redactor responsavel o irmão pastor Frederico Freymann e secretario correspondente o irmão Joaquim Eugenio Barbosa.” (JORNAL BAPTISTA, nº 25, 1921, p.12)

16. Evangelischer Kinderfreund für Brasilien. Editado em alemão, este periódico luterano surgiu em Setembro de 1930. *Evangelischer Kinderfreund für Brasilien significa* “O Amigo Evangélico das Crianças”.



Figura 482: Evangelischer Kinderfreund für Brasilien, Outubro de 1937

17. O Amigo das Crianças. No ano de 1937, surgiu O Amigo das Crianças, uma revista luterana infantil.



Figura 483: Amigo das Crianças, Novembro de 1937

18. Luz nas Trevas. *"*órgão da Missão Evangélica Baptista Riograndense do Sul (Baptista Sueca)..." (JORNAL BAPTISTA, nº 25, 1928, p. 16). A primeira edição é de 1º de Março de 1927.



Figura 484: Luz nas Trevas, 1º de Marçoo de 1927

Acervo Identidade e Memória/CIBI (Convenção das Igrejas Batistas Independentes do Brasil)

19. O Clarim. "órgam da Igreja do Redemptor, de Pelotas, Rio Grande do Sul..." (JORNAL BAPTISTA, nº 27, 1929, p. 15)

20. O Ecclesiano. "jornal de propaganda religiosa, editado em Porto Alegre, pela 'Igreja Episcopal Brasileira'." (JORNAL BAPTISTA, nº 7, 1932, p. 15)

21. Juventude Cristã. "órgão da mocidade da Igreja Episcopal Brasileira, que iniciou a sua publicacão em Porto Alegre, R. G. do Sul." (JORNAL BAPTISTA, nº 46, 1933, p. 15)

22. Boletim Semanal da Igreja Batista Central de Porto Alegre. "Trata-se de uma publicação... destinada a prestar informações... e difundir as licões da escola dominical, transcritas e comentadas." (JORNAL BAPTISTA, nº 35, 1941, p. 06). Boletim da Igreja Batista Central de Porto Alegre-RS.

23. Missions-Freund. "jornal evangelico... seu redactor Pastor Pechmann de Hamburgerberg. Publicado em lingua allemã..." (O ESTANDARTE CHRISTÃO, nº 03, 1894, p. 04). *Missions-Freund* significa Amigo das Missões.

24. Triangulo Vermelho. "órgão oficial da [156]A. C. de Moços de Porto Alegre, sob a responsabilidade de N. Pithan E. Silva." (O PURITANO, nº 1976, 1950, p. 02)



Figura 485: Triangulo Vermelho, 1º de Junho de 1925

25. O Batista Gaucho. “Órgão da Convenção Batista do R.G. do Sul, a direção de Emilio Keidann.” (O PURITANO, nº 1938, 1949, p. 02)



Figura 486: O Batista Gaucho, Julho de 2011

26. O Semeador. “órgão Christão, que se publica em Porto Alegre.” (O EVANGELISADOR, nº 08, 1907, p. 04). “dirigido pelo Sr. Americo Vespucio Cabral, parocho da egreja evangelica da Trindade.” (A FEDERAÇÃO, nº 148, 1907, p. 02). “...secretariado pelo senhor Annibal Silva.” (O ESTANDARTE, nº 37, 1915, p. 04)

27. Folha Dominical. “Órgão do Sínodo Riograndense é a Folha Dominical, publicada desde o ano de 1887. (SECRETARIA DO SÍNODO RIOGRANDENSE, 1961, p. 58)



Figura 487: Folha Dominical, 06 de Julho de 1947

Com a fusão em 1971 dos jornais “Folha Dominical”, “*Heimatbote*” e “Voz do Evangelho”, veio à lume o “Jornal Evangélico”, como “órgão oficial da Igreja Evangélica de Confissão Luterana...” (O ESTANDARTE, nº 09, 1978, p. 07)

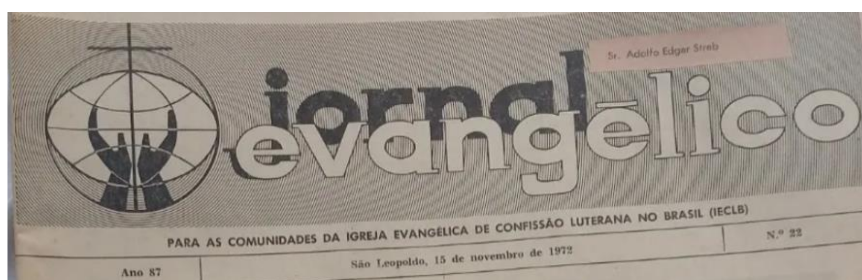


Figura 488: Jornal Evangélico, 13 de Novembro de 1972

28. Boletim Parochial. “da Egreja do Salvador, Rio Grande do Sul.” (O ESTANDARTE, nº 50, 1919, p. 13)

29. Mensario Lutherano. “Revista mensal... Publicado em Lagoa Vermelha, Rio Grande do Sul.” (O ESTANDARTE, nº 06, 1925, p. 12)

---

[156] A.C. de Moços -Associação Cristã de Moços

30. Igreja Luterana. “Revista técnica teológica-pedagógica.” (IGREJA LUTERANA, nº 01, 1940, p. 01). O primeiro número é de Janeiro de 1940, publicado em Porto Alegre-RS.


Igreja Luterana
REVISTA TÉCNICA
TEOLÓGICA-PEDAGÓGICA
Diretor: Guilherme Goerl   Redator: Prof. P. W. Schelp
Ano I   Pôrto Alegre – Janeiro 1940   No. 1

Figura 489: Igreja Luterana, Janeiro de 1940

31. O Mensageiro Missionario. “...orgam da Sociedade Missionaria de Senhoras e Moças do Rio Grande do Sul.” (O ESTANDARTE, nº 22, 1930, p. 15)

32. Cruz de Malta. “Orgão oficial das Sociedades Metodistas de Jovens, da Igreja Metodista do Brasil.” (CRUZ DE MALTA, nº 03/04/05, 1938, p. 03). Iniciou sua jornada periódica em Santa Maria-RS, no ano de 1928.


CRUZ DE MALTA
Orgão oficial das Sociedades Metodistas de Jovens, da Igreja Metodista do Brasil
Rev. JOSE' P. PINHEIRO, Redator – Rua Itaparica, 1750, Cruz Alta (R. G. do Sul)
(REGISTRADO CONFORME A LEI DE IMPRENSA)
VOLUME XI | MARÇO, ABRIL e MAIO de 1938 | N.os 3, 4, 5

Figura 490: Cruz de Malta, Março/Abril/Maio de 1938

<Acervo pessoal da Autora>

33. O Jovem Luterano. “Revista publicada pela Liga Walther do Brasil... Porto Alegre, Brasil.” (LATIN AMERICAN PERIODICALS, 1944, p. 119). Inicialmente tinha o título *Der Jugendfreund* (O Amigo da Juventude).


Der Jugendfreund
Herausgegeben vom Jugendverein
zu Porto Alegre Brasilien
Jahrgang 5   Porto Alegre, Januar 1913   Nr. 1

Figura 491: Der Jugendfreund, Janeiro de 1913

34. O Mensageiro. Periódico mensal da Igreja Evangélica Congregacional do Brasil que surgiu em Dezembro de 1961 em Ijuí-RS. Seu nome inicial era *Der Botschafter* (O Embaixador).



Figura 492: O Mensageiro, Junho de 2020

35. Militante. "orgam da milícia christã, publicado em Pelotas, Rio Grande do Sul." (O PURITANO, nº 462, 1908, p. 03).

36. Wartburg. "Mensário Paroquial – Continuação da Voz de Sião. Arroio do Tigre-Sobradinho, RS." (BOLETIM BIBLIOGRÁFICO DA BIBLIOTECA NACIONAL, Vol. 10, 1960, p. 296)

37. A Estrella do Oriente. "orgão da Sociedade de Santo Andre, sociedade anexa à Egreja Episcopal de Santa Maria, Rio Grande do Sul." (JORNAL BAPTISTA, nº 15, 1902, p. 04). "É seu redactor... José Severo da Silva..."(O ESTANDARTE, nº 8, 1902, p. 04)

38. Der Gemeindebote. "*Mitteilungsblatt für die evang. Luth. Gemeinden du Novo Hamburgo, São Leopoldo und Campo Bom*" (DER GEMEINDEBOTE, 1935, p. 01). *Der Gemeindebote* significa "O Mensageiro da comunidade"



Figura 493: Der Gemeindebote, Julho de 1935

39. Juventude Evangelica. Surgiu "... em 1936... cuja publicação foi igualmente interrompida pela guerra. Tornou a circular no ano de 1954, em português..." (SECRETARIA SÍNODO RIOGRANDENSE, 1961, p. 58)

> "Órgão bimestral da juventude evangélica da Igreja Evangélica no RGS. do Sínodo Evangélico de Santa Catarina e Paraná e da Igreja Luterana no Brasil, editado por ordem do Sínodo Riograndense." (JUVENTUDE EVANGÉLICA, nº 02, 1958, p. 02).

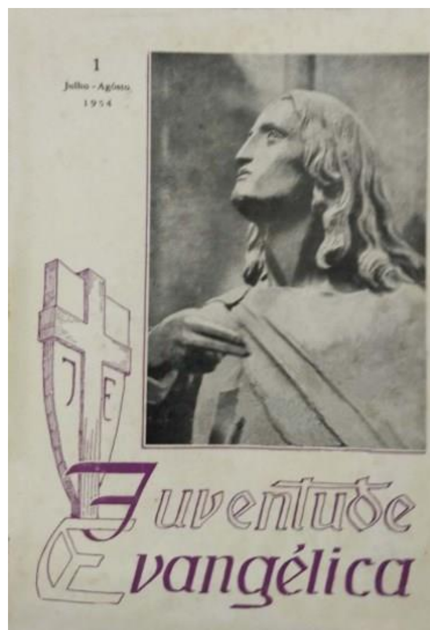


Figura 494: Juventude Evangelica, Julho e Agosto de 1954

40. Der Missions Bote. "da União das [157]I.B. do Rio Grande do Sul." (JORNAL BAPTISTA, nº 24, 1961, p.2)



Figura 495: Der Missions Bote, Junho/Julho de 1922

41. O Methodista. "…orgam da Igreja Methodista Colonial..." (O BRASIL, nº 19, 1922, p. 02). Era publicado em Caxias –RS no ano de 1922, e o redator era John William Price.

42. O Escudeiro. "Appareceu em Pelotas...tem por objectivo trabalhar em prol das sociedades pertencentes á Egreja do Redemptor." (O ESTANDARTE, nº 29, 1923, p. 16).

---

[157] Igreja Batista

43. O Lar Cristao. “Anuario da Igreja Luterana do Brasil.” (O LAR CRISTÃO, nº 01, 1938, s.p.). A primeira edição saiu em 1938, em Porto Alegre-RS.



Figura 496: O Lar Cristao, nº 01, 1938

44. O Mensageiro Christão. Era um jornal luterano. “... A partir da edição do dia 15 de maio de 1918, o nome foi alterado para *Mensageiro Lutherano*.” (MENSAGEIRO LUTERANO, nº 1231, 2017, p. 21). A primeira edição é de 25 de Dezembro de 1917, publicada em Porto Alegre-RS.



O Mensageiro Christão

Redigido por uma commissão

Endereço: Seminario Concordia, Avenida União 23, Porto Alegre.

Anno 1. Porto Alegre, 25 de Dezembro de 1917 Numero 1

Figura 497: O Mensageiro Christão, 25 de Dezembro de 1917

45. Mensageiro Lutherano. “jornal quinzenal por uma commissão do Synodo Evangelico Lutherano” (JORNAL BAPTISTA, nº 08, 1920, p. 12).



E vi outro anjo voar pelo meio do céu, e tinha o evangelho eterno, para proclamal-o aos que habitam sobre a terra, e a toda a nação e tribu, e lingua, e povo. Apoc. 14,6.

PORTO ALEGRE, 15 de Junho de 1920.

Mensageiro Lutherano

Anno 3. Numero 12.

Figura 498: Mensageiro Lutherano, 15 de Junho de 1920

46. O Crisol. “Órgão official das alumnas do Collegio Americano”. (O CRISOL, nº 02, 1926, p.01)

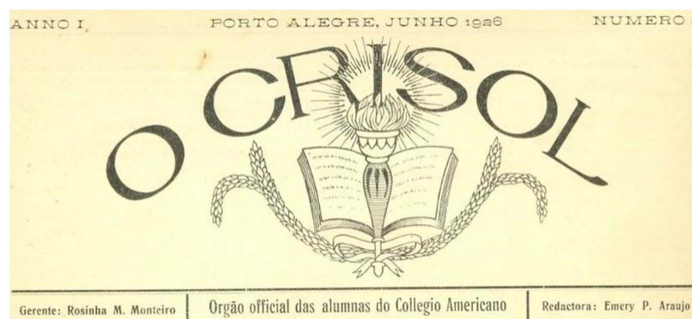


Figura 499: O Crisol, Junho de 1926

O Colégio Americano de Porto Alegre-RS, colégio metodista fundado em 1885 pelo Pastor João Correa e pela professora uruguaia Carmen Chacon, com o nome de Colégio Evangélico Misto nº 1. Carmen Chacon, aos 16 anos de idade, se tornou a primeira professora do “Collegio Evangelico Mixto nº 1”, porém, ela faleceu em 1889, e a Junta de Mulheres da Igreja Metodista Episcopal do Sul, encarregou-se do colégio, alterou o nome desta instituição para Colégio Americano.

> [158]“O Colégio Evangélico foi fundado por dona Carmen Chacon, que veio de Montevideu com o propósito de ser uma professora na escola que tinha como seu diretor o Sr. João Correia. Em 19 de Outubro, três alunos foram matriculados. Um pequeno começo, é verdade, mas no ano seguinte o número aumentou para 178.” (WORLD OUTLOOK, nº 04, 1936, p. 141)

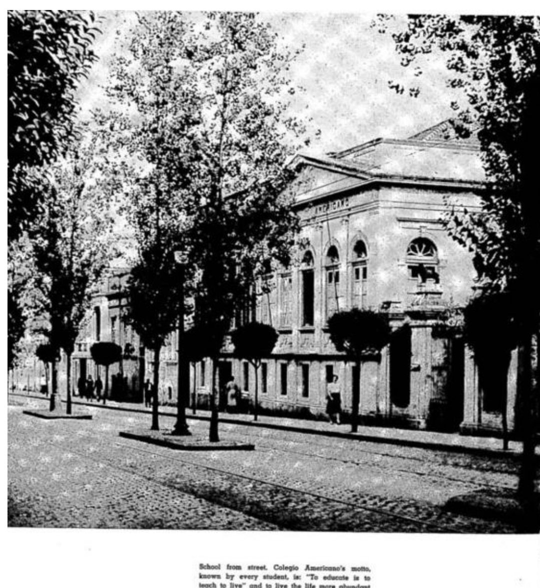


Figura 500: Colégio Americano de Porto Alegre, Rio Grande do Sul

Extraído de: WORLD OUTLOOK, nº 08, 1942, p. 454

47. Nostra Vita. Publicação dos "Estudantes do Seminário Concórdia…Porto Alegre, RS." (BOLETIM BIBLIOGRÁFICO DA BIBLIOTECA NACIONAL, Vol.4, 1954, p. 387).

Surgiu em 1943, sendo publicada até 1965. No ano de 1978 reaparece como "Órgão do Diretório Acadêmico Martinho Lutero." (SEMINÁRIO CONCÓRDIA, 2018, p. 13)



Figura 501: Logo de Nostra Vita

Extraído de: SEMINÁRIO CONCÓRDIA, 2018 p. 13

48. Colunas. "...tradicional anuário do Instituto Pôrto Alegre..." (DIÁRIO DE NOTICIAS, nº 244, 1957, p. 08)

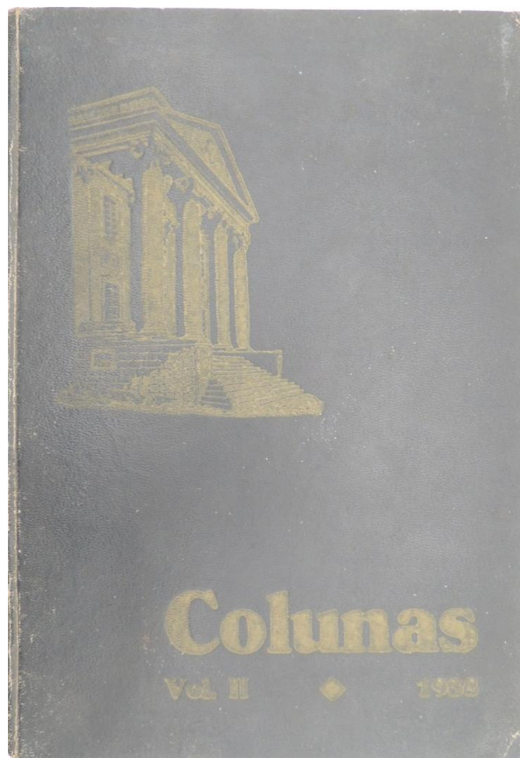


Figura 502: Capa de Colunas de 1938

49. Igreja em Nossos Dias. "Suplemento da 'Folha Dominical', do 'Castelo Forte' e do 'Mensageiro do Evangelho', publica-se bimestralmente. Editor: Sínodo Rio-grandense, S. Leopoldo..." (O PURITANO, nº 1982, 1950, p. 02). "... em julho de 1960 que ela torna-se uma revista independente com o mesmo nome." (JORNAL EVANGÉLICO, nº 16, 1988, p. 54). O primeiro número é de Junho de 1960.



Figura 503: Igreja em Nossos Dias, Junho de 1960

50. Seleções Evangélicas. "Porto Alegre/Brasillien." (SCHÜRER, HARNACK, 1966, p. 388). Esta publicação luterana surgiu no ano de 1963 em Porto Alegre-RS.



Figura 504: Seleções Evangélicas, 1963

51. Estudos Teológicos. “órgão trimestral editado pela Faculdade de Teologia da Federação Sinodal. Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil... ” (ESTUDOS TEOLÓGICOS, nº 01, 1961, s.p.). Publicado em São Leopoldo-RS.



Figura 505: Estudos Teológicos, 3º Trimestre de 1961

52. Flâmula. “Órgão oficial da mocidade da Igreja Episcopal...” (FLÂMULA, nº 88, 1957, p. 02). Era editada em Porto Alegre-RS.



Figura 506: Flâmula, Outubro de 1953

53. Boletim Informativo. Iniciou em 1960 como órgão da “Liga de Senhoras Luteranas do Brasil” (BOLETIM INFORMATIVO, nº 01, 1960, p. 01). “Boletim Informativo” teve seu nome mudado para Servas do Senhor em 1966.

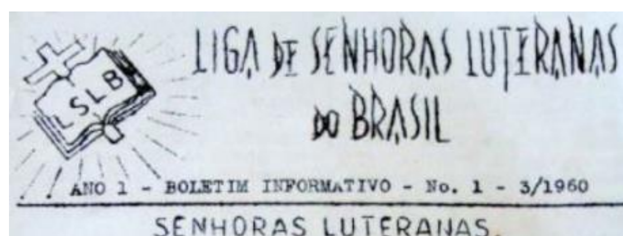


Figura 507: Boletim Informativo, Março de 1960



Figura 508: Servas do Senhor, Abril/Maio/Junho de 1966

54. Revista da Escola Dominical. "Publicação trimensal illustrada, auctorisada pela Conferência Annual da Missão Brazileira da Egreja Methodista Episcopal do Sul." (REVISTA DA ESCOLA DOMINICAL, nº 01, 1909, p. 01)

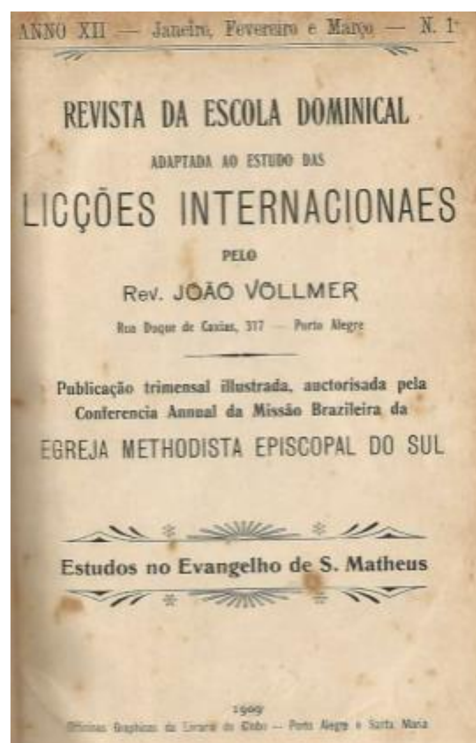


Figura 509: Revista da Escola Dominical, Janeiro/ Fevereiro/Março de 1909

<Acervo pessoal da Autora>

55. Echo do Cruzeiro do Sul. “Orgam official do Collegio Cruzeiro do Sul.” (ECHO DO CRUZEIRO DO SUL, nº 1, 1933, p.1)



Figura 510: Echo do Cruzeiro do Sul, Julho de 1933

Extraído de: HARDER, 1994, p. 28

56. Pindorama. “revista mensal do Collegio Cruzeiro do Sul, Porto Alegre (Epis.). (JORNAL BAPTISTA, nº 01, 1924, p. 13). O Colégio Cruzeiro do Sul pertencia à Igreja Episcopal.

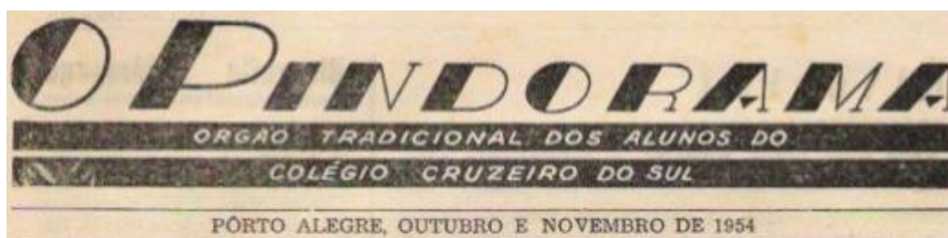


Figura 511: Pindorama, Outubro/Novembro de 1954

57. O Testemunho da Verdade. “...de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, do qual é redactor o rev. E.M.B. Jayme” (JORNAL BAPTISTA, nº 35, 1925, p. 15)

58. O Triangulo. “...folha de pequeno formato, orgam da A.C.M. de Porto Alegre.” (O ESTANDARTE, nº 48, 1917, p. 12)

59. Evangelisch-Lutherisches Kirchenblatt für Süd-Amerika. Fundado pelo “...Rev. W. MAHLER, em novembro de 1903...” (BRAGA, 1961, p. 214)



Figura 512: Evangelisch-Lutherisches Kirchenblatt für Süd-Amerika, Junho de 1916

Acervos brasileiros em língua alemã (Universidade Federal do Paraná)

60. Morro Milenar. “Órgão oficial do Conselho Escolar do IPA” (MORRO MILENAR, nº 01, 1919, p. 01). IPA é a sigla de Instituto Porto Alegre, pertencente à Igreja Metodista.



Figura 513: Morro Milenar, Maio de 1919

61. O Pequeno Luterano. “Editado pelo Rev. Martin Warth” (MÜLLER e SDRÖDER, 1952, p. 70)



Figura 514: O Pequeno Luterano, Agosto/Setembro de 1939

62. Voz do Evangelho. “Órgão Oficial do Sínodo Evangélico Lutherano Unido” (VOZ DO EVANGELHO, nº 01/02, 1965, p. 01)



Figura 515: Logo de Voz do Evangelho

63. Rio Grandenser Sonntagsblatt. “A partir de 1917, o Sonntagsblatt mudou de título e recebeu roupagem nova. Passou a chamar-se Rio Grandenser Sonntagsblatt.” (SINOS DA COMUNHÃO, nº 187, 2016, p. 18)



Figura 516: Rio Grandenser Sonntagsblatt, Agosto de 1921

64. A Escola Evangélica. O “...primeiro número saiu em 1951. Era editada pelo Departamento de Ensino do Sínodo Riograndense.” (JORNAL EVANGÉLICA, nº 16, 1988, p. 57)



Figura 517: Capa de A Escola Evangélica

Extraído de: JORNAL EVANGÉLICO, nº 16, 1988, p. 57

65. A Voz do G.E.B.A. “De Porto Alegre... órgão do Grêmio Estudantil Batista Americano...” (JORNAL BATISTA, nº 2, 5ª secção, 1951, p. 04)

66. Deutsche Post. Surgiu “em 18 de dezembro de 1880 em São Leopoldo (RS)” (SINOS DA COMUNHÃO, nº 187, 2016, p. 17)



Die „Deutsche Post“ erscheint wöchentlich zweimal und zwar am Mittwoch und Sonnabend und kostet mit dem Sonntagsblatte halbjährlich 5 Milreis.

Vorausbezahlung erbeten.

Deutsche Post

Anzeigen für den Raum einer Corpuszeile werden mit 80 Reis berechnet. — Alle die „Deutsche Post“ betreffenden Sendungen sind zu adressieren an Dr. Wilhelm Rotermund S. Leopoldo.

Agenturen:

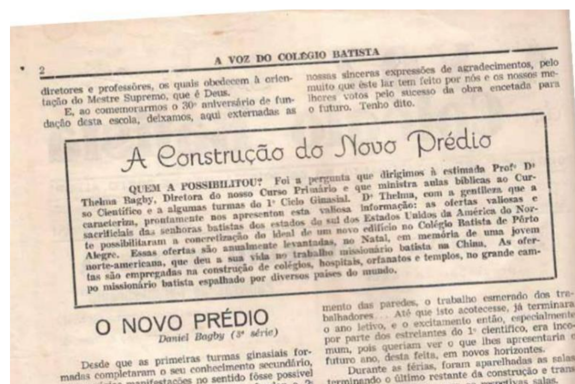
Agenturen:

Nr. 1254. S. Leopoldo, Sonnabend, den 7. Januar 1893. 13. Jahrg.

Figura 518: Deutsche Post, Janeiro de 1893

Acervo Fundação Biblioteca Nacional do Brasil

67. A Voz do Colegio Batista. Jornalzinho do Colégio Batista Mineiro que surgiu na década de 1940.



2 A VOZ DO COLÉGIO BATISTA

diretores e professôres, os quais obedecem à orien-
tação do Mestre Supremo, que é Deus.
E, ao comemorarmos o 30º aniversário de fun-
dação desta escola, deixamos, aqui externadas as

nossas sinceras expressões de agradecimentos, pelo
muito que êste lar tem feito por nós e os nossos me-
lhores votos pelo sucesso da obra encetada para
o futuro. Tenho dito.

A Construção do Novo Prédio

QUEM A POSSIBILITOU? Foi a pergunta que dirigimos à estimada Profª Dª
Thelma Bagby, Diretora do nosso Curso Primário e que ministra aulas bíblicas ao Cur-
so Científico e a algumas turmas do 1º Ciclo Ginasial. Dª Thelma, com a gentileza que a
caracteriza, prontamente nos apresentou esta valiosa informação: as ofertas valiosas e
sacrificiais das senhoras batistas dos estados do sul dos Estados Unidos da América do Nor-
te possibilitaram a concretização do ideal de um novo edifício no Colégio Batista de Pôrto
Alegre. Essas ofertas são anualmente levantadas, no Natal, em memória de uma jovem
norte-americana, que deu a sua vida no trabalho missionário batista na China. As ofer-
tas são empregadas na construção de colégios, hospitais, orfanatos e templos, no grande cam-
po missionário batista espalhado por diversos países do mundo.

O NOVO PRÉDIO

Daniel Bagby (3ª série)

Desde que as primeiras turmas ginasiais for-
madas completaram o seu conhecimento secundário,
houve várias manifestações no sentido fôsse possível

mento das paredes, o trabalho esmerado dos tra-
balhadores. ... Até que isto acotecesse, já terminara
o ano letivo, e o excitamento então, especialmente
por parte dos estreiantes do 1º científico, era inco-
mum, pois queriam ver o que lhes apresentaria o
futuro ano, desta feita, em novos horizontes.
Durante as férias, foram aparelhadas as salas,
terminando o último restante da construção e trans-

Figura 519: Fragmento de página de A Voz do Colégio Batista

Extraído de: REVISTA 90 ANOS COLÉGIO BATISTA

68. Boas Novas. Órgão das Assembleias de Deus no Rio Grande do Sul.



Figura 520: Boas Novas, nº 03/04, 1979

69. O Reflexo. Foi um jornal do Instituto Porto Alegre, que é um instituto educacional metodista de Porto Alegre, Rio Grande do Sul.



Figura 521: O Reflexo, 20 de Setembro de 1938

70. Ebenezer. “de Porto Alegre, Metodista Institucional” (O ESTANDARTE, nº 10, 1948, p. 08)

71. Notícias da Fundação Evangélica. “Mensagem annual de cordialidade” (NOTÍCIAS DA FUNDAÇÃO EVANGÉLICA, 1959, p. 01)



Figura 522: Notícias da Fundação Evangélica, Ano IV, 1959

Acervo Digital Câmara Federal dos Deputados do Brasil

72. Revista Unionita. **“**Órgão informativo cultural do INSTITUTO UNIÃO – Educandário Metodista” (REVISTA UNIONITA, nº 01, 1975, p. 01)



Figura 523: Revista Unionita, 1948

73. A Voz Pentecostal. “Órgão de reavivamento. Fundado em 1º.5.1975... Porto Alegre – RS” (A VOZ PENTECOSTAL, nº 1975, p.01)

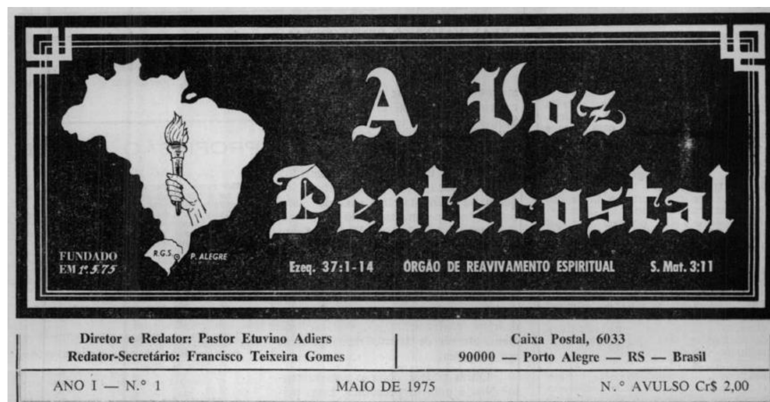


Figura 524: A Voz Pentecostal, Maio de 1975

74. Diário Estudantil. "IMEC. Instituto Metodista de Educação e Cultura. Colégio Americano" (DIÁRIO ESTUDANTIL, nº 01, 1989, p. 01)



Figura 525: Diário Estudantil, nº 01, 1989

75. Chamada da Meia Noite. "Publicação trimestral da Obra Missionária Chamada da Meia Noite, Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul." (CHAMADA DA MEIA NOITE, nº 01, 1970, p. 08)



Figura 526: Chamada da Meia Noite, Abril/Maio/Junho de 1970

76. Boletim Informativo. Boletim da "Igreja Cristã Primitiva" (BOLETIM INFORMATIVO, nº 01, 1981, p. 01)



Figura 527: Boletim Informativo, Dezembro de 1981

77. Revista do CEM. Revista do Centro de Elaboração de Material da Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil. O primeiro número saiu em 1978.



Figura 528: Revista do CEM, nº 01, 1978

78. Presença. Revista voltada à juventude da Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil. O primeiro número é de Março de 1970.



Figura 529: Presença, Março de 1970

79. O Farol. Da “Juventude Evangélica, Novo Hamburgo. Revista Mensal.” (O FAROL, nº 01, 1973, s.p.)



Figura 530: O Farol, nº 01, 1973

80. Revista Cristã. Do Movimento “Encontrão” (REVISTA CRISTÃ, nº 16, 1988, s. p.). Surgiu como “Boletim do Encontrão” e no início de 1987 ganhou o nome de “Revista Cristã”.

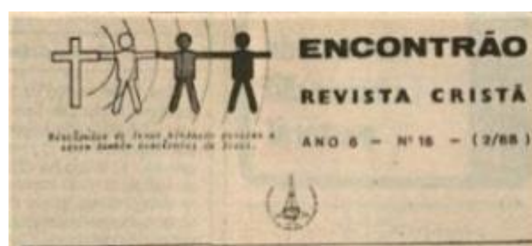


Figura 531: Logo de Revista Cristã

Extraído de: JORNAL EVANGÉLICO, nº 16, 1988, p. 60

81. Legião Evangélica. "...é um trabalho jornalístico do JORNAL EVANGÉLICO, em colaboração com a Legião, através da diretoria nacional e dos respectivos núcleos." (LEGIÃO EVANGÉLICA, 1987, p. 02)



Figura 532: Logo de Legião Evangélica

82. Anuário Evangélico. Publicação luterana que surgiu em 1972.



Figura 533: Anuário Evangélico, 1972

83. Presença Jovem. "Conselho Nacional de [159]JE" (PRESENÇA JOVEM, nº 001, 1983, s. p.)



Figura 534: Presença Jovem, Dezembro de 1983

[159] JE - Juventude Evangélica

84. A Candeia. “Revista Evangélica” (A CANDEIA, nº 01, 1988, s.p.). O primeiro número saiu em Fevereiro de 1988.



Figura 535: Logo de A Candeia

Extraído de: JORNAL EVANGÉLICO, nº 16, 1988, p. 58

85. Mini Morro Milenar. “Boletim Mensal da Família IPAENSE” (MINI MORRO MILENAR, nº 01, 1980, p. 01)



Figura 536: Mini Morro Milenar, Agosto de 1980

86. A Liga. “orgão da ‘Liga Epworth’ do Districto do Rio Grande do Sul, chefiada pelo rev. M. Donati.” (O CHRISTÃO, nº 143, 1903, p. 15)

MATO GROSSO/MATO GROSSO DO SUL

01.A Penna Evangelica. "...orgam da Igreja Presbyteriana de Cuiabá..." (O PHAROL, nº 16, 1925, p. 04). A primeira edição é de 16 de Outubro de 1925.



Figura 537: A Penna Evangelica, 11 de Fevereiro de 1928

Acervo Fundação Biblioteca Nacional do Brasil

02.O Batista do Oeste. "órgão informativo da Convenção Batista Matogrossense." (JORNAL BAPTISTA, nº 16, 1954, p. 2). Em 1968 "O Batista do Oeste" mudou o seu nome para "O Batista Sul- Matogrossense".



Figura 538: O Batista Sul- Matogrossense

03.O Evangelista. "órgão dos Evangélicos Baptistas de Três Lagoas, Mato Grosso." (JORNAL BAPTISTA, nº 33, 1934, p. 15)



Figura 539: O Evangelista, 05 de Agosto de 1934

Acervo do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso do Sul

04. O Sorriso. "da União de Mocidade da Quarta Igreja Batista de Campo Grande (MS)..." (JORNAL BATISTA, nº 39, 1980, p. 10)



Figura 540: Logo de O Sorriso

Extraído de: JORNAL BATISTA, nº 39, 1980, p. 10

05. Igreja Presbiteriana de Cuiabá. Boletim da “Igreja Presbiteriana de Cuiabá”. (IGREJA PRESBITERIANA DE CUIABÁ, nº 1189, 1990, p. 01)



Figura 541: Boletim Igreja Presbiteriana de Cuiabá, 14 de Outubro de 1990

06. Igreja Presbiteriana de Campo Grande. “Boletim” (IGREJA PRESBITERIANA DE CAMPO GRANDE, 1978, p. 01)



Figura 542: Boletim Igreja Presbiteriana de Campo Grande, 18 de Junho de 1978

07. Boletim Informativo. Boletim da “Igreja Presbiteriana de Dourados” (BOLETIM INFORMATIVO, nº 03, 1952, p. 01)

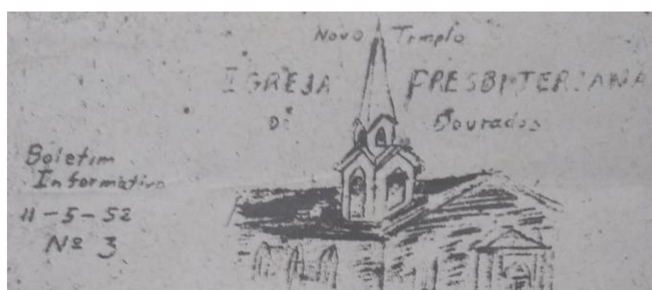


Figura 543: Boletim Informativo, 11 de Maio de 1952

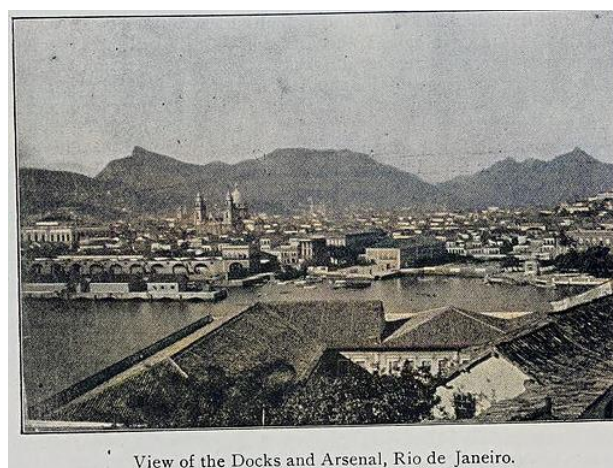

View of the Docks and Arsenal, Rio de Janeiro.

Figura 544: Vista das docas e arsenal, Rio de Janeiro

Extraído de: THE BRAZILIAN BULLETIN, nº 01, 1898, p. 02

RIO DE JANEIRO

01. Brizas do Campo. "... periódico evangelico... que se publica em Campos, Rio de Janeiro, sob a gerencia do sr. Alberto Vaz Lessa. É interdenominacional..." (O ESTANDARTE, nº 19, 1901, p. 04).

02. O Christão Brazileiro. Surgiu "no Rio de Janeiro, debaixo da direcção do rev. pastor W.B. Bagby... Era um mensal de oito páginas repletas de artigos doutrinarios..." (JORNAL BAPTISTA, nº 01, 1910, p. 04)

03. O Biblia. "orgão da mocidade evangelica, publicado no Rio de Janeiro, sob a redacção do Sr. Salomão Luiz Ginsburg." (A PALAVRA, nº 02, 1891, p. 04).

Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927) assim narra o surgimento deste jornal:

> "Outro meio de evangelização que tentei usar nos primeiros dias foi a impensa. Com o auxílio do Sr. Fernandes Braga, eu publicava um pequeno jornal mensalmente, do tipo de "O Cristão" de Londres. O nome do jornal era "O Bíblia", porque os crentes no Rio de Janeiro eram chamados de "bíblias", por levarem consigo a Bíblia." (GINSBURG, 1970, p. 52)


VOL : I MENSAL 1890

REDACÇÃO
Ladeira do Barroso, 64.
ASSIGNATURAS
1$200 por anno
Num. avulso 100 rs.

O 'BIBLIA'
Orgão da mocidade evangelica

ANNO I Capital Federal— Setembro N. 1

Figura 545: O Biblia, Setembro de 1890

04. O Christão. "folha evangelica mensal". (ALMANAK LAEMMERT, 1901, p. 746). O primeiro número é de Janeiro de 1892, publicado em Rio de Janeiro, Capital.


O CHRISTÃO

Nós prégamos a Christo.
1ª Epist. aos Corinthios cap. I, v. 23

Redacção:
71 — Rua Sete de Setembro — 71
RIO DE JANEIRO.
REDACTORES DIVERSOS.

Publicação mensal.
Assignatura annual . . . . . 2$000
ADIANTADOS.
Principia em qualquer mez mas finda em Dezembro.

ANNO I | Rio de Janeiro, Janeiro de 1892. | NUM. 1

Figura 546: O Christão, Janeiro de 1892

05. Methodista Catholico. "...periódico evangélico... de que é redator responsável o Rvd. J. J. Ransom." (IMPRENSA EVANGELICA, nº 03, 1886, p. 22). "Publicação Quinzenal da Igreja Methodista Episcopal no Brazil." O primeiro número é de 1º de Janeiro de 1886, publicado no Rio de Janeiro, capital.


METHODISTA CATHOLICO

PUBLICAÇÃO QUINZENAL DA IGREJA METHODISTA EPISCOPAL NO BRAZIL

VOL. I. | Assignatura Por Anno, 3$000 | RIO DE JANEIRO, 1 DE JANEIRO DE 1886. | Redactor Responsavel J. J. RANSOM. | No. 1.

Figura 547: Methodista Catholico, 01 de Janeiro de 1886

06. Expositor Christão. "periodico, que vem substituir o Methodista Catholico, como orgam da egreja methodista no Brazil..." (IMPRENSA EVANGELICA, nº 43, 1887, p. 344). O primeiro número, com o título Expositor Christão saiu no Rio de Janeiro-RJ com data de 15 de Agosto de 1887. "O Expositor Cristão" é o jornal evangélico mais antigo do Brasil.


EXPOSITOR CHRISTÃO

PUBLICAÇÃO MENSAL DA IGREJA METHODISTA NO BRASIL

VOL. II | ASSIGNATURAS Por anno . . . . . . 3$000 Por seis mezes . . . 1$500 | S. PAULO, 15 DE AGOSTO DE 1888 | ASSIGNATURAS PARA O ESTRANGEIRO Por anno . . . . . . 4$000 Por seis mezes . . . 2$500 | N. 1

Figura 548: Expositor Christão, 15 de Agosto de 1888

Acervo Arquivo Público do Estado de São Paulo

Embora tenha surgido em 15 de Agosto de 1887, o Expositor Cristão utilizava o nome de Methodista Catholico, cujo primeiro número é datado de 1º de Janeiro de 1886, mas teve o nome alterado para Expositor Christão.

Cabe ao Expositor Cristão o posto de decano do jornalismo evangélico brasileiro por ser o jornal há mais tempo em circulação no meio evangélico brasileiro. O redator responsável pelo Expositor Christão, em seu início, foi o Reverendo James Lillbourne Kennedy (1857-1942).

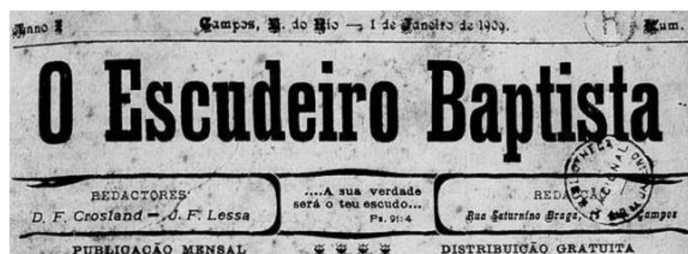


Figura 549: Reverendo James Lillbourne Kennedy (1857-1942)
Extraído de: METHODIST EPISCOPAL CHURCH, SOUTH, 1919, p. 8

James L. Kennedy nasceu em Strawberry Plains, Tennessee, Estados Unidos, em 31 de Dezembro de 1857. Ele desembarcou no Rio de Janeiro em 16 de Maio de 1881. Ele ajudou o Reverendo J. J. Ransom na construção da Igreja Metodista do Catete, no Rio de Janeiro. Em 1883, após uma epidemia de febre amarela no Brasil, o Reverendo J. L. Kennedy retornou aos Estados Unidos e se casou com Jennie Wallace em 16 de Maio de 1883, e o casal teve três filhos. Jennie Wallace faleceu em 1º de Janeiro de 1913. Em 1919, James L. Kennedy se casou com Daisy Pyles.

James L. Kennedy, no Brasil, foi pastor, professor, editor de jornais e revistas como Expositor Christão, O Juvenil, que surgiu em São Paulo em 1895, Revista da Eschola Dominical, O Semeador Christão, órgão da Liga Epworth de Pindamonhangaba-SP que surgiu em 1925. Em 1890, a esposa do Reverendo J. L. Kennedy iniciou o Colégio Americano de Taubaté, São Paulo. James L. Kennedy era professor neste colégio, e, entre os seus muitos alunos, estava um garoto, com uns dez anos de idade, chamado Monteiro Lobato (1882-1948), que se tornou um dos maiores escritores da literatura brasileira. O Reverendo James Lillbourne Kennedy faleceu em São Paulo em 07 de Dezembro de 1942.

07. O Escudeiro Baptista. “Publicação Mensal. Distribuição Gratuita.” (O ESCUDEIRO BAPTISTA, nº 01, 1909, p. 01). A primeira edição é de 1º de Janeiro de 1909, publicado em Campos-RJ. Era uma publicação evangélica batista.


Anno 1 — Campos, E. do Rio — 1 de Janeiro de 1909. — Num. 1

O Escudeiro Baptista

REDACTORES
D. F. Crosland — J. F. Lessa

....A sua verdade
será o teu escudo...
Ps. 91:4

REDACÇÃO
Rua Saturnino Braga, Campos

PUBLICAÇÃO MENSAL — DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Figura 550: O Escudeiro Baptista, 1º de Janeiro de 1909

Acervo da Fundação Biblioteca Nacional do Brasil

08. O Puritano. “periodico, destinado á propagação da religião evangelica e orgão da Associação de Propaganda...” (O PAIZ, nº 5360, 1899, p. 02). Publicação presbiteriana do Rio de Janeiro, capital, cuja primeira edição é de 08 de Junho de 1899.

A carreira periódica de “O Puritano” terminou com a publicação de seu número 2.154, datado de 25 de Julho de 1958.

> “Com o seu número 2.154 de 25 de Julho último encerrou a sua carreira o tradicional periódico evangélico, O Puritano. Serviu o evangelismo nacional e especificamente a Igreja Presbiteriana do Brasil durante 60 anos. Em substituição surgiu ‘O Brasil Presbiteriano”.” (UNITAS,nº 12, 1958, p. 38)


O PURITANO

REDACTOR-CHEFE — A. B. TRAJANO

ANNO I — Capital Federal, 8 de Junho de 1899 — NUM. 1

Figura 551: O Puritano, 08 de Junho de 1899

Acervo da Fundação Biblioteca Nacional do Brasil

09. Licções Internacionaes. “Para a Escola Dominical”. (O PURITANO, nº 204, 1903, p.4).


Licção Biblica Internacional

1º TRIMESTRE DE 1887

ESTUDOS EM GENESIS

Licção XIII–27 de Março

REVISTA TRIMENSAL

TEXTO AUREO.—«**O Senhor é com aquelles que o temem; e Elle lhes mostrará o seu concerto.**» Gen. I. 1-32; 32.

PENSAMENTO CENTRAL: *A justiça e misericordia de Deus.* Psalmo XXV. 14.

Figura 552: Fragmento de Licções Internacionaes

Extraído de: IMPRENSA EVANGELICA, nº 11, 1887, p. 86

10. O Brinquedo. Da “Eschola Dominical da Egreja Evangelica Brasileira...orgam de trabalho e propaganda...” (O PURITANO, nº 226, 1904, p. 03)

11. Fiat Lux. “folha religiosa, orgao official da Liga Puritana Christa...” (JORNAL BAPTISTA, nº 12,1905, p. 08). Surgiu no Rio de Janeiro (capital), em 1905.

12. O Infantil. “Publicação Mensal para as Creanças das Escolas Dominicaes das Egrejas Baptistas.” (O INFANTIL, nº 10, 1914, p. 145).

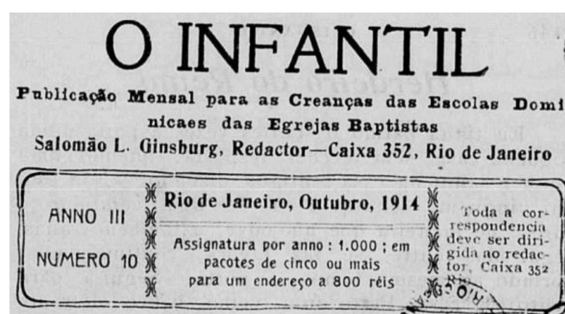

O INFANTIL
Publicação Mensal para as Creanças das Escolas Dominicaes das Egrejas Baptistas
Salomão L. Ginsburg, Redactor—Caixa 352, Rio de Janeiro
ANNO III
NUMERO 10
Rio de Janeiro, Outubro, 1914
Assignatura por anno : 1.000 ; em pacotes de cinco ou mais para um endereço a 800 réis
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao redactor, Caixa 352

Figura 553: O Infantil, Outubro de 1914

Acervo da Fundação Biblioteca Nacional do Brasil

13. A Nossa Gente Pequena. “destinada á mocidade methodista. Redactor J. J. Ransom.” (O PHAROL, nº 120, 1886, p. 02).

Fundada pelo missionário metodista John James Ransom (1854-1934), surgiu no Rio de Janeiro, capital, depois “A Nossa Gente Pequena” passou a ser publicada em Juiz de Fora, Minas Gerais. Em certo período “*A Escola Dominical;* e A Nossa Gente Pequena fundiram-se no *Methodista Catholico*.” (METHODISTA CATHOLICO, nº 01, 1886, p. 02).

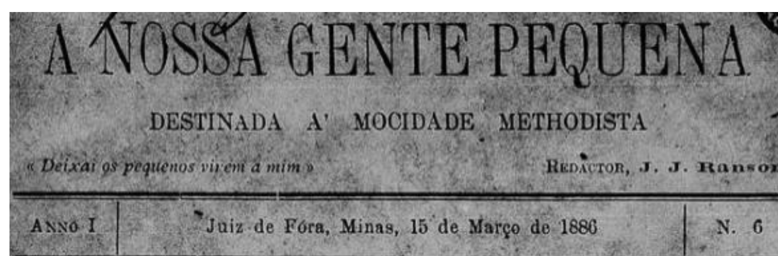

A NOSSA GENTE PEQUENA
DESTINADA A' MOCIDADE METHODISTA
« Deixai os pequenos virem a mim »
Redactor, J. J. Ransom
Anno I
Juiz de Fóra, Minas, 15 de Março de 1886
N. 6

Figura 554: A Nossa Gente Pequena, 15 de Maio de 1886

Acervo da Fundação Biblioteca Nacional do Brasil

14. O Jornal Baptista. “... orgam da Egreja Baptista...” (O ESTANDARTE, nº 04, 1901, p. 04). A primeira edição é de 10 de Janeiro de 1901.


O Jornal Baptista
Anno I
CAPITAL FEDERAL 10 DE JANEIRO DE 1901
N. 1

Figura 555: O Jornal Baptista, 10 de Janeiro de 1901

Acervo digital do Jornal Batista

15. As Boas Novas. “folha religiosa, orgao da Verdade Evangelica, redactors Rev. Salomão L. Ginsburg e A. Campos, cidade de Campos, Estado do Rio de Janeiro.” (ALMANAK LAEMMERT, 1901, p. 548). O primeiro número veio a lume em 15 de Marco de 1894.

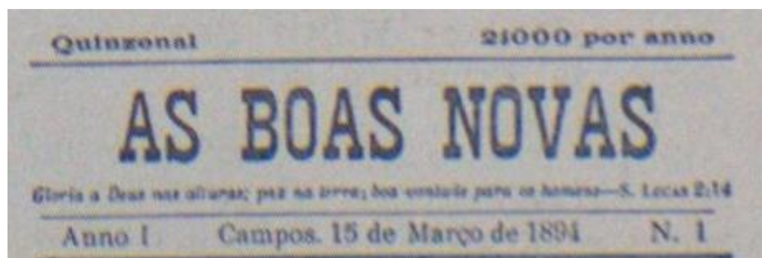


Figura 556: As Boas Novas, 15 de Março de 1894
Extraído de: JORNAL BATISTA, nº 13, 1966, p. 01

16. Prélio da Fé. “...do Distrito Federal...” (A BATALHA, nº 4361, 1940, p. 4). O diretor deste periódico era o Reverendo Anísio Lyra.



Figura 557: O Prélio da Fé, Fevereiro de 1939
Acervo Centro Histórico e Cultural Mackenzie

17. Tribuna Christã. “...folha evangelica...” (O PURITANO, nº 165, 1902, p. 02). Surgiu em “...1 de Setembro...” (JORNAL BAPTISTA, nº 32, 1902, p. 04), no Rio de Janeiro (capital) . Eram “seus redatores os irmãos Ernesto Rocha e F. Edgar Mury.” (O PURITANO, nº 163, 1902, p. 01). A primeira edição é de 1º de Setembro de 1902.

18. O Eden. “revista evangelica, cuja publicação é trimestral”. (O SECULO, nº 1793, 1912, p. 02). Editado por “...Domingos Coelho Ribeiro... É o seu escopo annunciar sem reserva ou hesitação o Evangelho de N.S. Jesus Christo...” (O PURITANO, nº 639, 1912, p. 06)

19. O Amigo da Mocidade. “... orgam da Commissão Nacional das Associações Christãs de Moços no Brazil e da Associação do Rio de Janeiro.” (O CHRISTÃO, nº 170, 1906, p. 16)

20. A Escola Dominical. “…boletim da União das Escolas Dominicaes do Brasil…” (JORNAL BATISTA, nº 16, 1922, p. 12). Publicava-se no Rio de Janeiro, capital.

21. Noticias Acemistas. “...Boletim da Associação Cristã de Moços...” (DIARIO DE NOTICIAS, nº 12.705, 1964, segunda seção, p. 03)

22. A Voz da Verdade. "...folha evangelica de pequeno formato, para distribuição gratuita. A sua redacção sera composta dos srs. Oscar Mareenes, Leonidas Silva e Ernesto Rocha." (O PURITANO nº 160, 1902, p. 02). Era publicado em Niteroi-RJ.

23. O Clarim. "orgão evangélico Episcopal..." (JORNAL BAPTISTA, nº 46, 1922, p.11). O primeiro exemplar saiu em 1º de Dezembro de 1922.

24. Sermões Evangelicos. Publicado no Rio de Janeiro, capital, pelo Reverendo Dillwyn MacFadden Hazlett (1852-1931), a primeira edição é de Janeiro de 1879. Foram editados apenas quarto números deste jornal evangélico.



VOL. 1] JANEIRO

SERMÕES

EVANGELICOS

PUBLICA-SE MENSALMENTE

Dirijam cartas ao Rev. D. M. Hazlett — Caixa do Correio n. 254

RIO DE JANEIRO

1879

Figura 558: Sermões Evangelicos, Janeiro de 1879

Acervo da Fundação Biblioteca Nacional do Brasil

25. O Som Alegre. "Jornal das Assembléas de Deus para avivamento Espiritual" (O SOM ALEGRE, nº 07, 1930, p. 01).



O Som Alegre

"JORNAL DAS ASSEMBLÉAS DE DEUS PARA AVIVAMENTO ESPIRITUAL"

BEMAVENTURADO O POVO QUE CONHECE O SOM ALEGRE, ANDARA' O' SENHOR NA LUZ DA TUA FACE. (Psalmo, 89:15).

EIS AQUI VOS DOU NOVAS DE GRANDE ALEGRIA, QUE SERA' PARA TODO O POVO. (S. Lucas, 2:10).

ANNO I ~ N. 7 ~ Junho de 1930 ~ Director: Gunnar Vingren ~ Caixa 3053 ~ RIO DE JANEIRO

Figura 559: O Som Alegre, Junho de 1930

26. Mensageiro da Paz. “Orgão das Assembleas de Deus no Brasil.” (MENSAGEIRO DA PAZ, nº 01, 1930, p. 01). A primeira edição é de 1º de Dezembro de 1930, publicado no Rio de Janeiro.



Figura 560: Mensageiro da Paz, 1º de Dezembro de 1930

27. Canaan. “…revista da A.C.M.” (O PURITANO, nº 672, 1912, p. 05). Publicação da Associação Cristã de Moços.

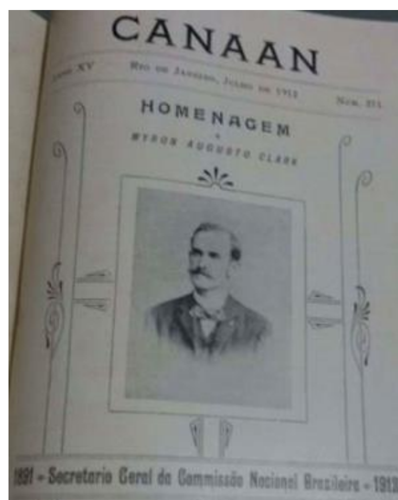


Figura 561: Capa de Canaan

28. Esforço Christão. “Orgam da União Brasileira do Esforço Christão.” (O ESFORÇO CHRISTÃO, nº 67, 1907, p. 2)



Figura 562: O Esforço Christão, Junho de 1907

Acervo Fundação Biblioteca Nacional do Brasil

29. A Escola Dominical. Folha de “lições de doutrina evangelica.” (FOLHA NOVA, nº 119, 1883, p. 02). “*A Escola Dominical*; e *A Nossa Gente Pequena* fundiram-se no *Methodista Catholico*.” (METHODISTA CATHOLICO, nº 01, 1886, p. 02)


A ESCOLA DOMINICAL

1.º TRIMESTRE DE 1885

Estudos na Historia dos Reis e nas Prophecias.

LIÇÃO I.

Josias e Livro da Lei, 4 Reis 22. 1-13.

Figura 563: Fragmento de A Escola Dominical

Extraído de: METHODISTA CATHOLICO, nº 1, 1886, p. 2

30. Revista da Escola Dominical. “...[160]mensário com lições da Escola Dominical.” (HARMON, 1974, p. 1323).

31. A Luz. “orgão evangélico de Nova Friburgo”. (JORNAL DO BRASIL, nº 142, 1899, p. 02).

> “Em Nova Friburgo a causa do Evangelho era alli constantemente escarnecida e molestada pela imprensa do logar; os zombadores vendo que seus artigos não tinham pronpta resposta, tornaram-se cada vez mais insolentes e aguerridos ao poncto de escreverem artigos diffamatorios contra a egreja evangelica alli estabelecida e contra o seu ministerio, artigos que produziram desagradavel effeito no animo dos que os liam. O Dr. Kyle, para pôr cobro a esta audacia e arrogancia, deliberou publicar alli um jornal com o titulo – *A Luz*...” (O PURITANO, nº 02, 1899, p. 01)

32. O Crisol. “...orgam das [161]U.M.B. do Districto Federal, do qual são redactores ... Reynaldo Purim, Henrique Canongia e d. Syndah de Oliveira Campos. (JORNAL BAPTISTA, nº 41, 1923, p. 07).


De 10 a 14 de Julho: Segundo Instituto Anual do Inverno

Todo poder ilegítimo nasce com a morte no seio para viver morrendo — Ruy Barbosa

O CRISOL

ORGÃO OFICIAL DA ASSEMBLÉIA DA MOCIDADE BATISTA CARIOCA

Moto: “Posso todas as coisas nAquele que me fortalece”

Esquece o que dás: lembra-te do que recebes — Menandro

Ano XXVIII | RIO DE JANEIRO, JUNHO DE 1950 | N.º 269

Figura 564: O Crisol, Junho de 1950

33. The Stranger. “é uma publicacão mensal em inglez para a colônia americana ingleza... publicação essa de que é redactor o Rev. Geo M. Boyd, pastor da congregação estrangeira da Egreja Methodista do Catete.” (JORNAL BAPTISTA, nº 23, 1909, p. 07). Publicado no Rio de Janeiro, capital.

---

[160]T.N. – Tradução Nossa

[161]U.M.B. – União da Mocidade Batista

34. Joias de Christo. "Edição da Casa Publicadora Baptista do Brazil. Redactora –D. Kate White. Vol. I – Nº 1, 2 de Abril de 1922, Rio de Janeiro" (JOIAS DE CHRISTO, nº 01, 1922, p. 01)



Joias de Christo

Edição da Casa Publicadora Baptista do Brazil

Mandado trimestralmente, em partes semanaes | Redactora—D. KATE WHITE

Vol. I—N.º 1 | RIO DE JANEIRO | 2 de Abril de 1922

NÃO QUIZ TOMAR BANHO

Havia um menino que não quiz tomar banho, nem lavar as mãos e o rosto. Fugiu de casa dizendo que não tomaria banho, e foi procurar companheiros para brincar.

Encontrou-se com um menino muito limpinho e bem vestido e lhe disse:

— Vem brincar commigo, menino!

O menino limpo olhou para as mãos e o rosto sujo delle e respondeu:

— Não; hoje não posso. Vou fazer uma compra para minha mãe. E sahiu correndo.

Então o menino que não quiz tomar banho viu um pintinho, e pulando de alegria, disse:

— Vem, irmãosinho pinto, vem brincar commigo!

Mas o pinto respondeu:

— Você não é meu irmão, porque meus irmãos estão todos limpos.

Então o menino virou os olhos viu um passarinho e chamou em voz baixa:

— O' passarinho, meu irmãosinho, vamos brincar!

O passarinho continuou pousado num galho baixinho, e, balançando-se, cantou:

— Você não é meu irmão, porque hoje elles todos tomaram banho. E foi voando.

Finalmente o pobre menino encontrou-se com um leitão e o leitão disse:

— Huf! Huf! Agora achei com quem brincar. Vamos, irmão menino, vamos brincar aqui neste buraco de lama.

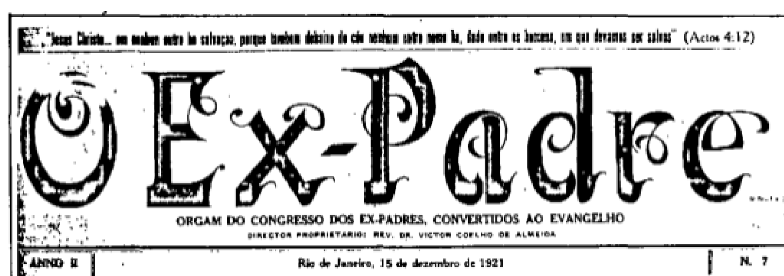
O menino ficou espantado, virou-se e partiu a correr para casa dizendo:

— Mamãe! O' mamãe! quero tomar banho!

Figura 565: Joias de Christo, 02 de Abril de 1922

Extraído de: JORNAL BAPTISTA, nº 15, 1922

35. O Ex-Padre. "Orgam do Congresso dos Ex-padres Convertidos ao Evangelho. Director Proprietario: Rev. Dr. Victor Coelho de Almeida" (O EX-PADRE, nº 07, 1921, p. 01). O primeiro número é de 15 Junho de 1921, publicado no Rio de Janeiro.



(Actos 4:12)

O Ex-Padre

ORGAM DO CONGRESSO DOS EX-PADRES, CONVERTIDOS AO EVANGELHO

DIRECTOR PROPRIETARIO: REV. DR. VICTOR COELHO DE ALMEIDA

ANNO II | Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1921 | N. 7

Figura 566: O Ex-Padre, 15 de Dezembro de 1921

36. O Incentivo. Surgiu em 1911" em Campos e pertence aos alumnos do Colégio Americano Brazileiro do qual é diretor o nosso amigo e irmão Alipio Dorea." (JORNAL BAPTISTA, nº 42, 1911, p. 06)

37. O Cosmopolita. "se publica em Bom Sucesso e é editado pela Escola Gerson, sendo seus redactors os srs. d. Ruth Vieira Ferreira e J. Vieira Ferreira Sobrinho." (JORNAL BAPTISTA, nº 41, 1912, p.07)

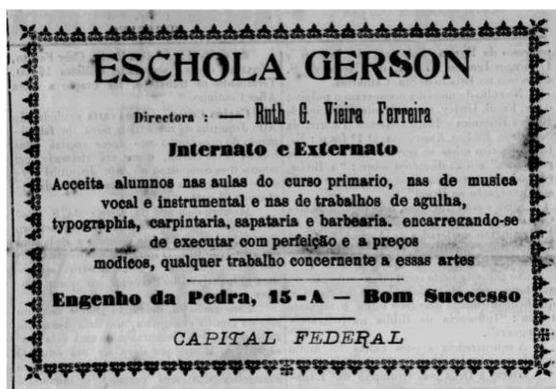


Figura 567: Propaganda da Eschola Gerson

Extraído de: O PURITANO, nº 631, 1912, p. 08

A Eschola Gerson de Bom Sucesso, Rio de Janeiro, foi fundada em 1910 por Ruth Garcia Vieira Ferreira, ex-aluna do Instituto Evangélico de Lavras, Minas Gerais.

Ruth G. Vieira Ferreira, desde moça era dedicada ao magistério, e, em 1902 fundou na Colônia Militar de Chopin, Paraná, a Escola de Letras, Artes e Ofícios.

A Eschola Gerson também tinha ensino profissionalizante como carpintaria, tipografia, encadernação, marcenaria, sapataria, barbearia, trabalhos de costura, encadernação, além de prática esportiva como esgrima, ginástica, futebol, e estudo de música. Com apenas dois anos de funcionamento, a Eschola Gerson teve que paralisar o seu funcionamento.



Figura 568: Professores e alunos da Eschola Gerson

Extraído de: O MALHO, nº 491, 1912, s. p.

38. O Baptista Paduano. Surgiu "...na cidade de Padua, Estado do Rio, tendo como redactor o irmão Octavio D. Costa, e secretario-thesoureiro, o irmão Gervasio Jaccoud." (JORNAL BAPTISTA, nº 47, 1924, p.10)

39. Boletim Dominical. "Revista da Igreja Presbyteriana do Rio de Janeiro." (JORNAL BAPTISTA, nº 52, 1924, p. 06)

40. Philadelphia. "Pequena publicação evangelica..." (JORNAL BAPTISTA, nº 52, 1924, p. 06). Periódico publicado no Rio de Janeiro, capital.

41.O Boletim. "órgão da Associacão Baptista Parahybana, que a sua publicacão em Valenca, Estado do Rio..." (JORNAL BAPTISTA, nº 29, 1925, p. 15)

42. O Cooperador. "orgam da Associacão Baptista do Rio (Districto Federal)." (JORNAL BAPTISTA, nº 09, 1918, p. 06)

43. A Juventude. "…revista trimensal... órgão da Mocidade Baptista Fluminense..." (JORNAL BAPTISTA, nº 35, 1928, p. 15)

44. O Baptista de Larangeiras. "…órgam da Igreja Baptista de Larangeiras, Rio." (JORNAL BAPTISTA, nº 9, 1924, p. 12)

45. O Mensario Baptista. "…revista pedagógica para os professors e oficiaes da Escola Dominical." (JORNAL BAPTISTA, nº 52, 1925, p. 15)

46. O Arauto. "…boletim mensal que comecou a ser publicado, em 1 do corrente, pela Igreja Baptista de Pilares..." (JORNAL BAPTISTA, nº 04, 1929, p. 15). A priemira edição é de 1º de Janeiro de 1929.

47. O Pyrilampo. "Publicacão mensal, órgam dos alumnos do Collegio Baptista Fluminense." (JORNAL BAPTISTA, nº 20, 1921, p. 11)

48. O Triangulo Azul. "órgão da Associacão Christã Feminina." (JORNAL BAPTISTA, nº 39, 1926, p. 15). A primeira edição é datada de 27 de Janeiro de 1921.



Figura 569: O Triangulo Azul, 27 de Janeiro de 1921

Acervo Fundação Biblioteca Nacional do Brasil

49. Raios de Luz. "...se publica em Petropolis, sob os auspicios de P.E.Uttley..." (O PURITANO, nº 426, 1908, p. 05)

Relato da Sra. P. E. Uttley, esposa do reverendo metodista Frank Uttley (sobre a revista Raios de Luz:

> [162]"Nos últimos anos, eu tenho publicado uma revistinha chamada Raios de Luz. Em 1914, cerca de 37.000 exemplares circularam. Cada exemplar contém uma propaganda de Bíblias, dando o preço, e etc. muitas pessoas de partes distantes do Brasil escreveram pedindo que exemplares da Bíblia fossem enviados para elas. Sabemos que 32 Bíblias, 50 Novos Testamentos, e 720 Evangelhos, um total de 802 exemplares, circularam por este meio." (BRITISH AND FOREIGN BIBLE SOCIETY, 1915, p. 370)

50. Avante. "mensário dedicado aos interesses da Igreja Presbyteriana de Niterói." (JORNAL BAPTISTA, nº 25, 1929, p. 15)

51. Estandarte Evangelico."órgam da Egreja Episcopal Brasileira." (O PURITANO, nº 236, 1904, p. 03)

52. O Peregrino. "…surgiu em Macahé, E. do Rio, no dia 1 do corrente, como Órgão da União da Mocidade Baptista Macahense." (JORNAL BAPTISTA, nº 33, 1931, p. 15). A primeira edição é de 1º de Agosto de 1931.

53. A Mensagem. "…órgam da Igreja Presbyteriana, à Rua Silva Jardim." (JORNAL BAPTISTA, nº 34, 1931, p. 14)

54. Ebenezer. "boletim mensal da Igreja Baptista de Itaperuna, E. do Rio..." (JORNAL BAPTISTA, nº 35, 1933, p. 15)

55. O Luminar."Boletim evangelístico da Igreja Baptista de Campos, E. do Rio…" (JORNAL BAPTISTA, nº 07, 1932, p. 15)

56. A Mensagem. "Boletim da Igreja Batista de Pádua, Estado do Rio." (JORNAL BAPTISTA, nº 43, 1934, p. 15)

57. O Hífen. "órgão da Igreja Baptista de Inhaúma que tem como redactor chefe... Pastor Walfrido Monteiro..." (JORNAL BAPTISTA, nº 37, 1937, p. 15)

58. Cultura Cristã. "revista de propriedade e edição do... pastor Synésio Lyra, da Igreja Congregacional do Rio." (JORNAL BAPTISTA, nº 11, 1940, p. 15)

[162] T.N. – Tradução Nossa

59. A Circular. “publicacão anual... da Primeira Ig. Batista do Rio de Janeiro.” (JORNAL BAPTISTA, nº 22, 1939, p. 16)



Figura 570: A Circular, 15 de Setembro de 1917

Acervo Biblioteca Virtual da 1ª Igreja Batista do Rio de Janeiro

60. Mensario Dominical Baptista. “...orgão dos obreiros da Escola Dominical...” (JORNAL BAPTISTA, nº 13, 1924, p. 16)

61. O Pioneiro. “jornal evangélico (presbyteriano), que se publica em Nictheroy, E. do Rio...” (JORNAL BAPTISTA, nº 14, 1937, p. 16)

62. Ide. “... publicacões do grêmio ‘Spurgeon’, da Escola Bíblica e Teológica do Meier...” (JORNAL BAPTISTA, nº 34, 1940, p. 16)

63. O Seminarista. “órgão do Corpo Discente do Seminário Baptista do Rio….” (JORNAL BAPTISTA, nº 38, 1938, p. 14). A primeira edição é de Agosto de 1938.

64. Selecta Evangelica. “... revista presbyteriana mensal...”. (O PURITANO, nº 779, 1914, p. 09).

65. Voz da Cruz. “orgão literário, religioso e dedicado aos interesses da mocidade christã evangelica brasileira…” (JORNAL BAPTISTA, nº 51, 1937 p. 16).

66. Renovação. “boletim da [163]U. M. P. de Copacabana.” (O PURITANO, nº 1976, 1950, p. 2).

67. Voz da Verdade. Editado “...Serão directores os escriptores Alberto Portella, Erodice Queiroz e Zaquen de Tarso.” (O BRASIL, nº 908, 1924, p. 05). Publicado em Aperibé-RJ.

68. Biblioteca Evangélica. “publicação devocional da Casa Editora Evangélica em Terezópolis, E. do Rio.” (O PURITANO, nº 1965, 1950, p. 2)

69. Eis a Mensagem. “da [164]U.M.P. de Campos.” (O PURITANO, nº 1965, 1950, p. 2).

---

[163] U.M.P. – União da Mocidade Presbiteriana

[164]Idem

70. O Mensageiro. “jornalzinho evangélico, que inicou a sua vida em Petrópolis, E. do Rio.” (JORNAL BAPTISTA, nº 37, 1916, p.10). O primeiro número saiu em 10 de setembro de 1916.

71. Despertador. “publicacão evangélica mensal – Niterói... sob a direção do Rev. Aníbal Nora.” (O PURITANO, nº 1938, 1949, p. 02)

72. O Exemplo. “órgão oficial da Mocidade Cristã Congregacional do Brasil.” (O PURITANO, nº 1968, 1950, p. 02). A primeira edição de “O Exemplo” é de 12 de Abril de 1945.



Figura 571: O Exemplo, 12 de Abril de 1945

73. O Boletim Evangélico. “...Stuart Edmund Mc. Nair, director...de Teresópolis, Estado do Rio...” (O JORNAL, nº 6912, 1941, p.7).



Figura 572: Capa de Boletim Evangélico, 1934

74. Semeador Evangelico. “boletim da [165]I. E. de Bangu.” (O PURITANO, nº 1915, 1948, p. 02)

[165] Igreja Evangélica

75. União Christã. "órgão da Associacão Christã de Mocos de Nova Friburgo." (JORNAL BAPTISTA, nº 06, 1903, p. 08)

76. A Seara. "revista evangélica ilustrada." (A SEARA, nº 01, 1956, s.p.). O primeiro número de A Seara é de Setembro de 1956.


A SEARA
Publicação Mensal
(Registrada sob nº 331169, conforme lei de imprensa)
Composta e impressa na Casa Publicadora das
das Assembléias de Deus
Redação: Rua São Luiz Gonzaga, 1951 — Fone: 28-4984
Caixa Postal, 15 ZC-08 — Rio de Janeiro
N.º 71 — NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 1968
NCr$ 0,40

Figura 573: A Seara, Novembro/Dezembro de 1968

77. O Baptista Federal. Da Convenção Baptista Federal, "orgam official..." (O ESTANDARTE, nº 19, 1920, p.15)


O Batista Federal
Redator: J. Reis Pereira
Registrado no DIP sob nº. 17.235
ÓRGÃO DA CONVENÇÃO BATISTA FEDERAL
MENSÁRIO INFORMATIVO, NOTICIOSO E DOUTRINÁRIO
Ano XXVIII | Agôsto de 1945 | N. 302
Redação: Rua Paulo Fernandes, nº. 24, 3º andar, sala 32.
Telefone: 28-7033, Ramal 8.

Figura 574: O Batista Federal, Agosto de 1945

78. Lições Bíblicas. "Para as Escolas Dominicais." (LIÇÕES BIBLICAS, 1941, s. p.).


LIÇÕES BIBLICAS
PARA AS ESCOLAS DOMINICAIS
(PARA ADULTOS)
I. TRIMESTRE
Janeiro a Março de 1941

Figura 575: Lições Bíblicas, Janeiro-Março de 1941

79.O Trabalho."Periódico mensal propriedadeda Egreja Evangélica Brasileira..." (O PURITANO, nº 119, 1901, p. 02)

80. União Baptista Fluminense. "se publica em Campos, Estado do Rio, sob os cuidados do Sr. A. Campos." (O EVANGELISTA, nº 14, 1903, p. 03)

81. A **Bíblia no Brasil.** “revista da [166]Soc. Bíblica do Brasil” (O PURITANO, nº 1965, 1950, p. 02). A primeira edição é de Julho/Agosto/Setembro de 1948.



Figura 576: A Bíblia no Brasil, Julho/Agosto/Setembro de 1948

82. O Semeador. “boletim publicado pelo Rev. A. Varizo Jr. e Honorino Antunes, desta [167]Capital e da Igreja Congregacional de Bangu. Publicação mensal. (O PURITANO, nº 1905, 1947, p. 03)

83. A Opportunidade. “…jornal evangélico … publicado em Barra Mansa (E. do Rio).” (O EVANGELISADOR, nº 05, 1906, p. 02). A primeira edição é de Novembro de 1905.

84. Unum Corpus. “Boletim da Confederação Evangélica do Brasil” (UNUM CORPUS, nº 14, 1936, p. 01). O primeiro número é de Março/Abril de 1933.



Figura 577: Unum Corpus, Junho de 1936

85. Brasil Evangélico. “Órgão informativo da Confederacão Evangélica do Brasil...” (O ESTANDARTE, nº 04, 1960, p. 09)



Figura 578: Brasil Evangélico, Dezembro de 1960

86. A Fé. “...periodico evangelico, orgam da Egreja Presbyteriana Livre...” (O ESTANDARTE, nº 02, 1928, p.14)

[166] Sociedade Bíblica do Brasil

[167]Rio de Janeiro

87. A Pátria para Cristo. “órgão da Junta de Missões Nacionais da Convenção Batista Brasileira.” (O ESTANDARTE, nº 09, 1978, p. 07). O primeiro exemplar é referente a Janeiro/Março de 1946.



Figura 579: A Pátria para Cristo, Janeiro-Março de 1946

88. O Arauto da Verdade. “...revista... consagrada á propaganda evangélica...” (O FLUMINENSE, nº 4509, 1901, p. 02). A primeira edição é de Julho de 1900, publicada no Rio de Janeiro (capital).



Figura 580: O Arauto da Verdade, Julho de 1900

Acervo Fundação Biblioteca Nacional do Brasil

89. Signaes dos Tempos. “Data de Janeiro de 1918 o seu primeiro número... em Julho de 1923 julgou-se por bem mudar-lhe o nome para ‘O Atalaia’...” (REVISTA ADVENTISTA, nº 07, 1950, p. 06)



Figura 581: Fragmento da capa de Signaes dos Tempos, Setembro de 1922

Extraído de: REVISTA ADVENTISTA, nº 07, 1950, p. 06

90. Revista do Advento e Arauto do Sábado. "Órgão da Igreja dos Adventistas do Sétimo Dia... Rio de Janeiro, DF." (BOLETIM BIBLIOGRÁFICO DA BIBLIOTECA NACIONAL, 1953, p. 324)



Figura 582: Logo de Revista do Advento e Arauto do Sábado

Extraído de: REVISTA ADVENTISTA, nº 7, 1950, p. 6

91. A.C.M. "orgão mensal da Associação Christã dos Moços." (ALMANAK LAEMMERT, 1908, p.773)

92. A Flammula. "orgão da classe Salem da Igreja Presbyteriana do Riachuelo." (JORNAL BAPTISTA, nº 01, 1924, p. 13)

93. A Luz. "de Campos de que é redactor... rev. A. Campos." (O ESTANDARTE, nº 18, 1902, p. 04)

94. O Guanabara Presbiteriano."semanario evangelico..." (MATTOS, 1961, p.10)

95. Revista Trimensal. "Orgão da Igreja Brazileira dos Adventistas do Setimo Dia." (REVISTA TRIMESTRAL, nº 01, 1906, p. 01). O primiro número foi publicado no Rio de Janeiro-RJ, em Janeiro de 1906.



Figura 583: Revista Trimensal, Janeiro de 1906

Acervo Digital da Revista Adventista

96. O Lábaro. "órgão doutrinário e noticioso da I. Congregacional de Braz de Pina." (O PURITANO, nº1928, 1948, p. 02)



Figura 584: O Labaro, Fevereiro de 1933

97. Diario Evangelico. “Orgam de todas as Igrejas Evangelicas.” (O ESTANDARTE, nº 18, 1952, p. 03) O periódico “O Evangelista”, nº 16, de 30 de Agosto de 1903, p. 03, assim noticiou o surgimento deste jornal evangélico: “Appareceu em Campos, Estado do Rio, o ‘Diario Evangelico’, sobre os cuidados do Sr. Antonio Campos.”



Figura 585: Fragmento de Diario Evangelico

Extraído de: O ESTANDARTE, nº 18, 1952, p. 03

98. O Semeador. “da Mocidade da Assembléia de Deus de Madureira.” (JORNAL BATISTA, nº 44, 1960, p. 02). A primeira edição é de Maio de 1960, publicado no Rio de Janeiro.



Figura 586: O Semeador, Maio de 1960

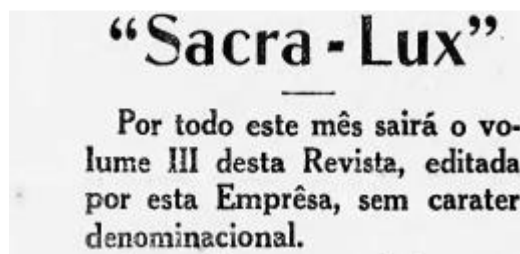
99. Mocidade. “…órgão oficial da Confederação da Mocidade Presbiteriana do Brasil…” (DIÁRIO DE NOTÍCIAS, nº8751, 1951, p. 12). A primeira edição saiu no Rio de Janeiro-RJ em 1º de Maio de 1944.



Figura 587: Revista da Mocidade, 2º Trimestre de 1981

<Acervo pessoal da Autora>

100. Sacra Lux. "...revista de cultura religiosa evangelica, de caracter indenominacional... sob a responsabilidade redaccional do rev. Galdino Moreira... (JORNAL BAPTISTA, nº 43, 1935, p. 16)


"Sacra - Lux"

Por todo este mês sairá o volume III desta Revista, editada por esta Emprêsa, sem carater denominacional.

Figura 588: Parte de propaganda da revista de Sacra Lux

Extraído de: O PURITANO, nº 1679, 1937, p. 02

101. Mocidade. "orgam das Associações Cristãs de Moços do Brasil." (CORREIO PAULISTANO, nº 19829, 1918, p. 05).


MOCIDADE

REVISTA MENSAL DAS ASSOCIAÇÕES CHRISTÃS DE MOÇOS NO BRASIL

ANNO XVIII | RIO DE JANEIRO. JANEIRO DE 1916 | NUM. 263

Figura 589: Mocidade, Janeiro de 1916

Acervo Fundação Biblioteca Nacional do Brasil

102.Vida Cristã. "Órgão oficial das Uniões Auxiliadoras Feminias da [168]U.I.E.C.C.B." (VIDA CRISTÃ, nº 02, 1966, s.p.).


Vida Cristã

ANO 1 * Outubro — Novembro — Dezembro * Número 1 — 1953

Figura 590: Vida Cristã, Outubro/Novembro/Dezembro de 1953

103. Luz e Vida. "...surgiu em Nictheroy, para distribuição gratuita." (JORNAL BAPTISTA, nº 32, 1902, p. 4). "...de propaganda evangelica e publicado... por um grupo de moços." (O FLUMINENSE, nº 5076, 1903, p. 02). Apareceu em 1902.

104. SEAS. "boletim da Sociedade Evangélica de Assistência Social de Niterói." (JORNAL BAPTISTA, nº 47, 1953, p. 02)

105. Boletim Oficial da Igreja Presbyteriana Independente do Rio. "...Rio de Janeiro – 30-6-1915..." (O ESTANDARTE, nº 01, 1943, p. 25)

---

[168] União das Iegrejas Evangélicas Congregacionais do Brasil

106. Revista Para Trabalho de Senhoras Baptistas. “Publicação trimensal” (JORNAL BAPTISTA, nº 02, 1924, p. 02). A primeira edição é de Julho/Agosto/Setembro de 1922.



Figura 591: Revista Para Trabalho de Senhoras Baptistas, Julho/Agosto/Setembro de 1922

107. Instituto Bíblico da Pedra. “boletim de propaganda dessa Instituição, sob orientação dos irmãos Congregacionais, mas de caráter interdenominacional.” (O PURITANO, nº 1927, 1948, p. 02)

108. O Estatista. “...Boletim de Estatística e História da Junta de Escola Dominicais e Mocidade da Concenção Batista Brasileira. Publicação trimestral, mimeografada...” (O ESTANDARTE, nº 13, 1954, p. 12)

109. O Brado de Guerra. “órgão oficial do Exército da Salvacão”. (O PURITANO, nº 1991, 1951, p. 04). Surgiu em 1923 no Rio de Janeiro, capital.



Figura 592: O Brado de Guerra, Outubro de 1933

Acervo do Arquivo Público do Estado de São Paulo

110. Diretriz Evangelica. "órgão de divulgacão, Cultura e Debate… sob a orientação do pastor Lauro Bretones..." (O PURITANO, nº 1938, 1949, p. 02)



Figura 593: Capa de Diretriz Evangelica

111. SAF em Revista. "Publicação Oficial das Sociedades Auxiliadoras Femininas da Igreja Presbiteriana do Brasil" (SAF EM REVISTA, Outubro/Novembro/Dezembro, 1979, p. 40).

A SAF em Revista surgiu como Boletim Informativo da Secretaria Geral do Trabalho Feminino em Março de 1955.



Figura 594: Boletim Informativo da Secretaria Geral do Trabalho Feminino, Março de 1955

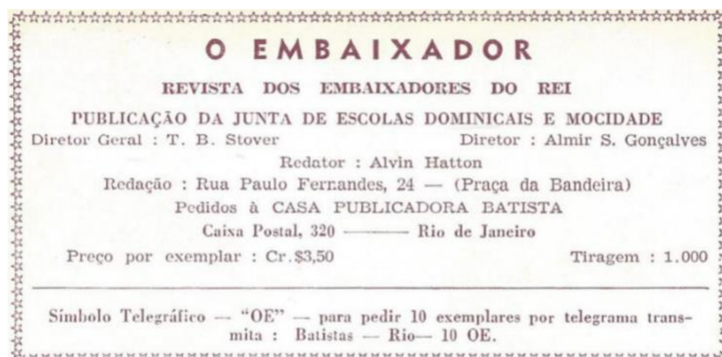
112. O Apostolo Cristão. Fundado "em 1919" (O SEMANÁRIO, nº 195, 1960, p.10)

113. O Globo Evangélico. Fundado "em 1932" (O SEMANÁRIO, nº 195, 1960, p.10)

114. O Precursôr. Fundado "em 1953" (O SEMANÁRIO,nº 195, 1960, p.10)

115. O Arauto da Saúde. Fundado "em 1957" (O SEMANÁRIO, nº 195, 1960, p.10)

116. O Embaixador. Órgão da organização batista Embaixadores do Rei, "...teve seu primeiro exemplar no primeiro trimestre de 1951." (JORNAL BATISTA, nº 34, 2013, p. 8)


O EMBAIXADOR
REVISTA DOS EMBAIXADORES DO REI
PUBLICAÇÃO DA JUNTA DE ESCOLAS DOMINICAIS E MOCIDADE
Diretor Geral : T. B. Stover Diretor : Almir S. Gonçalves
Redator : Alvin Hatton
Redação : Rua Paulo Fernandes, 24 — (Praça da Bandeira)
Pedidos à CASA PUBLICADORA BATISTA
Caixa Postal, 320 ——— Rio de Janeiro
Preço por exemplar : Cr.$3,50 Tiragem : 1.000

Símbolo Telegráfico — "OE" — para pedir 10 exemplares por telegrama transmita : Batistas — Rio— 10 OE.

Figura 595: Logo de O Embaixador

117. Voz do Embaixador. "Órgão Nacional dos Embaixadores do Rei" (VOZ DO EMBAIXADOR, nº 01, 1972, p. 01)


VozdoEMBAIXADOR
ÓRGÃO NACIONAL DOS EMBAIXADORES DO REI
Suplemento Nacional dos Embaixadores do Rei, organização batista para meninos e rapazes de 9 a 16 anos. Publicação da Divisão de Embaixadores do Rei do DMAM. Redator: Samuel Rodrigues de Souza. Correspondência: Rua Paulo Fernandes 24 — Rio, GB — Caixa Postal 320 — 20.000 — ZC 00.
ANO X NÚMERO 1 MARÇO DE 1972

Figura 596: Voz do Embaixador, Março de 1972

118. O Lutador. "Igreja Evangélica Batista em São Francisco Xavier…Rio de Janeiro..." (BOLETIM BIBLIOGRAFICO DA BIBLIOTECA NACIONAL, Volume 6, 1956, p.200)

119. Boletim Mensal da Irmandade Metodista Ortodoxa do Brasil. "Mensal" (DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO, nº 127, 1943, p. 8649)

120. O Bem. "orgão da Liga Puritana Christã, formada pelos moços da Egreja Presbyteriana…" (JORNAL BAPTISTA, nº 23, 1902, p. 04). Era publicado no Rio de Janeiro, capital.

121. A Palavra. "jornal christão redigido pelos Srs. J. F. Barboza, Luiz Barboza, Mario da Paz e João de Oliveira, da congregação dos 'irmãos',vulgarmente conhecidos por 'darbystas'." (JORNAL BAPTISTA, nº 18, 1908, p. 07)

122. O Jovem Batista. "...orgão da Assembleia da Mocidade Batista Brasileira do Departamento de Treinamento..." (IMPRENSA POPULAR, 1952, p.2). Em 1987 foi reeditado com o mesmo nome pela JUMOC.

> "O JOVEM BATISTA já existia. Foi fundado em 1939 pelo jovem José dos Reis Pereira. Foi editado por longos anos. Ficou uns tempos parados e agora resurge sob a coordenação da JUMOC..." (JORNAL BATISTA, nº 39, 1987, p. 4)


O Jovem Batista

Figura 597: Fragmento de O Jovem Batista
Extraído de: JORNAL BATISTA, nº 02, 3ª secção, 1951, p. 07

123. Ephphatha. "orgam da Associação Brazileira de Surdos-mudos, que é mantida principalmente pelo Instituto Central do Povo, do qual é redactor chefe o Dr. João Brazil Silvado Júnior." (JORNAL BAPTISTA, nº 52, 1914, p. 07)

124. O Mensageiro. "orgam da Egreja Baptista de Nictheroy…" (JORNAL BAPTISTA, nº 09, 1919, p.10)


O MENSAGEIRO
Boletim Mensal da IGREJA BATISTA de NITEROI
REDATORA - CHEFE
HELENA DE SOUZA
DEZEMBRO DE 1944
REDATOR - SECRETARIO
CLODOWIL F. CAVALCANTI
ANO 27 — N.º 6
NUMERO ESPECIAL
DIRETOR:
MARIO BARBOSA
DISTRIB. INTERNA GRATUITA

Figura 598: O Mensageiro, Dezembro de 1944

125. Cambuyense. "órgão… da Igreja Baptista do Catumby." (JORNAL BAPTISTA, nº 07, 1939, p.15)

126. Esperança. "Boletim informativo da [169]U.M.P. de Inhaúma." (O PURITANO, nº 2.036, 1951, p. 6)

[169] U.M.P.– União da Mocidade Presbiteriana

127. O Pregoeiro Cristão. “Boletim informativo da Igreja Congregacional de Ramos.” (O PURITANO, nº 1.989, 1953, p. 04)

128. Batista Suburbano. “da Associação Suburbana do E. do Rio.” (JORNAL BAPTISTA, nº 16, 1952, p. 02)

129. O Seminario. “da [170]I.B. de Ramos…” (JORNAL BAPTISTA, nº 52, 1952, p.2)

130. O Independente. “... da Egreja Presbyteriana...” (JORNAL BAPTISTA, nº 46, 1909, p. 08). Surgiu no Rio de Janeiro, capital, em “Dez. de 1909...” (O ESTANDARTE, nº 01, 1943, p. 25)

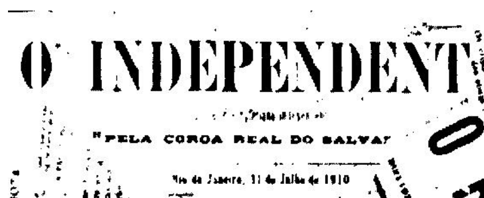


Figura 599: O Independente, 11 de Julho de 1910

Extraído de: O ESTANDARTE, nº 13/14, 1953, p. 29

131. Cooperador. “Junta de Escolas Dominicais e Mocidade – Soc. Cooperadora de Homens.” (BOLETIM BIBLIOGRAFICO DA BIBLIOTECA NACIONAL, vol 16, 1966, p. 325).

132. A. E. I. “boletim mensal, mimeografado, da Associação Evangélica de Imprensa”. Surgiu no Rio de Janeiro (capital) em 1952. (JORNAL BAPTISTA, nº 34, 1952, p. 02)

133. Juventude. “boletim mimeografado da Mocidade da [171]I.B. em Itacurussá.” (JORNAL BAPTISTA, nº 35, 1952, p. 02)

134. Revista da Mocidade. “É publicada pela Confederação Evangélica do Brasil.” (JORNAL BAPTISTA, nº 38, 1952, p. 02)

135. O Repórter. “Órgão Informativo da Associação Batista Paraibana.” (JORNAL BAPTISTA, nº 33, 1958, p. 02)

136. O Herói. “da Mocidade da Associação Suburbana.” (JORNAL BAPTISTA, nº 27, 1952, p.02)

137. O Destemido. “...dirigido pelo pastor Itamar Francisco de Souza...” (O ESCUDEIRO BATISTA, Setembro/Outubro, 2012, p. 11)

138. Arauto Fluminense. “Órgão da Assembléia da Mocidade Batista Fluminense.” (JORNAL BAPTISTA, nº 16, 1954, p. 02)

---

[170]Igreja Batista

[171]Idem

139. Pan. “dos alunos do Colegio Batista.” (JORNAL BAPTISTA, nº 48, 1955, p. 02)

140. O Arauto. “boletim mimeografado da ‘União da Mocidade’ da [172]I. B. de São Cristóvão.” (JORNAL BAPTISTA, nº 38, 1956, p. 02)

141. O Batista Carmolino. “boletim mimeografado da [173]I. B. da Praça do Carmo…” (JORNAL BAPTISTA, nº 33, 1958, p. 02)

142. Voz da Mocidade. Era órgão da “...mocidade da [174]I. B. do Cachambi...” (JORNAL BAPTISTA, nº 29, 1959, p. 02)

143. O Emissário. “da [175]I. B. de Neves, São Gonçalo, E. do Rio.” (Jornal Baptista, nº 31, 1959, p.2)

144. A Voz da Escola Bíblica do Ar. “... publicação ‘A Voza da Escola Bíblica do Ar’, que tem como diretor o pastor David Gomes.” (DIARIO DE NOTICIAS, 2ª seção, nº 11.794, 1961, p. 02)

145. O Alerta. “dos Moços da 1ª Igreja Batista...” (JORNAL BATISTA, nº 40, 1948, p. 02) . Publicado pelos moços da 1ª Igreja Batista do Rio de Janeiro.

146. Boletim Dominical. “...da Egreja Evangelica Fluminense...” (O ESTANDARTE, nº 06, 1917, p. 11)


Boletim Dominical

DA IGREJA EVANGÉLICA FLUMINENSE
Organizada em 11 de julho de 1858
Rua Camerino, 102 — CEP 20080
R. Alexandre Mackenzie, 60 — CEP 20221
Tel.: 263-1186

ANO 61 – Nº 39 – 28 de setembro de 1986

Figura 600: Boletim Dominical, 28 de Setembro de 1986

[172]Igreja batista

[173]Idem

[174]Idem

[175]Idem

147. O Batista Itaguatiba. “de Itaguaí, E. do Rio.” (JORNAL BATISTA, nº 31, 1959, p. 02)

148. O Batista Carioca. “Órgão da Convenção Batista do Estado da Guanabara.” (JORNAL BATISTA, nº 39, 1963, p. 02)



Figura 601: O Batista Carioca, Janeiro-Junho de 2017

149. Esperança. “da [176]Ig. de Ramos.” (JORNAL BATISTA, nº 20, 1948, p.02)

150. A Voz do Pastor. “da [177]Ig. da Piedade.” (JORNAL BATISTA, nº 20, 1948, p.02)

151. O Labor. “da [178]Ig. de Tomas Coelho.” (JORNAL BATISTA, nº 20, 1948, p.02)

152. O Mordomo. “da [179]Ig. de Engenho de Dentro.” (jornal batista, nº 20, 1948, p.02)

153. Comandos da Fé. “Boletim mimeografado da Igreja Cristã Presbiteriana do Rio de Janeiro.” (JORNAL BATISTA, nº35, 1948, p.02)

154. Boletim Excelsior. “...publicação do Coral Excelsior...” (JORNAL BATISTA, nº 29, 1960, p.02).

155. A Voz do IBA. “boletim do Instituto Batista Americano.” (JORNAL BATISTA, nº 24, 1962, p. 02)

156. Arauto Fluminense. “…órgão da Assembléia da Mocidade Batista Fluminense.” (JORNAL BATISTA, nº 52, 1948, p. 02)

157. O Informante. “boletim e relatório annual da Igreja Batista de Bento Ribeiro.” (JORNAL BATISTA, nº 3, 1947, p. 02)

---

[176]Rio de Janeiro

[177]Igreja Batista

[178]Idem

[179]Idem

158. O Norte Batista. “da Associação Batista Norte Fluminense.” (JORNAL BATISTA, nº 22, 1961, p. 02)



Figura 602: Logo de O Norte Batista

159. A Paz. “boletim mimeografado da União da Paz, da [180]1ª I.B. do Rio de Janeiro.” (JORNAL BATISTA, nº 9, 1961, p. 02)

160. Esperança. “boletim mimeografado, da [181]I. B. de Bom Retiro.” (JORNAL BATISTA, nº 26, 1963, p. 02)

161. Batista Turiaense. “boletim mimeografado da [182]I.B. de Tiriaçu, Rio de Janeiro.” (JORNAL BATISTA, nº 50, 1958, p. 02)

162. União Esperança. “boletim de uma das uniões da [1183]1ª I.B. do Rio…” (JORNAL BATISTA, nº 22, 1962, p. 02)

163. Resplendor. “boletim mimeografado da [184]I.B. de Angra dos Reis.” (JORNAL BATISTA, nº 52, 1963, p.2)

164. A Voz do Vigário Geral. “da Igreja Batista do Vigário Geral.” (JORNAL BATISTA, nº 43, 1948, p. 02)

165. Boletim Mensal. “da Igreja Baptista de Pádua, E. do Rio.” (JORNAL BATISTA, nº 9, 1923, p.2)

166. O Clarim. “Boletim Dominical da [185]PIB de Mesquita-RJ.” (JORNAL BATISTA, nº 24, 1964, p. 02)

167. Tribuna da Mocidade. Periódico “fundado por alguns moços batistas do [186]D.F.” (JORNAL BATISTA, nº 14, 1951, p. 02)

---

[180] 1ª Igreja Batista

[181] Igreja Batista

[182]Igreja Batista

[183]1ª Igreja Batista

[184] Igreja Batista

[185]PIB de Mesquita- Primeira Igreja Batista de Mesquita, Rio de Janeiro

[186]D.F. – Distrito Federal, à época, Rio de Janeiro

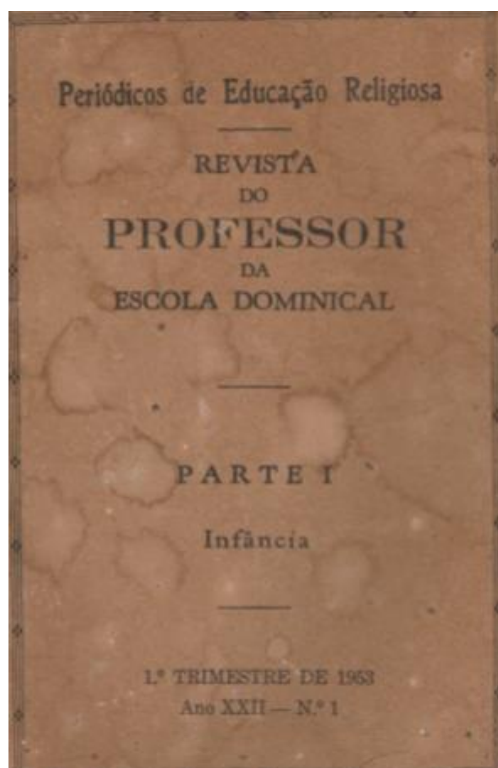
168. U.M.B. "…jornalzinho editado pela União da Mocidade Baptista da Igreja Baptista em S. Christovam." (JORNAL BATISTA, nº 11, 1923, p. 11)

169. O Porvir. "órgão literário e recreativo dos estudantes do Colégio Batista Shepard." (JORNAL BATISTA, nº 46, 1958, p.2)

170. O Seminarista. "órgão oficial do Centro Acadêmico Dr. Shepard do Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil." (JORNAL BATISTA, nº 25, 1960, p.2)

171. O Clarim. "órgão de propaganda evangélica." (CORREIO DA MANHÃ, nº13037, 1937, p.11)

172. Revista do Professor da Escola Dominical. Era uma publicação da Confederação Evangélica do Brasil. Surgiu no ano de 1932.


Periódicos de Educação Religiosa

REVISTA
DO
PROFESSOR
DA
ESCOLA DOMINICAL

PARTE I
Infância

1.º TRIMESTRE DE 1963
Ano XXII — N.º 1

Figura 603: Revista do Professor da Escola Dominical, 1º Trimestre de 1963

173. Revista da Eschola Dominical. Publicação da "Casa Publicadora Methodista... James L. Kennedy, Gerente..." (O PURITANO, nº 42, 1899, p. 04)

174. The English Student. "...jornalzinho em inglez... publicado pelos alumnus do 2º anno de inglez do Collegio Baptista do Rio..." (JORNAL BAPTISTA, nº 44, 1922, p.11)

175. Boletim Informativo do I.M.E. "sob a direção do... Dr. Souto Filho." (JORNAL BAPTISTA, nº 31, 1954, p. 02). I.M.E. é a sigla de Instituto Médico Evangélico.Era publicado no Rio de Janeiro, capital.

176. A Palavra de Nova Vida. Órgão da Igreja Pentecostal de Nova Vida. Circulou até 1966 no Rio de Janeiro-RJ, sendo continuada pela revista Voz de Nova Vida.



Figura 604: Fragmento da capa de A Palavra de Nova Vida, Maio/Junho de 1973

177. A Mensageira do Rei. Surgiu no Rio de Janeiro, capital. "...em 1951 foi publicado o primeiro número" (VISÃO MISSIONÁRIA, nº 02, 2006, p. 06)



Figura 605: Mensageira do Rei, 3º Trimestre de 1987

178. Revista Christã. "...é director o Rev. Laudelino de Oliveira... É mensal e publica-se no Rio de Janeiro." (O ESTANDARTE, nº 45, 1917, p. 10)



REVISTA CHRISTÃ

Religião, literatura e movimento Evangelico no Brasil

Publica-se na segunda quinzena

Nosso escopo: Christo crucificado — Nossa divisa: Fazei tudo com decencia e com ordem

Director Rev. Laudelino de Oliveira Lima — Gerente A. Pereira dos Santos — Secretario da Secção Juvenil Jonathas Aguiar Santos

Anno II | Rio de Janeiro, Setembro de 1918 | Num. 12

Figura 606: Revista Christã, Setembro de 1918

Acervo Centro Histórico e Cultural Mackenzie

179. Juventude Cristã. "Órgão da [187]UMPI da Primeira Igreja do Rio de Janeiro." (O ESTANDARTE, nº 24, 1958, p. 07)

180. Revista Educacional. "...publicação trimestral do Corpo Docente do Collegio Baptista Americano – Brasileiro, do Rio de Janeiro..." (O ESTANDARTE, nº 13, 1920, p. 15)

181. Revista Teológica. "Publicada pelo Seminário Teológico Batista do Rio de Janeiro para pastores e obreiros evangélicos." (O PURITANO, nº 1959, 1950, p. 05)



REVISTA TEOLÓGICA

Publicada pelo Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil

ANO X | JULHO DE 1959 | N.º 20

Figura 607: Revista Teológica, Julho de 1959

[187]UMPI-União da Mocidade Presbiteriana Independente

182. O Guia da Infancia. “Junta de Publicações e Escola Dominicaes da Conv. Bapt. Brazileira” (O GUIA DA INFANCIA, Fevereiro de 1918, p. 01). “para os Primarios. Revista trimensal.” (JORNAL BAPTISTA, nº 02, 1924, p. 02).



Figura 608: O Guia da Infancia, Fevereiro de 1918

Acervo Fundação Biblioteca Nacional do Brasil

183. O Expositor Batista. “…periódico informativo e doutrinário da Cultura Evangélica Ltda.” (JORNAL BATISTA, nº 42, 1947, p. 02)

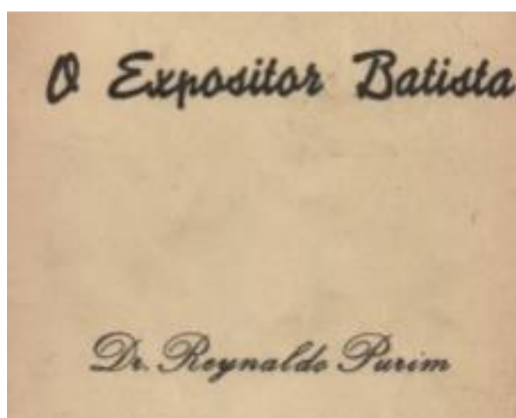


Figura 609: Logo de O Expositor Batista

184. Boletim Paroquial da Paroquia de Vila Izabel. “Igreja Metodista do Brasil.” (Boletim Paroquial da Paroquia de Vila Izabel, nº 01, 1952, p. 01).

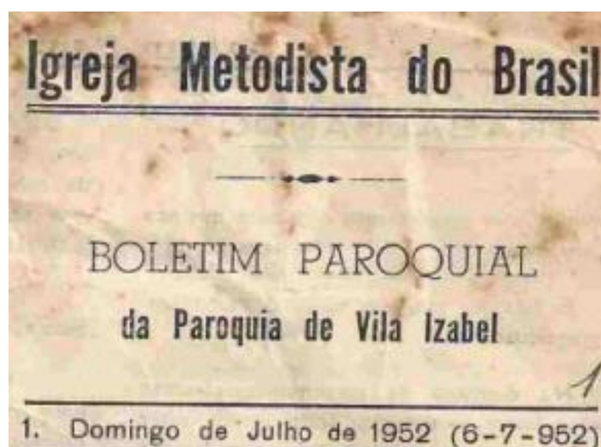


Figura 610: Boletim Paroquial da Paroquia de Vila Izabel, Julho de 1952

185. Revista do Pregador. “...sob a direção do Rev. Ismael da Silva Junior, destinada a ajudar os pregadores do Evangelho, oferecendo-lhes material para seus sermões. Publica-se de dois em dois meses...” (O ESTANDARTE, nº 17, 1954, p.12). Surgiu em Janeiro de 1954.

REVISTA do PREGADOR

ANO III — RIO, JANEIRO A MARÇO DE 1956 — N.º 1

SUMÁRIO

Figura 611: Revista do Pregador, Janeiro/Março de 1956

186. Boletim da Igreja Methodista do Cattete. “Publicação mensal.” (BOLETIM DA IGREJA METHODISTA DO CATTETE, nº 01, 1929, p. 01)


BOLETIM

DA IGREJA METHODISTA DO CATTETE

PRAÇA JOSÉ DE ALENCAR, 4

Pastor Epaminondas Moura
Rua São Salvador, 48
Phone-Beira-Mar n. 3448

Julho 1929

Publicação mensal
N.º 1

Figura 612: Boletim da Igreja Methodista do Cattete, Julho de 1929

187. JORNAL UMPI. De “Volta Redonda, RJ” (O ESTANDARTE, nº 22, 1962, p.07)

188. Boletim Dominical. “Revista da Igreja Presbyteriana do Rio de Janeiro.” (JORNAL BAPTISTA, nº 52,1924, p. 06)

189. Rio UMPISTA. Da Federação da União da Mocidade Presbiteriana Independente do Rio de Janeiro, era o seu “órgão official...” (O ESTANDARTE, nº 10, 1962, p. 09)

190. A Voz da Mocidade. Órgão da União da Mocidade Presbiteriana Independnete “da [188]2ª Igreja do Rio de Janeiro...” (O ESTANDARTE, nº 10, 1962, p. 09)

191. O Baptista Independente. “...orgam da Missão Baptista Brasileira.” (O ESTANDARTE, nº 39, 1906, p. 04).

192. Revista de Jovens e Adultos. “Revista trimestral do Departamento de Estudos Bíblicos. Superentendência de Educação Religiosa e Publicações da Convenção Batista Brasileira.” (REVISTA DE JOVENS E ADULTOS, 3º Trimestre, 1966, s. p.)



Figura 613: Logo de Revista de Jovens e Adultos

193. Revista do Curso Popular da Escola Dominical. “Periódicos de Educação Religiosa.” (REVISTA DO CURSO POPULAR DA ESCOLA DOMINICAL, nº 03, 1954, s.p.). Pertencia à Confederação Evangélica do Brasil.

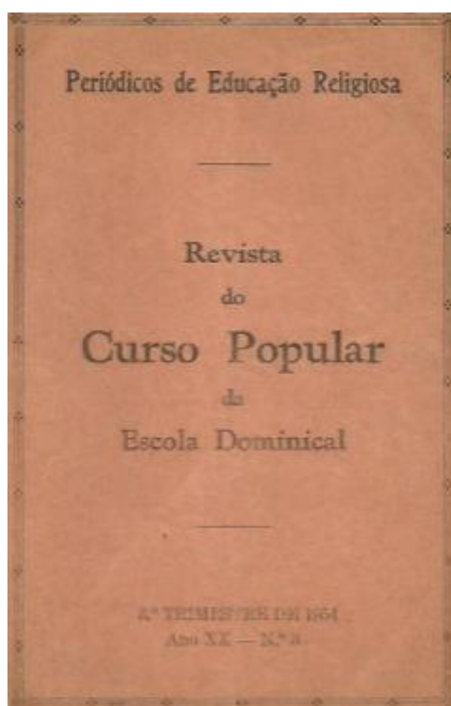


Figura 614: Revista do Curso Popular da Escola Dominical, 2º Trimestre de 1954 <Acervo pessoal da Autora>

194. O Christão. “orgam da ‘Sociedade Missionaria Juvenil’ a pouco organisada na Côrte.” (IMPRENSA EVANGELICA, nº 20, 1885, p. 160)

[188]2ª Igreja Presbiteriana Independente

195. UPH Jornal. “Órgão oficial da Sec. Geral do trabalho masculino da I. Presbiteriana no Brasil.” (JORNAL BATISTA, nº 7, 1964, p. 02).

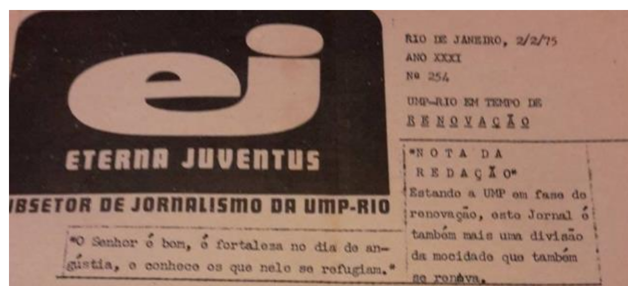
196. UPH Revista. “Secretaria Geral do Trabalho Masculino” (UPH REVISTA, 1963, nº 04, s.p.)



Figura 615: UPH Revista, Janeiro/Abril de 1963

<Acervo pessoal da Autora>

197. Eterna Juventus. “Subsetor de jornalismo da [189]UMP – Rio.” (ETERNA JUVENTUS, nº 254, 1975, p. 01)



ej

ETERNA JUVENTUS

BSETOR DE JORNALISMO DA UMP-RIO

"O Senhor é bom, é fortaleza no dia da angústia, e conhece os que nele se refugiam."

RIO DE JANEIRO, 2/2/75
ANO XXXI
Nº 254

UMP-RIO EM TEMPO DE RENOVAÇÃO

"NOTA DA REDAÇÃO"

Estando a UMP em fase de renovação, este Jornal é também mais uma divisão da mocidade que também se renova.

Figura 616: Eterna Juventus, 02 de Fevereiro de 1975

198. Infância. “Órgão Difusor de Educação. Departamento Pré-Primário do Colégio Bennett.” (INFÂNCIA, nº 08, 1963, s.p.)

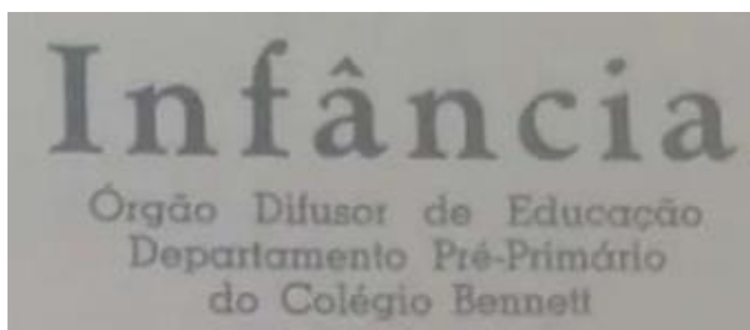


Figura 617: Logo de Infância

O Colégio Bennett, instituição de ensino metodista iniciada em 1888, funcionava no Rio de Janeiro, e ganhou o nome de Bennett em homenagem à missionária metodista Belle Harris Bennett (1852-1922). “O Collegio Bennett é o successor do Collegio Americano, situado em Petropolis, de onde se transferiu... em vista de seu grande desenvolvimento em Março de 1921.” (BEIRA-MAR, nº 242, 1930, p. 14)

[189]UMP- União da Mocidade Presbiteriana

Quando foi transferido para o Rio de Janeiro, capital, o então Colégio Americano, se transformou no Colégio Bennett e a propriedade onde o mesmo funcionava na capital fluminense, foi adquirida pelo Bispo John M. Moore (1867-1948) e pelo missionário Hugh Clarence Tucker (1857-1956). A casa onde funcionava o Colégio Bennett no Rio de Janeiro pertencia a um médico conhecido na cidade. No começo, ele não queria vender sua casa, mas Tucker e Moore lhe disseram que a aquisição da casa iria contribuir com o progresso educacional do Brasil, e, assim o médico consentiu em vendê-la.

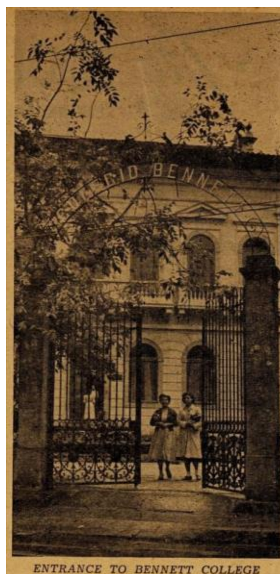


Figura 618: Entrada do Colégio Bennett, Rio de Janeiro

Extraído de : THE LOUISIANA METHODIST, nº 39, 1953, p. 2

199. O Batista Macaense. O seu "...redator era o pastor Edmundo Antunes da Silva" (O ESCUDEIRO BATISTA, Setembro/Outubro de 2012, p.11)

200. O Batista Meritiense. "redatoriado pelo Dr. Gilberto Garcia" (O ESCUDEIRO BATISTA, Setembro/Outubro de 2012, p.11)

201. O Fluminense. "órgão da Associação Batistense de Cultura do Colégio Batista de Campos" (JORNAL BAPTISTA, nº 46, 1946, p. 02)

202. Boletim Informativo. "da União Geral de Homens do [190]D. F." (JORNAL BAPTISTA, nº 47, 1946, p. 02)

203. Boletim. Boletim "mimiografado da Igreja Batista da Gávea, [191]D.F." (JORNAL BAPTISTA, nº 48, 1946, p. 02)

204. Boletim do Hospital Evangelico. "...boletim e informação e propaganda..." (JORNAL BAPTISTA, nº 20, 1924, p. 12)

---

[190]Rio de Janeiro

[191]Idem

205. Câmara de Literatura Evangélica do Brasil (CLEB). “boletim mimeografado... é Sec. – Ex. o rev. Richard Sturz” (JORNAL BATISTA, nº 02, 1961, p. 02)

206. O Batista da Baixada. “...dirigido por Juvenil F. de Melo” (O ESCUDEIRO BATISTA, Setembro/Outubro de 2012, p.11)

207. Almenara. “...jornal que era redigido pelo pastor Erodice Queiroz” (O ESCUDEIRO BATISTA, Setembro/Outubro de 2012, p.11)

208. Guanabara Evangélico. (JORNAL BATISTA, nº 45, 1962, p. 02)

209. Juventude Batista. “...revista da mocidade batista do Brasil...” (JORNAL BATISTA, nº 32, 1961, p. 02)



Figura 619: Juventude Batista, Maio de 1980

Extraído de: JORNAL BATISTA, nº 21, 1980, p. 10

210. O Batista Fluminense. “...do Grêmio Cristies de Estudantes para o trabalho cristão do Colégio Batista de Campos.” (JORNAL BATISTA, nº 17, 1950, p. 05)

211. Manancial. Lançado “no ano de 1955...periódico trimestral, contendo leitura bíblica e comentário para cada dia do trimestre e pedidos de oração...” (VISÃO MISSIONÁRIA, nº 02, 2006, p. 06).

212. O Trabalho das Crianças. Surgiu “Em 1937...dedicada exclusivamente às Sociedades de Crianças. Em 1967, a revista para a liderança mudou de nome, passando a denominar-se ‘O Pequeno Missionário’.” (VISÃO MISSIONÁRIA, nº 02, 2006, p.15)



Figura 620: O Trabalho das Crianças, Janeiro/Março de 1949, O Pequeno Missionário, 3º Trimestre de 1967

213. Boletim da A.C.M. “Associação Christã de Moços.” (BOLETIM DA A.C.M., 1918, p.01)



Figura 621: Boletim da A.C.M., 12 de Setembro de 1918

Acervo Arquivo de História Social

214. Revista do Curso Secundário da Escola Dominical. “(Confed. Evangélica do Brasil) 1927. Trim... Rio de Janeiro...” (BOLETIM BIBLIOGRPAFICO, 1962, p. 377)

215. Revista de Intermediários. (Junta de Escolas Dominicais e Mocidade da Conv. Batista Brasileira) 1932. Trim... Rio de Janeiro...” (BOLETIM BIBLIOGRPAFICO, 1962, p. 377)

216. Lar do Marinheiro Evangélico. “boletim informativo... É seu director ... Domício C. Chavante.. Cascadura – GB. O L.M.E é uma instituição interdenominacional que visa assistir aos marinheiros evangélicos.” (JORNAL BATISTA, nº 25, 1962, p. 02)

217. Boletim da Associação Evangélica de Proteção aos Menores (AEPAM). “...boletim...” (JORNAL BATISTA, nº 4, 1960, p. 02)

218. Cultura. “Resenha bibliografica do Centro Brasileiro de Publicidade...” (JORNAL BATISTA, nº 5, 1940, p. 12)

219. O Bem. “...tem por divisa á passagem em Ecclesiastes XII:1 e publica-se na Capital Federal sob a direcção de *Gaturamo Penna* ou seja... sr. Celestino Pereira Leite. (O ESTANDARTE, nº 31, 1902, p. 04). Publicado no Rio de Janeiro.

220. Nosso Boletim. “da [192]I.B. de Madureira” (JORNAL BATISTA, nº 42, 1959, p.2)

221. Mocidade. “da Igreja Cristã Presbiteriana – Rio” (O ESTANDARTE, nº 10, 1948, p. 8)

222. O Evangelista. “jornalzinho religioso, que começa a ser publicado em Macahé, Estado do Rio.” (O CHRISTÃO, nº 96, 1899, p. 13)

---

[192]Igreja Batista

223. Mocidade Baptista. "Orgam official da Junta da Mocidade Baptista da Convenção Baptista Brasileira." (JORNAL BAPTISTA, nº 30, 1920, p. 16). "...é publicada mensalente, na Casa Publicadora Baptista sob os auspicious da Junta da Mocidade Baptista Brasileira." (JORNAL BAPTISTA, nº47, 1919, p.12). "Tem como redactor o Sr. Albino G. Gonçalves e como edictor o Sr. Lóren Reno." (O ESTANDARTE, nº 01/02, 1920, p.23).

Em 1979 a "Revista da Mocidade Batista" mudou o nome para "Juventude".



Figura 622: Mocidade Batista, 4º Trimestre de 1975

224. Boletim de Informações. "da Junta de Missões Nacionaes" (BOLETIM DE INFORMAÇÕES, nº 09, 1939, p. 06)

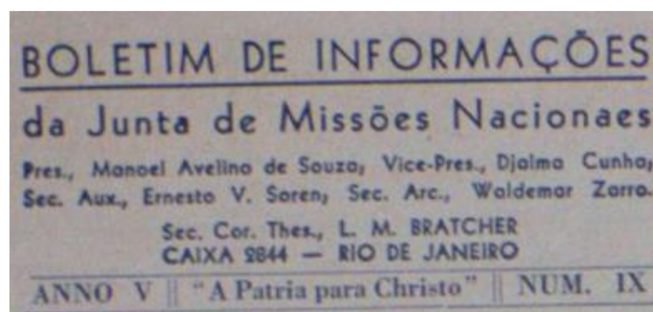


Figura 623: Boletim de Informações, Ano V, nº 19

225. O Acariense. "Boletim Doutrinário, Informativo e Social da Igreja Batista de Acari" (O ACARIENSE, nº 05, 1962, p. 01)



Figura 624: O Acariense, Maio de 1962

226. Boletim Dominical. "Igreja Batista do Rio da Prata" (BOLETIM DOMINICAL, nº 01, 1987, p. 01)

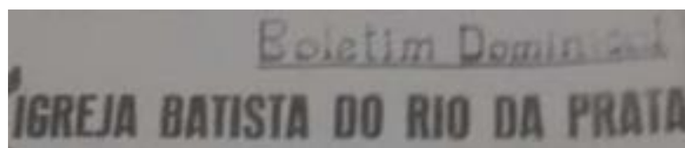


Figura 625: Logo de Boletim Dominical

227. Revista da Associação Cristã Feminina. "...publicação educativa... é órgão da Associação Cristã Feminina..." (JORNAL DO BRASIL, nº 299, 1933, p. 16).


Revista da Associação Cristã Feminina
Diretora: Sra. Stella Oliveira de Barros | Proprietaria: Iracema Lopes Vieira
ANO XXI | Rio de Janeiro - Julho-Agosto - 1940 | NUMS. 7-8
A "REVISTA DA A. C. F" é uma publicação pacifista e essencialmente educativa. As associadas da A. C. F devem lê-la sempre com atenção porque ela instrue, informa e distrae.

Figura 626: Revista da Associação Cristã Feminina, Julho/Agosto de 1940

228. A Voz Escoteira. "...orgão official da Federação Evangelica de Escoteiros do Brasil." (JORNAL DO BRASIL, nº 45, 1929, p. 16) .

> "...é a continuação de 'O Escoteiro' da tropa evangélica de Lavras, Minas, cuja redacção e administração passam para esta Capital, mudando o nome e soffrendo outras modificações, para ser o orgão official da Federação dos Escoteiros Evangelicos...tem a seguinte directoria: Gastão de Oliveira, director; Tenente Rubens de Lima, gerente; Benjamin Moraes Filho, secretario; Renato Caminha, redactor-technico e Policiano Cruz, thesoureiro." (JORNAL DO BRASIL, nº 100, 1927, p. 15)

229. Revista de Jovens e Adultos. "(Junta de Escolas Dominicais e Mocidade da Conv. Batista Brasileira) 1908. Trim... Rio de Janeiro..." (BOLETIM BIBLIOGRPAFICO, 1962, p. 377)



Figura 627: Revista de Jovens e Adultos, Maio/Junho de 1978

230. Igreja Metodista do Brasil. "Paróquia do Catete" (IGREJA METODISTA DO BRASIL, nº 40, 1976, p. 01)

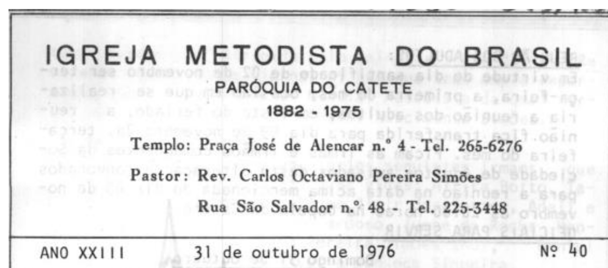

IGREJA METODISTA DO BRASIL
PARÓQUIA DO CATETE
1882 - 1975
Templo: Praça José de Alencar n.º 4 - Tel. 265-6276
Pastor: Rev. Carlos Octaviano Pereira Simões
Rua São Salvador n.º 48 - Tel. 225-3448
ANO XXIII | 31 de outubro de 1976 | Nº 40

Figura 628: Boletim Igreja Metodista do Brasil, 31 de Outubro de 1976

231. Boletim da Federação da Mocidade Presbiteriana. "do Rio" (O ESTANDARTE, nº 10, 1948, p. 08). Publicado pela mocidade da Igreja Presbiteriana Independente do Rio de Janeiro.

232. O Almanaque Batista. Anuário publicado pelo Departamento de Estatística e História das Junta de Escolas Dominicais e Mocidade da Convenção Batista Brasileira. O primeiro exemplar foi publicado em 1949.

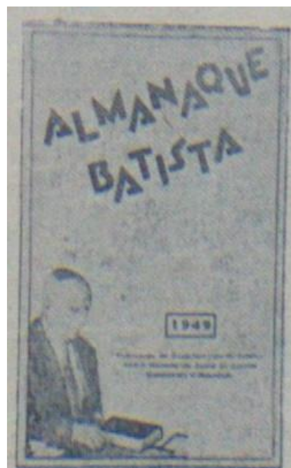


Figura 629: O Almanaque Batista, 1949

233. Revista do Curso Popular e Mocidade. "da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil." (REVISTA DO CURSO POPULAR E MOCIDADE, 4º Trimestre de 1953, s. p.)

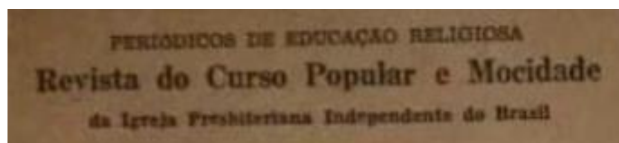


Figura 630: Logo de Revista do Curso Popular e Mocidade

234. Notas do Repórter. "da [193]IPI do Rio de Janeiro" (O ESTANDARTE, nº 10, 1948, p. 8)

235. O Catetense. "Igreja Metodista do Catete" (CATETENSE, nº 01, 1991, p. 01). Surgiu em Outubro de 1948 , publicado por jovens da Igreja Metodista do Catete, Rio de Janeiro.



Figura 631: O Catetense, 01 de Setembro de 1991

236. Juventude. "da [194]UIECCB de Bento Ribeiro" (O ESTANDARTE, nº 10, 1948, p. 08)

[193]IPI do Rio de Janeiro- Igreja Presbiteriana Independente do Rio de Janeiro

[194]União das Igrejas Evangélicas Cristãs Congregacionais do Brasil

237. Brasil SASE. "É a revista do Serviço de Assistência Social Evangélico Nacional..." (TRIBUNA DA IMPRENSA, nº 5215, 1967, 2º Caderno, p. 03)



Figura 632: Brasil SASE, Ano VI, 1969

238. Alvorada. Órgão Oficial da Sociedade Metodista de Jovens da Igreja Metodista de Vila Isabel, Rio de Janeiro.



Figura 633: Logo de Alvorada

239. Notícias do Vale. "Órgão official do deptº de acampamentos da Igreja Presbiteriana do Rio de Janeiro" (NOTÍCIAS DO VALE, nº 01, 1977, p. 01)

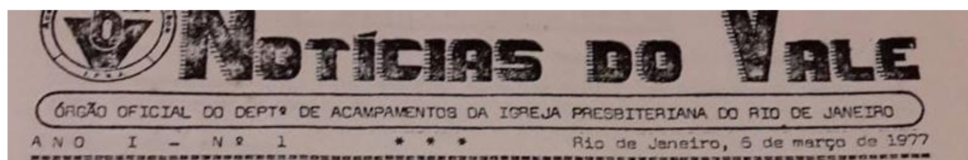


Figura 634: Notícias do Vale, 05 de Março de 1977

240. JUMPRE. "Um órgão da União de Mocidade da 2ª Igreja Presbiteriana de V. Redonda" (JUMPRE, nº 02, 1987, p. 01)



Figura 635: JUMPRE, nº 11, 1987

241. Servas. "Revista Trimestral das Uniões Femininas (Senhoras e Moças das Igrejas Cristãs" (SERVAS, nº 01, 1986, s. p.). Publicada no Rio de Janeiro-RJ.



Figura 636: Servas, Outubro/Novembro/Dezembro de 1989

242. Boletim. “Igreja Metodista de Buzios” (BOLETIM, nº 05, 1995, p. 01)

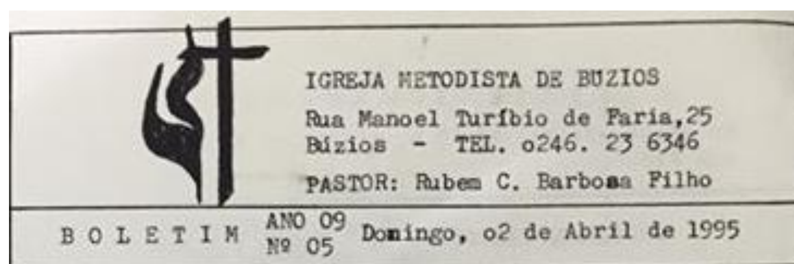


Figura 637: Boletim, 02 de Abril de 1995

243. Grupo Evangelico de Intercessão do Palacio da Justiça. “Organizado em 29 de Outubro de 1987” (GRUPO EVANGELICO DE INTERCESSÃO DO PALACIO DA JUSTIÇA, nº 08, 2014, p. 01)

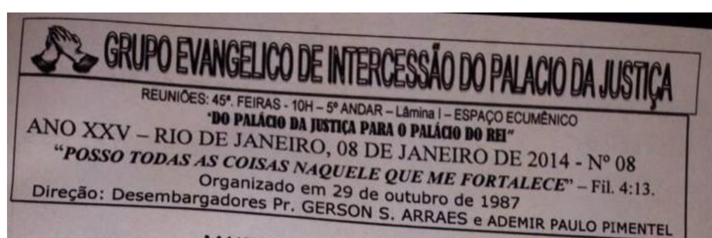


Figura 638: Grupo Evangelico de Intercessão do Palacio da Justiça, 29 de Outubro de 1987

244. Jornal da Vila. “Editado pela Sociedade de Jovens da Igreja Metodista de Vila Isabel” (JORNAL DA VILA, nº 01, 1977, p. 01). Publicado no Rio de Janeiro-RJ.



Figura 639: Jornal da Vila, 30 de Outubro de 1977

245. Nosso Jornal. “Igreja Metodista de Vila Isabel – Sociedade de Homens” (NOSSO JORNAL, nº 33, 1981, p. 01). Publicado no Rio de Janeiro-RJ.



Figura 640: Logo de Nosso Jornal

246. Escola Evangélica. “Orgão Informativo da Federação das Escolas Evangélicas do Brasil” (ESCOLA EVANGÉLICA, nº 01, 1966, p. 01). Publicado em Niteroi-RJ.



Figura 641: Escola Evangélica, Dezembro de 1966

247. O Arauto da Sua Vinda. “Uma revista interdenominacional...” (O ARAUTO DA SUA VINDA, nº 03, 2002, p. 01)



Figura 642: O Arauto da Sua Vinda, Maio/Junho de 2002

248. O Primeirense. “Órgão da Assembléia das Uniões da Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro” (O PRIMEIRENSE, nº 01, 1969, p. 01)



Figura 643: O Primeirense, Janeiro de 1969

249. Igreja e Missões. “Órgão Missionário das Assembléias de Deus em Niterói e São Gonçalo” (IGREJA E MISSÕES, nº 04, 1978, p. 01)



Figura 644: Igreja e Missões, Fevereiro/Março de 1978

250. O Presbiteriano Semanal. Da “Igreja Presbiteriana de Alcântara” (O PRESBITERIANO SEMANAL, nº 34, 1982, p. 01)

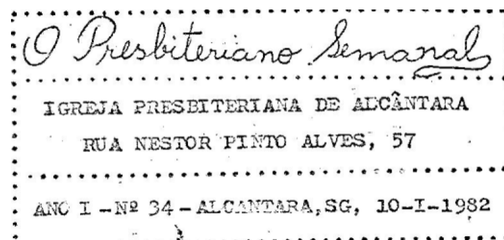


Figura 645: O Presbiteriano Semanal, 10 de Janeiro de 1982

251. Adolescentes em Ação. “Boletim Informativo União Presbiteriana de Adolescentes – UPA da [195]Igreja de Alcântara” (ADOLESCENTES EM AÇÃO, nº 18, 1981, p. 01)



Figura 646: Adolescentes em Ação, Novembro de 1981

252. Explicando as Escrituras. “Lições para a Escola Dominical... Editada pelo Conselho de Publicações da Igreja Metodista Wesleyana” (EXPLICANDO AS ESCRITURAS, 1º Semestre, 1985, s. p.)



Figura 647: Logo de Explicando as Escrituras

253. Voz Wesleyana. “Orgão oficial da Igreja Metodista Wesleyana” (VOZ WESLEYANA, nº 01, 1967, p. 01)



Figura 648: Voz Wesleyana, Abril de 1967

[195]Igreja Presbiteriana de Alcântara, Rio de Janeiro

254. O Resplendor. Da “Igreja Evangélica Congregacional do Alcântara” (O RESPLENDOR, nº 2024, 2011, p. 01)



Figura 649: O Resplendor, 10 de Julho de 2011

255. Boletim Informativo. “Federação de Mocidade Presbitério N. Iguaçu” (BOLETIM INFORMATIVO, nº 06, 1988, p. 01)

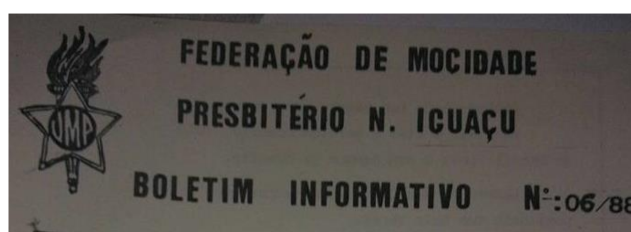


Figura 650: Boletim Informativo, nº 06, 1988

256. O Despertar da Fé. Publicação da Igreja Igreja Universal do Reino de Deus lançada em 1984.



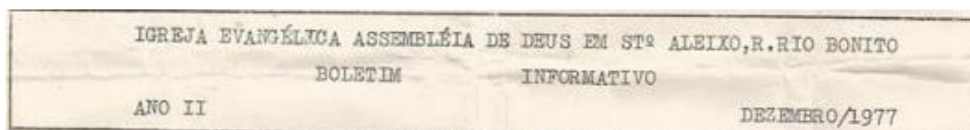
Figura 651: Logo de O Despertar da Fé

257. Tribuna do Homem Batista. Jornal da União Masculina Missionária Batista do Brasil.



Figura 652: Tribuna do Homem Batista

258. Boletim Informativo. Da “Igreja Evangélica Assembléia de Deus em Stº Aleixo, R. Rio Bonito” (BOLETIM INFORMATIVO, 1977, p. 01)



IGREJA EVANGÉLICA ASSEMBLÉIA DE DEUS EM STº ALEIXO, R. RIO BONITO

BOLETIM INFORMATIVO

ANO II DEZEMBRO/1977

Figura 653: Boletim Informativo, Dezembro de 1977

259. O Jornal do CADS. Do “Centro Acadêmico Dr. Shepard do STBSB” (O JORNAL DO CADS, nº 13, 1987, p. 01)



EDIÇÃO ESPECIAL PARA A CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA VITÓRIA—ES 16-20/1/1987

CADS

O JORNAL DO CADS

Centro Acadêmico Dr. Shepard do STBSB

FORMANDO E INFORMANDO O SEMINARISTA

ANO — IX JANEIRO DE 1987 Nº 13

Figura 654: O Jornal do CADS, Janeiro de 1987

260. Crescendo. Revista editada pela JUERP destinada à Escola Bíblica Infantil, série Jardim de Infância.

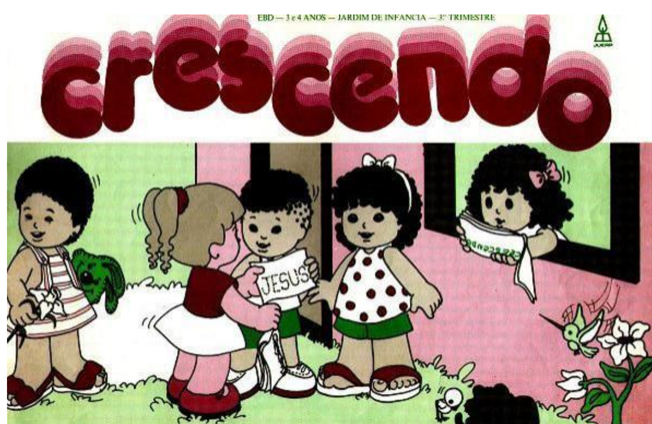


Figura 655: Capa de Crescendo

261. Boletim Informativo. Da “União Feminina Missionária Batista do Brasil” (BOLETIM INFORMATIVO, nº 4, 1980, p. 01)



BOLETIM

INFORMATIVO

UNIÃO FEMININA MISSIONÁRIA BATISTA DO BRASIL

Caixa Postal 48040 - CEP 20660 - Tijuca - Rio de Janeiro, RJ

Ano XII - Número 4 15 de novembro de 1980

Figura 656: Boletim Informativo, 15 de Novembro de 1980

262. Boletim Dominical. Da “Igreja Batista em Jardim Sumaré” (BOLETIM DOMINICAL, nº 347, 1991, p. 01)

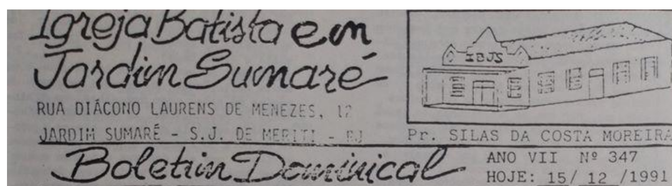


Figura 657: Boletim Dominical, 15 de Dezembro de 1991

263. Boletim da Mocidade. Da “Igreja Presbiteriana de Copacabana” (BOLETIM DA MOCIDADE, nº 17, 1974, p. 01)

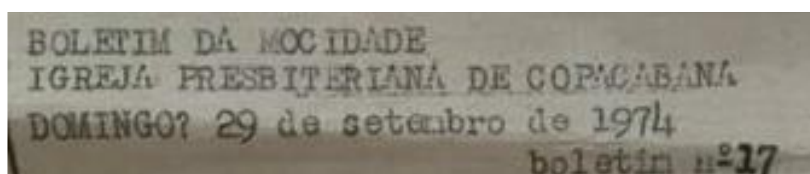


Figura 658: Boletim da Mocidade, 29 de Setembro de 1974

264. O Mensageiro de Deus. “Jornal Evangélico jungido à Luta Democrática. Responsável: Rev. Jorge Pedra de Carvalho” (LUTA DEMOCRATICA, nº 6280, 1974, s. p.)

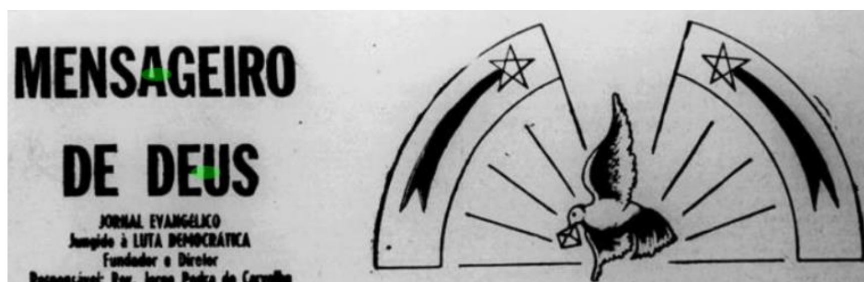


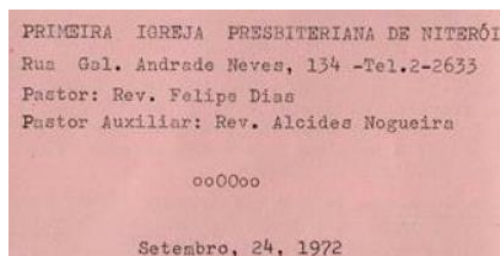
Figura 659: Logo de O Mensageiro de Deus

265. Círculo de Oração. Revista publicada pela Casa Publicadora das Assembleias de Deus.



Figura 660: Círculo de Oração, Outubro/Dezembro de 1986

266. Primeira Igreja Batista de Niterói. Boletim da “Primeira Igreja Batista de Niterói” (PRIMEIRA IGREJA BATISTA DE NITERÓI, 24 de Setembro de 1972, p. 01)


PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA DE NITERÓI
Rua Gal. Andrade Neves, 134 -Tel.2-2633
Pastor: Rev. Felipe Dias
Pastor Auxiliar: Rev. Alcides Nogueira

ooOoo

Setembro, 24, 1972

Figura 661: Boletim Primeira Igreja Batista de Niterói, 24 de Setembro de 1972

267. Reencontro. “Informativo da Cruzada Pastor Fanini de Evangelização” (REENCONTRO, Setembro de 1982, p. 01)


REENCONTRO
INFORMATIVO DA CRUZADA PASTOR FANINI DE EVANGELIZAÇÃO
ANO VII – SETEMBRO DE 1982

Figura 662: Reencontro, Setembro de 1982

268. Boletim Dominical. Da “Primeira Igreja Presbiteriana de Niteroi” (BOLETIM DOMINICAL, 14 de Janeiro de 1973, p. 01)


BOLETIM DOMINICAL

NITERÓI,14 de janeiro de 1973

Figura 663: Boletim Dominical, 14 de Setembro de 1973

269. Imprensa Evangelica. Da “Igreja Presbiteriana Unida do Brasil...Redação...Rio de Janeiro-RJ” (IMPRENSA EVANGÉLICA, nº 06, 1983, p. 08)


NOVA FASE
ANO II Nº 6
Agosto de 1983

imprensa
EVANGÉLICA

Jornal fundado por Simonton em 8 de novembro de 1864
Órgão da Igreja Presbiteriana Unida do Brasil – IPU

Tornando mais vivo o testemunho da fé no Cristo que liberta e faz novas todas as coisas (Jo. 8:36 Ap. 21:5)

Figura 664: Imprensa Evangelica, Agosto de 1983

270. GIEL. “É o nome do jornal do Grupo Interdenominacional Evangélico que tem como fundador e diretor o Rev. Anselmo Filgueiras Chaves.” (TRIBUNA DA IMPRENSA, nº 5089, 1966, 2º Caderno, 1966, p. 02)

271. Boletim Informativo. Da "Primeira Igreja Presbiteriana de Nilópolis" (BOLETIM INFORMATIVO, nº 934, 1988, p. 01)

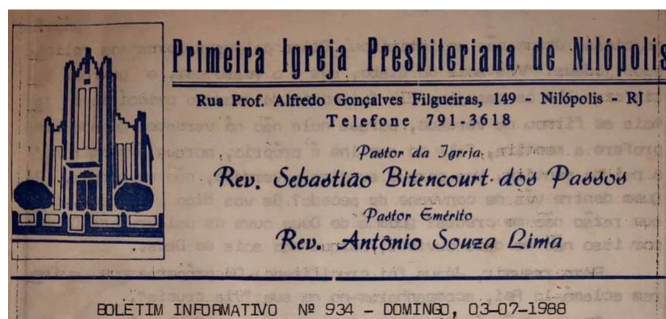

Primeira Igreja Presbiteriana de Nilópolis
Rua Prof. Alfredo Gonçalves Filgueiras, 149 - Nilópolis - RJ
Telefone 791-3618
Pastor da Igreja
Rev. Sebastião Bitencourt dos Passos
Pastor Emérito
Rev. Antônio Souza Lima
BOLETIM INFORMATIVO Nº 934 – DOMINGO, 03-07-1988

Figura 665: Boletim Informativo, 03 de Julho de 1988

272. PIB em Vila da Penha. Boletim da Primeira Igreja Batista em Vila da Penha.

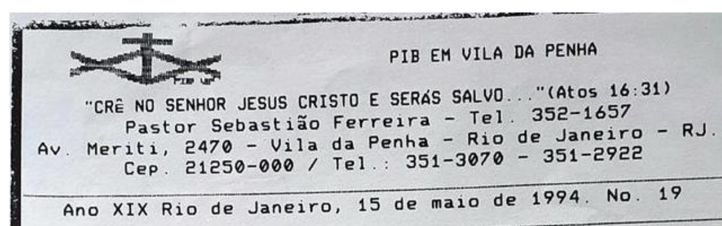

PIB EM VILA DA PENHA
"CRÊ NO SENHOR JESUS CRISTO E SERÁS SALVO..."(Atos 16:31)
Pastor Sebastião Ferreira - Tel. 352-1657
Av. Meriti, 2470 - Vila da Penha - Rio de Janeiro - RJ.
Cep. 21250-000 / Tel.: 351-3070 - 351-2922
Ano XIX Rio de Janeiro, 15 de maio de 1994. No. 19

Figura 666: Boletim PIB em Vila da Penha, 15 de Maio de 1994

273. Boletim Dominical. Da "Primeira Igreja Batista de Campos" (BOLETIM DOMINICAL, nº 577, 1995, p. 01)


Boletim Dominical
PRIMEIRA IGREJA BATISTA DE CAMPOS
Organizada no dia 23 de março de 1891
" 100 Anos de Fé e Comunhão com Cristo "
Rua Ten. Cel. Cardoso, 331 - Centro
28100 - Campos/RJ
Tel. (0247) 22-6793
Pastor Emérito: Pr. Raphael Zambrotti
Pr. Obadias Ferreira D'Alcantara
ANO: XVI 07 de maio de 1995 Nº 577

Figura 667: Boletim Dominical, 07 de Maio de 1995

274. O Despertar. Boletim da "Igreja Evangélica Congregacional de Tanguá" (O DESPERTAR, nº 152, 1987, p. 01)


O Despertar
IGREJA EVANGÉLICA CONGREGACIONAL DE TANGUÁ
Rua Presidente Médice, 16 - Tanguá - Itaboraí-RJ
Pastor: Rev. Cesar Pedro de Abreu

Figura 668: Logo de O Despertar

275. Boletim Dominical. Boletim da "Igreja Batista do Méier" (BOLETIM DOMINICAL, nº 10, 1982, p. 01)



Figura 669: Boletim Dominical, 14 de Março de 1982

276. O Obreiro. "Revista Trimestral para ministros e oficiais" (O OBREIRO, nº 1, 1977, p. 01)



Figura 670: O Obreiro, Outubro/Dezembro de 1977

277. Informativo. Da "Igreja Batista em Ricardo de Albuquerque. Boletim Semanal." (INFORMATIVO, nº 54, 1986, p. 01)

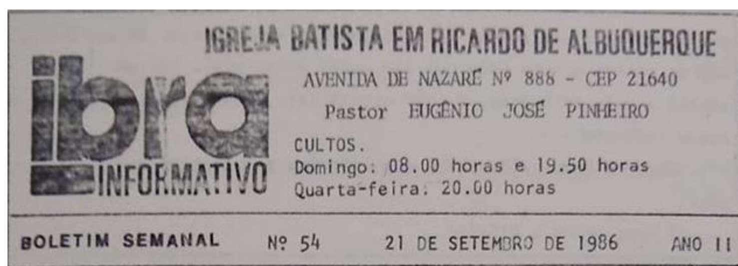
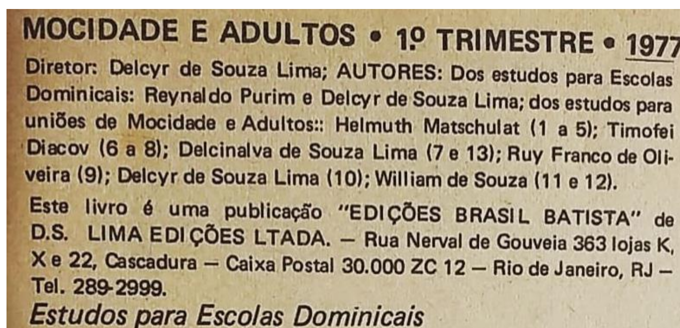


Figura 671: Informativo, 21 de Setembro de 1986

278. Mocidade e Adultos. "Estudos para Escolas Dominicais" (MOCIDADE E ADULTOS, 1977, s.p.)


MOCIDADE E ADULTOS • 1º TRIMESTRE • 1977

Diretor: Delcyr de Souza Lima; AUTORES: Dos estudos para Escolas Dominicais: Reynaldo Purim e Delcyr de Souza Lima; dos estudos para uniões de Mocidade e Adultos:: Helmuth Matschulat (1 a 5); Timofei Diacov (6 a 8); Delcinalva de Souza Lima (7 e 13); Ruy Franco de Oliveira (9); Delcyr de Souza Lima (10); William de Souza (11 e 12).

Este livro é uma publicação "EDIÇÕES BRASIL BATISTA" de D.S. LIMA EDIÇÕES LTADA. — Rua Nerval de Gouveia 363 lojas K, X e 22, Cascadura — Caixa Postal 30.000 ZC 12 — Rio de Janeiro, RJ — Tel. 289-2999.

Estudos para Escolas Dominicais

Figura 672: Mocidade e Adultos, 1º Trimestre de 1977

279. Homem Batista. Revista da Sociedade Masculina de Homens Batista.



Figura 673: Homem Batista, Janeiro/Fevereiro/Março de 1980

280. Jornal Universal. "Órgão exclusivo da Universal" (JORNAL UNIVERSAL, nº 01, 1989, p. 01)



Figura 674: Jornal Universal, Agosto/Setembro de 1989

281. Uni Jovem. Publicação da JUMOC, uma editor batista.

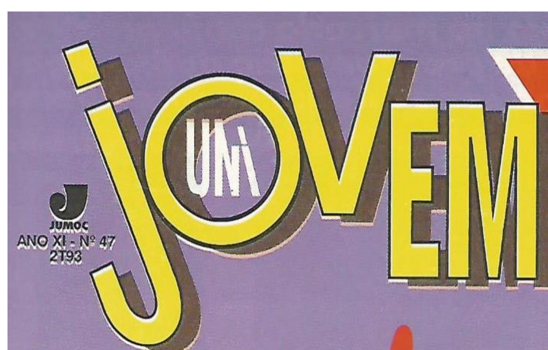


Figura 675: Uni Jovem, 2º Trimestre de 1993

282. O Teresópolis Evangélico. "dirigido pelo pastor Assis Cabral" (O ESCUDEIRO BATISTA, Setembro/Outubro de 2012, p.11).

283. Jovem Cristão. Publicação para jovens da Casa Publicadora das Assembleias de Deus. Começou sua circulação em 1978.



Figura 676: Jovem Cristão, Outubro/Dezembro de 1991

284. Palavra e Vida. "EBD – JOVENS E ADULTOS" (PALAVRA E VIDA, Janeiro/Fevereiro/Março de 1991, s.p.)



Figura 677: Palavra e Vida, Janeiro/Fevereiro/Março de 1991

285. Avante. "Publicação mensal da Igreja Metodista 1ª Região... Fundado em Maio de 1973" (AVANTE, nº 7, 2007, p. 01-02)



Figura 678: Avante, 07 de Agosto de 2007

286. História Viva. "Boletim da Comissão de Levantamento Histórico da Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro" (HISTÓRIA VIVA, nº 01, 1981, p. 01)

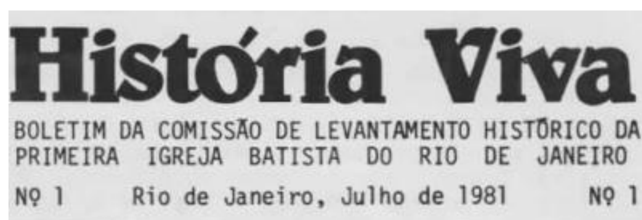


Figura 679: História Viva, Julho de 1981

287. Diálogo e Ação. "ET – União de Adolescentes" (DIÁLOGO E AÇÃO, Julho/ Agosto/ Setembro, 1990, s. p.)



Figura 680: Diálogo e Ação, Julho/Agosto/Setembro de 1990

288. Louvor. "Revista de Música. Publicação Semestral da Junta de Educação Religiosa e Publicações da Convenção Batista Brasileira" (LOUVOR, Vol. I, nº 01, 1979, s.p.)



Figura 681: Louvor, Vol. I, nº 01

Arts and special collections Research Center – Joan Sutton Collection

289. Jornal de Missões. "é uma publicação da Junta de Missões Mundiais da [196]CBB..." (JORNAL DE MISSÕES, nº 01, 1983, s. p.)



Figura 682: Jornal de Missões, Janeiro de 1983

290. Revista da Escola Dominical Jovens e Adultos. "Circulação interna do Departamento de Educação Religiosa e Publicações da [197]UIECB" (REVISTA DOMINICAL JOVENS E ADULTOS, nº 03, 1986, s. p.)

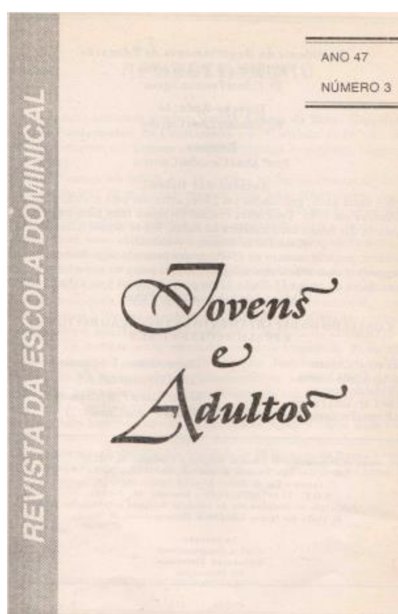
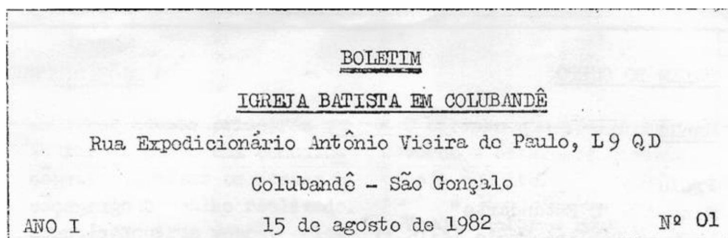


Figura 683: Revista da Escola Dominical Jovens e Adultos, Ano 47, nº 03

[196]CBB- Convenção Batista Brasileira

[197]UIECB – União das Igrejas Evangélicas Congregacionais do Brasil

291. Boletim. “Igreja Batista em Colubandê” (BOLETIM, nº 01, 1982, p. 01)


BOLETIM

IGREJA BATISTA EM COLUBANDÊ

Rua Expodicionário Antônio Vieira de Paulo, L9 QD

Colubandê - São Gonçalo

ANO I 15 de agosto de 1982 Nº 01

Figura 684: Boletim, 15 de Agosto de 1982

292. Jornal Dois Pontos. Órgão da Sociedade Metodista de Jovens do Catete.


JORNAL

DOIS PONTOS

sociedade metodista de jovens do catete

ANO II - Nº 15 - Cr$ 40,00

Figura 685: Jornal Dois Pontos, Ano II, nº 15

293. O Campo é o Mundo. Órgão da Junta de Missões Estrangeiras da Convenção Batista Brasileira.


O CAMPO

É O MUNDO

Junta de Missões Estrangeiras

da Convenção Batista Brasileira

MAIO, JUNHO, JULHO, AGOSTO * 1979

Figura 686: O Campo é o Mundo, Maio/ Junho/ Julho/ Agosto de 1979

294. Casal Feliz. Publicação da Junta de Mocidade da Convenção Batista Brasieleira. Ano I, nº 01, 4º Trimestre de 1986.


Casal

Feliz

Figura 687: Casal Feliz, 4º Trimestre de 1986

Extraído de: JORNAL BATISTA, nº 44, 1986, p. 01

295. Boletim Methodista. “Orgam da Egreja Evangelica Methodista de Villa Izabel” (BOLETIM METHODISTA, nº 03, 1925, p. 01)



Figura 688: Boletim Methodista, 28 de Fevereiro de 1925

296. Batistas em Marcha. Órgão oficial da organização Batistas em Marcha no formato de “...boletim.” (JORNAL BATISTA, nº 16, 1957, p. 02)



Figura 689: Logo de Batistas em Marcha

Extraído de: JORNAL BATISTA, nº 30, 1962, p. 05

297. O Informativo. “Boletim Semanal da Primeira Igreja Batista do Rocha” (O INFORMATIVO, nº 1477, 2015, p. 01)



Figura 690: O Informativo, 26 de Abril de 2015

298. O Correio Missionário. “União de Evangelização e Assistência Social UMEAS. Boletim Informativo.” (O CORREIO MISSIONÁRIO, nº 01, 1967, p. 01)



Figura 691: O Correio Missionário, Abril de 1967

299. Boletim. “Igreja Batista do Ingá” (BOLETIM, nº 01, 1964, p. 01)

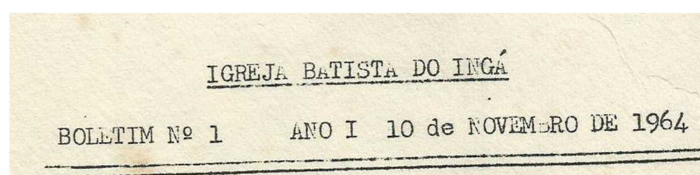


Figura 692: Boletim, 10 de Novembro de 1964

300. Atalaia Presbiteriano. “Editado no Rio de Janeiro, GB... órgão oficial da Confederaçao Nacional dos Homens Presbiterianos” (CORREI BRAZILIENSE, nº 3630, 1971, p.15)

301. Boletim da Escola Dominical. “Da Igreja Evangélica Congregacional de Braz de Pina” (BOLETIM DA ESCOLA DOMINICAL, nº 16, 1967, p. 01)

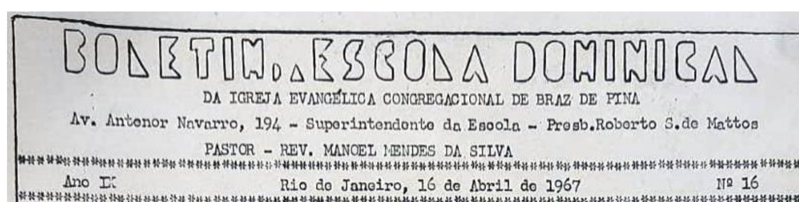


Figura 693: Boletim da Escola Dominical, 16 de Abril de 1967

302. Nosso Boletim. Boletim da “Igreja Evang. Congreg. de Brás de Pina” (NOSSO BOLETIM, nº 10, 1982, p. 01)

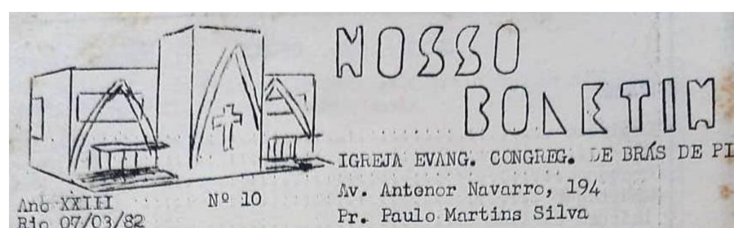


Figura 694: Nosso Boletim, 07 de Março de 1982

303. Boletim Dominical. “Órgão Informativo da Igreja Evang. Congregacional de B. de Pina” (BOLETIM DOMINICAL, nº 42, 1969, p. 01)

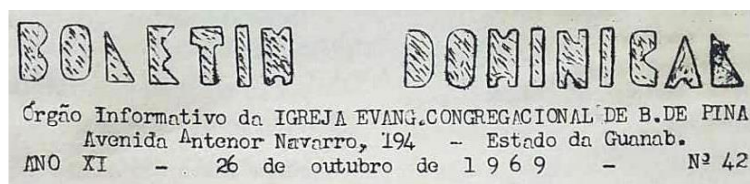


Figura 695: Boletim Dominical, 26 de Abril de 1969

304. Boletim Dominical. Boletim da “Primeira Igreja Batista de Campo Grande – Rio de Janeiro” (BOLETIM DOMINICAL, nº 23, 1979, p. 01)

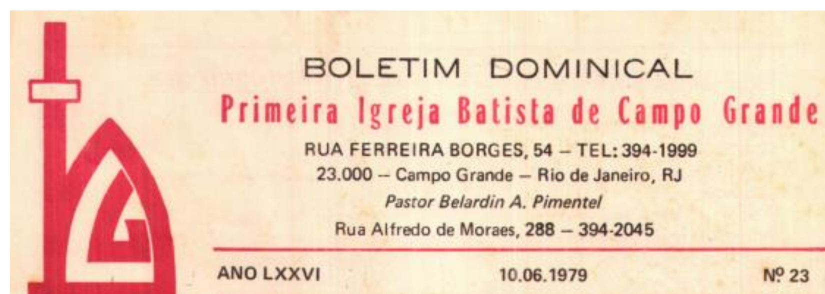


Figura 696: Boletim Dominical, 10 de Junho de 1969

305. Jornal União de Adolescenets da 2ª IBARJ. "União de Adolescenets da 2ª IBARJ" (JORNAL SAJJEDOS, nº 11, 1980, p. 01)

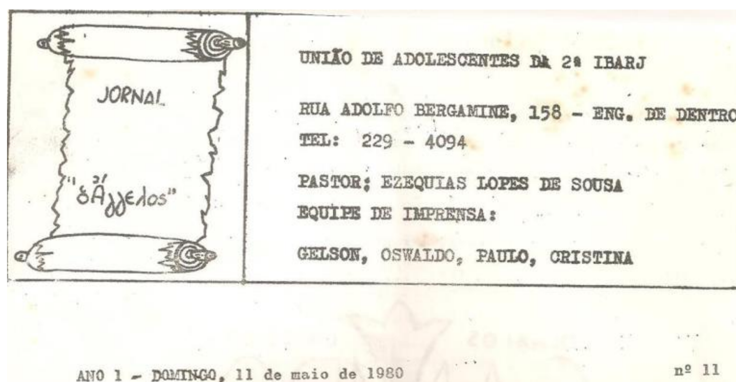


Figura 697: Logo de Jornal União de Adolescenets da 2ª IBARJ

306. COUAConta. "Órgão informativo da Confederação de Adolescentes Congregacionais" (COUACONTA, nº 01, 1989, s. p.)



Figura 698: COUAConta, 1º Trimestre de 1989

307. O Juvenil. Publicação da mocidade da Igreja Metodista de Vila Isabel, Rio de Janeiro.



Figura 699: Capa de O Juvenil

308. O Batista Iguaçuano. Publicação periódica que sucedeu "'O Batista Suburbano Fluminense', órgão de divulgação da Associação Batista Iguaçuana..." (LUTA DEMOCRATICA, nº 7785, 1989, p. 06)

309. A Hora da Libertação. Publicação da Igreja Metodista Wesleyana editado no Estado do Rio de Janeiro.



Figura 700: A Hora da Libertação, nº 01, 1967

310. ACM do Rio de Janeiro. "Boletim mensal publicado pela Associação Christã de Moços Rio de Janeiro" (ACM DO RIO DE JANEIRO, nº 174, 1927, p. 02)



Figura 701: ACM do Rio de Janeiro, 15 de Janeiro de 1927

Acervo Fundação Biblioteca Nacional do Brasil

311. " Suplemento Presbiteriano" (O ESTANDARTE, nº 15, 1958, p. 08). Publicado junto ao jornal O Estandarte. A primeira edição é de Agosto de 1958.



Figura 702: SUPRE, nº 01, Agosto de 1958

MARANHÃO

01. Revista Christã.“redigida pelo Rev. Jeronymo Gueiros, professor Frederico W. Miners e Senhorita Mahiba Mattar.” (JORNAL BAPTISTA, nº 41, 1917, p. 10)

02. Correio Evangelico. “...periodico de propaganda, que sae á luz da publicidade em S. Luiz do Maranhão... É redigido pelo missionário F. W. Miners.” (O ESTANDARTE, nº 36, 1921, p.15)



Figura 703: Correio Evangelico, 30 de Setembro de 1918

Acervo Digital Biblioteca Pública Benedito Leite (Maranhão)

03. O Baptista Maranhense. “Publicação Mensal. Órgão dos batistas do Maranhão...” (O BATISTA MARANHENSE, nº 03, 1933, p. 04). “... iniciou a sua publicação em S. Luiz do Maranhão...” (JORNAL BAPTISTA, nº 42, 1922, p. 10). O primeiro número veio a lume em Outubro de 1922.



Figura 704: O Baptista Maranhense, Outubro de 1933

Acervo Digital Biblioteca Pública Benedito Leite (Maranhão)

04. Boletim Informativo da Convenção Batista Maranhense. “Publicando o expediente do Batista Maranhense” (BOLETIM INFORMATIVO DA CONVENÇÃO BATISTA MARANHENSE, nº 03/04, 1943, p. 01).



Figura 705: Boletim Informativo da Convenção Batista Maranhense, 22 de Junho de 1943

Acervo Digital Biblioteca Pública Benedito Leite (Maranhão)

05. Batista Tocantino. “das igrejas batistas do Campo Tocantino, do qual são redatores os pastores Alexandrino G. Silva e Dorison Moraes. É editado em Pôrto Franco, Maranhão.” (JORNAL BATISTA, nº 23, 1952, p. 02)

06. O Presbyteriano. “Orgão de Propaganda e Defeza Cristã, Doutrinario, Noticioso e Literario”. (O PRESBYTERIANO, nº 06, 1936, p. 01)



Figura 706: O Presbyteriano, 12 de Novembro de 1934

Acervo Digital Biblioteca Pública Benedito Leite (Maranhão)

07. A Voz da Juventude. Órgão do Gremio da Mocidade da Igreja Presbiteriana Independente de S. Luiz. Surgiu em “S. Luiz do Maranhão, 1938.” (O ESTANDARTE, nº13/14, 1953, p. 29)



Figura 707: Logo de A Voz da Juventude

Extraído de: O ESTANDARTE, nº 13/14, 1953, p. 29

08. Ebenezer. “Órgão oficial das Femininas Cristãs da Aliança das Igrejas Cristãs Evangélicas do Brasil” (EBENEZER, 1º Trimestre, 1978, s.p.)



Figura 708: Ebenezer, 1º Trimestre de 1978

PIAUÍ

01.O Batista Piauiense. “Amancio Calandi, gerente do periódico...que se edita em Floriano, Estado do Piauí, orgão da Convenção Batista Piauiense...” (JORNAL DO COMMERCIO, nº 09, 1941, p. 04)



Figura 709: Viajando pelo interior do Brasil (Paraná)

Extraído de: THE BRAZILIAN BULLETIN, nº 03, 1898, p. 135

PARANÁ

01. O Atalaia Christão. "orgão da Egreja Evangelica Independente." (A REPUBLICA, nº 240, 1905, p. 2). "...publicado por um grupo de membros da Egreja Presbyteriana Independente, em Curityba." (O PURITANO, nº 311, 1905, p. 04). A primeira edição é de 1º de Setembro de 1905.

A publicação de "O Atalaia Christão" foi suspensa em 1909:

> "O redactor d'O Atalaia Christão, que se publicava em Curitiba, Paraná, nos avisa por circular, que por motivos financeiros suspendera a sua publicação, o que de nossa parte sentimos." (JORNAL BAPTISTA, nº 18, 1909, p. 08)



Anno I — PARANA' — Coritiba, Março de 1906 — BRAZIL — Numero 7

O Atalaia Christão

ORGÃO EVANGELICO — REDACTORES DIVERSOS

REDACÇÃO
Batel n. 48
CORITIBA — PARANA'

"Filho do homem, eu te dei por atalaia.. e tu ouvirás da minha bocca a palavra, e lh'a annunciarás a elles da minha parte."
(Prophecia de Ezequiel cap. 3 veso 17).

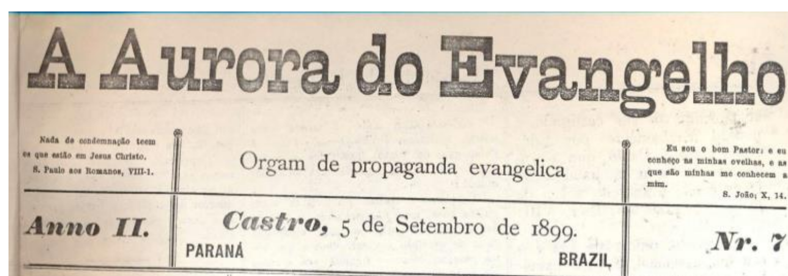
PUBLICAÇÃO MENSAL
Assignatura annual 2$000
Pagamento adiantado

"Teme a Deus, e observa os seus mandamentos porque isto é o tudo do homem.'
SALOMÃO — ECCLESIASTES XII: 13.

Figura 710: O Atalaia Christão, Março de 1906

Acervo Arquivo Público do Estado de São Paulo

02. A Aurora do Evangelho. "Orgam de propaganda evangelica, da cidade do Castro, Estado do Paraná." (A CIDADE, nº 06, 1900, p. 03).



A Aurora do Evangelho

Nada de condemnação teem os que estão em Jesus Christo.
S. Paulo aos Romanos, VIII-1.

Orgam de propaganda evangelica

Eu sou o bom Pastor; e eu conheço as minhas ovelhas, e as que são minhas me conhecem a mim.
S. João; X, 14.

Anno II. — Castro, 5 de Setembro de 1899. PARANÁ — BRAZIL — Nr. 7

Figura 711: A Aurora do Evangelho, 05 de Setembro de 1899

Acervo Museu Paranaense

03.Graça e Verdade. "…pequena folha evangélica publicada pelo Sr. Samuel de Mello, em Paranaguá." (O PURITANO, nº440, 1908, p.04)

04.Mixordia Catholica Romana. "Folhas avulsas de propaganda contra as heresias do Romanismo, aprovadas pela autoridade da Bíblia, distribuição gratuita, publicação em Paranaguá, Estado do Paraná." (JORNAL BAPTISTA, nº 02, 1905, p. 08)



Figura 712: Mixordia Catholica Romana, nº 02, 1904

Acervo Arquivo Público do Estado de São Paulo

05.O Baptista. "Órgão da Convenção Baptista Paraná-Santa Catharina." (JORNAL BAPTISTA, nº 08, 1925, p. 16).

06.O Sul Baptista. "bi-mensário da Convenção Baptista Paraná, Santa-Catharina. (JORNAL BAPTISTA, nº 16, 1929, p. 15)

07. O Liberal. "órgão de obreiros evangélicos de Curityba, Paraná." (JORNAL BAPTISTA, nº 26, 1932, p. 15). "...são redatores responsaveis o rev. dr. Satilas do Amaral, rev. Djalma Cunha e sr. Atilio Borio." (O ESTANDARTE, nº 16, 1932, p. 08)

08. Círculo de Oração. "Pró Avivamento Espiritual no Brasil... Curitiba, Paraná." (O PURITANO, nº 1945, 1949, p. 02)

09. Paraná Evangélico. "Periódico do Comitê Evangélico de Londrina', Paraná, sob a direcão do Dr. Josué Jorge..." (O PURITANO, nº 1976, 1950, p. 02). A primeira edição é de 16 de Agosto de 1950.



Figura 713: Paraná Evangélico, Setembro de 1950

Acervo Centro Histórico e Cultural Mackenzie

10.UMPI em Boletim. "fundado em Maio de 1944" (UMPI EM BOLETIM, nº 61/67, 1950, p.01). Jornal da União da Mocidade Presbiteiana Independente de Curitiba-PR.



Figura 714: UMPI em Boletim, nº 61/67, 1950

11. Mocidade em Marcha. "Órgão oficial da Assembléia da Mocidade Batista Paranaense." (JORNAL BAPTISTA, nº 16, 1954, p. 02)

12. O Batista Paranaense. "da Convenção Paranaense..." (JORNAL BAPTISTA, nº 31, 1959, p. 02)



Figura 715: Logo de O Batista Paranaense

13.O Semeador. "boletim mimeografado da [198]1ª I. B. de Curitiba." (JORNAL BAPTISTA, nº 39, 1955, p. 02)

14. O Mensageiro Radiofônico. "da [199]I. B. de Cajuru, Curitiba." (JORNAL BAPTISTA, nº 52, 1956, p. 02)

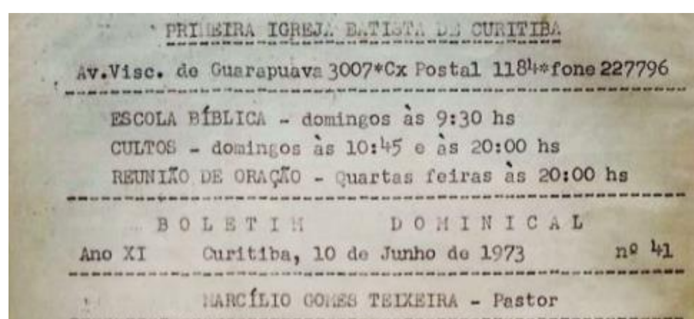
15. Ação. "órgão da Ação Evangélica do Paraná." (JORNAL BATISTA, nº 43, 1960, p. 02)

16. Eco do Norte. "jornal evangélico norte-paranaense." (O ESTADO DE MATO GROSSO, nº 2591, 1955, p. 01)

17. Unificador. "da Federação da Mocidade Presbiteriana Independente" (JORNAL BATISTA, nº 24, 1962, p. 02). Publicado em "...Arapongas, Paraná..." (BRASIL URGENTE, nº 24, 1963, p. 04)

18. O Sentinela. Jornal da "mocidade evangélica de Londrina." (O ESTANDARTE, nº 16, 1948, p. 07)

19. Boletim Dominical. "Primeira Igreja Batista de Curitiba." (BOLETIM DOMINICAL, nº 41, 1973, p. 01)



PRIMEIRA IGREJA BATISTA DE CURITIBA

Av.Visc. de Guarapuava 3007*Cx Postal 1184*fone 227796

ESCOLA BÍBLICA - domingos às 9:30 hs
CULTOS - domingos às 10:45 e às 20:00 hs
REUNIÃO DE ORAÇÃO - Quartas feiras às 20:00 hs

B O L E T I M D O M I N I C A L

Ano XI Curitiba, 10 de Junho de 1973 nº 41

MARCÍLIO GOMES TEIXEIRA - Pastor

Figura 716: Boletim Dominical, 10 de Junho de 1973

[198]1ª Igreja Batista de Curitiba, Paraná

[199]Igreja Batista

20. Maringá UMPISTA. “órgão da UMPI de Maringá.” (O ESTANDARTE, nº 10, 1959, p. 06)

21. Boletim. “Igreja Cristã Presbiteriana de Sengés, Estado do Paraná” (BOLETIM, nº 45, 1941, p. 01)

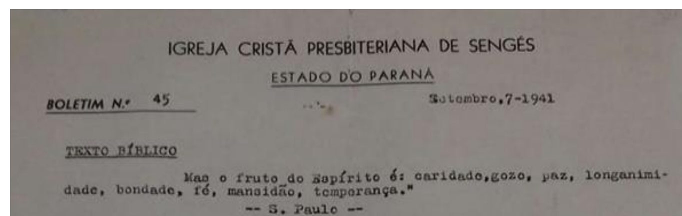

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DE SENGÉS
ESTADO DO PARANÁ
BOLETIM N.º 45 Setembro,7-1941
TEXTO BÍBLICO
Mas o fruto do Espírito é: caridade,gozo, paz, longanimidade, bondade, fé, mansidão, temperança."
-- S. Paulo --

Figura 717: Boletim, 07 de Setembro de 1941

22. UMP em Revista. “órgão da [200]Fed. Da Mocidade do Presbitério do Sul.” (O PURITANO, nº 1925, 1948, p. 02). Publicado em “(Curitiba)” (UMPI EM BOLETIM, nº 61/67, 1950, p. 04)

23. Igreja Metodista do Brasil. Boletim da “Paróquia de Londrina” (IGREJA METODISTA DO BRASIL, nº 4, 1960, p. 01)



Figura 718: Boletim Igreja Metodista do Brasil, 31 de Janeiro de 1960

24. Boletim. “Igreja Metodista Maringá – Estado do Paraná” (BOLETIM, nº 02, 1964, p. 01)



Figura 719: Boletim, 12 de Janeiro de 1964

25. O Arauto. “Publicação da Igreja Batista do Cajuru- Curitiba – Paraná” (O ARAUTO, 1963, p. 01)



Figura 720: Logo de O Arauto

---

[200]Federação da Mocidade do Presbitério do Sul

26. Igreja Batista do Cajuru. "Igreja Batista do Cajuru" (IGREJA BATISTA DO CAJURU, nº 49, 1988, p. 01). Publicado em Curitiba-PR.

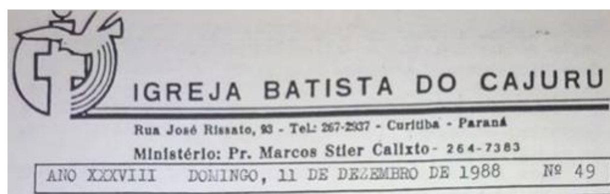

IGREJA BATISTA DO CAJURU
Rua José Rissato, 93 - Tel: 267-2937 - Curitiba - Paraná
Ministério: Pr. Marcos Stier Calixto- 264-7383
ANO XXXVIII DOMINGO, 11 DE DEZEMBRO DE 1988 Nº 49

Figura 721: Boletim Igreja Batista do Cajuru, 11 de Dezembro de 1988

27. Boletim do Hospital Evangélico de Curitiba. "Sociedade Evangélica Beneficente" (BOLETIM DO HOSPITAL EVANGÉLICO DE CURITIBA, nº 1, 1960, p. 01)

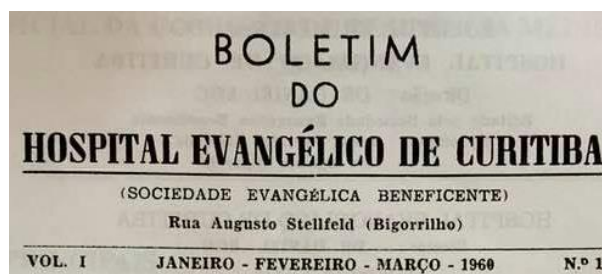

BOLETIM
DO
HOSPITAL EVANGÉLICO DE CURITIBA
(SOCIEDADE EVANGÉLICA BENEFICENTE)
Rua Augusto Stellfeld (Bigorrilho)
VOL. I JANEIRO - FEVEREIRO - MARÇO - 1960 N.º 1

Figura 722: Boletim do Hospital Evangélico de Curitiba, Janeiro/ Fevereiro/ Março de 1960

28. Juventude Feliz. "Jornalzinho da [201]U.M.P. de Curitiba" (JUVENTUDE FELIZ, nº 1, 1950, p. 01)

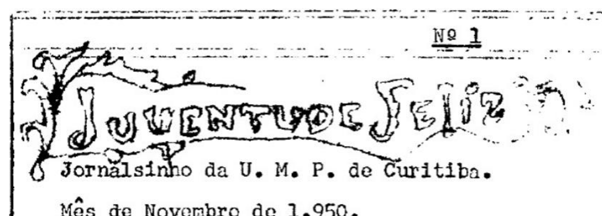

Nº 1
JUVENTUDE FELIZ
Jornalsinho da U. M. P. de Curitiba.
Mês de Novembro de 1.950.

Figura 723: Juventude Feliz, Novembro de 1950

29. O Jovem Arauto. De "Cambé – Paraná" (O ESTANDARTE, nº 13, 1954, p. 07)

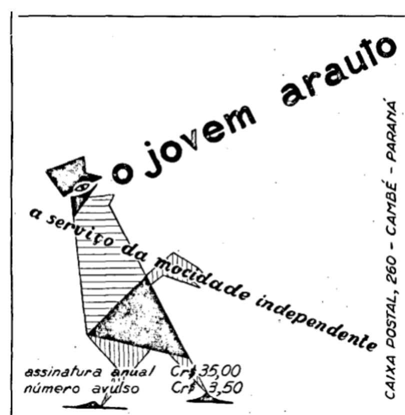


Figura 724: Anúncio de O Jovem Arauto

Extraído de: O ESTANDARTE, nº 13, 1954, p. 07

[200]U.M.P. – União da Mocidade Presbiteriana

30. Informativo Evangélico. "Órgão oficial da Sociedade Evangélica Beneficente de Curitiba – Paraná" (INFORMATIVO EVANGÉLICO, nº 34, 1982, p. 01)



Figura 725: Informativo Evangélico, Abril de 1977

31. Boletim Informativo da União Paroquial. "Comunidade Evangélica Luterana de Curitiba" (BOLETIM INFORMATIVO DA UNIÃO PAROQUIAL, 1982, p. 1)

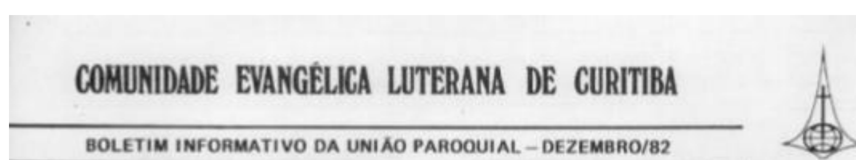


Figura 726: Boletim Informativo da União Paroquial, Dezembro de 1982

32. Boletim. Do "Seminário Teológico de Londrina. Igreja Presbiteriana Independente do Brasi" (BOLETIM, nº 05, 1982, p. 01)

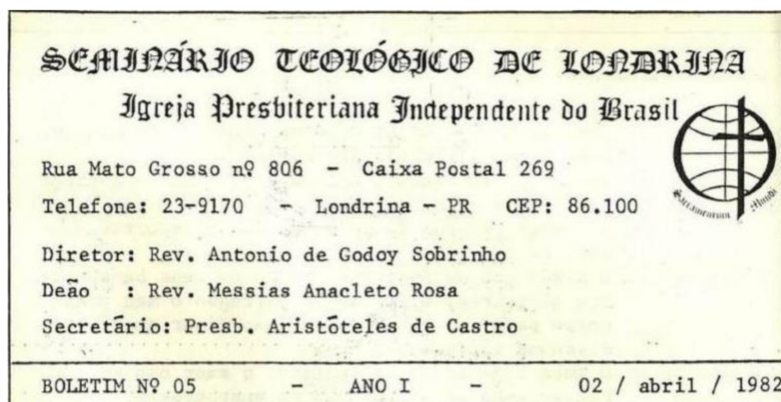


Figura 727: Boletim, 02 de Abril de 1982

33. O Independente. "Um jornal a serviço do umpismo nacional" (O INDEPENDENTE, nº 9, 1974, p. 01). Publicado em Londrina, Paraná.



Figura 728: O Independente, Agosto de 1974

34. Boletim. “Da Faculdade Evangélica e Medicina do Paraná e Hospital Evangélico de Curitiba” (BOLETIM, nº 01, 1970, s.p.)

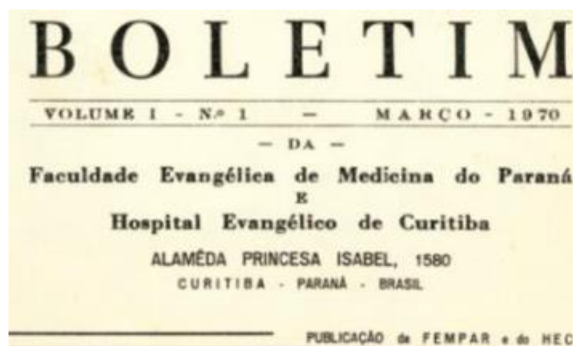


Figura 729: Boletim, Março de 1970

35. Boletim Dominical. Da “Igreja Presbiteriana de Paranavaí” (BOLETIM DOMINICAL, nº 108, 1980, p. 01)



Figura 730: Boletim Dominical, 06 de Janeiro de 1980

36. FEMPRMA. “da Federação de Mocidade do Presbitério de Maringá.” (O ESTANDARTE, nº 02, 1972, p. 03)

37. Federação em Boletim. “...Boletim da [202]Federação de Maringá.” (O ESTANDARTE, nº 21/22, 1973, p. 07)

38. Vínculo da Paz. “Informativo da Igreja Presbiteriana de Paranavaí” (VÍNCULO DA PAZ, nº 2, 1977, p. 01)

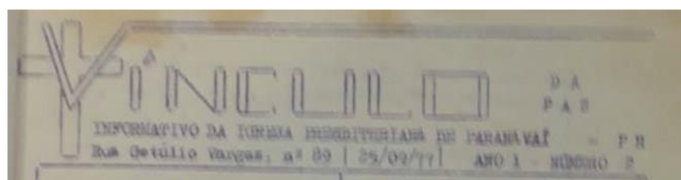


Figura 731: Logo de Vínculo da Paz

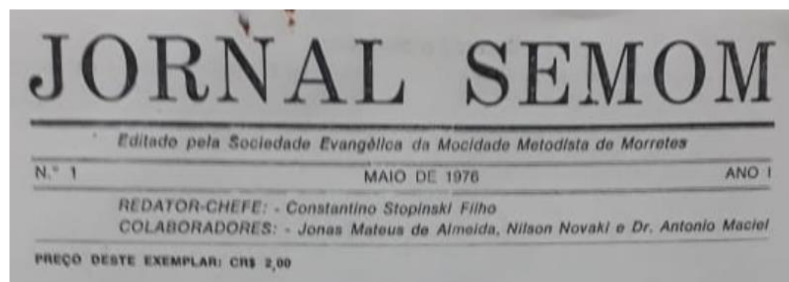
39. SAS em Chamas. “Boletim Informativo da Federação do Sul do Paraná...” (O ESTANDARTE, nº 09, 1973, p. 07)

40. Tagarela. “Órgão oficial da SAS de Arapongas.” (O ESTANDARTE, nº 11, 1973, p. 06)

---

[202]Federação de Senhoras da Igreja Presbiteriana Independente

41. JORNAL SEMOM. "Editado pela Sociedade Evangélica da Mocidade Metodista de Morretes. Ano I, nº 1, Maio de 1976" (JORNAL SEMOM, nº 01, 1976, p. 01)



JORNAL SEMOM

Editado pela Sociedade Evangélica da Mocidade Metodista de Morretes

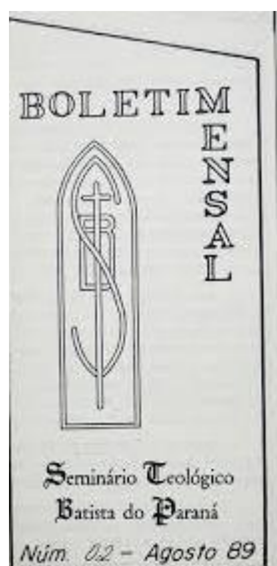
N.º 1 MAIO DE 1976 ANO I

REDATOR-CHEFE: - Constantino Stopinski Filho
COLABORADORES: - Jonas Mateus de Almeida, Nilson Novaki e Dr. Antonio Maciel

PREÇO DESTE EXEMPLAR: CR$ 2,00

Figura 732: JORNAL SEMOM, Maio de 1976

42. Boletim Semanal. "Seminário Teológico Batista do Paraná" (BOLETIM MENSAL, nº 02, 1989, p. 01)



BOLETIM MENSAL

Seminário Teológico Batista do Paraná

Núm. 02 - Agosto 89

Figura 733: Boletim Semanal, 02 de Agosto de 1989

43. O Evangelho. Publicação da Igreja de Deus em Cristo. O redator deste jornal era o Professor A. J. Widmer Strickley de Morretes, Paraná.



CARITAS

O EVANGELHO DA IGREJA DE DEUS

N. 3

«A Igreja de Deus... aos santos em Cristo Jesús, chamados santos, com todos os que em todo lugar invocam o nome de N. S. Jesús Cristo.» (I. Cor. I: 2.)

MARÇO 1953

Figura 734: O Evangelho, Março de 1953

Pentecostal Archives

44. Ecos da UMPI. "Publicado pela UMPI de Arapongas." (O ESTANDARTE, nº 24, 1958, p. 07)

BRASÍLIA/DISTRITO FEDERAL

01. Brasilia UMPISTA. “órgão da UMPI do Distrito Federal” (O ESTANDARTE, nº 10, 1962, p. 09)

02. Servo Anônimo. “...revista trimestral de educação cristã... Brasília, DF.” (O ESTANDARTE, nº 09, 1978, p. 07)



Figura 735: Logo de Servo Anônimo

03. Estudando a Palavra de Deus. “...revista da Escola Dominical...” (O BATISTA NACIONAL, nº 06, 1983, p. 08). Surgiu em Novembro de 1983.



Figura 736: Capa de Estudando a Palavra de Deus

04. Criança. “...revistinha de crianças.[...]” (O BATISTA NACIONAL, nº 46, 1981, p. 04). Publicação da Convenção Batista Nacional que surgiu em 1981.



Chegou a nossa revista infantil

Atenção professores e pastores! Saiu o primeiro número da revistinha de crianças. Se ainda não chegou aí, já deve estar a caminho. Chamamos sua atenção para estes esclarecimentos:

1. Este número está sendo editado em caráter experimental, por isso vamos precisar da compreensão dos irmãos, escrevendo-nos dando sua impressão e fazendo sugestões.

2. Enviamos a revista mesmo sem as igrejas terem solicitado, porque estamos querendo obter o quanto antes as impressões e sugestões dos irmãos para prepararmos a edição definitiva para o próximo ano. Se fôssemos aguardar a chegada dos pedidos das igrejas depois de consultadas, iria atrasar muito. Solicitamos pois às igrejas que aceitem e paguem.

3. Estamos enviando um número grande de revistinhas para cada igreja e não apenas um exemplar, porque se tivéssemos uma tiragem limitada sairia muito caro o exemplar. Aliás, o preço atual pode baixar à medida que os pedidos aumentarem.

4. As revistas não têm data, portanto podem ser usadas em qualquer tempo. Ainda que sua igreja já esteja usando uma outra, essa nossa pode ser guardada para ser usada depois.

5. Se os irmãos gostarem e quizerem recebê-la no próximo ano, solicite-nos a quantidade exata.

Agradecemos a colaboração.

— A Redação.

Figura 737: Propaganda da revista Criança

Extraído de: O BATISTA NACIONAL, nº 46, 1981, p. 04

05. Servir. “órgão da Federação da mocidade presbiteriana independente do Brasil Central... Taguatinga, DF.” (O ESTANDARTE, nº 09, 1978, p. 07).



Figura 738: Logo de Servir

Extraído de: O ESTANDARTE, nº 10, 1978, p. 02

06. Luz Missionária. “...revista feminina da CBN” (O BATISTA NACIONAL, Edição Especial, 1982, p. 08)



Figura 739: Capa de Luz Missionária

Extraído de: O BATISTA NACIONAL, Edição Especial, 1982, p. 08

07. Boletim Informativo. Boletim da "Associação Linguística Evangélica Missionária" (BOLETIM INFORMATIVO, Dezembro de 1985, p. 01)

ASSOCIAÇÃO LINGÜÍSTICA EVANGÉLICA MISSIONÁRIA

CAIXA POSTAL 6101 70000 BRASILIA, DF CGC Nº 00 679 324/0001-06

B O L E T I M I N F O R M A T I V O DEZEMBRO DE 1985

Figura 740: Boletim Informativo, Dezembro de 1985

08. O Batista Brasiliense. "Boletim Informativo da Convenção Batista do Distrito Federal" (O BATISTA BRASILIENSE, nº 01, 1989, p. 01)


O BATISTA BRASILIENSE

BOLETIM INFORMATIVO DA CONVENÇÃO BATISTA DO DISTRITO FEDERAL - NOVEMBRO/89 Ano V - Nº 01

Figura 741: O Batista Brasiliense, Novembro de 1989

09. ORIUMPI. "órgão informativo da Igreja Presbiteriana Independente de Brasília, com sede no Núcleo Bandeirante." (CORREIO BRAZILIENSE, nº 993, 1963, 1º Caderno, p. 07).



Figura 742: Tropa de mulas ainda utilizadas no interior do Brasil

Extraído de: WOMEN AND MISSIONS, nº 02, 1937, p. 48

GOIÁS

01.O Bandeirante Baptista. "orgão da Missão Baptista Goyana." (JORNAL BAPTISTA, nº 45, 1924, p.11). Era publicado em Catalão, Goiás.

02.Cooperador Cristão. "órgão do Concílio Geral da Igreja Cristã Evangélica do Brasil, e que se publica em Catalão, Estado de Goyaz." (JORNAL BAPTISTA, nº 13, 1936, p.15)

03. Oeste Evangélico. "Boletim Oficial da Região do Centro da União das Igrejas Congregacionais e Cristãs do Brasil..." (O PURITANO, nº 1958, 1949, p. 02).

04. UMPI em Marcha. "de Jataí" (O ESTANDARTE, nº 2, 1961, p.07). Publicação da União da Mocidade Presbiteriana Independente.

05. O Batalhador. "órgão evangélico independente de Campinas, Goiás." (O PURITANO, nº 1965, 1950, p.0 2). Era um órgão da "I. Batista de Campinas, Goiânia-Capital." (O PURITANO, nº 1955, 1949, p. 02).

06. A Voz da UMPI. Da "UMPI de Anápolis." (O ESTANDARTE, nº 14, 1960, p. 08). Publicação da União da Mocidade Presbiteriana Independente.

07. Planalto UMPISTA. "...boletim mimeografado da Federação de Goiás..." (O ESTANDARTE, nº 10, 1962, p. 09). Publicação da Federação da Mocidade Presbiteriana Independente de Goiás.

08. Restauração. "...jornal... de Goiânia... das Igrejas de Cristo, dessa região." (CORREIO BRAZILIENSE, nº 4385, 1974, p. 05)

09. O Curioso. "...nome do jornal da UMPI de Anápolis." (O ESTANDARTE, nº 04, 1949, p. 07)

10.O Batista Goiano. "Órgão oficial da Convenção Batista do Estado de Goiás." (JORNAL BATISTA, nº 52, 1946, p. 02)



Figura 743: O Batista Goiano, Junho de 1998

11. O Clarim Evangélico. "director Joanyr de Oliveira… impresso em Goiânia, GO, órgão da Igreja Evangélica Assembléia de Deus." (CORREIO BRAZILIENSE, nº 4519, 1974, p. 05)



Figura 744: O Clarim Evangélico, 25 de Janeiro de 1961

12. Folha da Mocidade. Órgão da mocidade da Primeira Igreja Batista de Goiânia, GO.



Figura 745: Folha da Mocidade, Dezembro de 1977

13. O Seminarista. "Órgão official do Grêmio Dr. Kalley do Seminário Bíblico Goiano – Anápolis – GO." (O SEMINARISTA, nº 05, 1970, p. 01)



Figura 746: O Seminarista, Maio de 1970

14. UMADEMAÇÃO. Da "União da Mocidade Ass. de Deus em Ação" (UMADEAÇÃO, nº 1, 1979, p. 01)

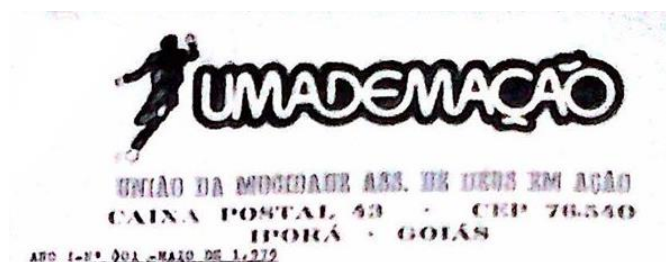


Figura 747: UMADEMAÇÃO, Maio de 1979

15. Igreja Presbiteriana de Goiânia. Boletim da Igreja Presbiteriana de Goiânia, Goiás.


IGREJA PRESBITERIANA DE GOIÂNIA

AV. SANTOS DUMONT, 6 — CX. POSTAL, 6
GOIÂNIA — FONE: 2-2297 — GOIÁS

Pastor: Rev. Jairo Gomes de Miranda
Resid.: Rua 91, 187 - Fone 6-2759 - S. Sul
Presb. Emérito: Dr. Divino José de Oliveira

Servi com entusiasmo a vosso Deus assistindo a tôdas as reuniões, orando constantemente e trazendo vossos dízimos e ofertas à casa do Senhor que vos criou e salvou.

CALENDÁRIO SEMANAL

DOMINGO - 09:00 horas - Escola Dominical
18:30 horas - Reunião da U. M. P.
19:30 horas - Culto de Adoração
TERÇA - 20:00 horas - Reunião de Oração
QUINTA - 20:00 - Culto Doutrinário

CALENDÁRIO MENSAL

1.º DOMINGO - Celebração da Santa Ceia. Consagração dos dízimos e ofertas.
2.º DOMINGO - Culto de Edificação
3.º DOMINGO - Culto da Mocidade
4.º DOMINGO - Consagrado a Evangelização
1.º QUARTA FEIRA - Ministração da Santa Ceia aos enfêrmos da Igreja.
4.º SÁBADO - Reunião do Conselho, às 16 horas.

Ano II — Domingo, 17 de Setembro de 1972 — N.º 80

Figura 748: Boletim Igreja Presbiteriana de Goiânia, 17 de Setembro de 1972

16. Boletim Dominical Informativo. Da “Igreja Presbiteriana de Vila Formosa... Anápolis-GO” (BOLETIM DOMINICAL INFORMATIVO, nº 271, 1988, p. 01)


IGREJA PRESBITERIANA DE VILA FORMOSA
Av Sebastião Pedro Junqueira nº 2424
VILA FORMOSA - ANÁPOLIS - GO

HORÁRIOS

Domingo: 09:00 - Escola Dominical
19:30 - Culto de louvor
3º feira: 19:30 - Grupos familiares
5º feira: 19:30 - Estudo Bíblico

Pastores:
Rev Dalzir Rodrigues da Silva
Rua 33 nº 141-V.Formosa- 324-5135
Rev Eudaldo Gomes de Almeida
R.José N.Paranhos 382, Bl 4/202
Village Cardoso-Jundiaí- 324-0722

Obreiros:
Seminarista Carlos Wanderlei Alves
Missionária Suely Fátima Oliveira

BOLETIM DOMINICAL INFORMATIV
ANO VI 18 de dezembro de 1988 Nº 271

Figura 749: Boletim Dominical Informativo, 18 de Dezembro de 1988

17. Confins da Terra. “Revista Transcultural da Missão Novas Tribos do Brasil” (CONFINS DA TERRA, nº 154, 2013, s. p.). Publicado em Anápolis-GO.



Figura 750: Confins da Terra, Julho de 2013

18. Boletim Dominical. Da "Igreja Presbiteriana do Setor Universitário... Goiânia – Goiás" (BOLETIM DOMINICAL, nº 01, 1980, p. 01)



Figura 751: Boletim Dominical, 03 de Fevereiro de 1980

TOCANTINS

01.Voz Batista do Alto Tocantins. "do Campo de Missões Nacionais no Alto e no Médio Tocantis." (JORNAL BATISTA, nº 26, 1963, p. 02). Publicação batista.

02. Médio Tocantins Batista. "do Campo de Missões Nacionais no Alto e no Médio Tocantis." (JORNAL BATISTA, nº 26, 1963, p. 02). Publicação batista.

SERGIPE

01. O Christão. "orgam da Egreja Evangelica de Aracaju, Sergipe." (JORNAL BAPTISTA, nº 36, 1919, p.10).



752: O Christão, 04 de Agosto de 1919

02. O Monitor Christão. "orgão da Igreja Christã (Congregacional) de Aracajú, Sergipe." (JORNAL BAPTISTA, nº 36, 1928, p.16).



753: O Monitor Christão, 01 de Julho de 1931

03. O Baptista Sergipano. “orgam dos baptistas de Sergipe, que iniciou a sua publicação mensalmente … em Aracajú ….” (JORNAL BAPTISTA, nº 26, 1933, p. 16). Surgiu em Maio de 1933.

04. Sergipe Evangelico. “órgão da Associação da Imprensa Evangelica Sergipense, da qual é director o Rev. Rodolpho Fernandes.” (JORNAL BAPTISTA, nº 49, 1935, p.15)


SERGIPE EVANGELICO

ÓRGÃO DA ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA EVANGELICA SERGIPENSE

ANO 1 == Numero 8 | Diretor: REV. ALBERICO SOUSA | Aracaju, Julho de 1936

754: Sergipe Evangelico, Julho de 1936

05. A Voz da Mocidade. “...da Igreja P. Independente de Aracaju.” (JORNAL BAPTISTA, nº 2, 1947, p. 02)



Figura 755: Logo de A Voz da Mocidade

Extraído de: O ESTANDARTE, nº 13/14, 1953, p. 29

PARAÍBA

01.O Evangelizador. “orgam do grupo de evangelistas da Igreja Presbyteriana da Parahyba do Norte.” (JORNAL BAPTISTA, nº 23, 1924, p.12).

02. O Baptista Nordestino. Surgiu “...em Campina Grande, Parahyba do Norte, como órgão da Convencão Baptista Nordestina.” (JORNAL BAPTISTA, nº 2, 1936, p.14)

03. O Baptista Parahybano. “...orgam da Convenção Baptista Parahybana, que acaba de iniciar a sua publicação na cidade de Parahyba... (JORNAL BAPTISTA, nº 8, 1924, p.11). A primeira edição é de 30 de Janeiro de 1924.



Figura 756: O Batista Paraibano, Janeiro/Fevereiro/Março de 2013

04.Voz da Mocidade Batista. “de Campina Grande, Paraíba.” (JORNAL BAPTISTA, nº 44, 1951, p. 02)

05. O Laurel.“Areia, 1924.” (O ESTANDARTE, nº 46, 1925, p. 09)

06. Boletim. “Igreja Presbiteriana de João Pessoa” (BOLETIM, nº 167, 1979, p. 01)



Figura 757: Boletim Igreja Presbiteriana de João Pessoa, Julho de 1979

07. Informativo Semanal. Da “Primeira Igreja Congregacional de João Pessoa” (INFORMATIVO SEMANAL, nº 1812, 2017, p. 01)



Figura 758: Informativo Semanal, 05 de Março de 2017

08. Boletim Informativo. "Junta executiva da Convenção Batista Paraibana" (BOLETIM INFORMATIVO, nº 30, 1983, p. 01)



Figura 759: Boletim Informativo, Agosto de 1983

LOCAL NÃO DEFINIDO

Luz Evangelica. "Orgão das Igrejas Cristãs do Norte do Brasil." (O PURITANO, nº 1968, 1950, p. 02).

Revista do Esforço Christão. "orgão da União Brazileira de Esforço Christão." (JORNAL BAPTISTA, nº 5, 1914, p. 06)

Boletim da Imprensa Bíblica Brasileira. "...boletim sera publicado eventualmente." (JORNAL BAPTISTA, nº 02, 1953, p. 02). A primeira edição é de 14 de Dezembro de 1952.

O Obreiro. "...revista para obreiros da E. D..." (JORNAL BAPTISTA, nº 11, 1958, p. 02). Publicação para obreiros da Escola Dominical.

Noticiario Presbiteriano. "boletim mimeografado da Junta de Difusão e Publicidade da Igreja Presbiteriana do Brasil." (JORNAL BAPTISTA, nº 43, 1958, p. 02)

O Arauto. "Orgão de Cultura Religiosa de Jovens Batistas para a Mocidade." (JORNAL BATISTA, nº 8, 1948, p. 02)

ASTER. "órgão da Associação Cultural Evangélica." (JORNAL BATISTA, nº 11, 1948, p. 02)

O Evangelista. "bimestral fundamentalista, de propaganda evangélica." (JORNAL BATISTA, nº 04, 1948, p. 02)

A Voz do Cristão. "Boletim destinado aos membros e amigos das Igrejas Evangélicas." (JORNAL BATISTA, nº 04, 1948, p. 02)

O Evangelho. "da Mocidade Cristã Congregacional do Brasil." (JORNAL BATISTA, nº 12, 1947, p. 02)

Reforma Democratica. "...de publicação quinzenal... de feitio evangélico embora como órgão secular....director secretário, o jornalista Esaú de Carvalho..." (JORNAL BATISTA, nº 15, 1957, p. 02)

O Labaro. "Orgam da Faculdade de Theologia das Egrejas Evangelicas do Brasil." (O ESTANDARTE, nº 35, 1927, p. 15)

A Campanha. “Boletim de propaganda da grande campanha presbyteriana no presbyterio do Espirito Santo e Minas.” (JORNAL BAPTISTA, nº 36, 1925, p. 13)

Boletim da Associação do Hospital Evangélico. “[...]. Publicação annual.” (O PURITANO, nº 1989, 1951, p. 06)

Informativo Maranata. “Publicado Mensalmente pelo Conjunto Jovem Maranata” (INFORMATIVO MARANATA, nº 01, 1977, p. 01)



Figura 760: Informativo Maranata, Setembro de 1977

Revista da Escola Dominical. Revista de escola dominical das Igrejas Congregacionais.



Figura 761: Revista da Escola Dominical, 3º Trimestre de 1984

Nordeste em Marcha. “...Boletim da Federação do Nordeste...” (O ESTANDARTE, nº 06, 1969, p. 09). Publicação das senhoras da Federação do Nordesta da Igreja Presbiteriana Independente.

Alcance. “...publicação da União Bíblica Universitária...” (CORREIO BRAZILIENSE, nº 4197, Caderno 2, 1973, p. 05)

BIBLIOGRAFIA

1ª OLIMPÍADA EVANGÉLICA DO ABC. nº 2, 1981

3ª IPI DE GUARULHOS. Ano I, nº 46. Guarulhos-SP, 08 de Setembro de 1985

A BATALHA. Ano XI, nº 4361. Rio de Janeiro-RJ, 26 de Outubro de 1940. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=175102&pesq=%22anysio%20lyra%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=19787> Acesso em: 04 set. 2023.

A AURORA. Vol. 1, nº 1. São Paulo-SP, Janeiro de 1892. Disponível em: <http://200.144.6.120/uploads/acervo/periodicos/jornais/BR_APESP_IHGSP_AUPU_18920100.pdf> Acesso em: 03 set. 2023.

A.B.C. Ano LX, nº 453. Rio de Janeiro-RJ, 10 de Novembro de 1923. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=830267&pesq=%22Imprensa%20Methodista%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=7291> Acesso em: 04 set. 2023.

A BOA SEMENTE. Ano 2, nº 26. Belo Horizonte-MG, 1 de Fevereiro de 1930

AÇÃO. nº 3. São José do Rio Preto-SP, 19 de Julho de 1980

AÇÃO MISSIONÁRIA. Ano I, nº 2. Campinas-SP, 4º Trimestre de 2003. Disponível em: https://jmnipb.org.br/revistas/revista-02/index.html#page/12> Acesso em: 03 set. 2023.

______. Ano I, nº 03. São Paulo-SP, 1º Trimestre de 2004. Disponível em: <https://jmnipb.org.br/revistas/revista-03/index.html#page/14> Acesso em: 04 set. 2023.

A CIDADE. Ano II, nº 6. Sobral-CE, 24 de Fevereiro de 1900. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=168092&pesq=%22propaganda%20evangelica%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=364> Acesso em: 04 set. 2023.

A CIGARRA. Ano 45, nº 8. São Paulo-SP, Agosto de 1959. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=003085&pesq=%22Exercito%20de%20Salva%C3%A7%C3%A3o%22&pagfis=63043> Acesso em: 04 set. 2023.

A.C.M. Belo Horizonte-MG, Setembro de 1954

ACM. Ano VIII, nº 106. Belo Horizonte-MG, Outubro de 1995

ACM DO RIO DE JANEIRO. Ano X, nº 174. Rio de Janeiro-RJ, 15 de Fevereiro de 1927. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=403610&pesq=&pagfis=13> Acesso em: 03 set. 2023.

ADAMS, Rev. George. **Life in the balmy madeiras**. The Christian Herald, New York, USA, 14 de Agosto de 1907. Disponível em: <https://archive.org/details/christianherald30unse?q=%22Life+in+the+balmy+madeiras%22> Acesso em: 03 set. 2023.

ADOLESCENTES EM AÇÃO. Ano II, nº 18. São Gonçalo-RJ, Novembro de 1981

A ÉPOCA. Ano III, nº 9. Florianópolis-SC, 14 de Dezembro de 1912. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=184883&pesq=%22Der%20Urwaldsbote%22&pasta=ano%20191&hf=memoria.bn.br&pagfis=30> Acesso em: 05 set. 2023.

A FÉ. Ano I, nº 9. Recife-PE, 1 de Setembro de 1895. Disponível em: < http://200.238.101.22/docreader/SECXIX/3802> Acesso em: 03 set. 2023.

A FEDERAÇÃO. Anno XXIV, nº 148. Porto Alegre-RS, 25 de Junho de 1907. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=388653&pesq=%22Americo%20Vespucio%20Cabral%22&pasta=ano%20190&hf=memoria.bn.br&pagfis=1915> Acesso em: 05 set. 2023.

AKKER, Jacob op den. **Os CL psalmos d'el rey e propheta David**: como taõbem os canticos espirituaes usados 'na igreja reformada Belgica. Batávia, Indonésia: Andre Lamberto Lodero, 1703. Disponível em: <https://www.google.com.br/books/edition/Os_CL_psalmos_d_el_rey_e_propheta_David/cIZYAAAAcAAJ?hl=en&gbpv=1> Acesso em: 30 set. 2023.

ALELUIA. Ano I, nº 1. Assis-SP, Janeiro de 1972

ALELUIA. 2º Semestre, 1978

ALL NATIONS. Vol. I, nº 11. Londres, Inglaterra, Setembro de 1901. Disponível: <https://www.google.com.br/books/edition/_/WzBBAQAAMAAJ?hl=en&gbpv=1> Acesso em: 03 set. 2023.

ALMANACH EVANGELICO BRASILEIRO. nº 2, São Paulo-SP, 1923

ALMANAK LAEMMERT DO RIO DE JANEIRO: Almanak Administrativo, Mercantil e Industrial do Rio de Janeiro e indicador para 1900. Companhia Typographica do Brazil, Rio de Janeiro, 1900. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=313394&pesq=%22jornal%20evangelico%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=19313> Acesso em: 04 set. 2023.

______. Almanak Administrativo, Mercantil e Industrial do Rio de Janeiro e indicador para 1901. Editora e Proprietaria Companhia Typographica do Brazil, Rio de Janeiro, 1901. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=313394&pesq=%22jornal%20evangelico%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=20002> Acesso em: 04 set. 2023. <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=313394&pesq=%22verdade%20evangelica%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=20002> Acesso em: 04 set. 2023.

______. Annuario Administrativo, Agricola, Profissional, Mercantil e Industrial do Rio de Janeiro e indicador para 1908. Editado por Adriano Maury & C., Rio de Janeiro, 1908. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=313394&pesq=%22org%C3%A3o%20mensal%20da%20Associa%C3%A7%C3%A3o%20Christ%C3%A3%20dos%20Mo%C3%A7os%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=34395> Acesso em: 04 set. 2023.

______. Annuario Administrativo, Agricola, Profissional, Mercantil e Industrial do Rio de Janeiro e indicador para 1911-1912. Editado nas officinas typographicas do Almanak Laemmert, Rio de Janeiro, 1911. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=313394&pesq=%22Gymnasio%20O%20Grambery%22%20&hf=memoria.bn.br&pagfis=47053> Acesso em: 04 set. 2023.

______. Annuario Administrativo, Agricola, Profissional, Mercantil e Industrial da Republica dos Estados Unidos do Brasil. Editado nas officinas typographicas do Almanak Laemmert, Rio de Janeiro, 1913. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=313394&pesq=%22orgao%20presbyteriano%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=51028> Acesso em: 04 set. 2023.

______. Annuario Administrativo, Agricola, Profissional, Mercantil e Industrial da Republica dos Estados Unidos do Brasil para 1916. Editado nas officinas typographicas do Almanak Laemmert, Rio de Janeiro, 1916. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=313394&pesq=%E2%80%9CGymnasio%20O%20Grambery%E2%80%9D&hf=memoria.bn.br&pagfis=64935> Acesso em: 04 set. 2023.

______. Annuario Comercial, Industrial, Agricola, Profissional e Administrativo da Republica dos Estados Unidos do Brasil para 1921. 77º. Anno – 2º Volume, Estado de São Paulo. Editado nas officinas typographicas do Almanak Laemmert, Rio de Janeiro, 1921. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=313394&pesq=%E2%80%9CRevdo.%20Alva%20Hardie%E2%80%9D&hf=memoria.bn.br&pagfis=77413> Acesso em: 04 set. 2023.

______. Annuario Comercial, Industrial, Agricola, Profissional e Administrativo da Republica dos Estados Unidos do Brasil para 1922-23. 78º e 79ºAnno – 3º Volume Estados do Norte. Editado nas officinas typographicas do Almanak Laemmert, Rio de Janeiro, RJ, 1922. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=313394&pesq=%E2%80%9COrg%C3%A3o%20de%20propaganda%20evangelica%E2%80%9D&hf=memoria.bn.br&pagfis=81851>
Acesso em: 04 set. 2023.

______. Guia Geral do Brasil: propriedade da Empreza Almanak Laemmert Limitada. Rio de Janeiro, 1936. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=313394&pesq=%22revista%20da%20Escola%20Agricola%20de%20Lavras%22%20&hf=memoria.bn.br&pagfis=1171> Acesso em: 04 set. 2023.

A LUZ DO QUINZE. Número comemorativo e especial. Garanhuns-PE, 1961

ALVORADA. Ano II, nº 2. São Paulo-SP, Abril/Maio/Junho de 1969

A MANHÃ. Ano IV, nº 776. Rio de Janeiro-RJ, 21 de Junho de 1928. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=116408&pesq=%22pastor%20effectivo%20da%20Igreja%20%20Fluminense%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=3290>Acesso em: 05 set. 2023.

______. Ano II, nº 308. Rio de Janeiro-RJ, 9 de Agosto de 1942 Disponível em: http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=116408&pesq=%22O%20livro%20divino%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=16697> Acesso em: 05 set. 2023.

AMARAL, Epaminondas Melo do. **O Protestantismo e a Reforma**. São Paulo-SP: Livraria Saleluz, 1962. Disponível em: < https://archive.org/details/oprotestantismoe00amar/page/196/mode/2up?q=mensario>
Acesso em: 05 set. 2023.

AMERICAN BIBLE SOCIETY**. Fifty-first Annual Report.** New York, Estados Unidos: American Bible Society, 1867. Disponível em: < https://www.google.com.br/books/edition/_/2C7un9TY2HkC?hl=pt-BR&gbpv=1>
Acesso em: 05 set. 2023.

______. **Fifty Sixth Annual Report**. New York, Estados Unidos: American Bible Society, 1872. Disponível em: < https://www.google.com.br/books/edition/_/ycdDAAAAIAAJ?hl=pt-BR&gbpv=1>
Acesso em: 05 set. 2023.

______. **Seventy-Second Annual Report**. New York, Estados Unidos: American Bible Society, 1888. Disponível em: <https://www.google.com.br/books/edition/_/RrLAVh6doyQC?hl=pt-BR&gbpv=1>
Acesso em: 05 set. 2023.

______. **Seventy-Seventh Annual Report**. New York, Estados Unidos: American Bible Society, 1893. Disponível em:
< https://www.google.com.br/books/edition/_/2bmjMZ4WxpMC?hl=pt-BR&gbpv=1>
Acesso em: 05 set. 2023.

______. **Eighty-First Annual Report.** New York , Estados Unidos: American Bible Society, 1897. Disponível em:
< https://www.google.com.br/books/edition/_/pohQZ4uwFN0C?hl=pt-BR&gl=br&gbpv=1>
Acesso em: 05 set. 2023

______. **Ninetieth Annual Report**. New York , Estados Unidos: American Bible Society, 1906. Disponível em:
< https://babel.hathitrust.org/cgi/pt?id=nyp.33433089912459&seq=1279&q1=Brazil&start=4>
Acesso em: 05 set. 2023

______. **Ninety-Fourth Annual Report**. New York , Estados Unidos: American Bible Society, 1910. Disponível em:
< https://babel.hathitrust.org/cgi/pt?id=osu.32435063073852&seq=257&q1=Brazil&start=1>
Acesso em: 05 set. 2023

AMERICAN TRACT SOCIETY**. Tracts of the American Tract Society**: General Series, Vol. III. New York, Estados Unidos: American Tract Society, 1800.
Disponível em:
<https://archive.org/details/tractsofamerican03amer/page/n213/mode/2up?q=%22The+watchmaker+and+his+family%22> Acesso em: 05 set. 2023

AMIGUINHOS. Ano V, nº 20. Carangola-MG, Outubro de 1936

ANNAES DO PARLAMENTO BRAZILEIRO. Tomo 4: Camara dos Srs. Deputados. Typographia Imperial e Constitucional de J. Villeneuve & C.: Rio de Janeiro, 1867
Disponível em:
<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=132489&pesq=%22indeferir%20ao%20supplicante%22&pasta=ano%20186&hf=memoria.bn.br&pagfis=48522> Acesso em: 05 set. 2023

ANNUARIO DE MINAS GERAES. **A Imprensa Mineira.** Ano I, Belo Horizonte, Minas Gerais, 1906. Disponível em:
<http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=212679&pesq=%22jornal%20dedicado%22&pagfis=187> Acesso em: 05 set. 2023

A NOITE. Ano XXII, nº 7.466: 2ª edição. Rio de Janeiro-RJ, 06 de Setembro de 1932
Disponível em:
<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=348970_03&pesq=%22Egreja%20Evangelica%20Fluminense%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=9686> Acesso em: 05 set. 2023.

______. Ano XXIII, nº 7.916: 2ª edição. Rio de Janeiro-RJ, 06 de Dezembro de 1933 Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=348970_03&Pesq=%22%20Federa%c3%a7%c3%a3o%20das%20Egrejas%20Evangelicas%20do%20Brasil%20%22&pagfis=15570> Acesso em: 05 set. 2023.

A OPINIÃO. Ano I, nº 1. São Paulo-SP, 1º de Março de 1895. Disponível em: < http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=818410&pesq=&pagfis=1> Acesso em: 05 set. 2023.

A PALAVRA. Ano I, nº 2. Salvador-BA, 31 de Agosto de 1891. Disponível em: < http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=756571&pesq=&pagfis=1> Acesso em: 05 set. 2023.

A PALAVRA. Ano I, nº 1. Tijucas-SC, 15 de Junho de 1917. Disponível em: < http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=883832&pesq=&pagfis=1> Acesso em: 05 set. 2023.

A PAZ. Ano I, nº 1. Manaus-AM, 21 de Março de 1898. Disponível em: < http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=850780&pesq=&pagfis=1> Acesso em: 05 set. 2023.

A PENNA EVANGELICA. Ano XI, nº 483. Cuiabá-MT, 9 de Janeiro de 1937. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=800740&pesq=&pagfis=1> Acesso em: 05 set. 2023.

______. Ano XVIII, nº 547. Cuiabá-MT, 02 de Abril de 1938. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=800740&pesq=Glass&pagfis=1254> Acesso em: 05 set. 2023.

______. Ano XVIII, nº 774. Cuiabá-MT, 02 de Agosto de 1942. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=800740&pesq=%22se%20tua%20causa%20%C3%A9%20justa%22&pagfis=1614> Acesso em: 05 set. 2023.

A PROVÍNCIA. Ano IV, nº 723. Recife-PE, 6 de Novembro de 1875. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_01&pesq=%22propaganda%20evangelica%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=2923> Acesso em: 05 set. 2023.

AQUI JOVEM. Ano II, nº 24. Assis-SP, 28 de Novembro de 1971

A REFORMA. Ano I, nº 5. Florianópolis-SC, 2 de Dezembro de 1916. Disponível em: < http://hemeroteca.ciasc.sc.gov.br/jornais/areforma%20florianopolis/AREF1916001.pdf> Acesso em: 05 set. 2023.

A REFORMA. Ano II, nº 28. Florianópolis-SC, Setembro de 1931. Disponível em: < http://hemeroteca.ciasc.sc.gov.br/jornais/areformaoce/REF1931028.pdf> Acesso em: 05 set. 2023.

A REPÚBLICA. Ano 18, nº 240. Curitiba-PR, 10 de Outubro de 1905. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=215554&pesq=%22atalaia%20christ%C3%A3o%22&hf=memoria.bn.br> Acesso em: 05 set. 2023.

A SEMENTE. Ano 2, nº 1. São Paulo-SP, 1º Quadrimestre de 1983

A SENDA DO CRISTÃO. Ano I, nº 1. Vitória-ES, Janeiro/Março de 1961

ATOS HOJE. Ano XLIX, nº 01. Belo Horizonte-MG, 04 de Janeiro de 2015

A UNIÃO. Ano XIV, nº 92. Rio de Janeiro-RJ, 18 de Novembro de 1923. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=799670&pesq=%22folha%20protestante%20publicada%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=5250> Acesso em: 05 set. 2023.

AUTOR DESCONHECIDO. **O Menino da Mata e o Seu Cão Piloto**. Livraria Evangelica, Lisboa, Portugal, 1920. Disponível em: <https://oportunityleiloes.auctionserver.net/view-auctions/catalog/id/3072/lot/1149481/?url=%2Fview-auctions%2Fcatalog%2Fid%2F3072%3Fpage%3D1undefinedort%3D60ir%3D0%EF%BF%BDat%3D1948 > Acesso em: 05 set. 2023.

AVANTE. Ano XXXV, nº 7. Rio de Janeiro-RJ, 7 de Agosto de 2007

A VERDADE. Ano I, nº 3. Joinvile- SC, Maio de 1926. Disponível em: < http://hemeroteca.ciasc.sc.gov.br/jornais/A%20Verdade%20-%20Joinville/AVJ192603.pdf> Acesso em: 05 set. 2023.

A VIDA FLUMINENSE. Ano 7, nº 331. Rio de Janeiro-RJ, 2 de Maio de 1874. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=709662&Pesq=%22o%20pulpito%20evangelico%22&pagfis=1994> Acesso em: 05 set. 2023.

A VOZ DA MOCIDADE. Ano 1, nº 01. Caruaru-PE, 29 de Maio de 1952

A VOZ DOS MÁRTIRES. Ano 1, nº 01. São Paulo-SP, 1972

A VOZ PENTECOSTAL. Ano I, nº 02. Recife-PE, Fevereiro de 1933

A VOZ PENTECOSTAL. Ano I, nº 01. Porto Alegre-RS, 1º de Maio de 1975

AZAMBUJA, Graciano A. de. **Annuario da Provincia do Rio Grande do Sul para o ano de 1885.** Porto Alegre-RS: Gundlach&Cia., Livreiros, 1884. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=706124&pesq=%22vanorden%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=195> Acesso em: 03 set. 2023.

BAGBY, W.B. **Brazil:** its people and their evangelization. Foreign Mission Board: Southern Baptist Convention, Richmond-VA, USA, 1900. Disponível em: < https://archive.org/details/brazilitspeoplet00bagb> Acesso em: 03 set. 2023.

BANDEIRANTE UMPISTA. Ano I, nº 3. São Paulo-SP, Maio de 1977

BARBOSA, Francisco de Assis. **O pastor Tucker, herói do Brasil**. DIRETRIZES. Ano VII, nº 198. Rio de Janeiro-RJ, 20 de Abril de 1944. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=163880&pesq=%22pastor%20tucker%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=5802> Acesso em: 03 set. 2023.

BARROS, Felicissima de Souza. **Flores do Deserto**: narrativas das Guerras das Cevennas por Cornelio Duval. O Estandarte. Ano XXXVI, nº 1. São Paulo-SP, 05 de Janeiro de 1928

BEIRA-MAR. Ano IX, nº 242. Rio de Janeiro-RJ, 26 de Outubro de 1930. Disponível em: < http://memoria.bn.br/docreader/DocReader.aspx?bib=067822&pagfis=2612> Acesso em: 05 set. 2023.

BENFELL, E. A. **Light sowing in Brazil**. South America, Vol. III, nº 06. Londres, Inglaterra, Outubro de 1914. Disponível em: <https://www.google.com.br/books/edition/South_America/hXwyAQAAMAAJ?hl=en&gbpv=1&dq=%22Light+sowing+in+Brazil%22&pg=PA1&printsec=frontcover> Acesso em: 03 set. 2023.

BIBEL UND PFLUG. Ano I, nº 1. Witmarsum-SC, Janeiro de 1954. Disponível em: < https://www.jornalbibelundpflug.com.br/index.php/1954-2/> Acesso em: 05 set. 2023.

BIBLE SOCIETY RECORD. Vol.VI, nº 07. New York, Estados Unidos, Julho de 1861. Disponível em: <https://www.google.com.br/books/edition/_/yaUxAQAAMAAJ?hl=pt-BR&gbpv=1> Acesso em: 05 set. 2023.

______. Vol. X, nº 04. New York, Estados Unidos, Abril de 1865. Disponível em: < https://www.google.com.br/books/edition/_/QF8xAQAAMAAJ?hl=pt-BR&gbpv=1> Acesso em: 05 set. 2023.

______. Vol. L, nº 05. New York, Estados Unidos, Maio de 1905. Disponível em: <https://www.google.com.br/books/edition/Bible_Society_record/W6lVAAAAYAAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=%22a+group+of+our+colporteurs+in+Brazil%22&pg=RA2-PA71&printsec=frontcover> Acesso em: 05 set. 2023.

______. Vol. LII, nº 04. New York, Estados Unidos, Abril de 1907. Disponível em: <https://babel.hathitrust.org/cgi/pt?id=wu.89065733321&seq=300&q1=Brazil&start=2> Acesso em: 05 set. 2023.

______. Vol. LIX, nº 01. New York, Estados Unidos, Janeiro de 1914. Disponível em:

< https://www.google.com.br/books/edition/_/c2AxAQAAMAAJ?hl=pt-BR&gl=br&gbpv=1>

Acesso em: 05 set. 2023.

BÍBLIA. Português. **Bíblia Sagrada**: Almeida Revista e Corrigida. Barueri-SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2006.

BLAIKIE, William G. **Minutes and Proceedings:** The Fourth General Council. London, England: Presbyterian Alliance Office, 1889. Disponível em: <https://archive.org/details/proceedingsgene02systgoog/page/240/mode/2up?q=%22brazilian+missions%22> Acesso em: 06 set. 2023.

BOA LEITURA. Ano I, nº 02. Belo Horizonte-BH, Outubro – Dezembro de 1988

BOARD OF MISSIONS M. E. CHURCH, SOUTH. **Information ready for use Brazil.** Nutshell Series. Foreign Departament of Woman's Work, 1912. Disponível em:

< https://archive.org/details/brazil00unse_0/page/n3/mode/2up?q=persecution >

Acesso em: 06 set. 2023.

BOLETIM. Ano I, nº 01. Catanduva-SP, Julho de 1938

BOLETIM. nº 45. Sengés-PR, 07 de Setembro de 1941

BOLETIM. nº 01, Osasco-SP, 29 de Fevereiro de 1948

BOLETIM. Recife-PE, 12 de Abril de 1953

BOLETIM. Catanduva-SP, 06 de Dezembro de 1959

BOLETIM. Ano IV, nº 2. Maringá-PR, 12 de Janeiro de 1964

BOLETIM. Ano I, nº 01. Niteroi-RJ, 10 de Novembro de 1964

BOLETIM. Volume I, nº 01. Curitiba-PR, Março de 1970

BOLETIM. nº 167. João Pessoa-PB, Julho de 1979

BOLETIM. Ano I, nº 05. Londrina-PR, 02 de Abril de 1982

BOLETIM. Ano I, nº 1. São Gonçalo-RJ, 15 de Agosto de 1982

BOLETIM. Ano 9, nº 5. Búzios-RJ, 02 de Abril de 1995

BOLETIM BIBLIOGRAPHICO DA BIBLIOTHECA NACIONAL. Ano II, nº 01. Rio de Janeiro-RJ, Janeiro/Março de 1919. Disponível em:

< https://archive.org/details/boletimbibliogrf02bibl/page/474/mode/2up?q=%22Collegio+Piracicabano>

Acesso em: 06 set. 2023.

______. Volume 3. Divisão de Obras Raras da Biblioteca Nacional do Brasil, Rio de Janeiro-RJ, 1953

______.Volume 4. Divisão de Obras Raras da Biblioteca Nacional do Brasil, Rio de Janeiro-RJ, 1954

______. Volume 10. Divisão de Obras Raras da Biblioteca Nacional do Brasil, Rio de Janeiro-RJ, 1960

______.Volume 11. Divisão de Obras Raras da Biblioteca Nacional do Brasil, Rio de Janeiro-RJ, 1961

______.Volume 12. Divisão de Obras Raras da Biblioteca Nacional do Brasil, Rio de Janeiro-RJ, 1961

______.Volume 16. Divisão de Obras Raras da Biblioteca Nacional do Brasil, Rio de Janeiro-RJ, 1966

BOLETIM DA A.C.M. Rio de Janeiro-RJ, 12 de Setembro de 1918. Disponível em: < https://www.ahsocial.ics.ulisboa.pt/atom/uploads/r/pt-ahs-ics/8/d/f/8df6bf768f13383d5754bee16e56dfdb6458a2753dcbfe63571dca9fbf318993/PT-AHS-ICS-AHSilva-GUE-TRV-1-11.pdf> Acesso em: 06 set. 2023.

BOLETIM DA ESCOLA DOMINICAL. Ano IX, nº 16. Rio de Janeiro-RJ, 16 de Abril de 1967

BOLETIM DA ESCOLA DOMINICAL. Ano I, nº 35. Osasco-SP, 08 de Setembro de 1985

BOLETIM DA JUBANP. Edição Especial. São José do Calçado-ES, 14 e 15 de Dezembro de 1984

BOLETIM DA MOCIDADE. nº 17. Rio de Janeiro-RJ, 29 de Setembro de 1974

BOLETIM DA PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA DE ITAJUBÁ. Ano XII, nº 358. Itajubá-MG, 17 de Setembro de 1961

BOLETIM DE INFORMAÇÕES. Ano V, nº 9. Rio de Janeiro-RJ, 5 de Janeiro de 1939

BOLETIM DOMINICAL. Ano XXII, nº 25. São Paulo-SP, 23 de Junho de 1968

BOLETIM DOMINICAL. Ano XI, nº 42. Rio de Janeiro-RJ, 26 de Outubro de 1969

BOLETIM DOMINICAL. Niteroi-RJ, 14 de Janeiro de 1973

BOLETIM DOMINICAL. Ano XI, nº 41. Curitiba-PR, 10 de Junho de 1973

BOLETIM DOMINICAL. Ano LXXVI, nº 23. Campo Grande-RJ, 10 de Junho de 1979

BOLETIM DOMINICAL. Ano IV, nº 108. Paranavaí-PR, 06 de Janeiro de 1980

BOLETIM DOMINICAL. Ano I, nº 1. Goiânia-GO, 3 de Fevereiro de 1980

BOLETIM DOMINICAL. São Paulo-SP, 27 de Abril de 1980

BOLETIM DOMINICAL. nº 10. Rio de Janeiro-RJ, 14 de Março de 1982

BOLETIM DOMINICAL. nº especial. Governador Valadares-MG, 04 de Maio de 1986
BOLETIM DOMINICAL. Ano XX, nº 993. São Paulo-SP, 17 de Agosto de 1986
BOLETIM DOMINICAL. Ano XXXIII, nº 1. Rio de Janeiro-RJ, 03 de Maio de 1987
BOLETIM DOMINICAL. Ano VII, nº 347. São João de Meriti-RJ, 15 de Dezembro de 1991
BOLETIM DOMINICAL. Ano XVI, nº 577. Campos dos Goytacazes-RJ, 07 de Maio de 1995
BOLETIM DOMINICAL. Ano 2, nº 2. S.J. do Paraíso-MG, 08 de Janeiro de 1989
BOLETIM DO HOSPITAL EVANGÉLICO DE CURITIBA. Vol. I, nº 1. Curitiba-PR, Julho/Agosto/Setembro de 1960
BOLETIM DOMINICAL INFORMATIVO. Ano VI, nº 271. Anápolis-GO, 18 de Dezembro de 1988
BOLETIM FRATERNAL. nº 4. São Paulo-SP, Setembro de 1976
BOLETIM INFORMATIVO. nº 3. Dourados-MS, 11 de Maio de 1952
BOLETIM INFORMATIVO. nº 7. Bauru-SP, 17 de Abril de 1955
BOLETIM INFORMATIVO. Ano I, nº 1. Porto Alegre-RS, Março de 1960
BOLETIM INFORMATIVO. Ano I, nº 1. Atibaia-SP, Janeiro-Julho de 1979
BOLETIM INFORMATIVO. Ano XXXVI, nº 8. Campinas-SP, 31 de Agosto de 1980
BOLETIM INFORMATIVO. Recife-PE, 1961
BOLETIM INFORMATIVO. BELO HORIZONTE-MG, 1962
BOLETIM INFORMATIVO. Ano XII, nº 620. São Paulo-SP, 31 de Janeiro de 1971
BOLETIM INFORMATIVO. Ano XIV, nº 675. Campinas-SP, 23 de Janeiro de 1972
BOLETIM INFORMATIVO. Ano II: Magé-RJ, Dezembro de 1977
BOLETIM INFORMATIVO. nº 915. São Paulo-SP, 29 de Outubro de 1978
BOLETIM INFORMATIVO. Edição única. Janeiro de 1979
BOLETIM INFORMATIVO. Ano III, nº 4. Rio de Janeiro-RJ, 15 de Novembro de 1980
BOLETIM INFORMATIVO. Ano I, nº 1. Vitória – ES, Janeiro de 1982
BOLETIM INFORMATIVO. nº 30. Campina Grande-PB, Agosto de 1983
BOLETIM INFORMATIVO. Brasília-Distrito Federal, Dezembro de 1985
BOLETIM INFORMATIVO. Ano XII, nº 15. Guariba-SP, 08 de Junho de 1986
BOLETIM INFORMATIVO. nº 6. Nova Iguaçu-RJ, 1988
BOLETIM INFORMATIVO. nº 934. Nilópolis-RJ, 03 de Julho de 1988
BOLETIM INFORMATIVO. Ano II, nº 33. São Paulo-SP, 29 de Outubro de 1988
BOLETIM INFORMATIVO DA ESCOLA DOMINICAL. Ano IV, nº 59. Joinvile-SC, 16 de Agosto de 1980.

BOLETIM INFORMATIVO DA IGREJA PRESBITERIANA DE PATOS DE MINAS. Ano XVII, nº 809. Patos de Minas-MG, 30 de Novembro de 1975

BOLETIM INFORMATIVO DA UNIÃO PAROQUIAL. Curitiba-PR, 1982

BOLETIM MENSAL. nº 01, Maio de 1892

BOLETIM MENSAL. nº 2. Curitiba-PR, Agosto de 1989

BOLETIM METHODISTA. Ano II, nº 3. Rio de Janeiro-RJ, 28 de Fevereiro de 1925

BOLETIM SEMANAL. nº 336. Juiz de Fora-MG, 28 de Outubro de 1945

BOLETIM SEMANAL. Ano V, nº 195. Varginha-MG, 29 de Novembro de 1953

BOLETIM SEMANAL. Ano V, nº 376. São José dos Campos-SP, 4 de Outubro de 1964

BRAGA, Henriqueta Rosa Fernandes. **Música sacra evangélica no Brasil.** Rio de Janeiro-RJ: Livraria Kosmos Editora, 1961

BRASIL. **Constituição Política do Império do Brasil**. 25 de Março de 1824

______. Collecção das Leis do Imperio de 1862. Tomo XXIII, Parte I. Rio de Janeiro: Typographia Nacional, 1862. Disponível em: <https://www.google.com.br/books/edition/Cole%C3%A7%C3%A3o_das_leis_de/45BCAQAAMAAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=pertencendo+ao+Dr.+Roberto+Reid+Kalley&pg=RA4-PA474&printsec=frontcover> Acesso em: 06 set. 2023.

BRASIL PRESBITERIANO. Ano I, nº 1. Recife-PE, Setembro de 1958

______. Ano II, nº 8. Recife-PE, Agosto de 1959

BRASIL URGENTE. Ano I, nº 24. São Paulo-SP, 25 a 31 de Agosto de 1963. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=761680&pesq=%22Mocidade%20Presbiteriana%22&pagfis=512> Acesso em: 06 set. 2023.

BRAZILIAN MISSIONS. Vol. I, nº 12. Brooklyn, New York. Dezembro de 1888. Disponível em: < https://archive.org/details/brazilianmission112unse/mode/2up?view=theater> Acesso em: 06 set. 2023.

BRITISH AND FOREIGN BIBLE SOCIETY. **The Fifty-Third Report** Londres, Inglaterra: F. W. Watkins, 1857. Disponível em:

< https://www.google.com.br/books/edition/_/KRYFAAAAQAAJ?hl=en&gbpv=1>

Acesso em: 06 set. 2023.

______. The Fifty-Fifth Report. Londres, Inglaterra: Spottiswoode & Co., 1859

Disponível em:

<https://www.google.com.br/books/edition/_/KRYFAAAAQAAJ?hl=en&gbpv=1&kptab=editions> Acesso em: 06 set. 2023.

______. The Fifty-Eighth Report. Londres, Inglaterra: Spottiswoode & Co., 1862
Disponível em: < https://www.google.com.br/books/edition/_/aBYFAAAAQAAJ?hl=en&gbpv=1>
Acesso em: 06 set. 2023.

______. The Fifty-Ninth Report. Londres, Inglaterra: Benjamin Pardon, 1863
Disponível em: < https://www.google.com.br/books/edition/_/pRYFAAAAQAAJ?hl=en&gbpv=1>
Acesso em: 06 set. 2023.

______. The Sixtieth Report. Londres, Inglaterra: Benjamin Pardon, 1864
Disponível em:
<https://www.google.com.br/books/edition/_/pRYFAAAAQAAJ?hl=en&gbpv=1&kptab=editions>
Acesso em: 06 set. 2023.

______. The Sixty-Second Report. Londres, Inglaterra: Benjamin Pardon, 1866
Disponível em: < https://www.google.com.br/books/edition/_/2RkFAAAAQAAJ?hl=en&gbpv=1>
Acesso em: 06 set. 2023.

______. The Sixty-Fourth Report. Londres, Inglaterra: Benjamin Pardon, 1868
Disponível em: <https://www.google.com.br/books/edition/_/5BYFAAAAQAAJ?hl=en&gbpv=1>
Acesso em: 06 set. 2023.

______. The Sixty-Fifth Report. Londres, Inglaterra: Benjamin Pardon, 1869
Disponível em: <https://www.google.com.br/books/edition/_/L04sAAAAYAAJ?hl=en&gbpv=1>
Acesso em: 06 set. 2023.

______. The Sixty-Sixth Report. Londres, Inglaterra: Spottiswoode & Co., 1870
Disponível em: < https://www.google.com.br/books/edition/_/HxcFAAAAQAAJ?hl=en&gbpv=1>
Acesso em: 06 set. 2023.

______. The Sixty-Seventh Report. Londres, Inglaterra: Spottiswoode & Co., 1871
Disponível em: < https://www.google.com.br/books/edition/_/HxcFAAAAQAAJ?hl=en&gbpv=1 >
Acesso em: 06 set. 2023.

______. The Sixty-Eighth Report. Londres, Inglaterra: Spottiswoode & Co., 1872
Disponível em: < https://www.google.com.br/books/edition/_/DRYFAAAAQAAJ?hl=en&gbpv=1>
Acesso em: 06 set. 2023.

______. **The Sixty-Ninth Report**. Londres, Inglaterra: Spottiswoode & Co., 1873 Disponível em: <https://www.google.com.br/books/edition/_/DEwsAAAAYAAJ?hl=en&gbpv=1> Acesso em: 06 set. 2023.

______. **The Seventieth Report**. Londres, Inglaterra: Spottiswoode & Co., 1874 Disponível em: <https://www.google.com.br/books/edition/_/DEwsAAAAYAAJ?hl=en&gbpv=1> Acesso em: 06 set. 2023.

______. **The Seventieth-First Report**. Londres, Inglaterra: Spottiswoode & Co., 1875. Disponível em: <https://www.google.com.br/books/edition/_/PRYFAAAAQAAJ?hl=en&gbpv=1> Acesso em: 06 set. 2023.

______. **The Seventy-Second Report**. Londres, Inglaterra: Spottiswoode & Co., 1876. Disponível em: < https://www.google.com.br/books/edition/_/cxYFAAAAQAAJ?hl=en&gbpv=1> Acesso em: 06 set. 2023.

______. **The Seventy-Third Report**. Londres, Inglaterra: Spottiswoode & Co., 1877 Disponível em: <https://www.google.com.br/books/edition/_/cxYFAAAAQAAJ?hl=en&gbpv=1> Acesso em: 06 set. 2023.

______. **The Seventy-Fifth Report**. Londres, Inglaterra: Spottiswoode & Co., 1879 Disponível em: < https://www.google.com.br/books/edition/_/sxYFAAAAQAAJ?hl=en&gbpv=1> Acesso em: 06 set. 2023.

______. **The Seventy-Sixth Report**. Londres, Inglaterra: Spottiswoode & Co., 1880 Disponível em: < https://www.google.com/books/edition/_/-hYFAAAAQAAJ?gbpv=1> Acesso em: 06 set. 2023.

______. **The Seventy-Eighth Report**. Londres, Inglaterra: Spottiswoode & Co., 1882. Disponível em: <https://www.google.com.br/books/edition/_/OhcFAAAAQAAJ?hl=en&gbpv=1> Acesso em: 06 set. 2023.

______. **The Seventy-Ninth Report**. Londres, Inglaterra: Spottiswoode & Co., 1883 Disponível em: < https://www.google.com.br/books/edition/_/OhcFAAAAQAAJ?hl=en&gbpv=1> Acesso em: 06 set. 2023.

______. **The Eighthieth Report**. Londres, Inglaterra: Spottiswoode & Co., 1884

Disponível em: < https://www.google.com.br/books/edition/_/eBcFAAAAQAAJ?hl=en&gbpv=1> Acesso em: 06 set. 2023.

______. **The Eighthieth-Second Report**. Londres, Inglaterra: Spottiswoode & Co., 1886

______. **The Eighthieth-Fourth Report**. Londres, Inglaterra: Spottiswoode & Co., 1888

______. **The Eighty-Seventh Report**. Londres, Inglaterra: Richard Clay & Sons, 1891. Disponível em: < https://www.google.com/books/edition/_/P34sAAAAYAAJ?gbpv=1 >

Acesso em: 06 set. 2023.

______. **The Ninety-First Report**. Londres, Inglaterra: Richard Clay & Sons, 1895

Disponível em: < https://www.google.com/books/edition/_/C4ZFAQAAMAAJ?gbpv=1>

Acesso em: 06 set. 2023.

______. **The Ninety-Second Report**. Londres, Inglaterra: Richard Clay & Sons, 1896. Disponível em: < https://www.google.com/books/edition/_/hT_Z41yV8pAC?gbpv=1>

Acesso em: 06 set. 2023.

______. **The Ninety-Sixth Report**. Londres, Inglaterra: Union Brothers, The Gresham Press, 1900. Disponível em: <https://www.google.com/books/edition/_/eKJCAQAAMAAJ?gbpv=1>

Acesso em: 06 set. 2023.

______. **The Ninety-Ninth Report**. Londres, Inglaterra: The Bible House, 1903

Disponível em: <https://www.google.com/books/edition/_/FKtCAQAAMAAJ?gbpv=1>

Acesso em: 06 set. 2023.

______. **The Hundredth Report**. Londres, Inglaterra: The Bible House, 1904

Disponível em: < https://www.google.com/books/edition/_/AqJCAQAAMAAJ?gbpv=1>

Acesso em: 06 set. 2023.

______. **Seed corn for the world:** a popular illustrated report of the British & Foreign Bible Society. Londres, Inglaterra: The Bible House, 1905

______. **The Hundred and First Report**. Londres, Inglaterra: The Bible House, 1905

Disponível em: <https://www.google.com/books/edition/_/nexHAQAAMAAJ?gbpv=1>

Acesso em: 06 set. 2023.

______. **The Hundredth and Second Report**. Londres, Inglaterra: The Bible House, 1906. Disponível em: < https://www.google.com/books/edition/_/oeRHAQAAMAAJ?gbpv=1>

Acesso em: 06 set. 2023.

______. **There is a River:** a popular illustrated report of the British & Foreign Bible Society. Londres, Inglaterra: The Bible House, 1906

______. **The Leaves of the Tree:** a popular illustrated report of the British & Foreign Bible Society. Londres, Inglaterra: The Bible House, 1907. Disponível em:

< https://babel.hathitrust.org/cgi/pt?id=yale.39002088376497&seq=101&q1=Brazil&start=1>

Acesso em: 07 set. 2023.

______. **The Highway in the Wilderness:** a popular illustrated report of the British and Foreign Bible Society. London, Inglaterra: The Bible House, 1908. Disponível em:

< https://babel.hathitrust.org/cgi/pt?id=yale.39002088376505&seq=141&q1=Brazil&start=1>

Acesso em: 06 set. 2023.

______. **The Hundredth and Fifth Report**. Londres, Inglaterra: The Bible House, 1909. Disponível em:
<https://www.google.com.br/books/edition/_/zKtCAQAAMAAJ?hl=en&gbpv=1>

Acesso em: 06 set. 2023.

______. **The Book above every book**: a popular illustrated report of the British and Foreign Bible Society. Londres, Inglaterra: The Bible House, 1910. Disponível em:

<https://babel.hathitrust.org/cgi/pt?id=yale.39002088376521&seq=112&q1=Brazil&start=1>

Acesso em: 06 set. 2023.

More golden than gold: The Popular Illustrated of British and Foreign Bible Society. Londres, Inglaterra: The Bible House, 1912. Disponível em:

< https://archive.org/details/popularillus191200brituoft/page/42/mode/2up?q=%22Brazil%22>

Acesso em: 07 set. 2023.

______. The Hundred and Eighth Report of the British and Foreign Bible Society. Londres, Inglaterra: The Bible House, 1912

______. The Hundred and Tenth Report of the British and Foreign Bible Society. Londres, Inglaterra: The Bible House, 1914. Disponível em: <https://www.google.com.br/books/edition/_/GJk_AQAAMAAJ?hl=en&gbpv=1> Acesso em: 06 set. 2023.

______. The Book and the Sword: a popular illustrated report of the British and Foreign Bible Society. Londres, Inglaterra: The Bible House, 1915. Disponível em: <https://archive.org/details/thebookandtheswo00unknuoft/page/80/mode/2up?q=%22Brazil%2> Acesso em: 06 set. 2023.

______. The Hundred and Eleventh Report of the British and Foreign Bible Society. Londres, Inglaterra: The Bible House, 1915. Disponível em: < https://www.google.com/books/edition/_/cZg_AQAAMAAJ?gbpv=1> Acesso em: 06 set. 2023.

______. The hundred and twelfth report of the British and Foreign Bible Society. Londres, Inglaterra: The Bible House, 1916. Disponível em: < https://www.google.com/books/edition/_/m-TWYCeVAuwC?gbpv=1> Acesso em: 07 set. 2023.

______. The hundred and thirteenth report of the British and Foreign Bible Society. Londres, Inglaterra: The Bible House, 1916. Disponível em: < https://www.google.com.br/books/edition/_/rjxDAQAAMAAJ?hl=en&gbpv=1> Acesso em: 30 set. 2023.

CAMARA, João. **ALMANACH Administrativo, Estatistico, Mercantil, e Industrial do Estado do Ceará para 1896**. Fortaleza-CE: Typographia d'A Republica, 1896 Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=817295&pesq=%22org%C3%A3o%20evangelico%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=1094> Acesso em: 07 set. 2023.

BROWNE, Sarah H. **O poder da verdade**. Imprensa Evangelica. Vol. VI, nº 19. Rio de Janeiro-RJ, 17 de Setembro de 1870. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=376582&pesq=%22O%20poder%20da%20verdade%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=905> Acesso em: 07 set. 2023.

______. O poder da verdade. Imprensa Evangelica. Vol. VI, nº 21. Rio de Janeiro-RJ, 15 de Outubro de 1870. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=376582&pesq=%22O%20poder%20da%20verdade%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=923> Acesso em: 07 set. 2023.

BUNYAN, John. **A Viagem do Christão para a bem-aventurança eterna por um dos seus companheiros.** Correio Mercantil. Ano XIII, nº 274. Rio de Janeiro-RJ, 05 de Outubro de 1856. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=217280&pesq=%22A%20Viagem%20do%20Christ%C3%A3o%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=12420> Acesso em: 07 set. 2023.

______. A Viagem do Christão para a bem-aventurança eterna por um dos seus companheiros. Correio Mercantil. Ano XIII, nº 283. Rio de Janeiro-RJ, 14 de Outubro de 1856. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=217280&pesq=%22A%20Viagem%20do%20Christ%C3%A3o%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=12456> Acesso em: 07 set. 2023.

CARETA. Ano XIII, nº 627. Rio de Janeiro-RJ, 26 de Junho de 1920. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=083712&pesq=%22associa%C3%A7%C3%A3o%20crist%C3%A3&pagfis=23700> Acesso em: 07 set. 2023.

CATETENSE. ANO XLIV, nº 01. Rio de Janeiro-RJ, 01 de Setembro de 1991

CHAMADA DA MEIA NOITE. Ano I, nº 1. Porto Alegre-RS, Abril/Maio/Junho de 1970. Disponível em: < https://issuu.com/chamada/docs/primeira-chamada >
Acesso em: 07 set. 2023.

CHICAGO DAILY TRIBUNE. Vol. LXXXII. Chicago, Estados Unidos, 20 de Janeiro de 1923. Disponível em:
< https://archive.org/details/per_chicago-daily-tribune_1923-01-20_82_18/page/3>
Acesso em: 07 set. 2023.

CLARK, Francis E**. The Christian Endeavour Society.** Melbourne, Australia: Spectator Publishing Co. Printers, 1936. Disponível em:
<https://nla.gov.au/nla.obj-52814605/view?partId=nla.obj-96966216#page/n3/mode/1up>
Acesso em: 07 set. 2023.

COMMITTEE ON COOPERATION IN LATIN AMERICA. **Directory of Evangelical Missions in Latin America**. New York, Estados Unidos: 5ª ed., 01 de Janeiro de 1925
Disponível em:
<https://archive.org/details/clippingsmimeogr00uns_3pn/page/n135/mode/2up?q=Garanhuns >
Acesso em: 07 set. 2023.

CONFINS DA TERRA. Ano XLVII, nº 154. Anápolis-GO, Julho/Setembro de 2013
Disponível em: < https://issuu.com/digital-anapolis/docs/revista_154> Acesso em: 08 set. 2023.

COOK, William Azel. **The Wilderness of Brazil**: by horse, canoe and float. American Tract Society, New York, Estados Unidos, 1909. Disponível em:

< https://archive.org/details/throughwildernes00cookrich/page/52/mode/2up?q=lamp>

Acesso em: 08 set. 2023.

______. By Horse, Canoe and Float through the Wilderness of Brazil. The Warner Company> Akron, Ohio, Estados Unidos, 1909. Disponível em:

<https://archive.org/details/byhorsecanoefloa00cook_0/page/n267/mode/2up?q=%22the+author+writing+up+his+diaries%22> Acesso em: 08 set. 2023.

CORREIO BRAZILIENSE. Ano CLIII, nº 993. Brasília-DF, 13 de Agosto de 1963 Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=028274_01&pesq=Oriumpi&hf=memoria.bn.br&pagfis=11430> Acesso em: 08 set. 2023.

_____. nº 3630. Brasília-DF, 10 de Outubro de 1971. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=028274_02&Pesq=%22atalaia%20presbiteriano%22&pagfis=15610> Acesso em: 08 set. 2023.

_____. nº 4197, Caderno 2. Brasília-DF, 23 de Setembro de 1973. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=028274_02&pesq=%22noticias%20evangelicas%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=38356> Acesso em: 08 set. 2023.

_____. nº 4385. Brasília-DF, 24 de Março de 1974. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=028274_02&pesq=%22Igrejas%20de%20Cristo%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=45813> Acesso em: 08 set. 2023.

_____. nº 4519. Brasília-DF, 07 de Agosto de 1974. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=028274_02&pesq=%22%C3%B3rg%C3%A3o%20da%20Igreja%20Evang%C3%A9lica%20Assembl%C3%A9ia%20de%20Deus%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=50974> Acesso em: 08 set. 2023.

CORREIO DA MANHÃ. Ano XXXVI, nº 13037. Rio de Janeiro-RJ, 13 de Maio de 1937. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_04&pesq=%22%C3%B3rg%C3%A3o%20de%20propaganda%20evang%C3%A9lica%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=40103>
Acesso em: 08 set. 2023.

_____. Ano LVIII, nº 20252. Rio de Janeiro-RJ, 5 de Abril de 1959. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_06&pesq=%22Sociedades%20de%20Senhoras%20Metodistas%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=104232> Acesso em: 08 set. 2023.

_____. Ano LIX, nº 20612. Rio de Janeiro-RJ, 7 de Junho de 1960. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_07&pesq=%22Associa%C3%A7%C3%A3o%20%20Crist%C3%A3%20Feminina%20do%20Rio%20de%20Janeiro%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=5940 > Acesso em: 08 set. 2023.

CORREIO MERCANTIL. Ano XIII, nº 160. Rio de Janeiro-RJ, 14 de Junho de 1856 Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=217280&pesq=%22Feliciano%20Esperan%C3%A7a%20da%20Gl%C3%B3ria%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=14842 > Acesso em: 08 set. 2023.

_____. Ano XIII, nº 274. Rio de Janeiro-RJ, 5 de Outubro de 1856. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=217280&pesq=%22a%20viagem%20do%20christ%C3%A3o%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=12420> Acesso em: 08 set. 2023.

_____. Ano XVI, nº 120, Rio de Janeiro-RJ, 02 de Maio de 1859. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/217280/per217280_1859_00120.pdf> Acesso em: 08 set. 2023.

_____. Ano XVI, nº 178, Rio de Janeiro-RJ, 30 de Junho de 1859. Disponível em: <https://memoria.bn.br/docreader/DocReader.aspx?bib=217280&pesq=o+professor+gomes+e+o+bom+boticario+faria&pagfis=16344> Acesso em: 08 set. 2023.

_____. Ano XVI, nº 236, Rio de Janeiro-RJ, 26 de Agosto de 1859. Disponível em: < http://memoria.bn.br/pdf/217280/per217280_1859_00236.pdf> Acesso em: 08 set. 2023.

_____. Ano XVII, nº 63, Rio de Janeiro-RJ, 4 de Março de 1860. Disponível em: < http://memoria.bn.br/pdf/217280/per217280_1860_00063.pdf> Acesso em: 08 set. 2023.

_____. Ano XVIII, nº 271, Rio de Janeiro-RJ, 30 de Setembro de 1860. Disponível em: < http://memoria.bn.br/pdf/217280/per217280_1860_00271.pdf> Acesso em: 08 set. 2023.

_____. Ano XVIII, nº 85. Rio de Janeiro-RJ, 27 de Março de 1861. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/217280/per217280_1861_00085.pdf> Acesso em 08 set. 2023.

_____. Ano XVIII, nº 247. Rio de Janeiro-RJ, 21 de Setembro de 1861. Disponível em: < http://memoria.bn.br/pdf/217280/per217280_1861_00247.pdf> Acesso em: 08 set. 2023.

_____. Ano XXIII, nº 38. Rio de Janeiro-RJ, 07 de Fevereiro de 1866. Disponível em: < http://memoria.bn.br/pdf/217280/per217280_1866_00038.pdf> Acesso em: 08 set. 2023.

CORREIO PAULISTANO. Ano XXXII, nº 8.811. São Paulo-SP, 05 de Janeiro de 1886. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=090972_04&pesq=%22Missionario%20Juvenil%22&pasta=ano%20188&hf=memoria.bn.br > Acesso em: 08 set. 2023.

_____. Ano XXXIX, nº 10.881. São Paulo-SP, 17 de Janeiro de 1893. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=090972_05&hf=memoria.bn.br&pagfis=3794> Acesso em: 09 set. 2023.

_____. Ano XLVII, nº 13.056. São Paulo-SP, 7 de Janeiro de 1900. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=090972_06&pesq=%22O%20Missionario%20Juvenil%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=30> Acesso em: 08 set. 2023.

_____. nº 14.850. São Paulo-SP, 13 de Dezembro de 1904. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=090972_06&pesq=%22culto%20evangelico%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=5665> Acesso em: 08 set. 2023.

_____. nº 14.926. São Paulo-SP, 28 de Fevereiro de 1905. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=090972_06&pesq=%22orgam%20evangelico%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=6105> Acesso em: 09 set. 2023.

_____. nº 15.017. São Paulo-SP, 1 de Junho de 1905. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=090972_06&pesq=%22publica%20%20profiss%C3%A3o%20de%20f%C3%A9%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=6681> Acesso em: 08 set. 2023.

____. nº 15.179. São Paulo-SP, 11 de Novembro de 1905. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=090972_06&pesq=%22publica%20%20profiss%C3%A3o%20de%20f%C3%A9%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=7618> Acesso em: 08 set. 2023.

_____. nº 19829. São Paulo-SP, 18 de Setembro de 1918. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=090972_06&pesq=%22orgam%20evangelico%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=47806> Acesso em: 09 set. 2023.

_____. nº 20198. São Paulo-SP, 26 de Setembro de 1919. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=090972_06&Pesq=%22culto%20evangelico%22&pagfis=50635> Acesso em: 09 set. 2023.

_____. Ano LXXXV, nº 25417. São Paulo-SP, 15 de Janeiro de 1939. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=090972_08&pesq=%22revista%20do%20Instituto%20de%20Cultura%20Religiosa%20%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=27573>

Acesso em: 09 set. 2023.

_____. Ano LXXXVII, nº 25938. São Paulo-SP, 25 de Setembro de 1940. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=090972_09&pesq=%22Cooperador%20Christ%C3%A3o%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=3272> Acesso em: 09 set. 2023.

_____. Ano LXXXIX, nº 26481. São Paulo-SP, 09 de Julho de 1942. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=090972_09&pesq=%22Vida%20e%20Saude%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=11765> Acesso em: 09 set. 2023.

COUACONTA. Ano V, nº 01. Rio de Janeiro-RJ, 1º Trimestre de 1989

CRISTIANISMO. Ano XIII, nº 153/154. São Paulo-SP, Setembro-Dezembro de 196. Disponível em: <https://archive.org/details/cristianismo1315unse_1/page/8/mode/2up?q=%22iniciada+em+julho+de+1929%22> Acesso em: 09 set. 2023.

D’AUBIGNÉ, Jean Henri Merle. **History of the Reformation of the Sixteenth Century.** Vol. IV. Oliver & Boyd, Edimburgo, Escócia, 1853.

DENNIS, James Shepard**. Centennial survey of foreign missions**. Flemming H. Revell Company, 1902. Disponível em: < https://archive.org/details/centennialsurvey00denn/page/188/mode/2up?q=Mocidade > Acesso em: 09 set. 2023.

DER GEMEINDEBOTE. Ano I, nº 1. São Leopoldo-RS, Julho de 1935

DESAFIO. Ano II, nº 4. São Paulo-SP, s.d.

DIACONIA. nº 13. Recife-PE, Março/Abril de 1988

DIALOGO E AÇÃO. Ano II. Rio de Janeiro-RJ, Julho/Agosto/Setembro de 1990

DIRETRIZES. nº 198. Rio de Janeiro-RJ, 20 de Abril de 1944

DIARIO CARIOCA. Ano XXXIV, nº 10179. Rio de Janeiro-RJ, 11 de Setembro de 1961. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=093092_05&pesq=%22revista%20evang%C3%A9lica%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=7342 > Acesso em: 09 set. 2023.

DIÁRIO DA MANHÃ. Ano XVII, nº 86. Victoria-ES, 29 de Novembro de 1922. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=572748&pesq=%22org%C3%A3o%20de%20propaganda%20da%20Egreja%20Baptista%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=16941 > Acesso em: 09 set. 2023.

DIÁRIO DE NATAL. XLVIII, nº 20. Natal-RN, 31 de Janeiro de 1989. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=028711_03&pesq=%22Conven%C3%A7%C3%A3o%20Batista%20do%20Estado%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=31102 > Acesso em: 09 set. 2023.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS. Ano XIX, nº 7863. Rio de Janeiro-RJ, 13 de Junho de 1948

______. Ano XXI, nº 8751. Rio de Janeiro-RJ, 7 de Maio de 1951. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=093718_03&pesq=%22Confedera%C3%A7%C3%A3o%20da%20Mocidade%20Presbiteriana%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=9412> Acesso em: 09 set. 2023.

DIARIO DE PERNAMBUCO. Ano XLIII, nº 205. Recife-PE, 7 de Setembro de 1867. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033_04&pesq=%22Torquato%20Martins%20Cardoso%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=19228 > Acesso em: 09 set. 2023.

______. Ano LXXIX, nº 120. Recife-PE, 30 de Maio de 1903. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033_08&pesq=%22orgam%20evangelico%20presbyteriano%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=4756> Acesso em: 09 set. 2023.

______. Ano LXXIX, nº 154. Recife-PE, 12 de Julho de 1903. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033_08&pesq=%22org%C3%A3o%20da%20Egreja%20Evangelica%20%20Pernambucana%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=11855> Acesso em: 09 set. 2023.

______. Ano LXXXI, nº 295. Recife-PE, 31 de Dezembro de 1905. Disponmível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033_08&pesq=%22Sociedade%20Juvenil%20Baptista%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=6706> Acesso em: 09 set. 2023.

______. Ano XCIV, nº 132. Recife-PE, 16 de Maio de 1918. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033_09&pesq=%22miss%C3%A3o%20baptista%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=17101> Acesso em: 09 set. 2023.

______. Ano XCIX, nº 222. Recife-PE, 24 de Setembro de 1924. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033_10&pesq=%22A%20Voz%20do%20Agnes%20Erskine%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=12979> Acesso em: 09 set. 2023.

______. Ano CVII, nº 274. Recife-PE, 11 de Dezembro de 1932. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033_11&pesq=%22P%C3%A9rolas%20Infantis%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=7710> Acesso em: 09 set. 2023.

______. Ano CXXV, nº 145. Recife-PE, 28 de Junho de 1950. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033_13&pesq=%22%20missionarios%20evang%C3%A9licos%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=2367> Acesso em: 09 set. 2023.

______. Ano CXLIII, nº 56. Recife-PE, 10 de Março de 1968. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033_14&pesq=%22Mensario%20Juvenil%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=57475> Acesso em: 09 set. 2023.

DIARIO DO RIO DE JANEIRO. Ano XLIX, nº 86. Rio de Janeiro-RJ, 9 de Abril de 1867. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=094170_02&pesq=%22vendedor%20de%20Biblias%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=21676 > Acesso em: 09 set. 2023.

______. Ano XXXIII, nº 302. Rio de Janeiro-RJ, 05 de Novembro de 1854. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=094170_01&pesq=%22Menino%20(O)%20da%20Mata%20e%20o%20seu%20c%C3%A3o%20piloto%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=40576> Acesso em: 09 set. 2023.

DIÁRIO ESTUDANTIL. Ano I, nº 1. Porto Alegre-RS, 1989

DIARIO NACIONAL. Ano I, nº 20. São Paulo-SP, 5 de Agosto de 1927. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=213829&pesq=%22Semana%20Evangelica%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=154> Acesso em: 09 set. 2023.

______. Ano II, nº 548. São Paulo-SP, 17 de Abril de 1929. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=213829&pesq=%22Frederico%20C.%20Glass%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=5852 > Acesso em: 09 set. 2023.

______. Ano V, nº 1452. São Paulo-SP, 4 de Maio de 1932. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=213829&pesq=%22Noticiario%20Mackenzista%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=15081> Acesso em: 09 set. 2023.

DIARIO OFICIAL DA UNIÃO. Ano LXXXIV, nº 41. Capital Federal, 20 de Fevereiro de 1945

DIÁLOGO PASTORAL. Ano I, nº 01. Belo Horizonte-MG, Fevereiro de 1983

EBENEZER. Volume I. São Luís-MA, 1º Trimestre de 1978

ECHO DO CRUZEIRO DO SUL. Ano I, nº 01. Taquara-RS, Julho de 1933

EL FARO. Tomo XII, nº 7. Cidade do México, México, 1º de Abril de 1896. Disponível em: <https://hndm.iib.unam.mx/consulta/publicacion/visualizar/558075be7d1e63c9fea1a27e?anio=1896&mes=04&dia=01&tipo=publicacion> Acesso em: 09 set. 2023.

ESCOLA EVANGÉLICA. Ano I, nº 1. Niterói-RJ, Dezembro de 1966

ESTADO DO PARÁ. Ano I, nº 16. Belém-PA, 25 de Abril de 1911. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800082&pesq=%22Egreja%20Baptista%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=70 > Acesso em: 09 set. 2023.

ENTRE NÓS INTERCESSOR. São Paulo-SP, Maio/Junho de 1985

ESTUDOS TEOLÓGICOS. Ano I, nº 01,. São Leopoldo-RS, 3º Trimestre de 1961 Disponível em: <https://ia800205.us.archive.org/9/items/estudosteologico11igre/estudosteologico11igre.pdf > Acesso em: 18 set. 2023.

ETERNA JUVENTUS. Ano XXXI, nº 254. Rio de Janeiro-RJ, 2 de Fevereiro de 1975

EXECUTIVE COMMITTEE FOR FOREIGN MISSSIONS. **Three lessons on our Brazil Mission**: for optional use on review Sundays. Nashiville, Tennessee: Educational Departament of Presbyterian Church in the U.S. Disponível em: < https://archive.org/details/threelessonsonou00unse/page/22/mode/2up?q=araras > Acesso em: 09 set. 2023.

EXPLICANDO AS ESCRITURAS. 1º Semestre de 1985

EXPOSITOR CHRISTÃO. Vol. II, nº 01. São Paulo-SP, 15 de Agosto de 1888

______. Vol. XIX, nº 31. Rio de Janeiro-RJ, 04 de Agosto de 1904. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DOCREADER/DOCREADER.ASPX?BIB=821799&pagfis=1> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano CXXIV, nº 01. São Bernardo do Campo-SP, Janeiro de 2010

FLAMULA. Ano X, nº 01. Belo Horizonte-MG, Outubro de 1947

FLÂMULA. nº 88. Porto Alegre-RS, Maio de 1957

FOLHA INFANTIL. nº 01, Belo Horizonte-MG, Abril de 1950

FOLHA NOVA. Ano II, nº 119. Rio de Janeiro-RJ, 22 de Março de 1883

GAISMAS STARS. Ano 11, nº 5. Nova Odessa-SP, Maio de 1987

GAZETA DE NOTÍCIAS. Ano LXXIII, nº 113. Rio de Janeiro-RJ, 18 de Maio de 1948. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=103730_07&pesq=%22Anivers%C3%A1rio%20do%20%20Instituto%20Central%20do%20Povo%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=38493>

Acesso em: 09 set. 2023.

GAZETA DE OLIVEIRA. Ano XII, nº 574. Oliveira, MG. 18 de Setembro de 1898

Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=850420&pesq=pulpito&pagfis=200 >

Acesso em: 09 set. 2023.

GAZETA DE OURO FINO. Ano XXIII, nº 1059. Ouro Fino, MG. 14 de Junho de 1914

Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=169919x&pesq=%22presbyteriano%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=907> Acesso em: 09 set. 2023.

GINSBURG, Salomão Luiz. **Um judeu errante no Brasil.** Rio de Janeiro-RJ: Casa Publicadora Batista, 2ª ed. 1970.

GLASS, Frederick Charles. **With the Bible in the Brazil.** Morgan & Scott: Londres, Inglaterra, 1914. Disponível em:

<https://archive.org/details/withthebibleinbr00glasuoft/page/n7/mode/2up?ref=ol&view=theater > Acesso em: 09 set. 2023.

______. Colportagem no Brasil. A Penna Evangelica. Ano XII, nº 547. Cuiabá-MT, 02 de Abril de 1938. Disponível em:

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800740&pesq=%22glass%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=1254> Acesso em: 09 set. 2023.

GRAHAM, Richard**. Britain and the Onset of Modernization in Brazil 1850-1914**. Cambridge University Press: New York, Estados Unidos, 1972. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&id=UQM4AAAAIAAJ&q=1856#v=snippet&q=1856&f=false> Acesso em: 09 set. 2023.

GRUPO EVANGELICO DE INTERCESSÃO DO PALACIO DA JUSTIÇA. Ano XXV, nº 08. Rio de Janeiro-RJ, 08 de Janeiro de 2014

GUTENBERG. Ano V, nº 106. Maceió-AL. 14 de Setembro de 1886. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=809250&pesq=%22propaganda%20evangelica%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=871> Acesso em: 10 set. 2023.

HARDER, Palmer. **62 anos missionários no Brasil.** Engenehrio Coelho-SP: Gráfica Lagoa Bonita, 1994

HARDIE, Katherine Hall. **On Eagles' wings**: Brazilian Mission 1900-1945. Richmond, Virginia, Estados Unidos: The William Byrd Press, s.d.

HARMON, Nolan B. **The Encyclopedia of World Methodism**: Vol. I. Nashville, Tennessee: The United Methodist Publishing House, 1974

HISTÓRIA VIVA. nº 01. Rio de Janeiro-RJ, Julho de 1981

IGREJA BATISTA BOAS NOVAS. Ano VI, nº 03. São Paulo-SP, 21 de Janeiro de 1979

IGREJA BATISTA DO CAJURU. Ano XXXVIII, nº 49. Curitiba-PR, 11 de Dezembro de 1988

IGREJA E MISSÕES. nº 04. Janeiro/Fevereiro/Março de 1978

IGREJA METODISTA DO BRASIL. Ano 7, nº 04. Londrina-PR, 31 de Janeiro de 1960

IGREJA METODISTA. Muriaé-MG, 02 de Fevereiro de 1975

IGREJA METODISTA DO BRASIL. Ano XXIII, nº 40. Rio de Janeiro-RJ, 31 de Outubro de 1976

IGREJA PRESBITERIANA DA LAPA. São Paulo-SP, 15 de Agosto de 1976

IGREJA PRESBITERIANA DE CAMPO GRANDE. Campo Grande-MS, 18 de Junho de 1978

IGREJA PRESBITERIANA DE CUIABÁ. Ano XVII, nº 1189. Cuiabá-MT, 14 de Outubro de 1990

IGREJA PRESBITERIANA DE MANHUAÇU. Ano VIII, nº 427. Manhuaçu-MG, 28 de Fevereiro de 1988

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA. Ano XX, nº 81. Rio de Janeiro-RJ, Janeiro de 1942. Disponível em:

< http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=107468&pesq=Granbery&pagfis=18066 > Acesso em: 10 set. 2023.

IMPRENSA EVANGELICA. nº 01. Rio de Janeiro-RJ, 5 de Novembro de 1864 Disponível em: < http://memoria.bn.br/pdf/376582/per376582_1864_00001.pdf> Acesso em: 10 set. 2023.

______. nº 13. Rio de Janeiro-RJ, 06 de Maio de 1864. Disponível em: < http://memoria.bn.br/pdf/376582/per376582_1864_00013.pdf> Acesso em: 10 set. 2023.

______. Vol. II, nº 03. Rio de Janeiro-RJ, 03 de Fevereiro de 1866. Disponível em: <https://abcd.mackenzie.br/viewer/?pdffile=collection/grafico_textual/CHCM_GTX_0006847_PERIODICO.pdf&base=arquivo> Acesso em: 10 set. 2023.

______. Vol. II, nº 14. Rio de Janeiro-RJ, 21 de Julho de 1866. Disponível em: <https://abcd.mackenzie.br/viewer/?pdffile=collection/grafico_textual/CHCM_GTX_0006858_PERIODICO.pdf&base=arquivo> Acesso em: 10 set. 2023.

______. Vol. IV, nº 01. Rio de Janeiro-RJ, 01 de Janeiro de 1868. Disponível em: < http://memoria.bn.br/pdf/376582/per376582_1868_00001.pdf> Acesso em: 10 set. 2023.

______. Vol. V, nº 08. Rio de Janeiro-RJ, 17 de Abril de 1869. Disponível em: < http://memoria.bn.br/pdf/376582/per376582_1869_00008.pdf> Acesso em: 10 set. 2023.

______. Vol. VI, nº 19. Rio de Janeiro-RJ, 17 de Setembro de 1870. Disponível em: < http://memoria.bn.br/pdf/376582/per376582_1870_00019.pdf> Acesso em: 10 set. 2023.

______. Ano IX, nº 13. Rio de Janeiro-RJ, 05 de Julho de 1873. Disponível em: < http://memoria.bn.br/pdf/376582/per376582_1873_00013.pdf > Acesso em: 10 set. 2023.

______. Ano IX, nº 22. Rio de Janeiro-RJ, 15 de Novembro de 1873. Disponível em: < http://memoria.bn.br/pdf/376582/per376582_1873_00022.pdf> Acesso em: 10 set. 2023.

______. Ano X, nº 01. Rio de Janeiro-RJ, 03 de Janeiro de 1874. Disponível em: < http://memoria.bn.br/pdf/376582/per376582_1874_00001.pdf> Acesso em: 10 set. 2023.

______. Ano XIV, nº 39. Rio de Janeiro-RJ, 26 de Setembro de 1878. Disponível em: < http://memoria.bn.br/pdf/376582/per376582_1878_00039.pdf> Acesso em: 10 set. 2023.

______. Ano XXI, nº 14. São Paulo-SP, 18 de Julho de 1885. Disponível em: < http://memoria.bn.br/pdf/376582/per376582_1885_00014.pdf> Acesso em: 10 set. 2023.

______. Ano XXI, nº 20. São Paulo-SP, 17 de Outubro de 1885. Disponível em: < http://memoria.bn.br/pdf/376582/per376582_1885_00020.pdf> Acesso em: 10 set. 2023.

______. Vol. XXII, nº 03. São Paulo-SP, 16 de Janeiro de 1886. Disponível em: < http://memoria.bn.br/pdf/376582/per376582_1886_00003.pdf> Acesso em: 10 set. 2023

______. Vol. XXII, nº 04. São Paulo-SP, 16 de Janeiro de 1886. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/376582/per376582_1886_00004.pdf> Acesso em: 10 set. 2023.

______. Vol. XXII, nº 14. São Paulo-SP, 3 de Abril de 1886. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/376582/per376582_1886_00014.pdf> Acesso em: 10 set. 2023.

______. Vol. XXII, nº 20. São Paulo-SP, 15 de Maio de 1886. Disponível em: < http://memoria.bn.br/pdf/376582/per376582_1886_00020.pdf> Acesso em: 10 set. 2023.

______. Vol. XXII, nº 21. São Paulo-SP, 22 de Maio de 1886. Disponível em: < http://memoria.bn.br/pdf/376582/per376582_1886_00021.pdf> Acesso em: 10 set. 2023.

______. Vol. XXIII, nº 03. São Paulo-SP, 15 de Janeiro de 1887. Disponível em: < http://memoria.bn.br/pdf/376582/per376582_1887_00003.pdf> Acesso em: 10 set. 2023.

______. Vol. XXIII, nº 07. São Paulo-SP, 12 de Fevereiro de 1887. Disponível em: < http://memoria.bn.br/pdf/376582/per376582_1887_00007.pdf> Acesso em: 10 set. 2023.

______. Vol. XXIII, nº 11. São Paulo-SP, 12 de Março de 1887. Disponível em: < http://memoria.bn.br/pdf/376582/per376582_1887_00011.pdf> Acesso em: 10 set. 2023.

______. Vol. XXIII, nº 12. São Paulo-SP, 19 de Março de 1887. Disponível em: < http://memoria.bn.br/pdf/376582/per376582_1887_00012.pdf> Acesso em: 10 set. 2023.

______. Vol. XXIII, nº 26. São Paulo-SP, 25 de Junho de 1887. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/376582/per376582_1887_00026.pdf> Acesso em: 10 set. 2023.

______. Vol. XXIII, nº 43. São Paulo-SP, 22 de Outubro de 1887. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/376582/per376582_1887_00043.pdf> Acesso em: 10 set. 2023.

______. Ano XXV, nº 45. Rio de Janeiro-RJ, 9 de Novembro de 1889. Disponível em: < http://memoria.bn.br/pdf/376582/per376582_1889_00045.pdf> Acesso em: 10 set. 2023.

______. Ano XXVI, nº 09. São Paulo-SP, 1 de Março de 1890. Disponível em: < http://memoria.bn.br/pdf/376582/per376582_1890_00009.pdf> Acesso em: 10 set. 2023.

______. Ano XXVII, nº 32. São Paulo-SP, 15 de Agosto de 1891. Disponível em: < http://memoria.bn.br/pdf/376582/per376582_1891_00032.pdf> Acesso em: 10 set. 2023.

______. Ano XXVII, nº 48. São Paulo-SP, 05 de Dezembro de 1891. Disponível em: < http://memoria.bn.br/pdf/376582/per376582_1891_00048.pdf> Acesso em: 10 set. 2023.

______. Ano XXVIII, nº 03. São Paulo-SP, 16 de Janeiro de 1892. Disponível em: < http://memoria.bn.br/pdf/376582/per376582_1892_00003.pdf> Acesso em: 10 set. 2023.

______. Ano XXVIII, nº 21. São Paulo-SP, 22 de Maio de 1892. Disponível em: < http://memoria.bn.br/pdf/376582/per376582_1892_00021.pdf> Acesso em: 10 set. 2023.

______. Ano XXVIII, nº 22. São Paulo-SP, 28 de Maio de 1892. Disponível em: < http://memoria.bn.br/pdf/376582/per376582_1892_00022.pdf> Acesso em: 10 set. 2023.

______. Ano XXVIII, nº 27. São Paulo-SP, 2 de Julho de 1892. Disponível em: < http://memoria.bn.br/pdf/376582/per376582_1892_00027.pdf> Acesso em: 10 set. 2023.

IMPRENSA EVANGÉLICA. Ano II, nº 6. Rio de Janeiro-RJ, Agosto de 1983.

IMPRENSA POPULAR. Ano IV, nº 993. Rio de Janeiro-RJ, 29 de Fevereiro de 1952. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=108081&pesq=%22O%20Jovem%20Batista%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=2090> Acesso em: 10 set. 2023.

INFÂNCIA. Ano II, nº 05. Rio de Janeiro-RJ, Novembro de 1962

INFORMATIVO. São Paulo-SP, 08 de Setembro de 1986

INFORMATIVO. Ano II, nº 54. Rio de Janeiro-RJ, 21 de Setembro de 1986

INFORMATIVO. Ano XLIII, nº 16. Recife-PE, 17 de Setembro de 2018

INFORMATIVO EVANGÉLICO. Ano I, nº 01. Curitiba-PR, Abril de 1977

INFORMATIVO JOVEM ROCHA-VIVA. n º01. São Paulo-SP, Fevereiro de 1988

INFORMATIVO MARANATA. nº 1. Setembro de 1977

INFORMATIVO SEMANAL. Ano XXIX, nº 1812. João Pessoa-PB, 05 de Março de 2017

INLAND SOUTH AMERICA. Vol. XXVI, nº 03. Estados Unidos, 15 de Junho de 1931. Disponível em: <https://archive.org/details/MaryAgnesChasec00Chas/page/9+and+10/mode/2up?q=%22JOaquim%22 > Acesso em: 10 set. 2023.

JEJUM E ORAÇÃO. São Paulo-SP, 17 de Março de 1979

JENSEN, Andre. **Um folheto celebre ou O Livrinho do Coração**. Casa Vanorden: São Paulo-SP, 1914

JOREV LUTERANO. Ano 42, nº 762. Porto Alegre-RS, Junho de 2013

JORNAL AVIVAMENTO. Ano LII, nº 160. São Caetano do Sul-SP, Julho/Novembro de 2009

JORNAL BATISTA. Ano I, nº 15. Rio de Janeiro-RJ, 10 de Junho de 1901

______. Ano I, nº 24. Rio de Janeiro-RJ, 10 de Setembro de 1901

______. Ano II, nº 15. Rio de Janeiro-RJ, 18 de Abril de 1902

______. Ano II, nº 23. Rio de Janeiro-RJ, 20 de Junho de 1902

______. Ano II, nº 32. Rio de Janeiro-RJ, 22 de Agosto de 1902

______. Ano III, nº 06. Rio de Janeiro-RJ, 10 de Março de 1903

______. Ano III, nº 25. Rio de Janeiro-RJ, 10 de Outubro de 1903

______. Ano IV, nº 18. Rio de Janeiro-RJ, 10 de Julho de 1904

______. Ano IV, nº 32. Rio de Janeiro-RJ, 30 de Novembro de 1904

______. Ano V, nº 02. Rio de Janeiro-RJ, 20 de Janeiro de 1905

______. Ano V, nº 12. Rio de Janeiro-RJ, 10 de Maio de 1905

_______. Ano V, nº 13. Rio de Janeiro-RJ, 20 de Maio de 1905
_______. Ano V, nº 16. Rio de Janeiro-RJ, 30 de Junho de 1905
_______. Ano VI, nº 08. Rio de Janeiro-RJ, 30 de Abril de 1906
_______. Ano VI, nº 09. Rio de Janeiro-RJ, 15 de Maio de 1906
_______. Ano VI, nº 10. Rio de Janeiro-RJ, 30 de Maio de 1906
_______. Ano VII, nº 39. Rio de Janeiro-RJ, 31 de Outubro de 1907
_______. Ano VIII, nº 18. Rio de Janeiro-RJ, 7 de Maio de 1908
_______. Ano VIII, nº 36. Rio de Janeiro-RJ, 17 de Setembro de 1908
_______. Ano IX, nº 18. Rio de Janeiro-RJ, 06 de Maio de 1909
_______. Ano IX, nº 21. Rio de Janeiro-RJ, 27 de Maio de 1909
_______. Ano IX, nº 23. Rio de Janeiro-RJ, 10 de Julho de 1909
_______. Ano IX, nº 27. Rio de Janeiro-RJ, 29 de Julho de 1909
_______. Ano IX, nº 46. Rio de Janeiro-RJ, 9 de Dezembro de 1909
_______. Ano X, nº 01. Rio de Janeiro-RJ, 06 de Janeiro de 1910
_______. Ano X, nº 06. Rio de Janeiro-RJ, 10 de Fevereiro de 1910
_______. Ano X, nº 16. Rio de Janeiro-RJ, 21 de Abril de 1910
_______. Ano X, nº 41. Rio de Janeiro-RJ, 27 de Outubro de 1910
_______. Ano XI, nº 09. Rio de Janeiro-RJ, 02 de Março de 1911
_______. Ano XI, nº 29. Rio de Janeiro-RJ, 20 de Julho de 1911
_______. Ano XI, nº 42. Rio de Janeiro-RJ, 19 de Outubro de 1911
_______. Ano XII, nº 39. Rio de Janeiro-RJ, 26 de Setembro de 1912
_______. Ano XII, nº 41. Rio de Janeiro-RJ, 10 de Outubro de 1912
_______. Ano XII, nº 45. Rio de Janeiro-RJ, 07 de Novembro de 1912
_______. Ano XIII, nº 33. Rio de Janeiro-RJ, 14 de Augusto de 1913
_______. Ano XIV, nº 05. Rio de Janeiro-RJ, 29 de Janeiro de 1914
_______. Ano XIV, nº 06. Rio de Janeiro-RJ, 05 de Fevereiro de 1914
_______. Ano XIV, nº 10. Rio de Janeiro-RJ, 05 de Março de 1914
_______. Ano XIV, nº 52. Rio de Janeiro-RJ, 24 de Dezembro de 1914
_______. Ano XV, nº 15. Rio de Janeiro-RJ, 15 de Abril de 1915
_______. Ano XVI, nº 16. Rio de Janeiro-RJ, 20 de Abril de 1916
_______. Ano XVI, nº 22. Rio de Janeiro-RJ, 1 de Junho de 1916
_______. Ano XVI, nº 27. Rio de Janeiro-RJ, 13 de Julho de 1916
_______. Ano XVI, nº 37. Rio de Janeiro-RJ, 28 de Setembro de 1916
_______. Ano XVII, nº 22. Rio de Janeiro-RJ, 31 de Maio de 1917
_______. Ano XVII, nº 41. Rio de Janeiro-RJ, 11 de Outubro de 1917

_______. Ano XVII, nº 44. Rio de Janeiro-RJ, 1 de Novembro de 1917
_______. Ano XVII, nº 50. Rio de Janeiro-RJ, 20 de Dezembro de 1917
_______. Ano XVIII, nº 09. Rio de Janeiro-RJ, 28 de Fevereiro de 1918
_______. Ano XVIII, nº 29. Rio de Janeiro-RJ, 18 de Julho 1918
_______. Ano XIX, nº 02. Rio de Janeiro-RJ, 09 de Janeiro de 1919
_______. Ano XIX, nº 09. Rio de Janeiro-RJ, 27 de Favereiro de 1919
_______. Ano XIX, nº 14. Rio de Janeiro-RJ, 03 de Abril de 1919
_______. Ano XIX, nº 23. Rio de Janeiro-RJ, 05 de Junho de 1919
_______. Ano XIX, nº 36. Rio de Janeiro-RJ, 04 de Setembro de 1919
_______. Ano XIX, nº 40. Rio de Janeiro-RJ, 02 de Outubro de 1919
_______. Ano XIX, nº 47. Rio de Janeiro-RJ, 20 de Novembro de 1919
_______. Ano XIX, nº 51. Rio de Janeiro-RJ, 18 de Dezembro de 1919
_______. Ano XX, nº 02. Rio de Janeiro-RJ, 08 de Janeiro de 1920
_______. Ano XX, nº 08. Rio de Janeiro-RJ, 19 de Fevereiro de 1920
_______. Ano XX, nº 28. Rio de Janeiro-RJ, 08 de Julho de 1920
_______. Ano XX, nº 30. Rio de Janeiro-RJ, 29 de Julho de 1920
_______. Ano XX, nº 34. Rio de Janeiro-RJ, 26 de Agosto de 1920
_______. Ano XX, nº 48. Rio de Janeiro-RJ, 02 de Dezembro de 1920
_______. Ano XXI, nº 03. Rio de Janeiro-RJ, 20 de Janeiro de 1921
_______. Ano XXI, nº 20. Rio de Janeiro-RJ, 19 de Maio de 1921
_______. Ano XXI, nº 22. Rio de Janeiro, 02 de Junho de 1921
_______. Ano XXI, nº 25. Rio de Janeiro, 23 de Junho de 1921
_______. Ano XXI, nº 29. Rio de Janeiro, 21 de Julho de 1921
_______. Ano XXI, nº 35. Rio de Janeiro, 01 de Setembro de 1921
_______. Ano XXII, nº 15. Rio de Janeiro-RJ, 13 de Abril de 1922
_______. Ano XXII, nº 16. Rio de Janeiro, 20 de Abril de 1922
_______. Ano XXII, nº 18. Rio de Janeiro-RJ, 4 de Maio de 1922
_______. Ano XXII, nº 22. Rio de Janeiro-RJ, 01 de Junho de 1922
_______. Ano XXII, nº 39. Rio de Janeiro-RJ, 19 de Outubro de 1922
_______. Ano XXII, nº 42. Rio de Janeiro-RJ, 09 de Novembro de 1922
_______. Ano XXII, nº 44. Rio de Janeiro-RJ, 23 de Novembro de 1922
_______. Ano XXII, nº 46. Rio de Janeiro-RJ, 07 de Dezembro de 1922
_______. Ano XXXIII, nº 01. Rio de Janeiro-RJ, 13 de Janeiro de 1923
_______. Ano XXIII, nº 09. Rio de Janeiro-RJ, 01 de Março de 1923
_______. Ano XXIII, nº 11. Rio de Janeiro-RJ, 15 de Março de 1923

_______. Ano XXIII, nº 14. Rio de Janeiro, 05 de Abril de 1923
_______. Ano XXIII, nº 15. Rio de Janeiro, 12 de Abril de 1923
_______. Ano XXIII, nº 18. Rio de Janieor, 03 de Maio de 1923
_______. Ano XXIII, nº 21. Rio de Janeiro, 24 de Maio de 1923
_______. Ano XXIII, nº 23. Rio de Janeiro, 07 de Junho de 1923
_______. Ano XXIII, nº 27. Rio de Janeiro-RJ, 05 de Julho de 1923
_______. Ano XXIII, nº 32. Rio de Janeiro-RJ, 09 de Agosto de 1923
_______. Ano XXIII, nº 41. Rio de Janeiro-RJ, 11 de Outubro de 1923
_______. Ano XXIII, nº 48. Rio de Janeiro-RJ, 29 de Novembro de 1923
_______. Ano XXIII, nº 52. Rio de Janeiro-RJ, 27 de Dezembro de 1923
_______. Ano XXIV, nº 01. Rio de Janeiro-RJ, 03 de Janeiro de 1924
_______. Ano XXIV, nº 02. Rio de Janeiro-RJ, 10 de Janeiro de 1924
_______. Ano XXIV, nº 08. Rio de Janeiro-RJ, 21 de Fevereiro de 1924
_______. Ano XXIV, nº 09. Rio de Janeiro-RJ, 28 de Fevereiro de 1924
_______. Ano XXIV, nº 10. Rio de Janeiro-RJ, 06 de Março de 1924
_______. Ano XXIV, nº 13. Rio de Janeiro-RJ, 27 de Março de 1924
_______. Ano XXIV, nº 17. Rio de Janeiro-RJ, 24 de Abril de 1924
_______. Ano XXIV, nº 20. Rio de Janeiro-RJ, 15 de Maio de 1924
_______. Ano XXIV, nº 23. Rio de Janeiro-RJ, 5 de Junho de 1924
_______. Ano XXIV, nº 45. Rio de Janeiro-RJ, 6 de Novembro de 1924
_______. Ano XXIV, nº 47. Rio de Janeiro-RJ, 20 de Novembro de 1924
_______. Ano XXIV, nº 52. Rio de Janeiro-RJ, 25 de Dezembro de 1924
_______. Ano XXV, nº 08. Rio de Janeiro-RJ, 19 de Fevereiro de 1925
_______. Ano XXV, nº 29. Rio de Janeiro-RJ, 16 de Julho 1925
_______. Ano XXV, nº 32. Rio de Janeiro-RJ, 06 de Agosto de 1925
_______. Ano XXV, nº 35. Rio de Janeiro-RJ, 27 de Agosto de 1925
_______. Ano XXV, nº 36. Rio de Janeiro-RJ, 03 de Setembro de 1925
______. Ano XXV, nº 52. Rio de Janeiro-RJ, 24 de Dezembro de 1925
_______. Ano XXVI, nº 09. Rio de Janeiro-RJ, 04 de Março de 1926
_______. Ano XXVI, nº 26. Rio de Janeiro-RJ, 01 de Julho de 1926
_______. Ano XXVI, nº 39. Rio de Janeiro-RJ, 30 de Setembro de 1926
_______. Ano XXVII, nº 14. Rio de Janeiro-RJ, 07 de Abril de 1927
_______. Ano XXVII, nº 15. Rio de Janeiro-RJ, 14 de Abril de 1927
_______. Ano XXVII, nº 32. Rio de Janeiro-RJ, 11 de Agosto de 1927
_______. Ano XXVIII, nº 08. Rio de Janeiro, 23 de Fevereiro de 1928

_______. Ano XXVIII, nº 11. Rio de Janeiro-RJ, 15 de Março de 1928

_______. Ano XXVIII, nº 16. Rio de Janeiro-RJ, 19 de Abril de 1928

_______. Ano XXVIII, nº 25. Rio de Janeiro-RJ, 21 de Junho de 1928

_______. Ano XXVIII, nº 28. Rio de Janeiro-RJ, 12 de Julho de 1928

_______. Ano XXVIII, nº 35. Rio de Janeiro, 30 de Agosto de 1928

_______. Ano XXVIII, nº 36. Rio de Janeiro, 06 de Setembro de 1928

_______. Ano XXVIII, nº 45. Rio de Janeiro, 8 de Novembro de 1928

_______. Ano XXIX, nº 04. Rio de Janeiro, 24 de Janeiro de 1929

_______. Ano XXIX, nº 16. Rio de Janeiro-RJ, 18 de Abril de 1929

_______. Ano XXIX, nº 25. Rio de Janeiro-RJ, 20 de Junho de 1929

_______. Ano XXIX, nº 27. Rio de Janeiro-RJ, 04 de Julho de 1929

_______. Ano XXIX, nº 28. Rio de Janeiro-RJ, 11 de Julho de 1929

_______. Ano XXIX, nº 29. Rio de Janeiro-RJ, 18 de Julho de 1929

_______. Ano XXIX, nº 33. Rio de Janeiro, 15 de Agosto de 1929

_______. Ano XXIX, nº 35. Rio de Janeiro, 29 de Agosto de 1929

_______. Ano XXIX, nº 38. Rio de Janeiro-RJ, 19 de Setembro de 1929

_______. Ano XXIX, nº 44. Rio de Janeiro-RJ, 31 de Outubro de 1929

_______. Ano XXIX, nº 46. Rio de Janeiro-RJ, 14 de Novembro de 1929

_______. Ano XXIX, nº 48. Rio de Janeiro-RJ, 28 de Novembro de 1929

_______. Ano XXX, nº 14. Rio de Janeiro-RJ, 03 de Abril de 1930

_______. Ano XXX, nº 21. Rio de Janeiro-RJ, 22 de Maio de 1930

_______. Ano XXX, nº 41. Rio de Janeiro-RJ, 09 de Outubro de 1930

_______. Ano XXX, nº 50. Rio de Janeiro-RJ, 11 de Dezembro de 1930

_______. Ano XXXI, nº 02. Rio de Janeiro-RJ, 8 de Janeiro de 1931

_______. Ano XXXI, nº 22. Rio de Janeiro-RJ, 28 de Maio de 1931

_______. Ano XXXI, nº 27. Rio de Janeiro-RJ, 02 de Julho de 1931

_______. Ano XXXI, nº 33. Rio de Janeiro-RJ, 13 de Agosto de 1931

_______. Ano XXXI, nº 34. Rio de Janeiro-RJ, 20 de Agosto de 1931

_______. Ano XXXI, nº 46. Rio de Janeiro-RJ, 12 de Novembro de 1931

_______. Ano XXXI, nº 48. Rio de Janeiro-RJ, 26 de Novembro de 1931

_______. Ano XXXI, nº 51. Rio de Janeiro-RJ, 17 de Dezembro de 1931

_______. Ano XXXII. nº 07. Rio de Janeiro-RJ, 18 de Fevereiro de 1932

_______. Ano XXXII. nº 12. Rio de Janeiro-RJ, 24 de Março de 1932

_______. Ano XXXII. nº 13 Rio de Janeiro-RJ, 31 de Março de 1932

_______. Ano XXXII. nº 12. Rio de Janeiro-RJ, 31 de Março de 1932

_______. Ano XXXII. nº 26. Rio de Janeiro-RJ, 30 de Junho de 1932

_______. Ano XXXIII. nº 05. Rio de Janeiro-RJ, 02 de Fevereiro de 1933

_______. Ano XXXIII, nº 26. Rio de Janeiro-RJ, 29 de Junho de 1933

_______. Ano XXXIII, nº 28. Rio de Janeiro-RJ, 13 de Julho de 1933

_______. Ano XXXIII, nº 32. Rio de Janeiro-RJ, 10 de Agosto de 1933

_______. Ano XXXIII, nº 35. Rio de Janeiro-RJ, 31 de Agosto de 1933

_______. Ano XXXIII, nº 46. Rio de Janeiro-RJ, 16 de Novembro de 1933

_______. Ano XXXIV, nº 08. Rio de Janeiro-RJ, 22 de Fevereiro de 1934

_______. Ano XXXIV, nº 09. Rio de Janeiro-RJ, 1 de Março de 1934

_______. Ano XXXIV, nº 21. Rio de Janeiro-RJ, 24 de Maio de 1934

_______. Ano XXXIV, nº 29. Rio de Janeiro-RJ, 19 de Julho de 1934

_______. Ano XXXIV, nº 33. Rio de Janeiro-RJ, 16 de Agosto de 1934

_______. Ano XXXIV, nº 36. Rio de Janeiro-RJ, 6 de Setembro de 1934

_______. Ano XXXIV, nº 43. Rio de Janeiro-RJ, 25 de Outubro de 1934

_______. Ano XXXV, nº 11. Rio de Janeiro-RJ, 14 de Março de 1935

_______. Ano XXXV, nº 20. Rio de Janeiro-RJ, 16 de Maio de 1935

_______. Ano XXXV, nº 41. Rio de Janeiro-RJ, 10 de Outubro de 1935

_______. Ano XXXV, nº 43. Rio de Janeiro-RJ, 24 de Outubro de 1935

_______. Ano XXXV, nº 49. Rio de Janeiro-RJ, 5 de Dezembro de 1935

_______. Ano XXXVI, nº 02. Rio de Janeiro-RJ, 9 de Janeiro de 1936

_______. Ano XXXVI, nº13. Rio de Janeiro-RJ, 26 de Março de 1936

_______. Ano XXXVI. nº 19. Rio de Janeiro-RJ, 7 de Maio de 1936

_______. Ano XXXVI. nº 28. Rio de Janeiro-RJ, 9 de Julho de 1936

_______. Ano XXXVI. nº 32. Rio de Janeiro-RJ, 6 de Agosto de 1936

_______. Ano XXXVI. nº 36. Rio de Janeiro-RJ, 3 de Setembro de 1936

_______. Ano XXXVI. nº 41. Rio de Janeiro-RJ, 8 de Outubro de 1936

_______. Ano XXXVI. nº 52. Rio de Janeiro-RJ, 24 de Dezembro de 1936

_______. Ano XXXVII. nº 14. Rio de Janeiro-RJ, 8 de Abril de 1937

_______. Ano XXXVII. nº 37. Rio de Janeiro-RJ, 16 de Setembro de 1937

_______. Ano XXXVII. nº 51. Rio de Janeiro-RJ, 23 de Dezembro de 1937

_______. Ano XXXVII. nº 52. Rio de Janeiro-RJ, 30 de Dezembro de 1937

_______. Ano XXXVIII, nº 03. Rio de Janeiro-RJ, 20 de Janeiro de 1938

_______. Ano XXXVIII, nº 20. Rio de Janeiro-RJ, 19 de Maio de 1938

_______. Ano XXXVIII, nº 33. Rio de Janeiro-RJ, 18 de Agosto de 1938

_______. Ano XXXVIII, nº 38. Rio de Janeiro-RJ, 22 de Setembro de 1938

_______. Ano XXXVIII, nº 41. Rio de Janeiro-RJ, 13 de Outubro de 1938
_______. Ano XXXIX. nº 07. Rio de Janeiro-RJ, 16 de Fevereiro de 1939
_______. Ano XXXIX. nº 11. Rio de Janeiro-RJ, 16 de Março de 1939
_______. Ano XXXIX. nº 22. Rio de Janeiro-RJ, 1de Junho de 1939
_______. Ano XXXIX. nº 26. Rio de Janeiro-RJ, 29 de Junho de 1939
_______. Ano XXXIX. nº 32. Rio de Janeiro-RJ, 10 de Agosto de 1939
_______. Ano XXXIX. nº 41. Rio de Janeiro-RJ, 12 de Outubro de 1939
_______. Ano XXXIX. nº 47. Rio de Janeiro-RJ, 23 de Novembro de 1939
_______. Ano XL. nº 05. Rio de Janeiro-RJ, 01 de Fevereiro de 1940
_______. Ano XL. nº 11. Rio de Janeiro-RJ, 14 de Março de 1940
_______. Ano XL. nº 21. Rio de Janeiro-RJ, 23 de Maio de 1940
_______. Ano XL. nº 22. Rio de Janeiro-RJ, 30 de Maio de 1940
_______. Ano XL. nº 24. Rio de Janeiro-RJ, 13 de Junho de 1940
_______. Ano XL. nº 34. Rio de Janeiro-RJ, 22de Agosto de 1940
_______. Ano XL. nº 39. Rio de Janeiro-RJ, 26 de Setembro de 1940
_______. Ano XLI, nº 01. Rio de Janeiro-RJ, 2 de Janeiro de 1941
_______. Ano XLI, nº 35. Rio de Janeiro-RJ, 28 de Agosto de 1941
_______. Ano XLI, nº 36. Rio de Janeiro-RJ, 04 de Setembro de 1941
_______. Ano XLVI, nº 40. Rio de Janeiro-RJ, 7 de Outubro de 1943
_______. Ano XLVI, nº 41. Rio de Janeiro-RJ, 10 de Outubro de 1946
_______. Ano XLVI, nº 46. Rio de Janeiro-RJ, 14 de Novembro de 1946
_______. Ano XLVI, nº 47. Rio de Janeiro-RJ, 21 de Novembro de 1946
_______. Ano XLVI, nº 48. Rio de Janeiro-RJ, 28 de Novembro de 1946
_______. Ano XLVI, nº 52. Rio de Janeiro-RJ, 26 de Dezembro de 1946
_______. Ano XLVII, nº 02. Rio de Janeiro-RJ, 9 de Janeiro de 1947
_______. Ano XLVII, nº 03. Rio de Janeiro-RJ, 16 de Janeiro de 1947
_______. Ano XLVII, nº 04. Rio de Janeiro-RJ, 23 de Janeiro de 1947
_______. Ano XLVII, nº 10. Rio de Janeiro-RJ, 6 de Março de 1947
_______. Ano XLVII, nº 12. Rio de Janeiro-RJ, 20 de Março de 1947
_______. Ano XLVII, nº 42. Rio de Janeiro-RJ, 16 de Outubro de 1947
_______. Ano XLVII, nº 44. Rio de Janeiro-RJ, 30 de Outubro de 1947
_______. Ano XLVIII, nº 04. Rio de Janeiro-RJ, 22 de Janeiro de 1948
_______. Ano XLVIII, nº 08. Rio de Janeiro-RJ, 19 de Fevereiro de 1948
_______. Ano XLVIII, nº 10. Rio de Janeiro-RJ, 4 de Março de 1948
_______. Ano XLVIII, nº 11. Rio de Janeiro-RJ, 11 de Março de 1948

_______. Ano XLVIII, nº 20. Rio de Janeiro-RJ, 13 de Maio de 1948

_______. Ano XLVIII, nº 29. Rio de Janeiro-RJ, 8 de Julho de 1948

_______. Ano XLVIII, nº 35. Rio de Janeiro-RJ, 19 de Agosto de 1948

_______. Ano XLVIII, nº 40. Rio de Janeiro-RJ, 30 de Setembro de 1948

_______. Ano XLVIII, nº 43. Rio de Janeiro-RJ, 21 de Outubro de 1948

_______. Ano XLVIII, nº 48. Rio de Janeiro-RJ, 25 de Novembro de 1948

_______. Ano XLVIII, nº 52. Rio de Janeiro-RJ, 23 de Dezembro de 1948

_______. Ano XLIX, nº 11. Rio de Janeiro-RJ, 17 de Março de 1949

_______. Ano XLIX, nº 17. Rio de Janeiro-RJ, 27 de Abril de 1950

_______. Ano LI, nº 02. Rio de Janeiro-RJ, 10 de Janeiro de 1951

_______. Ano LI, nº 14. Rio de Janeiro-RJ, 05 de Abril de 1951

_______. Ano LI, nº 22. Rio de Janeiro-RJ, 31 de Maio de 1951

_______. Ano LI, nº 25. Rio de Janeiro-RJ, 21 de Junho de 1951

_______. Ano LI, nº 26. Rio de Janeiro-RJ, 28 de Junho de 1951

_______. Ano LI, nº 38. Rio de Janeiro-RJ, 20 de Setembro de 1951

_______. Ano LI, nº 44. Rio de Janeiro-RJ, 01 de Novembro de 1951

_______. Ano LI, nº 52. Rio de Janeiro-RJ, 27 de Dezembro de 1951

_______. Ano LII, nº 16. Rio de Janeiro-RJ, 17 de Abril de 1952

_______. Ano LII, nº 23. Rio de Janeiro-RJ, 05 de Junho de 1952

_______. Ano LII, nº 27. Rio de Janeiro-RJ, 03 de Julho de 1952

_______. Ano LII, nº 34. Rio de Janeiro-RJ, 21 de Agosto de 1952

_______. Ano LII, nº 35. Rio de Janeiro-RJ, 28 de Agosto de 1952

_______. Ano LII, nº 38. Rio de Janeiro-RJ, 18 de Setembro de 1952

_______. Ano LII, nº 48. Rio de Janeiro-RJ, 27 de Novembro de 1952

_______. Ano LII, nº 52. Rio de Janeiro-RJ, 25 de Dezembro de 1952

_______. Ano LIII, nº 01. Rio de Janeiro-RJ, 01 de Janeiro de 1953

_______. Ano LIII, nº 02. Rio de Janeiro-RJ, 08 de Janeiro de 1953

_______. Ano LIII, nº 25. Rio de Janeiro-RJ, 18 de Junho de 1953

_______. Ano LIII, nº 41. Rio de Janeiro-RJ, 8 de Outubro de 1953

_______. Ano LIII, nº 43. Rio de Janeiro-RJ, 22 de Outubro de 1953

_______. Ano LIII, nº 47. Rio de Janeiro-RJ, 19 de Novembro de 1953

_______. Ano LIV, nº 16. Rio de Janeiro-RJ, 22 de Abril de 1954

_______. Ano LIV, nº 31. Rio de Janeiro-RJ, 5 de Agosto de 1954

_______. Ano LIV, nº 29. Rio de Janeiro-RJ, 21 de Julho de 1955

_______. Ano LIV, nº 39. Rio de Janeiro-RJ, 29 de Setembro de 1955

_______. Ano LIV, nº 48. Rio de Janeiro-RJ, 01 de Dezembro de 1955
_______. Ano LVI, nº 38. Rio de Janeiro-RJ, 20 de Setembro de 1956
_______. Ano LVI, nº 52. Rio de Janeiro-RJ, 27 de Dezembro de 1956
_______. Ano LVII, nº 32. Rio de Janeiro-RJ, 8 de Agosto de 1957
_______. Ano LVII, nº 15. Rio de Janeiro-RJ, 11 de Abril de 1957
_______. Ano LVII, nº 16. Rio de Janeiro-RJ, 18 de Abril de 1957
_______. Ano LVII, nº 17. Rio de Janeiro-RJ, 25 de Abril de 1957
_______. Ano LVII, nº 31. Rio de Janeiro-RJ, 1 de Agosto de 1957
_______. Ano LVIII, nº 11. Rio de Janeiro-RJ, 13 de Março de 1958
_______. Ano LVIII, nº 21. Rio de Janeiro-RJ, 22 de Maio de 1958
_______. Ano LVIII, nº 33. Rio de Janeiro-RJ, 14 de Agosto de 1958
_______. Ano LVIII, nº 43. Rio de Janeiro-RJ, 23 de Outubro de 1958
_______. Ano LVIII, nº 46. Rio de Janeiro-RJ, 13 de Novembro de 1958
_______. Ano LVIII, nº 48. Rio de Janeiro-RJ, 27 de Novembro de 1958
_______. Ano LVIII, nº 50. Rio de Janeiro-RJ, 11 de Dezembro de 1958
_______. Ano LIX, nº 04. Rio de Janeiro-RJ, 22 de Janeiro de 1959
_______. Ano LIX, nº 29. Rio de Janeiro-RJ, 16 de Julho de 1959
_______. Ano LIX, nº 31. Rio de Janeiro-RJ, 30 de Julho de 1959
_______. Ano LIX, nº 32. Rio de Janeiro-RJ, 6 de Agosto de 1959
_______. Ano LIX, nº 33. Rio de Janeiro-RJ, 13 de Agosto de 1959
_______. Ano LIX, nº 42. Rio de Janeiro-RJ, 15 de Outubro de 1959
_______. Ano LX, nº 04. Rio de Janeiro-RJ, 28 de Janeiro de 1960
_______. Ano LX, nº 11. Rio de Janeiro-RJ, 17 de Março de 1960
_______. Ano LX, nº 25. Rio de Janeiro-RJ, 23 de Junho de 1960
_______. Ano LX, nº 29. Rio de Janeiro-RJ, 21 de Julho de 1960
_______. Ano LX, nº 43. Rio de Janeiro-RJ, 27 de Outubro de 1960
_______. Ano LX, nº 44. Rio de Janeiro-RJ, 3 de Novembro de 1960
_______. Ano LX, nº 49. Rio de Janeiro-RJ, 8 de Dezembro de 1960
_______. Ano LX, nº 50. Rio de Janeiro-RJ, 15 de Dezembro de 1960
_______. Ano LXI, nº 01. Rio de Janeiro-RJ, 05 de Janeiro de 1961
_______. Ano LXI, nº 02. Rio de Janeiro-RJ, 12 de Janeiro de 1961
_______. Ano LXI, nº 04. Rio de Janeiro-RJ, 26 de Janeiro de 1961
_______. Ano LXI, nº 06. Rio de Janeiro-RJ, 9 de Fevereiro de 1961
_______. Ano LXI, nº 09. Rio de Janeiro-RJ, 2 de Março de 1961
_______. Ano LXI, nº 10. Rio de Janeiro-RJ, 9 de Março de 1961

______. Ano LXI, nº 22. Rio de Janeiro-RJ, 1 de Junho de 1961
______. Ano LXI, nº 24. Rio de Janeiro-RJ, 15 de Junho de 1961
______. Ano LXI, nº 32. Rio de Janeiro-RJ, 10 de Agosto de 1961
______. Ano LXI, nº 52. Rio de Janeiro-RJ, 18 de Dezembro de 1961
______. Ano LXII, nº 22. Rio de Janeiro-RJ, 31 de Maio de 1962
______. Ano LXII, nº 24. Rio de Janeiro-RJ, 14 de Junho de 1962
______. Ano LXII, nº 25. Rio de Janeiro-RJ, 21 de Junho de 1962
______. Ano LXII, nº 30. Rio de Janeiro-RJ, 26 de Julho de 1962
______. Ano LXII, nº 45. Rio de Janeiro-RJ, 08 de Novembro de 1962
______. Ano LXIII, nº 09. Rio de Janeiro-RJ, 02 de Março de 1963
______. Ano LXIII, nº 26. Rio de Janeiro-RJ, 29 de Junho de 1963
______. Ano LXIII, nº 28. Rio de Janeiro-RJ, 13 de Julho de 1963
______. Ano LXIII, nº 36. Rio de Janeiro-RJ, 07 de Setembro de 1963
______. Ano LXIII, nº 39. Rio de Janeiro-RJ, 28 de Setembro de 1963
______. Ano LXIII, nº 40. Rio de Janeiro-RJ, 5 de Outubro de 1963
______. Ano LXIII, nº 43. Rio de Janeiro-RJ, 26 de Outubro de 1963
______. Ano LXIII, nº 44. Rio de Janeiro-RJ, 2 de Novembro de 1963
______. Ano LXIII, nº 51. Rio de Janeiro-RJ, 21 de Dezembro de 1963
______. Ano LXIII, nº 52. Rio de Janeiro-RJ, 28 de Dezembro de 1963
______. Ano LXIV, nº 07. Rio de Janeiro-RJ, 15 de Fevereiro de 1964
______. Ano LXIV, nº 24. Rio de Janeiro-RJ, 14 de Junho de 1964
______. Ano LXVI, nº 13. Rio de Janeiro-RJ, 27 de Março de 1966
______. Ano LXXII, nº 32. Rio de Janeiro-RJ, 6 de Agosto de 1972
______. Ano LXXX, nº 21. Rio de Janeiro-RJ, 25 de Maio de 1980
______. Ano LXXX, nº 28. Rio de Janeiro-RJ, 13 de Julho de 1980
______. Ano LXXX, nº 39. Rio de Janeiro-RJ, 28 de Setembro de 1980
______. Ano LXXXV, nº 15. Rio de Janeiro-RJ, 14 de Abril de 1985
______. Ano LXXXVI, nº 44. Rio de Janeiro-RJ, 2 de Novembro de 1986
______. Ano LXXXVII, nº 39. Rio de Janeiro-RJ, 27 de Setembro de 1987
______. Ano CXXIII, nº 34. Rio de Janeiro-RJ, 25 de Agosto de 2013
JORNAL DA FENIP. Ano I, nº 1. Vitória-ES, Janeiro de 1979
JORNAL UNIÃO DE ADOLESCENETS DA 2ª IBARJ. Ano I, nº 11. Rio de Janeiro-RJ, 11 de Maio de 1980
JORNAL DA VILA. Ano I, nº 01. Rio de Janeiro-RJ, 30 de Outubro de 1977
JORNAL DE MISSÕES. Ano II, nº 04. Rio de Janeiro-RJ, Janeiro de 1983

JORNAL DO BRASIL. Ano III, nº 143. Rio de Janeiro-RJ, 23 de Maio de 1893. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_01&pesq=%22peri%C3%B3dico%20evang%C3%A9lico%20e%20noticioso%22&pasta=ano%20189&hf=memoria.bn.br> Acesso em: 12 set. 2023.

______. Ano IX, nº 142. Rio de Janeiro-RJ, 22 de Maio de 1899. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_01&pesq=%22org%C3%A3o%20evangelico%22&pasta=ano%20189&hf=memoria.bn.br&pagfis=11107> Acesso em: 12 set. 2023.

______. Ano XXXVII, nº 100. Rio de Janeiro-RJ, 27 de Abril de 1927. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_04&pesq=%22tropa%20evang%C3%A9lica%20de%20Lavras%22&hf=memoria.bn.br> Acesso em: 12 set. 2023.

______. Ano XXXIX, nº 45. Rio de Janeiro-RJ, 21 de Fevereiro de 1929. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_04&pesq=%22A%20Voz%20Escoteira%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=72905> Acesso em: 12 set. 2023.

______. Ano XLIV, nº 299. Rio de Janeiro-RJ, 17 de Dezembro de 1933. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_05&pesq=%22Associa%C3%A7%C3%A3o%20Crist%C3%A3%20Feminina%22&pasta=ano%20193&hf=memoria.bn.br&pagfis=39055> Acesso em: 12 set. 2023.

______. Ano LI, nº 227. Rio de Janeiro-RJ, 26 de Setembro de 1941. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_06&pesq=%22Li%C3%A7%C3%B5es%20da%20Escola%20Sabatina%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=12727> Acesso em: 12 set. 2023.

JORNAL DO COMMERCIO. Ano XIV, nº 150. Rio de Janeiro-RJ, 09 de Julho de 1839 Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568_02&pesq=%22joven%20aldeana%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=11440> Acesso em: 12 set. 2023.

______. Ano XLVII, nº 319. Rio de Janeiro-RJ, 16 de Novembro de 1867 Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568_05&pesq=%22Cleon%20e%20Maia%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=12889> Acesso em: 12 set. 2023.

______. Ano LIX, nº 103. Rio de Janeiro-RJ, 15 de Abril de 1880

______. Ano LXXXV, nº 355. Rio de Janeiro-RJ, 22 de Dezembro de 1911. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568_10&pesq=%22Frederick%20C.%20Glass%22&hf=memoria.bn.br > Acesso em: 12 set. 2023.

______. Ano CXV, nº 56. Rio de Janeiro-RJ, 04 de Abril de 1941. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568_13&pesq=%22Armando%20Bonilha%20director%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=9772> Acesso em: 12 set. 2023.

______. Ano CXV, nº 09. Rio de Janeiro-RJ, 10 de Outubro de 1941. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568_13&pesq=%22Batista%20Piauiense%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=8994> Acesso em: 12 set. 2023.

JORNAL DO RECIFE. Ano XXI, nº 61. Recife-PE, 14 de Março de 1878. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&pesq=%22O%20Pregador%20Christ%C3%A3o%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=13985 > Acesso em: 12 set. 2023.

______. Ano XXXVII, nº 26. Recife-PE, 2 de Fevereiro de 1894. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&pesq=%22%20propriedade%20de%20uma%20associa%C3%A7%C3%A3o%20%20evangelica%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=31971> Acesso em: 12 set. 2023.

______. Ano XLIV, nº 137. Recife-PE, 19 de Junho de 1901. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&pesq=%22propaganda%20evang%C3%A9lica%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=43403> Acesso em: 12 set. 2023.

______. Ano LXIX, nº 174. Recife-PE, 29 de Julho de 1926. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&pesq=%22O%20Calamo%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=97622> Acesso em: 12 set. 2023.

______. Ano LXXI, nº 37. Recife-PE, 12 de Fevereiro de 1928. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&pesq=%22O%20Calamo%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=103148> Acesso em: 12 set. 2023.

______. Ano LXXV, nº 205. Recife-PE, 15 de Setembro de 1932. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&pesq=%22O%20Calamo%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=116812> Acesso em: 12 set. 2023.

______. Ano LXXVI, nº 51. Recife-PE, 3 de Março de 1933. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&pesq=%22O%20Calamo%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=118015> Acesso em: 12 set. 2023.

JORNAL DOS EVANGÉLICOS. Ano III, nº 25. São Paulo-SP, Julho de 1973

JORNAL EVANGELICO. Ano C, nº 16. São Leopoldo-RS, Agosto de 1988

JORNAL PEQUENO. Ano V, nº 28. Recife-PE, 05 de Fevereiro de 1903. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800643&pesq=%22ler%20a%20%20Biblia%20Protestante%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=23138 > Acesso em: 12 set. 2023.

______. Ano V, nº 123. Recife-PE, 03 de Junho de 1903. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800643&pesq=%22ler%20a%20%20Biblia%20Protestante%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=5814> Acesso em: 12 set. 2023.

______. Ano XI, nº 191. Recife-PE, 25 de Agosto de 1909. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800643&pesq=%22ler%20a%20%20Biblia%20Protestante%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=10854> Acesso em: 12 set. 2023.

______. Ano XVIII, nº 199. Recife-PE, 31 de Agosto de 1916. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800643&pesq=%22ler%20a%20%20Biblia%20Protestante%22&hf=memoria.bn.br> Acesso em: 12 set. 2023.

______. Ano XLV, nº 172. Recife-PE, 01 de Agosto de 1944. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800643&pesq=%22ler%20a%20%20Biblia%20Protestante%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=71218> Acesso em: 12 set. 2023.

JORNAL SEMOM. Ano I, nº 01. Morretes-PR, Maio de 1976

JORNAL UNIVERSAL. Ano I, nº 01. Agosto/Setembro de 1989

JUBILEU. Osasco-SP, 14 de Março de 1962

JUMPRE. Ano I, nº 02. Volta Redonda-RJ, 1987

JUVENTUDE BATISTA. Ano I, nº 11. Rio de Janeiro-RJ, Outubro de 1979

JUVENTUDE FELIZ. nº 01. Curitiba-PR, Novembro de 1950

KALLEY, Robert Reid. **O ladrão na cruz**. Correio Mercantil. Ano XVIII, nº 85. Rio de Janeiro-RJ, 27 de Março de 1861. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/217280/per217280_1861_00085.pdf> Acesso em 08 set. 2023.

______. Contos para as choupanas e a historia d'um negociante no Rio de Janeiro. Londres, Inglaterra: Religious Tract Society, 1863. Disponível em: <https://www.google.com.br/books/edition/Contos_para_as_choupanas/CwQDAAAAQAAJ?hl=en&gbpv=1&dq=conto+para+as+choupanas&printsec=frontcover> Acesso em 13 set. 2023.

KENNEDDY, James L. **Cincoenta annos de methodismo no Brasil.** São Paulo –SP: Imprensa Metodista, 1928. Disponível em: <https://archive.org/details/cincoentaannosde00kenn/page/20/mode/2up?q=%22Cincoenta+annos+de+methodismo+no+Brasil%22> Acesso em 13 set. 2023.

KRISCHCKE, George Upton. **História da Igreja Episcopal Brasileira.** Rio de Janeiro-RJ: Gráfica Tupy Ltda, 1949. Disponível em:

<https://archive.org/details/historiadaigreja00kris/mode/2up?q=%22Historia+da+Igreja+Episcopal+Brasileira%22 > Acesso em 13 set. 2023.

LAMPADINHA. Ano III, nº 23. Outubro de 1982

LEGIÃO EVANGÉLICA. São Leopoldo-RS, 11 a 24 de Outubro de 1987

LESSA, Vicente Themudo. **Annaes da 1ª Egreja Presbyteriana de São Paulo (1863-1938)**. São Paulo-SP, 1938. Disponível em: <https://archive.org/details/annaesda1aegreja00less/page/n7/mode/2up?q=%22vicente+themudo+lessa%2> Acesso em 13 set. 2023.

LIÇÕES BÍBLICAS. São Paulo-SP, 2º Semestre de 1959

LIÇÕES DOMINICAIS. Ano I, nº 02, 2º Semestre de 1963

LOUVOR. Vol. I, nº 01. Rio de Janeiro-RJ, 1979

LUTA DEMOCRATICA. Ano XXI, nº 6280. Rio de Janeiro-RJ, 8 de Julho de 1974. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030678&pesq=%22Jornal%20Evang%C3%A9lico%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=56593> Acesso em 13 set. 2023.

______. Ano XXV, nº 7785. Rio de Janeiro-RJ, 27 de Abril de 1979. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030678&pesq=%22Jornal%20Evang%C3%A9lico%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=65978> Acesso em 13 set. 2023.

MACINTYRE, Archie J. **Down the Araguaya: travels in the heart of Brazil.** London, England: The Religious Tract Society, 1924

MALTA, A. **Um missionário inglês entre os índios brasileiros.** Ano CXIX, nº 262. Recife-PE, 07 de Novembro de 1943. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033_12&pesq=%22mission%C3%A1rio%20ingl%C3%AAs%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=13646> Acesso em 13 set. 2023.

MATTOS, Domicio Pereira. **O ultimo passageiro da balsa**. Rio de Janeiro, Guanabara: Edições Princeps Camilo C. Chada Editor, 1961. Disponível em: <https://archive.org/details/oultimopassageir00matt/page/10/mode/2up?q=%22Guanabara+Presbiteriano%22> Acesso em 13 set. 2023.

MEERA WEHSTS. nº 11. Palma, Quatá, São Paulo, Novembro de 1930. Disponível em: <http://www.periodika.lv/periodika2-viewer/?lang=fr#issue:669787> Acesso em 13 set. 2023.

MENSAGEIRO DE BOAS NOVAS. Ano I, nº 01. Ipatinga-MG, Agosto de 1977

MENSAGEIRO DOS CHRISTÃOS. Ano 35, nº 02. Santa Catarina, Fevereiro de 1942

MENSAGEIRO LUTERANO. Ano 101, nº 1231. Porto Alegre-RS, Dezembro de 2017

MENSAGEM DA CRUZ. nº 01, Setembro/Outubro. Belo Horizonte-MG: Editora Betania, 1965. Disponível em: < https://issuu.com/editorabetania2435/docs/1__mdc> Acesso em: 03 set. 2023.

METHODISTA CATHOLICO. Ano I, nº 1. Rio de Janeiro-RJ, 1 de Janeiro de 1886 Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=766720&pesq=&pagfis=1> Acesso em: 13 set. 2023.

METHODIST EPISCOPAL CHURCH, SOUTH. **Catalogue of investments in the Kingdom of God**: the constructive program of the missionary centenary. Nashville, Tennessee, 1919. Disponível em: <https://archive.org/details/catalogueofinves00meth/mode/2up?q=%22Rev.+J.+E.+Newman%22> Acesso em: 13 set. 2023.

METODISTA. Ano I, nº 1. Paulinia-SP, Janeiro de 1982

MINAS GERAES. Ano III, nº 218. Ouro Preto-MG, 14 de Agosto de 1894. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=291536&pesq=%22folha%20protestante%22&pasta=ano%20189&hf=memoria.bn.br&pagfis=4932 > Acesso em: 13 set. 2023.

MINI MORRO MILENAR. Ano II, nº 01. Porto Alegre-RS, Agosto de 1980

MOCIDADE E ADULTOS. 1º Trimestre, Rio de Janeiro-RJ, 1977

MOODY MONTHLY. Vol. XXXI, nº 04. Mount Morris, Illinois, Estados Unidos, Dezembro de 1930. Disponível em: < https://archive.org/details/sim_moody_1930-12_31_4/page/182> Acesso em: 13 set. 2023.

______. Vol. XXXIX, nº 04. Mount Morris, Illinois, Estados Unidos, Dezembro de 1938. Disponível em: < https://archive.org/details/sim_moody_1938-12_39_4/page/194> Acesso em: 13 set. 2023.

MOREIRA, Eduardo. **O primeiro traductor da Biblia em portuguez**. Revista da Lingua Portugueza, nº 53, Rio de Janeiro-RJ, Maio de 1928. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=179639&pesq=%22primeiro%20traductor%20da%20Biblia%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=10182> Acesso em: 13 set. 2023.

MORRO MILENAR. Ano VIII, nº 1. Porto Alegre-RS, Maio de 1919

MOSAICO. Ano 3, nº 1. São Bernardo do Campo-SP. Março de 1978

MÜLLER, D.J.C.; SDRÖDER, P. Armin. **Amerikanischer Kalender für deutsche Lutheraner**: aus das Jahr 1952 nach der Geburt unsers Herrn Jesu Christi. Saint Louis, Missouri, USA: Concordia Publishing House, 1952. Disponível em: < https://archive.org/details/amerikanischerka00sain> Acesso em: 14 set. 2023.

NELSON, Justus Henry. **St. Joseph's Jail, Para, Brazil, Dec. 24, 1892**. The San Francisco Call. Volume LXXIX, nº 31. San Francisco, California, Estados Unidos, 31 de Dezembro de 1895. Disponível em: <https://cdnc.ucr.edu/?a=d&d=SFC18951231.2.154&srpos=4&e=-------en--20--1-byDA-txt-txIN-%22Justus+H.+Nelson%22-------> Acesso em: 14 set. 2023.

NORTE EVANGELICO. Ano XV, nº 01. Garahuns-PE, 22 de Fevereiro de 1909. Disponível em: <https://abcd.mackenzie.br/viewer/?pdffile=collection/grafico_textual/CHCM_GTX_0006710_PERIODICO.pdf&base=arquivo> Acesso em: 14 set. 2023.

______. Ano V, nº 30. Garanhuns-PE, 01 de Julho de 1913. Disponível em: <https://abcd.mackenzie.br/viewer/?pdffile=collection/grafico_textual/CHCM_GTX_0006970_PERIODICO.pdf&base=arquivo> Acesso em: 18 set. 2023.

NORTH CAROLINA PRESBYTERIAN. Vol. XXXIV, nº 1914. Wilmington, Carolina do Norte, Estados Unidos, 27 de Outubro de 1892. Disponível em: < https://archive.org/details/northcarolina1892faye/page/n347/mode/2up?q=%22rev.+John+Boyle%22> Acesso em: 14 set. 2023.

NOSSO BOLETIM. Ano XXIII, nº 10. Rio de Janeiro-RJ, 07 de Março 1982

NOSSO JORNAL. Ano I, nº 33. Rio de Janeiro-RJ, 27 de Outubro de 1981

NOTÍCIAS DA FUNDAÇÃO EVANGÉLICA. Ano IV. Novo Hamburgo-SP, 1959 Disponível em: <https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=1203951> Acesso em: 14 set. 2023.

NOTÍCIAS DO VALE. Ano I, nº 01. Rio de Janeiro-RJ, 6 de Março de 1977

NOVAS DA BEIRA-MAR. Ano I, nº 02. Frlorianópolis-SC, Setembro de 1969

O ACADEMICO. Ano I, nº 5. Manaus-AM, 25 de Janeiro de 1927. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=850551&pesq=%22O%20Baptista%20Amazonense%22&hf=memoria.bn.br> Acesso em: 14 set. 2023.

O ACARIENSE. Ano II, nº 05. Rio de Janeiro-RJ, Maio de 1962

O AMIGO. Ano XXXVIII, nº 06. São Paulo-SP, Julho de 1976

O APOLOGISTA CHRISTÃO BRAZILEIRO. Ano X, nº 01. Belém-PA, 01 de Janeiro de 1899. Disponível em: < http://memoria.bn.br/pdf/821055/per821055_1899_00001.pdf > Acesso em: 14 set. 2023.

O ARAUTO. Ano I, nº 05. Manaus-AM, 18 de Novembro de 1904

O ARAUTO. Ano I, nº 03. Belo Horizonte-MG, 1º de Junho de 1946

O ARAUTO. Ano XIII. Curitiba-PR, 23 de Junho de 1963

O ARAUTO. Ano XV, nº 07. Belo Horizonte-MG, Março de 1964

O ARAUTO DA SUA VINDA. Ano XX, nº 03. Americana-SP, Maio a Junho de 2002

O ATALAIA. Ano I, nº 09. Florianópolis-SC, Novembro de 1924. Disponível em: <http://hemeroteca.ciasc.sc.gov.br/jornais/Oatalaia/ATA1929009.pdf> Acesso em: 14 set. 2023.

O BAPTISTA AMAZONICO. Ano I, nº 04. Manaus-AM, 16 de Março de 1928

O BAPTISTA MINEIRO. Ano X, nº 02. Belo Horizonte-MG, Fevereiro de 1929

O BATISTA BAHIANO. Ano XLI, nº 05. Salvador-BA, Março de 1964

O BATISTA BRASILIENSE. Ano V, nº 01. Brasília-DF, Novembro de 1989

O BATISTA NACIONAL. Ano I, nº 01. Belo Horizonte-MG, 26 de Novembro de 1967

______. Belo Horizonte-MG, Fevereiro de 1978

______. Ano I (nova fase), nº 06. Brasília-DF, Novembro/Dezembro de 1983

______. nº 46. Belo Horizonte-MG, Outubro de 1981

______. Edição Especial. Belo Horizonte-MG, Setembro/Outubro de 1982

O BATISTA REGULAR. Ano I, nº 03/04. São Paulo-SP, Agosto/Setembro de 1964

O BRASIL. Ano XV, nº 19. Caxias-RS, 27 de Maio de 1922. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=882534&pesq=%22Igreja%20Methodista%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=806> Acesso em: 14 set. 2023.

O BRASIL. Ano XVII, nº 908. Rio de Janeiro-RJ, 31 de Outubro de 1924. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=028002&pesq=%22Zaquen%20de%20Tarso%22&pasta=ano%20192&hf=memoria.bn.br&pagfis=5761> Acesso em: 14 set. 2023.

O CACHOEIRANO. Ano XVI, nº 12. Cachoeiro do Itapemirim-ES, 02 de Abril de 1893. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=217719&pesq=%22Mensageiro%20Christ%C3%A3o%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=2620> Acesso em: 14 set. 2023.

O CAMINHO. Ano I, nº 01. Abril de 1985

O CHRISTÃO. Ano I, nº 03. Rio de Janeiro-RJ, Março de 1892. Disponível em: < http://memoria.bn.br/pdf/823856/per823856_1892_00001.pdf > Acesso em: 14 set. 2023.

______. Ano I, nº 06. Rio de Janeiro-RJ, Junho de 1892

______. Ano VI, nº 62. Rio de Janeiro-RJ, Fevereiro de 1897

______. Ano VIII, nº 96. Rio de Janeiro-RJ, Dezembro de 1899

______. Ano X, nº 114. Rio de Janeiro-RJ, Junho de 1901

______. Ano X, nº 117. Rio de Janeiro-RJ, Junho de 1901

______. Ano XI, nº 128. Rio de Janeiro-RJ, Agosto de 1902

______. Ano XII, nº 134. Rio de Janeiro-RJ, Fevereiro de 1903

______. Ano XII, nº 143. Rio de Janeiro-RJ, Novembro de 1903

______. Ano XV, nº 170. Rio de Janeiro-RJ, Janeiro de 1906

______. Ano XV, nº 172. Rio de Janeiro-RJ, Março de 1906

______. Ano XVI, nº 187. Rio de Janeiro-RJ, Junho de 1907

O CLARIM COLEGIAL. Ano I, nº 04. Presidente Soares-MG, 25 de Outubro de 1963

O COLEGIAL. Ano XI, nº 02. São Paulo-SP, Agosto de 1943

O CORREIO MISSIONÁRIO. nº 01. São Cristóvão, Rio de Janeiro-RJ, Abril de 1967

O CRISOL. Ano I, nº 02. Porto Alegre-RS, Junho de 1926

O CRISTÃO EVANGÉLICO. Ano IX, nº 04. Outubro/Novembro de 1982

O DEMOCRATA. Ano III, nº 268. Belém-PA, 07 de Dezembro de 1892. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=186171&hf=memoria.bn.br&pagfis=3182> Acesso em: 15 set. 2023.

O DESPERTAR. Ano IV, nº 152. Itaboraí-RJ, 01 de Novembro de 1987

O EQUATORIAL. Ano VI, nº 01. Abril de 1988

O ESCUDEIRO BAPTISTA. Ano I, nº 01. Campos-RJ, 1 de Janeiro de 1909. Disponível em: < http://memoria.bn.br/pdf/821616/per821616_1909_00001.pdf> Acesso em: 15 set. 2023.

______. Ano 103. Niterói-RJ, Julho/Agosto de 2012

O ESFORÇADOR. Ano I, nº 01. São Paulo-SP, Janeiro de 1905

O ESTADO DE MATO GROSSO. Ano XV, nº 2591. Cuiabá-MT, 21 de Junho de 1955. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=098086&pesq=%22jornal%20evang%C3%A9lico%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=11368> Acesso em: 15 set. 2023.

O ESTADO DE S. PAULO. Ano XXIX, nº 8944. São Paulo-SP, 27 de Maio de 1903

______. Ano LXXIV, nº 24038. São Paulo-SP, 20 de Setembro de 1953

O ESTANDARTE. Ano II, nº 09. São Paulo-SP, 3 de Março de 1894

______. Ano II, nº 44. São Paulo-SP, 23 de Novembro de 1894
______. Ano II, nº 07. São Paulo-SP, 16 de Fevereiro de 1895
______. Ano II, nº 31. São Paulo-SP, 3 de Agosto de 1895
______. Ano II, nº 38. São Paulo-SP, 21 de Setembro de 1895
______. Ano V, nº 29. São Paulo-SP, 17 de Julho de 1897
______. Ano V, nº 31. São Paulo-SP, 31 de Julho de 1897
______. Ano IV, nº 18. São Paulo-SP, 30 de Abril de 1898
______. Ano IV, nº 21. São Paulo-SP, 21 de Maio de 1898
______. Ano VII, nº 13. São Paulo-SP, 13 de Abril de 1899
______. Ano VII, nº 38. São Paulo-SP, 21 de Setembro de 1899
______. Ano VIII, nº 02. São Paulo-SP, 11 de Janeiro de 1900
______. Ano VIII, nº 07. São Paulo-SP, 15 de Fevereiro de 1900
______. Ano VIII, nº 20. São Paulo-SP, 17 de Maio de 1900
______. Ano VIII, nº 22. São Paulo-SP, 31 de Maio de 1900
______. Ano VIII, nº 38. São Paulo-SP, 20 de Setembro de 1900
______. Ano VIII, nº 45. São Paulo-SP, 15 de Novembro de 1900
______. Ano IX, nº 04. São Paulo-SP, 24 de Janeiro de 1901
______. Ano IX, nº 19. São Paulo-SP, 9 de Maio de 1901
______. Ano IX, nº 23. São Paulo-SP, 6 de Junho de 1901
______. Ano IX, nº 28. São Paulo-SP, 9 de Julho de 1901
______. Ano X, nº 08. São Paulo-SP, 20 de Fevereiro de 1902
______. Ano X, nº 18. São Paulo-SP, 01 de Maio de 1902
______. Ano X, nº 26. São Paulo-SP, 26 de Junho de 1902
______. Ano X, nº 31. São Paulo-SP, 31 de Julho de 1902
______. Ano X, nº 39. São Paulo-SP, 25 de Setembro de 1902
______. Ano XII, nº 04. São Paulo-SP, 28 de Janeiro de 1904
______. Ano XII, nº 34. São Paulo-SP, 25 de Agosto de 1904
______. Ano XIII, nº 09. São Paulo-SP, 02 de Março de 1905
______. Ano XIII, nº 17. São Paulo-SP, 27 de Abril de 1905
______. Ano XIII, nº 27. São Paulo-SP, 06 de Julho de 1905
______. Ano XIV, nº 27. São Paulo-SP, 5 de Julho de 1906
______. Ano XIV, nº 39. São Paulo-SP, 27 de Setembro de 1906
______. Ano XV, nº 06. São Paulo-SP, 7 de Fevereiro de 1907
______. Ano XVII, nº 23. São Paulo-SP, 3 de Junho de 1909
______. Ano XVIII, nº 25. São Paulo-SP, 23 de Junho de 1910

______. Ano XIX, nº 03. São Paulo-SP, 19 de Janeiro de 1911
______. Ano XIX, nº 12. São Paulo-SP, 23 de Março de 1911
______. Ano XX, nº 17. São Paulo-SP, 25 de Abril de 1912
______. Ano XXI, nº 44. São Paulo-SP, 30 de Outubro de 1913
______. Ano XXIII, nº 22. São Paulo-SP, 3 de Junho de 1915
______. Ano XXIII, nº 35. São Paulo-SP, 02 de Setembro de 1915
______. Ano XXIII, nº 37. São Paulo-SP, 16 de Setembro de 1915
______. Ano XXIV, nº 29. São Paulo-SP, 20 de Julho de 1916
______. Ano XXIV, nº 35. São Paulo-SP, 31 de Agosto de 1916
______. Ano XXIV, nº 49. São Paulo-SP, 07 de Dezembro de 1916
______. Ano XXV, nº 06. São Paulo-SP, 08 de Fevereiro de 1917
______. Ano XXV, nº 21. São Paulo-SP, 24 de Maio de 1917
______. Ano XXV, nº 31/32. São Paulo-SP, 2 e 9 de Agosto de 1917
______. Ano XXV, nº 45. São Paulo-SP, 8 de Novembro de 1917
______. Ano XXV, nº 48. São Paulo-SP, 29 de Novembro de 1917
______. Ano XXV, nº 25. São Paulo-SP, 20 de Junho de 1918
______. Ano XXVII, nº 17. São Paulo-SP, 24 de Abril de 1919
______. Ano XXVII, nº 22. São Paulo-SP, 29 de Maio de 1919
______. Ano XXVII, nº 27. São Paulo-SP, 03 de Julho de 1919
______. Ano XXVII, nº 30. São Paulo-SP, 24 de Julho de 1919
______. Ano XXVII, nº 50. São Paulo-SP, 11 de Dezembro de 1919
______. Ano XXVIII, nº 01/02. São Paulo-SP, 07de Janeiro de 1920
______. Ano XXVIII, nº 13. São Paulo-SP, 25 de Março de 1920
______. Ano XXVIII, nº 19. São Paulo-SP, 6 de Maio de 1920
______. Ano XXIX, nº 01. São Paulo-SP, 06 de Janeiro de 1921
______. Ano XXIX, nº 36. São Paulo-SP, 8 de Setembro de 1921
______. Ano XXIX, nº 43. São Paulo-SP, 27 de Outubro de 1921
______. Ano XXX, nº 01. São Paulo-SP, 05 de Janeiro de 1922
______. Ano XXX, nº 32. São Paulo-SP, 10 de Agosto de 1922
______. Ano XXX, nº 39. São Paulo-SP, 28 de Setembro de 1922
______. Ano XXXI, nº 09. São Paulo-SP, 1º de Março de 1923
______. Ano XXXI, nº 13. São Paulo-SP, 29 de Março de 1923
______. Ano XXXI, nº 29. São Paulo-SP, 19 de Julho de 1923
______. Ano XXXII, nº 18. São Paulo-SP, 1º de Maio de 1924
______. Ano XXXII, nº 22. São Paulo-SP, 29 de Maio de 1924

______. Ano XXXII, nº 40. São Paulo-SP, 02 de Outubro de 1924
______. Ano XXXIII, nº 06. São Paulo-SP, 05 de Fevereiro de 1925
______. Ano XXXIII, nº 25. São Paulo-SP, 18 de Junho de 1925
______. Ano XXXIII, nº 31. São Paulo-SP, 31 de Julho de 1925
______. Ano XXXIII, nº 46. São Paulo-SP, 12 de Novembro de 1925
______. Ano XXXIII, nº 49. São Paulo-SP, 03 de Dezembro de 1925
______. Ano XXXIV, nº 44. São Paulo-SP, 4 de Novembro de 1926
______. Ano XXXV, nº 08. São Paulo-SP, 24 de Fevereiro de 1927
______. Ano XXXV, nº 13. São Paulo-SP, 31 de Março de 1927
______. Ano XXXV, nº 18. São Paulo-SP, 05 de Maio de 1927
______. Ano XXXV, nº 25. São Paulo-SP, 23 de Junho de 1927
______. Ano XXXV, nº 35. São Paulo-SP, 1º de Setembro de 1927
______. Ano XXXV, nº 49. São Paulo-SP, 07 de Dezembro de 1927
______. Ano XXXVI, nº 01. São Paulo-SP, 05 de Janeiro de 1928
______. Ano XXXVI, nº 02. São Paulo-SP, 12 de Janeiro de 1928
______. Ano XXXVI, nº 06. São Paulo-SP, 09 de Fevereiro de 1928
______. Ano XXXVI, nº 26. São Paulo-SP, 28 de Junho de 1928
______. Ano XXXVI, nº 45. São Paulo-SP, 8 de Novembro de 1928
______. Ano XXXVII, nº 08. São Paulo-SP, 21 de Fevereiro de 1929
______. Ano XXXVIII, nº 22. São Paulo-SP, 29 de Maio de 1930
______. Ano XXXVIII, nº 27. São Paulo-SP, 03 de Julho de 1930
______. Ano XXXVIII, nº 29. São Paulo-SP, 17 de Julho de 1930
______. Ano XXXIX, nº 43/44. São Paulo-SP, 29 de Outubro /05 de Novembro de 1931
______. Ano XL, nº 03. São Paulo-SP, 1º de Abril de 1932
______. Ano XL, nº 06. São Paulo-SP, 22 de Abril de 1932
______. Ano XL, nº 16. São Paulo-SP, 01 de Julho de 1932
______. Ano XLI, nº 23. São Paulo-SP, 30 de Junho de 1933
______. Ano XLIII, nº 19. São Paulo-SP, 11 de Julho de 1935
______. Ano XLIII, nº 30. São Paulo-SP, 01 de Novembro de 1935
______. Ano XLIV, nº 25. São Paulo-SP, 11 de Setembro de 1936
______. Ano XLVI, nº 04. São Paulo-SP, 11 de Fevereiro de 1938
______. Ano XLVI, nº 08. São Paulo-SP, 21 de Março de 1938
______. Ano XLVI, nº 20. São Paulo-SP, 21 de Julho de 1938
______. Ano XLVII, nº 24. São Paulo-SP, 30 de Novembro de 1939

_______. Ano XLVIII, nº 03. São Paulo-SP, 15 de Fevereiro de 1940
_______. Ano XLVIII, nº 06. São Paulo-SP, 28 de Fevereiro de 1941
_______. Ano XLIX, nº 02. São Paulo-SP, 20 de Janeiro de 1942
_______. Ano LI, nº 01. São Paulo-SP, 07 de Janeiro de 1943
_______. Ano LI, nº 05/06. São Paulo-SP, 20 de Abril de 1943
_______. Ano LIV, nº 01. São Paulo-SP, 15 de Janeiro de 1946
_______. Ano LIV, nº 24. São Paulo-SP, 10 de Dezembro de 1946
_______. Ano LVI, nº 10. São Paulo-SP, 30 de Maio de 1948
_______. Ano LVI, nº 11. São Paulo-SP, 15 de Junho de 1948
_______. Ano LVI, nº 16. São Paulo-SP, 30 de Agosto de 1948
_______. Ano LVII, nº 04. São Paulo-SP, 28 de Fevereiro de 1949
_______. Ano LVII, nº 11. São Paulo-SP, 15 de Junho de 1949
_______. Ano LVII, nº 14. São Paulo-SP, 31 de Julho de 1949
_______. Ano LVIII, nº 02. São Paulo-SP, 31 de Janeiro de 1950
_______. Ano LVIII, nº 12. São Paulo-SP, 30 de Junho de 1950
_______. Ano LVIII, nº 24. São Paulo-SP, 31 de Dezembro de 1950
_______. Ano LIX, nº 05. São Paulo-SP, 15 de Março de 1951
_______. Ano LIX, nº 17. São Paulo-SP, 15 de Novembro de 1951
_______. Ano LX, nº 09. São Paulo-SP, 15 de Maio de 1952
_______. Ano LX, nº 18. São Paulo-SP, 30 de Setembro de 1952
_______. Ano LX, nº 21. São Paulo-SP, 15 de Novembro de 1952
_______. Ano LXI, nº 03. São Paulo-SP, 15 de Fevereiro de 1953
_______. Ano LXI, nº13/14. São Paulo-SP, 31 de Julho de 1953
_______. Ano LXII, nº 13. São Paulo-SP, 15 de Julho de 1954
_______. Ano LXII, nº 17. São Paulo-SP, 15 de Setembro de 1954
_______. Ano LXII, nº 23/24. São Paulo-SP, Dezembro de 1954
_______. Ano LXIV, nº 03. São Paulo-SP, 15 de Fevereiro de 1956
_______. Ano LXII, nº 05/06. São Paulo-SP, 15/31 de Março de 1957
_______. Ano LXII, nº 09/10. São Paulo-SP, 15/ 31 de Maio de 1957
_______. Ano LXVI, nº 10. São Paulo-SP, 31 de Maio de 1958
_______. Ano LXVI, nº 11. São Paulo-SP, 15 de Junho de 1958
_______. Ano LXVI, nº 15. São Paulo-SP, 15 de Agosto de 1958
_______. Ano LXVI, nº 19/20. São Paulo-SP, 15 e 31 de Outubro de 1958
_______. Ano LXVII, nº 10. São Paulo-SP, 31 de Maio de 1959
_______. Ano LXVI, nº 24. São Paulo-SP, 31 de Dezembro de 1958

______. Ano LXVII, nº 10. São Paulo-SP, 31 de Maio de 1959

______. Ano LXVII, nº 23/24. São Paulo-SP, 15 e 31 de Dezembro de 1959

______. Ano LXVIII, nº 04. São Paulo-SP, 29 de Fevereiro de 1960

______. Ano LXVIII, nº 13. São Paulo-SP, 15 de Julho de 1960

______. Ano LXVIII, nº 14. São Paulo-SP, 31 de Julho de 1960

______. Ano LXVIII, nº 17. São Paulo-SP, 15 de Setembro de 1960

______. Ano LXVIII, nº 19. São Paulo-SP, 15 de Outubro de 1960

______. Ano LXIX, nº 02. São Paulo-SP, 31 de Janeiro de 1961

______. Ano LXX, nº 10. São Paulo-SP, 31 de Maio de 1962

______. Ano LXX, nº 22. São Paulo-SP, 30 de Novembro de 1962

______. Ano LXXII, nº 19. São Paulo-SP, 15 de Outubro de 1964

______. Ano LXXIV, nº 12. São Paulo-SP, 30 de Junho de 1966

______. Ano LXXIV, nº 21. São Paulo-SP, 15 de Novembro de 1966

______. Ano LXXV, nº 08. São Paulo-SP, 30 de Abril de 1967

______. Ano LXXVI, nº 03. São Paulo-SP, 15 de Fevereiro de 1968

______. Ano LXXVII, nº 06. São Paulo-SP, 31 de Março de 1969

______. Ano LXXVII, nº 16. São Paulo-SP, 31 de Agosto de 1969

______. Ano LXXX, nº 02. São Paulo-SP, 31 de Janeiro de 1972

______. Ano LXXX, nº 17. São Paulo-SP, 15 de Setembro de 1972

______. Ano LXXXI, nº 09. São Paulo-SP, 15 de Maio de 1973

______. Ano LXXXI, nº 11. São Paulo-SP, 15 de Junho de 1973

______. Ano LXXXI, nº 21/22. São Paulo-SP, 15 a 30 de Novembro de 1973

______. Ano LXXXI, nº 24. São Paulo-SP, 31 de Dezembro de 1973

______. Ano LXXXVI, nº 09. São Paulo-SP, 15 de Maio de 1978

______. Ano LXXXVI, nº 10. São Paulo-SP, 31 de Maio de 1978

______. Ano LXXXVI, nº 23/24. São Paulo-SP, 15 e 31 de Dezembro de 1978

______. Ano XC, nº 04. São Paulo-SP, 30 de Abril de 1982

______. Ano XC, nº 10. São Paulo-SP, 30 de Setembro de 1982

______. Ano CI, nº 01/0 2/03. São Paulo-SP, Janeiro/Fevereiro/Março de 1993

______. Ano CI, nº 10. São Paulo-SP, Agosto de 1993.

______. Ano CXXX, nº 01. São Paulo-SP, Janeiro de 2022

O ESTANDARTE CHRISTÃO. Vol. I, nº 01. Porto Alegre-RS, Janeiro de 1893

______. Vol. I, nº 07. Porto Alegre-RS, Julho de 1893

______. Vol. II, nº 02. Porto Alegre-RS, Fevereiro de 1894

______. Vol. III, nº 03. Porto Alegre-RS, Março de 1894

______. Vol. III, nº 05. Porto Alegre-RS, Maio de 1895

______. Vol. III, nº 07. Porto Alegre-RS, Julho de 1895

______. Vol. IV, nº 07, Porto Alegre-RS. Julho de 1896

O EVANGELISTA. Ano I, nº 01. Maceió-AL, 02 de Maio de 1885. Disponível em: < http://memoria.bn.br/pdf/811670/per811670_1885_00001.pdf> Acesso em: 16 set. 2023.

O EVANGELISTA. Ano II, nº 02. Maceió-AL, Fevereiro de 1886. Disponível em: < http://memoria.bn.br/pdf/811670/per811670_1886_00002.pdf> Acesso em: 16 set. 2023.

O EVANGELISTA. Ano I, nº 12. Manaus-AM, 28 de Junho de 1903

______. Ano I, nº 16. Manaus-AM, 30 de Agosto de 1903

______. Ano I, nº 14, 1903. Manaus-AM, 14 de Junho de 1903

______. Ano I, nº 16, 1903. Manaus-AM, 30 de Agosto de 1903

O EVANGELISTA. Ano I, nº 02. Três Lagoas-MT, 05 de Agosto de 1934. Disponível em: <https://ihgms.org.br/hemeroteca/o-evangelista-407> Acesso em: 16 set. 2023.

O EVANGELISADOR. Ano I, nº 08. Manaus-AM, 1º de Junho de 1905

______. Ano II, nº 11. Manaus-AM, 16 de Julho de 1905

______. Ano II, nº 15. Manaus-AM, 17 de Setembro de 1905

______. Ano II, nº 03. Manaus-AM, 15 de Fevereiro de 1906

______. Ano II, nº 05. Manaus-AM, 25 de Março de 1906

______. Ano III, nº 06. Manaus-AM, Junho de 1907

______. Ano III, nº 07. Manaus-AM, 18 de Agosto de 1907

______. Ano III, nº 8. Manaus-AM, 30 de Setembro de 1907

O EVOLUCIONISTA. Ano I, nº 01. Manaus-AM, 18 de Setembro de 1904

______. Ano I, nº 03. Manaus-AM, 02 de Outubro de 1904

O EX. Ano I, nº 01. Belo Horizonte-MG, 01 de Junho de 1920

O EX-PADRE. Ano I, nº 07. Rio de Janeiro-RJ, 15 de Dezembro de 1921

O FAROL. Ano I, nº 05. Abaetetuba-PA, Abril/Junho de 1957

O FAROL. nº 01. Novo Hamburgo-RS, 24 de Fevereiro de 1973

O FLUMINENSE. Ano XXIV, nº 4509. Nictheroy-RJ, 22 de Março de 1901. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=100439_04&pesq=%22Arauto%20da%20Verdade%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=1514> Acesso em: 16 set. 2023.

______. Ano XXVI, nº 5076. Nictheroy-RJ, 20 de Janeiro de 1903. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=100439_04&pesq=%22Arauto%20da%20Verdade%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=3810> Acesso em: 16 set. 2023.

O GRANBERY. Ano III, Phase II, nº 01. Juiz de Fora-MG, 20 de Abril de 1923. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/195953> Acesso em: 16 set. 2023.

______. Ano III: Phase II, nº 04. Juiz de Fora-MG, 05 de Junho de 1923. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/195953> Acesso em: 16 set. 2023.

______. Ano III: Phase II, nº 14/15. Juiz de Fora-MG, 12 de Novembro de 1923 Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/195953> Acesso em: 16 set. 2023.

______. Ano III: Phase II, nº 09. Juiz de Fora-MG, 15 de Março de 1927

O GRANBERYENSE. Ano XII: Phase III, nº 1. Juiz de Fora-MG, 14 de Junho de 1933. Disponível em: < https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/195960> Acesso em: 16 set. 2023.

______. Ano XIII, nº 42. Juiz de Fora-MG, 31 de Maio de 1939. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/195961> Acesso em: 16 set. 2023.

O HERÓI DA FÉ. Ano 65. Mogi Guaçu-SP, Janeiro a Maio de 2019

O INFANTIL. Ano III, nº 10. Rio de Janeiro-RJ, Outubro de 1914. Disponível em: < http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=822280&pesq=&pagfis=1> Acesso em: 16 set. 2023.

O INFORMANTE. Ano III, nº 01. Belo Horizonte-MG, 1982

O INFORMATIVO. Ano XXX, nº 1477. Sçao Gonçalo-RJ, 26 de Abril de 2015

O INDEPENDENTE. Ano I, nº 09. Londrina-PR, Agosto de 1974

O JORNAL. Ano V, nº 1349. Rio de Janeiro-RJ, 03 de Junho de 1923. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=110523_02&pesq=%22Imprensa%20Methodista%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=12720> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano XXIII, nº 6912. Rio de Janeiro-RJ, 18 de Dezembro de 1941. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=110523_04&pesq=%22O%20Boletim%20Evang%C3%A9lico%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=9557> Acesso em: 16 set. 2023.

______. Ano XXXVIII, nº 11773. Rio de Janeiro-RJ, 18 de Janeiro de 1959. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=110523_05&pesq=%22imprensa%20metodista%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=71210 > Acesso em: 16 set. 2023.

O JORNAL DO CADS. Ano IX, nº 13. Rio de Janeiro-RJ, Janeiro de 1987

O LUZEIRO. Ano 13, nº 01. São Paulo-SP, 1º Quadrimestre de 1995

O MACKENZIE. Ano I, nº 04. São Paulo-SP, 24 de Novembro de 1932

O MALHO. Ano XI, nº 490. Rio de Janeiro-RJ, 03 de Fevereiro de 1912. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=116300&pesq=%22Ruth%20Garcia%20Vieira%20Ferreira%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=20884> Acesso em: 16 set. 2023.

______. Ano XI, nº 491. Rio de Janeiro-RJ, 10 de Fevereiro de 1912. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=116300&pesq=%22Ruth%20Garcia%20Vieira%20Ferreira%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=20928> Acesso em: 16 set. 2023.

______. Ano XXIV, nº 1175. Rio de Janeiro-RJ, 21 de Março de 1925. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=116300&pesq=%22Ruth%20Garcia%20Vieira%20Ferreira%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=56228> Acesso em: 16 set. 2023.

O MOVIMENTO. Ano II, nº 76. Villa de Contagem-MG, 25 de Março de 1917. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=177121&pesq=%22igreja%20methodista%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=235> Acesso em: 16 set. 2023.

O OBREIRO. Ano I, nº 01. Outubro/Dezembro de 1977

O PAIZ. Ano XV, nº 5360. Rio de Janeiro-RJ, 09 de Junho de 1899. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_02&pesq=%22religiao%20evangelica%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=22977> Acesso em: 16 set. 2023.

O PENDÃO. Ano I, nº 01. São Paulo-SP, 29 de Abril de 1902

O PHAROL. Ano XX, nº 120. Juiz de Fora-MG, 28 de Maio de 1886. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=258822&pesq=%22mocidade%20methodista%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=3908> Acesso em: 16 set. 2023.

O PHAROL. Ano I: Terceira phase, nº 16. Cuiabá-MT, 20 de Maio de 1925. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=165964&pesq=%22Jos%C3%A9%20Henrique%20de%20Verlangieri%22&hf=memoria.bn.br> Acesso em: 16 set. 2023.

O PRESBITERIANO SEMANAL. Ano I, nº 34. São Gonçalo-RJ, 10 de Janeiro de 1982

O PRIMEIRESE. Ano I, nº 01. Guanabara-RJ, Janeiro de 1969

O PULPITO EVANGELICO. Volume Primeiro. Rio de Janeiro-RJ, Janeiro de 1874 Disponível em: < http://memoria.bn.br/pdf/349321/per349321_1874_00001.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

O PURITANO. Ano I, nº 02. Rio de Janeiro-RJ, 14 de Junho de 1899. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/128414/per128414_1899_00002.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano I, nº 04. Rio de Janeiro-RJ, 29 de Junho de 1899. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/128414/per128414_1899_00004.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano I, nº 08. Rio de Janeiro-RJ, 27 de Julho de 1899

______. Ano I, nº 18. Rio de Janeiro-RJ, 5 de Outubro de 1899. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/128414/per128414_1899_00018.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano I, nº 42. Rio de Janeiro-RJ, 22 de Março de 1900. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/128414/per128414_1899_00042.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano II, nº 63. Rio de Janeiro-RJ, 16 de Agosto de 1900. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/128414/per128414_1899_00063.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano II, nº 76. Rio de Janeiro-RJ, 15 de Novembro de 1900. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/128414/per128414_1899_00076.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano II, nº 83. Rio de Janeiro-RJ, 3 de Janeiro de 1901. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/128414/per128414_1899_00083.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano II, nº 84. Rio de Janeiro-RJ, 10 de Janeiro de 1901. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/128414/per128414_1899_00084.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano II, nº 100. Rio de Janeiro-RJ, 02 de Maio de 1901. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/128414/per128414_1899_00100.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano II, nº 102. Rio de Janeiro-RJ, 16 de Maio de 1901. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/128414/per128414_1899_00102.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano III, nº 119. Rio de Janeiro-RJ, 19 de Outubro de 1901. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/128414/per128414_1899_00119.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano IV, nº 163. Rio de Janeiro-RJ, 21 de Agosto de 1902. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/128414/per128414_1899_00163.pdf>Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano IV, nº 165. Rio de Janeiro-RJ, 04 de Setembro de 1902. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/128414/per128414_1899_00165.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano IV, nº 166. Rio de Janeiro-RJ, 11 de Setembro de 1902. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/128414/per128414_1899_00166.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano V, nº 199. Rio de Janeiro-RJ, 11 de Junho de 1903. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/128414/per128414_1899_00199.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano V, nº 204. Rio de Janeiro-RJ, 16 de Julho de 1903. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/128414/per128414_1899_00204.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano V, nº 226. Rio de Janeiro-RJ, 7 de Janeiro de 1904. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/128414/per128414_1904_00226.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano V, nº 229. Rio de Janeiro-RJ, 28 de Janeiro de 1904. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/128414/per128414_1904_00229.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano V, nº 236. Rio de Janeiro-RJ, 17 de Março de 1904. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/128414/per128414_1904_00236.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano VI, nº 280. Rio de Janeiro-RJ, 19 de Janeiro de 1905. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/128414/per128414_1948_01915.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano VI, nº 298. Rio de Janeiro-RJ, 1 de Junho de 1905. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/128414/per128414_1905_00298.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano VI, nº 299. Rio de Janeiro-RJ, 8 de Junho de 1905. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/128414/per128414_1905_00299.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano VII, nº 311. Rio de Janeiro-RJ, 14 de Setembro de 1905. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/128414/per128414_1905_00311.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano VII, nº 330. Rio de Janeiro-RJ, 18 de Janeiro de 1906. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=128414&pesq=&pagfis=1355> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano VII, nº 343. Rio de Janeiro-RJ, 15 de Março de 1906. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/128414/per128414_1906_00343.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano VIII, nº 348. Rio de Janeiro-RJ, 21 de Junho de 1906 . Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/128414/per128414_1906_00348.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano VIII, nº 390. Rio de Janeiro-RJ, 02 de Maio de 1907. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/128414/per128414_1907_00390.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano IX, nº 426. Rio de Janeiro-RJ, 23 de Janeiro de 1908. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/128414/per128414_1908_00426.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano IX, nº 427. Rio de Janeiro-RJ, 30 de Janeiro de 1908. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/128414/per128414_1908_00427.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano IX, nº 440. Rio de Janeiro-RJ, 30 de Abril de 1908. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/128414/per128414_1908_00440.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano X, nº 449. Rio de Janeiro-RJ, 02 de Julho de 1908. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/128414/per128414_1908_00449.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano X, nº 462. Rio de Janeiro-RJ, 30 de Setembro de 1908. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/128414/per128414_1908_00462.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano X, nº 477. Rio de Janeiro-RJ, 4 de Fevereiro de 1909. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/128414/per128414_1909_00477.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano X, nº 488. Rio de Janeiro-RJ, 22 de Abril de 1909. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/128414/per128414_1909_00488.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano X, nº 491. Rio de Janeiro-RJ, 13 de Maio de 1909. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/128414/per128414_1909_00491.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano XI, nº 502. Rio de Janeiro-RJ, 29 de Julho de 1909. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/128414/per128414_1909_00502.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano XII, nº 555. Rio de Janeiro-RJ, 4 de Agostoo de 1910. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=128414&pesq=&pagfis=3153> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano XIII, nº 631. Rio de Janeiro-RJ, 18 de Janeiro de 1912 . Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/128414/per128414_1912_00631.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano XIII, nº 639. Rio de Janeiro-RJ, 14 de Março de 1912. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/128414/per128414_1912_00639.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano XIII, nº 641. Rio de Janeiro-RJ, 28 de Março de 1912. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/128414/per128414_1912_00641.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano XIV, nº 672. Rio de Janeiro-RJ, 31 de Outubro de 1912. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/128414/per128414_1912_00672.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano XVI, nº 737. Rio de Janeiro-RJ, 29 de Janeiro de 1914. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/128414/per128414_1914_00737.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano XVI, nº 779. Rio de Janeiro-RJ, 19 de Novembro de 1914. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/128414/per128414_1914_00779.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano XX, nº 994. Rio de Janeiro-RJ, 17 de Março de 1919. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/128414/per128414_1919_00994.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano XXXIX, nº 1679. Rio de Janeiro-RJ, 10 de Novembro de 1937

______. Ano XLIX, nº 1906. Rio de Janeiro-RJ, 10 de Outubro de 1947. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/128414/per128414_1947_01906.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano XLIX, nº 1915. Rio de Janeiro-RJ, 10 de Março de 1948. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/128414/per128414_1948_01915.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano XLIX, nº 1918/1919. Rio de Janeiro-RJ, 25 de Abril/10 de Maio de 1948. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/128414/per128414_1948_01918.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano XLIX, nº 1924. Rio de Janeiro-RJ, 25 de Julho de 1948. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/128414/per128414_1948_01924.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano XLIX, nº 1925. Rio de Janeiro-RJ, 10 de Agosto de 1948. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/128414/per128414_1948_01925.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano L, nº 1927. Rio de Janeiro-RJ, 10 de Setembro de 1948. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/128414/per128414_1948_01927.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano L, nº 1928. Rio de Janeiro-RJ, 25 de Setembro de 1948. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/128414/per128414_1948_01928.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano L, nº 1938. Rio de Janeiro-RJ, 25 de Fevereiro de 1949. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/128414/per128414_1949_01938.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano L, nº 1942. Rio de Janeiro-RJ, 25 de Abril de 1949. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/128414/per128414_1949_01942.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano LI, nº 1945. Rio de Janeiro-RJ, 10 de Junho de 1949. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/128414/per128414_1949_01945.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano LI, nº 1953. Rio de Janeiro-RJ, 10 de Outubro de 1949. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/128414/per128414_1949_01953.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano LI, nº 1954. Rio de Janeiro-RJ, 25 de Outubro de 1949. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/128414/per128414_1949_01954.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano LI, nº 1955. Rio de Janeiro-RJ, 10 de Novembro de 1949. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/128414/per128414_1949_01955.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano LI, nº 1958. Rio de Janeiro-RJ, 25 de Dezembro de 1949. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/128414/per128414_1949_01958.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano LI, nº 1959. Rio de Janeiro-RJ, 10 de Janeiro de 1950. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/128414/per128414_1950_01959.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano LI, nº 1961. Rio de Janeiro-RJ, 10 de Fevereiro de 1950. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/128414/per128414_1950_01961.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano LI, nº 1965. Rio de Janeiro-RJ, 10 de Abril de 1950. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/128414/per128414_1950_01965.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano LI, nº 1968. Rio de Janeiro-RJ, 25 de Maio de 1950. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/128414/per128414_1950_01968.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano LII, nº1976. Rio de Janeiro-RJ, 25 de Setembro de 1950. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/128414/per128414_1950_01976.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano LII, nº 1982. Rio de Janeiro-RJ, 25 de Dezembro de 1950. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/128414/per128414_1950_01982.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano LII, nº 1984. Rio de Janeiro-RJ, 25 de Janeiro de 1951. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/128414/per128414_1951_01984.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano LII, nº 1989. Rio de Janeiro-RJ, 25 de Maio de 1951. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/128414/per128414_1951_01989.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano LIII, nº 1990. Rio de Janeiro-RJ, 10 de Junho de 1951. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/128414/per128414_1951_01990.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano LIII, nº 1991. Rio de Janeiro-RJ, 25 de Junho de 1951. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/128414/per128414_1951_01991.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano LIII, nº 1994. Rio de Janeiro-RJ, 10 de Agosto de 1951. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/128414/per128414_1951_01994.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano LIII, nº 2009. Rio de Janeiro-RJ, 10 de Abril de 1952. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/128414/per128414_1952_02009.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

______. Ano LV, nº 2036. Rio de Janeiro-RJ, 25 de Julho de 1953. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/128414/per128414_1953_02036.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

O RAIO. nº 03. Joaçaba-SC, Setembro de 1979

O REPORTER. Ano XXIII, nº 2494. Uberlândia-MG, 18 de Maio de 1956. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/138835/per138835_1956_02494.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

O REPUBLICANO**.** Ano II, nº 56. Aracaju-SE, 26 de Janeiro de 1890. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=361275&pesq=%22Annuario%20Evangelico%22&hf=memoria.bn.br> Acesso em: 17 set. 2023.

O RESPLENDOR. Ano XL, nº 2024. São Gonçalo-RJ, 10 de Julho de 2011

O SECULO. Ano VI, nº 1793. Rio de Janeiro-RJ, 19 de Junho de 1912. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=224782&pesq=%22revista%20evangelica%22&hf=memoria.bn.br> Acesso em: 17 set. 2023.

O SEMANÁRIO. Ano V, nº 195. São Paulo-SP, 30 de Janeiro/05 de Fevereiro de 1960 Disponível em: < http://memoria.bn.br/pdf/149322/per149322_1960_00195.pdf> Acesso em: 18 set. 2023.

O SEMEADOR. nº 11. Junho de 1986

O SEMINARISTA. Ano IV, nº 05. Anápolis-GO, Maio de 1970

O VARONIL. Ano I, nº 02. Osasco-SP, 09 de Maio de 1948

O VIBRANTE. Ano VI, nº 50. Belo Horizonte-MG, Outubro de 1963

PALAVRA E VIDA. Ano III. Rio de Janeiro-RJ, Janeiro, Fevereiro e Março de 1991
PALAVRAS DE CRIANÇA. Ano I, nº 02. Joinvile-SC, 15 de Maio de 1975
PEREIRA, José dos Reis. **O Apóstolo da Amazônia: Eurico Alfredo Nelson**. Rio de Janeiro, RJ, Casa Publicadora Baptista, 1945.
PRESBYTERY OF CARLISLE. **The Centennial Memorial of Presbytery of Carlisle**: Vol. II – Biographical. Harrisburg, Pensilvania, Estados Unidos: Meyers Printing and Publishing House, 1889. Disponível em: <https://archive.org/details/centennialmemoria02pres/page/n505/mode/2up?q=simonton> Acesso em: 18 set. 2023.
PRESENÇA JOVEM. Ano I, nº 01. Medianeira-PR, Dezembro de 1983
PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA DE NITERÓI. Niteroi-RJ, 24 de Setembro de 1972
RAIO DE LUZ. Ano XXVII, nº 107. Governador Valadares-MG, Outubro de 1997
REENCONTRO. Ano VII, Rio de Janeiro-RJ, Setembro de 1982
REFORMA. Ano II, nº 51. São Paulo-SP, Setembro de 1951
REIS, Alvaro. **Almanak Historico do O PURITANO.** Rio de Janeiro-RJ: Casa Editora Presbyteriana, 1902. Disponível em: <https://archive.org/details/almanakhistorico00reis?view=theater> Acesso em: 18 set. 2023.
RELIGIOUS TRACT SOCIETY. **The Book of the books**: the story of the English Bible. Londres, Inglaterra, 1874. Disponível em: <https://www.google.com.br/books/edition/The_Book_of_Books_the_Story_of_the_Engli/RTRnHC-dUJMC?hl=en&gbpv=1&dq=The+Book+of+the+books:+the+story+of+the+English+Bible&printsec=frontcover > Acesso em: 18 set. 2023.
______. The Eighty-first Annual Report of the Religious Tract Society. Londres, Inglaterra, 1880. Disponível em: <https://www.google.com/books/edition/_/2kIEAAAAQAAJ?sa=X&ved=2ahUKEwjShvap1bSBAxVmqZUCHRy7B0wQ7_IDegQIARAE > Acesso em: 18 set. 2023.
RESENHA MUSICAL. Ano III, nº 28 e 29. São Paulo-SP, Dezembro (1940) e Janeiro (1941) . Disponível em: <https://archive.org/details/ResenhaMusical1941/ResenhaMusical28E29-Dez1940EJan1941?q=%22%C3%B3rg%C3%A3o+do+Instituto+Gammon%22> Acesso em: 18 set. 2023.
REVISTA 90 ANOS COLEGIO BATISTA. Porto Alegre-RS, 2016
REVISTA ACM. Ano XXVII, nº 287, Novembro-Dezembro. São Paulo-SP: Associação Cristã de Moços, 1956. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=05BBA962582AF9DE47CE69AD3CB7D010.node1?codteor=1209836&filename> Acesso em: 18 set. 2023.
REVISTA ADVENTISTA. Vol. 10, nº 08. São Bernardo-SP, Agosto de 1915
______. Vol. XXVI, nº 03. São Bernardo-SP, Março de 1931

______. Vol. XXXV, nº 05. Santo André-SP, Maio de 1940
______. Vol. 36, nº 01. Santo André-SP, Janeiro de 1941
______. Ano XLV, nº 07. Santo André-SP, Julho de 1950
______. Ano XLVIII, nº 06. Santo André-SP, Junho de 1953
______. Ano XLVIII, nº 09. Santo André-SP, Setembro de 1953
______. Ano LIII, nº 06. Santo André-SP, Junho de 1958
______. Ano LXXX, nº 12. Tatuí-SP, Dezembro de 1985
REVISTA CRISTÃ. Ano 06, nº 16. Fevereiro de 1988
REVISTA DA ESCOLA DOMINICAL. Ano XII, nº 01. Porto Alegre-RS, Janeiro, Fevereiro e Março de 1909
REVISTA DA ESCOLA DOMINICAL. Ano I, nº 04. 4º Trimestre de 1973
REVISTA DOMINICAL JOVENS E ADULTOS. Ano XLVII, nº 03. Rio de Janeiro-RJ, 1986
REVISTA DAS MISSÕES NACIONAES. Ano VI, nº 11. São Paulo-SP, 30 de Novembro de 1892
REVISTA DA SEMANA. Ano XXV, nº 42. Rio de Janeiro-RJ, 11 de Outubro de 1924. Disponível em: < http://memoria.bn.br/pdf/025909/per025909_1924_00042.pdf > Acesso em: 18 set. 2023.
______. Ano XLVII, nº 04. Rio de Janeiro-RJ, 26 de Janeiro de 1946. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/025909/per025909_1946_00004.pdf> Acesso em: 18 set. 2023.
REVISTA DA UMP. Ano I, nº 02. Itapeva-SP, Agosto de 1983
REVISTA DO BRASIL. Ano II, nº 12. Bahia, 13 de Março de 1908. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=390062&pesq=%22Zacharias%20Taylor%22&pagfis=1213> Acesso em: 18 set. 2023.
REVISTA DO CURSO POPULAR E MOCIDADE. Rio de Janeiro-RJ, 4º Trimestre de 1953
REVISTA DO CURSO PRIMÁRIO 2. Ano XLVII, nº 02. São Paulo-SP: 2º Semestre de 1982
REVISTA DO CURSO SECUNDÁRIO. Ano XLVIII, nº 02, 2º Trimestre. São Paulo-SP, 1982
REVISTA DO CURSO SECUNDÁRIO 1 DA ESCOLA DOMINICAL. Ano XLIX, nº 02, 2º Trimestre. São Paulo-SP, 1983
REVISTA DO INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS BRASILEIROS. Publicação Trimestral. Ano VII. Tomo VI, nº 01/02. Rio de Janeiro-RJ: Typographia Esperança, 1868.
Disponível em: <http://memoria.bn.br/DOCREADER/docreader.aspx?BIB=324345&pagfis=1143> Acesso em: 18 set. 2023.

REVISTA MENSAL. Vol. III, nº 02. São Bernardo-SP, Fevereiro de 1908

REVISTA TEOLÓGICA. Anos XX/XXI, nº23/24. Campinas-SP, Novembro de 1959. Disponível em: <https://archive.org/details/revistateologica2021semi/page/n5> Acesso em: 18 set. 2023.

______. Ano XXII, nº 25. Campinas-SP, Junho de 1960. Disponível em: <https://archive.org/details/revistateologica2225semi> Acesso em: 18 set. 2023.

REVISTA UNIONITA. Ano V, nº 01. Uruguaiana-RS, Junho/Julho de 1975

RIBEIRO, João. **Descendo o Araguaya**. Diario Nacional. Ano II, nº 511, São Paulo-SP, 03 de Março de 1929. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=213829&pesq=%22Down%20the%20Araguaya%22&hf=memoria.bn.br > Acesso em: 18 set. 2023.

RICHMOND, Leigh. **A filha do vaqueiro**. Imprensa Evangelica. Vol. V, nº 11. Rio de Janeiro-RJ, 05 de Junho de 1869. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/376582/per376582_1869_00011.pdf> Acesso em: 18 set. 2023.

RICHMOND TIMES – DISPACHT. Vol. LXV, nº 262. Richmond, Virginia, 19 de Setembro de 1915. Disponível em: < https://chroniclingamerica.loc.gov/lccn/sn83045389/1915-09-19/ed-1/seq-41/> Acesso em: 06 out. 2023.

ROPES, Mary Emily. **The story of Mary Jones and her Bible.** Londres, Inglaterra: British and Foreign Bible Society, 1919. Disponível em: <https://archive.org/details/storyofmaryjones00rope> Acesso em: 18 set. 2023.

SANFORD, Rev. A. B., editor. **The Methodist Year-Book for 1891**: Hunt & Eaton, New York, USA, 1890. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=XMMQAAAAIAAJ&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false> Acesso em: 18 set. 2023.

SANTOS EVANGÉLICO. Ano I, nº 01. Santos-SP, Dezembro de 1955

SCHELP, Paul. **Almeida, tradutor da Bíblia**. O Estandarte. Ano LXIII, nº 02. São Paulo-SP, 31 de Janeiro de 1955

SCHÜRER, Emil e HARNACK, Adolf von. **Theologische Literaturzeitung**: Volume 91. Leipizig, Alemanha: Evangelische Verlagsanstalt, 1966.

SEARA EM FOGO. Ano I, nº 01. Recife-PE

SECRETARIA DO SÍNODO RIOGRANDENSE. **75 anos de existência do Sínodo Riograndense (1886-1961).** Editora Sinodal: São Leopoldo-RS, 1961. Disponível em: <https://archive.org/details/75anosdeexistenc00unse/page/58/mode/2up?q=%22%C3%93rg%C3%A3o+do+S%C3%ADnodo+Riograndense%22> Acesso em: 18 set. 2023.

SEMINÁRIO CONCÓRDIA. **Seminário Concórdia 1903-2018**: Igreja Evangélica Luterana do Brasil. Editora Concórdia, Porto Alegre-RS, 2018.

SERVAS. Ano V, nº 01. Rio de Janeiro-RJ, Janeiro/Fevereiro/Março de 1986

SHERWOOD, Mary Martha. **O pastor dos Pyrenéos**. Imprensa Evangelica. Vol. IV, nº 08. Rio de Janeiro-RJ, 04 de Janeiro de 1868. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/376582/per376582_1868_00008.pdf> Acesso em: 18 set. 2023.

SIMPÓSIO. nº 13. são Paulo-SP, Agosto de 1975

SINCLAIR, John H. **Protestantism in Latin America:** a Bibliographical Guide. Austin, Texas, USA: Hispanic American Institute, 1967

SINOS DA COMMUNHÃO. Ano XVIII, nº 187. São Leopoldo-RS, Setembro de 2016

______. Ano XIX, nº 193. São Leopoldo-RS, Maio de 2017

SMITH, Sydney W. **On the River Mojú**. The Bible in the World: Londres, Inglaterra, Março de 1915. Disponível em: <https://www.google.com.br/books/edition/The_Bible_in_the_World/XCk_AQAAMAAJ?hl=en&gbpv=1&dq=%22On+the+River+Moj%C3%BA%22&pg=PA58&printsec=frontcover> Acesso em: 18 set. 2023.

O SOM DO EVANGELHO. Ano II, nº especial. Belo Horizonte-MG 20 de Agosto de 1924

SONNTAGSBLATT. Ano 3, nº 49. Brusque-SC, 4 de Dezembro de 1898. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DOCREADER/DocReader.aspx?bib=893617&pagfis=1> Acesso em: 18 set. 2023.

SOS-MENOR. Ano III, nº 02. Contagem-MG, Outubro de 1990

SOUTH AMERICA. Londres, Inglaterra, Maio de 1912. Disponível em: < https://www.google.com.br/books/edition/_/dHwyAQAAMAAJ?hl=en&gl=br&gbpv=1> Acesso em: 18 set. 2023.

______. Vol. II, nº 13. Londres, Inglaterra, Maio de 1913. Disponível em: <https://www.google.com.br/books/edition/_/93syAQAAMAAJ?hl=en&gl=br&gbpv=1> Acesso em: 18 set. 2023.

______. Vol. II, nº 19. Londres, Inglaterra, Novembro de 1913. Disponível em: <https://www.google.com.br/books/edition/_/93syAQAAMAAJ?hl=en&gl=br&gbpv=1> Acesso em: 18 set. 2023.

______. Vol. III, nº 02. Londres, Inglaterra, Junho de 1914. Disponível em: <https://www.google.com.br/books/edition/_/hXwyAQAAMAAJ?hl=en&gl=br&gbpv=1> Acesso em: 18 set. 2023.

______. Vol. III, nº 04. Londres, Inglaterra, Agosto de 1914. Disponível em: <https://www.google.com.br/books/edition/_/hXwyAQAAMAAJ?hl=en&gl=br&gbpv=1> Acesso em: 18 set. 2023.

______. Vol. III, nº 09. Londres, Inglaterra, Janeiro de 1915. Disponível em: <https://www.google.com.br/books/edition/_/hXwyAQAAMAAJ?hl=en&gl=br&gbpv=1> Acesso em: 18 set. 2023.

______. Vol. III, nº 10. Londres, Inglaterra, Fevereiro de 1915. Disponível em: <https://www.google.com.br/books/edition/_/hXwyAQAAMAAJ?hl=en&gl=br&gbpv=1> Acesso em: 18 set. 2023.

St. LOUIS POST-DISPACHT. Suplemento. St. Louis, Missouri, Estados Unidos, 30 de Novembro de 1930. Disponível em: <https://archive.org/details/per_st-louis-post-dispatch_1930-11-30_83_85/page/n65> Acesso em: 18 set. 2023.

STRETTON, Hesba**. O pateo dos anjos ou o cumprimento de uma promessa**. 2.ed. Lisboa, Portugal: Livraria Evangelica, s.d.

TAYLOR, Z. C. **The Bahia [Brazil] Mission**. Richmond, Virginia, USA: Foreign Mission Board. SO. Baptist Convention, 1886. Disponível em: <https://archive.org/details/bahiabrazilmissi00tayl > Acesso em: 18 set. 2023.

TELFORD, Alexander. **Sociedade Biblica Britannica e Estrangeira**: breve historia. Jornal Baptista. Ano XXVI, nº 39. Rio de Janeiro-RJ, 30 de Setembro de 1926. Disponível em: <http://acervo.batistas.com//1926/NOV/Ed.45/14.jpg> Acesso em: 18 set. 2023.

TEMÁRIO TEOLÓGICO. Ano II, nº 07. Campinas-SP, Junho de 1972

THE AMERICAN CHURCH MISSIONARY SOCIETY. **The Mission in Brazil**: Advent 1900. New York City, USA: Church Missions House, 1900. Disponível em: <https://archive.org/details/missioninbrazila00amer_0> Acesso em: 18 set. 2023.

THE ASSEMBLY HERALD. Vol. VI, nº 06. New York, Estados Unidos, Junho de 1906 Disponível em: <https://babel.hathitrust.org/cgi/pt?id=hvd.ah3r71&seq=302&q1=mackenzie&start=1> Acesso em 04 set. 2023.

THE AUSTRALIAN CHRISTIAN COMMONWEALTH. Vol. XXIV, nº 1221. Adelaide, Austrália, 15 de Dezembro de 1911. Disponível em: <https://trove.nla.gov.au/newspaper/article/213592836?searchTerm=%22Alexander%20II%20Jessica%2> Acesso em 18 set. 2023.

THE BIBLE IN THE WORLD. Londres, Inglaterra, 31 de Março de 1906. Disponível em: < https://www.google.com.br/books/edition/The_Bible_in_the_World/uqVVAAAAYAAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=%22THE+BIBLE+IN+THE+WORLD%22&printsec=frontcover> Acesso em 04 set. 2023.

______. Londres, Inglaterra, Maio de 1906. Disponível em: < https://www.google.com.br/books/edition/The_Bible_in_the_World/uqVVAAAAYAAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=%22THE+BIBLE+IN+THE+WORLD%22&printsec=frontcover> Acesso em 04 set. 2023.

______. Londres, Inglaterra, Setembro de 1906. Disponível em: <https://www.google.com.br/books/edition/The_Bible_in_the_World/uqVVAAAAYAAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=%22THE+BIBLE+IN+THE+WORLD%22&printsec=frontcover> Acesso em 04 set. 2023.

______. Londres, Inglaterra, Novembro de 1911. Disponível em: < https://www.google.com.br/books/edition/_/MadVAAAAYAAJ?hl=pt-BR&gbpv=1> Acesso em 04 set. 2023.

______. Londres, Inglaterra, Março de 1914. Disponível em:
< https://www.google.com.br/books/edition/_/TCw_AQAAMAAJ?hl=pt-BR&gbpv=1>
Acesso em 04 set. 2023.

______. Londres, Inglaterra, Março de 1915. Disponível em: <
https://www.google.com.br/books/edition/_/XCk_AQAAMAAJ?hl=pt-BR&gbpv=1>
Acesso em 04 set. 2023.

THE BOARD OF FOREIGN MISSIONS. **Spiritual Revolutions.** Presbyterian Church in the U.S.A: New York, USA, 1932. Disponível em:
< https://archive.org/details/spiritualrevolut00pres/page/6 > Acesso em 04 set. 2023.

THE BRAZILIAN BULLETIN. Vol. I, nº 01. São Paulo-SP, Junho de 1898.
Disponível em: <https://archive.org/details/clippingsmimeogr00unse_81?view=theater>
Acesso em 18 set. 2023.

______. Vol. I, nº 03. São Paulo-SP, Dezembro de 1898. Disponível em:
<https://archive.org/details/clippingsmimeogr00unse_81?view=theater> Acesso em 18 set. 2023.

THE BRITISH QUARTELY REVIEW. Vol. XLIX, nº 97, 1º de Janeiro de 1869.
Disponível em:
< https://archive.org/details/sim_british-quarterly-review_1869-01-01_49_97/page/294 >
Acesso em 18 set. 2023.

THE CHRISTIAN HERALD AND SIGNS OF OUR TIMES. Vol. XV, nº 25. New York, Estados Unidos, 22 de Junho de 1892. Disponível em:
< https://archive.org/details/christianheralds15unse/page/n389 > Acesso em 04 set. 2023.

THE CHRISTIAN HERALD. Vol. XXV, nº 27. New York, Estados Unidos, 02 de Julho de 1902. Disponível em: <https://archive.org/details/christianherald25unse/page/560>
Acesso em 18 set. 2023.

______. New York, Estados Unidos, 14 de Agosto de 1907. Disponível em:
<https://babel.hathitrust.org/cgi/pt?id=mmet.ark%3A%2F13960%2Ft4gm9v91q&seq=707&q1=Funchal&start=1> Acesso em 18 set. 2023.

THE EPWORTH ERA. Vol. XXX, nº 10. Nashville, Tennessee, Estados Unidos, Junho de 1924. Disponível em:
<https://babel.hathitrust.org/cgi/pt?id=uiug.30112109814084&seq=487&q1=Guaracy&start=1>
Acesso em 04 set. 2023.

THE GOSPEL IN ALL LANDS. New York, Estados Unidos, Janeiro de 1887.
Disponível em:
<https://books.google.com.br/books?redir_esc=y&hl=ptBR&id=7P6ztFoFlGYC&q=Brazil#v=snippet&q=Brazil&f=false> Acesso em 04 set. 2023.

THE HERALD OF GOSPEL LIBERTY. Vol. CII, nº 47. Dayton, Ohio, Estados Unidos, 24 de Novembro de 1910. Disponível em:
< https://archive.org/details/sim_herald-of-gospel-liberty_1910-11-24_102_47 > Acesso em 04 set. 2023.

THE LOUISIANA METHODIST. Vol.V, nº 39. Louisiana, Estados Unidos, 01 de Outubro de 1953. Disponível em: <https://archive.org/details/louisianamethodi1953meth/page/n577 > Acesso em 04 set. 2023.

______. Vol. V, nº 40. Louisiana, Estados Unidos, 08 de Outubro de 1953. Disponível em: < https://archive.org/details/louisianamethodi1953meth/page/n593 > Acesso em 04 set. 2023.

THE MISSIONARY REVIEW OF THE WORLD. Vol. XXV, nº 11. New York, USA: Funk & Wagnales Company, Novembro de 1902. Disponível em: < https://babel.hathitrust.org/cgi/pt?id=hvd.hxkwvz&seq=844&q1=Brazil&start=1> Acesso em 04 set. 2023.

THE MISSIONARY SURVEY. Vol. III, nº 07. Richmond, Virginia, Estados Unidos, Julho de 1914. Disponível em: <https://archive.org/details/missionarysurvey3719pres/page/530/mode/2up?view=theater&q=almeida> Acesso em 04 set. 2023.

______. Vol. V, nº 08. Richmond, Virginia, Estados Unidos, Agosto de 1915. Disponível em: <https://archive.org/details/missionarysurvey5819pres/page/566/mode/2up?view=theater&q=pernambuco> Acesso em 04 set. 2023.

______. Vol. VI, nº 07. Richmond, Virginia, Estados Unidos, Julho de 1916. Disponível em: <https://archive.org/details/missionarysurvey6719pres/page/518/mode/2up?view=theater&q=Hardie> Acesso em 04 set. 2023.

______. Vol. X, nº 08. Richmond, Virginia, Estados Unidos, Agosto de 1920. Disponível em: < https://archive.org/details/missionarysurvey1081pres/page/502/mode/2up?view=theater&q=erskine> Acesso em 04 set. 2023.

______. Vol. XI, nº 11. Richmond, Virginia, Estados Unidos, Novembro de 1921. Disponível em: < https://archive.org/details/missionarysurve1111pres_1/page/n3/mode/2up?view=theater> Acesso em 04 out. 2023.

THE MISSIONARY VOICE. Volume IX, nº 05. Nashville, Tennessee, Estados Unidos, Maio de 1919. Disponível em: < https://archives.gcah.org/handle/10516/1834> Acesso em 04 set. 2023.

______.Vol. XIII, nº 12. Nashville, Tennessee, Estados Unidos, Dezembro de 1923. Disponível em: < https://archives.gcah.org/handle/10516/1906> Acesso em 04 set. 2023.

THE PENTECOSTAL HOLINESS CHURCH ADVOCATE. Vol. IX, nº 16. Franklin Springs, Georgia, Estados Unidos, 20 de Agosto de 1925. Disponível em: <https://pentecostalarchives.org/?a=d&d=IPHCA19250820-01.1.7&srpos=1&e=-------en-20--1--img-txIN-%22Arthur+F.+Tylee%22-----------> Acesso em 18 set. 2023.

THE SUNDAY SCHOOL TIMES. Vol. 100, nº 10. Filadelfia, Estados Unidos, 08 de Março de 1958. Disponível em: <https://archive.org/details/sim_sunday-school-times_1958-03-08_100_10/page/16 > Acesso em 18 set. 2023.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL. **Apelação nº 501**. Rio de Janeiro, 27 de Janeiro de 1940

______. Apelação nº 618. Rio de Janeiro, 24 de Junho de 1940

TRAÇO-DE-UNIÃO. Ano I, nº 01. Vitória-ES, 21 de Abril de 1988

TRIBUNA DA IMPRENSA. Ano XVIII, nº 5196. Rio de Janeiro-RJ, 21 de Janeiro de 1967. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=154083_02&pesq=%22Boletim%20de%20Ora%C3%A7%C3%A3o%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=27984> Acesso em 18 set. 2023.

______. Ano XVII, nº 5089. Rio de Janeiro-RJ, 12 de Outubro de 1966. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=154083_02&pesq=%22Boletim%20de%20Ora%C3%A7%C3%A3o%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=26539> Acesso em 18 set. 2023.

______. Ano XVIII, nº 5215. Rio de Janeiro-RJ, 15 de Março de 1967. Disponível em: < http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=154083_02&pesq=%22Boletim%20de%20Ora%C3%A7%C3%A3o%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=28250> Acesso em 18 set. 2023.

TUCKER, Hugh Clarence.**The Bible in Brazil: Colporter Experiences.** New York, USA: Young People's Missionary Movement of the United States and Canada, 1902. Disponível em: <https://archive.org/details/bibleinbrazilcol00tuck/page/46 > Acesso em 18 set. 2023.

UMADEAÇÃO. Ano I, nº 01. Iporá-GO, Maio de 1979

UNITAS. Ano I, nº 01. São Paulo-SP, Janeiro de 1946.
Disponível em: <https://ia800207.us.archive.org/31/items/unitas8119inst/unitas8119inst.pdf>
Acesso em 19 set. 2023.

______. Ano VIII, nº 02. São Paulo-SP, Fevereiro de 1946. Disponível em: <https://archive.org/details/unitas8219inst/page/n41> Acesso em 19 set. 2023.

______. Ano XX, nº 12. São Paulo-SP, Dezembro de 1958.
Disponível em: <https://archive.org/details/unitas2012inst/page/n43> Acesso em 19 set. 2023.

UNUM CORPUS. Ano IV, nº 14. Rio de Janeiro-RJ, Junho de 1936

UPH REVISTA. nº 04. Rio de Janeiro-RJ, Janeiro a Abril de 1963

UMPI EM BOLETIM. Ano 7º, nº 61/67. Curitiba-PR, Fevereiro/Agosto de 1950

VAMOS LER. Ano V, nº 216. Rio de Janeiro-RJ, 19 de Setembro de 1940. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=183245&Pesq=%22Daniel%20Kidder%22&pagfis=10288> Acesso em 19 set. 2023.

VIDA COMUNITÁRIA. nº 799. Sorocaba-SP, 20 de Março de 1988

VIDA CRISTÃ. Ano XIII, nº 03. Rio de Janeiro-RJ, Julho/Agosto/Setembro de 1966

VIDA DOMESTICA. nº 189. Rio de Janeiro-RJ, Dezembro de 1933. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=830305&pesq=%22Gymnasio%20Evangelico%22&hf=memoria.bn.br&pagfis=19345> Acesso em 19 set. 2023.

VÍNCULO DA PAZ. Ano I, nº 02. Paranavaí-PR, 25 de Setembro 1977

VIRTUDE. Ano I, nº 03. Manaus-AM, Outubro/Novembro/Dezembro de 1986

VISÃO MISSIONÁRIA. Ano LXXXVI, nº 02. Rio de Janeiro-RJ, Abril/Junho de 2006

VISSCHER, H.; LANGERAAD, L. A. Van. **Het protestantsche vaderland:** biographisch woordenboek van protestantsche godgeleerden in Nederland**.** Utrecht, Holanda: Kemink & Zoon, Uitgevers, 1903. Disponível em: < https://resolver.kb.nl/resolve?urn=MMKB24:068746000:pdf> Acesso em 30 set. 2023.

VIVÊNCIA. nº 47. Casa Verde-SP, 16 de Dezembro de 1978

VOZ DA VERDADE. Ano I, nº 01. Belém-PA, 01 de Novembro de 1917

VOZ DO EMBAIXADOR. Ano X, nº 01. Rio de Janeiro-RJ, Março de 1972

VOZ DO EVANGELHO. Ano XIX, nº 01/02. Rio Grande do Sul, Janeiro/Fevereiro de 1965

VOZ WESLEYANA. Ano I, nº 01. Petrópolis-RJ, Abril de 1967

WOMAN'S WORK FOR WOMAN AND OUR FIELD MISSION. Vol. II, nº 11. New York, Estados Unidos, Novembro de 1887. Disponível em: < https://archive.org/details/womansworkforwom211pres/page/286 > Acesso em 04 set. 2023.

WOMEN AND MISSIONS. Vol. XIV, nº 02. New York, Estados Unidos, Maio de 1937. Disponível em: < https://www.google.com.br/books/edition/_/9-7OAAAAMAAJ?hl=pt-BR&gbpv=1> Acesso em 04 set. 2023.

WORLD OUTLOOK. Vol. XXVI, nº 04. Nashville, Tennessee, Estados Unidos, Abril de 1936. Disponível em: < https://archives.gcah.org/handle/10516/3343> Acesso em 04 set. 2023.

______. Vol. XXXII, nº 08. Nashville, Tennessee, Estados Unidos, Agosto de 1942. Disponível em: < https://archives.gcah.org/handle/10516/4701> Acesso em 04 set. 2023.

______. Vol. XXXIII, nº 10. Nashville, Tennessee, Estados Unidos Outubro de 1943 Disponível em: < https://archives.gcah.org/handle/10516/5234> Acesso em 04 set. 2023.